TEMPO: bom, névoa úmida. TEMPER.: em elev. VENTOS: var., fracos. VISIBIL.: boa. MÁX.: 27.2. — MÍN.: 12.8. — (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de agôsto de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 114

O Caderno de Automóveis inicia hoje, nas páginas 5 e 6, a publicação semanal de todos os carros roubados na Guanabara, e também em outros Estados, segundo as queixas registradas na Delegacia de Furtos de Automóveis.

URSS invade a Tcheco-Eslováquia e Johnson convoca segurança dos EUA

Tropas soviéticas, polonesas e da Alemanha Oriental iniciaram às 23 horas de ontem a invasão da Tcheco-Eslováquia, segundo informou a Rádio de Praga. Aviões a jato já pousaram no aeroporto de Praga. Informado da situação, o Presidente Lyndon Johnson convocou o Conselho Nacional de Segurança para discutir a entrada de tropas soviéticas na Tcheco-Eslováquia. E o Primeiro-Ministro britânico interrompeu as férias e convocou uma reunião do Gabinete.

A Rádio de Praga anunciou que os exércitos começaram a entrar no país "sem conhecimento do Presidente, do Primeiro-Ministro ou dos membros da Assembléia Nacional" e, a cada 10 minutos, pedia ao povo que se mantenha em calma e aos funcionários que continuem em seus postos.

A invasão foi confirmada pela Embaixada dos Estados Unidos em Praga. Até o momento, não há notícias sôbre a participação da Hungria no movimento dos exércitos.

O Secretário de Estado, Dean Rusk, interrompeu um depoimento ante a Comissão da Plataforma Eleitoral do Partido Democrata, para verificar a exatidão das notícias sôbre a invasão.

Rusk levantou-se e trocou impressões com o presidente do grupo, Hale Boggs, que depois leu para os espectadores silenciosos o texto da notícia, atribuída à Rádio de Praga, sôbre a entrada de tropas soviéticas naquele país.

O Secretário de Estado voltou ao microfone, escusou-se pela interrupção e disse: "Acho melhor ver o que está acontecendo." Rusk retirou-se do recinto sob forte escolta, afastando os jornalistas que tentavam interrogá-lo.

Invasão cresce

Informações posteriores da Rádio de Praga anunciaram a invasão do território tcheco por tropas da Hungria e da Bulgária. A emissora pediu à população que "não oponha resistência aos exércitos em marcha."

"Nosso Exército, nossa fôrça de segurança, nossa milícia do povo — diz o comunicado — não receberam ordem de defender o país. O Presidium do Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia considera esta ação não sòmente contrária aos princípios fundamentais que regem as relações entre os países socialistas como também uma violação dos princípios e das leis internacionais."

Em Viena, circulou a notícia de que aviões a jato soviéticos aterrissaram no aeroporto da capital tcheca.

Magalhães aguarda nota

O Chanceler Magalhães Pinto está aguardando um comunicado oficial, através das fontes diplomáticas, para opinar sôbre a situação na Tcheco-Eslováquia. O embaixador tcheco no Brasil, Sr. Ladislav Kocman, soube dos acontecimentos em seu país através do JB. Êle ficou surprêso e também aguarda a informação oficial para opinar a respeito.

O embaixador soviético no Brasil, Sr. Sergei Mikhailov, está em férias em seu país. Nenhum outro funcionário da Embaixada dispôs-se a falar sôbre a invasão.

Oposição reinicia luta pela anistia que começou perdendo

Rejeitado ontem, por 198 votos contra 145, o projeto de anistia a estudantes e trabalhadores, no qual votaram 35 deputados da Arena, o MDB voltará, já a partir de hoje, a insistir no assunto — e nesse sentido faz um levantamento de todos os projetos de anistia que aguardam parecer na Comissão de Justiça.

O importante, para a Oposição, é que o tema da anistia continue em debate. A bancada do MDB pretende valer-se do Regimento Interno da Câmara, segundo o qual as matérias em regime de prioridade têm prazo para receber pareceres. Semanalmente ou diàriamente pleiteará nôvo prazo definitivo aos relatores, ou a substituição dêstes.

O líder do Govêrno, Sr. Ernâni Sátiro, baseou a rejeição ao projeto de anistia, ontem, no argumento de que a medida é inoportuna, porque persiste a agitação estudantil. Em seguida, leu a nota em que a Comissão Executiva da Arena admite a medida se surgir, "no futuro, situação adequada."

Em sua reunião de ontem pela manhã, a Executiva da Arena estabeleceu, em princípio, a decisão de reunir-se semanalmente, e uma vez por semana, respectivamente com suas bancadas na Câmara e no Senado, para melhor entrosamento entre as cúpulas do Partido e seus representantes no Congresso. (Página 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, e *Coisas da Política*, pág. 6)

Papa chega amanhã a Bogotá e prega a tese da não violência

O Papa Paulo VI reafirmará em Bogotá, onde é esperado amanhã, para a fase final do XXXIX Congresso Eucarístico Internacional, os princípios defendidos na *Populorum Progressio*, e proporá a não violência como fórmula mais adequada para transformar as estruturas arcaicas. Também definirá a Igreja como instituição vital na luta contra injustiças e desequilíbrios econômicos.

O Legado do Papa, Cardeal Giacomo Lercaro, fêz nôvo apêlo aos católicos para que cumpram o preceito da caridade. Afirmou êle que "dois terços da população do mundo sofrem de fome e muitos homens morrem de inanição." O Cardeal fêz estas declarações durante missa solene no campo eucarístico de Bogotá, no qual batizou e crismou 25 índios colombianos, perante 20 mil pessoas.

Trinta sacerdotes da Colômbia entregaram ontem ao presidente da Celam, Dom Avelar Brandão, documento condenando o contrôle artificial da natalidade na América Latina. O Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara, seguiu para Bogotá, via Lima, anunciando que proporá na reunião da Celam, em Medellin, a extinção do movimento de pressão moral libertadora sôbre os governos em tôda a América Latina.

No Rio, Dom Geraldo Sigaud declarou que a delegação brasileira à II Celam não é representativa, "pois a eleição foi desleal." (Página 11)

Assessôres prevêem vitória de Humphrey em primeira votação

O Vice-Presidente Hubert Humphrey já tem assegurada a vitória na Convenção do Partido Democrata, dispondo de 1 400 delegados, "com base em cálculo realista", o que supera o quorum de 1 312 votos necessários para uma vitória no primeiro turno de votação, de acôrdo com seus assessôres. "O problema agora é descobrir um companheiro de chapa para Humphrey", afirmam seus partidários.

Stephen Mitchel, um dos diretores da campanha de Eugene McCarthy, refuta êste cálculo, afirmando que as fôrças do Vice-Presidente estão em declínio. Mitchel admitiu o adiamento da Convenção, cujas sessões plenárias iniciam-se na segunda-feira, em Chicago, em conseqüência da greve no setor de transportes da cidade.

Na Comissão de Plataforma, três Senadores — George McGovern, William Fullbright e Gaylord Nelson — condenaram a política de Johnson no Vietname e sucessivamente pediram a retirada das tropas americanas, o fim total dos bombardeios e um acôrdo de paz como objetivos prioritários do programa eleitoral do Partido Democrata. Os 110 redatores da plataforma aplaudiram calorosamente êstes depoimentos.

Richard Nixon, candidato do Partido Republicano, discursou em Detroit, manifestando-se contra a suspensão dos bombardeios, e pediu uma paz honrosa para o término do conflito no Sudeste asiático. (Página 2)

BNH facilitará o sistema de pagar correção monetária

Tôdas as pessoas que compraram casa própria pelo Plano B de financiamento (correção monetária) poderão passar para os Planos A ou C, cujas prestações são reajustadas uma vez por ano, com base no aumento do salário mínimo ou dos vencimentos do funcionalismo público.

Essa e outras novas normas de aplicação da correção monetária serão anunciadas hoje pelo presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade. Elas determinarão severas punições aos agentes financeiros que receberem falsas declarações de renda dos mutuários.

Segundo os técnicos do BNH, essas declarações inexatas são a causa aparente do fracasso do Plano B e da correção monetária, porque os financiados que estão em insolvência não tinham condições para resgatar o crédito recebido.

Em São Paulo, não há problemas quanto ao pagamento da correção monetária por parte de quem recebeu financiamento para a casa própria. Desde que o plano foi implantado ali, há 13 meses, houve dez desistências, mas nenhuma por impossibilidade de pagamento da correção.

O sistema de correção monetária vem sendo defendido em São Paulo como "um alicerce indispensável à execução do Plano Nacional de Habitação, sem o qual seria inviável qualquer tentativa de financiamento." (Página 17)

Nigéria ataca sem ligar à C. Vermelha

A Cruz Vermelha Internacional denunciou ontem, em Genebra, que aviões das fôrças federais da Nigéria bombardearam o aeroporto de Biafra horas depois de êle haver sido neutralizado e colocado sob seu contrôle. A organização exigiu, em comunicado, "urgentes esclarecimentos do Govêrno nigeriano."

Em Nairobi, o Alto Comissário da Nigéria no Quênia, Leslie Harriman, revelou que Portugal e África do Sul estão por trás da posição separatista de Biafra que gerou a guerra civil, "e isso faz parte de sua política de cisão da África, iniciada em Katanga e que desejam prosseguir na Nigéria." (Página 9)

Presos de Ohio podem matar reféns

Armados com fuzis e recipientes de plásticos cheios de combustíveis — que podem ser usados como coquetéis molotov — os 350 presidiários da penitenciária estadual de Ohio que se amotinaram na manhã de ontem, libertaram dois dos nove carcereiros mantidos como reféns e ameaçam matar os demais, caso as autoridades não atendam às suas exigências.

Êles exigem anistia para os rebeldes, demissão dos administradores e uma investigação sôbre as condições dos detentos. Os reféns podem ser queimados vivos. Na mesma penitenciária ocorreu um levante em junho passado, quando os revoltosos provocaram um incêndio que causou prejuízo no valor de um milhão de dólares. (Pág. 9)

Universidade de Minas pára aulas

O reitor Gérson Boson suspendeu ontem à noite, até nova deliberação, as aulas em tôdas as escolas da Universidade Federal de Minas Gerais, por causa das manifestações estudantis de protesto contra a ocupação das principais faculdades de Belo Horizonte por soldados da Polícia Militar.

Os estudantes encontraram de manhã várias faculdades fechadas e fizeram manifestações no centro de Belo Horizonte, sem que a Polícia os incomodasse. À tarde, quando tentaram realizar a passeata programada há uma semana, encontraram forte repressão. O primeiro balanço, às 20 horas, registrava mais de 60 detidos e 20 feridos. (Página 13)

Reforma Universitária

O JORNAL DO BRASIL começa hoje a divulgar o relatório que o Grupo de Trabalho da Reforma Universitária entregará amanhã ao Presidente Costa e Silva, em Brasília. O estudo inclui nove anteprojetos e projetos de lei, quatro resoluções e três sugestões, abordando o funcionamento e estrutura da universidade, cursos e currículos, corpo docente, corpo discente e sistema financeiro.

No relatório, a reforma é considerada prioritária e o Grupo de Trabalho sugere várias mudanças para tornar a universidade mais flexível, sendo algumas delas a criação da autarquia educacional, a articulação da escola média com a superior e a unificação do vestibular. (Página 12)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — En. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.º 431 — 432 — 433. Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco I. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel.: 2-8860. B. Horizonte: Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel.: 2-5848. Niterói: Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 21730. Pôrto Alegre: Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel.: 4-7566. Salvador: Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel.: 3-3161. Recife: Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel.: 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65. Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano — NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 30,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,60 escudos, domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

CAFÉ e Bar Jaraguá Ltda., firma estabelecida na Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 310, havendo extraviado o seu livro Registro de Compras n.º 1 (um) e 2 (dois), no trajeto, entre o local acima, e Cinelândia, pede a quem encontrou entregar no enderêço supra, que será bem gratificado.

DOCUMENTOS perdidos de Antônio Gonçalves — Gratifica-se a quem encontrou. Tel. 22-0438.

FOI ESQUECIDO num táxi um rádio de pilha National, dia 18 de Copacabana ao Jardim Botânico. Gratifica-se a quem o encontrou com NCr$ 50,00. Favor telefonar para 30-4212 depois das 18 horas — Joaquim.

FORAM perdidos no trajeto de São Cristóvão p/ a cidade, um embrulho contendo os livros Diário n. 3, 4 e 5, Caixa n. 3 e documentos, da firma Gráfica Irmãos Silva Ltda., estabelecida na Rua Ernesto Teles, 91, subsolo, tel.: 48-6531.

FOI EXTRAVIADO no percurso da Rua Sacadura Cabral à Rua Visconde Rio Branco os documentos da firma Fábrica de Calçados Nilra Ltda., os seguintes: Cartão do D.R.M., Alvará de licença para localização, Registro de firma social, contrato social, talões usados e novos, e livros diários e os demais comerciais. Pede-se a quem encontrar entregar Av. Tomé de Souza, 141, sobrado.

GRATIFICA-SE a quem encontrar cachorro pastor belga, castanho claro (adulto), perdido no Grajaú. Tel.: 58-3359.

GRATIFICA-SE a quem tenha encontrado os documentos pertencentes a Mary Glória Oliveira Ferreira e Henrique Ferreira. Entregar na Avenida Nilo Peçanha, 31-A, ou telefonar para 42-6986.

JOSÉ SERPA FILHO perdeu documentos (Rio Comprido). Gratifica-se quem devolver. Tel.: 52-6897.

PERDI CARTEIRAS: Identidade, estudante, habilitação. João Carlos Costa de Castro. Tel. 27-4618.

PERDEU-SE uma pulseira estreita de ouro, mas de grande valor estimativo, num trajeto do ônibus linha 136, Leopoldina-Beirra [illegible]. Pede-se devolvê-la. Tel.: 45-2984.

PERDEU-SE cartão de Renda Mercantil n.º 201.891 da firma Antônio S. Linhares e Angelo S. Linhares, situada à Estrada da Taxas [illegible].

PERDEU-SE Alvará de Localização e Livros Copiador de Faturas n.º 1 e Registro de Duplicatas n.º 1 da firma Dina Romero Modas, situada na Av. Copacabana n.º 605, sala 701. Gratifica-se a quem entregar no enderêço acima.

PLACA DE CARRO — Perdeu-se dia 18 ou 19 deste, a placa traseira, particular GB 17-93-43. Pede-se a quem a encontrar o favor de avisar pelo telefone 35-3512.

PERDEU-SE o cartão de localização n.º 196.847 da firma Irmãos Ferreira, estabelecida na Rua do Escorrega, 9 — Térreo.

PERDEU-SE o cartão FRRI n.º 72.714.00 da firma Cia. Paulista de Armazéns Gerais, estabelecida na Rua Carlos Seidl, 950 Gip.

PERDEU-SE o cartão FRRI n.º 161.218.00 da firma Remo-Revestimentos de Mosaicos Ltda. Estabelecida na Rua Carlos Seidl, 950 Pte. Gip.

STEREO BELSOM Gravações Comerciais S/A, comunica que foi perdido o seu Cartão de Inscrição no Cadastro Fiscal da Guanabara n. 6244200.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cop. arrumadeiras, cozinheiras com docs. e refs. Tels.: 32-0584 e 32-5556 — Dona Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casal. Exige-se referências de firmas. Ordenado inicial. Exigem-se referências. Apresentar-se Des. Alfredo Russel, 226, Leblon.

ARRUMADEIRA — Mínimo 25 anos [illegible]. Telefone 47-3926.

ARRUMADEIRA — Copeira. Precisa-se para casa de tratamento, sabendo servir à francesa. Trazer referências e tratar na Av. Ataulfo de Paiva, 1165-301. Telefone 47-5924 após 9 horas.

ARRUMADEIRA com prática de hotel. Precisa-se com boa aparência. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 123, loja, com o Sr. Francisco.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se com referências. Av. Osvaldo Cruz, 123, apto. 1002. Telefone 25-6372.

AGÊNCIA TIJUCA — 58-6415 — Empregadas. Ótima seleção, 30 vagas. Rua Uruguai, 194, loja 31. Galeria com o Dr. Ó Dulce.

BABÁ — Precisa-se para dois meninos de 2 e 4 anos. Pedem-se referências. Tratar na Av. Atlântica, 1 572, ap. 901.

BABÁ — Precisa-se com referências. Tratar na Rua Almirante Tamandaré, 23, ap. 701. 25-5170.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Oferece-se para casal de trato, faz compras. Salário 200,00. Tratar na Rua João Cardoso, 49, apartamento 202, perto da Leopoldina.

COPEIRA — Ord. 80 mil. Precisa-se à Rua São Manuel, 36 — Botafogo (começa na R. da Passagem.

DOMÉSTICA — Precisa-se para todos os serviços de casal com filho pequeno. Folga domingo após o almôço. Rua São Salvador, [illegible] ap. 701.

EMPREGADA para 3 pessoas, precisa-se, não cozinha. Tel.: 37-3050 Av. Copacabana 2 ap. 403.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Não cozinha. 5 dias por semana. Exige-se carteira. Ordenado inicial NCr$ 70,00 — Tel. 56-1900.

EMPREGADA — Ap. 2 pessoas precisa uma sen. filho para todo serviço e cozinhe bem, trabalhar de 13 às 20, podendo dormir. Av. Atlântica, 2736, ap. 902. — Tel. 37-9194.

EMPREGADA — Serviço geral — Dormir fora — Aires Saldanha, [illegible].

EMPREGADA p/ cozinhar e arrumar. Tratar Toneleros, 217, parte da manhã. Tel. 56-2428.

EMPREGADA — Precisa-se p. todo serviço peq. fam. paga-se muito bem. Pede-se ref. e documento. Rua Barata Ribeiro, 63 — 802.

EMPREGADA — Ajudar serviço casa família. Ordenado 80 mil. Rua Jorge Rudge, 208, Vila Isabel. Dormir emprêgo. Referência

EMPREGADA — Precisa-se para meio dia de tarde. Copacabana. Rua Francisco Sá, 35, apto. 909. Só das 15 às 19 horas.

EMPREGADAS DOMÉSTICAS — Precisamos diversas cozinheiras, babás etc. Bons salários — Rua Conde de Bonfim, 369, sala 904.

EMPREGADA — Preciso para aps. senhor, todo serviço menos lavar. Tel. 56-2902, até 11 hs. Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se de uma com referências. Ord. inicial — NCr$ 70,00. Tratar à R. Toneleros, 125 ap. 702.

EMPREGADA de responsabilidade c/ prática de cozinha trivial simples e mais pequenos serviços p/ 3 pessoas, Rua Domingos Ferreira, 210 ap. 502.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço casal s/ filhos. Trivial fino. Carteira, referências. R. Domingos Ferreira, 76, ap. 900.

MOÇA de boa aparência, de 23 a 35 anos, sem compromisso, precisa-se para tomar conta de casa de pessoa só, tenho cozinheira. Condições a combinar. Rua da Relação, 1, sob.

MENOR — Precisa-se menina de 14 a 17 anos, para casa de pequena família. Apresentar-se com o responsável. Rua Honório, 30 ap. 101. Salário 40,00.

MOCINHA até 25 anos que saiba arrumar. Ronald Carvalho, 291 ap. 302. Lido. Tel. 37-8410.

OFEREÇO môça de responsabilidade todo serviço casal ou pessoa só. Tel. 52-5644. Ag. Rizzo.

OFEREÇO cop.-arrumadeira, cozinheiras etc. c/ docms. e refs. — Tels.: 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.

OFERECE-SE uma empregada diarista p. um senhor ou casal, telefone 25-0359.

OFERECE-SE arrumadeira na zona Sul, à hora, tratar pelo telefone 36-0014.

OFERECE-SE copeira arrumadeira, filha alemão. Ref. 9 anos ou cozinha. Tel. 22-0576.

PRECISO ME EMPREGAR HOJE. Sou catarinense 35 anos. Ref. 8 anos. Entro hoje. Tel. 22-0576.

PRECISA-SE de empregada para casal, na Av. Atlântica, 3 700, ap. 402.

PRECISA-SE uma empregada doméstica p/ serviços gerais, família de 3 pessoas. Exige-se documentos. Rua Santa Clara, 139 ap. 703 (Copacabana).

PRECISA-SE de empregada doméstica para todo o serviço, menos cozinhar. Tratar na Rua Gregório Neves, 69. Engenho Nôvo. Pede-se referências.

PRECISA-SE uma empregada para todo o serviço, casa de 3 pessoas — Tratar na Praia do Flamengo n. 12, ap. 812 — Bl. Fundos.

PRECISO de arrumadeira-passadeira, de 8 às 7 horas, com muita prática de passar camisas e ternos, 100,00. R. Samuel Morse 12, ap. 601. Flamengo.

PRECISA-SE — Copeira arrumadeira, com referências. Rua Xavier da Silveira, 57 ap. 102. Copacabana.

PRECISA-SE 1 empregada p/ casa de pequena família paga-se bem. R. Senhor do Matosinho, 226 — Estácio.

PRECISO empregada. Pago 80,00. Praia do Flamengo, 98 ap. 507.

PRECISA-SE empregada todo serviço. Senador Vergueiro, 230/301.

PRECISAM-SE 10 copeiras arrumadeiras para casas de famílias alto trato. Rua das Marrecas, 38, 1.º and.

PRECISA-SE de empregada, todo o serviço de 3 pessoas. Dormir no trabalho. Rua José Bonifácio, número 298.

PRECISA de empregada para todos serviços tratar à Rua Barão da Torre, 460 — ap. 301-Ipanema.

PRECISA-SE babá. Rua Barata Ribeiro, 793 ap. 404.

PRECISO empregada p/ todo serviço 80/100. R. Comendador Martinelli, 78, apto. 104 — Grajaú.

Senadores "pombas" pedem repúdio à política de Johnson

Washington (UPI-JB) — Os depoimentos dos Senadores George McGovern, William Fulbright e Gaylord Nelson — todos contra a política de Johnson no Vietname — foram calorosamente aplaudidos pela Comissão que redige o programa eleitoral do Partido Democrata, cujos trabalhos preliminares se desenvolvem em Washington.

O Senador George McGovern, aspirante à candidatura presidencial pelo Partido, exortou o Govêrno a retirar imediatamente 215 mil soldados do teatro de guerra, afirmando que os 250 norte-americanos que ficarem no Vietname até um acôrdo de paz constituem um número mais do que suficiente para a defesa dos pontos estratégicos.

FULBRIGHT

O Senador William Fulbright, Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, pediu a imediata cessação dos bombardeios contra o Vietname do Norte, argumentando que "não são realmente necessários para proteger nossas tropas e seu verdadeiro propósito é pressionar Hanói para que ceda, o que não creio que façam."

O Senador Gaylord Nelson foi que provocou maiores aplausos entre os 110 redatores da plataforma democrata — 55 homens e 55 mulheres — obrigando o presidente da comissão, Halle Boggs, a soar sucessivamente a campainha. Nelson disse que embora tivesse apoiado a Administração na guerra, sentia-se agora "moralmente inclinados a repudiar a guerra e fazer campanha contra a mesma. Se ao candidato isto não agrada, será problema seu, não nosso, os formuladores do programa partidário."

A FAVOR

A única voz favorável à política de Johnson foi a do Senador Gale McGee, que contra-atacou afirmando que tudo aquilo era mero "desafogo de politiquice," pois falavam em abandonar o Vietname sem pensar nas conseqüências. Disse que a retirada de tropas americanas, permitiria o massacre de todos os vietnamitas pelos vietcongs e Hanói.

Presidente volta ao Texas de surprêsa

Washington (AFP — UPI — JB) — O Presidente Lyndon Johnson regressou inesperadamente à capital dos Estados Unidos, ao invés de regressar de Detroit para seu rancho no Texas. Acredita-se que a presença de Johnson em Washington esteja relacionada com a visita do Governador Lester Maddox, o último político a apresentar-se candidato à Presidência.

Lester Maddox, que anunciou sua decisão de se candidatar no sábado, pediu uma audiência com Johnson. Por outro lado, as especulações sôbre uma possível medida importante do Presidente a respeito do Vietname, apesar do discurso presidencial em Detroit, continuam a circular em Washington.

Nixon mantém opinião sôbre os bombardeios

Detroit, Michigan, (UPI-JB) — Richard Nixon, candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, declarou que os bombardeios contra o Vietname do Norte não devem ser suspensos enquanto persistir a "matança de jovens norte-americanos."

O ex-Vice-Presidente Nixon, discursando na Convenção Nacional dos ex-Combatentes de Guerras Estrangeiras, manifestou algumas divergências com o Presidente Lyndon Johnson, mas disse que isto não interferia no seu apoio "aos homens que estão lutando no Vietname."

"Somos partidários da paz — disse Nixon —, nada preferimos mais do que ver o fim da guerra no Vietname sôbre uma base honrosa. Porém, digo que primeiro deve-se cessar não os bombardeios, mas a matança dos rapazes norte-americanos."

Prestígio é ponto-chave na campanha de McCarthy

Warren Weaver
Do *New York Times*

Chicago — Os partidários da candidatura do Senador Eugene McCarthy voltaram-se, na hora da necessidade, para um dos mais velhos preceitos da política norte-americana: a teoria da transferência de prestígio.

A vanguarda da equipe de Minnesota na Convenção Democrata tenta converter delegados com o argumento de que uma chapa encabeçada por McCarthy elegeria muito mais governadores, senadores e representantes do que uma outra liderada pelo Vice-Presidente Humphrey.

"Humphrey não pode transferir prestígio", argumentou um assessor político de McCarthy. "Não vai ajudar ninguém. Acreditamos que esta será uma mensagem muito persuasiva para os delegados, particularmente para aquêles que são candidatos."

ARGUMENTOS

Um estudo elaborado pela equipe de mccarthistas circula entre os delegados. Argumenta que a indicação do senador de Minnesota pela Convenção na próxima semana capacitaria o Partido Democrata a fazer o seguinte:

Reter o Govêrno democrata em nove Estados considerados duvidosos e possivelmente conquistar um Estado que é agora republicano.

Manter dez cadeiras marginais no Senado no momento ocupadas por democratas e talvez desbancar dois ou três senadores republicanos.

Reter mais de 30 difíceis cadeiras democratas na Câmara dos Representantes, e reconquistar 47 cadeiras que o Partido perdeu nas eleições de 1966.

RESPOSTA

Os assessôres de Humphrey dizem que êstes argumentos são imaginativos mas sem base no julgamento de experimentados políticos.

"Se McCarthy tem tanto prestígio — diz um partidário de Humphery — então por que êle tem apenas 10 ou 15 deputados que lhe dão apoio, enquanto mais de 65 apóiam Humphrey? Não tem sentido."

O relatório da equipe de McCarthy sôbre a teoria de transferência, foi distribuído em uma reunião de 75 delegados pró-McCarthy no domingo. Entre os que enfatizam a questão estavam Patrick Lucey, antigo vice-governador de Wisconsin, Blair Clark, o diretor da campanha do senador, Richard Goodwin, redator dos discursos do falecido Robert Kennedy, e Maurice Rosenblatt, diretor do Comitê por um Congresso Eficiente.

Os advogados de McCarthy enfatizam que a eleição de um bom número de democratas neste ano é muito importante pois é quase certo que a Câmara dos Representantes servirá de árbitro da eleição presidencial diante da possibilidade de nenhum candidato obter a maioria dos votos colegiais.

CLUBE DE ENGENHARIA
HOJE — DE 13 ÀS 19 HORAS
Eleição do Têrço do Conselho Diretor
no 24.º andar do Edifício Edison Passos

Jornal denuncia "complot" contra os democratas

Chicago (AFP-UPI-JB) — Agentes do FBI e da CIA investigam uma conspiração para eliminar o Vice-Presidente Hubert Humphrey e o Senador Eugene McCarthy, segundo revelou o jornal **Chicago Tribune**. O atentado contra a vida dos aspirantes à candidatura presidencial democrata estaria sendo planejada por grupos radicais negros e bandidos de Chicago.

O **Chicago Tribune** disse que o **complot**, segundo apurou o serviço de informação dos Estados Unidos, foi decidido em uma reunião com negros extremistas e um bando de **gangsters** do setor sul da cidade. O plano visa ainda o assalto a várias delegacias, "com explosivos e fuzilarias" disparados dos andares superiores de um edifício em frente ao recinto da convenção.

SEIOS NUS

O Prefeito de Chicago, Richard Daley, falando para a American Legion — organização conservadora dos EUA — reafirmou que "haverá lei e ordem nas ruas" durante a convenção do Partido Democrata, e as medidas de segurança continuam a serem postas em prática, inclusive as barreiras de arame farpado.

Enquanto os cálculos sôbre a presença de ativistas na cidade variam de 50 mil a 500 mil, um espetáculo de protesto à parte será feito pela Brigada pela Paz, constituída por mulheres de seios nus, que pretendem desfilar frente à convenção para pedir o fim da guerra no Vietname. Wortheley Burbank, organizador da brigada de mulheres de seios nus, afirma que um contingente voluntário de mais de mil mulheres está pronto para a marcha de protesto.

MOBILIZAÇÃO

O Governador do Estado de Illinois, Samuel Shapiro, ordenou também a mobilização da Guarda Nacional para ajudar na manutenção da ordem em Chicago, para "preservar a vida, os bens e a ordem na cidade" ameaçada pelas demonstrações de protestos.

Gases dispersam negros na Flórida

Saint Petersburg, Flórida e *Havana* (AFP-UPI-JB) — A Polícia dispersou com gases lacrimogêneos, pela quarta noite consecutiva, grupos de negros que promoviam distúrbios em Saint Petersburg, lançando pedras contra automóveis. O Corpo de Bombeiros extinguiu um incêndio em casa de um homem branco, ao que se acredita, intencionalmente provocado.

Em Havana, o dirigente da organização radical Panteras Negras, George Murray, disse que o "movimento negro americano está inspirado na Revolução cubana e no exemplo de *Che* Guevara." Ao descer no Aeroporto Jose Martí, Murray afirmou que "está consciente de que somente se os povos da Ásia, África e América Latina tornarem-se livres é que os negros americanos poderão se libertar."

Vietcong estende ataque a 13 cidades do Mekong

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Vietcong lançou na madrugada de hoje um ataque geral contra 13 cidades do delta do Mekong e bombardeou com foguetes o aeroporto de Phan Thiet, a 160 quilômetros a nordeste de Saigon, enquanto prosseguia sua ofensiva em outras três frentes do território sul-vietnamita.

Os aviões norte-americanos fizeram ontem 126 incursões no território do Vietname do Norte. Um porta-voz do comando norte-americano informou que os fuzileiros passaram dois dias percorrendo a faixa da Zona Desmilitarizada, sem encontrar um único soldado inimigo.

TAY NINH

Os vietcongs dinamitaram as pontes e cortaram as principais rodovias de acesso a Tay Ninh, situada 100 km ao noroeste de Saigon. Um militar norte-americano informou que "nossos motoristas que se aventuram em alguns setores da rodovia número 22 — cordão umbilical da província — estão à mercê de franco-atiradores emboscados na selva que margeia a estrada."

O pôsto militar de Tay Ninh faz sucessivos apelos radiofônicos. Enquanto isso, a artilharia bombardeia ininterruptamente as concentrações de guerrilheiros assinaladas nas rodovias ou picadas na floresta. O comandante da Terceira Região Tática declarou não tencionar enviar reforços, no momento, pois isso debilitaria a defesa de Saigon, cujas rodovias de acesso a Tay Ninh foram cortadas. Segundo fontes militares norte-americanas, quatro regimentos norte-vietnamitas e vietcongs encontravam-se ontem no cruzamento das fronteiras de Tay Ninh, Binh Duong e Hau Nghia, 60 km ao norte da capital.

DA NANG

O pôsto aliado de Hoi An, cêrca de 30 km ao sul de Da Nang, foi tomado por 400 vietcongs, que mataram 10 norte-americanos e 25 sul-vietnamitas. Os viets empregaram bombas fabricadas com latas de refrigerantes abandonadas pelos norte-americanos e romperam a cêrca de arame farpado que guarnecia o acampamento.

Ontem, as fôrças norte-vietnamitas e do Vietcong reiniciaram seus ataques contra as posições dos EUA ao norte de Saigon e nas duas províncias setentrionais. Três acampamentos perto de Tay Ninh foram bombardeados. Ao todo, onze setores foram alvo de combate. A cidade de Hué foi bombardeada pela segunda vez, em dois dias, com foguetes de 122 mm.

O Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu visitou a cidade de Tay Ninh, declarando que "o inimigo está tentando estabelecer uma cabeça-de-ponte para a anunciada terceira ofensiva do ano."

Europa assistirá a novos protestos

Paris (AFP-JB) — Os comitês nacionais francês e cubano de ajuda ao Vietname realizarão brevemente, na Europa Ocidental, principalmente na França, "as maiores manifestações de massa de apoio ao Vietname, contra a agressão norte-americana", segundo anunciou ontem o professor Jean Pierre Vignier, membro do comitê França-Vietname.

Falando aos jornalistas, durante entrevista coletiva, dos dois comitês, Vignier frisou que os 25 mil integrantes do comitê francês estão dispostos a oferecer tôda ajuda ao Vietname, a fim de "derrotar o imperialismo norte-americano." As manifestações, informou, se traduzirão em ações concretas, culminando com uma gigantesca concentração popular na cidade italiana de Turim.

FUGINDO DAS BALAS — Radiofoto UPI

Um vietcong é puxado de seu esconderijo em Cau Dai

Humphrey tem votos para vencer no primeiro turno

Chicago (UPI-JB) — Assessôres de Hubert Humphrey anunciaram que o Vice-Presidente já tem um número suficiente de delegados à Convenção Nacional do Partido Democrata para obter a candidatura presidencial no primeiro turno de votação e que o problema agora é a escolha do companheiro de chapa.

Um porta-voz de Humphrey declarou que uma análise "realista e profunda" da situação mostra que mais de 1 400 convencionais hipotecaram apoio ao nome do Vice-Presidente, e que bastam 1 312 delegados para se alcançar o quorum. Stephen Mitchell, assessor de Eugene McCarthy, refuta esta estimativa, qualificando-a de "exagerada", afirmando que Humphrey entrou em fase de descenso, perdendo muitos delegados.

COMPANHEIRO DE CHAPA

Fontes políticas informam que Hubert Humphrey está tão certo de sua vitória na Convenção que já examina os nomes dos possíveis candidatos à Vice-Presidência. O nome escolhido tem que preencher os seguintes requisitos, de acôrdo com estas informações: imaginação juvenil, somada a uma profunda experiência dos problemas urbanos e das minorias étnicas.

Na longa lista em exame, os primeiros candidatos são: Senadores Fred Harris, de Oklahoma, e Edmund Muskie, de Maine, Embaixador Sargent Shriver (cunhado de Robert e John Kennedy), e o Governador de Nova Jérsei, Richard Hughes.

ADIAMENTO DA CONVENÇÃO

Membros da equipe do Senador Eugene McCarthy admitiram o possível adiamento da Convenção Nacional, que deve começar suas sessões plenárias na próxima segunda-feira, em Chicago. A greve no setor de transportes e o precário estado de saúde do ex-Presidente Eisenhower foram apontados como motivos para o adiamento.

Os mccarthistas rejeitam, no entanto, as versões de que o adiamento seja uma manobra tática. Argumentam que esta não é a primeira vez na história do Partido que isto ocorre e que em caso de necessidade nada é mais natural do que esta solução.

De lista de 16 nomes sairá nôvo presidente

Humberto Vasconcellos
Editor Internacional do JB

Nova Iorque — Os eleitores norte-americanos que elegerão no dia 5 de novembro o Presidente dos Estados Unidos poderão escolher seu candidato em uma lista de 16 nomes que inclui Richard Nixon, George Wallace, Charlene Mitchell (Partido Comunista) e Eldridge Cleaver, esquerdista, líder do movimento Panteras Negras.

Constitucionalmente, todos os candidatos têm as mesmas possibilidades de vitória e são encarados oficialmente com o mesmo respeito. Muitas das candidaturas, na realidade, são puramente simbólicas mas no pleito de 1968 ganharam um realce especial porque é a primeira vez há trinta anos que o Partido Comunista apresenta um candidato a Presidente.

Com exceção do Partido Democrata, cuja convenção começará segunda-feira, estão inscritos para disputar a Presidência os seguintes Partidos norte-americanos: Republicano, Americano Independente, Comunista (linha de Moscou), Conservador da Virgínia, Partido da Lei Sêca, Partido da Redução dos Impostos, Partido dos Trabalhadores Socialistas, Partido dos Agricultores de Utah, Partido Vegetariano Americano, Partido da Paz e da Liberdade, Partido de Unidade Afro-Americana, Partido Constitucional do Texas, Partido dos Direitos do Estado, Partido do Govêrno Industrial e Partido Independente (sem qualquer ligação com Americano Independente de George Wallace).

O último dos candidatos indicados para a Presidência dos EUA chama-se Eldridge Cleaver, que escreveu livros sôbre o Poder Negro e **As Possibilidades de Vitória das Minorias Sociais**, com uma série de conceitos entendidos apenas pelo autor e seus seguidores. Cleaver foi eleito pelos 218 delegados do Partido da Paz e da Liberdade, reunidos no campus da Universidade de Michigan em Ann Arbor, derrotando seu principal adversário, o cantor Dick Gregory, por 110 votos de diferença.

Em seu discurso aceitando a indicação partidária, Cleaver prometeu desenvolver uma intensa campanha "por todos os Estados Unidos" mas já foi informado de que não poderá ser Presidente do país porque tem apenas 33 anos de idade. Mesmo assim, êle aproveitará a febre eleitoral americana para fazer comícios e ganhar adeptos.

Outro candidato diferente é Symon Gould, representando os "vegetarianos radicais" dos Estados Unidos. Quase tôda noite, na Rua 23, em Manhattan, os partidários de Gould fazem conferências explicando aos bêbados por que um copo de leite ou um ôvo têm mais calorias e vitaminas que meio quilo de carne. Ao final os ouvintes são convidados a aceitar copos de leite e sanduíches de verduras, muito bem recebidos pelos bêbados esfomeados.

É no sul dos Estados Unidos que mais se desenvolvem os Partidos das minorias radicais. Ocasionalmente mandam delegações a Nova Iorque para distribuir panfletos em Times Square ou fazerem pequenos comícios em Central Park. Há dois dias falou um porta-voz dos "conservadores da Virgínia", ladeado por uma bandeira americana e duas jovens de vestidos com mangas compridas e golas cobrindo o pescoço. O virginiano conservador criticou o Govêrno por "tolerar que os negros tomem o lugar dos brancos" e exigiu do Congresso uma lei "contra o assalto dos comunistas, instalados em todos os postos-chaves de administração".

Assim que principiou seus ataques aos negros, o orador — um homem de 50 anos, alto, cabeleira branca e escudo da Sociedade Bíblica na lapela — começou a ser apupado. Quinze minutos depois dois guardas pediram-lhe que acabasse o discurso. O orador acatou a ordem aos gritos de que "êste é um exemplo de como os comunistas estão no poder. Só êles podem falar livremente."

Mecanismo da eleição é complexo

Poucos norte-americanos sabem que os Estados Unidos elegem seu Presidente através de um complicado mecanismo que começa com as primárias nos Estados, passa pelas escolhas das convenções, atravessa as eleições de 5 de novembro e termina em uma instituição chamada colégio eleitoral, com 180 anos de existência e alvo de severas críticas dos partidários do voto direto.

A existência do colégio eleitoral significa que os norte-americanos escolhem seus Presidentes e Vice-Presidentes de forma indireta. Segundo a Constituição, o papel do colégio eleitoral é transformar o voto popular para Presidente e Vice-Presidente em cada Estado da União em um "voto eleitoral."

Vinte e quatro horas depois de o eleitorado norte-americano ter depositado seus votos no dia 5 de novembro próximo para Presidente e Vice-Presidente, os EUA saberão quem são os sucessores de Lyndon Johnson e Hubert Humphrey. Mas apenas no dia 16 de dezembro, quando o colégio eleitoral se reunir e indicar os nomes dos principais dirigentes da nação, os norte-americanos terão concluído seu processo eleitoral.

O colégio eleitoral é uma das instituições norte-americanas menos explicada e que permanece invisível do público, contrastando com o processo público das eleições primárias, das convenções e campanhas eleitorais. Muitos partidários do voto direto negam que o colégio eleitoral seja uma "instituição" no significado exato da palavra. Justificam êste ponto-de-vista explicando que nenhum membro do colégio eleitoral o encara com a importância de um Senado, de uma Câmara de Representantes, ou de um simples voto depositado na urna do último distrito eleitoral dos EUA.

Os historiadores acham que o colégio eleitoral serviu na época heróica da formação dos EUA como nação e hoje em dia não passa de um anacronismo. No ano passado, uma associação que integra políticos, jornalistas e historiadores norte-americanos divulgou um relatório afirmando que "o método de escolha do Presidente através do colégio eleitoral é arcaico, antidemocrático, complexo, ambíguo, indireto e perigoso." Os Presidentes dos Estados Unidos, continua o relatório, deverão ser sempre eleitos pelo voto direto e para evitar que no futuro os EUA tenham um chefe de Estado escolhido indiretamente — sugere o relatório — é da maior urgência que o Congresso reforme a Constituição e suprima o colégio eleitoral.

O que mais chama a atenção no complicado problema de colégio eleitoral é que poucos americanos o entendem perfeitamente. Mesmo assim, preocupa sèriamente uma parte da opinião pública do país interessada na preservação de suas origens democráticas. Há mais de cem projetos de reforma da Constituição abolindo o colégio eleitoral e que não foram discutidos até agora porque sempre há algo de mais urgente a fazer numa época de guerra, de elevação do custo de vida e de violência nas cidades. Há 180 anos os fundadores dos Estados Unidos discutiram o melhor método de escolha do chefe de Estado. Delegados que se reuniram em 1787 para preparar a Carta Magna dos EUA consideraram seriamente a eleição pura e simples através do voto direto mas a preteriram por uma série de razões ditadas pelas condições políticas e sociais daquela época.

Um dos fatôres levado em conta pela convenção constitucional foi o fato de que muitas comunidades americanas eram mal informadas sôbre os candidatos e corriam o risco de não saberem escolher o melhor. Para evitar esta possibilidade, os pais da Constituição americana idealizaram o colégio eleitoral como o terceiro processo da escolha do Presidente dos Estados Unidos.

Na eleição de 1800, o colégio eleitoral teve um sério problema para resolver. Os americanos não votavam diretamente para Vice-Presidente, cargo que caberia ao candidato a Presidente que ficasse em segundo lugar na apuração dos votos. Em 1800 houve um empate entre Thomas Jefferson e Aaron Burr, cabendo à Câmara de Representantes, transformada em colégio eleitoral, indicar Jefferson como vencedor.

Cada Estado norte-americano possui "voto eleitoral" no colégio em proporção à sua representação na Câmara e Senado. Como o número de deputados é proporcional às populações estaduais, o mais populoso Estado norte-americano (Estado de Nova Iorque) é quem tem mais votos eleitorais.

No momento, o colégio eleitoral é integrado por 538 pessoas: 435 membros da Câmara de Representantes, 100 senadores e três delegados do distrito de Colúmbia. São necessários 270 votos para o colégio eleitoral indicar o Presidente e Vice-Presidente do país. Se houver um impasse e o colégio eleitoral não dispor da maioria para eleger o Presidente, a escolha terá que recair em um dos três principais adversários. Neste caso, cada Estado terá direito a um voto, sendo necessária a maioria de 26 para escolha do Presidente. Na hipótese de um impasse para a Vice-Presidência, a questão é solucionada pelo Senado. Cada senador terá direito a um voto, sendo de 51 votos a maioria necessária para indicação do Vice.

Agência do JORNAL DO BRASIL no
FLAMENGO
Para anúncios classificados e assinaturas
das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

D. Geraldo achou "desleal" eleição para ir à Celam

O Bispo de Diamantina, D. Geraldo Sigaud, afirmou ontem a oficiais do Exército que a delegação brasileira à II Conferência do Conselho Episcopal Latino-Americano não é representativa, "porque a eleição foi desleal" e resultado da "manobra hábil de um grupo."

Em palestra aos capitães-alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, na Vila Militar, D. Geraldo Sigaud chamou a atenção para "o constante perigo do demônio, que às vêzes lança mão de ideais aparentemente cristãos para obter o apoio de todos."

A PALESTRA

A palestra do Bispo de Diamantina na Vila Militar durou mais de uma hora. Depois de citar as tentações que o demônio fêz a Jesus Cristo durante o jejum de 40 dias, afirmou que a Igreja não defende nem representa qualquer regime de govêrno e que é ela mesma uma "monarquia aristocrática, como o Brasil." E explicou:

— A diferença é que no Brasil chamamos essa monarquia aristocrática de presidencialismo, e que num regime o cargo é vitalício e no outro há uma troca a cada 10 ou 15 anos. (Risos do auditório.)

Falando aos militares "como sacerdote, e não como sociólogo ou filósofo," D. Geraldo Sigaud citou como ação concreta do demônio "a adesão de padres ao plano de desmoralização das Fôrças Armadas e os novos critérios de formação de jovens nos seminários."

— Acho, no entanto, que êsses jovens nunca chegarão a ser padres, pois estão se transformando em agentes da subversão.

O DEBATE

Após a palestra o Bispo de Diamantina respondeu a algumas perguntas dos oficiais do Exército. Sôbre as atitudes que, no seu entender, o católico deve tomar diante de um sacerdote que julgue favorável à subversão, citou:

— Primeiro, conversar em particular com o sacerdote; segundo, mudar-se da paróquia onde os ideais cristãos foram deturpados; terceiro, formar um grupo que defenda os mesmos ideais e que tenha a coragem de anunciar, públicamente, êsse mau sacerdote. A última atitude é a que tem o meu apoio.

— E o padre Hélder Câmara? — perguntaram alguns oficiais.

A respeito do Arcebispo de Olinda e Recife preferiu D. Geraldo Sigaud contar o que, a seu ver, foi a participação dêle nas reuniões da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, mês passado no Rio.

— O padre Hélder Câmara — disse — fêz três palestras: uma sôbre a problemática do poder; outra sôbre os estudantes e uma terceira, a que eu assisti, sôbre o lançamento do Movimento de Pressão Moral.

— Nessa terceira palestra o padre Hélder defendeu a não violência, mas admitiu a violência em alguns casos. Isto é, afirmou que preferia a não violência, mas que em determinadas circunstâncias acatava a decisão das pessoas a favor da violência.

— Ora — concluiu o Bispo de Diamantina — ninguém pode dizer que prefere uma coisa mas aceita outra. A resposta tem que ser uma só, e não a que o padre Hélder deu.

Afirmou ainda D. Geraldo Sigaud que não é "profeta" mas acredita que "não permanecerão por muito tempo" em seus cargos o padre Hélder Câmara e o Bispo de Volta Redonda, D. Valdir Calheiros. Advertiu, porém, que "a prisão de um bispo é coisa muito fácil, mas muito perigosa. É importante que o Govêrno saiba driblar e não faça o jôgo dêles."

Finalmente, disse ainda o Bispo de Diamantina que "no Brasil não há ditadura, ou os estudantes não fariam o que fazem." Foi demoradamente aplaudido pela oficialidade presente na Vila Militar.

O ENCERRAMENTO

Ao encerrar sua palestra, D. Geraldo Sigaud foi cumprimentado pelo diretor de Remonta e Veterinária do Exército, General Augusto César Muniz de Aragão, pelo comandante do Grupamento de Unidades de Escolas, General Calderari, e pelo comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, General José Pinto Rabelo.

O General Muniz de Aragão, agradecendo a presença do Bispo de Diamantina, afirmou que "suas palavras não foram só de apoio, mas de estímulo para todos nós."

— Aqui a Igreja defende o Brasil contra a infiltração comunista. Não devemos permitir que o adversário tome a iniciativa. Devemos possibilitar a ação do Govêrno para que cada vez mais o Brasil seja mais forte, mais integrado, mais livre — concluiu o militar.

Oficiais lotaram a sala para debater com o Bispo de Diamantina problemas da Igreja e do país

Goulart só vem se situação piorar lá ou melhorar aqui

De acôrdo com informações de pessoas ligadas ao Sr. João Goulart, o ex-Presidente só admitiria voltar ao Brasil se a situação no Uruguai se agravasse a tal ponto que êle não tivesse condições para lá permanecer ou se houvesse uma liberalização política geral no Brasil.

Dizem ainda os amigos do ex-Presidente que êle tem preocupações históricas e que só voltará ao Brasil, se isso puder, de algum modo, contribuir politicamente para soluções que conduzam o Brasil à retomada do processo democrático.

NÃO QUER FAVORES

Outra observação feita com frequência é a de que o Sr. João Goulart não poderia retornar ao país, submetido a uma série de condicionamentos políticos que o levassem a legalizar a situação que se implantou no Brasil desde 1964. Em encontros sucessivos com as pessoas de sua maior intimidade, o Sr. João Goulart tem discutido a conveniência do seu retôrno. Há pouco mais de dois meses, quando o seu estado de saúde era mais grave, o Sr. João Goulart admitia a hipótese de vir a São Paulo consultar o Dr. Jesus Zerbini.

Entretanto, assinalam os amigos do ex-Presidente, no dia em que êle se decidir a desembarcar no Brasil, o fará arrostando tôdas as consequências do seu ato, pois não deseja qualquer favor do atual Govêrno. Lembra-se, a propósito, que o Sr. João Goulart já teve oportunidades melhores de voltar ao Brasil, quando o Govêrno lhe concedeu o passaporte brasileiro e fazia algumas aberturas de caráter democrático.

COMPROMISSOS HISTÓRICOS

Entre setembro e outubro próximos o Sr. João Goulart irá fazer uma viagem de dois meses, aproximadamente, pela Europa e Estados Unidos. Uma das hipóteses que êle examinou, no encontro com seu cunhado Moura Vale — frisam setores do antigo PTB — foi a do retôrno, dependendo, contudo, da situação brasileira e das perspectivas do quadro político no Uruguai. O Sr. João Goulart, nas discussões que sustenta com seus amigos sôbre o problema, defende o ponto-de-vista de que tôda e qualquer atitude que venha a assumir a respeito deve se revestir de caráter político. Argumenta ainda que com a morte do Presidente Getúlio Vargas assumiu um legado político e que não pode abrir mão dos compromissos históricos, sob pena de desmoralização completa.

Recorda-se, que como gaúcho, o Sr. João Goulart poderia ter vários pontos de afinidade e contato com o atual Govêrno do Presidente Costa e Silva. Entretanto, dada a sua posição de Presidente deposto, o Sr. João Goulart faz sentir que não deseja, em absoluto, lançar mão de recursos dessa natureza, preferindo continuar no Uruguai como exilado, embora a sua situação ali seja hoje bem delicada, desde a queda do Govêrno Gestido, com quem mantinha as melhores relações e de quem sempre recebeu demonstrações de simpatia de tôda ordem.

Chanceler não ofereceu garantia

Porta-vozes do Ministro Magalhães Pinto desmentiram ontem, categòricamente, que o Chanceler tivesse oferecido garantias ao ex-Presidente João Goulart, para retornar ao Brasil, acrescentando que "nem sequer houve sondagem ou pedido nesse sentido."

Salientam essas fontes que o Sr. Magalhães Pinto não tomaria qualquer iniciativa para oferecer garantias de retôrno ao ex-Presidente, pois o assunto é da competência do Govêrno, como um todo. Somente autorizado pelo Presidente é que o Chanceler acionaria a embaixada em Montevidéu para qualquer comunicação ao Sr. João Goulart.

IRRITAÇÃO MILITAR

Setores militares radicais, demonstrando irritação diante das notícias publicadas na imprensa, dando como possível o retôrno do Sr. João Goulart, previram ontem que o Govêrno enfrentaria grandes dificuldades na área militar revolucionária no caso da volta ao Brasil do Presidente deposto.

De acôrdo com os militares radicais, sobretudo aquêles ligados aos encarregados dos Inquéritos Policiais-Militares, logo após seu regresso ao Brasil — caso êle decida mesmo retornar — o ex-Presidente seria chamado a depor em vários inquéritos e a se defender de diversas acusações.

PODE SER PRÊSO

Um oficial de alta patente, muito bem situado na hierarquia militar, advertia, ontem, que o Sr. João Goulart poderá mesmo ser prêso, caso entre no território brasileiro. Lembrou que o próprio Govêrno já firmou uma orientação, segundo a qual os indiciados têm que se defender das acusações.

MDB vai denunciar dissidentes

Niterói (Sucursal) — Já contava ontem 44 assinaturas o movimento no MDB para denunciar o acôrdo firmado por 13 deputados dissidentes da bancada com o Govêrno fluminense. Faltam ainda 36 assinaturas a fim de que o documento seja levado ao diretório regional do Partido.

Os líderes da Oposição fluminense, entre êles o Deputado Amaral Peixoto, estão protelando o exame do acôrdo pelo diretório regional do MDB, porque temem que os 13 dissidentes troquem de legenda, ingressando na Arena.

D. Iolanda reafirma apoio à TFP

D. Iolanda Costa e Silva reafirmou seu irrestrito apoio à campanha que a TFP vem desenvolvendo em todo o território nacional, contra a infiltração esquerdista nos meios católicos, em telegrama que enviou ao prof. Plínio Correia de Oliveira, presidente da entidade.

Em sua mensagem, a primeira dama do país afirma ter recebido a comunicação da TFP anunciando o êxito do abaixo-assinado, e diz esperar que o seu apoio "seja recebido como estímulo à continuidade do patriótico movimento."

A campanha da TFP continua alcançando grande receptividade entre a população. Em 30 dias de campanha foram coletadas um milhão de assinaturas.

A Sociedade Argentina de Defesa da Tradição, Família e Propriedade está também promovendo naquele país abaixo-assinado com o mesmo objetivo. Em menos de um mês, a entidade já obteve mais de 100 mil assinaturas.

Segundo o comunicado da TFP à imprensa de Buenos Aires, "a maior quantidade de assinaturas foi obtida nos bairros populares, desfazendo, assim, o mito de que o povo quer medidas esquerdistas."

Habitação une Negrão e Albuquerque

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, visitará hoje o Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, para um debate sôbre o nôvo dimensionamento das políticas habitacionais do Govêrno federal e do Estado da Guanabara.

Recentemente, o Ministério do Interior presidiu assinatura dos contratos entre a Coordenação de Habitação de Interêsse Social do Grande Rio e cinco firmas especializadas em topografia, as quais ficaram encarregadas do levantamento topográfico de 15 terrenos na Guanabara e no Estado do Rio, onde serão construídas 35 mil casas, no prazo de dois anos.

Editorial do JB foi transcrito

Brasília (Sucursal) — O editorial do JORNAL DO BRASIL, Opções Adiadas, publicado domingo, foi transcrito nos anais da Câmara, a requerimento do Deputado Marcos Kertzmann (Arena — SP), que o considerou "uma extraordinária análise da atual situação do país."

— O artigo do JORNAL DO BRASIL constitui um excelente material de meditação para todos quantos, na política, nos negócios, na administração, sucumbiram às tentações do imediatismo e perderam de vista os grandes objetivos nacionais — frisou o deputado.

Aumento de 20% sôbre o sôldo dos militares incide também sôbre as vantagens

O aumento dos militares — 20% sôbre os atuais vencimentos — era desconhecido dos próprios militares, embora o decreto do Marechal Costa e Silva tenha sido publicado no *Diário Oficial* do dia 6.

Tôdas as outras vantagens (etapas e gratificações) serão automàticamente aumentadas porque elas correspondem a determinadas porcentagens dos soldos. O aumento vigora a partir de setembro.

AS REAÇÕES

A notícia foi recebida com euforia nos três ministérios militares, menos entre seus funcionários civis, muitos dos quais demonstravam indignação.

A decisão presidencial, tomada há 15 dias, era conhecida só entre os ministros militares e altos escalões das Fôrças Armadas. O próprio diretor-geral do pessoal do Exército, General Antônio Carlos Murici, disse sábado à noite que desconhecia a notícia, apesar de o repórter que o consultava já soubesse que as fôlhas de pagamento, correspondentes a setembro, estivessem prontas e com o aumento de 20%.

INOPORTUNO

Brasília (Sucursal) — Alguns militares de Brasília consideraram inoportuno o aumento, "embora necessário em alguns setores das Fôrças Armadas."

Êsses militares acham que "não adianta levantar uma parte, se não é possível levantar o todo' e prevêem o surgimento de "mal-estar entre os círculos civis mal informados sôbre a situação real dos vencimentos militares."

AS VERBAS

O ato de transferência de verbas nos ministérios militares, para cobrir a despesa do aumento a partir de setembro, será divulgado nos próximos dias.

O aumento foi fixado com base no Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, tendo o Presidente Costa e Silva optado por esta fórmula e não pelo encaminhamento de mensagem ao Congresso Nacional.

Esta preferência confirma a informação, prestada ontem ao JORNAL DO BRASIL, pelo diretor-geral do pessoal do Exército, General Antônio Carlos Murici, de que "no Código de Vencimentos e Vantagens existem gratificações variáveis, que podem ser alteradas eventualmente."

Aumento é palavra que não existe no decreto

Brasília (Sucursal) — O decreto de aumento dos militares tornou-se conhecido só depois de 15 dias porque, no texto publicado, não é citada uma única vez a palavra aumento, nem a indenização de representação, forma usada para dar 20% a mais nos vencimentos.

De seus quatro artigos, apenas um dispensa consulta a outras disposições legais. É o que diz: "Este decreto terá vigência a partir de setembro de 1968, revogadas as disposições em contrário."

A EXPLICAÇÃO

Sem que tenha sido dirigido ao Congresso Nacional, nem especificando os recursos para fazer frente ao aumento, o Decreto n.º 63 080 precisa ser explicado para ser entendido:

"Art. 1.º — Fica acrescentada a letra C ao item VII do Art. 2.º do Decreto n.º 60 348, de 9 de março de 1967, com a seguinte redação: "C — Militares a partir da graduação de 3.º-sargento, inclusive, no exercício de função militar."

Um decreto anterior, o 60 348, fixou para o ano de 1967 valôres das gratificações da categoria b (gratificações de função militar para quem fêz determinados cursos) e valôres de indenização de representação, quando no efetivo exercício do cargo.

O aumento é concedido a título de "indenização de representação', no valor de 20% do sôldo do pôsto e atinge todos os militares da ativa, de 3.º-sargento a general.

Sem a letra "c", os 20 por cento ficariam restritos àqueles que fizeram cursos de assistentes, assistente-secretário, adjunto ou ajudante-de-ordens de oficial-general e de oficial superior comandante de fôrça e os oficiais de ligação com adidos militares ou com comissões militares estrangeiras permanentes.

DUPLA VANTAGEM

"Art. 2.º — Não se aplica o disposto no Parágrafo 1.º do Art. 2.º do Decreto n.º 60 348, de 9 de março de 1967, aos militares de que trata o Art. 1.º dêste decreto."

Êste artigo determina que não se aplica aos militares mencionados na letra "c" (acrescentada) o disposto no Parágrafo 1.º do Art. 2.º do Decreto .... 60 348. Êste parágrafo diz que as indenizações de representação não poderão ser abonadas a um mesmo militar. Assim, fica permitido, automàticamente, que um mesmo militar seja abonado mais vêzes, isto é, em função especial (assistentes, ajudantes-de-ordens e outros) e em função militar, de acôrdo com a letra "c" (acrescentada).

"Art. 3.º — Na execução dêste decreto observar-se-á o prescrito no Art. 1.º do Decreto n.º 62 708, de 16 de maio de 1968."

Êsse dispositivo mantém para 1968 os valôres de gratificações e indenizações fixados no Decreto 60 348, que se referia apenas ao ano de 1967.

Assembléia mantém decisão e fixa em NCr$ 3 200,00 os subsídios de deputados

A Mesa-Diretora da Assembléia Legislativa considerou válidas as informações do Deputado Geraldo Araújo sôbre o montante dos subsídios dos deputados federais e manteve em NCr$ 3 200,00 os subsídios dos deputados estaduais, a partir de 1.º de julho.

A dúvida existente prendia-se a declaração do presidente da Câmara Federal, Deputado José Bonifácio, que informou um total inferior ao obtido pelo 1.º secretário da Assembléia, quando estêve em Brasília, onde apurou que os deputados federais recebiam NCr$ 4 800,00.

DOIS TERÇOS

Foi com base nos dados obtidos pelo Deputado Geraldo Araújo que a Assembléia Legislativa fixou em NCr$ 3 200,00 os subsídios dos parlamentares, pois o ato complementar determina que deputados estaduais não podem receber mais de dois terços do que recebem os federais.

Com a aprovação do nôvo regimento interno a Mesa da Assembléia informou que, mesmo com o aumento concedido aos deputados, dará ao Estado uma economia de NCr$ 2 milhões por ano, pois as sessões extraordinárias, que custavam uma média de NCr$ 20 mil, serão pràticamente extintas.

As grandes despesas com a realização de sessões extraordinárias não eram atribuídas à importância paga aos deputados (NCr$ 40,00) e sim aos funcionários, pois os 55 deputados representam NCr$ 2 200,00 do total, enquanto que os gastos com funcionários, inclusive alguns que ganham até NCr$ 60 por sessão, atingem NCr$ .. 17 800,00.

Arena de Barra do Piraí pedirá hoje ao juiz o afastamento de W. Sym

Niterói (Sucursal) — O vereadores da Arena de Barra do Piraí pedirão hoje, ao juiz Pedro Américo Rios, o afastamento do presidente da Câmara, Sr. Eduardo William Sym, do MDB, e a investidura, em seu lugar, do vice-presidente Elói Aires Filho, da Arena, pois consideram cassado o mandato do primeiro.

Os vereadores de Barra do Piraí foram intimados ontem a prestar depoimento sôbre a crise qe gerou a dualidade da Câmara, por determinação do juiz.

MATEMATICA

O pedido de afastamento do presidente da Câmara Municipal será assinado pelo advogado Valdir de Oliveira Lima, contratado pela Arena e que invocará parecer do secretário de Justiça de São Paulo, Sr. Eli Lopes Meireles, sôbre o forum.

O parecer diz que a maioria simples exigida pela lei para votação do pedido de cassação de mandatos é constituída da metade, mais um, e que a metade mais um de 15 corresponde a oito e não nove, conforme afirma o presidente da Câmara.

Apesar de não reconhecerem o mandato do Sr. Eduardo William Sym, os vereadores da Arena compareceram a uma sessão da Câmara realizada cêrca de 21 horas de segunda-feira, assinaram o livro de presença e se retiraram depois de tentar, sem êxito, que o presidente passasse o cargo ao vice-presidente.

A sessão fôra convocada para apreciação do parecer da Comissão de Justiça pela rejeição das contas do Prefeito Válter Mariotini e do pedido de afastamento do presidente Eduardo William Sym, que presidiu a sessão hoje, às 20 horas, com os mesmos assuntos ainda em pauta.

Govêrno reprimirá atitudes políticas dos cassados, pois Atos subsistem nêles

Qualquer político que tiver seus direitos políticos suspensos e fizer pronunciamentos de natureza política sofrerá imediatamente medida repressiva do Govêrno federal, segundo advertiram ontem assessôres do Ministro da Justiça.

Frisaram os assessôres que os Atos Institucionais que suspenderam os direitos políticos de vários cidadãos brasileiros ainda estão em vigor na própria pessoa do cassado, embora já não tenham vigência.

PRONUNCIAMENTO

Assessôres do Ministro da Justiça comentavam ontem a polêmica gerada em função da vigência ou não dos Atos Institucionais, dizendo que se não existissem juristas, a Constituição teria de possuir "cêrca de 500 artigos para que todo mundo pudesse entendê-la." Referiam-se ao Artigo 173, segundo o qual estão isentos de apreciação judicial os atos praticados pelo Comando Supremo da Revolução. Nesse artigo os juristas governamentais e o próprio Ministro Gama e Silva se baseiam para provar a vigência dos efeitos dos Atos Institucionais.

Informaram ainda que tinham tomado conhecimento da íntegra da conferência pronunciada pelo ex-Presidente Juscelino Kubitschek para alunos da Faculdade de Engenharia e publicada ontem por um vespertino carioca. Sòmente com uma leitura mais detalhada poderiam afirmar se existia ou não conotação política no pronunciamento.

Esclareceram, entretanto, que se o ex-Presidente Juscelino Kubitschek fizer qualquer declaração de caráter político ou contra o Govêrno, êste não teria a menor dúvida em aplicar-lhe "o mesmo tratamento que deu ao Sr. Jânio Quadros, mas tal não é necessário no momento."

CENSURA

Informaram ainda que o anteprojeto da nova legislação da Censura ainda se encontra em mãos do Ministro Gama e Silva, que está em Brasília, onde deverá permanecer até o final da semana. Não têm idéia de quando o anteprojeto será submetido à apreciação do Presidente da República.

Quanto ao processo de extradição do padre francês Pierre Vautier, disseram os assessôres que o Ministro Gama e Silva deverá examiná-lo na sua volta de Brasília. O processo de expulsão será baseado no inquérito policial feito pela Delegacia de Estrangeiros de São Paulo, órgão subordinado ao DOPS.

A CEDAG INFORMA SÔBRE A COBRANÇA DE GUIAS DE ÁGUA

1 — A CEDAG lembra a todos os consumidores de água da Guanabara que, depois de 1966/67, passou a ser de sua exclusiva responsabilidade a emissão das guias de consumo, tanto as relacionadas com a medição por hidrômetro quanto as do sistema do limitador de consumo. Essa atribuição legal vem sendo normalmente exercida pela Companhia, não só em face dos consumidores já tradicionalmente cadastrados mas, também, em função dos novos consumidores que estão sendo, mensalmente, identificados através do rigoroso trabalho de revisão e atualização cadastral em todos os logradouros do Rio de Janeiro.

2 — Quanto ao pagamento dessas guias de consumo, a CEDAG igualmente lembra que o mesmo deve ser feito sempre com base nos vencimentos expressamente fixados nas referidas guias. Para maior facilidade do público, as contas podem ser pagas, de preferência, nas Agências do BEG. Também a Tesouraria da CEDAG pode ser procurada para êsses pagamentos, desde as 8 horas até às 16 horas, de segunda a sexta-feira. Funciona à Rua do Riachuelo, 287, onde, além disso, devem ser efetuados todos os pagamentos referentes a ligações, religações, orçamentos de obras, etc.

3 — A CEDAG adverte, por fim, que não tem qualquer cobrador a domicílio, pelo que ninguém está autorizado a receber contas relacionadas com consumo de água fora daqueles locais acima indicados. A Companhia somente reconhece a quitação dos débitos quando devidamente autenticada nas Agências do BEG ou em sua própria Tesouraria.

CIA. ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA
Depto. Comercial e Financeiro (P

Coluna do Castello

Problema político inquieta a Arena

Brasília (Sucursal) — Rejeitado o projeto da anistia, permanece inalterado o problema político do Govêrno. Continua posta para a direção da Arena, e agora com maior premência, a questão de como conciliar as diretrizes sustentadas pelo centro de decisão com as inclinações do Partido. Pois se alguma alteração houve, foi para pior.

Essa situação ficou assinalada durante a reunião que a Executiva Nacional da Arena realizou ontem para reforçar a liderança na batalha final contra o projeto. Ali se observou que a anistia era problema circunstancial inserido no problema permanente e ameaçador dêste Govêrno: a falta de perspectivas de solução para a crise política. Evidentemente, ninguém levantou a hipótese de usar-se o problema circunstancial para tentar compor um começo de abertura. Destinava-se a reunião a atender ao Govêrno na emergência. Todavia, discutiu-se o problema político geral, embora se considerasse inconveniente reivindicar qualquer providência para atender às aflições do Partido e da classe política.

Na expressão de um dos presentes à reunião, atender ao Govêrno no caso específico e ao mesmo tempo recolocar perante êle as velhas aspirações de participação e influência no poder, pareceria "tentativa de barganha indigna, fisiológica." Ficou, porém, assentado que a direção da Arena procederá ao balanço das dificuldades internas, a partir dos próximos dias, e recomeçará em seguida o esfôrço de ajustamento do sistema político oficial. O comando do Partido estaria disposto a aprofundar o levantamento, consultando a cada uma das bancadas estaduais.

Apesar do empenho para que nada fôsse divulgado a respeito da reunião, além da nota oficial expedida, sabe-se que em princípio ficou estabelecido que a Executiva voltará a reunir-se na próxima semana para examinar o problema político. Teria sido reconhecido certo sentido de urgência na atividade de coordenação política, em face das circunstâncias em que se verificou a vitória do Govêrno. Era bem outra a tendência da Câmara, que deseja conceder a anistia. Para abafar essa tendência, todos os recursos oficiais tiveram de ser mobilizados. A Câmara derrotou-se para que o Govêrno vencesse. Os votos que mantiveram a orientação traçada no Palácio do Planalto foram dados de má vontade. Dentro da Arena acumularam-se, portanto, novos resíduos de um descontentamento que só faz crescer.

Na própria Executiva da Arena, "lavou-se alguma roupa suja", conforme revelou um dos participantes da reunião. Como sempre, ouviram-se reclamações quanto aos preconceitos do Govêrno em relação à atividade política. E apontaram-se novos casos de nomeações feitas à revelia do Partido para cargos de influência política no âmbito dos Estados.

Sistema fechado

Após a reunião do comando da Arena, o Senador Daniel Krieger limitou-se a ressaltar que a nota divulgada deixa aberta uma porta para o alívio político, quando anuncia que em condições propícias o Govêrno e o seu Partido não vacilarão "em aprovar um projeto beneficiando os estudantes e os trabalhadores."

Essa declaração formal corresponde à manifestação do Marechal Costa e Silva durante o encontro de segunda-feira com o líder e os vice-líderes da Câmara. Geralmente, no entanto, ela é recebida como concessão que se impôs em face da tendência verificada na Câmara. Mas concessão que se esgotaria em si mesma.

Não é que se duvide da sinceridade de propósitos do Marechal Costa e Silva, permanentemente apontado como a grande resistência que se ergue às pressões radicais. Considera-se, isso sim, que o endurecimento constitui a lógica de um sistema fechado, ao qual o Presidente não conseguiria impor sua vocação. "Não há dúvida de que o Marechal Costa e Silva resiste", observava um deputado da Arena, "mas resiste cedendo ao sistema."

Desapropriações na Amazônia

Estuda o Govêrno a conveniência de promover a desapropriação das terras localizadas na faixa de dez quilômetros ao longo das rodovias federais da Amazônia.

Onde o MDB só pode ganhar

O Deputado Amaral Peixoto chegou a Brasília para reassumir o mandato. Vem animado com as perspectivas eleitorais do MDB no seu Estado: "No Estado do Rio e na Guanabara o MDB não pode perder. Só mesmo por burrice ou covardia."

Censura

O Ministro da Justiça levará ao Presidente da República, nos próximos dias, opções para a solução final do problema da censura.

Habeas-corpus de Jânio

O Sr. Gama e Silva encaminhou ontem ao Tribunal Federal de Recursos as informações solicitadas para instrução do processo de habeas-corpus do Sr. Janio Quadros. São mais de 50 laudas para sustentar a tese de que continuam em vigor os Atos Institucionais e Complementares.

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

UM TEÓRICO EM AÇÃO

Carl Deutscher falou de política, guerra e paz

Professor de Harvard acha que participação dos EUA na A. Latina vai diminuir

O professor Carl Deutscher, da Universidade de Harvard, afirmou que "no futuro, qualquer que seja o próximo Govêrno americano, a participação política dos Estados Unidos na América Latina será mais moderada, pois é possível que se retorne à prática do isolacionismo."

Teórico de ciência política em Harvard, onde detém a cadeira de Teoria Governamental, o professor Deutscher se encontra no Rio para uma série de conferências e concedeu entrevista coletiva, ontem, na Faculdade Cândido Mendes.

INTRODUÇAO

Acompanhado de sua mulher e do professor Cândido Mendes de Almeida, o Sr. Carl Deutscher avistou-se com a imprensa pouco antes de iniciar sua primeira palestra, ontem à noite, sôbre *Introdução a uma Teoria Básica da Política*.

— O povo americano — disse — tem o hábito de adotar o meio têrmo nas situações de emergência. Os protestos e as reivindicações da juventude, da pobreza e das minorias étnicas estão levando os políticos a se preocupar mais com os problemas internos do que com os envolvimentos externos do país.

Referindo-se às perspectivas políticas e eleitorais nos Estados Unidos, afirmou que existem dois caminhos:

— O visível, que é a escolha e eleição dos candidatos presidenciais, num processo formalístico, e o invisível, que se traduz pela velha luta política em tôrno das novas reivindicações, resumindo-se estas em dar menor importância à luta pelo poder político na Ásia e maior atenção aos problemas urbanos. O terceiro caminho que se debate no interior dos partidos políticos majoritários é o melhor entendimento de nossa sociedade e de nossos vizinhos, tanto na Europa quanto na América Latina.

Analisando as candidaturas, disse que a vitória será disputada entre Nixon e Humphrey. Mas o Senador McCarthy — acrescentou — obteve em sua campanha maior apoio do que os observadores esperavam e agora é provável que suas idéias sejam assumidas pelos outros candidatos.

QUESTÃO DO VIETNAME

Entende o professor Deutscher, autor de *Os Nervos do Govêrno*, que para a maioria dos eleitores americanos a derrota das tropas dos Estados Unidos na Ásia não é aceita e que, por outro lado, esta mesma maioria não insiste numa vitória no Vietname.

— Acho que a maioria dos eleitores não considera a Ásia o maior problema americano e o candidato que terá a maior possibilidade de vencer será aquêle que melhor souber equacionar os problemas internos, sobretudo os urbanos, e chegar a um acôrdo negociado para o Vietname.

— Concordo inteiramente com o Senador McCarthy, que não acredita que o Vietname seja do interêsse nacional. Presumo que os pontos-de-vista de McCarthy representam 40% dos eleitores americanos e, incidentalmente, o mesmo acontecia com o falecido Senador Kennedy. Êste eleitorado está distribuído entre a juventude, os pobres e as minorias étnicas. No entanto considero que isto não é suficiente para concorrer com os velhos políticos dos Partidos tradicionais e os delegados às convenções. Os jovens são inteiramente contra a guerra do Vietname, mas é importante observar que o número de eleitores acima de 50 anos é duas vêzes maior do que o de 20 anos.

— Por isso McCarthy não ganhará, mas haverá acôrdo: o eleitorado americano, é quase certo, não fará guerra com seus filhos.

AS PRESSÕES

Entende o professor que as pressões exercidas pelas minorias, principalmente a juventude, têm forçado o Govêrno e os políticos a atender muitas de suas reivindicações.

— O Presidente Lyndon Johnson recusou-se a concorrer à reeleição devido, em grande parte, à pressão dos jovens. Isto indica que as solicitações dos jovens já estão sendo tomadas em consideração e os jovens são nosso futuro.

OS JOVENS

Explicando o fenômeno da revolta da juventude no mundo, acha que "os jovens se revoltam porque a sociedade não atende a seus reclamos e as instituições dirigidas pelos velhos se sentem fracassadas porque os jovens de maneira geral também não respondem à sua convocação."

— Os jovens podem acrescentar ao seu protesto o poder criador. Se êles utilizassem esta motivação para o processo social, num sentido de aprender a criar melhor, transformariam o mundo, e êste precisa muito disso.

O professor Carl Deutscher fará palestras ainda hoje e amanhã, às 21 horas. Permanecerá no Rio até o dia 24, devendo depois viajar para Brasília, Bahia, São Paulo e Belo Horizonte, retornando aos Estados Unidos no próximo dia 3 de setembro. Amanhã falará sôbre **Teoria das Relações Internacionais**, no auditório da Faculdade Cândido Mendes.

Câmara rejeita o projeto de anistia por 198 a 145 votos

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados rejeitou, ontem, por 198 votos contra 145, o projeto de anistia aos que se envolveram em manifestações estudantis. A sessão foi assistida por centenas de populares.

Negando a anistia, o líder Ernâni Sátiro sustentou, em nome do Govêrno, a inoportunidade da medida, porque persiste a agitação estudantil. Em resposta, o líder da Oposição, Deputado Mário Covas, declarou que "no dia em que o povo se emancipar, votará em favor da anistia aos que hoje oprimem êste país."

VOTAÇÃO

Trinta e cinco deputados da Arena rebelaram-se contra a liderança e votaram a favor da anistia, dentre êles o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, da Guanabara.

Do Amazonas, os Srs. Carvalho Leal e José Estêves; do Pará, o Sr. Juvênio Batista. O Deputado Haroldo Veloso, anistiado pelos acontecimentos de Aragarças e Jacareacanga, votou contra; do Maranhão, Alexandre Costa e Nunes Freire; do Ceará, Edilson Melo Távora e Vicente Augusto; da Paraíba, Pedro Gondim e Wilson Braga; de Pernambuco, Geraldo Guedes e José Carlos Guerra; da Bahia, Clodoaldo Costa, José Penedo e Luís Ataíde; do Espírito Santo, Feu Rosa; de São Paulo, Ademar de Barros Filho, Cardoso Alves, Israel Novais, Harry Normanton, Marcos Kertzmann e Yukishigui Tamura; de Minas, Dnar Mendes, Francelino Pereira, Hélio Garcia, Hugo Aguiar, Jaeder Albergaria, Manuel de Almeida, Monteiro de Castro, Murilo Badaró e Último de Carvalho; de Santa Catarina, Osni Régis; do Rio Grande do Sul, Brito Velho e Flôres Soares; e, do Território de Roraima, Atlas Cantanhede.

Quanto à bancada da Guanabara, não compareceram à sessão os Deputados Amaral Neto, Arnaldo Nogueira, Chagas Freitas, Erasmo Martins Pedro, Lopo Coelho e Veiga Brito. Os demais votaram de acôrdo com seus Partidos.

COVAS ACUSA

Depois de mostrar que a concessão de anistia é uma tradição brasileira, desde o Império, e comentar manifestações favoráveis do Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, o Líder Mário Covas denunciou a existência de pressão sôbre a Câmara, para a rejeição do projeto.

— Ergue-se a voz dêsse deus ex-machina, que é o Chefe da Casa Militar, a dizer que deputado algum da Arena entrará em seu gabinete se votar pela anistia — frisou — acrescentando que o General Portela se esquece de que "o seu Presidente já é beneficiário de anistia."

Ressaltou o líder oposicionista que não é contra a anistia que o Govêrno se levanta, "mas contra o poder que a concede, contra a paternidade da iniciatva, contra o fato de ser o Congresso Nacional que tomou a iniciativa de votá-la."

E prosseguiu:

— O que hoje se está votando aqui é muito menos do que uma anistia, muito menos do que o esquecimento, muito menos do que a eliminação de pena, na realidade uma definição, mediante a qual ficará fixado se êste é um poder que pode, ou se êste é um poder que não pode.

O que cumpre, neste instante, decidirmos, é se queremos definitivamente abdicar de nossa condição de decisão e transferi-la, a exemplo do que se fêz em Roma, ao tempo do império, para que o Imperador, por vontade própria e quando lhe aprouvesse, pudesse fazer aquilo que nós, em nossa coletividade, não temos autoridade para fazer: decidir do instante em que tal procedimento deva ter curso.

POVO ESCRAVO

Disse o Sr. Mário Covas que "é muito difícil têrmos um Congresso livre num país em que o povo não é livre, em que o povo é escravo", e acrescentou:

— Mas tenho a certeza de que dia virá em que êsse povo se libertará e, nesse dia, essas instituições, entre as quais se insere o Congresso Nacional, hão de projetar esta liberdade em cada uma de suas manifestações.

E concluiu:

— Neste instante, quero, com humildade, mas com absoluta sinceridade, firmar meu compromisso, perante a história, [illegible] no dia em que êste povo se emancipar, hei de juntar a minha voz, esteja eu onde estiver, num apêlo pela anistia aos que hoje oprimem êste país.

SÁTIRO RESPONDE

A resposta do líder da Arena, Sr. Ernâni Sátiro, foi a nota da Comissão Executiva do Partido, que, por unanimidade, considerou inoportuna a anistia.

Convocou "os meus dignos e ilustres companheiros de bancada ao cumprimento de um compromisso", o de votar contra a anistia, lembrando que Otávio Mangabeira, um dos expoentes do liberalismo, também votou contra êsse benefício, em certa ocasião. E que até Rui Barbosa, em 1922, compareceu ao Congresso para votar a favor de estado de sítio.

Sustentando a inoportunidade da anistia, que qualificou de instrumento eminentemente político, o líder da maioria disse que a agitação estudantil persiste, investindo, violentamente, contra o Govêrno constituído e as instituições democráticas.

TENTATIVA DE PAZ

O Deputado Monteiro de Castro (Arena-Minas) afirmou que sua emenda substitutiva ao projeto de anistia não significava que êle estivesse insatisfeito com o Govêrno ou uma atitude de rebeldia para com a liderança da maioria, pois a ambos estimava e tinha oferecido sua colaboração. Seu propósito fôra inspirado na convicção de que se poderia encontrar, no substitutivo, que não incompatibiliza a anistia com a ordem, a saída para um impasse, cujo final, em vez de ser aguardado deve ser impedido, pois a nação não lucraria com derrotas capazes de deixar cicatrizes e ressentimentos, sobretudo na juventude.

Ressaltou que o argumento de que o processo ainda está em evolução, e, por isso, não se justifica a anistia, parece improcedente, não apenas em face do nosso passado, como em razão das novas realidades sob cujo império vive o nosso tempo.

— A espera do fim dêsses acontecimentos seria postura própria a uma época clássica, mas agora poderia significar um êrro — disse o deputado.

— Hoje, quando conceitos, valôres e estilos de conduta política, que pareciam eternos, estão abandonados ou sofrem revisões, qualquer oportunidade, e a qualquer momento, deve ser usada no sentido de restaurar a tranqüilidade, pois os fenômenos sociais não se anunciam como em dias passados, nem se apresentam de forma ordenada, para permitir ao Estado examiná-los com calma no sentido de absorvê-los ou dêles se defender. São processos dramáticos de reivindicação, desconhecidos da história, imprevistos, vertiginosos, ilógicos, que se revelam como numa explosão, e daí a necessidade de lideranças dúcteis e maleáveis, indiferentes às preocupações de orgulho ou de razão pura, atentas apenas ao momento de intervir, para tentar solucioná-los, desarmar os espíritos e aliviar as tensões dêles derivadas.

A concessão da anistia seria, assim, "uma pausa na paixão de brasileiros, uma chamada à razão e à prudência, uma tentativa de paz, um aceno à compreensão e à serenidade dos espíritos."

ANGÚSTIA DA JUVENTUDE

Prosseguindo, salientou o Sr. Monteiro de Castro que ninguém que se debruce sôbre o tempo e especule as coisas novas, pode deixar de ver que uma trágica angústia, uma inexplicável angústia, ainda não definida, se apossou do coração da juventude em todo o mundo.

— E' uma hora inédita, em têrmo de história — frisou, dizendo que "os jovens pressentem, antes dos mais velhos, rumos novos."

— Não é o momento de se indagar de suas razões e fundamentos, ou as fontes de sua inspiração, mas é certo que a mocidade mergulhará sua esperança na revolta, se não obtiver resposta às suas aflitas indagações.

O deputado disse que se há risco de a anistia não ser compreendida pela juventude, ainda assim valeria a pena concedê-la, pois a história sempre justifica o movimento de concórdia que, por outro lado, enriqueceria, no exterior, a imagem generosa da nossa terra. Sua concessão não importa em privar o Govêrno de seus instrumentos de contenção.

— E se amanhã, por seu dever para com a ordem, precisasse usar a repressão, sua autoridade, já tão grande pela paciência, espírito de magistrado e sentimento de responsabilidade com que seu chefe vem suportando tôdas as incompreensões, estaria aumentada pelo fato de haver levado, até o extremo limite, o uso das virtudes da serenidade e da tolerância — concluiu o Sr. Monteiro de Castro.

"MARUJADA RUIM"

Defendendo a anistia, o Deputado Último de Carvalho (Arena-Minas), afirmou que "o barco comandado pelo Marechal Costa e Silva vai bem, pois o Presidente é bom pilôto, a marujada é que é ruim de serviço."

E frisou:

— Eu temo que essa marujada ruim de serviço vá fazer o pilôto Costa e Silva atirar êsse barco nos recifes da ilegalidade.

Direção da Arena busca entrosamento

A Comissão Executiva Nacional da Arena estabeleceu ontem, em princípio, reunir-se semanalmente e uma vez por mês com suas bancadas na Câmara e no Senado, a fim de promover melhor entrosamento.

Esta proposição, feita pelo Senador Filinto Muller, inspira-se na experiência de vários episódios em que se constatou um desajuste entre os dirigentes partidários e os parlamentares e que agora ficou mais uma vez evidenciado no caso do projeto de anistia.

ORIGENS DA REBELDIA

Durante o encontro de ontem os dirigentes da Arena fizeram uma análise do comportamento dos deputados do Partido que já se sabia estarem comprometidos com o projeto do Deputado Paulo Macarini. A conclusão obtida foi a de que não existe pròpriamente um estado de rebeldia ou desafio ao Govêrno, mas apenas descontentamentos com as situações estaduais, o interêsse em "faturar" junto ao eleitorado ou a simples revolta pelo fato de não ter a bancada se reunido para traçar a orientação a ser seguida no caso.

Foi examinada também a crítica que tem-se feito constantemente ao tratamento dispensado pelo Marechal Costa e Silva à classe política, ou mais precisamente, ao seu comando político. Reconhecem os dirigentes da Arena que o Presidente não segue os critérios pelos quais tradicionalmente os Chefes de Estado pautam sua convivência com os políticos. Isto decorre, segundo se registrou, da circunstância de que o Marechal chegou ao poder sem as escalas políticas convencionais, nunca tendo mesmo exercido qualquer função de natureza política. Esta a explicação que se dá para o fato de preferir êle comunicar-se com as bancadas do Partido oficial através de suas lideranças, sem os contatos amplos com os políticos.

NOTA OFICIAL

Após a reunião, foi distribuída a seguinte nota oficial, que o Senador Daniel Krieger submeteu a todos os presentes e que não foi objeto de qualquer emenda:

"A Comissão Executiva Nacional da Arena, em reunião realizada hoje, sob a presidência do Senhor Senador Daniel Krieger, aprovou pela unanimidade dos presentes, a propósito do projeto de anistia em tramitação no Congresso, a seguinte nota:

Anistia constitui, indiscutivelmente, um instrumento político do regime, destinado a apaziguar os espíritos e criar um clima de tranqüilidade, necessário ao bem-estar e ao progresso do país. Mas, para que ela se torne efetiva, é imprescindível a existência de condições que possibilitem a realização integral de seus objetivos.

Na atual conjuntura, todavia, inexistem essas condições.

A concessão da medida seria, portanto, de efeitos negativos, pois, em vez de fator de concórdia, transformar-se-ia em nôvo estímulo aos que só se preocupam em promover a desordem.

Surgida, no futuro, situação adequada, não vacilarão, nem o Govêrno nem o Partido que o apóia, em aprovar um projeto beneficiando os estudantes e os trabalhadores.

Em face do exposto e de tudo o mais que conturba a vida do país e dificulta a ação construtiva do Govêrno, resolveu a Comissão Executiva Nacional da Aliança Renovadora Nacional encarecer aos seus correligionários a conveniência da rejeição do projeto em tramitação."

Petrônio aponta oportunismo do MDB

O Senador Petrônio Portela declarou que a Oposição, ao tratar de questão grave como a da anistia, se preocupa apenas em obter frutos políticos, já que, até hoje, não logrou sequer colocar-se a reboque dos movimentos estudantis.

Em resposta a um discurso do Senador Josafá Marinho, de crítica ao Govêrno, o Sr. Petrônio Portela frisou que nem a Arena é contrária à anistia, nem o Govêrno se lhe opõe, em princípio. O projeto Macarini foi condenado porque serviria de estímulo à desordem.

Passou, então, a descrever o que seria o "quadro brasileiro no momento": estudantes rebelados, ameaçando, gritando contra a tranqüilidade pública e investindo contra o regime, abertamente. "Como que numa declaração de guerra que não é nem será aceita por um Govêrno que é sempre partidário do diálogo e que não embarca em provocações."

— Os estudantes — prosseguiu — saíram às ruas levados pela justa revolta contra a estrutura arcaica da Universidade, mas logo sofreram alterações, a êles se somando os recalcados, os que apenas são capazes de destruir, assumindo posição clara, nítida, gritantemente antidemocrática.

— A tese de destruição do regime, esta sim, é liberticida — disse o Sr. Petrônio Portela, notando que a Oposição não tem deveres idênticos aos do Govêrno. A êste toca resguardar a tranqüilidade pública e reprimir tôda ação que objetive o caos, com a derrubada do regime.

Acusou a Oposição de buscar, apenas "tirar proveito de uma situação difícil, que exige cautela, cuidado", observando que os estudantes têm repelido tôda colaboração, seja de quem quer que seja, nem sequer permitindo que a Oposição, ou líderes seus, "cavalguem a reboque" de seus movimentos.

Próxima mudança de tráfego na Presidente Vargas será de Santana para Candelária

Satisfeito com os resultados das modificações que introduziu na Avenida Presidente Vargas, no trecho Rua Santana—Viaduto dos Marinheiros, o diretor do Trânsito, comandante Celso Franco, mudará agora o sistema de tráfego entre o Campo de Santana e a Igreja da Candelária.

Os ônibus, que circulam em grande número pela pista externa da avenida, poderão usar também, a partir de segunda-feira, a pista interna, a fim de desafogar o tráfego que costuma congestionar-se muito na esquina de Avenida Rio Branco.

OBSERVAÇÃO

A Divisão de Engenharia do Trânsito contou o número de veículos que passam pela Presidente Vargas, no trecho Campo de Santana—Candelária e constatou que os ônibus superam os demais veículos. Assim, a pista a êles destinada (a externa) está sempre congestionada, enquanto na outra (a interna) o tráfego é fácil.

Os engenheiros sugeriram que os estacionamentos da pista central sejam dispostos no centro da Avenida, com 14 metros de largura, de forma que a pista interna seja usada por ônibus e carros de passeio (só no sentido Campo de Santana—Candelária).

OUTRAS MODIFICAÇÕES

As pistas destinadas a escoar o tráfego no sentido Candelária—Central do Brasil não terão qualquer modificação.

As ilhas existentes no centro da Avenida Presidente Vargas serão isoladas por gradis altos, semelhantes aos colocados na Avenida Rio Branco, para impedir que os pedestres atravessem fora da faixa.

Além disso, os estacionamentos serão demarcados por blocos pré-moldados.

SEGUNDA FASE

A segunda parte das alterações para desafogar o tráfego na Avenida Presidente Vargas foi implantada ontem pela manhã, abrangendo principalmente a Rua Marquês de Sapucaí. Apesar do policiamento deficiente (mais uma vez o megafone não foi usado), a grande maioria dos motoristas obedeceu à sinalização.

Os veículos que saíam do Túnel Santa Bárbara para a Avenida Brasil passaram a entrar na Rua Júlio do Carmo, dobrar na Rua Santana, atravessar a Presidente Vargas (pela pista externa) e junto ao Viaduto dos Marinheiros seguiam pela Francisco Bicalho.

Passageiro explorado por motoristas de táxis deve procurar logo um policial

O problema do desrespeito dos motoristas de táxis à nova tabela de tarifas foi considerado ontem, pela Secretaria de Serviços Públicos, como "caso de polícia." O passageiro explorado por motorista deve procurar o primeiro policial para autuar o faltoso.

A aferição dos taxímetros só começará a ser feita daqui a 30 dias e prevê-se que ela traga os mesmos problemas que surgiram quando do aumento anterior. Os motoristas têm de cobrar de acôrdo com a tabela que foi impressa pelo sindicato, como estipulou a portaria que regulamentou o decreto de aumento.

NOVELA

Já estão sendo feitas muitas reclamações sôbre a maneira como os motoristas cobram as novas tarifas, pois muitas vêzes êles não exibem a tabela plastificada e enganam os passageiros. A aferição dos taxímetros, apontada como solução para o problema, só será iniciada quando findar o prazo para regulamentação do decreto de aumento baixado pelo Governador Negrão de Lima, daqui a 30 dias.

Espera-se para êste ano o mesmo tipo de problema que envolveu a aferição dos taxímetros no aumento anterior: naquela ocasião, findo o prazo para a aferição, ainda houve quatro meses de prorrogação pedida pelos motoristas, que alegavam falta de peças importadas e pequeno número de relojoeiros trabalhando.

EMPATE

Metade dos motoristas de táxis ouvidos ontem consideravam que o número de passageiros havia diminuído em função do aumento e metade achavam normal o movimento. A grande maioria dos consultados, entretanto, julgou o aumento insuficiente diante do aumento do custo de vida e, particularmente, do aumento dos preços das peças e acessórios de automóveis. — O aumento não adiantou nada, mas prejudicou nossa féria — disseram alguns motoristas.

Avenida Paulo de Frontin agora é pista de corrida para os que cruzam o túnel

A Avenida Paulo de Frontin, no Rio Comprido, transformou-se agora em pista de corrida para os motoristas que cruzam o Túnel Rebouças. A precariedade do policiamento e a falta de sinalização, segundo os moradores, têm provocado diversos acidentes, muitos dêles fatais.

Da saída do túnel até o Largo do Rio Comprido, não existe um só sinal luminoso. Os moradores pedem ao Departamento de Trânsito que instale um sinal manual em frente ao Banco Nacional de Minas Gerais, onde a travessia é muito maior e existe uma ponte de retôrno, quase sempre atravancada por veículos que esperam passagem.

TRAVESSIA ARRISCADA

Duas funcionárias do banco foram atropeladas recentemente ao atravessarem a pista no horário de saída, quando o tráfego é mais intenso. Além delas, diversos populares correm os riscos da travessia, em qualquer horário. Com o sinal manual, seria possível facilitar o cruzamento aos pedestres, ficando a pista livre para os veículos.

Se na parte da manhã e no fim da tarde, a Avenida Paulo de Frontin serve aos que têm de ir ou voltar do trabalho, à noite a situação não se altera muito. Só mudam os personagens: a essa hora são os jovens que, por divertimento, apostam corridas nas duas pistas da avenida. Há pouco tempo um dêles derrapou numa curva, onde havia um vazamento de água, perdeu o contrôle do carro, bateu numa árvore e foi preso debaixo do veículo, morrendo instantâneamente.

TUDO PERIGOSO

O vazamento foi consertado — ficava em frente ao número 713 — no mês passado e o buraco da obra coberto com terra. Em pouco tempo êle estava de nôvo aberto, e os garotos das redondezas ganharam um nôvo tipo de diversão: colecionar as calotas dos carros que não podiam escapar do solavanco, porque não tinham outra passagem, de vez que o buraco ocupava quase tôda a largura da rua.

Um pouco acima, no número 751, ainda persiste um outro vazamento, que só prejudica à noite, quando é ligado o abastecimento de água. Situado numa curva, pouco abaixo do Largo de Santa Alexandrina, já tem causado diversos acidentes, pois todos os carros passam em alta velocidade e, à noite, êle não é muito visível.

No outro lado da rua, onde a curva é mais perigosa, a calçada, em frente ao 756, pràticamente não existe, havendo um barranco em seu lugar. Os pedestres são obrigados, então, a passar pelo meio da rua, no ponto em que os carros mais se aproximam do que está à direita.

O problema principal é a velocidade dos veículos. Uma travessa com sete casas, em frente ao 775, tem tido planos de fazer sua saída de carros por ali, porém parece pràticamente impossível aos moradores retirar seus carros sem correr riscos de acidente, na hora de movimento. Uma das moradoras, que está lá há 14 anos, comentou:

— Antes da inauguração do túnel, a gente dava vivas quando passava um carro por aqui. Isso era quase nada. Agora a gente [illegible]

DOIS TRABALHOS

O tampão é coberto com asfalto sui-generis para levantamento posterior

Religiosos encerram seus estudos

A diretoria regional da Conferência de Religiosos do Brasil encerra hoje o período de reuniões destinado a estudar a aplicação das normas gerais fixadas na VIII assembléia-geral da entidade, debatendo os novos caminhos da Igreja na sociedade contemporânea.

O encontro tem a participação de 80 provinciais e conselheiros de diversas ordens religiosas da Guanabara e do Estado do Rio, e pretende, segundo o presidente da CRB-GB, padre Hélio Grande Pouca, "pressionar os chefes da Igreja Católica no sentido de serem executadas as reformas indicadas pela última assembléia-geral da CRB."

PARTICIPAÇÃO

Nos dois primeiros dias da reunião foram debatidos o desenvolvimento do trabalho da Igreja na área específica da Guanabara e o relacionamento do clero necessário ao aumento da atividade religiosa em todo o Estado.

Hoje, no encerramento dos trabalhos, serão debatidos os novos rumos da Igreja, a partir das normas estabelecidas pela assembléia-geral da CRB, recentemente realizada no Colégio Notre Dame.

Dentro dêsse espírito, os religiosos fixarão as normas para uma ação mais ativa da Igreja entre os católicos, abandonando a atitude passiva e partindo ao encontro dos fiéis.

O sociólogo Carlos Alberto de Medina, do Conselho de Estatística Religiosa e Informação Social — CERIS — pronunciou ontem uma conferência sôbre os **Problemas do Grande Rio**. A palestra deu aos religiosos que atuam no Rio uma visão global dos principais problemas que afetam a Guanabara.

Bueiros continuam cobertos mas com asfalto diferente para facilitar sua procura

A Usina de Asfalto informou ontem que, de agora em diante, cobrirá os tampões de bueiros e câmaras subterrâneas com uma camada de asfalto granulado, fàcilmente identificável. A nova técnica elimina a necessidade da utilização de detectores de metal.

Além disso foi reduzido o descompasso entre a Usina e o Departamento de Obras — um asfaltando e outro levantando os bueiros — com a contratação de três firmas para dedicar-se exclusivamente ao trabalho de elevar o nível dos tampões nas ruas recém-asfaltadas.

DEMORADO

O diretor da Usina de Asfalto, Sr. Elazar David Levi, esclareceu que os trabalhos de levantamento dos tampões ao nível dos novos recapeamentos das ruas é muito mais demorado que o asfaltamento. Como a Usina tem o problema de utilizar imediatamente todo o asfalto que produz, havia um descompasso, já que o Departamento de Obras não tinha condições de acompanhar as obras com o levantamento paralelo dos bueiros e tampões.

— A solução encontrada recentemente foi a ideal: a Usina asfalta as ruas sem cuidar dos tampões, mas sôbre êles coloca um tipo especial de asfalto granulado que fàcilmente identifica a sua localização para que o DOB, em seguida, determine às firmas especialmente contratadas o levantamento.

Isso traz a vantagem — acrescenta o Sr. Elazar Levi — de não produzir, como antes, verdadeiros buracos nas ruas, pois os tampões ficavam, em alguns casos, 10 cm abaixo do nível nôvo da rua, após o reasfaltamento. Estes buracos traziam muitos prejuízos aos veículos e podiam até produzir acidentes.

Informou ainda o Sr. Elazar Levi que, quanto aos hidrantes, são raros os casos de cobertura devido ao asfaltamento já que geralmente são colocados nas calçadas e não no leito das ruas.

DETECTOR

Quanto à importação dos Estados Unidos de um equipamento especial para detectar metais sob as ruas, que seria utilizado para encontrar todos os tampões perdidos devido a sucesivos asfaltamentos, o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, mostrando-se irritado com a notícia dessa importação através do Departamento de Saneamento da Sursan, disse "desconhecer a compra." Julga ainda que êle é desnecessário devido à nova técnica que vem sendo utilizada pela Usina de Asfalto.

AVISO AO PÚBLICO

INTERRUPÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA
LEBLON E GÁVEA

Em prosseguimento aos serviços de instalação de novos equipamentos na rêde de distribuição de energia do Leblon e da Gávea, para melhoria das condições do suprimento, a Light — Serviços de Eletricidade S.A. informa que será interrompido o fornecimento de energia elétrica, **hoje, dia 21, entre 6h30m e 17 horas**, na **Avenida Visconde de Albuquerque**, lado ímpar, do início até o n.º 125, e no prédio n.º 2 da **Avenida Niemeyer.**

As interrupções programadas e já anunciadas para amanhã, dia 22, e para os dias 23 e 24, serão objeto de nôvo aviso. Os consumidores de cada um dos logradouros relacionados não serão desligados mais do que uma vez em decorrência dos serviços ora em realização.

LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

Exército vai fechar Semana com medalhas

O ponto alto das comemorações da Semana do Exército, em pleno desenvolvimento, será a entrega das condecorações da Ordem do Mérito Militar a um grande número de personalidades da vida nacional, num ato previsto para as 9 horas do próximo 25, junto ao Panteão de Caxias.

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, visitará hoje, às 16 horas, o Clube de Subtenentes e Sargentos, para participar das homenagens que ali serão prestadas a Caxias.

ENCERRAMENTO

Encerrando as comemorações da Semana do Exéroto, no prómo dia 25, Marinha e Aeronáutica representadas por seus oficiais-generais, apresentarão cumprimento ao chefe do Exército.

O Jóquei Clube homenageará o Exército com um almôço em sua sede, seguido da disputa do páreo Duque de Caxias. Os maçons, também, vão prestar homenagem a Caxias em sua sede, na Rua do Lavradio.

COMPROMISSO

Niterói (Sucursal) — Os recrutas do IV Grupo de Canhões 90 Antiaéreos, do Forte Imbuí e da Fortaleza de Santa Cruz, prestaram compromisso à Bandeira ontem no Estádio Caio Martins, nesta capital, na presença do comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, e autoridades civis e militares.

A solenidade fêz parte da Semana do Exército no Estado do Rio e, logo após o juramento à Bandeira, o comandante da Artilharia de Costa da I Região Militar, General César Montanha e Sousa, proferiu palestra sôbre o significado das comemorações.

O General Siseno Sarmento esquivou-se de fazer qualquer declaração de caráter político aos repórteres presentes à solenidade, limitando-se a declarar que "reina tranqüilidade em todo o país."

MESA DE CAXIAS

São Paulo (Sucursal) — Uma mesa que pertenceu a Caxias, pesando aproximadamente 300 quilos e construída na Alemanha, em 1815, foi doada ontem pelo industrial Iachok Tracz ao Presidente Costa e Silva, durante a cerimônia de abertura das comemorações da Semana do Exército, no QG do II Exército.

A peça foi adquirida da Art Collectors pelo industrial, que após a compra anunciou a intenção de oferecê-la ao Presidente da República e ao Exército, porque "é de grande valor histórico e significado para a nação e não deve permanecer em mãos de particular."

Juizado cria grupo para ver revistas

Psicólogos, educadores, padres, escritores, psiquiatras e jornalistas constituem o grupo de trabalho criado pelo Juizado de Menores para estudar o problema da venda de revistas nas bancas de jornais. A primeira reunião será realizada na próxima segunda-feira.

O chefe da Censura da Guanabara, Sr. Sérgio Cardoso de Castro, revelou ontem ao JORNAL DO BRASIL que recebeu denúncias de que algumas bancas de jornais estão vendendo revistas pornográficas importadas clandestinamente e que irá prender os seus responsáveis.

QUEM SÃO

O Juiz de Menores da Guanabara, Sr. Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão, após criar o grupo de trabalho que irá encontrar uma forma nova para a venda de algumas revistas, consideradas por muitas pessoas como imorais, recebeu ontem a confirmação dos nomes que a constituirão e que são os seguintes:

Psicólogos: professôres José Cavalieri e Eliézer Schneider; educadores: professôres Umberto Balarini e Antônio Gomes Pena; padres Laércio Dias Moura e Antonius Denko, ambos da PUC; escritores: Srs. Adonias Filho e Henrique Pongetti; psiquiatras: Srs. José Leme Lopes e Jurandir Manfredini; e os jornalistas Gilson Amado e Sandra Cavalcânti. Nenum membro do Juizado de Menores fará parte do grupo.

Em agôsto do ano passado, o curador de menores, Sr. Araújo Jorge, pediu ao Juiz de Menores a apreensão do n.º 10 da revista *Fair Play*. E, em janeiro e fevereiro dêste ano, a revista teve outras edições apreendidas.

No dia 20 de maio, o chefe da Censura da Guanabara, Sr. Sérgio Cardoso de Castro, promoveu uma reunião com os editôres e distribuidores das revistas *Cavalier, Play Boy, Club, Lui* e *Xodó*. Durante os debates os representantes presentes esclareceram que êles só se responsabilizavam pela distribuição das revistas *Fair-Play, Play Boy, Tab, Kent, King, Lui* e *Playmen* e que desconheciam os distribuidores de *Cavalier* e *Club*.

Cohab afirma que hepatite entre favelados apressou despejo na Cidade de Deus

A Companhia Habitacional da Guanabara esclareceu ontem que o Governador Negrão de Lima esteve sempre informado sôbre a ação de despejo contra os invasores das casas de triagem da Cidade de Deus, em Jacarepaguá, onde havia ameaça de um surto de hepatite, que apressou a remoção.

Ao explicar a ação movida pelo Estado, a Diretoria da Cohab disse que da mesma forma que é necessário acabar com o regime paternalista e demagógico, é necessário também "uma ação no sentido de reduzir o estímulo a invasores, pois existem no Rio um milhão e seiscentos mil favelados que, estimulados por esta prática, levariam a administração ao caos."

HABITABILIDADE

Alguns casos de hepatite, segundo informou a Cohab, ocorreram nas casas ocupadas pelos invasores, que não possuíam ainda condições de habitabilidade. As edificações já estavam concluídas, porém as firmas empreiteiras se recusam a prosseguir nas obras de instalação da rêde de água e esgôto, em conseqüência da ocupação.

Com os trabalhos sem condições de serem realizados, as empreiteiras, por outro lado, poderiam responsabilizar o Estado, por não lhes permitir a conclusão das obras nos prazos contratuais.

O diretor do patrimônio da Cohab, Sr. Mário Vieiros, garantiu que os atingidos pela ação judicial da 3a. Vara da Fazenda Pública não voltarão à Cidade de Deus, porque já foram alojados em unidades habitacionais da Secretaria de Serviços Sociais, em Paciência.

Informou ainda que não foram utilizados os caminhões do Estado que transportariam, no último sábado, os móveis das famílias invasoras aos depósitos públicos, "o que demonstra que a maioria já possuía, de alguma forma, habitação no próprio conjunto residencial da Cidade de Deus e se aproveitou da situação para ocupar as casas de triagem."

Justificando a ação de despejo, a Cohab informou ainda que existem 18 mil pessoas habilitadas legalmente, através de inscrição, para ocupar as casas que estão sendo construídas no Rio pelo plano habitacional do Govêrno. A cada invasão, segundo a Cohab, os candidatos inscritos vêem retardada a oportunidade de receber sua casa própria.

Mudanças continuam com despejo de quem não sai

As famílias que ainda se encontravam no galpão de triagem da gleba 4, na Cidade de Deus, foram ontem transportadas para Paciência, por caminhões da Suteg e os que se recusaram a sair foram despejados na hora por ordem judicial.

Na gleba 3 existem ainda 47 famílias, que amanhã começarão a ser despejadas, mas que se recusam a sair, afirmando que "em Paciência só tem marginal, imundície, não há polícia e nem assistência médica para ninguém."

SEM INCIDENTES

O transporte dos móveis para Paciência era feito por três caminhões da Suteg, sob as vistas de grande número de soldados da PM, em uniforme de choque, "não se registrando nenhum incidente", segundo o administrador da Cidade de Deus.

Um assessor da Secretaria de Serviços Sociais, que dirigia a mudança, informou que o deslocamento do pessoal estava sendo feito com base em planejamento, que apontou o número certo de casas disponíveis em Paciência.

— Fizemos um inquérito para saber quem queria ir para lá e quem assim decidiu lá encontrou casa para morar. Os que não encontraram são os que estão sem cartão, que não decidiram quando do inquérito e perderam suas chances — informou.

Carpinteiro exibe 5 notas assinadas por Tedim de material que não recebeu

Preparado para provar o que vem revelando sôbre a corrupção na Secretaria de Turismo, o carpinteiro Luso da Silva Pôrto mantém consigo nove notas fiscais assinadas pelo Diretor de Certames, Sr. Tedim Barreto, cinco delas referentes a pedidos feitos sem o seu conhecimento, embora nêles conste seu nome. As notas somam NCr$ 17 mil.

— Das quatro notas de pedidos realmente apresentados por mim, o material recebido era de terceira, quando se pedira de primeira. Quanto ao material das outras notas, êle jamais me chegou às mãos — declarou o carpinteiro do Teatro Municipal, acrescentando que as notas foram emitidas pela firma Somatel (Rua do Ouvidor, 130).

AS NOTAS

São as seguintes as características das notas relativas aos quatro pedidos do Sr. Luso Pôrto:

1. Data — 12 de junho de 1968; material — 200 fôlhas de compensado e 150 quilos de pregos; valor — NCr$ 2 340,00;

2. Data — 14 de junho de 1968; material — 250 tábuas de pinho e 300 sarrafos de pinho; valor — NCr$ 4 702,98;

3. Data — 14 de junho de 1968; material — tábuas e sarrafos de pinho; valor — NCr$ 4 199,53;

4. Data — 17 de junho; material — 300 quilos de pregos; valor — NCr$ 600,00.

As notas de pedidos feitos sem o seu conhecimento referem-se a material que não chegou ao carpinteiro, embora seu nome conste como autor da requisição.

De 17 de junho, a quinta nota, no valor de NCr$ 3 060,00, refere-se a 300 fôlhas de compensado. A sexta, do dia seguinte, trata de 39 galões de tinta, três pincéis e três trinchas, encomenda no valor de NCr$ 534,80. De acôrdo com essa nota fiscal, cada galão de tinta custou NCr$ 15,00, mas o carpinteiro explica que, na verdade, o preço é NCr$ 8,00.

As sétima e oitava notas são as seguintes:

1. Data — 17 de junho; material — 372 sarrafos de pinho; valor — NCr$ 960,61.

2. Data — 19 de junho; material — 36 galões de tinta, seis trinchas, 16 quilos de pregos e 48 dobradiças; valor — NCr$ 621,60.

Firma que alugava cabeças-de-porco foi condenada pelo juiz da 4.ª Vara Cível

Uma firma que se dedicava exclusivamente à exploração de aluguéis de prédios chamados cabeças-de-porco foi descoberta ontem pelo Juiz da 4.ª Vara Cível, Sr. Luís Salgueiro Cerqueira, que recomendou a repressão criminal contra seus responsáveis.

Na sentença, em que condenou a firma ao pagamento das despesas do processo em décuplo, o Juiz da 4.ª Vara Cível afirmou que "estas arapucas intentam o despejo dos infelizes moradores dos compartimentos em nome da verdadeira locadora e recebem o aluguel em nome de outra firma."

O GOLPE

Segundo o juiz Luís Salgueiro Cerqueira, o golpe da exploração das *cabeças de porco* obedece ao seguinte esquema: o aluguel é recebido por uma firma falsa, que age de acôrdo com a verdadeira locadora. Esta, posteriormente vem a juízo e se diz credora do inquilino.

No caso ontem julgado, conforme explicação do juiz da 4.ª Vara Cível, uma pessoa era admitida como inquilina de um compartimento de uma *cabeça de porco* localizada na Praia de Botafogo, 526. Tratava dos papéis com uma firma chamada Etaf Imóveis Ltda., que se dizia cobradora dos aluguéis. Vencidos alguns meses e pagos pelo inquilino os aluguéis correspondentes à firma que se apresentava como cobradora, êste era surpreendido com uma intimação judicial de ação de despêjo por falta de pagamento. Essa ação era proposta pela verdadeira locadora, Administradora e Sublocadora Alfa Ltda., que afirmava nada saber da cobrança feita pela outra firma cúmplice.

"É um caso de polícia, verdadeiro estelionato, que está a merecer as vistas não da Justiça, por ora, mas das autoridades policiais — concluiu o juiz Luís Salgueiro Cerqueira.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 21 de agôsto de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

"Cidade Maravilhosa"

"Sumamente deplorável que a eterna "Gaiola de Ouro" resolva agora arrasar com a alegria popular, depois de haver arrasado com muito dinheiro público. (...), profissionais de sub-reptícia política de subúrbio, muitos dêles, atrelados ao bonde "revolucionário", estão tentando tirar de Cidade Maravilhosa a condição de hino oficial da Guanabara.

O veículo da idéia negativista foi o Sr. Frederico Trota, por certo para servir ao côro da tristeza que se encontra no país desde 1964. (...)

Irreverente não é a marcha de André Filho, mas o prosseguimento dos panamás em nome do povo, (...) que mal ganha para se sustentar, mas assiste com frequência seus representantes elevarem os subsídios.

Zair A. Cansado — Grajaú, Rio."

Servidores ociosos

"Na qualidade de assessôra da Direção-geral do DASP, estou encarregada de prestar informações sôbre a Lei n.º 5.413 e o Decreto n.º 62 565, que tratam da licença extraordinária, aos funcionários que vêm ao DASP procurar formulários para se candidatarem à licença que concede 50% de seus salários aos servidores que se afastam do serviço por 12, 24 ou 36 meses.

Esses funcionários podem voltar à ativa quando terminar o prazo da licença extraordinária e continuarão a perceber seus vencimentos integralmente, como antes e até acrescidos de todos os aumentos porventura concedidos durante o tempo da licença aos funcionários em exercício (inclusive a contagem de tempo para aposentadoria). (...)

Mil funcionários já receberam formulários. Os documentos já foram enviados também para São Paulo e o Rio Grande do Sul, em atendimento a pedidos feitos pelo telefone. (...)

Nely Maria Ferrari — técnico em administração do DASP — sala 707 do Ministério da Fazenda — Rio."

A conduta dos estudantes

"Leitor inveterado, há mais de 30 anos, do JORNAL DO BRASIL e com êle profundamente identificado, lamentei a grosseria de que foi alvo por parte daquêles que deveriam primar pela educação e cultura: os estudantes.

Sinceramente, desejaria que aquêle incidente servisse de advertência salutar. Êsse diário tentou no passado, namorar o urso vermelho, umas vêzes veladamente, outras com mais afoiteza. E o urso não rejeita, antes aceita a mão que lhe é incautamente oferecida.

E dificilmente a solta. É só recordar o seu comportamento com a Hungria, a Tcheco-Eslováquia, etc.

As instituições, o mesmo que as sociedades, como os indivíduos, mais cedo ou mais tarde pagam pelos seus próprios erros. Nem precisamos apelar para a Providência Divina. Baste a lei inexorável da História. O JORNAL DO BRASIL errou por diversas vêzes. Esperamos que, no futuro, saiba conservar, inalterada, a pureza da linha que lhe foi traçada pelo seu benemérito fundador.

Quanto ao "caso" dos estudantes, não seria mais eficiente assumirem os jornais o compromisso de não mencionar estas arruaças? Infelizmente, a imprensa não se tem furtado a êsse triste papel de veicular — e assim propagar — êsse estado de coisas. Como nos assaltos aos bancos e trens pagadores, foi a publicidade, aliada à conseqüente e propalada inépcia policial em encontrar os assaltantes, que tem estimulado tôda essa nova série de assaltos que deixa a nação estarrecida e envergonhada. Assim, as epidemias. A publicidade é um dos seus maiores veículos. O mesmo acontece com os rapazolas. O que êles querem é isso mesmo: barulho, propaganda, estardalhaço, projetar-se, chamar a atenção. Quando o estudo não lhes entra na cabeça, a solução é fazer barulho e arruaças. Se a imprensa, ao menos a imprensa que se pode chamar de sadia, se abstivesse de lhes fazer essa malfadada promoção, as badernas estudantis ficariam reduzidas a uma pândega sem importância, algo assim como um trote ou passeata de calouros. E êles próprios voltariam para suas casas envergonhados pelo fracasso.

A polícia poderia deixar de intervir ostentivamente. Apenas um ou outro policial, disfarçado entre os assistentes, acompanharia discretamente, fotografando ou notando de alguma outra forma a quem fizesse algum ato prejudicial aos bens públicos ou privados. O responsável, devidamente identificado, seria posteriormente enquadrado nas leis, como qualquer outro criminoso ou malfeitor. Ostensivamente a Polícia só deveria se manifestar caso surgisse algum incidente mais grave.

Resumindo: o fato de um grupo de rapazes alegres bradar contra o Govêrno, ou contra quem quer que seja, leve-se apenas na conta de trote ou extra-versão. Terminada a manifestação inocente, a população reharveria o sossêgo necessário para viver e trabalhar e estudar em paz.

Carlos Alberto Nóbrega — professor — Tijuca, Rio."

Voto de Censura

Ninguém no país, a não ser os autores de obras ordinárias, se beneficia com a omissão do Govêrno no caso de reformulação da censura. Entre a censura policial, interditória, ainda em vigor, e a censura cultural, classificatória, sugerida por unanimidade pelo grupo eclético que estudou o problema, por delegação do próprio Govêrno, não há por que vacilar. É estranho que o Presidente da República não tenha ainda querido optar, quando é sobejamente sabido que o relatório do grupo de trabalho está concluído há três meses e congelado na gaveta do Ministro da Justiça.

Protelando a solução do problema, o Govêrno dá mostras de fraqueza. Um Govêrno democrático não pode ficar tão assustadiço diante de eventuais críticas no contexto de peças de teatro, filmes ou livros. Quem não deve não teme. Isso, quanto ao aspecto político das coisas arroladas como censuráveis. Quanto ao aspecto moral, a fórmula ideal está contida nas sugestões do grupo de trabalho: à Censura, destituída de qualquer prevenção policialesca, caberá classificar os espetáculos, levando em conta a idade do espectador.

O que ninguém agüenta mais é a promoção injustificada de obras sem nenhum mérito, apenas por um capricho da Censura. Acabaremos tendo, perfeitamente institucionalizado, um grupo de autores a produzir especialmente com o objetivo de merecer as graças de uma proibição e a natural publicidade que decorre do fato. É uma publicidade gratuita, que todos os jornais se vêem obrigados a fazer, partindo do seu dever fundamental de informar.

O Ministro Gama e Silva, que vem retendo o relatório do Grupo de Trabalho, é o responsável por êsse triste espetáculo que a opinião pública censura. Não há como deixar de atribuir-lhe a responsabilidade pela permanência de uma censura superada, em que os valôres culturais são sobrepujados pela atrabiliária ação policial.

Ao julgamento idôneo, criterioso, justo e abalizado de representantes da cultura brasileira, o Ministro da Justiça prefere a sentença inquisitorial de agentes secretos, investigadores policiais, moralistas de emergência, críticos de conveniências — enfim, tôda a gama de burocratas que compõe os quadros da Censura oficial.

Mas a verdade é que a distinta platéia já está saturada disso. O Govêrno, que insiste em proclamar-se democrático, deve, por todos os meios, demonstrar que o é. E um dêsses meios — dos mais curtos e eficientes — é a concessão da libérdade de crítica, o direito à arte de expressar-se livremente, sem a ameaça de tesoura, sem a pressão do cassetete.

Amigos do Ócio

Interromper as atividades comerciais no Rio, durante 48 horas seguidas por semana, é o objetivo de um projeto apresentado na Assembléia Legislativa por um deputado que voltou da Europa com rompantes de quem descobriu o Brasil. O *globe-trotter* não conseguiu ver na Europa o funcionamento do comércio porque ficou ofuscado pelo outro lado dos fins de semana. Deixou de ver as mil formas de atividade comercial exercida aos sábados e domingos.

Qualquer atividade, industrial ou comercial, do ponto-de-vista do trabalho, é regulada por lei nacional. A legislação trabalhista regulamenta o repouso semanal remunerado, férias e salários. Como é sabido, o comércio funciona apenas até o meio-dia de sábado. Mas, nas cidades de grande afluxo de visitantes e com vida intensa, como é o caso do Rio e de São Paulo, a maior utilização do comércio no fim de semana esbarra em legislação municipal obsoleta.

Para serviços públicos, e o comércio é um serviço público, entretanto, devia haver maior flexibilidade das leis que regem horários de funcionamento. Desde que obedecidos os princípios do direito trabalhista, as múltiplas formas de atividades comerciais deveriam beneficiar-se de oportunidades de servir melhor.

Quando se pede, em nome das possibilidades turísticas do Rio, que o comércio carioca possa funcionar aos sábados e domingos, ninguém pleiteia que seja abolido o repouso semanal remunerado do comerciário. Trata-se apenas de deixar que determinados ramos do comércio possam funcionar dia e noite, a qualquer dia, para atender ao público. É claro que haverá rodízio e o empregador terá de observar tôdas as exigências da legislação trabalhista.

Trata-se de uma forma de ampliar as oportunidades de emprêgo e portanto de elevar o nível de remuneração. A rigor, isto não deveria se limitar ao comércio, mas ser estendido a todos os serviços públicos, federais e estaduais. Por que não é possível cuidar de passaporte (para citar apenas uma repartição ligada ao turismo) sábado ou domingo? Esta seria aliás uma das maneiras de utilizar a parcela de ociosos do serviço público.

Mas no Brasil o assunto ainda é tratado de forma obscurantista. Qualquer idéia de trabalho é repelida como desumana. No entanto nenhuma firma seria obrigada a trabalhar aos sábados e domingos, nem qualquer empregado. As que tivessem vantagem poderiam fazê-lo e trabalhariam os empregados que quisessem ganhar mais.

Quando não é o desconhecimento, é a má-fé e a demagogia que estão sempre de mãos dadas para impedir o país de crescer. São exatamente as figuras mais incapazes de discernir os aspectos reais das aparências que falam bobagem e tomam iniciativas simplórias, que servem para mostrar como ainda estamos longe do desenvolvimento econômico, pois quem trata de desenvolvimento e cerceia a possibilidade de trabalho está se contradizendo.

Prova de nosso atraso irremediável é o fato de não surgir um deputado para propor a liberdade de funcionamento do comércio no fim de semana. Só aparecem iniciativas para não trabalhar.

País das Castanhas

Na Inglaterra, como nos Estados Unidos, o Brasil é tanto ou mais conhecido como produtor de castanha do que como produtor de café. Acontece que a castanha que chamamos do Pará, e que só dá na Amazônia, chama-se em inglês *Brazil nut*. *Nut*, em inglês, significa noz ou castanha, mas em gíria quer dizer biruta, doido, o que faz com que *Brazil nut* tenha uma certa ambigüidade: tanto pode designar a castanha-do-pará, como, por exemplo, o Sr. Jânio Quadros.

Seja como fôr, em língua inglêsa, o Brasil é freqüentemente descrito como "o país de onde vêm as castanhas" e a verdade é que os grandes consumidores da castanha-do-pará são os inglêses e os americanos: da nossa produção anual de 360 mil toneladas, 40 mil são exportadas para êsses dois países e nos rendem NCr$ 48 milhões. O fato espantoso, acentuado agora pela Comissão Nacional de Alimentação do Ministério da Saúde, é que das restantes 320 mil toneladas produzidas pelas castanheiras da Amazônia, os brasileiros só aproveitam 12 por cento. E veja-se como é cara a castanha-do-pará em nossos armazéns.

A entrevista que deu ao JORNAL DO BRASIL o presidente da Comissão da Castanha, da Confederação Nacional da Agricultura, denuncia um estado de coisas que representa, sem exagêro, um crime contra a saúde nacional. Agora que tanto se fala na salvação da Amazônia, nada diz o Govêrno sôbre a castanha-do-pará. O pesquisador italiano Botazzi, no entanto, batizou a castanha de *carne vegetal*, devido ao seu fabuloso índice de proteínas. Se os inglêses conhecem a castanha há tanto tempo é porque sempre a importaram para a alimentação dos trabalhadores das minas de carvão, como alimento energético de primeira ordem. Nós deixamos que ela apodreça nas árvores, em lugar de plantar as árvores metòdicamente e de criar, com a castanha, um alimento barato para o povo. O presidente da Comissão Nacional da Castanha, Sr. Edgar Teixeira Leite, lembra que em 1970 o Brasil terá 93 milhões de habitantes. Ora, "se não morre de fome, grande parte de nossa população vive com fome, e a subnutrição é uma constante das condições sociais do proletariado rural e urbano e do subproletariado da região do extrativismo. Segundo as estatísticas, 50 por cento dos jovens convocados para o serviço militar apresentaram deficiência orgânica alimentar, sintomas de deficit de alimentação protéica na primeira infância. De acôrdo com informações do Instituto de Nutrição do Recife, essa deficiência de proteína reduz ou bloqueia o desenvolvimento do cérebro." E a castanha-do-pará substitui, em valor alimentício, o leite, a carne, os ovos. Se industrializássemos o restante da produção desperdiçada de castanha-do-pará, poderíamos fabricar 94 mil toneladas de gordura vegetal, 32 000 toneladas de farinha e outros produtos, além de 24 mil toneladas de proteína.

Ao contrário da borracha, que, nativa da Amazônia, nos traiu e foi viajar na Ásia, a castanha-do-pará é de uma fidelidade a tôda prova. Só dá na Amazônia. Mas para quê, se nem alimenta o próprio amazonense e nem o fixa à terra, como se discurso é que fixasse o homem à sua região?

Um país de *nuts*, sem dúvida, um país de castanha mole.

Coisas da Política

Oposição recomeçará hoje mesmo a batalha da anistia

Brasília (*Sucursal*) — *A Oposição voltará ao problema da anistia, já a partir de hoje, pois a derrota de ontem deixou-lhe na bôca um sabor de vitória. O MDB agora não se deterá mais, informam os seus líderes, revelando que já está sendo feito um levantamento de todos os projetos de anistia que se encontram na Comissão de Justiça aguardando parecer, em número de dez.*

Para que não cesse a luta, da qual o projeto do Sr. Paulo Macarini foi apenas um episódio, a bancada oposicionista está preparada para se valer desde logo do Regimento Interno da Câmara, segundo o qual as matérias em prioridade têm prazo para receber pareceres. Semanalmente, ou diàriamente se fôr o caso, a liderança pleiteará do presidente da Câmara que dê nôvo prazo definitivo aos relatores ou que os substitua, a fim de que produzam verbalmente seus pareceres. O importante, alega-se, é que o assunto continue em debate.

Sustentará a bancada oposicionista que sòmente à Comissão de Justiça competirá emitir parecer sôbre anistia. Com êste expediente, prolatado e discutido cada parecer e impressos os avulsos, haverá sempre um projeto de anistia em condições de constar da ordem do dia.

Na expressão do vice-líder Paulo Macarini, "o Govêrno foi o grande derrotado na rejeição da anistia, porque deu uma demonstração de que não está preparado para o diálogo e para um clima de entendimento e paz com a juventude, esquecido de que os jovens serão os líderes da política, da sociedade, da economia e das finanças do futuro, neste país." E, por extensão, sustentam os oposicionistas que o Congresso também desperdiçou uma chance inestimável: a de converter-se no centro das grandes decisões políticas.

Armas do Govêrno

À estratégia já agora estabelecida pelo MDB, que inclui o desengavetamento de algumas emendas constitucionais sôbre ensino e estudantes, contraporá o Govêrno as armas que, a partir de amanhã, estarão ungidas pelo Presidente da República para esta guerra santa: a reforma universitária, cujo anteprojeto inclui diversas das reivindicações da classe estudantil.

O vice-líder arenista Leon Perez, que integrou o Grupo de Trabalho da reforma, considera que o anteprojeto a ser entregue amanhã ao Govêrno, se não resfriar de todo os ímpetos dos manifestantes universitários, pelo menos lhes tirará a argumentação mais séria de que se poderiam valer. E cita, entre outras, as seguintes reivindicações inseridas na reforma: eliminação dos excedentes, extinção da cátedra, integração das escolas de ensino superior na comunidade, eliminação da capacidade ociosa das universidades, regime de tempo integral e dedicação exclusiva para os professôres e participação estudantil em todos os órgãos colegiados ou comissões que se venham a criar no âmbito das escolas, até um quinto do número de membros.

Crimes políticos

A reunião da Comissão Executiva da Arena convocada para traçar a orientação do Partido sôbre anistia não fechou de todo a porta aos estudantes. À margem da nota oficial, que seguindo a tradição não conta tudo o que se passou no encontro, até mesmo porque já foi levada pronta, sabe-se que os dirigentes do Partido oficial apreciaram o problema da anistia pelo ângulo que interessa especificamente aos estudantes.

Um participante da reunião confessa que se o projeto da anistia tivesse se restringido ao problema estudantil, possìvelmente não teria merecido o repúdio da direção do Partido do Govêrno. O que não era possível — acrescenta êste informante — era admitir neste momento uma anistia ampla a todos quantos se tenham envolvido em crimes políticos e conexos.

O poder sindical

J. P. Gouvêa Vieira

L'Express — revista dirigida por Jean-Jacques Servan Schreiber, o autor do **Desafio Americano** — publica no seu número de 11 de agôsto de 1968, um artigo muito documentado, de Henri Trinchet e François Garalt, sôbre os sindicatos operários nos países desenvolvidos.

De acôrdo com os dados divulgados, na França, somente, 22% dos assalariados pertencem a um sindicato; nos Estados Unidos da América 25%; na Alemanha 38%; na Inglaterra 40% e na Suécia 75%.

No entanto, atualmente, o próprio empresariado europeu é o primeiro a reconhecer que a fraqueza do sindicato concorre para dificultar o entendimento entre o empregador e os empregados, sendo certo que nos países onde o sindicalismo é mais poderoso, há mais paz social.

O número de dias de trabalho perdidos, por greves, em 1967, foi na França duas e três vêzes mais elevado do que na Alemanha e na Inglaterra. Na Suécia, a última greve importante ocorreu em 1945, isto é, há vinte e três anos passados. Neste país, onde 75% dos empregados são sindicalizados, a greve só é legal se a Confederação Nacional a aprovar. Se ela a rejeitar, e ainda assim os operários vierem a suspender o trabalho, o empregador tem o direito de impor uma pesada multa aos faltosos, sendo de ressaltar que a greve com objetivo político não é admitida em hipótese alguma.

O sindicalismo forte pode enfrentar com possibilidade de êxito o poder patronal e como conseqüência torna muito mais fácil a solução dos conflitos.

As greves de maio e junho de 1968, na França, pararam durante longo tempo tôdas as atividades industriais naquele país, devido à fraqueza do sindicalismo gaulês, ou mais precisamente, porque os dirigentes sindicais não representavam o pensamento da classe operária.

Por outro lado, uma das principais causas da falta de um melhor entendimento entre empregados e empregadores — além da intransigência patronal — é a insuficiência de conhecimentos econômicos dos operários, que os leva muitas vêzes a pretender soluções impossíveis e prejudiciais à própria classe, como aumentos salariais desarrazoados, que importam em aumentos de custos disparatados, trazendo como conseqüência queda nas vendas, diminuição da producão e o desemprêgo. Nos países desenvolvidos — para evitar êste mal e para possibilitar que os seus aderentes possam estar aptos a participar da administração das emprêsas, quando esta possibilidade surgir — os sindicatos operários mantêm diversos cursos para os seus membros.

A LO sueca possui duas escolas de gerência, onde quatro mil sindicalizados seguem, cada ano, cursos de dois e três meses.

A DGB alemã, além de sustentar 25 centros de estudos, com a freqüência de 10 000 estagiários, possui três escolas de nível superior com cursos de um e dois anos. Os escritórios de estudo de gerência de emprêsa da AFL-CIO são tão bem equipados, como os das grandes sociedades americanas e os seus dirigentes são todos êles enviados à Universidade de Harvard.

Na URSS seis institutos especializados — Moscou, Leningrado, Kharkov, Minsk, Tachkent e Sverdlovsk — formam depois de três ou quatro anos, os futuros dirigentes sindicais.

Na França, todos os cinco sindicatos nacionais mantêm cursos de administração de emprêsa que são seguidos por 30 000 militantes sindicalistas, por ano.

É evidente que êste ensino técnico custa muito caro.

Os sindicatos nos países desenvolvidos são, porém, muito ricos.

Na Alemanha, o DGB — Deutscher Gewerkschaftsbund — é proprietário de um grande banco, de fábricas de produtos alimentícios e de navios, sendo o seu patrimônio avaliado em 300 milhões de dólares.

Nos Estados Unidos, a fortuna da AFL-CIO é calculada em 1 bilhão de dólares, estando investida em várias cadeias de televisão e em ações de inúmeras sociedades anônimas. A Confederação Sindical Sueca — a LO — possui os dois maiores jornais vespertinos do país, uma agência de viagem e vários imóveis.

Na própria Rússia, os sindicatos possuem casas editôras e vários jornais, entre os quais o semanário **Tempos Novos**.

Quando se compara todo êste poder econômico com a pobreza dos nossos sindicatos; quando se confronta o esfôrço que as organizações operárias fazem, e podem fazer, nos países desenvolvidos, a favor da melhoria intelectual e técnica dos seus membros, preparando-os para uma nova época e o nenhum trabalho que os nossos sindicatos desenvolvem e podem desenvolver neste sentido — verifica-se a enorme dificuldade para um país, como o nosso, poder levar a efeito as reformas tão faladas, especialmente se elas forem, como são, tão pouco desejadas.

— Você vê. São Paulo está tão na nossa frente, que até ladrão é obrigado a assaltar bancos, pois ninguém carrega mais dinheiro no bôlso. Lá, todos são correntistas!

(Charge de LAN)

Projeto inglês veta mar para tôdas as atividades militares

Três projetos visando impedir qualquer tipo de atividade militar nas áreas internacionais foram apresentados ontem pela delegação da Inglaterra ao plenário da terceira sessão do Comitê **ad-hoc** das Nações Unidas para a exploração pacífica dos recursos dos mares e oceanos.

Os inglêses querem também que tôdas as pesquisas científicas no mar fiquem sob a supervisão direta da ONU. O Grupo de Trabalho para Assuntos Jurídicos se reunirá pela primeira vez na manhã de hoje; durante a tarde continuarão as reuniões plenárias.

PRECISA ESTUDO

Na **reunião** de ontem foi aprovada uma moção de apoio à proposta apresentada no dia anterior pela delegação do Equador, na qual afirmava o representante daquele país "ser prematura qualquer resolução a respeito da utilização dos fundos dos oceanos sem um minucioso estudo do assunto."

Na sessão plenária realizada na manhã de ontem, o representante do Japão apresentou uma proposição no sentido de que qualquer resolução tomada por êste Comitê — ou pela Assembléia-Geral da ONU — não deve influir nos atuais direitos de privacidade das águas territoriais. A proposta foi bem recebida pelos representantes da União Soviética e dos EUA, que votaram uma moção de apoio e um pedido de destaque dêste item, quando da elaboração final da **Declaração do Rio de Janeiro**.

SEM PRESSÃO MILITAR

O relator da mesa, Sr. Victor Gauci, de Malta, apresentou um pedido de colaboração entre as nações, a fim de que seja abolida "a maior ameaça para as pesquisas do fundo do mar: a influência militar, que, mais cedo ou mais tarde, terminará por transformar os mares num gigantesco campo de batalha." Salientou a necessidade de, por menor que seja o país — como é o caso de Malta — não se deixar influenciar por qualquer tipo de pressões militares.

— O importante é que se discuta aqui, com prioridade, a utilização dos fundos dos mares e oceanos com fins exclusivamente pacíficos — concluiu.

Para o representante da Grã-Bretanha, o grande risco no campo da exploração marítima é justamente a liberação das áreas internacionais para pesquisas de qualquer fim. Sua delegação apresentou projeto no sentido de incumbir uma comissão permanente da ONU (possivelmente esta mesma, que hoje se reúne no Rio, em caráter especial) de supervisionar a exploração dos fundos dos oceanos dentro dos limites nacionais.

Propôs ainda o representante inglês que as águas territoriais sejam consideradas livres para todos os países apenas para pesquisas científicas, e que um levantamento das atividades militares no fundo [illegible] ou profundidade, paralelamente à realização de uma campanha de desarmamento nuclear e de eliminação de armas de destruição em massa.

DÉCADA DE PESQUISAS

A proposição dos delegados norte-americanos de que se instituísse a *Década de Exploração Oceanográfica* foi muito bem recebida pelo plenário, co[illegible]te do Equador, Embaixador Benitez, que viu na proposição "deslocamento de época e não integração nos assuntos gerais da reunião."

A Década teria início no próximo ano, e encontraria na ONU o seu órgão disciplinador e orientador dos estudos. O delegado soviético solicitou da representação americana maiores esclarecimentos relacionados à instalação da **Década**, uma vez que a sugestão "é excelente e merecedora de cumprimentos."

Falaram ainda a respeito da proposição americana os delegados da Itália, Austrália e Ceilão. O Embaixador Amerasinghe, ao comentar a proposição americana, salientou os benefícios que a mesma traria a todos os que dela participassem, porém advertiu os representantes das sérias implicações que os estudos alcançados poderão trazer no futuro. Para êle, "atenção e cuidado nas deliberações nunca são demais."

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Entre os problemas levantados durante os debates na tarde de ontem, destacaram-se duas proposições, ambas relativas à criação de órgãos de colaboração internacional no campo das pesquisas oceanográficas. A primeira, apresentada pela delegação italiana, sugeria a criação de uma companhia internacional de desenvolvimento para a realização de pesquisas do fundo do mar em caráter comum. Esta companhia incrementaria a cooperação regional, mantendo relações de intercâmbio, não apenas no campo técnico, mas também no plano comercial.

A segunda proposição, encaminhada ao presidente da Mesa pelo representante da Argentina, tratava da formação de um "fundo comum" de instrumental de pesquisas.

— Pelo seu alto custo e por sua condição técnica de operação vinculada às condições meteorológicas, êsse instrumental, quando não pudesse ser, por alguma razão, utilizado por determinado país, seria cedido a um outro, estando sempre a serviço de alguém, prestando serviços a países que jamais poderiam contar com tal aparelhagem científica por seu alto custo de aquisição e manutenção — explicou o representante argentino.

CONTENÇÃO DE ABUSOS

O desenvolvimento no campo das pesquisas oceanográficas trará em breve, segundo opinião do presidente do Comitê *ad hoc*, Embaixador Amerasinghe, do Ceilão, abusos de certos grupos, no que diz respeito aos problemas tratados pela ONU relativas ao preservamento das águas internacionais para pesquisas exclusivamente científicas. Para que possa haver um certo contrôle, deve-se com urgência aumentar a jurisdição do Comitê Oceanográfico Intergovernamental (OIC), dando ao órgão maior liberdade para suas investigações, assim como mais autoridade para suas resoluções. Seria, em outras palavras, "um órgão de funções disciplinadoras, trabalhando paralelamente à ONU, porém com orientação semelhante e coordenada."

PROGRAMA

Para hoje, na parte da manhã, está programada a primeira reunião do Grupo de Trabalho de Assuntos Jurídicos, e à tarde uma reunião plenária para debates de aspectos científicos que certamente surgirão durante a primeira sessão.

O GT Jurídico voltará a se reunir amanhã, sob a presidência do Sr. Leopoldo Benites, do Equador, tendo como vice-presidente e representante da Bulgária, Sr. Alexander Yankow, e como relator o delegado da República Árabe Unida, Sr. Chaffie Abdel-Hamid. O grupo já se reuniu — em caráter extra-oficial — em Nova Iorque, decidindo a orientação a ser dedicada aos trabalhos de hoje e de amanhã.

Os dias 28, 29 e 30 de agôsto estão reservados pela presidência do Comitê para a elaboração do informe a ser apresentado à Assembléia-Geral da ONU, dentro de dois meses.

Deputados vão pedir explicações

São Paulo (Sucursal) — O líder do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Chopin Tavares de Lima, requereu ontem a constituição de uma comissão de sete deputados para dirigir-se ao Presidente da República a fim de solicitar a imediata revogação do decreto que dispõe sôbre a exploração e pesquisa da plataforma submarina.

Na justificativa, o parlamentar alega que o decreto, "além de ser manifestamente ilegal, é absolutamente contrário aos altos interêsses nacionais, na forma demonstrada na justificativa que o acompanha."

Afirma também que "ao firmar o decreto, o Presidente da República foi ludibriado em sua boa fé, tanto que a imprensa vem noticiando que, alertado sôbre a ilegalidade da medida, parece estar disposto a revogá-la."

Belga quer comissão permanente

Nações Unidas (UPI-JB) — A Bélgica propôs ontem a criação de uma comissão permanente de utilização pacífica do fundo do mar fora dos limites de jurisdição nacional.

O representante belga perante as Nações Unidas, C. Shuurmans, pede que a proposta seja examinada nas sessões do Comitê Especial encarregado de estudar a utilização pacífica dos fundos dos mares e oceanos, atualmente em realização no Rio de Janeiro.

Em seu anteprojeto, propõe o representante belga ao Comitê:

— Estudo dos meios apropriados para intensificar a cooperação internacional em matéria de exploração e investigação e de estímulo ao intercâmbio e à difusão maior possível dos conhecimentos científicos relacionados com tal âmbito;

— Estudo da elaboração de um conjunto de normas que favoreçam a cooperação internacional no que tange à utilização de tal âmbito, em particular as normas jurídicas que devem reger os direitos de prospecção e de aproveitamento dos recursos minerais marítimos, assim como os requisitos de ordem econômica que devem ser satisfeitos por tal regime, a fim de que responda aos interêsses da comunidade internacional.

PLANOS DO PIONEIRO

Charles Lindbergh fala com o Sr. Roberto Marinho sôbre seus planos

Lindbergh afirma que parques nacionais precisam de ajuda

O General Charles Lindbergh, o primeiro pilôto a voar de Nova Iorque a Paris sem escalas, que dirige agora a Fundação Mundial de Preservação da Vida Selvagem, afirmou ontem que "nenhum Govêrno, nem mesmo o dos Estados Unidos, pode manter sòzinho um grande parque nacional."

Em almôço com representantes da Imprensa carioca na sede de **O Globo**, Lindbergh disse que a preservação das riquezas naturais do Brasil só pode ser feita com a ajuda de emprêsas privadas e citou o Parque Nacional de Quênia, na África, "que não só trouxe um meio de salvaguardar a fauna e a flora africana, mas tornou-se fonte de lucros, porque 700 mil turistas são atraídos ao parque, anualmente."

APOIO

Lindbergh visitou ontem, também, o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, para dar seu apoio "à política de conservação da natureza mantida na Amazônia."

No gabinete do Ministro, Lindbergh pediu que os repórteres não assistissem ao encontro e ao sair recusou-se a dar entrevista. Seus acompanhantes explicaram que êle desejava "evitar perguntas sôbre o rapto e a morte de seu filho Charles, em 1932, que sempre acontecem."

O ornitólogo brasileiro Johan Dalgas Frish, que acompanha o General Lindbergh, informou que êle entregará depois de amanhã ao Presidente Costa e Silva "uma mensagem de apoio à política brasileira de desenvolvimento da Amazônia pelos brasileiros e para os brasilei-

O Sr. Frish acrescentou que Lindbergh disse ao Ministro Albuquerque Lima de seu contentamento "pela repercussão mundial do ato que criou o Parque Nacional do Tumucumaque, no Pará, destinado a preservar a vida primitiva numa área de 25 mil metros quadrados, que será inaugurado pela Rainha Elisabete II, durante sua visita ao Brasil."

O General Lindbergh vai apresentar sugestão ao Presidente Costa e Silva para ser criado um grande parque na fronteira do Brasil com a Argentina, mediante acôrdo entre os dois países. O parque ficaria localizado na região da Foz do Iguaçu, onde já existe um trabalho de preservação das riquezas naturais em fase de instalação.

O diretor da Fundação Mundial de Preservação da Vida Selvagem pedirá ao Presidente da República que o Govêrno brasileiro proíba a atividade dos caçadores profissionais que agem na Amazônia e levam as peles de animais brasileiros para vender em cidades do Peru e da Colômbia ao preço de um dólar, como acontece na cidade de Letícia, na fronteira peruana.

— É muito triste constatar — disse o General Lindbergh aos representantes da imprensa carioca — que uma faixa de 30 quilômetros ao longo do rio Amazonas tenha ficado completamente desprovida de animais e peixes, devido às caçadas dêstes profissionais.

PLANOS

O almôço do General Lindbergh com os representantes da imprensa carioca teve por objetivo transmitir os seus planos para preservação da vida selvagem e obter o apoio das emprêsas jornalísticas para êles, de modo a que outras emprêsas privadas também se interessem e ajudem.

— Um grande parque nacional para ser mantido e preservado — afirmou o General Lindbergh — precisa de contribuições particulares e mesmo de filantropia, porque nenhum govêrno, nem mesmo o dos Estados Unidos, pode manter com verbas próprias um parque do tipo de Yellowstone, no Colorado, por exemplo.

Participaram do almôço o representante do JORNAU DO BRASIL, Sr. Bernard Campos, o diretor de *O Globo*, Sr. Roberto Marinho, o diretor das Emprêsas Bloch, Sr. Oscar Bloch Sigelman, o presidente da Sadia Transportes Aéreos, Sr. Omar Fontana, e o etnólogo Johan Dalgas Frish.

VÔO PARA SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Pilotando um avião Cessna — 402 — da Sadia, o General Charles Lindbergh chegou ontem à noite a São Paulo, em companhia do Sr. Omar Fontana e do ornitólogo Daglas Frisch. Hoje, cêdo, visitará o Governador Abreu Sodré, no Palácio dos Bandeirantes, devendo almoçar com o Sr. Amador Aguiar, da Fundação de Preservação da Vida Selvagem.

Amanhã, viajará para Foz do Iguaçu, a fim de conhecer as reservas florestais da região. No dia seguinte, irá a Brasília, para entregar ao Presidente Costa e Silva uma carta assinada pelo Príncipe Bernhardt, da Holanda, e o Príncipe de Edinbourgh, apoiando as medidas do Govêrno brasileiro, visando ao desenvolvimento da Amazônia, a criação do Parque Nacional do Tumucumaque, e a política de proteção aos índios.

Padres de Osasco escrevem ao Ministro Gama e Silva em defesa do padre Vauthier

São Paulo (Sucursal) — Padres de Osasco enviaram carta, ontem, ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, defendendo o padre-operário francês, Pierre Vauthier, ameaçado de expulsão do país, das acusações de que teria ajudado a liderar a greve do mês passado na cidade.

Após passar um mês prêso no DOPS, o padre Vauthier está no Palácio Pio XII, acolhido pelo Cardeal Agnelo Rossi, e, segundo seu advogado, Sr. Fábio Comparato, "recusa favores e pede apenas justiça." O advogado afirma que nada justifica sua expulsão do país.

ATINGIDOS

Na carta ao Ministro Gama e Silva, os padres de Osasco declaram que Vauthier faz parte integrante e ativa da equipe dos padres-operários orientados por D. Agnelo Rossi e pelo vigário episcopal da região, Camilo Ferrarini.

"Como pastôres dessa porção da Igreja de Deus — afirmam os padres operários na carta — acompanhamos o povo e os militantes operários nos diferentes momentos da greve de Osasco. Porque todos nós participamos da mesma e única missão sacerdotal de Jesus Cristo, nos sentimos mais ligados ao nosso irmão padre Vauthier, que não é responsável pelas acusações que pesam sôbre êle e nos sentimos atingidos por tudo o que lhe acontece nas circunstâncias atuais."

MISSÃO

O advogado Fábio Comparato explicou que a Missão Pedro Paulo, como sede em Osasco, que é integrada pelo padre Vauthier, proíbe expressamente que seus componentes liderem movimentos de greve, como o de que o padre francês está acusado.

Afirmou, ainda, que a inocência do padre Vauthier ficou provada no processo feito no DOPS, através de depoimentos de numerosas testemunhas. Explicou o advogado que a emprêsa Braseixos, em que o padre trabalhava como operário, dispensou os trabalhadores no dia seguinte ao do início da greve na Cobrasma, por temer que o movimento aumentasse.

Corretores de imóveis fazem festa

O Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado do Rio, em comemoração ao dia nacional da classe, vai reunir no próximo dia 27, em Niterói, mais de 650 corretores. Na ocasião, será inaugurada a Câmara de Valôres Imobiliários e 150 novos corretores receberão seus diplomas.

O presidente do Sindicato, Sr. Hauser Melges Grael, disse que a data vem sendo comemorada há seis anos e que o fornecimento do Curso de Corretores de Imóveis é mantido pela entidade visando o aperfeiçoamento dos profissionais.

A Câmara de Valôres Imobiliários terá a finalidade de oferecer avaliação oficial para o Estado do Rio, com laudos de corretores sôbre o valor da compra e venda de imóveis e laudos técnicos elaborados por engenheiros.

No dia 27, às 12h, será oferecido um churrasco no Shopping Center de Niterói e às 19h na sede da Associação Comercial de Niterói será realizada sessão solene de formatura dos novos corretores e instalação da Câmara de Valôres Imobiliários.

Lindbergh, do céu à selva

Departamento de Pesquisa

Numa época em que até um vôo normal sôbre a terra era considerado uma aventura, Charles Lindbergh — a águia solitária — atravessou o Atlântico pilotando um monoplano de asas de madeira e pano, realizando pela primeira vez um vôo sem escala.

A viagem — que durou 33 horas e 30 minutos — fêz de Lindbergh um homem famoso, fama que ficou um tanto abalada na II Guerra ao manifestar-se contra a participação dos Estados Unidos no conflito, o que levou Roosevelt a acusá-lo de "derrotista e apaziguador", e a cassá-lo da aviação em 1941.

Atualmente, como assessor aeronáutico do seu país, êle pede paz entre os mundos, reclama contra "a exagerada tecnologia que conduz à infinita complicação" o que levou um jornal alemão a escrever:

— Lindbergh não pertence aos Estados Unidos, mas ao mundo inteiro.

O ESPÍRITO DE SAINT LOUIS

Charles Lindbergh realizou o primeiro vôo sem escalas, de Nova Iorque a Paris, num avião de um motor, a 20 de maio de 1927, atraído pelo prêmio de 25 mil dólares oferecido por Raymond Orteig, um entusiasta da aviação. Com êle muitos outros se entusiasmaram pela aventura e pelo dinheiro: René Fock, da França, inscrito com um avião tansoceânico; Charles Nungesser, que caiu no mar; capitães Richard Byrd e Noel Davies com um trimotor, todos êles representando emprêsas de aviação que para o torneio fabricaram aviões especiais.

Lindbergh — então pilôto do Correio Aéreo do Exército norte-americano — participou por contra própria, fazendo subscrição entre os comerciantes de Saint Louis. Arrecadou 15 mil dólares e comprou um monoplano que adaptou para o vôo, com o auxílio da Ryan Airlines, uma fábrica da Califórnia.

O monoplano possuía um motor marca Wright Whirlmina e não tinha faróis, calefação, rádio, pilôto automático e nem dispositivo para derreter o gêlo. As asas eram de madeira e pano. Lindbergh ampliou a capacidade do tanque de gasolina para 425 galões e reduziu o pêso das asas para facilitar a decolagem. Estudou a rota em duas cartas do Atlântico, adquiridas em São Roque. Batizou o avião de Espírito de Saint-Louis e levantou vôo no Aeroporto de Roosevelt.

A viagem de Nova Iorque a Paris demorou 33 horas e 30 minutos, e o principal problema de Lindbergh era lutar contra o sono. Estava a dez mil pés de altitude e muitos duvidavam do seu êxito. Quando êle aterrissou no Aeroporto de Le Bourget, murmurou:

— Ça c'est Paris?

Lindbergh, até então ilustre desconhecido, tornou-se celebridade mundial: além dos 25 mil dólares, ganhou ações do TWA e da Pan American World Airways. E ainda foi excursionar por conta da Guggenheim, ganhando 2 500 dólares por semana.

A AGUIA ALEMÃ

Lindbergh trabalhou muitos anos na Europa, em várias companhias aéreas, e era amigo de inglêses que mantinham ligações com a Alemanha de Hitler. Por intermédio dêles entrou em contato com a Fôrça Aérea alemã. Foi convidado pelo coronel Truman Smith, oficial reformado da Fôrça Aérea americana e adido militar nos Estados Unidos, para fazer um serviço de informação técnica sôbre a aviação alemã para os Estados Unidos.

Em 1938 recebeu a Cruz de Serviço da Águia Alemã, uma condecoração do Marechal Goering, Ministro da Aviação e principal ajudante de Hitler.

Roosevelt, ao nomeá-lo Consultor do Exército americano, foi criticado pelos que acusavam Lindbergh de isolacionista e de manter ligações com os nazistas. Êle foi então cassado da aviação.

Sôbre Lindbergh, o jornalista William L. Shirer, em Ascensão e Queda do Terceiro Reich, *escreveu:*

— Charles A. Lindbergh, o aviador-herói, que ao autor dêste livro parecera ter-se deixado levar, com extraordinária ingenuidade, durante suas visitas à Alemanha, pela jactanciosa propaganda nazista, já havia considerado derrotada a Inglaterra, em seus discursos para grandes e entusiásticos públicos nos Estados Unidos. Em 23 de abril de 1941, no momento das vitórias nazistas nos Balcãs e no Norte da África, êle discursou perante 30 000 pessoas em Nova Iorque, na primeira reunião em massa do Primeiro Comitê da América que se havia formado havia pouco tempo. "O Govêrno Britânico — disse êle — tem um último plano em seu desespêro:... Persuadir-nos a enviar outra Fôrça Militar Americana à Europa e participar militar e financeiramente do fiasco desta guerra." Condenou a Inglaterra de ter "encorajado as pequenas nações da Europa a lutar contra os fados adversos." Não ocorreu a êsse homem, aparentemente, que a Iugoslávia e a Grécia, que Hitler acabava de esmagar, tinham sido brutalmente atacadas sem que o tivessem provocado, e que elas instintivamente haviam procurado defender-se porque tinham noção de honra e porque tiveram coragem mesmo em face de fatos adversos. Em 28 de abril, Lindbergh resignou seu pôsto de coronel em comissão na Reserva do Corpo Aéreo do Exército dos Estados Unidos, depois que, no dia 25, o Presidente Roosevelt o tachou publicamente de derrotista e apaziguador. O Secretário de Guerra aceitou a resignação."

Em 1941, quando os aviões atacaram a base norte-americana de Pearl Harbour, êle quis participar do combate aéreo mas foi recusado. Serviu então como conselheiro-técnico da United Aircraft Corp.

O ESPÍRITO DE LINDBERGH

Atualmente é assessor aeronáutico e se dedica à conservação de reservas naturais. É diretor da Fundação Mundial de Preservação da Vida Selvagem e trabalha para o estabelecimento de áreas silvestres pelo mundo inteiro. O objetivo é proteger as espécies ameaçadas de extinção.

Recentemente disse a um jornal alemão que o caráter do homem está enfraquecido pela concentração exagerada na ciência. Que a ciência gera a tecnologia e a tecnologia leva à infinita complicação. E cita o exemplo da complexidade das máquinas governamentais e das firmas comerciais: na automação e nas relações trabalhistas; na guerra e na diplomacia; na tributação e na legislação e em quase todos os campos de ação da rotina moderna do homem.

Casado com Ann Morrow, seu primeiro filho, Charles, foi raptado aos 19 meses, em 1932, da casa de campo em Hopewell, o que causou grande repercussão na época. O criminoso, Bruno Haputmann, recebeu resgate de 50 mil dólares, mas mesmo assim matou a criança. Haputmann morreu na cadeira elétrica em 1936. Muito triste com o acontecimento, Lindbergh mudou-se para Saint Gildet, na França. Depois ajudou Alexis Carrel na construção de uma bomba artificial para o coração.

Em sua homenagem, existe o Aeroporto de Lindbergh, em San Diego, com o seu busto, executado em 1940 por Paul Fjede.

Relatório de investigações no IBRA será entregue hoje ao Presidente da República

Um relatório preliminar das investigações realizadas no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, após a saída do Sr. Plínio Cantanhede da presidência, será entregue hoje ao Presidente Costa e Silva pelo Ministro da Agricultura, em Brasília.

O interventor no IBRA, General Luís Carlos Tourinho, acompanhará o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, na entrega do relatório. Ontem, o General recebeu a visita do Ministro em seu gabinete, para apresentar-lhe os integrantes de sua equipe, que colaboraram na preparação do relatório, e acertar detalhes do encontro de hoje com o Presidente da República.

A EQUIPE

A equipe do IBRA está integrada pelos Srs. Maurício Castelo Branco (chefe de gabinete), Renato Costa (procurador-geral) Olegário Dantas (secretário-executivo), Mauro Murtinho Reis (diretor do Departamento de Recursos Fundiários), Renato Nascimento (diretor do Departamento de Cadastro), Dryden de Castro Arezzo (diretor do Departamento de Organização de Núcleos) e Arlindo Miranda (diretor do Departamento de Promoção Agrária).

Durante a reunião, o Ministro Ivo Arzua falou sôbre a Rêde Nacional de Abastecimento, que substituirá a Sunab, afirmando que os governos estaduais e o federal, com uma rêde de armazéns de silos para estocagem, evitarão a especulação.

CUSTO DE VIDA

Disse ainda o Ministro da Agricultura que, no que se refere a contenção do aumento do custo de vida, o Govêrno possui uma fórmula capaz de liberar os agricultores da exploração dos intermediários, através de financiamentos de safra pelo Banco do Brasil, com o prazo de 120 a 210 dias, baseados no preço mínimo. Desta forma, o agricultor poderá reter a safra e vendê-la, não mais atendendo à pressão dos atravessadores.

DE CORAÇÃO NÔVO

Radiofoto UPI

Maria recebe visita dos pais, dois dias após receber um coração nôvo

Pacientes de transplante passam bem

Houston, Texas (UPI-JB) — Carl van Baten e Maria Giannaris, os dois últimos pacientes do transplante cardíaco do Dr. Denton Cooley, continuavam ontem em "excelentes condições" segundo disse um boletim médico do Hospital São Lucas, de Houston.

Maria, de cinco anos, vive desde domingo com o coração de um menino de 11. Carl, um sapateiro de 50 anos de idade, operado 24 horas depois, é o décimo paciente de transplante do Dr. Cooley, que só perdeu até agora dois dêsses enfermos.

TUDO BEM

Ontem, Carl recebeu líquidos por via oral, depois que os médicos decidiram suspender o uso do pulmão mecânico que o ajudava a respirar, e sua família foi autorizada a visitá-lo. A pressão sanguínea, a respiração e a pulsação do paciente são boas.

Maria é a primeira criança que consegue sobreviver a um transplante do coração. Recentemente, um recém-nascido foi submetido a uma operação dêsse gênero em Nova Iorque, mas morreu seis horas depois da intervenção.

CINCO RINS

Bratislava, Tcheco-Eslováquia (UPI-JB) — Uma menina de 12 anos de idade, que tem cinco rins, foi internada e submetida a observação no Hospital Martin, da Eslováquia Central, disse ontem a agência tcheca de notícias CTK, assinalando que até agora foram registrados apenas 15 casos similares na história da Medicina.

Árabes são detidos em Jerusalém por causa de explosões

Jerusalém (UPI-AFP-JB) — Quase duas dezenas de árabes, todos do setor oriental de Jerusalém, estão detidos para averiguações em tôrno das explosões ocorridas no centro da cidade, nas quais ficaram feridas nove pessoas.

Líderes árabes surpreenderam ontem as autoridades israelenses ao apresentarem felicitações à polícia por haver impedido desordens mais sérias que tiveram início no comêço da semana. As explosões foram seguidas de uma série de violentos distúrbios no curso dos quais o bairro árabe foi atacado por israelenses enfurecidos.

INSPEÇÃO

Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, percorreu as ruas da parte antiga de Jerusalém, para fazer um balanço da situação. O prefeito da cidade, Ted Colleck, mandou fixar cartazes em árabe e hebraico deplorando os distúrbios e pedindo a árabes e judeus que continuem vivendo "dentro do espírito de cooperação que prevaleceu na cidade nos últimos quinze meses."

Com a calma de volta, foram realizadas as primeiras cerimônias de **bar-mitzva** no Muro das Lamentações, as quais continuaram durante várias horas, ininterruptamente.

INCIDENTE

Comunicado expedido ontem em Jerusalém revelou que fôrças jordanianas e israelenses trocaram tiros em dois incidentes ocorridos ontem, nas proximidades da **kibbutz** de Tirat-Svi, no vale do Beisan. Dez minutos mais tarde houve nova troca de tiros em Unmshurt, no norte do Vale do Rio Jordão. Não houve vítimas.

Dois representantes da Cruz Vermelha Internacional visitaram ontem, em Israel, em lugar não revelado, os dois pilotos sírios que, na semana passada, aterrizaram em território israelense com dois Migs.

Golpe na Síria

Beirute (AFP-JB) — O jornal libanês **Al Nahar** revelou ontem que o ex-Chefe do Estado-Maior do Exército da Síria, General Ahmed Sueidani, tentou dar um golpe de estado em Damasco, no dia 15 de agôsto.

De acôrdo com o jornal, o movimento abortado era dirigido por baathistas moderados fiéis aos líderes tradicionais do Partido, Michel Haflak e Salah Bitar. **Al Nahar** acrescentou que o General Sueidani refugiou-se no Iraque, onde a ala baathista moderada detém atualmente o poder.

Ibarra toma posse com poder seguro

Quito (UPI — JB) — O Presidente eleito do Equador, José Maria Velasco Ibarra, conseguiu obter ontem do Congresso a reforma da lei de serviço civil, permitindo, assim, sua posse, no próximo dia primeiro de setembro. A lei retirava ao Presidente da República uma série de prerrogativas administrativas, razão por que Velasco Ibarra ameaçava não assumir.

Ibarra, eleito Presidente pela quinta vez, terá de enfrentar inúmeros problemas. O deficit orçamentário é atualmente calculado em um bilhão de sucres, as exportações caíram, a economia interna está pràticamente paralisada e o custo de vida continua subindo. Politicamente, o Presidente tem conseguido alianças, o que não lhe garante, entretanto, um apoio decisivo no Congresso.

MANIFESTAÇÕES

Enquanto isso, nas ruas sucedem-se numerosas manifestações. Em parte, os velasquistas participam dos protestos, porque pretendem "defender a vitória conquistada nas urnas." No campo, os camponeses decretaram greves e ocuparam terras, exigindo reforma agrária.

O Presidente eleito continua mantendo contatos para a formação do Ministério. Entretanto, afirmou que os nomes sòmente serão conhecidos no dia da posse. "Os Ministros também tomarão conhecimento nesse mesmo dia" — afirmou. Ibarra venceu as eleições do último dia 2 de junho, concorrendo com os também ex-Presidentes Camilo Ponce Enriquez e Andrés Córdova.

PCUS examina medidas sôbre a crise tcheca

Moscou (AFP-UPI-JB) — O pleno do Comitê Central do PC soviético reuniu-se ontem em sessão extraordinária, pela segunda vez em cêrca de um mês, para estudar a situação da Tcheco-Eslováquia. Apesar do caráter secreto da reunião, esperava-se a adoção de "novas e importantes" medidas.

Os mais altos dirigentes soviéticos interromperam as férias e regressaram a Moscou para participar da reunião especial dos 330 membros efetivos e suplentes do Comitê Central. O pleno reune-se uma ou duas vêzes por ano, apenas, exceto quando há necessidade de exame e aprovação de decisões do Politburo.

SIGILO

A reunião, iniciada na segunda-feira pela manhã no maior segrêdo, deveria encerrar-se na noite de ontem, segundo os informantes. O Secretário-Geral do PC, Leonid Brejnev, e o Presidente Nikolai Podgorny suspenderam as férias que gozavam na costa do mar Negro e o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, que descansava na região de Moscou, regressou também à capital com os demais membros do Politburo.

A reunião especial não foi anunciada pela imprensa nem pelo rádio soviéticos, não sendo possível conseguir confirmação oficial da sua realização ou informação sôbre os debates.

O último pleno do Comitê Central ocorreu no dia 17 do mês passado, após a reunião dos Cinco (URSS, Polônia, RDA, Hungria e Bulgária) em Varsóvia, que terminou com a remessa de mensagem conjunta ao Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia.

PRESENÇA

"Os marxistas-leninistas nunca se mostraram nem podem ser indiferentes aos destinos da consolidação do socialismo em outros países, afirmava ontem o órgão do PC soviético, **Pravda**, em editorial de primeira página reiterando a determinação de manter intocáveis as linhas do Pacto de Varsóvia.

Os esforços dos imperialistas "para corromper e minar o miolo do Pacto Militar da Europa Oriental estão condenados ao fracasso porque seus membros têm responsabilidades conjuntas sôbre o destino do socialismo", anuncia o jornal.

Os partidos comunistas governantes, ressalta, reafirmaram em Bratislava "que jamais permitirão que alguém introduza uma cunha entre os países socialistas ou mine as bases do sistema socialista." Êsses partidos conhecem suas responsabilidades e "consideram seu dever o esmagamento dos designios capitalistas", acrescenta o **Pravda**.

Sem citar a Tcheco-Eslováquia, o órgão soviético adverte contra "qualquer tentativa dos imperialistas e de outras fôrças anti-comunistas no sentido de provocar a debilidade no papel dirigente da classe trabalhadora e de sua vanguarda comunista."

Dubcek planeja sua estratégia

Praga (AFP-UPI-JB) — O Presidium do Partido Comunista tcheco reuniu-se ontem para examinar a crescente pressão soviética e planejar estratégia a ser adotada no próximo Congresso Extraordinário, a fim de manter a hegemonia dentro do Partido.

A imprensa tcheca noticiou ontem que o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, chegará sexta-feira a Praga, em visita de três dias que coincidirá com o encerramento dos exercícios militares realizados a partir de hoje nas montanhas da Boêmia central e ocidental por um número não revelado de divisões do Exército tcheco-eslovaco.

INDESEJÁVEL

A chancelaria tcheca declarou ontem considerar indesejável a permanência no país de um dos correspondentes do **New York Times**, Henry Kamm, acusado de difundir informações falsas e injuriosas a respeito do diretor Oldrich Svestka, do órgão oficial do PC theco, **Rude Pravo.**

O jornalista norte-americano saiu de Praga durante o fim de semana, com autorização do seu jornal, e o Ministério tcheco comunicou que não admitirá o seu retôrno.

Rude Pravo afirma que Kamm, utilizou "métodos jornalísticos indignos" ao escrever sôbre seu diretor na semana passada. O jornalista disse que Svestka impusera limitações ao noticiário sôbre a visita a Praga do Presidente Tito da Iugoslávia.

Os despachos de Kamm, segundo **Rude Pravo**, continham "informações completamente falsas e caluniosas, referindo-se de maneira provocadora às relações entre destacados representantes do Partido Comunista e um Chefe de Estado socialista amigo."

"Sugerimos que o Sr. Kamm não solicite nôvo visto de entrada no país, pois não seria concedido", afirmou um porta-voz da chancelaria tcheca, ressaltando, no entanto, que a medida em nada afeta o outro correspondente do jornal em Praga, Tad Szulc, que continua trabalhando normalmente.

CONTRA-ATAQUE

O diretor do **Rude Pravo**, Oldrich Svestka, após receber ontem essa manifestação de apoio do Govêrno, iniciou a reação contra os reformistas liberais de dentro do próprio jornal que tentaram na semana passada provocar o seu afastamento do cargo.

Svestka, que dirige o órgão oficial desde o regime stalinista de Antonin Novotny e se manteve no cargo apesar da mudança do regime, rejeita a qualificação de conservador que os reformistas lhe atribuem e denuncia haver uma campanha terrorista contra a velha guarda comunista.

O jornal publicou ontem um artigo, assinado por Jiri Benda, criticando os comentaristas da televisão tcheca por "tentarem desacreditar Svestka e lamentando que um dêles, Jiri Kanturek, tenha atacado um editorial do diretor do **Rude Pravo**. No editorial, Svestka exortava o próximo Congresso Extraordinário do PC tcheco a "pensar cuidadosamente" sôbre os nomes dos líderes que elegerá para o Comitê Central.

Médicos de Ike desistem de enxêrto

Washington (AFP-UPI-JB) — Os médicos do General Dwight Eisenhower, que continua em estado extremamente grave, manifestaram-se ontem contra a realização de um transplante cardíaco no ex-Presidente "devido à sua idade e a outras razões médicas maiores."

Segundo o último boletim do Hospital Walter Reed, esta possibilidade, defendida segunda-feira pelo Dr. Denton Cooley, de Houston, que já realizou 10 transplantes, "foi considerada cuidadosamente pelos seus médicos e pelos membros de sua família."

BOM SINAL

O boletim assinalou que as irregularidades no ritmo de batimentos cardíacos de Eisenhower "são agora esparsas" e que o General passou um dia tranqüilo. Acrescentou que a diminuição do número de episódios de arritmias é um indício favorável.

"Não houve irregularidades ventriculares prolongadas durante as últimas 24 horas, que necessitassem de estímulos elétricos", disse o boletim, frisando, porém, que, "embora essa tendência seja um indício favorável, o estado do General continua crítico."

Os médicos do Hospital Walter Reed informaram ainda que o paciente continua ingerindo refeições leves, embora também se alimente por via endovenosa.

Um boletim emitido horas antes tinha assinalado que uma repetição das irregularidades no ritmo cardíaco significaria "uma gradual deterioração do estado do General."

Em Detroit, Michigan, o Presidente Lyndon Johnson, na cerimônia de abertura da convenção nacional dos ex-combatentes de guerra, homenageou pùblicamente o General Eisenhower e pediu a "todo o povo do país" orações pelo ex-Presidente que está à beira da morte.

"Esta noite — disse Johnson — enquanto nos reunimos aqui para honrar os veteranos norte-americanos, um dos maiores de todos êles trava a maior luta de sua vida. As orações e esperanças de todos nós nesta sala — e de todo o país — vão dirigidas a Dwight Eisenhower."

Cobaia perde audição ao som do "rock"

Nova Iorque (UPI-JB) — Sessões musicais de **rock and roll**, executadas através de amplificadores, destruíram as células do ouvido de uma cobaia, diz um estudo publicado ontem por um especialista da Universidade de Tennessee.

O Diretor do Serviço Audio-Clínico da Universidade, Dr. David Lipscomb, disse em seu estudo que a música foi gravada em uma discoteca pública e depois executada para a cobaia com a mesma intensidade que tinha originalmente. A música — ou o ruído — destruiu as células da cavidade do ouvido interno conhecida como caracol, segundo pôde constatar o cientista por meio de fotografias tomadas com a ajuda de um microscópio. Lipscomb explicou que as sessões musicais para a cobaia atingiram a intensidade de 120 decibéis, equivalente à do barulho de um avião a jato, mas que em alguns amplificadores a música de **rock** alcança a intensidade de 138 decibéis.

General se rebela contra Barrientos

La Paz (UPI-AFP-JB) — O ex-Chefe do Estado-Maior da Bolívia, General Marcos Vasquez Sempertegui, desapareceu de La Paz e anunciou pela Rádio Altiplano sua rebelião contra o Presidente René Barrientos que há cêrca de uma semana fêz uma manobra no alto comando das fôrças armadas para afastá-lo do pôsto.

A notícia foi divulgada ontem à noite e não há por enquanto nenhuma informação a respeito do vulto do movimento encabeçado pelo General Sempertegui.

Enquanto isso, o ex-Ministro Antônio Arguedas — responsável pela entrega do diário de Ernesto **Che** Guevara ao Govêrno cubano — continua prêso, incomunicável, em uma dependência da Polícia de Investigações Criminais.

Trinidad-Tobago depende de suas relações com os países latino-americanos

O Ministro das Relações Exteriores de Trinidad-Tobago, A. N. R. Robinson, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o futuro de seu país repousa no estabelecimento de sólidas relações políticas e culturais com a América Latina e na integração econômica continental.

O Chanceler, que também é vice-líder político do Movimento Nacional do Povo, no Parlamento, frisou que seu Govêrno deseja estabelecer íntimas relações com o Brasil, "não só porque é uma fôrça no Hemisfério, mas é também um dos grandes países do mundo."

MISSÃO PERMANENTE

"Consideramos muito importante o desenvolvimento das relações com o Brasil, quer do ponto-de-vista político, quer sob o aspecto econômico. E para que isso possa ser feito eficientemente, discuti com o Chanceler brasileiro a possibilidade de abrirmos missões diplomáticas permanentes nas duas capitais" — acrescentou.

O Ministro de Trinidad-Tobago citou o fato de ter sido o primeiro dos novos países americanos a pedir ingresso na OEA como um exemplo do desejo de seu Govêrno de ampliar e consolidar as relações com a comunidade interamericana de nações. Esclarecendo que não pretendia cortar totalmente os vínculos com a Comunidade Britânica de Nações, o Sr. Robinson declarou, todavia, que "a inteira dependência de Trinidad-Tobago à Grã-Bretanha era coisa do passado."

Sôbre a OEA, acentuou que aceita inteiramente os princípios da Carta da organização e acredita que esta pode prestar efetivos serviços no entendimento continental.

SUBVERSÃO

Indagado sôbre como veria o retôrno de Cuba à OEA, Robinson declarou: "Se Cuba se compromete a cumprir e respeitar os princípios da organização, não há por que deixá-la de fora. A questão é saber se o Govêrno cubano está disposto a isso."

Salientou que seu país historicamente nunca teve relações diplomáticas com Cuba, por isso não houve o problema de cortá-las quando entrou para a OEA. Afirmou que há alguns esquerdistas em Trinidad-Tobago, mas êstes constituem uma fôrça muito pequena, ainda incapaz de provocar subversão. Mas acrescentou:

— Sempre haverá o perigo de subversão, enquanto não resolvermos os problemas econômicos e sociais de uma parcela do nosso povo. O desemprêgo atinge, no momento, cêrca de 14% dos trabalhadores nacionais e isso nos preocupa, pois essa gente pode se transformar em bom material para ação subversiva.

INTEGRAÇÃO

O Ministro Robinson falou sôbre a Associação de Livre Comércio do Caribe, que congrega Trinidad-Tobago, Jamaica, Guiana, Barbados e Antígua. Salientou que o objetivo dessa associação é criar um mercado maior para cinco milhões de pessoas, através do desenvolvimento equilibrado dêsses países. Para tanto a Carifta (Caribbean Free Trade Association) procura impedir competições danosas para as economias incipientes da área e evitar altos custos para a circulação de mercadorias.

"Estamos, entretanto, em fase inicial de atividades e ainda é cedo para saber se os resultados serão compensadores. A longo prazo, queremos a integração econômica com os demais países da América Latina." Finalizando, o Ministro disse que o corte de verbas da Aliança para o Progresso "é infeliz", embora seu país não seja beneficiário do programa, pois até então recebia ajuda da Grã-Bretanha.

Estudantes voltam à aula no Uruguai

Montevidéu (UPI-JB) — Depois de várias semanas de agitações, os secundaristas uruguaios deverão retornar às aulas amanhã, e as autoridades, que reduziram a vigilância policial em Montevidéu, manifestaram a esperança de que não haja novos tumultos.

O país está aparentemente em calma. Ontem, voltaram a circular os jornais, depois da greve de 49 horas dos jornalistas e gráficos. Um comunicado oficial indicou que a única anormalidade ocorrida ontem foi o ataque, a pedradas, de cêrca de 200 estudantes a um automóvel da Polícia, em uma rua próxima ao centro da cidade.

Índia

Nova Déli (AFP-JB) — Os estudantes do Estado de Muharashtra — cuja capital é Bombaim — vêm há dias promovendo distúrbios e depredações, protestando contra a transferência de um instituto agrícola de Akola para outra cidade, e pelo menos 800 alunos já foram presos.

Apesar do toque de recolher decretado em Akola, centenas de jovens incendiaram e saquearam diversos estabelecimentos comerciais e imóveis. Mais de 500 foram detidos. Na cidade de Amaravati, a Polícia empregou granadas contra os estudantes, que ergueram barricadas, cortaram os fios telefônicos e tentaram incendiar um estabelecimento agrícola. Em Pharbani, 200 estudantes foram presos, durante manifestação em que grupos exaltados incendiaram vários prédios.

África do Sul

Cidade do Cabo — África do Sul (AFP-JB) — Os alunos das Universidades da Cidade do Cabo, Johanesburgo e Pietermaritburgo realizaram ontem manifestações de protesto contra a atitude do Ministro da Educação, J. de Klerk, que se opôs à nomeação do professor negro Archie Majefe como catedrático da Cidade do Cabo.

Em Pietermaritzburgo, 700 estudantes, depois de uma reunião, aprovaram moção de condenação ao Ministro. Na Universidade de Durban, mais de 600 alunos invadiram as salas da administração, para apresentar uma lista de 900 assinaturas — de vários professôres, inclusive — exigindo do Govêrno respeito à liberdade universitária.

TRABALHAR É UMA OBRIGAÇÃO SOCIAL
PROTEGER O FRUTO DO TRABALHO TAMBÉM

O trabalho cria riqueza e gera renda, promovendo o desenvolvimento econômico e o bem-estar social. Por isso, é uma obrigação social.

Mas se torna um esfôrço inútil, para a sociedade e para o indivíduo, quando seu produto é destruído por qualquer dos muitos riscos que podem atingi-lo. Por isso, também é uma obrigação social o seguro que protege a riqueza e a renda, frutos do trabalho e expressões do desenvolvimento econômico e social.

INCÊNDIO E TRANSPORTES SÃO DOIS SEGUROS OBRIGATÓRIOS

(Decreto-Lei n.º 73, de 21.11.66). As pessoas jurídicas são obrigadas a fazer o seguro de Incêndio sôbre os seus bens; o seguro de Transportes, sôbre os seus embarques.

Nenhuma instituição financeira pública pode realizar operação de crédito com pessoa jurídica que não prove estar em dia com seus seguros obrigatórios.

FENASEG
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO

Diplomata é agredido no Haiti

Washington (NYT-JB) — Um dos membros da guarda pessoal do Presidente haitiano François Duvalier agrediu a tijoladas o terceiro secretário da Embaixada dos Estados Unidos em Pôrto Príncipe, Thomas H. Carter, de 25 anos de idade.

Fontes haitianas no exílio identificaram o agressor como Pierre Novembre, um integrante da Tonton Macoute, mas oficialmente o Departamento de Estado limitou-se a informar que o atacante foi Michelange Bruno, "um cidadão enfurecido porque Carter lhe recusara visar o passaporte."

O Govêrno do Haiti pediu desculpas pelo incidente ocorrido há seis semanas e só agora revelado, prometendo tomar providências contra Pierre Novembre, já encarcerado. Carter, em estado de inconsciência, foi levado às pressas de avião para o Hospital Naval de Bethesda, no Estado norte-americano de Maryland.

Gigi diz que está bem com BB

Gênova (AFP-JB) — Gigi Rizzi declarou ontem, na Itália, que já consultou um advogado para tentar abrir um processo, por causa das informações recentemente divulgadas sôbre o possível rompimento com a atriz Brigitte Bardot.

Disse êle: "Nada mudou entre nós dois. Não é certo que Brigitte tenha me mandado embora. Voltei à Itália para tratar de assuntos pessoais, mas voltarei logo para a casa de Brigitte, em Saint-Tropez." Segundo Gigi, desde que conheceu Brigitte Bardot, não dançou com outra mulher, salvo uma vez, com sua mãe. "Quero deixar bem claro que não sou *playboy* e que trabalho muito. Chegarei amanhã a Saint-Tropez e jantarei com Brigitte. Podem mandar os fotógrafos."

Afirmando que não pensa em casamento, concluiu: "Brigitte Bardot é uma linda mulher e muito simples. Em público é uma atriz, mas na intimidade é uma boa môça e excelente dona-de-casa."

Igrejas não concordam sôbre reforma

Cape May, Nova Jérsei (UPI-JB) — O Conselho Internacional das Igrejas Cristãs (ICCC), pediu no sábado que todos os cristãos abandonem a "falsa unidade" e "apostasia" do Conselho Mundial de Igrejas (WCC) — uma associação progressiva que advoga marcantes reformas.

Os 2 000 delegados ao sétimo congresso mundial do ICCC, onde mais de 50 países foram representados, condenaram unânimemente, em longa declaração, o WCC, exortando "a unidade cristã, tal como é expressa através a amizade e cooperação do ICCC."

DENÚNCIA

Um orador denunciou na sexta-feira o "falso ecumenismo" do WCC, afirmando que "o WCC, o comunismo e o crescente liberalismo teológico" constituem a "trindade do mal." O WCC, recentemente reunido em Upsala, Suécia, aprovou muitas resoluções, uma das quais reconhecendo a China comunista, e outra que defendia a isenção de consciência, para a não-prestação de serviço militar nos Estados Unidos.

A declaração do ICCC dizia também que "a unidade cristã é uma unidade essencialmente espiritual. A verdadeira unidade cristã não é dos habitantes dêste mundo. A verdadeira unidade cristã é um presente de Cristo.

Mortos no choque de aviões são 7

Holt, Inglaterra (UPI — JB) — A Real Fôrça Aérea da Grã-Bretanha — RAF — anunciou ontem a recuperação dos corpos dos sete aviadores que morreram na noite de segunda-feira num choque entre um bombardeio Victor e um Camberra, durante um exercício de rotina.

Foi designada uma junta de investigação para determinar as causas do desastre em que os dois aviões desarmados caíram envoltos em chamas sôbre uma granja.

PERIGO

Um dos aviões acidentados, Victor, é capaz de disparar um vetor **Blue Steel** com ogiva termo-nuclear e pode atingir a mil quilômetros por hora. Um porta-voz da RAF disse que os aparelhos foram envolvidos num acidente que se registra uma vez em um milhão de vôos.

Presos de Ohio amotinados ameaçam queimar policiais

Columbus, Ohio (UPI-JB) — Os presos da prisão estadual de Ohio se amotinaram ontem, pela segunda vez em três meses, e ameaçam queimar vivos os sete guardas que mantêm como reféns, se as fôrças policiais tentarem resgatá-los. "Agora é ganhar ou perder tudo", afirmou um dos cabeças da revolta.

Os amotinados, que estão armados de fuzis e de recipientes de plásticos cheios de combustível que podem ser utilizados como pequenos coquetéis Molotov, exigem das autoridades anistia para os envolvidos, retirada ou substituição de guardas e administradores da prisão e uma investigação sôbre as condições de vida dos detentos.

TRINCHEIRAS

Esta é a segunda vez que os detentos da prisão se amotinam êste ano. No dia 24 de junho último ocorreu um levante e um incêndio que causou prejuízos de um milhão de dólares.

Os amotinados permitiram que cinco jornalistas entrassem no bloco de celas onde estão entrincheirados. O condenado Richard Amstrong, um dos cabeças da rebelião, depois de liberar dois dos nove guardas, disse aos jornalistas que os outros sete permaneceriam como reféns. "Estão presos em celas e se alguém tentar soltá-los êles serão mortos. Queima-los-emos vivos. Temos bastante combustível para isso. Estamos prensados contra a parede. Agora é ganhar ou perder tudo", acrescentou Amstrong. Enquanto isso, os presos gritavam em côro "Mortos, mortos, mortos", referindo-se aos reféns.

O diretor dos presídios do Estado de Ohio, Maury C. Koblentz, declarou que os guardas foram encerrados em um bloco de celas ocupados por 55 detentos considerados os dirigentes do motim de junho passado. Com a adesão de outros presos de um bloco contíguo, o número de amotinados eleva-se a 350. Correram rumôres, não confirmados, de que dois detentos foram feridos a tiro.

Baluarte de Biafra pode cair e decidir a guerra

Lagos, Nigéria (AFP-JB) — Espera-se para qualquer momento a queda da cidade de Aba, centro administrativo de Biafra, a medida em que as Fôrças nigerianas apertam o cêrco sôbre o que resta da provincia separatista.

Os federais passaram à ofensiva na estrada que vai de Aba a Port Harcourt e no setor de Ikot Ekpene, de onde tentaram um ataque contra Aba no setor leste. Para oeste, chegaram a 30 quilômetros de Owerri, localidade escolhida pelo coronel Ojucwo para quartel-general.

FUGA

Em direção contrária aos refugiados, avança uma coluna de soldados biafrenses. Não levam armas. Utilizarão as de seus camaradas que retornam à retaguarda para descansar. Segunda-feira pela manhã, a população de Aba e seus inúmeros refugiados deixaram em massa a cidade seguindo para Owerri, imenso acampamento onde milhares de civis acotovelam-se nas calçadas, nas ruas, em qualquer lugar.

Na linha de frente, as tropas biafrenses preparam a defesa de Aba, ocupada apenas por alguns oficiais. As Fôrças nigerianas encontram-se a apenas cêrca de vinte quilômetros da cidade.

ESTRANGULAMENTO

Sábado, os federais atravessaram o rio Imo, a vinte e cinco quilômetros a sudoeste de Aba, entre essa cidade e Port Harcourt. Desde há uma semana, os biafrenses, que retrocedem na frente sudoeste, progridem na frente oriental em direção a Camerun, onde parecem concentrar seus esforços.

APOIO

As primeiras remessas de socorros a Biafra fornecidas pela Cruz Vermelha Francesa e pela Comissão Francesa Contra a Fome chegaram ontem ao seu destino. O transporte está sendo feito através de vôos noturnos que conseguem furar o bloqueio aéreo contra a provincia sitiada.

Pankow quer criar zona desatomizada na Europa

Nações Unidas (AFP-JB) — A Alemanha Oriental propôs ontem, na Conferência de Desarmamento, a criação de uma zona desatomizada na Europa Central, da qual poderiam participar as duas Alemanhas.

A proposta, apresentada pelo chefe da delegação soviética, Alexei Rochtchin, pedia também que a Alemanha Ocidental assinasse o tratado de não proliferação de armas atômicas, e que os dois países entrassem em acôrdo para apoiarem medidas que facilitem o fim da corrida armamentista.

BOMBA H

Papeete, Taiti (UPI-JB) — Os cientistas franceses deverão realizar hoje, no Atol de Fangataufa, no Pacífico, a primeira detonação de uma bomba de hidrogênio, pois as condições meteorológicas são favoráveis. A experiência, se tiver êxito, colocará a França ao lado dos Estados Unidos, União Soviética e China comunista, potências possuidoras de artefatos nucleares dessa natureza.

Uma alteração nas condições do tempo provocaria nôvo adiamento da experiência tal como ocorreu no último fim de semana. Os ventos que sopram a grandes altitudes sôbre a área de provas, distante 900 quilômetros de Papeete, poderiam provocar uma chuva radiativa em zonas habitadas.

O Ministro de Investigações Científicas da França, Robert Galley, visitará o Atol de Fangataufa, onde a bomba de hidrogênio está colocada num balão esférico. Embora não se saiba se Galley apertará o último botão para fazer detonar o artefato ou se tal honra será reservada para o Almirante Jean Lorrain, comandante da Fôrça de Operações de 15 mil homens envolvidos nas provas.

Em Taiti, elementos opositores da Assembléia Nacional da Polinésia Francesa continuam criticando enèrgicamente as experiências em face dos riscos que as mesmas oferecem.

ADVERTÊNCIA

Pelo espaço de quase uma semana, a rádio de Taiti vem transmitindo avisos para que os barcos se mantenham fora do setor em tôrno do campo de provas, que tem a forma de uma tampa de garrafa de champanha com a parte superior de um diâmetro de umas 120 milhas (250 quilômetros).

Um navio que possivelmente não fará caso das advertências é o norte-americano **Richfield** que, como em ocasiões anteriores, observará a explosão.

O Intersputnik e o contrôle do sistema

Harry Schwartz
Do *New York Times*

Nova Iorque (NYT-JB) — A organização internacional de comunicações por satélite, proposta pelo bloco soviético, seria largamente dominada por um homem — o seu diretor-geral.

Isso é sugerido por um exame do recentemente publicado esbôço de acôrdo para a formação do Intersputnik, tornado público pelos representantes da União Soviética, Bulgária, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Mongólia e Romênia.

Além disso, pelo menos inicialmente, o diretor-geral do Intersputnik teria de ser um cidadão soviético, uma vez que nenhuma das sete outras nações fundadoras tem qualquer experiência com comunicações espaciais tal como a URSS adquiriu com os seus satélites de comunicação Molniya.

Ao anunciar a formação da Intersputnik na atual Conferência Internacional do Espaço, em Viena, o **Premier Kossiguin** salientou que a alegada natureza democrática da organização derivava do fato de que cada nação-membro teria um voto.

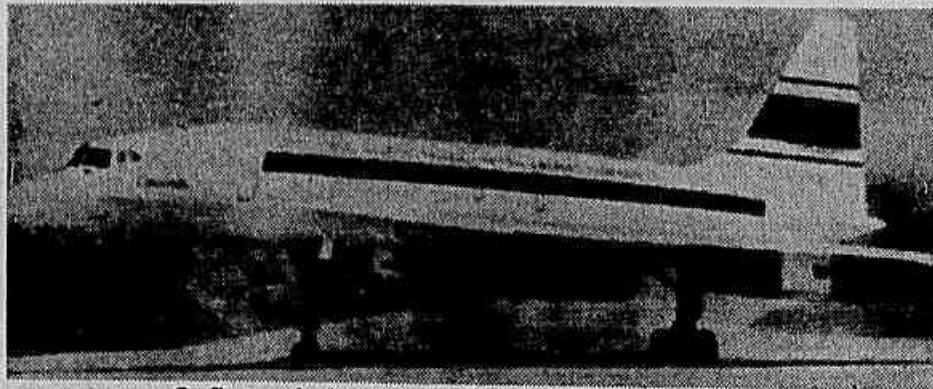
O sistema Intelsat, atualmente em funcionamento, ao qual pertencem 62 nações, é dominado pelos Estados Unidos porque o poder de voto é proporcional ao uso de comunicações internacionais.

A alegação de democracia da Intersputnik é aparentemente baseada no fato de que o seu organismo diretor, chamado o Conselho, dará a cada nação-membro um voto. Mas sob o esbôço de acôrdo, o Conselho deve normalmente se reunir apenas uma vez por ano, embora sessões especiais possam ser convocadas se um têrço ou mais dos Estados-membros o consentirem.

O poder executivo real na Intersputnik, todavia, é investido no seu diretor-geral, que é nomeado como seu principal funcionário de administração e seu representante em todos os contatos com Estados-membros ou outras organizações internacionais. Êle também chefia o secretariado da Intersputnik, que realiza seu trabalho, executa a política geral determinada pelo Conselho, prepara o orçamento, conclui os necessários acôrdos e conduz negociações com os Estados-membros no tocante à natureza do sistema de comunicações por satélites e seu lançamento.

O trabalho do diretor-geral é supervisionado pelo Conselho, mas êste último organismo adota decisões na base de votação por dois têrços. Assim, o diretor-geral pode apenas ser derrotado se um têrço ou mais dos Estados-membros desaprovarem a sua política. O mandato do diretor-geral é de quatro anos.

PRONTO PARA A DECOLAGEM

Radiofoto UPI

O Concorde breve estará voando com passageiros

Concorde, o desafio europeu

Departamento de Pesquisa

A partir de 1971 um homem que se levante às sete horas da manhã em Paris poderá chegar a Nova Iorque às sete horas da manhã do mesmo dia. O milagre será possível graças à diferença de horário entre as duas cidades e ao primeiro avião supersônico comercial do mundo — o Concorde.

A duração do vôo entre Nova Iorque e a capital francesa será de 3h15m — em vez de 7h50m. Do Rio de Janeiro para Paris bastarão seis horas — em vez de 12. E de Buenos Aires a Paris o vôo vai durar apenas sete horas — e não 14h30m, como ocorre hoje.

Apesar do que vai representar para a aviação comercial, o Concorde — que está sendo construído em conjunto pela França e pela Inglaterra — tem uma história cheia de incidentes. E há quem assegure que êsse nôvo gigante dos ares só tem 50% de chances de tornar-se realmente um êxito financeiro.

ACÔRDO E DESACORDO

A história do Concorde começou no ano de 1958, quando surgiram os aviões supersônicos militares. Logo se pensou no aproveitamento comercial dessa evolução técnica.

A Sud-Aviation, emprêsa francesa que havia lançado os Caravelle, começou a estudar um Supercaravelle, que precisaria de motores inglêses. Descobriu-se então que a British Aircraft Corporation também estudava um projeto quase idêntico. Assim surgiu a união dos dois projetos — que ganhou o nome de Concorde, devido à colaboração franco-britânica.

O acôrdo foi assinado em novembro de 1962, mas depois disso muita coisa passou a afetar o entendimento entre os dois países — inclusive os problemas do Mercado Comum Europeu, da OTAN e da crise do ouro.

Em relação ao Concorde, os problemas começavam no nome — que os inglêses escreviam sem o e final. Essa questão foi superada em dezembro passado pelos próprios inglêses, mas outras continuam.

Durante a construção surgiram muitos rumôres anunciando a disposição do Govêrno trabalhista de Londres de renunciar ao projeto — iniciado pelos conservadores — em virtude dos gastos. O govêrno britânico tem assinalado que o Concorde é inevitàvelmente um risco financeiro até que os vôos de prova mostrem que êle tem condições de realizar tudo aquilo para que é destinado.

Há dois protótipos em construção: um em Toulouse, França, e outro em Filton, Inglaterra. O primeiro teste de vôo do protótipo francês estava marcado para 28 de fevereiro dêste ano, mas uma série de atrasos — gerando uma troca de acusações entre inglêses e franceses — forçou um adiamento de seis meses. O protótipo britânico está atrasado em alguns meses.

O Concorde será o primeiro aparelho supersônico comercial do mundo, já que seu rival americano — Boeing 2707 — está quatro anos atrás, e os russos parecem não ter terminado ainda o Tupolev 144, que pretendem lançar.

Aparelho de quatro motores e asa em delta, o Concorde tem um nariz móvel, em forma de agulha — que poderá ser abaixado pelo pilôto, a fim de permitir melhor visibilidade. Com 56,10m de comprimento, 25,56m de envergadura, fino e elegante, terá fileiras de duas poltronas na primeira classe e de duas de um lado e uma de outro na classe econômica. Um total de 136 lugares. Voará a 2 300 quilômetros — mais de duas vêzes a velocidade do som. Deverá alcançar alta velocidade subsônica pouco depois de decolar, atingindo ràpidamente a faixa de 12 mil a 14 mil metros, onde ultrapassará a velocidade do som, já em ângulo, ascendente bastante inferior, até chegar à velocidade de cruzeiro.

SUCESSO OU FRACASSO?

A Sud-Aviation e a Bristish Aircraft, construtoras do aparelho, esperam que êle entre em serviço regular em 1971 e já receberam 74 opções de 16 linhas aéreas: Air France (8), British Overseas Airways (8), Pan American (8), American Airlines (6), Eastern (6), Trans-World Airlines (6), United (6), Qantas (4), Air Canadá (4), Braniff (3), Continental (3), Japan Air Lines (3), Lufthansa (3), Air India (2), Middle East Airlines (2) e Sabena (2). Calcula-se que o aparelho será vendido a US$ 20 milhões.

Segundo a British Aircraft, seus cálculos prevêem uma venda mínima de 200 aparelhos até 1975, caso se confirmem duas hipóteses pessimistas: que o Boeing-2 707 esteja em serviço três anos depois do Concorde, o que não ocorrerá mais; e que haja uma proibição total no mundo do chamado **boom** sônico — o estouro provocado pela velocidade supersônica — sôbre qualquer país, o que até agora não aconteceu.

De qualquer forma, as duas emprêsas da Inglaterra e da França querem contrariar a profecia cética do jornal londrino **The Observer**, inimigo do Concorde: "Trata-se de um monstro que se tornará o maior fracasso comercial do mundo (...). Se o prejuízo final do Concorde fôr alguma coisa inferior a 800 milhões de libras (US$ 1,9 bilhão) será um milagre."

O Concorde poderá obter o seu Certificado de Navegabilidade a 31 de maio de 1971, quando os seis primeiros aviões terão completado 4 600 horas de vôo e os motores terão totalizado 30 mil horas de funcionamento.

Supersônico comercial faz teste ótimo

Paris e *Tolousse* (AFP-JB) — O protótipo do Concorde-001, primeiro avião supersônico de passageiros, efetuou ontem, na pista de Blagnac, sua primeira experiência de rodagem, que se desenvolveu sem incidentes. O aparelho, que efetuará vôos de ensaios em outubro, tem 58 metros de comprimento, 8 de largura, 25 metros e 60 centímetros de envergadura e 11 metros e meio de altura.

Atualmente trabalham na construção do Concorde-101, 350 emprêsas francesas, 250 britânicas e cêrca de 30 norte-americanas e quando estiver em serviço transportará 132 passageiros em velocidade superior duas vêzes à do som.

TESTES

Foram necessárias 4 mil horas de ensaios num túnel aerodinâmico para se completar o estudo dêste aparelho sem precedentes na história da construção aeronáutica. O avião será submetido ainda a mais 4 250 horas de vôo para se certificar de que êle está apto para o serviço no primeiro semestre de 1971.

O avião decolará com um empuche de 60 toneladas, potência de saída idnêtica à do transatlântico *Queen Mary*, equivalente a 5 500 automóveis. O Concorde-001 possue motores Bristol, que, em vôo, aspiram ar no mesmo ritmo que se fôsse um milhão de pessoas. Cada bloco do motor do gigantesco aparelho tem a longitude de um ônibus. Calcula-se o custo do avião em 20 milhões de dólares ou seja NCr$ 64 milhões.

Não leve a tal ponto o seu gôsto por antiguidades.

É tempo de mudar para o moderno PABX da Standard Electrica (que você pode alugar ou comprar).

instalação - manutenção - conservação

Com o nôvo PABX da Standard Electrica você não depende mais da telefonista para: Fazer ligações externas □ falar com os outros ramais □ transferir ligações.
A telefonista se torna uma funcionária mais útil e menos irritada: Só distribui as chamadas de fora □ não diz nunca ao cliente: "Ligue mais tarde, pois o ramal está ocupado" (a chamada do cliente fica na espera e se completa automàticamente logo que o ramal desocupe) □ tem tempo para ser também recepcionista □ pode procurar no guia e encaminhar ligações especiais.
O PABX da Standard Electrica (Sistema Crossbar Pentaconta, exclusivo) é modular. Você vai aumentando o número de ramais até 800, de acôrdo com sua necessidade.
É muito mais fácil e vantajoso mudar para o PABX da Standard Electrica. Se você já tem troncos, nem se fala. Se não tem, o Plano de Expansão da CTB está aí para isto. Peça os troncos e encomende o PABX ao mesmo tempo para dar mais eficiência ao trabalho de sua emprêsa.
Telefone para 31-0752 ou 31-0040, Ramal 230, e receba tôdas as informações sôbre o aluguel ou a compra do PABX da Standard Electrica. Estamos do outro lado da linha, esperando o seu telefonema.

Standard Electrica ITT

Informe JB

Sôbre a correção

A correção monetária é um verdadeiro teste para o caráter brasileiro. As reações individuais dão a medida de cada um, de forma reveladora para o psicólogo.

De modo geral, quem é contra a correção monetária abriga a idéia de levar uma vantagem pessoal e de passar alguém para trás.

* * *

E' curioso notar que as resistências à correção monetária na prestação imobiliária não se localizam na faixa mais baixa da capacidade de pagamento.

Ao contrário, é na classe média que se registra o pagamento sob protesto e, em alguns casos, incapacidade efetiva de pagar.

* * *

A incapacidade de pagar resulta geralmente da mentira na declaração de renda do comprador. Dizer que ganha mais é relativamente fácil.

No momento em que a prestação se eleva, vem a asfixia do mentiroso. A correção monetária desmascara até os fraudulentos.

* * *

A grita contra a correção monetária é perfeitamente localizável na faixa dos que assumem compromissos superiores à capacidade de cumpri-los.

Mas, é uma faixa que anda em tôrno de três por cento. No entanto, a favor da correção milita muito mais gente.

Em primeiro lugar, os oito milhões de assalariados dos quais um salário por ano é recolhido para empréstimo ao Plano Nacional da Habitação. O Fundo de Garantia é isso: um salário mensal por ano, emprestado com juros e correção monetária.

* * *

Nada mais natural do que a devolução do empréstimo para fins imobiliários no seu real valor. A correção monetária é a forma que existe de assegurar a quem empresta o mesmo valor do seu dinheiro.

Portanto, quem se beneficia com o empréstimo, através do qual adquire a casa própria, assume o compromisso de devolver o valor real do empréstimo.

* * *

O compromisso é financeiro, mas tem também um aspecto moral e psicológico. Os que se revoltam contra o princípio da correção, ressalvados os casos de não esclarecimento, abrigam uma idéia qualquer de levar vantagem extra.

Como traço de caráter, a resistência à correção monetária não é um bom indício.

* * *

Politicamente, a luta contra a correção é a reincarnação daquele Brasil que desabou nos anos sessenta e poucos, quando havia generalizada ilusão de que é possível haver mágicas em economia.

E' claro que, se alguém consegue uma casa de graça, há alguém que está custeando o favor. Sem que alguém leva, outro paga dobrado.

* * *

Por que em apenas quatro anos de existência e dois de funcionamento o BNH conseguiu fazer mais do que trinta anos de esforços anteriores para resolver o problema da casa própria?

Aliás, depois da Revolução já se financiou o dôbro de obras financiadas em 30 anos. Mas não foi virtude de ninguém.

Foi a correção monetária, permitindo o retôrno do valor aplicado.

Só o nosso

A Petrobrás vai iniciar na Refinaria Duque de Caxias a construção de um conjunto de unidades destinadas a produzir óleos lubrificantes básicos, com início de operações previsto para 72.

Segundo o Ministério das Minas e Energia, as novas unidades produzirão cêrca de 700 metros cúbicos por dia.

* * *

Somadas a produção da Refinaria Landulfo Alves e a produção de Duque de Caxias, ficará atendido todo o consumo nacional de óleos lubrificantes, encerrando definitivamente a importação do produto.

Quarto minguante

Estamos em plena entressafra de acontecimentos. Do *front* estudantil chegam notícias desalentadoras, pois só há fofoca e divisão.

O Govêrno tem os movimentos duros de um paquiderme e a falta de sensibilidade característica da espécie couraçada.

A Oposição é o que se sabe: pensa que a palavra substitui a ação política.

* * *

Caiu tão baixo o nível de atividades que o Sr. Jânio Quadros conseguiu ser notícia.

Mas nem o Sr. Quadros conseguiu se manter como notícia.

* * *

Seria êste o momento para o Govêrno afirmar-se, quando nada pela ausência de contraste.

O vazio político, porém, envolve o Govêrno e a Oposição no mesmo imobilismo. As atenções acabam se fixando nos planos mais insignificantes de interêsse, pois nem ao menos o futebol e outras formas de divertimentos de participação popular encontram-se em boa fase.

* * *

Nem mesmo as hipóteses de candidatura para 70 são movimentadas. Os nomes são os mesmos, as possibilidades idênticas.

Só o desinterêsse do homem da rua aumentou.

Gabarito livre

Afinal, o Rio poderá ter, dentro em breve, condições para ser construído na orla marítima de Copacabana e Ipanema aquilo que tanta falta lhe tem feito para expansão do turismo: grandes hotéis.

Deve-se isso à modernização das Fôrças Armadas.

* * *

O Ministério do Exército está ultimando os estudos que culminarão com a liberação, pelo Govêrno, do gabarito das construções nas imediações do Forte de Copacabana. Essa medida, parte do plano de modernização militar, refere-se a novos e mais eficientes métodos de orientação de tiro.

* * *

Pelo menos dois projetos já foram apresentados para a construção de hotéis com 31 pavimentos: o do Waldorf Copacabana, do incorporador Benjamim Schechter, e o do grupo Othon de hotéis.

Carne de carneiro

Nos próximos noventa dias, mesmo quem tem dinheiro não comerá carne de boi com fartura.

Vem aí a entressafra, quando a carne desaparece e os preços sobem.

* * *

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da Sunab, tem sôbre a mesa uma estratégia para a fase dos bois magros.

No momento em que a carne de boi começar a desaparecer dos açougues, surgirá em seu lugar a carne de carneiro, que será vendida ao carioca a dois cruzeiros novos o quilo.

A carne de carneiro virá diretamente do Rio Grande do Sul para a mesa dos cariocas.

Lance-Livre

● O pintor chileno Ramón Vergara Grez inaugura amanhã, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, uma exposição de seus quadros (21), sob patrocínio da Embaixada do Chile.

● Foram abertas no DNER as propostas da concorrência para a construção e pavimentação da BR-259, no trecho entre João Neiva e Colatina, no Espírito Santo. As obras serão iniciadas dentro de um mês e concluídas em fins de 1969. O Governador Dias Lopes foi representado na solenidade de abertura das propostas pelo Deputado Jamil Zouain. Eleva-se a mais de NCr$ 17 milhões o custo da obra.

● O Museu da Imagem e do Som entra em definitivo no mercado discográfico brasileiro, com o **long play** intitulado **Disco-munal**, de cuja elaboração participaram Chico Buarque, Baden Powell, Epteto Paulo Moura, Eumir Deodato, Márcia, Quarteto 004, Millor Fernandes e Antônio Carlos Jobim. Para breve o Museu anuncia **Carnaválía**, o excelente **show** que reúne Marlene, Blecaute e Nuno Roland, gravado na Casa Grande; **Jacó do Bandolim**, gravado ao vivo no João Caetano; e **Concêrto Pixinguinha 70**, gravado no Municipal.

● O nôvo chefe do Serviço Jurídico da Petrobrás, Sr. Geraldo Nunan, encontrou cêrca de 150 funcionários burocráticos dando parecer sôbre assuntos jurídicos e apenas 20 e poucos advogados para acompanhar 400 ações de interêsse da emprêsa, que estão em andamento na Justiça. Para evitar a paralisação dos serviços a seu cargo, o Sr. Geraldo Nunan pretende ampliar o quadro de advogados da Petrobrás.

● A direção do Colégio Bennett, os professôres, alunos e ex-alunos, prestarão à bailarina Márcia Haidé, também ex-aluna do estabelecimento, uma homenagem, sexta-feira, às 10h30m, no Auditório Tucker, do colégio, na Rua Marquês de Abrantes, 55.

● Elis Regina já gravou a música que acompanhará **Ralé**, a peça de Máximo Gorki com estréia marcada para o dia 29 no Teatro Nôvo. A música é do próprio Gorki e a letra é de Geni Marcondes.

● A Censura já liberou o texto da peça **Os Horácios e os Curiácios**, de Brecht, a ser apresentada no dia 18 de setembro no Teatro Mesbla pelo Tuca — Teatro Universitário Carioca.

● Há dias foi publicado na seção **Cartas dos Leitores** um protesto contra a atuação do juiz da 12.ª Vara Cível no processo de concordata da Toddy do Brasil. Como o leitor não indicou que a concordata em causa está sendo processada na Justiça de São Paulo, algumas pessoas se apressaram em hipotecar solidariedade ao juiz da 12.ª Vara Cível da Guanabara. Para evitar dúvidas, o juiz Narciso Arlindo Teixeira avisa que nada tem a ver com o caso.

● A beira da piscina do Iate Clube, **Judas — Traidor ou Traído?** será lançado em noite de autógrafos pelo autor, Ministro Danilo Nunes, que durante três anos vasculhou documentação vasta e manteve correspondência com estudiosos de vários países. O livro lançado pela Gráfica Editôra Record aparece dia 27, às 21 horas.

● O sexto romance de Macedo Miranda surge agora pelas Edições Bloch e se chama **O Sol Escuro**. E' mais um herói para a galeria dos fracassados, mas desta vez o pano de fundo de tôda a história é o futebol. Macedo Miranda põe a sua experiência de escritor maduro a serviço de uma história humana que gira em tôrno do futebol no país que o adotou como esporte nacional.

● O médico Duarte Filho, eleito senador no Rio Grande do Norte pelo Sr. Aluísio Alves, acaba de romper com o ex-Governador daquele Estado, devido a uma disputa pela Prefeitura de Mossoró: o Sr. Duarte apresentou seu filho como candidato contra o candidato do Sr. Aluísio Alves. Do incidente beneficiou-se o Senador Dinarte Mariz, a quem recentemente aderiu um outro senador, o Sr. Manuel Vilaça.

● O Banco de Crédito Real comemora 79 anos, com um programa que no Rio assinala hoje a entrega de distintivos e relógios de ouro a funcionários veteranos, e amanhã missa em ação de graças às 8h30m na igreja de Santa Luzia.

FELICIDADE QUE VOLTA

Três meses após o reimplante, Cristiane é uma menina muito alegre

Menina com mão reimplantada ainda não articula os dedos

Niterói (Sucursal) — A menina Cristiane Porreca, cuja mão esquerda foi reimplantada há três meses no Hospital de Itaguaí, não foi submetida ontem, como estava previsto, a exames preparatórios de uma operação que visaria a dar articulação aos seus dedos.

A mão e os dedos de Cristiane continuam sem mobilidade. O médico Gílson Braga, que fêz o reimplante, aplica, desde sábado, três massagens por dia para constatar se a mão da menina recuperará os movimentos sem necessidade de religar alguns tendões. O médico decide hoje com um colega do Rio se ela será operada.

ALEGRIA

Cristiane estava ontem muito risonha. Com um lápis vermelho desenhava um o num pequeno caderno e pedia à sua mãe, Sra. Aparecida Porreca, que desenhasse figuras, preferindo sempre um avião, que a fazia ficar muito alegre.

Embora a princípio se irritasse com a máquina fotográfica, depois fêz até pose para o JORNAL DO BRASIL. A máquina parece lembrar-lhe as luzes fortes das câmeras de televisão que a focalizaram durante o reimplante. Quando constatou ausência de luz, riu muito com o barulho da máquina e pediu ao fotógrafo para que repetisse o som.

COMIDA E BONECAS

Cristiane comeu ontem meia dúzia de bananas-prata, na granja de seus pais, no Jardim América, a 10 quilômetros de Itaguaí. Além das bananas, ela almoçou um prato raso de arroz, feijão, tomate e um bife de carne moída.

Tomate e sorvete são as coisas que lhe agradam. De macarrão também ela gosta, "pois filho de peixe peixinho é", segundo D. Aparecida, pois seu marido, o corretor de imóveis Ernesto Porreca, é filho de italiano.

Após o reimplante da mão, Cristiane ganhou 22 bonecas. Muitas delas têm nome: Pedrita, Suzi, Sapeca, etc. A mais bonita é uma americana que anda, mexe com a bôca e faz movimentos engraçados. É loura e a preferida de Cristiane. Tôdas elas estão na casa dos pais, na Rua Ramos da Fonseca, 184, no Lins de Vasconcelos.

Dona Aparecida disse que durante os 20 dias de alta de Cristiane, sòmente levou-a aos sábados para passar os domingos no Rio, ficando a maior parte de tempo na granja. Isto para que a menina ficasse mais livre. Os psiquiatras também aconselharam aos pais de Cristiane a não cercá-la muito de bonecas, para não lhe criarem "um futuro sentimento de auto-comiseração", apesar de ser "muito sapeca", segundo a mãe. Cristiane se diverte muito com filmes de televisão e chega até "a torcer para o mocinho."

A mãozinha de Cristiane, apesar de reimplantada e cicatrizada, perdeu bastante a forma. Os dedos ficaram curvos. Está sempre coberta com um pano prêso por laço de fita.

A população de Itaguaí, que antes tinha tôdas as atenções voltadas para Cristiane, agora já se habituou com que chamam de "feito do Dr. Gílson Braga." As pessoas não comentam muito o reimplante como faziam há uns dois meses, principalmente quando notavam a presença de repórteres.

SEGURANÇA — s.f. - Ato ou efeito de garantir; condição do que está seguro; certeza; confiança; garantia; afirmação; firmeza; tranqüilidade; letra de câmbio Crefisul.

v. procura segurança?

Certíssimo! O importante é investir com plena segurança: LETRAS DE CÂMBIO CREFISUL, que proporcionam, ainda, ótima renda e liquidez a qualquer momento. Suas economias são aplicadas em grandes emprêsas industriais ou comerciais, rigorosamente selecionadas pelas equipes de especialistas CREFISUL. E V. tem a tranqüilidade de estar garantido por um dos maiores Bancos de Investimentos do país. (Capital e Reservas: NCr$ 18.499.800,61).

SEGURANÇA, RENDA, LIQUIDEZ.

Ou, em outras palavras: papéis Crefisul. Adquira também: CERTIFICADO DE DEPÓSITO CREFISUL (CD). LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL. CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES (CCA).

CREFISUL

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

Av. Rio Branco, 156 (Edif. Av. Central) - 2.° s/loja 307 a 311
Fones: 32-6571, 22-1170, 22-2809 e 52-9389.
São Paulo - Av. São Luís, 50 (Edif. Itália) - 19.° and.
Fones: 37-7222, 36-4705, 32-9872 e 36-8816.
Pôrto Alegre - Rua 7 de Setembro, 601 - Fones: 4-9138 e 4-4499.

SEGURANÇA EM TÔDAS AS FAIXAS DO MERCADO DE CAPITAIS

SGB

Música de mineiro para o Festival Internacional vai ser conhecida até domingo

As duas músicas representantes de Minas Gerais na fase nacional do III Festival Internacional da Canção Popular serão escolhidas sábado e domingo próximos, dentre 20 composições, devendo o júri, formado de 11 membros, ser anunciado no decorrer da semana.

Os organizadores do concurso já elaboraram o programa social para as delegações estrangeiras que virão ao Rio e o Sr. Augusto Marzagão disse que o programa não será tão intenso quanto o do ano passado, para que os participantes disponham de tempo livre.

FASE NACIONAL

Com a escolha das duas músicas de Minas Gerais, a representante do Paraná — que será conhecida no próximo domingo — e com a divulgação da vencedora do I Festival Universitário da Música Popular Brasileira, no sábado, ficarão faltando apenas as seis músicas representantes de São Paulo para a lista final das 41 composições que serão apresentadas na fase nacional do Festival, dias 26, 28 e 29 de setembro.

As músicas de São Paulo, segundo informou o Sr. Augusto Marzagão, serão escolhidas no dia 7 de setembro, no Tuca, tendo como presidente do júri o poeta Guilherme de Almeida.

O Sr. Augusto Marzagão adiantou ainda que o júri da fase nacional deverá começar a ser escolhido dia 15 de setembro. Será constituído de 15 membros, entre maestros, poetas, críticos, compositores e musicólogos.

Trinta e cinco países, incluindo o Brasil, estarão concorrendo à fase internacional do III Festival: Alemanha, República de Andorra, Argentina, Áustria, Bélgica, Canadá, Chile, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Inglaterra, Israel, Itália, Iugoslávia, Jamaica, Japão, Luxemburgo, México, Mônaco, Noruega, Paraguai, Peru, Polônia, Portugal, Suíça, Tcheco-Eslováquia, Turquia, União Soviética e Uruguai.

Informou o Sr. Augusto Marzagão que, além dos intérpretes, compositores, autores e convidados, virão mais cêrca de 220 pessoas por conta própria, dos Estados Unidos e Europa. Dos Estados Unidos virão cêrca de 100 pessoas, entre elas, 20 ou 30 empresários de Las Vegas. Da Europa está prevista a vinda de 120 pessoas, que fretaram um avião; entre elas, os compositores Bill Martin e Phil Coulter, que concorreram no ano passado com a música *Celebration*.

Petrópolis será centro da música de estudantes

Niterói (Sucursal) — Petrópolis será, neste fim de semana, o centro da música popular brasileira de estudantes, com a instalação, às 10 horas de domingo, no Cine Petrópolis, do Festival Petropolitano de Música Popular Brasileira, ao qual concorrem 30 finalistas.

O júri dêsse festival foi constituído ontem — contará com os professôres Paulo Brand, da Escola de Música Santa Cecília, e Maurício Cardoso de Melo e Silva, além dos compositores Luverci Fiorini e Eduardo Palma — e um outro júri, do programa de TV **Um Instante Maestro**, apontará os vencedores no dia 31.

CANTA QUEM FAZ

O Departamento de Cultura da Municipalidade de Petrópolis, que promove o Festival Estudantil de Música Popular Brasileira, informou que a maior parte das composições que concorrem ao prêmio de NCr$ 1 mil, o maior, oferecido pela Prefeitura, deverá ser interpretada pelos próprios autores.

Um dêles, entretanto, Antônio Carlos Verneck, vencedor do Festival do ano passado, terá, agora, pelo menos uma das duas músicas que inscreveu — **Avenida da Esperança e Entardecer do Amor** — apresentada por Iracema Verneck, sua irmã.

Maria Luísa Tôrre, que teve também classificada como semifinalista a sua **Felicidade Insatisfeita**, confiou a sua Estrêlinha a um grupo vocal formado por cinco meninos. O grupo chama-se Scalah, denominação composta pelas iniciais dos nomes de seus membros.

Os vencedores do Festival de Petrópolis serão proclamados às 21 horas do dia 31, no Quitandinha.

Gunther Sachs mostrará na Fenit moda de opções para tôdas as mulheres do mundo

São Paulo (Sucursal) — O industrial Gunther Sachs apresentará hoje na XI Fenit uma moda cheia de opções, pois pensa que a mulher deve usar o que lhe vai bem, "porque não há problema de mini e maxi-saia, mas de mulher feia e bonita."

— Pretendo — disse Gunther — abrir uma Mic Mac em São Paulo e outra no Rio, pois adoro o Brasil, onde há alegria de viver. Os 70 vestidos que vou mostrar não têm estilo, porque faço moda para tôdas as mulheres do mundo.

ESPIRITUOSO

Gunther Sachs chegou atrasado para a entrevista coletiva porque estivera à procura de girafas, isto é, de mulheres altas que pudessem desfilar com os seus vestidos na Fenit, pois seus manequins, além de escandinavos são altíssimos, usando pantalons de malhas coloridas e chapéus com estilo.

Risonho, brincando muito, Gunther só fêz restrições às perguntas sôbre o seu casamento, ou seu divórcio, dizendo que a respeito disso não havia nada a declarar. Mostrando os manequins, acrescentou: — Não gosto de lembrar o passado, o futuro é mais sugestivo.

— Não pretendo revolucionar a moda brasileira ou francesa — ressaltou — mas fazer roupa que todo mundo possa usar. Acho, por isso, perfeitamente válido o **pret-à-porter**. Aliás procuro criar moda masculina nesse estilo. O **pret-a-porter** masculino da Mic Mac é o que eu uso, pois me sai muito mais barato."

O milionário alemão, Gunther Sachs prosseguiu contando coisas a respeito de sua vida; por exemplo, sua ligação com a firma Van Opel, que não existe mais, já que seus interêsses agora se destinam à General Motors. Dizendo que fazer moda dá muito dinheiro e prazer, quando é feita na base em que êle a faz, ou seja por entretenimento. E daí, se êsse hobby se transforma em indústria, não sendo em absoluto obrigação, tudo sai muito melhor.

Uma pergunta que fêz Gunther pensar durante instantes, mas que lhe provocou depois o mesmo sorriso do início, foi se o dinheiro traz felicidade.

— Não sei — disse — mas penso como Sagan, que prefere ser infeliz dentro de um Rolls Royce."

Mais Fenit no "Caderno B"

Vandré se surpreende com notícia que Sérgio Ricardo ganhou festival em Sófia

Paris (Do correspondente) — Ao desembarcar ontem nesta cidade, o cantor Geraldo Vandré manifestou sua surprêsa diante das notícias, segundo as quais o compositor Sérgio Ricardo teria ganho o Festival Mundial da Canção de Protesto, realizado em Sófia, na Bulgária.

— O Festival atribuiu seis medalhas de ouro aos melhores, uma das quais a mim pela canção *Che Guevara*, composta em parceria com Marconi Campos. Sérgio Ricardo obteve uma medalha de bronze, isto é, dois pontos abaixo da minha, conforme indica qualquer critério de premiação.

SEM RECEIO

Geraldo Vandré vê na sua música uma formulação diferente da de Sérgio Ricardo. Por isto, não crê em problemas com a Censura.

— Nunca os tive, por que haveria de ter agora? acrescentou.

Eis a letra de Che Guevara:

Perdoa minha canção| Se canta só na minha bôca| Se tem forma de oração| Se a minha voz fica rouca| Qual arma sem munição Se ela é fraca mas é pouca| enquanto fica canção.

Sobe monte desce rio| Sobe monte desce rio| Sobe monte desce rio| Vida e barbas por fazer.

E um dia, de repente,| Foi morto num amanhecer| Na frente de todo o mundo| Pra todo mundo aprender:| Quem afrouxa na saída| Ou se entrega na chegada| Não perde nenhuma guerra| Mas também não ganha nada.|

Sobe monte desce rio| Sobe monte desce rio| Vida e barbas por fazer.

Sobe monte desce rio| Sobe monte desce rio| E um dia fêz da noite mais viver.

Quem temia teu caminho| Não podia te prender| E mesmo por traição| Pensando que te matavam| No meu corpo americano| Fincou mais teu coração.|

Dom Hélder defende a liberalização

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara pretende estender o movimento de pressão moral libertadora a tôdas as Igrejas da América Latina e para isso fará reuniões informais com os cardeais e bispos que vão a Medellin a fim de participar da II Conferência do Episcopado Latino-Americano.

Disposto a aceitar a adesão dos bispos e cardeais do continente ao movimento que tem por objetivo pressionar os Governos para que realizem as reformas propostas na **Populorum Progressio**, o Arcebispo de Olinda e Recife embarcou ontem para Lima, de onde seguirá para Bogotá.

REUNIAO DECISIVA

Do Congresso Eucarístico Internacional pròpriamente dito, Dom Hélder assistirá apenas à procissão de encerramento na tarde do dia 25. O objetivo principal de sua viagem é a reunião da Celam, da qual participarão 10 delegados brasileiros e 80 de tôda a América Latina.

Durante a reunião, na cidade colombiana de Medellin, os bispos e cardeais do Hemisfério examinarão um documento-base elaborado por técnicos e discutido por tôdas as conferências latino-americanas.

O documento ataca as condições impostas pelo capital estrangeiro à América Latina, denuncia o capitalismo e afirma que a injustiça e a opressão reinantes no hemisfério podem inclusive justificar a violência, uma vez que a situação é violenta em si mesma.

A II Celam será instalada no sábado pelo Papa Paulo VI mas os trabalhos só serão iniciados na têrça-feira.

Segundo observadores é possível que esta reunião mude a orientação da Igreja na América Latina.

Bispo acha a pílula pecado

Bogotá — O uso de anticoncepcionais pelos católicos é pecado porque contraria a moral cristã, declarou ontem em Bogotá o Presidente do Departamento de Seminários do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam), Dom Luís Henriquez.

Em entrevista à imprensa, Dom Luís, que é Bispo-Auxiliar de Caracas, frisou que êsse pecado torna-se ainda mais grave quando o católico o comete consciente de que sua atitude é contrária aos preceitos da Igreja.

PROBLEMAS

Dom Luís disse mais adiante que os problemas sociais da América Latina são muitos e sérios, mas manifestou sua convicção de que não podem ser resolvidos por meios violentos.

O prelado de Caracas referiu-se também ao movimento de guerrilhas em seu país, dizendo que êle está pràticamente debelado, pois há atualmente apenas pequenos grupos rebeldes, constituídos em geral de jovens estudantes.

A Colômbia e a família

Editorial do *New York Times*

A visita do Papa Paulo VI à Colômbia esta semana porá em relêvo um paradoxo que resultou de sua recente reafirmação da proibição da Igreja Católica ao uso de anticoncepcionais.

A Igreja católica da Colômbia é freqüentemente chamada de a mais poderosa da América Latina, e sua hierarquia aderiu à aprovação quase unânime da encíclica pelos bispos sul-americanos. Mas, apesar disto, o govêrno democrático do Presidente Carlos Lleras Restrepo pretende levar adiante, discretamente, o patrocínio de programas de planejamento familiar, inclusive conselhos médicos e anticoncepcionais, através das clínicas de saúde pública.

Não é o tradicional espírito anticlerical que leva ao Presidente Lleras e outros líderes colombianos a tomar uma posição decidida em favor do planejamento familiar. É a necessidade econômica e humana. Êles sabem que a continuação do crescimento populacional à razão de 3,5% ao ano — um dos mais altos do mundo — eliminará quaisquer progressos conseguidos com seu ambicioso programa de desenvolvimento econômico e condenará a maioria dos colombianos ao pauperismo crônico.

O Papa Paulo VI se defrontará com esta pobreza em duas reuniões com audiências, concedidas exclusivamente às classes operárias, durante sua visita de três dias. A experiência sem dúvida aumentará sua compreensão do dilema em que sua encíclica colocou os líderes da Colômbia e muitos outros bons católicos, especialmente nos países mais pobres, que possuem uma taxa de crescimento demográfico explosivo.

Papa pregará reforma social no Continente sem violência

Mário-Lúcio Franklin, Magdalena de Almeida e Evandro Teixeira
Enviados especiais, e Agências FP e UPI

Bogotá — Horas antes de o Papa Paulo VI cumprir, na Colômbia, sua maior peregrinação, num total de 24 mil quilômetros entre Roma e Bogotá, seu secretário particular, Monsenhor Marcinkus, anunciou os temas básicos dos discursos papais, que fixarão as diretrizes para a instauração de uma nova ordem social na América Latina e, à luz do Concílio Vaticano II, consagrarão a não violência como o sistema mais adequado para as reformas de estrutura de que carecem tôdas as nações do Continente.

Paulo VI ratificará a vigência da Encíclica **Populorum Progressio** em seu encontro com os camponeses, em Mosquera, reiterando a necessidade de cooperação entre leigos e religiosos na aplicação das inovações adotadas pelo Concílio Vaticano II e, principalmente, situando a Igreja como instrumento vital para a luta contra as injustiças sociais e o desequilíbrio econômico. O Papa pronunciará seis discursos na Colômbia, defendendo a não violência como a única solução válida para as reformas.

DISCURSOS

Segundo Monsenhor Marcinkus, que organizou a visita do Papa, ainda no Aeroporto Eldorado, onde desembarcará amanhã do Boeing da Avianca-Sucre — o Santo Padre abordará num pequeno discurso de quatro laudas a importância do Congresso Eucarístico Internacional e da sua visita à América Latina, deixando para o campo eucarístico uma importante alocução sôbre a crise de vocações sacerdotais no Continente.

O Papa Paulo VI, em mensagem aos camponeses latino-americanos, representados pela comunidade de Mosquera, a 20 minutos de Bogotá por estrada poeirenta e tortuosa, pronunciará um discurso de grande conteúdo social, concitando-os a combater por seus direitos de forma pacífica, única forma cristã para a consecução das reformas, e assinalando os caminhos a serem seguidos. Paulo VI deverá se pronunciar contra qualquer forma violenta de ação.

Durante à instalação da Conferência do Episcopado Latino-Americano, o Papa pronunciará o seu mais importante discurso, talvez um dos mais importantes do seu reinado, quando definirá de forma enérgica, clara e concisa a posição da Igreja diante dos problemas que afligem a América Latina. Sábado próximo, nas primeiras horas da manhã, dirigirá uma mensagem aos pobres do Continente — uma mensagem de esperança e consôlo — como êle próprio declarou em Castel Gandolfo a Monsenhor Marcinkus, indicando qual deve ser o comportamento dos cristãos. Os discursos do Papa Paulo VI em Bogotá e Mosquera, onde o esperam um milhão e meio de pessoas vindas do mundo inteiro, contêm dados fornecidos pelos próprios membros do Celam, sobretudo por monsenhor Avelar Brandão, atual ardente do Conselho do Episcopado Latino-Americano, e pelos bispos Macgrath e Munoz Vega.

SOLUÇÕES

O padre Cipriano Calderón, autor da primeira biografia de Paulo VI, surgida logo após sua coroação como Papa afirma que muitas das posições que Paulo VI fixará em Bogotá e Mosquera representam avanço sensível em relação à **Populorum Progressio**.

— O Papa pregará a revolução do Evangelho como documento político, mas através do amor e da não violência ativa.

Órgão do Vaticano condena imprensa

Cidade do Vaticano — O jornal oficial do Vaticano, **L'Osservatore Romano** desmentiu ontem a afirmação da imprensa esquerdista de que o Papa Paulo VI é indiferente à miséria de milhões de latino-americanos, lembrando que, em seu discurso do último domingo, o Pontífice condenou "o privilégio ocioso e a espantosa miséria daquele Continente."

O jornal lastimou que a viagem do Papa esteja adquirindo um caráter político, acentuando que ela tem fundamentos religiosos. "Em vez de concentrar-se sôbre casos extremos — diz **L'Osservatore** — a imprensa deveria preocupar-se em vincular a viagem aos contínuos esforços de renovação e coordenação pastoral feitos pelos bispos locais."

INTERÊSSE

Voltando às críticas sôbre a suposta indiferença de Paulo VI às dificuldades latino-americanas, o jornal fêz rereferência aos anteriores documentos papais, inclusive à encíclica **Humanae Vitae** sôbre contrôle da natalidade, que versaram sôbre assuntos sociais. "Em suas constantes e decididas intervenções pastorais, Paulo VI jamais omitiu êsses problemas" — reiterou o jornal.

L' Osservatore respondia aos ataques principalmente do órgão oficial do Partido Comunista Italiano, **L'Unità**, que afirmou que a viagem de Paulo VI nada poderia fazer para aliviar a miséria da América Latina.

U Thant deseja êxito ao Congresso

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, desejou ontem o êxito do Congresso Eucarístico Internacional, em mensagem enviada ao Papa Paulo VI, na qual afirma que o objetivo comum das Nações Unidas e da Igreja é "promover e alcançar ràpidamente aquelas mudanças em que a humanidade colocou suas esperanças durante séculos e que agora são realizáveis."

É esta a íntegra da mensagem:

"O Congresso Eucarístico Internacional que se reúne atualmente em Bogotá é um dos acontecimentos mais importantes do mundo no ano em curso. A fraternidade do homem encontra-se, por certo, no centro das deliberações. É devido ao claro interêsse de Sua Santidade pelo destino da humanidade e pela solidariedade e amizade entre povos e nações que me permito referir-me àquelas aspirações e preocupações, àqueles desígnios e objetivos, que são tão fundamentais para o Congresso Eucarístico Internacional como para as Nações Unidas.

Vivemos em um período decisivo da história. Estamos atravessando — e nós mesmos forjamos — uma grande revolução que constantemente cresce em ímpeto. Está em nossas mãos levar as profundas mudanças que nossa época produz nas direções que sejam mais proveitosas, afastando-as do sofrimento, da violência e da rivalidade. Quando meditamos sôbre esta rápida transformação, podemos notar que existem muitos motivos de gratidão e de esperança, apesar de tanta miséria, intolerância e discriminação. O homem alcançou um nível de conhecimentos que lhe poderiam permitir edificar na Terra uma sociedade mais de acôrdo com a dignidade que lhe é própria e mais adequada às suas necessidades e esperanças.

Com tais conhecimentos e poder, também surgiram novos perigos e maiores injustiças, mais ameaçantes e em maior escala do que nunca. Somos testemunhas do progresso e da destruição. Porém, como Sua Santidade disse quando de sua visita às Nações Unidas, o perigo não provém do progresso nem da ciência. "O verdadeiro perigo está no homem, que dispõe de instrumentos cada vez mais poderosos, capazes de levar tanto à ruína como às mais altas conquistas."

Todos nós cremos e sabemos que, em nossos tempos, a paz é suprema. Porém a paz não é apenas a ausência de violência organizada pelos homens contra os homens. A paz é também a afirmação da dignidade de todos os sêres humanos. É livrar-nos da ignorância, da fome e das enfermidades que podem ser vencidas. A paz é também a satisfação e estabilidade que resultam quando os países podem prover às necessidades tanto espirituais como materiais de seus filhos. É igualmente compartilhar o pão e o descanso, a solidariedade nos esforços e nos sofrimentos. A paz é cuidar de nosso próximo tanto como de nós mesmos.

A paz não é fácil de alcançar; não depende só dos governos, do respeito pelos tratados ou da boa vontade entre as nações. Certamente, tudo isto é imprescindível. Porém a paz depende igualmente do empenho e da compreensão dos indivíduos, da generosidade e da compaixão pessoais. A paz não pode consolidar-se ou manter-se sem que se feche o abismo que separa os países ricos dos pobres, ou as pessoas afortunadas das indigentes. A paz é o respeito dos direitos dos indivíduos e dos direitos dos Estados. A paz é justiça social tanto como desenvolvimento econômico.

Nosso objetivo comum na grande revolução de nossa época é promover e alcançar ràpidamente aquelas mudanças em que a humanidade colocou suas esperanças durante séculos, e que agora são realizáveis. Nossa tarefa coletiva é a eliminação da injustiça e da pobreza, tanto entre as pessoas como entre as nações, e as profundas transformações que isto requer, começam no coração do homem.

Para concluir, desejaria manifestar a Sua Santidade, nesta ocasião, minhas saudações mais respeitosas assim como meus melhores votos pelo êxito do Congresso."

JOC pede menos gastos militares

Bogotá — A Juventude Operária Católica da Colômbia dirigiu um apêlo ao Papa Paulo VI para que interceda junto aos governos a fim de que sejam reduzidos os gastos militares e aumentados os orçamentos para a educação.

Em carta aberta, a JOC pede ao Papa que oriente os empresários do mundo para que criem em suas fábricas e escritórios um ambiente propício à virtude e atendam às necessidades da juventude trabalhadora.

Dez mil trabalhadores colombianos uniformizados demonstrarão sua adesão à luta pelas reformas empreendidas pela Igreja, amanhã, quando o Papa visitar o município de Mosquera, para celebrar o dia do Congresso Eucarístico dedicado ao desenvolvimento.

Nordestinos falarão de seu sofrimento

Recife (Sucursal) — O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, José Francisco da Silva, viaja hoje para Bogotá a fim de comparecer à audiência que o Papa Paulo VI concederá aos camponeses na sexta-feira, quando tenciona "falar-lhe do sofrimento do homem do campo nordestino e pedir-lhe a bênção e apoio à luta por mais justiça social."

O líder sindical, que é camponês da zona canavieira de Pernambuco, revelou que, diante do Papa, responsabilizará o Govêrno brasileiro, totalmente omisso, pelo desajuste social e o êxodo do camponês nordestino "um dos mais miseráveis do mundo."

IBRA

Disse ainda, que fará críticas ao IBRA, que nada fêz pela reforma agrária, a própria razão de ser do órgão, e ao GERAN — Grupo Especial para a Reestruturação da Agroindústria Canavieira do Nordeste — que também é inoperante, em virtude da pressão de grupos de usineiros, que não desejam o bem do camponês.

"Além disso", continuou, "falarei dos planos utópicos do Govêrno através do IBRA, que só pensa numa reestruturação dos meios de produção no campo, depois de se formar uma infraestrutura básica, incapaz de ser alcançada num país subdesenvolvido como o nosso. Lembrarei também a Sua Santidade, que as atuais estruturas nacionais são culpadas pela miséria do camponês, pois ainda estão de pé só para beneficiar os poderosos."

Aeroporto terá acesso fechado

Trinta minutos antes do desembarque de Paulo VI no aeroporto internacional de Bogotá, tôdas as estradas que dão acesso a êle estarão fechadas. Sòmente terão permissão para atravessá-las os convidados especiais, as autoridades governamentais e alguns poucos jornalistas credenciados.

Segundo as autoridades encarregadas da segurança do Papa, o aeroporto Eldorado começará a ser interditado na véspera da chegada de Paulo VI, a fim de que os policiais melhor possam controlar os peregrinos que certamente deverão para lá se dirigir a fim de ver o Papa ou mesmo tocá-lo.

O serviço de trânsito nas estradas que levam ao aeroporto deverão voltar à normalidade 15 minutos após a saída do Papa. Por todo o trajeto dos carros oficiais haverá unidades do Exército encarregadas de impedir que os curiosos se aproximem do carro papal.

As autoridades militares não permitirão o estacionamento de carros particulares nas imediações do aeroporto, mesmo os da imprensa. Segundo o coronel Casas, encarregado de segurança do aeroporto, o Papa Paulo VI não deverá permanecer ali mais do que 30 minutos. Durante êsse espaço de tempo será saudado pelo Presidente Lleras Restrepo, e por todo o corpo diplomático local, além de representantes do clero colombiano e estrangeiro.

Segurança está na própria população

Bogotá — "Os dois milhões de colombianos que comparecerão ao Congresso se encarregarão da segurança do Papa Paulo VI." Esta é a frase preferida do Comandante do Exército, major Guilherme Pinzon, quando fala sôbre os rumôres de um possível atentado contra a vida do Papa, durante sua estada em Bogotá e Mendellin.

O Comandante se recusa a admitir sequer a hipótese de que tal venha a acontecer nesta capital europeizada nos costumes, nas artes e nas habitações.

SEMELHANÇAS

Embora para as autoridades policiais o clima esteja normal e o policiamento não seja de todo imponente, o fato é que as zonas consideradas perigosas — aquelas por onde passará Paulo VI — estão recebendo cada vez mais contingente militares, numa mistura de Polícia Militar, Exército e o DIAS (Serviço Secreto colombiano).

Confeccionados em lã verde oliva, os uniformes dos guardas que cuidarão da segurança do Papa são bastante parecidos com os dos alemães e, além das divisas que caracterizam o pôsto de quem as usa, possuem ainda uma série de galhardões que fazem um simples soldado parecer de longe, no mínimo, um General do Exército brasileiro.

Com suas faces vermelhas pelo frio intenso de Bogotá, êsses soldados dão à capital colombiana uma atmosfera de parada militar. A maioria diz que está nas ruas para ajudar a população, mas o receio de que os estudantes e os camellistas saiam às ruas é ainda a principal preocupação.

"Os estudantes estão de férias e os camellistas são tão inexpressivos e em número tão reduzido que não metem mêdo. Não teríamos o trabalho de deixar os quartéis por causa dêles. Além disso, o povo colombiano está por demais honrado com a visita do Santo Padre para permitir que alguém lhe faça mal. Devemos ainda levar em conta que qualquer atentado contra o Papa seria um golpe bastante improdutivo para qualquer facção."

Índios chegam para receber o batismo

Bogotá — Um verdadeiro safari foi o que 14 índios fizeram para chegar a Bogotá na semana passada. Nada haveria nisso de extraordinário se êles não fôssem receber das mãos do próprio Paulo VI os sacramentos do batismo e da comunhão, fato considerado inédito dentro do Vaticano. Ontem, 25 índios da bacia amazônica foram batizados.

Usando suas vestimentas pobres e ineficazes para o frio de 10 graus que atormenta os turistas e os peregrinos que transitam por Bogotá, êles aguardam com ansiedade o próximo dia 23, data provável em que deverá ocorrer a cerimônia, já considerada por todos como a mais emocionante de todo o Congresso Eucarístico Internacional.

"SAFARI"

Os índios motilones levaram três dias para fazer seu primeiro contato com a civilização, o que ocorreu há cêrca de 15 dias, no pequeno casebre de Becersil. Dali se dirigiram de ônibus para La Paz.

O batizado dêsses índios pelo Papa Paulo VI, segundo padres religiosos, vem apenas ratificar e dar ênfase ao espírito ecumênico do Papa, que deverá também dar o sacramento, na mesma cerimônia, a seis adultos, todos camponeses.

Os 14 índios já receberam seus nomes cristãos, que serão lidos em voz alta durante a cerimônia. São êles: Júlio (Pupamate), Rafael (Atareinaldo), Roberto (Vicoche), Jairo Alonso (Ashotate), Juan (Chacochi), Alfonso (Nacopa), Raquel (Ashashi), Lícia (Acashi), Isabel (Apasch), Martin (Uasrinas, Mário (Mapishi), Camilo (Apapa) e Miguel (Apato).

Dos 14, duas são môças e os demais rapazes. Todos são menores de 30 anos e medem em média 1m50cm. Receberão o batismo em seus trajes típicos.

Mosquera e seus habitantes preparam recepção festiva

Bogotá — Mosquera, vilarejo de sete mil habitantes, cercado de trigais dourados e campos de cevada, distante dois quilômetros de Bogotá por caminhos sinuosos aguarda Paulo VI. Um milhão de camponeses, entronizados numa cruz demarcada por estacas, cujos braços se estendem além dos limites de duas estâncias, espalham-se pelos pastos do campo São José, protegido por 25 mil homens desarmados.

Homens borrifam os trigais com fertilizantes e inseticidas, arruma montes de feno na estrada e, cumprindo ordens do palácio cardinalício, instruem os lavradores sôbre a importância da visita. O Santo Padre descerá de helicóptero azul da Fôrça Aérea colombiana para abençoar os camponeses da América Latina e percorrerá a pé a cruz em tôda a sua extensão.

A CIDADE

Um lugarejo pobre, onde a temperatura média atinge 8 graus, de casas de tijolo, um hospital, oito escolas rurais, uma igreja, comércio precário e jardins de agapantos e açucenas, administrado pelo fazendeiro Gratiniano Giménez Segura, e distante 50 quilômetros de La Mesa, se mobiliza para receber o Papa peregrino.

Humberto Cortazar, de 12 anos, sacristão da Igreja paroquial de Mosquera, hasteia na tôrre as bandeiras do Vaticano e do Congresso Eucarístico e, no templo vazio, pretensamente colonial, construído pelo padre Micheli Muller, o pároco José Santiago Hernández paga aos operários que revestiram o adro.

O relógio da igreja marca sete horas. Gordos rebanhos de gado holandês atravessam Mosquera, duas professôras adornam com flôres a fachada do liceu, uma índia reza defronte ao chafariz da Virgem Maria e a agência do Banco de Bogotá, pintada de verde, não funciona há cinco dias. Pablo Morales, caixa do banco, ajuda a preparar o campo de São José para a chegada do Papa. Ensina camponeses a usar vasos sanitários, enxota ovelhas desgarradas. Também as fábricas de vidro plexiglass e de alimento vitaminado para gado bovino, próximas da estância de Dom Pedro Vargas, a sete quilômetros do campo, param o expediente, em homenagem ao Papa Paulo VI.

Cêrca de seis mil pessoas, entre mulheres, homens com enxadas nas mãos e crianças maltrapilhas, deixam as estâncias Holanda, Malta e Sansalito, penetram nas terras irrigadas de Pepe Caceres, Manuel Montero, Clara Sierra e Pedro Rodriguez, tomando depois o caminho de La Mesa, rumo ao campo de São José, através de bosques de aucaliptos, plantações de milho e batatas geomètricamente dispostas e pastos bem tratados, aparados com tratores. Alguns camponeses retardatários, ainda tangem rebanhos, ligam esguichos para regar a terra, colhem legumes nas hortas de Dom Roberto Wills e trabalham com foices.

O CAMPO

As estradas que levam ao campo São José, fortemente guardadas por contingentes do Exército e da Fôrça Aérea, comandados pelo coronel Fernando Aguillar Castillo, desembocam em quatro entradas vigiadas por agentes do DAS (Polícia Secreta), munidos de transmissores de longo alcance, mas desarmados. Caminhões militares, sacolejando no terreno esburacado, transportam remédios, camas cirúrgicas, tendas de oxigênio, banheiros desmontáveis, 500 tanques d'água, equipamentos de som, alimentos e ferramentas, depositando tudo no prédio da rádio Sutatenza, dirigida por Monsenhor Francisco Salcero.

Aqui, defronte à rádio, cujos transmissores serão usados pelo Papa Paulo VI, em prédio erigido em apenas sessenta dias, quatro salas, janelas amplas e dois andares, o Santo Padre descerá de helicóptero, cercado por 50 praças com uniformes verdes, ocupando logo o trono papal no palanque armado junto à principal haste da cruz, tendo os bispos à direita e, à esquerda, delegados dos camponeses latino-americanos.

Grupos de trabalho, ensaiando os camponeses, juntam-nos em filas, percorrem o campo e indicam as principais vias de penetração, que se estendem numa área de 1 400 metros quadrados, desde os renques de pinheiros da estância de Clara Sierra, criadora de touros de raça para as lindes de Pepe Caceres até os limites das terras de Dom Roberto Wills. Simultâneamente, três companhias do batalhão Simon Bolivar, sediado em Tunja, capital do Departamento de Boyaca, guardam os braços da grande cruz, enquanto pelotões da Fôrça Aérea fiscalizam a faixa vertical. Quatro helicópteros, preparados para a evacuação de feridos, sobrevoam o campo de São José, coberto por nuvens cinzentas e varrido por intenso frio.

A rádio **Sutatenza** intermitentemente, transmite mensagens aos camponeses, concitando-os a levar transistores, para ouvir a voz de sua sentidade o Papa Paulo VI, e os instrui sôbre a disciplina no campo. Dom Roberto Wills, o homem mais rico de Mosquera, promete doar aos lavradores 10 mil litros de leite, depositados em botijões ao longo do campo Clara Sierra. Também em comemoração à chegada do Papa Peregrino, matará oito novilhos para alimentar a massa humana que se concentrar em Mosquera.

O PÁROCO

José Santiago Alfonso Hernandez, salesiano, 53 anos, cabelos grisalhos e curtos, pele queimada pelo vento, pároco de Mosquera há 22 anos, reúne os camponeses pelas estradas poeirentas, leva-os pelo braço para o campo. Dirigente da Ação Popular Católica, que organiza a visita do Papa a Mosquera, levantou fundos para comprar parte do campo de São José, de Dom Pedro Vargas e, há três dias, pagou-lhe a última promissória — 30 milhões de pesos, ou quase US$ 2 milhões, dinheiro suficiente para a construção de um conjunto habitacional.

Pacientemente, padre Santiago ensina camponeses a ler e, nos sermões dominicais, proferidos num púlpito semi-destruído, consagra-se à tarefa de mostrar a importância da visita papal. Durante a semana, pelo menos nos dias úteis, avista-se com donos de botequins, habitantes de Casuchos e homens roídos pelo tédio, na principal praça da cidade. Os camponeses, banhados, limpos e barbeados, aprendem a ajoelhar, rezar e, até mesmo, a exercitar sua própria humildade nas tardes frias de Mosquere.

A batina de padre Santiago está suja de barro, sua barba por fazer lhe dá um aspecto messiânico, mas ali está êle, no campo de São José, falando sôbre a personalidade de Paulo VI, ensaiando os passos que levarão os homens aos braços da cruz demarcada por estacas, defronte ao Santo Padre. Dois casais sobem as escadas que levam ao palanque e, persignados, aprendem o ritual do matrimônio. José Tiago Argonez, empregado de Clara Sierra, pergunta se no dia da chegada do Papa Paulo VI deve usar sapatos, padre Santiago o interroga:

— Você tem sapatos, meu filho?

— Tenho um pé sòmente, mas está furado.

— Pois venha com êle. O Papa não repara.

Um arrepio de contentamento passa pela multidão de camponeses, os helicópteros deslocam ar frio com suas hélices, fazendo voar as ruanas (agasalhos típicos) das mulheres sentadas no chão, enquanto um oficial do Exército, megafone em punho, chama nominalmente os delegados. Alguns dêles, argentinos, brasileiros, cubanos, bolivianos e peruanos, não se apresentam.

"Êles virão todos, diz padre Santiago, com seus sapatos furados. A proteção militar ao Papa Paulo VI não os assustará. Um passo à frente Gregório Rodriguez, agora dois para o lado. Ajoelha, levanta e sorri. Pronto, você está bem. Paulo VI ficará satisfeito com você.

Cardeal Lercaro se bate por uma sociedade moderna

Bogotá — O Legado do Papa ao XXXIX Congresso Eucarístico Internacional, Cardeal Giacomo Lercaro, declarou que "para evitar a destruição do que construímos com suor" é preciso mudar "as estruturas sociais antiquadas" e "enfrentar imediatamente os problemas dos pobres."

Em saudação aos bispos, peregrinos e representantes de outras religiões cristãs, na noite de segunda-feira, no campo eucarístico, o Cardeal Lercaro voltou a se referir ao problema da injustiça social, dizendo que cabia aos governos velar por uma distribuição eqüitativa das riquezas.

SOLUÇÃO E A CARIDADE

— O cosmos — disse o representante de Paulo VI, — foi confiado à humanidade para que o conquiste. O universo sofreu por causa da queda do homem. Entretanto, pelo efeito da fé, o horizonte do cosmos se eleva até o céu.

— Sem esperança de vida futura, a humanidade não tem dimensões humanas. A missão apostólica não exclui nada, nem ninguém. Nossa responsabilidade de cristãos consiste em aproximar-nos de nossos semelhantes.

Mais adiante o Cardeal afirmou que a solução dos problemas do mundo está na aplicação da caridade cristã e não na destruição do construído.

BEIJO DA PAZ

O Legado do Papa fêz estas declarações durante uma cerimônia dedicada ao ecumenismo que culminou com a troca do beijo da paz entre os representantes das Igrejas Católica, Luterana, Episcopal e Ortodoxa. O beijo da paz foi precedido de ladainhas lidas por um acólito luterano e por um menonita, acompanhadas em côro por todos os participantes da co-celebração.

Falando nesta cerimônia, um pastor anglicano denunciou a discriminação contra as outras religiões cristãs existente na América Latina e um bispo luterano recordou que o **aggiornamento** revolucionário da Igreja Católica hoje nada mais é senão uma reedição da reforma que os protestantes realizaram há três séculos.

Peregrinos calculados em 9 mil

Bogotá — As autoridades colombianas de imigração calculam em apenas nove mil o número de peregrinos procedentes do exterior, incluindo centenas de padres, que já se encontram em Bogotá para assistir ao Congresso Eucarístico Internacional. Eram esperados inicialmente 50 mil da Europa, Estados Unidos e América Latina.

Os comerciantes de Bogotá, que esperavam duplicar suas vendas com a chegada de milhares de peregrinos para o Congresso, não escondiam ontem sua decepção, ao comprovarem que não houve alta considerável nos negócios. "Peregrino não compra, só reza", comentou um dono de loja.

MILAGRES

Milhares de fiéis, em sua maioria enfermos em busca de milagres, imploram à imagem de Nossa Senhora de Fátima que os cure. A estátua está num santuário situado num dos locais altos de Bogotá, no Colégio São Bartolomeu, e os fiéis têm de subir uma rampa muito inclinada para alcançar o santuário.

As autoridades eclesiásticas, que trouxeram a imagem de Portugal em virtude do Congresso, já advertiram os fiéis contra qualquer manifestação de entusiasmo que possa degenerar em superstição.

Sistema de proteção desagradou

Bogotá — O serviço de segurança do Congresso Eucarístico Internacional, que inclui o cêrco do campo eucarístico por 10 mil soldados, foi duramente criticado mundo. Um jornalista norpela imprensa de todo o mundo. Um jornalista norte-americano chegou a dizer que era mais fácil trabalhar no Vietname do que na Colômbia.

Um jornalista colombiano comparou o campo eucarístico a um campo de concentração, enquanto o jornal liberal **El Espectador** ressaltava a ausência total de comunhão entre os oficiantes e referia-se aos peregrinos perdidos no imenso espaço que circunda a capela do campo, que, por sua vez, é cercada de grades.

O Ministro da Defesa declarou que seus homens haviam se limitado a seguir às ordens estabelecidas, de acôrdo com os organizadores do Congresso. Ao mesmo tempo, o Ministro do Interior dava uma satisfação à imprensa revelando que, de acôrdo com instruções do Presidente Lleras Restrepo, seriam suavizadas as determinações atualmente em vigor.

Primeira parte do relatório sôbre a Reforma Universitária

O JORNAL DO BRASIL inicia hoje a publicação do relatório final do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, que amanhã será entregue ao Presidente Costa e Silva, em Brasília, pelo Ministro da Educação, com a presença de todos os integrantes e do secretário-geral do grupo, professor Odin Casses.

Hoje estamos publicando a Definição de Princípios — Concepção da Reforma Universitária, em que é feita a análise da situação do ensino superior brasileiro e fixadas as metas a serem atingidas; Regime Jurídico e Administrativo, programação para o funcionamento das universidades; Estrutura; Articulação da Escola Média com a Superior; Cursos e Currículos; Corpo Docente.

O ANTEPROJETO

O anteprojeto da Reforma Universitária é composto por nove projetos e anteprojetos de lei, quatro resoluções e três sugestões, e aborda os seguintes aspectos: 1 — funcionamento e estrutura da universidade; 2 — cursos e currículos; 3 — corpo docente; 4 — corpo discente; 5 — sistema financeiro.

Depois da conclusão das atividades do Grupo de Trabalho, no dia 7, a secretaria-geral iniciou a elaboração da forma final do anteprojeto, utilizando para isso duas datilógrafas, em regime de tempo integral. Êsse trabalho, que chega hoje ao seu final, está sendo feito na sede da CAPES.

Juntamente com o trabalho de secretaria para conclusão do anteprojeto, está sendo copiado o relatório da comissão Meira Matos, que o Ministro da Educação pretende divulgar amanhã, juntamente com o trabalho da Reforma Universitária e com o relatório da comissão de Acôrdo MEC-USAID, se conseguir a aprovação do Presidente da República.

SEGUNDO PASSO

O passo seguinte do anteprojeto da Reforma Universitária será o exame de uma comissão ministerial, composta dos Ministros da Educação, da Justiça, da Fazenda e do Planejamento, a partir de setembro.

Também o Conselho Federal de Educação, deverá examinar o anteprojeto, que antes da fase de sistematização e remessa ao Congresso, através de mensagem presidencial, será submetido a uma consulta de opinião pública.

O RELATÓRIO

A primeira parte do relatório final do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária é a seguinte:

I — INTRODUÇÃO

Definição de princípios — Concepção da Reforma Universitária

O decreto que instituiu o Grupo de Trabalho atribuiu-lhe a missão de "estudar a reforma da universidade brasileira, visando à sua eficiência, modernização, flexibilidade administrativa e formação de recursos humanos de alto nível para o desenvolvimento do país." Os têrmos do decreto são bastante explícitos e definem uma tarefa concreta e objetiva. Não se trata, pois, de formular um diagnóstico da presente crise universitária, nem mesmo traçar os delineamentos de uma reforma, e sim propor um repertório de soluções realistas e de medidas operacionais que permitam racionalizar a organização das atividades universitárias, conferindo-lhes maior eficiência e produtividade.

Importa, no entanto, indicar a perspectiva em que se situou o Grupo de Trabalho na abordagem do problema, definir os princípios que inspiraram sua concepção da Reforma Universitária na fase atual de transformação da sociedade brasileira e determinar o alcance das soluções propostas.

Em primeiro lugar, não temos a veleidade de outorgar uma reforma plenamente elaborada, ainda que tivéssemos a convicção da excelência do modêlo proposto. Estamos conscientes de que a reforma de uma obra de espírito como a universidade, tão complexa em seu ser e suas operações e tão diversa em seus objetivos, não poderia consumar-se em esquemas de ação e de funcionamento que lhe sejam impostos. O objetivo do Grupo não é portanto, fazer a Reforma Universitária, mas induzi-la, encaminhá-la sob duplo aspecto: de um lado, removendo óbices, eliminando pontos de estrangulamento que entravam a dinâmica universitária; doutra parte, proporcionando meios, dotando a instituição de instrumentos idôneos que possibilitem sua auto-realização na linha de uma conciliação difícil, mas necessária, entre o ensino de massa, de objetivos práticos e imediatos, e a missão permanente da universidade, que é a de constituir-se o centro criador de ciência e a expressão mais alta da cultura de um povo.

Se a universidade há de realizar-se a partir de uma vontade e de um espírito que emanam de seu próprio ser, ela não constitui universo em si mesmo, capaz de se reformar por suas próprias fôrças. Como organização social do saber, depende da comunidade que a instituiu, do Estado que assegura sua existência legal e a provê de recursos necessários à execução de suas tarefas. A universidade não pode ser a única instância que decide de sua inserção na sociedade. O acesso ao ensino superior, o uso das habilitações profissionais que êle confere, o saber e a cultura que a universidade produz, concernem o conjunto de tôda a nação, a totalidade das instituições organizadas nos planos econômico, social, cultural e o próprio Estado. Ainda, em sua condição de verdadeiro "poder espiritual", a universidade só poderá exercer, com eficácia, essa "magistratura do espírito" articulando-se, num sistema de influências recíprocas, com todos os outros podêres da cultura, incluindo também o Estado. Doutra forma, desenraizada do solo cultural que a nutre, ela se esteriliza, permanecendo à margem da realidade como instituição omissa e inútil. Por isso mesmo, a verdadeira Reforma Universitária se processa no entrechoque de uma tríplice dialética: relação entre o Estado e a universidade, numa espécie de debate vertical; relação entre a universidade e as múltiplas fôrças da comunidade, à maneira de um debate horizontal e, finalmente, no interior dela mesma, como revisão interna na dialética do mestre e do aluno. Esta reciprocidade de relações, êste tríplice diálogo, para falarmos a linguagem do tempo, é o processo válido de uma reforma legítima e fecunda, pois a universidade atuante há de ser o lugar da confrontação e, ao mesmo tempo, da conciliação, também dialética, dos conflitos de gerações, da cultura que nela se produz e com a sociedade global; é não sòmente o lugar privilegiado da transmissão de uma herança cultural, mas o instrumento de renovação e mudança. Sobretudo neste mundo que se transforma em ritmo vertiginoso, a universidade, como expressão da racionalidade criadora e crítica, não pode aferrar-se a tradições que não correspondem a valôres permanentes do espírito, mas deve estar voltada para plasmar o futuro.

Mas, justamente, porque a Universidade é o ponto de cruzamento de movimentos sociais e de cultura, agente necessário do desenvolvimento, e porque se acha integrada no sistema de fôrças de que o Estado deve ser o fator de equilíbrio e direção, sua reforma afeta ao poder público na medida em que se inclui na ordem dos interêsses coletivos e do bem comum em geral. Nesta perspectiva, sem prejuízo da autonomia da Universidade, se justifica e, mesmo, se impõe, a ação estimuladora e disciplinadora do Estado.

A crise atual da Universidade brasileira que sensibiliza os diferentes setores da sociedade não poderia deixar de exigir do Govêrno uma ação eficaz que enfrentasse, de imediato, o problema da Reforma Universitária que se tornou uma das urgências nacionais. O movimento estudantil, quaisquer que sejam os elementos ideológicos e políticos nêle implicados, teve o mérito de propiciar uma tomada de consciência nacional do problema e despertar energèticamente o senso de responsabilidade coletiva. A nação se encontra hoje seriamente atenta para o fato de que o ensino superior é investimento prioritário pela sua alta rentabilidade econômica a longo prazo, e valorização dos recursos humanos. Por outro lado, cresce também o convencimento de que a educação universitária corresponde a uma exigência de formação da pessoa, acima de tôda concepção puramente profissional ou mercantil da cultura. A erupção da crise, a eclosão desta consciência, tornaram inadiável a busca de uma solução, a curto e longo prazo, para os problemas da Universidade. A criação do Grupo de Trabalho representa a resposta pronta e objetiva ao desafio de acometer certos pontos críticos do sistema universitário. Será eficaz na medida em que marcar o início de um movimento renovador capaz de conduzir a universidade brasileira à posição de liderança cultural que lhe compete no processo de desenvolvimento do país.

O Grupo está do mesmo modo consciente de que a Reforma Universitária perde sentido se fôr dissociada do processo global das reformas sociais e de que, por conseguinte, há de ser concebida como dado da totalidade nacional. Mas dessa premissa válida não se pode inferir que o problema da universidade seja, antes de tudo, um problema político e que por isso a reforma deixe de ser tratada em seus aspectos técnicos específicos. Se estamos convencidos da necessidade de se efetuarem profundas mudanças em nossa estrutura sócio-econômica, entendemos que a universidade deve ser, ao mesmo tempo, objeto e agente das reformas. Aliás, a consciência que nela se elabora, longe de ser mera consciência reflexa, termina por atuar dialèticamente sôbre a sociedade de que faz parte. Se a universidade é fator decisivo de desenvolvimento, como todos cremos, não teria sentido esperar que se consumassem as reformas sociais para então pensar em sua reforma. Esta tem de ser considerada não apenas em seus aspectos políticos, mas também em seus problemas estruturais, funcionais e técnico-pedagógicos. Isto não implica certamente uma reforma universitária em têrmos de pura eficiência instrumental.

Observa-se, ainda, que se o ensino universitário, para obedecer aos imperativos do bem comum, deve assumir funções suplementares a dado momento da história e numa situação concreta da cultura, importa, no entanto, permanecer fiel à sua missão própria. Doutra forma correria o risco de tornar-se ineficaz até mesmo nessas funções suplementares. Em conseqüência, para que a universidade brasileira possa exercer plenamente sua influência sôbre as demais esferas da vida cultural e sôbre as estruturas da sociedade, como a situação atual exige, é indispensável que ela execute suas tarefas específicas com vigor e eficiência.

A análise crítica da universidade brasileira já tem sido feita repetidas vêzes e apontadas suas graves deficiências para que nos alonguemos neste tópico. Organizada à base das faculdades tradicionais, a Universidade, apesar de certos progressos, em substância ainda se revela inadequada para atender às necessidades do processo do desenvolvimento, que se intensificou na década dos 50, e se conserva inadaptada às mudanças sociais dêle decorrentes. Sem dúvida, a universidade brasileira já não é aquela instituição simplificada a oferecer as clássicas carreiras liberais. Neste último decênio, o ensino superior quase triplicou seus efetivos e apresenta um elenco de meia centena de cursos que conferem privilégios profissionais. A universidade brasileira é, hoje, vasto aglomerado de faculdades, institutos e serviços. Tôda essa expansão, contudo, não obedeceu a planejamento racional, nem determinou a reorganização de seus quadros estruturais e se seus métodos de ensino. O crescimento se fêz por simples multiplicação de unidades em vez de desdobramentos orgânicos; houve acréscimo de novos campos e atividades que foram progressivamente anexados. Se o crescimento não foi apenas vegetativo, também não chegou a ser desenvolvimento orgânico que implica sempre mudança qualitativa e reorganização dinâmica, mas apenas justaposição de partes. A universidade se expandiu mas, em seu cerne, permanece a mesma estrutura anacrônica a entravar o processo de desenvolvimento e os germes da inovação. Se apesar disso se fêz pesquisa científica em certos setores, e se a universidade demonstrou alguma capacidade criadora em determinados ramos da tecnologia, podemos dizer que o sistema como um todo não está aparelhado para cultivar a investigação científica e tecnológica. Por outro lado, mantendo a rigidez de seus quadros e as formas acadêmicas tradicionais, faltou-lhe a flexibilidade necessária para oferecer produto universitário amplamente diversificado e capaz de satisfazer às solicitações de um mercado de trabalho que se diferencia cada vez mais. A universidade, em seu conjunto, revelou-se despreparada para acompanhar o extraordinário progresso da ciência moderna, inadequada para criar o **know-how** indispensável à expansão da indústria nacional e, enfim, defasada sócio-culturalmente, porque não se identificou ao tempo social da mudança que caracteriza a realidade brasileira.

Nesta ordem de idéias, a reforma há de ser primeiramente encaminhada em função do duplo papel que a universidade está chamada a desempenhar como pré-investimento no esfôrço de desenvolvimento do país. Essa idéia de desenvolvimento aqui esposada define o processo racional de construção da nova sociedade através da transformação global e qualitativa de suas estruturas, visando a promoção do homem na plenitude de suas dimensões. O desenvolvimento, como categoria de totalidade, embora tenha como suposto fundamental o progresso econômico, objetiva a realização de todos os valôres humanos numa hierarquia de meios e fins. Dentro desta concepção integrada, situa-se a universidade como um dos fatôres essenciais.

Do primeiro ponto-de-vista, a reforma tem objetivos práticos e visa a conferir ao sistema universitário uma espécie de racionalidade instrumental em têrmos de eficiência técnico-profissional que tem por conseqüência o aumento de produtividade dos sistemas econômicos. Para tanto impõe-se a metamorfose de uma instituição tradicionalmente acadêmica e socialmente seletiva em centro de investigação científica e tecnológica em condições de assegurar a autonomia da expansão industrial brasileira. É também necessário ampliar seus quadros para absorver a legião de jovens que hoje a procura em busca de um saber eficaz que os habilite ao exercício das numerosas profissões técnicas próprias das sociedades industriais. Nesta dimensão a reforma está ligada sobretudo à compensação de uma defasagem. Isto é, à superação do corte tradicional da universidade para sua adequação como lugar de produção da tecnologia, indispensável a uma sociedade que vive o momento crítico de seu desenvolvimento. Nêsse sentido, o Grupo propõe uma série de medidas concretas, em têrmos de incentivos fiscais, com o fim de estimular a indústria a transferir para a própria universidade a criação do *know-how* através da pesquisa tecnológica.

Mas o Grupo não se limitou a conceber a reforma sob êsse aspecto puramente tecnológico. Sem dúvida, num mundo em que a vida humana está tão profundamente centrada na ciência e tecnologia, a universidade tem de preparar os cientistas e técnicos de que necessita a comunidade para responder ao desafio do desenvolvimento. Contudo se a universidade não pode ser o refúgio de puros intelectuais desenraizados ou de um saber sem compromissos, divorciada da realidade prática, tampouco poderá ser reduzida a uma agência provedora de técnicos. Se a reforma se referisse apenas à adequação técnica do ensino superior às necessidades econômicas não encerraria nenhuma mensagem autêntica às novas gerações. Há, portanto, que levar em conta as legítimas aspirações culturais de uma juventude que procura situar-se no mundo moderno e compreender o sentido de seu momento histórico.

Por isso mesmo, o Grupo vê a universidade como o lugar onde a cultura de um povo e de uma época tende a atingir a plenitude de sua autoconsciência. Assim, é uma de suas finalidades essenciais promover a integração do homem em sua circunstância histórica, proporcionando-lhe as categorias necessárias à compreensão e à crítica de seu processo cultural. Vista sob essa luz, a reforma tem por objetivo elevar a universidade ao plano da racionalidade crítica e criadora, tornando-se a instância de reflexão sôbre as condições e o sentido do desenvolvimento. E' a etapa em que a universidade transcende o momento da instrumentalidade para afirmar-se em sua gratuidade criadora e assumir o papel de liderança espiritual. Nesta perspectiva, a universidade se realiza na complexidade de suas funções, integrando o saber em suas várias formas, operando a síntese da praxis e da teoria, e não apenas como instrumento de crescimento econômico, mas contribuindo para o desenvolvimento total do homem.

Assim concebida em suas múltiplas dimensões a reforma da universidade brasileira há de ser o produto das próprias transformações sócio-culturais do país. As condições geradas pelo desenvolvimento começam a exercer pressão sôbre a instituição universitária, obrigando-a a tomar consciência crítica de si mesma, a reformular seus objetivos, a repensar os seus métodos de ação e a dinamizar suas estruturas para ajustar-se ao processo social em curso. A crise que hoje atravessa a universidade, a contestação de que ela é objeto fora e dentro dela mesma, o sentimento generalizado de frustração no meio universitário, revelam o amadurecimento da consciência nacional para a implantação das reformas desde há muito reclamadas.

A ação do Grupo de Trabalho se insere nesse contexto como dispositivo que tende a impulsionar o movimento de reformas, oferecendo respostas concretas a necessidades urgentes do sistema universitário. Estas necessidades, na opinião geral dos que meditam o problema do ensino superior, correspondem às seguintes áreas: forma jurídica, administração e estrutura da universidade; organização dos cursos e currículos e articulação com a escola média; formação, carreira, regime de trabalho e remuneração do corpo docente; participação do estudante na vida universitária e na administração da instituição; criação de uma superestrutura destinada à pesquisa avançada e formação do professorado; expansão do ensino superior; recursos para a educação e mecanismo de financiamento da universidade.

II — REGIME JURÍDICO E ADMINISTRATIVO

O regime jurídico e administrativo do ensino superior, especialmente no que diz respeito às universidades, foi concebido em têrmos suficientemente amplos e flexíveis para permitir às instituições alternativas e opções diversas, tendo em vista suas readaptações constantes que se operam no panorama econômico e social do país.

Atento a isto, o Grupo de Trabalho não optou por um sistema único, admitindo que as universidades se organizassem sob a forma jurídica de autarquia, fundação ou associação. Tais instituições, quando organizadas pelo Govêrno federal, sob a forma jurídica de direito privado, não se desvincularão do poder público, na hipótese de serem por êste mantidas. A União as submeterá a regime de administração indireta, que não exclui sua ascendência e contrôle, sobretudo no pertinente às atividades econômicas e financeiras.

Ao Grupo, contudo, pareceu que não existem razões ponderáveis para que as universidades federais atualmente existentes se convertam ao regime de fundações. Entendeu-se que a perservação da autonomia das universidades, considerada em seus aspectos essenciais, se compadece perfeitamente com o estatuto jurídico da autarquia. O problema crucial da administração universitária, na ordem federal, é conferir-lhe plasticidade e dotá-la de mecanismos flexíveis que liberem, a instituição dos costumeiros entraves da burocracia interna e sobretudo do sistema de contrôle dos órgãos governamentais. Com êste fim, para evitar êstes óbices característicos das universidades federais, o Grupo propõe o regime de autarquia educacional, com características próprias. Neste caso, à autarquia será atribuído, em sua estrutura e funcionamento, regime especial que a libere dos entraves da sistemática atualmente dominante no serviço público.

Entende-se que o regime de fundação por si mesmo, não significa a fórmula mágica para a solução dos problemas administrativos e estruturais que afligem as universidades brasileiras, em particular as federais. Cabe, portanto, às próprias universidades, em cada caso, por sua livre decisão, propor o regime que melhor se ajuste às peculiaridades de sua condição.

A autonomia da universidade ficou plenamente assegurada, qualquer que seja o regime jurídico adotado, principalmente no que respeita à substância de suas atividades acadêmicas. Para tanto, aliás, a autonomia foi definida no anteprojeto de lei em têrmos amplos, que levaram à eliminação das definições restritivas ainda consagradas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A autonomia, em última instância, uma dádiva pelo poder público conferida à universidade, mas uma prerrogativa que lhe é inerente. Contudo, a autonomia, que não significa arbítrio, se há de exercer dentro dos limites que decorrem de sua inserção na sociedade. É o que concilia o seu exercício com os imperativos do planejamento democrático exigido pelo desenvolvimento nacional. Dêsse modo, cabe ao Estado, como representante da comunidade, verificar o uso adequado dos recursos postos à sua disposição, em função de prioridades que reflitam, a todo insatnte, na necessidade do país. Para realizar êsse equilíbrio, difícil mas viável e necessário, entre a autonomia da universidade e a gestão do Estado, o Grupo propõe a criação de um órgão financiador que possa racionalizar a atribuição de recursos, levando na devida consideração as decisões da universidade vinculadas à sua responsabilidade intelectual e às prioridades impostas pelo projeto de desenvolvimento nacional.

Quanto ao Govêrno e à administração da universidade o Grupo propôs um sistema integrado em que houvesse participação mais ampla de membros da comunidade e de quaisquer categorias docentes, de modo a evitar a permanência de oligarquias e estruturas de dominação, dentro da universidade. Pareceu assim ao Grupo de Trabalho que a administração universitária não deve ser exercida em estado hermético. Ao contrário, a universidade deve atrair aos seus órgãos de cúpula não só a presença mais robusta de representantes dos alunos como a participação da comunidade. As próprias funções de reitores e diretores da universidade, assim como a de qualquer das suas unidades, poderão ser convocados valôres humanos que, embora alheios à carreira do magistério, possuam alto tirocínio na vida pública ou empresarial. Eis o pressuposto que nos inspirou a formalizar disposições a serem executadas com o objetivo de abrir-se a administração das atividades universitárias à participação de quantos brasileiros tenham condições de aprimorá-la com as contribuições da experiência, da cultura e dos talentos. Acreditamos que, assim, reestruturada sua administração, na forma sugerida, a universidade adquirirá sentido nôvo, em consonância com os desejos ou reclamos dos mestres, dos alunos, da sociedade e do país.

Se a participação exclusiva dos professôres no govêrno da universidade não representa necessàriamente de se conduzir a corporação acadêmica, daí não se segue que sua administração se torne mais eficiente quando exercida inteiramente por pessoas estranhas aos quadros universitários. Muito menos teria sentido retirar aos professôres o direito de participar da escolha de seus dirigentes. O sistema proposto realiza um equilíbrio nas relações entre a comunidade, a universidade e o Estado que a mantém.

Outro aspecto que preocupou particularmente o Grupo foi a necessidade de se intensificar o processo de racionalização da administração universitária.

Neste intuito propõe-se que seja levado em conta, no exame do financiamento dos programas de desenvolvimento das universidades, o esfôrço realizado no sentido desta racionalização e do fortalecimento de mecanismos de planejamento, orçamento e administração financeira. Peça básica dessa política, o estabelecimento, junto ao reitor, da função de superintendência a ser exercida por técnico de alto nível com responsabilidade nas atribuições do planejamento.

Ainda colimando o mesmo objetivo, julgou o Grupo oportuno que sejam promovidos programas de treinamento, mediante convênio entre os Ministérios da Educação e Planejamento, para qualificar pessoal técnico das universidades.

Mas quisemos prevenir também, banindo-os de uma vez por tôdas, os conflitos imperantes entre a legislação do magistério e a do trabalho. Os conflitos têm prosperado a ponto de nutrirem êste paradoxo: a existência de professôres vinculados a cátedras, em caráter efetivo, sem que tenham prestado concursos de títulos e provas. Admitidos sob o regime da legislação do trabalho, e por esta garantidos, a universidade não os pode destituir sem ônus de indenizações insuportáveis. Êste e outros exemplos têm impedido a uniformização até mesmo do direito disciplinar de todos os membros do magistério.

A lei estende aos professôres, quanto à aposentadoria, por exemplo, as normas por ela própria prescritas no respectivo estatuto. Mas, no caso de ser admitido sob o regime da legislação do trabalho, o professor é juiz da oportunidade em que deva aposentar-se, mesmo ultrapassando o limite preestabelecido para a sua permanência no magistério. Êste contra-senso não deve subsistir e, por isso, com a audiência de eminentes juristas, cujos alvitres foram considerados sem ressalvas, julgamos de bom aviso indicar em texto as conclusões saneadoras do inadmissível conflito vigente.

Os tópicos reunidos nesta parte do texto da presente exposição condensam perspectivas e expectativas harmonizadas, tanto em face da vitalização necessária à universidade, à qual interessa a problemática do desenvolvimento econômico e do progresso social do país, quanto das readaptações administrativas que lhe permitam atuar com um dinamismo capaz de conjugar as fôrças e as aspirações dispersas em muitas vocações interessadas na ordem e no progresso do Brasil.

III — ESTRUTURA

O problema da estrutura, como é sabido, encontra-se equacionado para as universidades federais nos Decretos-Leis n.º 53, de 18 de novembro de 1966, e 252, de 28 de fevereiro de 1967, a cujos princípios quase tôdas as demais instituições oficiais e particulares se vão espontâneamente ajustando. Esta circunstância, por todos os títulos auspiciosa, constitui uma evidência de que já é tempo de generalizar as soluções adotadas numa concepção de Universidade que substitua, como política a seguir de agora por diante, a mera justaposição de faculdades a que, em última análise, se reduz à definição contida na Lei de Diretrizes e Bases.

Fixam-se para tanto, no projeto de lei em anexo, as grandes linhas a partir das quais os diversos planos específicos poderão ser desenvolvidos, em experiências mais ou menos ousadas que alcancem desde a universidade organizada diretamente, sem a preexistência de faculdades isoladas, até a que se constitua sem escolas no sentido tradicional da palavra. Sempre que se fixem determinados ângulos dentre os da caracterização adotada, não é difícil encontrar semelhanças ora com as novas soluções inglêsas, ora com as soviéticas, ora com as americanas, para citar as mais conhecidas e discutidas. Entretanto, na medida em que se focalize o conjunto, o que resulta é tão-só a preocupação de fidelidade a idéia universitária em si mesma, suscetível de objetivar-se nos mais variados esquemas dentro de um país que tem proporções continentais.

Esta última consideração levou a que ainda se mantivesse o sistema de estabelecimentos isolados, atribuindo-lhe porém um caráter excepcional que fixa, mais uma vez, a universidade como o tipo natural de estrutura para o ensino superior. Daí, como estratégia de transição, ter-se acolhido e estimulado a fórmula intermediária proposta pelo Conselho Federal de Educação, na sua Indicação n.º 48/67, de federações de escolas que, "a partir dessa forma unitária de organização, poderão em muitos casos alcançar a substância de universidades e como tais vir a ser constituída."

Nesta orientação geral de flexibilidade, é indispensável que não se cristalize qualquer ordem de estudos num determinado tipo de escola. A Lei de Diretrizes e Bases, apesar da sua inegável sobriedade neste particular, mostrou-se ainda rígida ao prescrever a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras como solução única para o preparo de professôres destinados à escola de segundo grau. Curioso é que, apesar de tratar da matéria em vários dispositivos, a LDB acabou por omitir os especialistas cada vez mais necessários ao desenvolvimento nacional da Educação em todos os níveis. Um artigo do anteprojeto apresentado corrige essa falha; não para substituir uma rigidez por outra, mas precisamente para admitir tantas soluções — inclusive a Faculdade de Filosofia — quantas sejam as indicadas nas várias situações concretas.

Nada, porém, do que aí fica levará aos resultados almejados se, no exercício mesmo das tarefas didático-científicas, não se adotarem critérios mais plásticos que permitam o seu contínuo ajustamento às diferenças dos alunos e ao número, em rigor imprevisível, de funções que se cometem à universidade moderna. Os cursos rígidos, idênticos para todos, devem ceder lugar ao jôgo de opções que enriquecem as habilitações profissionais, afeiçoando-as às variações do trabalho num mesmo campo, e ensejam a cada estudante realizar-se plenamente no desenvolvimento de suas aptidões e preferências; os longos períodos letivos, que na maioria dos casos abrangem todo o ano, têm de subdividir-se para aumentar as combinações sem as quais se tornará impossível a diversificação preconizada; e o regime obsoleto de "séries" inteiramente prescritas, em que o aluno não tem qualquer participação no delineamento do seu plano individual, precisa de substituir-se pelo de matrícula por disciplinas, fazendo-se o contrôle da integralização curricular por métodos flexíveis como o de "créditos". Neste particular, será indispensável que as instituições de ensino superior mantenham repetidos contatos a fim de chegarem, mediante consenso, à fixação de uma unidade nacional de crédito capaz de possibilitar a circulação ampla dos estudos de umas para outras.

Seria ingênuo que se pretendesse disciplinar êstes aspectos da reforma por meio de leis ou decretos. O máximo a que se poderia chegar, neste sentido, seria a manutenção dos Artigos 72 e 73 da Lei de Diretrizes e Bases convenientemente formulados; e foi o que se fêz. O ano letivo de 180 dias úteis, desvinculado do ano civil, passou a definir-se como a faixa de funcionamento "regular" após a qual, e até que se inicie o ano letivo seguinte, as instituições continuarão obrigatòriamente a oferecer cursos destinados a múltiplos propósitos: aperfeiçoamento ou especialização dos profissionais existentes; elevação dos padrões educativos e culturais da comunidade mediante programas intensificados de extensão; prosseguimento das atividades normais em período especial que permitirá a muitos alunos concluir os seus estudos em prazo mais breve e a outros cidadãos, que já não possam ser apenas estudantes, obter diplomas pela volta periódica à universidade; e assim por diante. A vantagem dessa colocação é evidente para a utilização plena da capacidade ociosa de muitas escolas que, não raro, permanecem de portas fechadas durante todo o período de férias.

Conservou-se igualmente o princípio da presença de professôres e alunos e cumprimento de programas, o qual, apesar de ter um sabor de repetição do óbvio, ainda reveste indiscutível oportunidade na presente conjuntura brasileira. Houve, porém, modificações. A execução dos programas será "integral" porque não se concebe atestar o conhecimento de uma disciplina a quem lhe cabe três quartos ou dois terços; o comparecimento de alunos, a ser fixado em nível estatutário ou regimental, será requisito de aprovação em vez de mera condição para entrada em exames; e a presença dos professôres se vinculará ao cumprimento efetivo do nôvo sistema de horários que a reforma preconiza como elemento básico para existência da própria universidade. Claro está que não se imagina possa um simples dispositivo legal gerar novas atitudes; mas oferece um instrumento que, em casos que esperamos sejam excepcionais, poderá ser utilizado pelo administrador para fazer cumprir com autenticidade o que foi prescrito.

IV — ARTICULAÇÃO DA ESCOLA MÉDIA COM A SUPERIOR

A matéria foi situada, em grande parte, na linha da citada Indicação 48/67, em que se corporificam as tendências hoje observadas no mundo inteiro. Considerou-se que há entre os dois graus uma desarticulação ao mesmo tempo quantitativa e qualitativa. A primeira é òbviamente mais visível, já que a oferta de oportunidades em nível universitário esta longe de alcançar a relação que deve haver entre êsse e o nível médio; e a solução é o aumento progressivo das vagas, conforme se propõe no tópico relativo à expansão da matrícula. A desarticulação qualitativa, por sua vez, tem de ser considerada em três planos: o da escola de segundo grau, o da escola superior e o da passagem de uma para a outra.

O ensino médio brasileiro, tal como estruturado na Lei de Diretrizes e Bases, apresenta visíveis inconvenientes de ordem social, pedagógica e administrativa. Dividido como está em curso secundário e "ramos" de ensino técnico-profissional, êle apenas reflete a estratificação da sociedade num dado momento, em vez de converter-se num fator dinâmico de democratização. Admitindo que tal divisão se faça desde o nível ginasial, a lei deixa de atender às características psicológicas dos alunos, profissionalizando precocemente os que ainda não podem revelar aptidões para isto. Não exigindo, por outro lado, que estudos especiais e formas de trabalho se cultivem obrigatòriamente no colégio, ela se omite em relação àqueles que por esta deixam de desenvolver muitos traços de inteligência específica. Finalmente, separando escolas em que pelo menos a metade do currículo deve ser comum, êle se torna por demais dispendioso, numa hora em que urge racionalizar os gastos de educação para imprimir-lhes a produtividade sem a qual será impossível atender à expansão dos vários sistemas.

A isto acrescenta-se, ainda no plano social, a tendência inevitável que tem o aluno a buscar na escola um instrumento de promoção individual no quadro dos valôres aceitos. O resultado é que apesar da equivalência definida em têrmos amplos, o curso "secundário" continua a ser a grande "estrada real da universidade." Hoje como ontem, é o preferido pela imensa maioria dos que procuram menos preparar-se para a vida, e eventualmente para o trabalho, do que ensaiar os passos de um vestibular convertido em autêntica especialização.

A esta ordem de problemas responde-se com uma nova caracterização da escola média que, progressivamente, substitua o esquema dualista ainda consagrado na Lei de Diretrizes e Bases. Previu-se para êste efeito o ginásio comum, enriquecido por "sondagem e desenvolvimento de aptidões para o trabalho", e o colégio integrado em que os diversos tipos de formação especial e profissional, tornados obrigatórios, se assentem sôbre a base de "estudos gerais" para todos. Êstes, além da importância que têm em si mesmos, levam os mais capazes à universidade; aquêles predispõem ao exercício de ocupações úteis, evitando a marginalização dos que encerram a vida escolar ao nível do segundo grau. É o primeiro dispositivo de absorção que se imagina.

Claro está que a uma tal colocação do problema devem ajustar-se os exames de ingresso ao ensino superior, quer em seu conteúdo, quer na forma de sua realização. Quanto ao primeiro aspecto, previu-se que êles deverão abranger "os conhecimentos comuns às diversas formas de educação de segundo grau, sem ultrapassar êste nível de complexidade", revestindo a dupla função de (a) um diagnóstico da escolaridade média dos candidatos, a ser confirmado ou infirmado já em nível superior, e (b) um recurso para mais racional distribuição de vagas.

Fugiu-se, portanto, ao atual vestibular por curso remanescente da velha organização à base de escolas estanques — que responde por muitas das distorções de hoje: exige do aluno uma opção abrupta quanto à carreira a seguir, impossibilita a escola de orientá-lo para setores mais ajustados às suas aptidões e às características do mercado de trabalho e torna, destarte, impraticável qualquer disciplina no sentido de uma política nacional de formação de recursos humanos. A solução que se preconiza é a unificação crescente do vestibular; de início por grupos de cursos afins e mais tarde abrangendo todos os cursos de uma universidade, depois de várias universidades e escolas isoladas, até alcançar o âmbito de regiões do país. Com isto, sôbre possibilitar o aproveitamento pleno das vagas, evita-se o conhecido fenômeno das inscrições múltiplas que oferece uma visão destorcida da realidade. E passa-se a contar com um segundo dispositivo de absorção.

V — CURSOS E CURRÍCULOS

Mas também o vestibular assim reformulado será de pouca eficácia se, ao mesmo tempo, não se mudar a concepção mesma dos cursos superiores. Êstes, no Brasil, apresentam uma dupla incoveniência que a reforma tem de enfrentar: de um lado, carecem de qualquer hierarquia, revestindo na base a mesma proporção de cúpula; de outra parte, rígidos e ambiciosos ao nível de graduação, não permitem ajustamentos às diferenças individuais dos alunos ou às características do mercado de trabalho e levam a que a abertura de qualquer vaga implique, sempre e necessàriamente a oferta de quatro ou mais anos de estudos.

O problema dos cursos e currículos foi, portanto, encarado de todos êstes ângulos. Instituiu-se na graduação um primeiro ciclo geral, com a tríplice função de (a) recuperar falhas evidenciadas pelo vestibular no perfil de cultura dos novos alunos, (b) orientar para escolha das carreiras e (c) proporcionar estudos básicos para os ciclos ulteriores. Ao mesmo tempo, e paralelamente a êste primeiro ciclo, criou-se um sistema de "carreiras curtas" para cobrir áreas de formação profissional hoje inteiramente desatendidas ou atendidas por graduados em cursos longos e dispendiosos. Evitando a compartimentação rígida e antidemocrática dos dois esquemas, que poderiam assim reproduzir em nôvo plano o dualismo da escola média tradicional, previu-se desde logo ampla circulação do primeiro ciclo geral para os cursos profissionais destinados a carreiras curtas, e vice-versa. É mais um dispositivo de absorção que se oferece.

Além disso, considerou-se que o sistema de fixação de cursos e currículos, em que pese ao avanço registrado a partir de 1962, ainda é por demais estático para ensejar as mudanças que devem ter a universidade como ponto de partida. Atualmente, a cada ocupação ou ordem de ocupações de nível superior deve corresponder uma lei especial que estabeleça privilégios, para o seu exercício, a determinados grupos. Como as formas de trabalho se vão multiplicando ràpidamente, a legislação não pode acompanhar êsse crescimento; e se tal viesse a ocorrer, terminar-se-ia por imobilizar as atividades que exigem formação universitária com centenas de leis que em rigor, salvas poucas exceções, interessam às "corporações" de profissionais e não à defesa da sociedade.

O resultado é que a função de estabelecer currículo mínimo atribuída ao Conselho Federal de Educação, se torna eminentemente passiva e despida de qualquer criatividade, já que supõe em cada caso uma nova lei. As universidades nem isto era concedido. Se, por exemplo, determinada região do país necessita de um tipo de profissional para atender a peculiaridades locais, não há no momento como resolver o problema sem a prévia concessão de privilégios por via legal. É um inconveniente que deve ser corrigido; tanto mais quanto a norma constitucional que disciplina a matéria, sôbre não cogitar de "privilégios", está expressa em têrmos amplos que permitem soluções mais flexíveis.

O que, portanto, se propõe como política a seguir é a fixação de currículos, em níveis nacional e regional, que se ajustem às condições locais e às flutuações do mercado de trabalho. O Conselho estabelecerá os mínimos a exigir não só para as profissões já reguladas em leis como para outras que tenha por necessárias ao desenvolvimento do país. As universidades, por sua vez, planejarão cursos novos para atender a características de sua programação específica ou a exigências observadas em âmbito regional. Os diplomas daí resultantes, uma vez aprovados regularmente os cursos respectivos, serão registrados no Ministério da Educação e Cultura e darão direito ao exercício profissional nas áreas abrangidas pelos respectivos currículos, com validade em todo o território nacional.

É indispensável, porém, que tanto ao Conselho como às universidades se assegurem condições de objetividade para o planejamento dos cursos em razão dos fins especìficamente visados em cada caso e, portanto, sem a interferência de fatôres externos que perturbem o seu trabalho e lhes deformem os resultados. Já agora isto é impossível, máxime no que toca à duração, com a política de salários vinculada, no serviço público, a número de anos de estudo. De futuro, a permanecer tal orientação, o quadro de hoje só poderá agravar-se cada vez mais; e entre as conseqüências previsíveis inclui-se, desde logo, a anulação do projeto relativo às carreiras curtas em que tantas esperanças se depositam. Daí o princípio de "desvinculação" estabelecido no projeto de lei, a ser pôsto em prática dentro de um prazo que permita ao Poder Executivo encontrar novas fórmulas referidas mais à dinâmica do exercício profissional do que a critérios exclusivamente acadêmicos.

MEDIDA PREVENTIVA

A Polícia Militar ocupou de madrugada as principais faculdades de Belo Horizonte e os estudantes não tiveram aulas

Polícia reprime passeata em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Cêrca de 5 mil policiais ocuparam desde a madrugada de ontem as ruas centrais desta capital e às 18 horas reprimiram a passeata de protesto que os estudantes haviam anunciado há uma semana. À noite o reitor suspendeu as aulas na Universidade Federal de Minas Gerais por tempo indeterminado.

Duas horas depois, num primeiro balanço, o DOPS registrava mais de 60 detidos e o Pronto Socorro já atendera mais de 20 pessoas, inclusive um fotógrafo da **Fôlha de São Paulo** com uma costela e um braço fraturados. As principais faculdades foram, também, ocupadas pela PM.

NAS FACULDADES

Convicto de que os universitários mineiros guardavam explosivos nas salas de aulas e diretórios acadêmicos, o Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Gonçalves, determinou na madrugada de ontem a ocupação das principais faculdades desta capital.

A intervenção provocou o pedido de exoneração do diretor da Faculdade de Medicina, professor Roberto Junqueira Alvarenga, que se sentiu desrespeitado em sua autoridade universitária.

Durante uma reunião com o reitor da Universidade Federal de Minas Gerais e diretores de tôdas as faculdades, o Secretário de Segurança denunciou a existência de explosivos nas Faculdades de Engenharia, Direito, Filosofia e Ciências Econômicas, aconselhando por isso a ocupação militar. Os diretores negaram o fato e aprovaram por unanimidade a realização de aulas normais, mas as escolas amanheceram tomadas por soldados armados de baionetas e metralhadoras.

O professor Roberto Junqueira Alvarenga, afirmando que ficou surprêso ao ver a Faculdade de Medicina ocupada pela Polícia Militar, endereçou ao decano da escola, professor Clóvis Salgado, seu pedido de exoneração em caráter irrevogável, pois "interpreto o fato como um desrespeito à autoridade do diretor e uma intervenção indevida, injustificável e arbitrária."

MANIFESTAÇÃO DA MANHÃ

De manhã, na hora das aulas, os universitários encontraram as escolas tomadas e cercada de cordas. No Colégio Estadual e no Instituto de Educação as aulas foram também suspensas. Os estudantes decidiram pouco depois promover uma passeata contra o fechamento. Os universitários Antônio Barbosa e Raimundo Mendes iniciaram um comício no lado do busto de Tamandaré, em frente à Faculdade de Direito.

Em grupos, os estudantes de Filosofia desceram a Rua da Bahia, para se encontrar na Avenida Afonso Pena, a principal da cidade, com os alunos de Ciências Econômicas, Engenharia e Medicina.

Reunidos entre a Praça 7 e a Igreja de São José, os estudantes confundiram-se com populares e durante 16 minutos andaram calmamente nos passeios. As casas comerciais cerraram as portas. A Polícia Militar começou a fechar as vitrinas e sem a intervenção da Polícia foi promovido o segundo comício, na esquina da Rua dos Tamoios com Avenida Afonso Pena, falando o presidente do Centro Acadêmico Afonso Pena, universitário Plínio Arantes.

Aos gritos, denunciou que "a Polícia havia ocupado as escolas para desmobilizar o movimento estudantil", acrescentando que "todos deveriam permanecer nas ruas até à tarde." Em seguida, os estudantes, de braços dados, ocuparam o centro da Avenida Afonso Pena e foram para a Praça 7, onde fizeram o terceiro comício. Em grupos de seis e nove, deixaram a praça, confundindo-se novamente com o povo.

A Polícia não reprimiu os estudantes, mas um popular quase foi agredido porque os chamou de "vadios, filhos de papai e comunistas."

MANIFESTAÇÃO DA TARDE

Às 18 horas, quando os sinos da igreja de São José batiam, havia apenas curiosos nas ruas, atentos para o relógio e esperando pelo que iria acontecer. Os estudantes, vindo de quatro ruas diferentes, logo se infiltraram no meio do povo.

O primeiro grito de "abaixo a ditadura" coincidiu com a primeira bomba lançada pelos agentes do DOPS, e a ela se seguiram mais duas. Os comerciantes apressadamente fecharam suas vitrinas e os estudantes desceram em correria pela Rua Espírito Santo. Em grupos, eram alcançados, e mesmo os populares, eram espancados. Centenas de soldados, descendo atrás dos estudantes varrendo a rua com cassetetes sem destino certo.

Na esquina da Avenida Amazonas, cêrca de 300 estudantes foram cercados e poucos saíram ilesos, sendo prêso um secundarista. A tática dos estudantes era descer a Rua Espírito Santo e sair na Avenida Amazonas, onde receberiam paus e pedras de um contato que estava jantando na cantina do Ângelo. Êsses paus e pedras foram jogados com dois minutos de atraso e apreendidos pelos soldados da Polícia Militar.

As correrias prosseguiram durante uma hora, com os soldados tentando esvaziar as ruas centrais e os estudantes voltando a se reunir em diferentes pontos da cidade e contra-atacando até que eram repelidos por bombas de gás e cassetetes.

Os estudantes, sem líderes pela primeira vez, se viram sem condições para continuar as manifestações no centro e determinaram que a passeata prosseguisse com comícios no bairro da Floresta. Aos poucos, de ônibus e a pé os manifestantes seguiram para o local, fizeram comícios e saíram em passeata até se dispersar na Rua Itajubá. A esta manifestação os agentes do DOPS chegaram 15 minutos atrasados, sendo recebidos, inclusive, com tiros que atingiram apenas os carros. Conseguiram efetuar muitas prisões.

No centro da cidade, às 19h 15m, havia poucas pessoas nas ruas quando uma pedra foi atirada do alto do Banco Mineiro da Produção. O fotógrafo da *Fôlha de São Paulo*, Jaime Barra foi perguntar o que era e foi espancado por oito soldados, ficando com uma costela e um braço fraturados. Também o fotógrafo de *Manchete*, Paulo Roberto Speziali foi espancado com a própria máquina. Um repórter do *Diário de Minas* recebeu pancadas de agentes do DOPS.

INVASÃO

As 19h 30m, um sargento, comandando 10 soldados, subiu os três lances de escada do edifício onde fica a sucursal do **Correio da Manhã**. Determinou que o fotógrafo e o motorista saíssem, mas ao ver que êles não obedeceriam à ordem decidiu permanecer junto à porta.

Alguns minutos depois os funcionários começaram a baixar a porta de aço, porém o sargento e os soldados não deixaram. Quando o diretor da sucursal, Sr. José Calazans, disse que iria responsabilizá-lo pela invasão, o sargento se retirou com os soldados, ficando na sacada do edifício. Imediatamente os funcionários tentaram baixar a porta, mas foram atiradas duas bombas de gás lacrimogêneo na sucursal.

Uma hora depois chegou o chefe de gabinete da Secretaria de Segurança, Sr. José de Alencar Rogedo, dispersando os policiais. Mais tarde o próprio Secretário Joaquim Gonçalves foi à sucursal, pedindo desculpas pelo engano dos policiais e prometendo apurar as responsabilidades.

SINDICATOS TAMBÉM

Agentes da Polícia Federal compareceram aos Sindicatos dos Bancários e Metalúrgicos, onde prenderam o líder Homero Guilherme de Almeida e a assistente social Imaculada Conceição, para evitar a adesão dos trabalhadores à passeata promovida pelos estudantes.

O presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Homero Guilherme de Almeida, ficou prêso numa cela do DOPS durante seis horas, sendo libertado sob ameaça de ter suspensas as atividades de sua entidade no caso de qualquer apôio aos estudantes.

A assistente social do Sindicato dos Metalúrgicos, Srta. Maria Imaculada Conceição, continua prêsa entre os estudantes recolhidos ao DOPS. Alguns operários da Cidade Industrial estudam uma fórmula de lutar pela sua libertação. Apesar de ninguém saber explicar o motivo da investida policial contra os líderes sindicais, a situação é de expectativa nos sindicatos, temendo-se novas prisões durante o dia de hoje.

Filho de Cardim nega contato com Ermelindo

O filho do coronel Jéferson Cardim, estudante Roberto de Alencar Osório, veio ontem ao JORNAL DO BRASIL desmentir que tenha mantido qualquer contato com o membro da Ação Popular Ermelindo Dias Paixão, prêso no dia 8 na Cinelândia e ouvido pelo DOPS.

Segundo Roberto de Alencar Osório, o envolvimento de seu nome no processo de Ermelindo Dias Paixão visa a dificultar a concessão de salvo-conduto necessário para que seu pai, que está asilado na Embaixada do México, deixe o Brasil.

PARA COMPROMETER

No depoimento prestado no DOPS e divulgado na semana passada, Ermelindo Dias Paixão relata ter estado em Montevidéu, onde recebeu instruções para agir no Brasil dentro do movimento estudantil.

Num dos trechos Ermelindo Dias Paixão diz que estabeleceu contatos permanentes com o filho do coronel Jéferson Cardim, Roberto de Alencar Osório, e também com Vladimir Palmeira, Elinor Brito e Franklin Martins.

Segundo Roberto de Alencar Osório, êle jamais manteve contatos com Ermelindo Dias Paixão, a quem nem mesmo conhecia. O filho do coronel Jéferson Cardim acrescentou que não entende o motivo de envolvimento de seu nome no processo, salientando que tudo não passa de uma tentativa de comprometer seu pai.

ASSEMBLÉIA

O vice-presidente da extinta UME, estudante Franklin Martins, anunciou ontem, em entrevista coletiva a realização da assembléia-geral da classe amanhã, às 10 horas, na Faculdade de Economia na Praia Vermelha, da assembléia-geral dos estudantes da Guanabara, "como preparativo para nossas lutas externas."

Na assembléia, que marca também o final do prazo dado para a libertação do presidente da entidade, Vladimir Palmeira, os estudantes poderão decidir sair às ruas, já existindo propostas de algumas escolas.

Estudantes fazem um comício em Niterói

Niterói (Sucursal) — Cêrca de 40 estudantes, entre os quais 10 môças, realizaram ontem à noite, nesta Capital, um comício-relâmpago na Rua Visconde do Rio Branco, dispersando-se em seguida sem que a Polícia efetuasse prisões.

A Polícia se dirigiu ao local, não encontrando os manifestantes. Apesar disso, manteve seus homens em regime de alerta, ocupando ostensivamente algumas ruas centrais.

SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Os estudantes paulistas se preparam para o Congresso Nacional da ex-UNE, que será realizado entre 10 e 20 de setembro, não havendo ainda local determinado por temerem repressão policial.

Desde ontem as faculdades de São Paulo realizam assembléias preparatórias ao único congresso regional, que será feito nos dias 7 e 8 de setembro.

Nesta fase preparatória, nas faculdades, os estudantes desenvolvem o temário proposto no Conselho Nacional dos Estudantes, realizado a 23 de maio, em Salvador, sôbre a reformulação universitária, política estudantil, posição do Govêrno frente ao problema, o que tem sido a extinta UNE e como deverá ser sua nova organização.

Esta semana, possivelmente sexta-feira, haverá manifestações, comícios-propaganda ou passeatas, tudo dependendo das assembléias nas faculdades, informaram os dirigentes da ex-UNE.

GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — Concentrados durante todo o dia nas sedes dos seus centros acadêmicos e grêmios, os estudantes desta capital preferiram não sair ontem às ruas, controladas até às 14 horas pelas tropas da Polícia Militar, mas possivelmente voltarão hoje a promover passeatas e comícios.

Os líderes estudantis consideraram que as ocorrências de anteontem foram úteis aos seus objetivos, já que a população tomou conhecimento de seu protesto. Decidiram estudar novos tipos de manifestação, a fim de que possa ser entravada a estratégia da PM de ocupação prévia da cidade ao anúncio de passeatas.

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Congregação da Faculdade de Arquitetura deverá resolver o impasse criado com o pedido de demissão de sete dos membros do Conselho Departamental, por acharem que os alunos têm razão ao exigir o seminário sôbre a mudança do ensino na escola.

Os estudantes não se conformam com a atitude do reitor da UFRGS, que proibiu o seminário, e voluntàriamente não estão assistindo às aulas, apesar de o Centro Acadêmico não ter decretado greve. Na manhã de ontem compareceram às aulas apenas 32 dos 420 alunos da escola.

BAHIA

Salvador (Sucursal) — Após assembléia-geral, 813 professôres contratados — 600 da capital — decidiram ontem manter a greve enquanto o Govêrno não pagar os salários atrasados. Nova assembléia foi marcada para hoje, às 17 horas.

— Não me incomodo que vocês deixem de dar aulas um ou dois dias. Uma greve, porém, deixa mal o govêrno — afirmou o Governador Luís Viana Filho no encontro com os professôres no Palácio.

Os professôres que se dirigiram ontem aos guichês não puderam receber seus vencimentos porque o pagador exigiu um atestado expedido pelo diretor dos respectivos colégios provando que deram aulas nos dois últimos dias.

PARÁ

Belém (Correspondente) — Os alunos das Faculdades de Direito e de Odontologia desocuparam as escolas, suspenderam a greve e voltaram às aulas porque suas reivindicações foram atendidas. As outras faculdades porém continuam ocupadas. Os estudantes ganharam ontem o apoio da maioria dos deputados, tanto da Arena como do MDB. O Deputado Maravalho Belo (MDB) apresentou requerimento, convidando o Reitor José Silveira Neto para explicar-se na Assembléia sôbre a Reforma Universitária e explicar por que não atende as reivindicações estudantis.

Líder de Brasília foge após ser detido

Brasília (Sucursal) — A Polícia deteve anteontem à noite, e em seguida deixou escapar, o presidente da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília, Honestino Guimarães, que há vários dias está com a prisão preventiva decretada.

Honestino viajava numa Kombi com dois outros líderes estudantis — Tércio Pina de Barros, presidente do Diretório de Geologia da UNB, e Sergio Goldemberg, vice-presidente do Conselho Nacional de Estudantes de Psicologia — quando foram interceptados na saída da rodoviária para Belo Horizonte.

SOB BALAS

Segundo versão corrente na UNB, o presidente da FEUB escapou debaixo de balas, internando-se no mato, quando já era conduzido para a cidade na própria Kombi em que fôra detido. Dirigida por Tércio Pina de Barros e escoltada por uma viatura da radiopatrulha, a Kombi freiou, subitamente e Honestino, que desapareceu dentro da noite sob o fogo dos policiais, que saíram em seu encalço.

Recolhidos à 2.ª Delegacia Policial, os dois outros estudantes, segundo o delegado Washington Vargas, foram soltos ontem à noite, depois de interrogados pelo chefe de gabinete do Secretário de Segurança Pública, coronel Luís Soares.

O fato foi denunciado, em nota da FEUB, como sinal de que "a repressão policial recrudesce em todo o país." A nota ainda afirma que os dois companheiros de Honestino, os estudantes Aluísio Moreira, Angela Gosseti e mais cinco colegas — que também teriam sido presos anteontem à noite — estavam sendo ontem "violentamente espancados."

Engenharia Operacional prorroga a inscrição

O prazo para a inscrição no exame vestibular à Escola de Engenharia Operacional da UFRJ, que se encerraria ontem, foi prorrogado até amanhã, por solicitação do Diretório Acadêmico. Já estão inscritos 230 candidatos às 230 vagas.

A direção da escola aponton como motivo da prorrogação de prazo o feriado do dia 15 de agôsto, mas os alunos afirmam que a providência é devida "à nossa campanha." Alegam ainda que a direção da escola marcou um período curto para inscrições "com a finalidade de permitir o desmembramento do curso."

ASSEMBLÉIA

Será amanhã, às 11h 30m, no auditório da PUC, a assembléia-geral dos vestibulandos de 1969, para debater um projeto de edital regulando os exames universitários que será submetido ao Ministro da Educação.

É esperado o comparecimento de cêrca de 2 mil vestibulandos, que através da sua comissão divulgaram ontem uma nota lembrando a possibilidade de os candidatos sofrerem "reprovação em massa nas faculdades, caso sejam seguidos os critérios de 1968." Os estudantes lançam ainda "um apêlo ao MEC, para que tome providências imediatas para correção das distorções nos exames vestibulares."

Os duzentos e cinco alunos do Ateneu Dom Bosco, em Inhaúma, assistiram ontem pela manhã, tristes, às despejo do colégio, escrevendo nas paredes da escola frases como "cavalheiros, o despejo está feito" e "queremos estudar."

Cinco caminhões alugados pela 4.ª Vara Cível transportaram todo o material escolar — carteiras, mesas e armários — para o depósito público. A imagem de Dom Bosco foi a última a ser retirada.

A ordem de despejo foi executada por causa da ação impetrada pelo proprietário do prédio, Sr. Chaim Geler, que deseja construir no local um edifício de apartamentos.

General dá alarme falso de roubo de um banco paulista

São Paulo (Sucursal) — Foi o próprio delegado regional do Departamento de Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade, quem deu no final da tarde de ontem o alarma falso de que o City Bank, na esquina da Avenida São João com Ipiranga, havia sido assaltado pela quadrilha da metralhadora.

Com a voz embargada, o delegado do DPF passou a notícia por telefone ao DOPS, deixando todos em polvorosa. Constatada a improcedência da informação, um delegado comentou que o General Sílvio se impressionara com um telefonema anônimo, definindo que "isso mostra a situação atual da Polícia."

UM DE VERDADE

Eram dois Volkswagen, um pertencia aos assaltantes e o outro transportava NCr$ 24 mil da firma Rôlhas Metálicas Crown Cork, para pagamento dos seus funcionários. A menos de 300 metros da fábrica os dois veículos se chocaram e do primeiro saltaram três homens armados com um revólver em cada mão, gritando: "É um assalto." Levaram todo o dinheiro.

Três funcionários da fábrica, todos com mais de 18 anos de casa, foram ao Banco Comercial do Estado de São Paulo sacar o dinheiro necessário para o pagamento dos empregados da fábrica, usando para isso o Volkswagen dos gerentes da firma. No depoimento prestado na Delegacia afirmaram que não desconfiaram que estavam sendo seguidos, que se tratava de muita quantia, ou para depositar ou para sacar. Constatada a segunda hipótese, saíram num outro carro em perseguição.

Ao sair da agência bancária, na Rua Carlos de Campos, no Pari, o carro vítima, um Volkswagen placa SP 33-38-87, seguia na frente. Logo atrás estavam os assaltantes em outro Volkswagen, placa SP 87-85. Devido ao excesso de trânsito naquelas ruas, os três funcionários nem desconfiaram que estavam sendo seguidos. Mas, ao entrarem na Rua Guaranta, a cêrca de um quilômetro da agência bancária, foram abalroados na traseira pelo carro dos assaltantes. O motorista ficou preocupado e continuou a marcha.

A menos de 300 metros da fábrica, na mesma rua, o carro assaltante deu uma fechada no outro, chocando-se na frente. Imediatamente, três homens — que aparentavam ter no máximo 18 anos — saltaram do Volkswagen de côr bege e com seis revólveres, um em cada mão, gritaram que aquilo era um assalto e por isso queriam o dinheiro que estava na pasta verde. A ordem foi cumprida e as vítimas arrancaram rápido para avisar na fábrica que tinham sido assaltados.

As vítimas foram conduzidas ao Departamento de Investigações Criminais na tentativa de identificar no álbum de registros os assaltantes. Contudo, êles ainda não faziam parte daquele álbum.

PRIMEIRO FRACASSO

Desconfiado de um Volkswagen parado perto da agência do Banco Nacional de Minas Gerais, em Louveira, anteontem à noite, o soldado José Martins, da Fôrça Pública, aproximou-se dos seus três passageiros e pediu-lhes os respectivos documentos.

O carro arrancou em grande velocidade e parou um pouco adiante, quando os seus ocupantes fizeram disparos de metralhadora contra o soldado, que conseguiu escapar. O fato foi revelado ontem no DOPS e o soldado José Martins ficou à disposição da repartição para os reconhecimentos.

Foi êsse, segundo os policiais, "o primeiro grande fracasso da quadrilha da metralhadora." Um dos suspeitos dos assaltos que estava no carro, conhecido pelo apelido de **Faquir**, foi reconhecido pelo soldado.

COINCIDÊNCIA

O procurador da firma Rôlhas Metálicas Crown Cork, Sr. Atílio Ferrari, explicou que a possibilidade de os três funcionários da firma — José Morales, Amadeu Chiesi e Getúlio Gomes da Cruz — estarem envolvidos no assalto está totalmente afastada, pois "nós depositamos nesses empregados inteira confiança, e são homens com mais de 18 anos de casa."

Para o Sr. Atílio Ferrari foi coincidência o assalto ter ocorrido justamente no dia em que se ia fazer o pagamento dos funcionários. Talvez os assaltantes estivessem nas imediações e quando viram três homens saírem com uma mala, entrando no Banco Comercial do Estado de São Paulo, calcularam imediatamente

Vinculação a atentados é reforçada

A Polícia paulista voltou a vincular os atentados terroristas (22) aos assaltos a bancos (32) e está novamente orientando suas investigações nesse sentido acreditando, inclusive, que tudo seja obra de uma quadrilha internacional bem organizada.

O primeiro indício para os investigadores é o Aero-Willys que explodiu anteontem defronte ao DOPS, cujas marca e chapa (9-23-19) são as mesmas do carro que os ladrões usaram no início do mês para assaltar o Banco Mercantil e Industrial, em Perus.

CONVERSA DE BAR

A segunda pista é o Sr. Jaime Augusto Costa, o homem que ouviu num bar a conversa de alguns indivíduos — "com sotaque estrangeiro forte" — sôbre as explosões que iriam promover anteontem.

O Sr. Jaime Costa chegou a apanhar um táxi e ir avisar à sentinela do DOPS o que estava por acontecer. Esta, julgando-o bêbedo, acabou prendendo-o por alcoolismo e por não ter pago a corrida do táxi. A sentinela, soldado Paulo Roberto dos Santos, da Fôrça Pública, foi o único ferido com a explosão que ocorreu às três horas.

O delegado Nilton Fernandes, de plantão no DOPS na hora da explosão, interrogou mais tarde a testemunha antes desacreditada, que chegara a pular de alegria quando ouvira seu anúncio confirmado. O delegado afirmou ontem que "essa testemunha é a mais importante que tivemos até agora."

A Polícia prometeu dar tôdas as garantias de segurança ao Sr. Jaime Costa, temendo represálias contra êle, e irá promover prisões de elementos suspeitos, sobretudo estrangeiros, para que sejam reconhecidos ou não.

INTERPOL AJUDA

Partindo da suposição de que terroristas e assaltantes sejam os mesmos e de que êles sejam estrangeiros, a Interpol foi convidada a participar das investigações, colocando seus fichários à disposição da Polícia Civil, DOPS, DEIC, DPF e serviços secretos das Fôrças Armadas.

Os primeiros informes da Polícia Técnica evidenciam que a bomba do DOPS foi fabricada à base de dinamite socada em cano de chumbo. O petardo foi deixado no porta-malas do Aero-Willys, roubado do Sr. Mamoru Asano Yaeko, residente em Itapecerica da Serra, que já foi localizado pelo DOPS.

Os hóspedes dos quatro hotéis das imediações do DOPS serão ouvidos pelos delegados Sidnei Alcântara e Valdir Simonetti, a fim de se saber se entre êles há suspeitos ou testemunhas.

A maioria dos policiais está novamente convencida da ligação entre assaltantes e terroristas. Alguns lembram que testemunhas de agências bancárias assaltadas informaram que haviam ladrões com sotaque forte.

Apesar disso, o ex-bancário Misael Pereira dos Santos foi libertado ontem pelo DPF. Antes, êle estivera prêso e incomunicável no DOPS sob suspeita de ter passado informações prévias sôbre transporte de dinheiro. Depois foi transferido para o DPF, onde esclareceu as ligações com uma das quadrilhas, tida como comunista e que estêve na China e em Cuba.

Êsse mesmo grupo, liderado por Carlos Marighela e Tarzã de Castro, volta a ser cogitado como terrorista e assaltante, pondo em prática os conhecimentos adquiridos na China e em Cuba. Um dos fichados, o eletricista José Sabino de Santana, continua prêso no DEIC.

Além dessa suposição, que é a mais cômoda e ao mesmo tempo isenta de provas, os policiais se dispõem a empreender um trabalho mais amplo de agora em diante, partindo das indicações da Interpol. Acham que ladrões e terroristas têm muito gabarito para serem apenas nacionais. Uma amiga de Tarzã de Castro em 1961, Armênia Nerssecian, foi libertada também pela Polícia.

Como remanescente das diligências anteriores, apenas o eletricista José Sabino de Santana continua prêso e com sua situação cada vez mais delicada.

TELEFONEMA

O Secretário de Segurança de São Paulo, professor Heli Lopes Meireles, recebeu ontem um telefonema anônimo de alguém que se dizia chefe da quadrilha da metralhadora.

Ouviu a conversa até o ponto em que o interlocutor começou a fazer-lhe ameaças. Aí desligou o telefone, deu ordens para ninguém mais atender ligações dêsse tipo e foi para a sala onde os jornalistas o esperavam, para uma entrevista coletiva.

Informou o Secretário de Segurança que está equipando a Polícia moderna para enfrentar os assaltantes e terroristas, quando encontrá-los, que ultimamente vêm recebendo telefonemas anônimos de ameaça, inclusive o Governador.

Disse ainda o Sr. Heli Lopes Meireles que instituiu uma comissão para elaborar um código da Polícia, que reverá o regime de trabalho dos agentes e lhes daria melhores condições de ação, inclusive segurança de vida, que atualmente são precárias — segundo alegam os policiais.

Govêrno não usa medidas de exceção

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva teria reafirmado ontem, em conversa com o Deputado estadual Mário Teles (Arena paulista), que não lançará mão de medidas de exceção nem permitirá que alguém se afaste da legalidade para impedir os atentados terroristas.

Informou o deputado, "de fonte segura", que os atentados em São Paulo estão ligados "a elementos da linha chinesa, especializados na China para implantar o terror. Insistiu em afirmar que o Presidente da República não sairá da lei para coibi-los.

REPROVAÇÃO

O Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, reprovou o atentado de segunda-feira contra as varas distritais da Lapa e de Santana, em São Paulo.

O Ministro enviou telegrama ao Tribunal de Justiça de São Paulo, solidarizando-se com a Magistratura paulista por causa das duas bombas que explodiram em suas dependências.

Tôrres relatará habeas de Vladimir

O Ministro Valdemar Tôrres da Costa foi sorteado ontem à tarde, no gabinete do presidente do Superior Tribunal Militar, General Mourão Filho, para relatar o habeas-corpus impetrado em favor do líder estudantil Vladimir Palmeira. O sorteio foi assistido pelo advogado Marcelo Alencar.

Foram solicitadas ontem à Auditoria novas informações, a fim de instruir o julgamento do habeas-corpus, que está fundamentado na nulidade do decreto de prisão e também na sua ilegalidade, por falta de justa causa.

ALEGAÇÕES

Na petição, diz o advogado Marcelo Alencar que "êste rosário de incriminações desconexas, às pessoas alinhavadas, com êrro grosseiro, não se ajustam às condições e requisitos que legitimam o pedido de prisão preventiva."

A única parte registrada foi a residência do diretor e dono do colégio, professor Francisco de Barros, sua esposa está acamada com insuficiência cardíaca congestiva.

Alega ainda que há um IPM e um inquérito feito pela Polícia sôbre a mesma questão. E comenta: "Não são inquéritos diversificados em razão da autoria ou de fatos distintos. Ambos investigam os movimentos de rua, realizados por estudantes e fazem incidir a investigação sôbre os atos praticados pelos líderes estudantis."

SUMÁRIO DE CULPA

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar prosseguiu, ontem, o sumário de culpa dos estudantes Lourivaldo Nunes Dourado, Carlos Gomes Vilela Filho, Jean-Marc Frederic Charles von der Weig e Pedro de Barros Lins, denunciados pelo promotor Válter Wigderowitz sob a acusação de terem incendiado uma viatura do Exército durante uma passeata no dia 19 de junho.

Foi ouvido o sargento Nélson Gonçalves de Melo, apontado como vítima de agressão quando viajava na viatura, tendo êle confirmado as declarações prestadas na Polícia durante a fase do IPM.

Os estudantes, também ouvidos pelo Conselho, negaram qualquer participação direta no incêndio da viatura, tendo Jean-Marc Frederic Charles von der Weig afirmado que quando se aproximou o veículo já estava em chamas.

A CHAMA DO DESESPÊRO

Um fósforo aceso caído numa porção de óleo destruiu às 16h de ontem a casa de madeira da viúva Clotilde Costa Freitas, na favela Nova Brasília, em Vigário Geral, mas o que ela mais sentiu foi a perda do enxoval de sua filha, a professôra Gilda, que casaria no próximo mês. Abraçadas e chorando convulsivamente, as duas foram consoladas pelos demais moradores da favela, que apesar de igualmente pobres se ofereceram para custear outro enxoval para Gilda, a fim de que o casamento não seja adiado. Um carro do Corpo de Bombeiros ainda foi ao local, mas nada havia mais a fazer

CIMENTO PORTLAND
BSS 12/1958

IMPORTAÇÃO DA URSS

2 Navios por mês para Rio e Santos

FINANCIAMENTO INTEGRAL

Preço orientação: NCr$ 6,50 por saco desembaraçado, financiado a 90/120/150/180 dias da data do embarque.

"V/O RAZNOEXPORT"

contratantes exclusivos:

SVACINA S.A. — Matriz — Rio de Janeiro
Rua da Conceição, 105 — 19.º
Fone: 23-5995 (rêde interna)
Filial — São Paulo
Rua Xavier Toledo, 264 — 12.º
Fone: 36-0382.

(P

CONSÓRCIO NACIONAL
FORD-WILLYS

CONVOCA

O CONSÓRCIO NACIONAL FORD-WILLYS convoca os senhores componentes do Grupo a seguir discriminados, para participarem da 1.ª Assembléia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198, às 19,00 HORAS, no dia 23/08/68.

Grupo RJ-2/307

CATEGORIA "B" ESPECIAL

Data inicial: 23/08/68

Alberto Mouffron Auto Peças Ltda., Cerpal Com. Representações de Peças para Autos Ltda., Mario Jose Blanco de Oliveira Pinho, João Conceição, Gabriel Cipriano, Danilo Marcondes de Souza, Renato Coutinho de Souza, Alberto Cosentino, Cristovão Firmo Pitanga, Eduardo Meyer Filho, Jorge Strada, Sady Thurler de Mendonça, Luciano Augusto da Silva Nadais, Arthur Rodrigues Pires, Jorge de Barros, Armando Bento da Costa, Newton Buriche Coutinho, Daniel Jose de Oliveira, Norma Mallet Braga, Altino Dias Dutra, Lourdes Gonçalves de Almeida, Eduardo Pereira Gonçalves, Dirceu Dias Baptista, Abilio de Lima e Silva, Domingo Oliveira Leiras, Antonio Lopes da Costa, Celso Moreira de Carvalho, Olavo Aranha Pereira, Anidia Maria da Cunha Barros Martins Rodrigues, Jose Ronaldo Moreira, Iza Vieira Alves, Luiz Leal Pereira de Souza, Isac Rodrigues dos Santos, Paulo Cesar Gomes da Silva, Francisco Fernandes Emilio, Jose Palet de Britto, Carlos Roberto Duque Estrada de Castro, João Carlos Magalhães Galhardo, Herminio Prieto Sobrino, Americo Martins de Figueiredo, Manuel Tavares de Pinho, Felisberto de Campos Parente, Otto Vilmar, João Henrique Arieta, Manoel Antonio da Silva Dias, Francisco Ostritz, Vicente Bianchini Netto, Jose Arthur de Carvalho Kós, Imobiliária Zirtado Ltda., Arthur Octávio de Ávila Kós, Luiz Carlos Taques de Mesquita, Geraldo Siffert de Paula e Silva Junior, Antonio Pinto Vieira, Jose Gil Carneiro de Mendonça, Henry Carter Townsend, Maria Leyla de Souza Medeiros, Mirandolino Luiz Pinheiro Filho, Ohannes Kabderian, Abdias Paiva Junior, Albino Ribeiro, Paulo Cesar Delarve Nogueira, Sergio Romulo Pimentel Leite, Arlindo Faria Guimarães, Joaquim da Silva Florindo de Almeida, Carlos Manoel Castanheira Damasio, Rosa da Assumpção Vieira Marinho, Aluisio Jose Teixeira Gavazzoni Silva, Valdemar Antunes Mere, Dalto Sarmento Ribas, Carlos Maria de Paiva Ronco, João Moreira de Souza, Demósthenes Ferreira de Almeida.

WILLYS ADMINISTRADORA
E COMERCIAL LTDA.

(P

Usineiro pernambucano acha que o GERAN pode salvar a agroindústria do açúcar

Recife (Sucursal) — O presidente da Associação dos Produtores de Açúcar de Pernambuco, Sr. Rui Carneiro da Cunha, disse ontem que o Grupo Especial para a Reformulação da Agroindústria do Nordeste — GERAN — tem condições técnicas para se constituir no suporte de uma economia canavieira racional, com moderna e inadiável diversificação.

De acôrdo com o Sr. Rui Carneiro da Cunha, em Pernambuco não se pretende fazer milagres, mas efetivar o que já se realiza em centros produtores mais avançados, como a Austrália e Formosa, onde se diversifica a cultura da cana com a atividade pecuária, em regime de criação intensivo e semi-intensivo.

IMPORTA

Depois de explicar que Pernambuco importa dois terços da carne que consome, numa evasão de NCr$ 200 mil, o Sr. Rui Carneiro acentuou que enquanto isso "navios americanos, vindos da Europa, aqui vêm apanhar o melaço das usinas para engordar o gado daquele país."

— E o pior — acrescentou — é que o Brasil vai se transformando em dois Brasis. A Bahia consome aves e ovos da Cooperativa de Cotia, de São Paulo, e como muitos nordestinos ainda acham pouco, pretendem liquidar, pela demagogia, a nossa agricultura canavieira abrindo ao Centro-Sul um mercado para colocar o seu açúcar.

Mais adiante o Sr. Rui Carneiro da Cunha mostrou que o quadro da realidade nordestina surpreendeu o Sr. Santiago Dantas, quando Ministro da Fazenda, que tomou medidas para salvar a agroindústria do açúcar. Na ocasião esclareceu o Ministro que não se pode distribuir riqueza com a acentuação da miséria.

O presidente da Associação dos Produtores de Açúcar de Pernambuco manifestou sua confiança no GERAN, afirmando que a reunião do órgão, ontem iniciada, traz novas esperanças ao Nordeste.

Estudo da Rio—Santos está quase pronto e projeto final logo será realizado

O estudo de viabilidade técnico-econômica da rodovia Rio—Santos termina êste mês e, logo a seguir, será contratado o projeto final de engenharia, a fim de acelerar sua construção. A rodovia terá mais de 463 quilômetros e duas faixas de trânsito.

Desenvolvendo-se pela encosta da Serra do Mar, a altura máxima será de 330 metros. O modêlo para a projeção do tráfego provável baseou-se na rodovia Presidente Dutra (Rio—São Paulo), devido às características semelhantes e sua localização na mesma área.

VIA DE TURISMO

A Rio—Santos percorrerá regiões com belas paisagens e praias, possibilitando condições ilimitadas para o desenvolvimento do turismo. Êste fato merecerá um relatório à parte do consórcio de firmas nacionais que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) contratou para estudar a viabilidade técnico-econômica da rodovia.

O custo total será acima de NCr$ 381 milhões e 246 mil, o que corresponde a NCr$ .... 882 425,00 por quilômetro. Os estudos do consórcio começaram no dia 15 de janeiro dêste ano, orientados por uma comissão técnica do DNER, que tomou por base o Plano Rodoviário Nacional.

O consórcio adotou o processo de relatórios mensais, referentes às várias fases do estudo e resultantes dos debates entre seus técnicos e os do DER. Os trabalhos entraram agora na fase final, com o exame do anteprojeto.

Festival de Belo Horizonte recebe os primeiros filmes que participarão da mostra

Belo Horizonte (Sucursal) — *Os Carrascos Estão Entre Nós*, de Adolfo Chadler, *Desespêro*, de Sérgio Bernardes Filho, *Madona de Cedro*, de Carlos Coimbra, e *Vida Provisória*, de Maurício Gomes Leite, são os quatro primeiros filmes inscritos no Festival do Cinema Brasileiro de Belo Horizonte.

A promoção, marcada para a semana de 19 a 26 de setembro, incluirá a exibição de filmes longos e curtos, em 35 e 16mm, que concorrerão ao prêmio maior de NCr$ 10 mil, oferecido pelo Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais através de seu presidente, Sr. Hindeburgo Pereira Diniz.

DELEGAÇÕES

O presidente do Festival, Sr. Cássio França, deverá se encontrar hoje com o prefeito Luís de Sousa Lima, a fim de acertar o pagamento da estadia das delegações dos Estados pela Prefeitura Municipal. A Hidrominas já confirmou à comissão promotora do Festival que libera, esta semana, a verba referente ao transporte aéreo dos convidados do certame.

As inscrições para o Festival estão abertas em todo o país, podendo ser feitas na Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na Cinemateca Brasileira de São Paulo, no Conselho Nacional de Cine-Clubes, em Brasília, e nas federações regionais de cine-clubes em todo o Brasil.

Sertanistas penetram na selva para pacificar os cinta-larga

Sérgio Galvão

Cuiabá e Aripuanã — As duas mais importantes expedições de pacificação de índios já realizadas no Brasil partiram esta semana em direção ao centro e ao norte de Mato Grosso, buscando o primeiro contato da Fundação Nacional do Índio com os cinta-larga.

As condições são as mais desfavoráveis possíveis: os índios estão desesperados, acuados como animais, devido às constantes penetrações de garimpeiros. O saldo dos contatos que tiveram com os brancos até hoje é bastante trágico. Êles passaram a não confiar nos civilizados.

COMO SÃO OS CINTA-LARGA

As condições financeiras da 6.ª Inspetoria da Fundação, sediada em Cuiabá e responsável pelas duas expedições, são precaríssimas. O êxito e a vida dos 26 homens que as integram dependem de recursos. Para manter as duas expedições, a 6.ª Inspetoria dispõe apenas de NCr$ 2 mil.

Se o primeiro contato falhar, um segundo será pràticamente impossível.

Não se tem idéia do número de índios cinta-larga existente. Já foram vistos em vários pontos do norte do Mato Grosso, numa extensão de mais de mil quilômetros. Nenhum sertanista manteve até hoje qualquer contato com êles. Os encontros com os brancos sempre foram de luta com garimpeiros ou seringueiros.

O que se sabe sôbre êles, fruto de observações feitas em suas aldeias através de vôos baixos de avião ou pela descrição dos brancos que lograram sair com vida dos encontros, é que têm estatura mediana, falam um idioma desconhecido e, portanto, não catalogado. Andam inteiramente nus e usam na cintura uma larga cinta de madeira, de 20 cm aproximadamente, que lhes comprime a barriga, dando-lhes um porte atlético. A cinta é feita de casca de madeira — muito parecida com compensado — e dá duas voltas em tôrno da barriga, o que aumenta sua pressão. São bonitos de feições e lembram um pouco os xavantes, porém acredita-se que apenas na fisionomia tenham traços comum com a outra nação indígena.

EM BUSCA DA PACIFICAÇÃO

Coube ao sertanista Francisco Meireles a chefia de uma das expedições. Meireles é um homem com mais de 50 anos, grande parte dos quais dedicado à pacificação de índios. Aprendeu com êles a rastejar, a sentir cheiro de branco e a ouvir passos a grande distância, encostando o ouvido no chão. É, possìvelmente, um dos mais experientes funcionários da Fundação.

Sua expedição sairá de Vila Rondônia, seguindo até Vilhena, no Território de Rondônia. Vão penetrar até o rio Tenente Marques, que serve de divisa entre o Território e o Estado de Mato Grosso. Em Tenente Marques, construirão canoas e descerão o rio.

Nessa região, os cinta-larga estão hostilizando os garimpeiros há muito tempo. No princípio do mês passado, houve um choque entre índios e um grupo do garimpo, no qual foram mortos dez cinta larga.

O primeiro passo para o sucesso de uma expedição é a demarcação da área onde vão atuar os pacificadores. Isto já foi feito, através de um decreto do Presidente Costa e Silva. Com a demarcação, a área fica interditada ao trânsito de civilizados. Acontece que não há como fiscalizar a interdição, já que são áreas com mais de 10 mil km2.

BOATO FACILITA TRABALHO

Mesmo assim, se não fôssem tomadas medidas proibitivas, as penetrações seriam muito maiores. A terra, segundo a própria Constituição Federal, pertence aos índios, mas, perante o Estado do Mato Grosso, elas pertencem a quem tiver os títulos de propriedade, legalmente registrados em cartório. O interêsse dos donos legais é fazer com que os índios saiam das terras, a fim de que êles possam tomar posse definitiva "do que lhes pertence por lei."

Como a imprensa passou a noticiar, insistentemente, a existência de massacres de índios por proprietários de terras, surgiu, há três ou quatro anos, uma técnica nova: espalhar o boato de que um determinado garimpo estava dando boas pedras. Isto, segundo alguns sertanistas, vem sendo "programado cientìficamente" e os objetivos têm sido atingidos.

Sabe-se que o índio sempre foge para uma outra área quando vê a aproximação de brancos. Por longa experiência, êles sabem que não podem conviver com os civilizados em uma mesma área: a pesca diminui, a caça torna-se difícil e há sempre o temor justificado de que suas aldeias sejam invadidas e saqueadas.

Acontece que, com as notícias sôbre ricos garimpos, surgiram frentes de todos os lados e o índio ficou desesperado por não ter mais para onde ir. Em conseqüência, deixou de fugir e passou a enfrentar os brancos.

A EXPEDIÇÃO MAIS DIFÍCIL

Com voz tranqüila e olhar perdido, o sertanista Francisco Meireles fala sôbre os problemas que terá de enfrentar para pacificar os cinta-larga. Sua expedição poderá durar quatro meses, um ano, como também poderá ser dissolvida antes de ser atingido o objetivo:

— Nunca atuei em uma frente como essa, onde o índio está tão perseguido. A situação ficou difícil, porque êles vão tomar nossa expedição como mais uma frente de garimpeiros. Sabemos que os donos das terras não têm interêsse na sua demarcação. Estaremos contra o fogo dos índios, dos interessados no seu extermínio e contra o fogo do próprio garimpeiro, que se torna prêsa útil nas mãos do dono da terra.

No mês passado, nessa região, um grupo de 18 garimpeiros foi repelido duramente pelos cinta-larga. Os garimpeiros, depois de vários dias de trabalho, sentiram que os índios estavam fechando o cêrco em tôrno dêles. Não viam ninguém mas sentiam a presença e ouviam os assobios característicos. Passaram a se esconder no tauri (uma árvore de tronco colossal) e a caminhar somente à noite. Sabiam que os índios não atacam no escuro, pois não podem fazer pontarias com suas flechas. Não puderam se esconder muito tempo. Veio o choque, morreram dez índios e um garimpeiro, depois do que, os garimpeiros sumiram para um lado e os índios para o outro, atemorizados pelas armas dos brancos, apesar de estarem em maior número.

EM PLENA IDADE DA PEDRA

O sertanista Francisco Meireles terá sob sua responsabilidade duas frentes: uma com direção ao rio Tenente Marques e outra seguindo para a Serra da Providência. Na primeira deverão seguir 13 homens — dez trabalhadores da Fundação e três índios civilizados de raças diferentes. O trajeto será feito à pé e de canoa. Assim que chegarem ao local previamente determinado e que deve permanecer em sigilo para não facilitar o trabalho dos interessados no fracasso da expedição, será instalado um acampamento e tentado o primeiro contato.

No acampamento ficará uma turma com um rádio transmissor, enquanto uma outra vai na direção das malocas, já localizadas por meio de um avião. No mato, vão encontrar vários caminhos de caça, porém, existe um que é mais batido, bem trilhado, que serve para ligar aldeias.

Assim que encontrarem êsse caminho, deverão segui-lo até uma determinada altura, a uns 500 metros das malocas. Nesse ponto, construirão um jirau, onde colocarão presentes — facas, machados, panelas, tesouras. É interessante lembrar que os índios ali desconhecem o ferro. Estão ainda na idade da pedra polida. Suas flechas têm ainda pontas de madeira ou de ôsso. Apesar de terem preferência por presentes úteis, gostam muito de lenços com côres vistosas, colares de contas de plástico, chocalhos e outras bugigangas.

NÃO QUEREMOS GUERRA

Segundo os planos do sertanista, depois de colocados os presentes no jirau, a turma voltará ao acampamento, onde aguardará a reação dos índios.

— Quando êles acharem os presentes, virão no nosso rastro. Poderão vir guerreando e, neste caso, mostraremos que somos de paz e que não queremos guerrear com êles. Por meio de cabeças-de-negro e buscapés, dêsses que só fazem muito barulho, daremos a entender que temos armas mais poderosas, mas que não nos interessa usá-las — explicou Francisco Meireles.

Diante disso, os índios ficarão três ou quatro dias fazendo provocações de longe, atirando flechas e espreitando todos os movimentos da expedição.

— Tentaremos falar com êles. Mostraremos que não temos mais as armas. Quando forem embora, iremos atrás dêles. Levaremos as flechas que atiraram sôbre o acampamento, quebraremos as pontas e as colocaremos no jirau dos presentes, com mais panelas, mais facas e outros objetos que êles apreciam — contou o sertanista.

Êste trabalho requer meses de paciência e de cautela. No acampamento deverá haver alegria. Os homens da Fundação levam sanfonas, passarão os dias cantando e rindo, para que os índios sintam que aquela frente é diferente das frentes de garimpeiros, que caminham em silêncio e se escondendo. À medida que forem adquirindo a confiança dos brancos, êstes irão penetrando mais na região.

ÊXITO DEPENDE DE CONFIANÇA

A expedição leva grande quantidade de flâmulas brancas, com as letras SPI em vermelho — as flâmulas da Fundação ainda não existem. Estas flâmulas serão colocadas nas árvores, nas picadas, no material, em todo acampamento, nos presentes e nas roupas dos componentes da expedição.

Com isto, o índio tôda vez que vir o sinal do SPI passará a ter mais confiança. Saberá que são pessoas que não fazem mal, que são alegres e que deixam bons presentes. A partir do momento que conseguirem o primeiro contato, procurarão fazer com que os índios entendam que o objetivo é protegê-los contra os "brancos maus", que aquela terra é dêles. Ensinarão a utilizar a enxada, a tesoura, a faca e outros objetos. O trabalho maior será aprender o idioma dêles, porém esperam ter o trabalho facilitado pelos três índios civilizados que integram a expedição e que falam várias línguas indígenas.

Depois de estabelecido o primeiro contato, construirão num ponto estratégico a primeira missão da Fundação. Dêsse momento em diante, nunca mais poderão abandoná-los. Com a pacificação do primeiro grupo, partirão para outros núcleos ou outras aldeias, onde realizarão o mesmo trabalho, agora já mais facilitado porque da expedição farão parte índios da mesma tribo já pacificados.

Apesar da experiência e do otimismo de seus planos, o sertanista Francisco Meireles não esconde o seu temor quando declara:

— Esses índios foram vítimas da maior pressão já verificada na história dos índios, devido à exploração da cassiterita, tantalita, titânio e outros minerais raros. Há pouco tempo, falavam em invadir a área dos Cinta-Larga com 15 mil garimpeiros, porém a vigilância e as interdições fizeram com que diminuísse o número de frentes.

UMA OUTRA EXPEDIÇÃO

João Américo Peret é outro sertanista que chefiará uma segunda expedição. Tem pouco mais de 30 anos, porém já realizou bons trabalhos de pacificação. Sua expedição será realizada na região do rio Aripuanã. Irá direto ao campo 21 — uma pista de pouso improvisada no meio da selva — de onde partirá a pé para a região de Serra Morena, numa extensão de 30 a 40 quilômetros.

A região que lhe coube pacificar é uma das mais difíceis. Recentemente, os índios Nhambiquara interditaram uma pista de pouso em Serra Morena, cruzando cipós sôbre o campo de pouso. Os brancos tiveram que construir outro campo num local mais afastado. A pista tinha sido aberta pelos trabalhadores da firma seringalista Arruda & Junqueira e Cia. Ltda., a fim de facilitar a penetração de garimpeiros.

Nessa mesma região, no dia 14 do mês passado, houve um ataque dos Cinta-Larga contra 14 garimpeiros, há dez quilômetros do acampamento seringalista, junto à nova pista de pouso.

Segundo o relato dos garimpeiros, êles estavam tomando banho no rio, quando os índios apareceram de surprêsa, no alto de uma pequena serra. Chegaram correndo, gritando e atirando flechas, sem lhes dar tempo de correr para as armas que tinham ficado junto às roupas na margem do rio. O recurso foi atravessar para a outra margem. Os índios não sabiam nadar. No ataque, um garimpeiro recebeu um flecha na nuca que lhe saiu no ôlho direito. Chamava-se Antônio Borges e era conhecido como Piauí. Mais três garimpeiros foram feridos, mas mesmo assim conseguiram cruzar o rio.

Na outra margem, os garimpeiros viram quando um índio, presumivelmente, o chefe, tirou três penas do cocar — duas azuis e uma vermelha — e as atirou no chão. Possìvelmente, êle imaginava ter matado um e ferido dois, segundo explicações de sertanistas.

Os garimpeiros viram também os índios atirarem no rio tôdas as armas e roupas que tinham ficado na outra margem. Algumas semanas mais tarde, o chefe da 6.ª Inspetoria da Fundação Nacional do Índio, Sr. Hélio Jorge Bucker, sabendo do ocorrido, visitou o local, recolheu as três penas que ainda se encontravam onde o índio as tinha jogado, porém não econtrou qualquer indício de que algum índio tivesse morrido.

O processo de pacificação a ser utilizado pelo sertanista João Américo Peret é idêntico ao de Francisco Meireles. Para ambos, a colaboração das autoridades representa tudo.

O Govêrno federal estava interessado no problema, mas, a caixa da 6.ª Inspetoria da Fundação Nacional do Índio continuava sem recursos. Apenas NCr$ 2 mil que, além de suprir os primeiros gastos das duas expedições, estavam destinados a manter o tratamento de saúde de dez índios civilizados albergados na sede, em Cuiabá, a maioria atacados de tuberculose.

Com relação aos índios albergados em Cuiabá, sabe-se que a tuberculose continua sendo o maior mal que os brancos transmitem aos silvícolas. Sem resistência orgânica, qualquer gripe — doença comum no branco e desconhecida pelo índio — transforma-se em tuberculose, sem falar nas anemias e verminoses, que passaram a ser doenças características do índio civilizado.

Garimpeiros matam mais dez índios

Brasília (Sucursal) — Um nôvo choque entre garimpeiros e índios da tribo dos cinta-larga foi ontem anunciado pela Fundação Nacional do Índio, revelando que dez indígenas foram mortos a tiros entre o Igarapé Grande e o rio Roosevelt, no nordeste do Mato Grosso.

A Fundação informou que não tem dados recentes sôbre as duas expedições que vão pacificar os cinta-larga, mas revelou-se que o sertanista Francisco Meireles havia decidido suspender os vôos de reconhecimento sôbre as aldeias depois de ter encontrado dificuldades em conseguir gasolina para prosseguir os trabalhos.

RELATÓRIO

O Sr. José de Melo Fiuza, chefe da 9ª Inspetoria Regional, sediada em Pôrto Velho, Rondônia, enviou ontem relatório oficial à chefia da Fundação Nacional do Índio, comunicando que seringueiros, contratados pelo seringalista José Milton de Andrade Rios, tiveram um incidente grave com os cinta-larga.

De acôrdo com as informações dadas pelo seringalista Andrade Rios, seus homens foram atacados quando se encontravam nas proximidades do rio Roosevelt, pesquisando minerais e procurando castanheiras e seringueiras. Alega que os seringueiros limitaram-se a reagir, matando dez índios e tendo um homem morto.

PEIXOTO

A expedição que pacifica os Kren-Akarori por outro lado, vai muito bem. O comandante Custódio Neto Júnior, que realiza a expedição com os irmãos Vilas Boas, revelou aos diretores da Fundação Nacional do Índio que o capitão da aldeia já sobrevoava, distante 30 km do acampamento dos pacificadores, tem 1,90 metro aproximadamente. Os outros índios são também de constituição forte e altos.

As possibilidades de êxito imediato da expedição ainda não podem ser asseguradas porque os Kren-Akakoré continuam pintados de prêto, sinal de guerra e atirando flechas de taquara no monomotor, com que o comandante Custódio tem sobrevoado a aldeia. Êste avião pertence à Universidade de Barsília e foi cedido pelo reitor Benjamin Dias.

O acampamento dos Vilas Boas está localizado no norte do rio Peixoto de Azevedo, entre Mato Grosso e Pará. É a primeira vez que o homem civilizado atinge esta região do interior do país, segundo as informações existentes na FNI.

Camde dá sapatos a escolares

A Campanha da Mulher pela Democracia — Camde — fará hoje, às 10 horas, na Escola São Pedro do Pavãozinho, na Rua Saint-Roman, 76, nova distribuição de sapatos aos alunos daquele estabelecimento.

O calçado será vendido aos escolares por NCr$ 0,50 mediante a assinatura de um contrato em que se comprometem a não vendê-lo, trocá-lo ou jogá-lo fora. Cada par custa à entidade cêrca de NCr$ 6,80 e a diferença entre o custo e a venda é financiada por doações feitas por firmas ao Banco do Sapato.

ONDE FUNCIONA

O Banco do Sapato da Camde é programa de educação sanitária que visa evitar a incidência da verminose entre as crianças faveladas e já funciona em seis escolas: Banco I — Favela do Pavãozinho; Banco II — Parque Proletário do Arara; Banco III — Parque Carlos Chagas; Banco IV e Banco V — Morro da Mangueira e Banco VI — Favela da Rocinha.

Disco de parada será dado dia 26

A distribuição gratuita, em oito pontos da cidade, dos discos de contrôle do tempo para estacionamento nas áreas da Fundação dos Terminais Rodoviários só começará a ser feita na próxima segunda-feira, porque os encarregados das áreas não foram ainda bem treinados sôbre seu funcionamento.

A FTREG resolveu instruí-los por mais uma semana, para evitar confusões com os proprietários de veículos.

Por dentro do negócio

PRODUÇÃO DE BENS DURÁVEIS — Dados divulgados pela Afrate — Associação dos Fabricantes de Rádio e Televisão — revelam que no primeiro semestre dêste ano foram vendidos 259 788 televisores; 92 480 radiofonógrafos e fonógrafos; 7 754 rádios de válvula; 248 819 rádios transistorizados e 32 904 rádios de automóvel.

Em comparação, de janeiro a junho de 1967, as vendas do setor foram: 148 603 televisores; 47 035 radiofonógrafos e fonógrafos; 10 866 rádios de válvula; 173 253 rádios transistorizados e 25 303 rádios de automóvel. Os estoques comparados de tôdas as fábricas do país eram, televisores: 24 118 em 67 e 29 985 em 68; radiofonógrafos e fonógrafos: 5 065 contra 17 373; rádios de válvula: 3 393 contra 420; rádios transistorizados: 55 112 contra 40 441; rádios de automóvel: 3 015 contra 8 816.

Segundo o industrial Paulo Velhinho, do Rio Grande do Sul, com exceção dos radiofonógrafos, fonógrafos e rádios de automóvel, onde a importação exagerada e o contrabando prejudicam a produção nacional, os demais resultados são altamente positivos e assumem uma importância especial, ao se considerar que a produção de aparelhos de rádio e televisão é, junto com a de automóveis, a que mais reflete as tendências da economia.

CRÉDITO RURAL — O Conselho Monetário Nacional aprovou ontem o nôvo regulamento do crédito rural, consubstanciado na Resolução 97 a ser divulgada hoje. De acôrdo com a decisão, os bancos deverão organizar departamentos especiais para fiscalizar as suas aplicações rurais ou realizar convênios com entidades credenciadas para êste fim. As aplicações passam a ser limitadas quanto ao vulto (devem atingir também os pequenos e médios produtores) e à destinação (devem beneficiar o custeio também).

FINANCIAMENTO — Enquanto o Banco Central estuda a proposta feita pelas emprêsas financeiras de passarem a financiar os empreiteiros, o Secretário de Obras do Estado prepara o lançamento de uma concorrência, no valor de NCr$ 100 mil, pela qual pretende asfaltar tôdas as ruas da cidade no prazo máximo de dois anos. Para ultimar os preparativos, o engenheiro Paula Soares almoçou no Clube da ADECIF com o presidente do Banco do Estado, Sr. Carlos Alberto Vieira, com o presidente da entidade, Sr. José Luís Moreira de Souza, e com o diretor-financeiro da Credibrás, Sr. Belini Cunha. O BEG entraria na operação avalizando as operações entre a Secretaria e os empreiteiros.

SOLÚVEL À VENDA — O contrôle acionário da companhia paulista Vigor, produtora de café solúvel — uma divisão da Leite Vigor, dirigida pelo Sr. José Luís de Freitas — responsável pelo processamento anual de noventa mil sacas de café, está sendo negociado. A informação, colhida ontem junto ao gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio, não dá o nome do grupo que pretende adquirir a emprêsa, mas garante que é totalmente nacional, funciona com o sistema spray-dry e goza de excelente idoneidade financeira em São Paulo, tendo sido juntamente com a Nestlé, Cacique e Frusol uma das firmas autorizadas pelo Grupo Executivo da Indústria de Produtos Alimentares — Geipal — a aumentar a sua participação na produção brasileira de café solúvel. A Vigor, antes de se decidir pela transação, já tinha começado a implantar um programa de expansão que lhe aumentaria a capacidade para 150 mil sacas anuais.

BALANÇO — Pelo seu último balanço, a White Martins, emprêsa que conta com 47 anos de atividades, apurou, no último exercício, um lucro superior a NCr$ 17 milhões — 25% a mais do que no balanço anterior — e os seus dividendos aumentaram de NCr$ 1,8 milhões em junho de 67 para NCr$ 3,3 milhões em junho último. Os lucros suspensos e o fundo de reserva da emprêsa totalizam, atualmente, cêrca de NCr$ 32 milhões.

COMÉRCIO EXTERIOR — O presidente da Cacex, Sr. Benedito Fonseca Moreira, enviou ontem ofício a tôdas as entidades empresariais solicitando-lhes a indicação de um representante para integrar o grupo das classes produtoras que, com o Cacex, estudará as numerosas teses aprovadas pela VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior e que, segundo o Ministro Delfim Neto, ajudarão o Govêrno a traçar uma política definitiva para êste setor.

A Confederação das Associações Comerciais do Brasil, promotora da Conferência, deverá nomear, nos próximos dias, uma comissão permanente de comércio exterior, cujo presidente deverá ser o representante da entidade no grupo consultivo criado na última semana pela Cacex.

EDUCAÇÃO RURAL — Com o objetivo de reunir dados e colhêr impressões dos diversos setores interessados na melhoria do nível do professorado rural, com vistas ao aprimoramento técnico-cultural das populações locais, vai se realizar em Londrina, de 30 de setembro a 4 de outubro, a I Reunião de Consulta sôbre Educação Rural. A reunião, que conta com o apoio total da Confederação Nacional da Agricultura, procurará estabelecer esquemas de captação de recursos, apontando possíveis fontes de financiamento, para a implantação e operação de instituições de treinamento ou aperfeiçoamento do professorado rural.

PESQUISA OPERACIONAL — Formadora, com a Estatística e a Matemática, do tripé científico da moderna Administração de Emprêsa, a Pesquisa Operacional não possuía, até agora, nenhuma fonte de consulta em português. O professor José de Jesus da Serra Costa, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, acaba de lançar, na livraria da Faculdade de Economia e Administração, a primeira parte da obra pioneira, ainda sob a forma de brochura: Modelos de Estoque.

EXPRESSAS — Já está circulando o número de agôsto da revista *Indústria e Produtividade*, órgão oficial da CNI, apresentando, entre outros, um artigo do Ministro Hélio Beltrão, que fala sôbre o processo de desenvolvimento, o mercado interno e a indústria nacional. * * * — O presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório recebe, quinta-feira, na Embaixada de Portugal, a condecoração de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, concedida pelo Govêrno português. * * * — A Corôa, emprêsa de crédito, financiamento e investimento, já tem 73% dos seus recursos aplicados no crédito direto ao consumidor. * * * — O economista Ivã Pedro de Martins, assessor do Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres do Rio, pronuncia no próximo dia 29, conferência no Leme Tênis Clube, sôbre poupanças e investimentos. * * * — A Mocasa, cujo contrôle acionário é do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul, apresentou um aumento de 350% em suas emissões de cambiais entre dezembro de 1967 e julho último.

Membros da Arena querem debater com governadores o Programa Estratégico

Brasília (Sucursal) — De 9 de setembro a 2 de outubro, membros da comissão da Arena que estuda o plano estratégico do Govêrno percorrerão todos os Estados, divididos em dois grupos, para debates com governadores, secretários estaduais, empresários, líderes sindicais e entrevistas no rádio, televisão e jornais.

O roteiro da viagem foi discutido ontem pela manhã, em reunião presidida pelo Senador Carvalho Pinto, com a presença do Ministro Hélio Beltrão e vários integrantes da comissão da Arena. A agenda foi apresentada pelo Deputado Murilo Badaró, e prevê o início da viagem de um grupo, dia 9, pela Amazônia e, de outro, por Pôrto Alegre. O Estado do Acre e os Territórios federais foram esquecidos pelo parlamentar mineiro, mas, alertado pelos Srs. Montenegro Duarte e Janari Nunes, informou que o roteiro será alterado para atender estas regiões.

"BATEDORES"

Durante a reunião, quem menos falou foi o Ministro Hélio Beltrão, que se limitou a sorrir e a concordar com as propostas apresentadas, com simples gestos com a cabeça. O deputado Virgílio Távora lembrou que antes da chegada dos membros da comissão da Arena, seria preciso que se enviasse tôda a documentação referente ao plano estratégico, a fim de que as autoridades estaduais saibam do que se trata. — Caso contrário, o Governador ficará aperreado com a nossa chegada, reclamando o tempo que vai perder com a gente. É preciso fazer e pedir que a sumidade do Estado diga alguma coisa e o resto ficará por conta da tradicional hospitalidade brasileira.

Fazenda vê medidas fiscais para fortalecer as emprêsas

O ajustamento da política fiscal aos objetivos do fortalecimento das emprêsas e dinamização do mercado de capitais é objetivado em um trabalho que se acha em estudos na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

O exame vem sendo feito tendo em vista ainda um terceiro cuidado das autoridades: impedir que uma liberalização na área fiscal acarrete uma queda na arrecadação e conseqüente elevação do deficit orçamentário federal, que é fator fundamental da inflação.

PONTOS BÁSICOS

Os aspectos fundamentais que vêm sendo considerados pelos especialistas oficiais são os seguintes:

1. A necessidade de estimular as emprêsas a utilizar cada vez mais capital de giro próprio, não pressionando excessivamente o mercado de crédito;

2. Induzir as emprêsas a que democratizem seu capital, através da venda de ações ao público;

3. Estimular os possuidores de poupanças a que apliquem suas economias em capital de risco e não apenas em títulos de renda fixa.

Esses três objetivos seriam buscados através de uma série de alterações no sistema de tributação, elevando a alíquota do que se pretende desestimular e reduzindo ou eliminando o impôsto do que se deseja favorecer.

CAPITAL PRÓPRIO

Para favorecer a utilização pelas emprêsas de seu capital próprio, a primeira sugestão do trabalho é no sentido de um tratamento fiscal diverso dos fundos de reserva livres e de sua incorporação ao capital das emprêsas.

O trabalho parte do princípio de que a retenção de lucros, convenientemente dosada, tem sido a base do fortalecimento das emprêsas em outros mercados mais desenvolvidos. É, por isso, — diz o documento — um absurdo, penalizar com impostos as emprêsas por pretenderem crescer.

A legislação em vigor, no entanto, pune as emprêsas que possuem fundos de reserva superior ao capital social realizado, tributando o excesso em 15% e a incorporação de reservas ao capital sofre impôsto na fonte também à razão de 15%. Paga menor impôsto — 7% — a emprêsa que distribui os lucros em vez de reinvestir. O trabalho propõe, a êste propósito, entre outras, as seguintes medidas: 1 — criação de um fundo de reserva especial para reinvestimento, que pode atingir três vezes o capital. 2 — abolição de impostos sôbre a pessoa jurídica, na incorporação de reservas ao capital. 3 — estabelecimentos de incentivos fiscais à separação de lucros para reinvestimentos nas Sociedades Anônimas Abertas.

DECRETO-LEI 62

O episódio do Decreto-Lei 62 representa um capítulo à parte no problema do capital próprio das emprêsas. Este Decreto-Lei estabelece a correção monetária de tôdas as contas do balanço, ficando, portanto, corrigido também o capital de giro próprio. O Decreto não está em vigor porque não foi regulamentado — e não foi regulamentado porque fez-se uma previsão de seus efeitos tomando-se por amostragem o balanço de algumas emprêsas. Concluiu-se, que a queda na arrecadação em decorrência de sua vigência seria brutal.

Em outras palavras: ao apurar o seu lucro na atual legislação, uma emprêsa considera como parcela constante o seu capital de giro.

Isto, como se sabe, é uma ficção contábil: se uma emprêsa tem um capital de giro igual a 100 em um ano de inflação 25%, no final do período os 100 só valem 75 e se não quiser reduzir o ritmo de seu negócio seguinte, a emprêsa terá de tirar de seu lucro a parcela necessária para recompor o valor primitivo real do seu capital de giro. Ocorre, no entanto, que muitas vêzes a emprêsa tem como lucro apurado em seu balanço parcela inferior àquela necessária a recompor o valor inicial de seu capital de giro. Isto quer dizer que estas emprêsas tiveram prejuízo real e lucro contábil. Pagam, no entanto, impôsto sôbre êste lucro que não existe.

Se estivesse em vigor o Decreto-Lei 62, as emprêsas neste caso não teriam lucro e, por isso, não pagariam Impôsto de Renda — e isto em grande escala representa uma queda na arrecadação que atingiria, segundo a previsão, cêrca de 25%.

A legislação atual, esvaziando o valor real do capital de giro próprio das emprêsas, traz como conseqüência uma crescente dependência das emprêsas no mercado de crédito e um enfraquecimento real das emprêsas. A regulamentação do decreto corrigiria esta falha da legislação, mas traria conseqüências sôbre o deficit orçamentário. A êsse respeito, defrontam-se duas tendências: 1) de um lado, os que consideram que a queda na arrecadação, resultante do decreto, elevaria o deficit, que é fator inflacionário e portanto prejudicial às emprêsas — e obrigaria o Govêrno a rever sua política de incentivos fiscais. O tiro sairia pela culatra. 2) de outro lado, há os que julgam que o Decreto-lei 62 fortaleceria as emprêsas, traria melhores lucros e, por isso, maiores impostos, a prazo médio.

Entre a queda imediata e a recuperação da arrecadação, balançam as tendências, em busca de uma solução gradual.

ABERTURA DAS EMPRÊSAS

Não há diferenças de tratamento fiscal bastante relevantes que façam as emprêsas desejarem se tornar uma sociedade anônima de capital aberto. Há, todavia, algumas exigências por parte do Banco Central e da Bôlsa.

Em estudo estão reduções de impostos destas emprêsas e a reformulação das exigências, de forma a que mesmo uma emprêsa de tamanho médio ou pequeno, possa se tornar de capital aberto.

Por outro lado, considera-se a necessidade de atrair os investidores, disputando com a maior tranqüilidade oferecida pelas oportunidades de aplicação em títulos de renda fixa.

Quanto ao tratamento fiscal dos investidores, o trabalho propõe: 1. uma tributação dos títulos de renda fixa com alíquotas decrescentes em relação ao crescimento do prazo — tendo em vista estimular as aplicações a prazos cada vez maiores. 2. uma tributação sôbre os rendimentos das ações com alíquotas decrescentes, conforme se refiram as ações (a) preferenciais, ao portador; (b) ordinárias, ao portador; (c) preferenciais, nominativas e (d) ordinárias nominativas. 3. uma tributação bastante favorecida, quando se tratar de S.A. de capital aberto.

QUOTAS DE FUNDOS

Ainda no sentido de atrair investidores às aplicações em capital de risco, o trabalho sugere que seja admitida a existência de quotas ao portador dos fundos de investimento, sob a argumentação de que outras alternativas de aplicação conseguem maior vantagem pelo fato de manter o investidor sob anonimato. Com o mesmo objetivo, sugere a possibilidade de empréstimos com garantia de ações de SA. Um possuidor dessas ações, necessitando momentâneamente de dinheiro, não necessitaria vender seus títulos.

TRIENAL

As teses fundamentais do trabalho acham-se absorvidas pelo Programa Estratégico, mas não houve tempo para que os estudos fôssem concluídos a tempo de serem incluídos nos volumes do Programa recentemente editados.

Alguns dêsses objetivos necessitam, para sua concretização, de novas leis; outros podem ser solucionados com decretos do Executivo; outros ainda com Resoluções do Conselho Monetário.

Negócios maus abalam as ações

São Paulo (Sucursal) — O Superintendente-Geral da Bôlsa de Valôres de São Paulo, Sr. Osvaldo Martins Caldas, lamentou que "qualquer negócio menos feliz" repercuta enormemente e por muito tempo em mentalidades menos esclarecidas, a ponto de criar verdadeiros preconceitos contra a compra de ações de Sociedades Anônimas."

Em palestra para industriais de Santa Catarina, o Sr. Osvaldo Caldas ressaltou ter a experiência demonstrado que, a longo prazo, o rendimento das ações supera o de qualquer outro empate de capital, como em letras de câmbio, títulos públicos federais e estaduais, e mesmo na compra e venda de dólares.

MENTALIDADE A MUDAR

Após observar que a economia norte-americana muito deve de sua grandeza aos pequenos investidores e das suas companhias de capital aberto, o superintendente-geral da Bôlsa paulista ressalvou que, se há, por um lado uma verdadeira compreensão do alcance das ações, deve-se, de outra parte, formar a mentalidade do empresário, que ainda resiste fortemente a permitir a associação de terceiros na emprêsa que é de sua família.

Economista norte-americano diz que o Brasil tem bons índices de desenvolvimento

O presidente da International Economic Policy Association, Sr. N. R. Danielian, disse ontem que desde a sua última visita ao Brasil em 1964, até o momento, pôde verificar que os índices econômicos nacionais demonstram um grande progresso, principalmente porque o produto nacional tem aumentado consideràvelmente assim como a renda *per capita* que sofreu um acréscimo da ordem de 1,8% ao ano.

Disse ainda que a marcha da inflação tem sido reduzida e controlada satisfatòriamente; e que a seu ver tem havido um maior crédito de confiança por parte dos investidores estrangeiros. Considerou como de grande expressão o incremento que nessa época sofreu a indústria de construções do país, citando como prova da atividade nacional a duplicação da rodovia Rio—São Paulo.

OBSERVAÇÕES

O Sr. Danielian afirmou ser de grande valia para a economia nacional o fato de terem aumentado sensivelmente as reservas do Banco Central, assim como o aumento de cêrca de 40 por cento que desde 1964 tivemos no nosso volume de exportações, principalmente de outros produtos que não o café. Citou como exemplo a enorme cifra que tem atingido a exportação de minério de ferro nos últimos anos.

Afirmou o Sr. Danielian estar profundamente impressionado, sobretudo com o desenvolvimento sofrido pela nossa indústria automobilística, tanto em qualidade como em quantidade, o que é atestado — diz êle — quando se verifica o fato de o Brasil defrontar-se com o problema dos maiores países do mundo que é o do engarrafamento de trânsito.

INVESTIMENTOS

Em sua explanação, considerou que apesar da política americana de contenção dos investimentos externos estar em plena atividade, essas restrições dizem respeito mais diretamente aos países da Europa Ocidental, sendo que com relação à América Latina, os assuntos são tratados com a maior liberalidade.

Govêrno reexamina os preços

As possibilidades de diversos setores industriais brasileiros se comprometerem com o Govêrno a não aumentarem seus preços até o final dêste ano estão sendo estudadas através de sucessivas reuniões entre o Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda e a Conep em conjunto com representantes de classes empresariais e ramos da indústria e comércio em separado.

Segundo o Ministério da Fazenda, tal medida está em cogitações porque os índices de preços no atacado se situam em níveis abaixo dos do ano passado e porque diversos setores industriais já assumiram compromisso de não elevar seus preços.

BNDE aprova transações com exterior

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE — concedeu aval a várias operações de crédito, inclusive algumas de caráter internacional, entre as quais se destaca a transação entre a Companhia Vale do Rio Doce e a United States Steel International Ltd., no montante de US$ 1,1 milhão para a compra de 8 500 toneladas de trilhos.

Outra operação internacional é a autorizada pelo agente financeiro do Tesouro Nacional à Centrais Elétricas de São Paulo SA, sucessora da Cia. Hidroelétrica do Rio Pardo, no total de 161,3 milhões de liras para aquisição na Itália de equipamentos destinados às Usinas Euclides da Cunha e Armando Sales de Oliveira, em São Paulo.

TRATOR E PÓS-GRADUAÇÃO

Com recursos à conta dos Programas da Pequena e Média Emprêsas (Fipeme) e do Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico, foram aprovados financiamentos à Dubota-Tekko do Brasil Indústria e Comércio Ltda., no valor de NCr$ 750 mil, destinados a financiar a construção da unidade de fundição da emprêsa, cuja capacidade inicial é da ordem de 100 toneladas-mês, objetivando atender à demanda de peças fundidas para microtratores e motores de sua fabricação.

Na área do Funtec, foi concedido financiamento de NCr$ 1,5 milhão ao Conselho Nacional de Pesquisas (Instituto de Matemática Pura e Aplicada) para financiar programa e pós-graduação em matemática, em nível de mestrado e doutorado.

Seguros vão a debate em Curitiba

A Superintendência de Seguros Privados — SUSEP, anunciou sua participação oficial na VI Conferência Nacional de Seguros Privados e Capitalização, que terá lugar em Curitiba, de 16 a 20 de setembro, e que será aberta solenemente pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Incêndio e lucros cessantes, transportes e cascos, vida e vida em grupo, acidentes de trabalho, acidente e saúde, seguros obrigatórios, capitalização, seguros não enquadrados e legislação de defesa do seguro, serão os principais temas a serem discutidos pelo plenário da Conferência.

Sobem as taxas nas exportações

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva enviou ontem ao Congresso Nacional projeto de lei que autoriza a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil a cobrar, pela emissão de licenças de exportação e importação, guias ou documentos semelhantes, taxa de até 0,5% dos respectivos valôres.

A determinação anterior do Presidente da República, ouvido o Congresso, permitia a cobrança da taxa de até 0,1%.

Delfim informa que o país adquiriu títulos nos EUA no valor de US$ 5 milhões

O Brasil comprou títulos da dívida pública dos Estados Unidos no valor de US$ 5 milhões, em uma única operação realizada e liquidada em 1966. Afora essa transação nenhuma outra foi feita. A informação foi prestada pelo Ministro Delfim Neto em resposta a requerimento da Câmara dos Deputados.

Disse o Ministro da Fazenda que o saldo de ouro no país, no Banco do Brasil, sòmente no ano passado foi de 1 425 048,404 gramas e, no exterior 38 729 463,479 gramas, dos quais 38 711 188,620 gramas no Federal Reserve Bank of New York, e o restante no Fundo Monetário Internacional.

GIRO DO CAPITAL

Ressaltou, entretanto, que a política econômico-financeira do Govêrno procura, na medida de sua conveniência, evitar imobilizações de haveres no exterior, visando sempre maiores facilidades de giro.

Dentro dessa linha de ação, mostrou que as autoridades brasileiras têm orientado sua política de reservas internacionais, com menor preferência pela acumulação de ouro, "o que torna sem maior alcance prático, qualquer tentativa de equacionar, antecipadamente, eventuais necessidades do metal."

A respeito do saldo existente no Fundo de Indenização de Guerra, a resposta do Ministro foi de que não há no Banco Central conta com o nome dêsse fundo. Indica, todavia, que a consulta poderia relacionar-se com a matéria tratada pelo Decreto 25 147, de 1948, que dispõe sôbre o Fundo de Indenizações.

Brasil exporta 17,6 milhões de sacas de café êste ano preenchendo tôda a sua cota

O preenchimento da cota brasileira de exportação de café vem-se processando em ritmo normal e são muito boas as perspectivas de conseguirmos colocar no mercado, integralmente, as 17,6 milhões de sacas correspondentes ao Brasil no período do ano-convênio a terminar em 30 de setembro, nos têrmos do atual Acôrdo Internacional do Café.

A informação, prestada ontem ao JORNAL DO BRASIL pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado, dá conta de que a posição brasileira no contexto do mercado internacional do café está bastante fortalecida e que teremos condições de pleitear melhores cotas-preços nas discussões do Conselho-Executivo da Organização Internacional do Café.

PERSPECTIVAS

De acôrdo com as estatísticas do IBC, no período compreendido entre 1.º de junho de 1967 e 31 de julho de 1968 a exportação brasileira de café atingiu o montante de 18 957 000 sacas, superior a todos os níveis alcançados nos últimos cem anos, sendo que no período de janeiro a julho dêste ano, êsse volume atingiu o total de 10 900 000 sacas, ou seja, maior nível já alcançado nos últimos dez anos no período, tradicionalmente considerado como sendo de baixa negociação.

As exportações de café para os Estados Unidos aumentaram cêrca de 20% no primeiro semestre de 1968, e o incremento de negociações com as outras áreas de mercados tradicionais foi igualmente no período compreendido.

Tendo em vista êsses dados e mais a negociabilidade satisfatória do café brasileiro nos mercados tradicionais, o saldo razoàvelmente pequeno de 3,5 milhões de sacas que restam para serem comercializadas até 30 de setembro — término do ano-convênio — e as boas condições do mercado mundial, prevê-se não haver maiores problemas para que o Brasil preencha a sua cota de exportação e ponha-se em melhores condições para pleitear da OIC cotas mais amplas e melhores preços para a comercialização dos seus tipos de café no mercado mundial.

RUMO AO DEBATE

Acompanhado do Diretor de Comercialização da Autarquia, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, o presidente do IBC segue às 23h. de hoje para Nova Iorque — onde permanecerá até domingo "tratando de assuntos particulares" — viajando depois para Londres onde, na qualidade de chefe da delegação brasileira, discutirá de 26 a 31 de agôsto, junto ao Conselho Executivo da Organização Internacional do Café, as novas cotas-preços para o Brasil, a organização burocrática e os estatutos do Fundo Internacional de Erradicação — que entrará em vigor juntamente com o nôvo Acôrdo Internacional, em primeiro de outubro — e as disponibilidades da verba de promoção mundial do café.

Embora êstes sejam os três únicos itens da pauta de discussões da OIC, é bastante provável que outros assuntos como o acôrdo especial de tarifas entre a Comunidade Econômica Européia e os Estados africanos e Malgache Associados, os problemas pendentes sôbre o café solúvel e a erradicação compulsória dos cafèzais improdutivos em todo o mundo, sejam debatidos com grande ênfase.

A delegação brasileira estará composta ainda por dois assessôres diretos do presidente do IBC, do chefe do Departamento Econômico da Autarquia, Sr. José Joaquim Sampaio, pelo representante permanente do Brasil junto à OIC, Sr. Ronaldo Costa e pelos chefes dos escritórios comerciais do IBC em Milão, Sr. José Satamine e em Nova Iorque, Sr. Geraldo Holanda Cavalcânti.

Bôlsa de Nova Iorque substituirá contrato

Nova Iorque (AFP-JB) — Um nôvo contrato a têrmo do café, o contrato U, que substituirá eventualmente o contrato R, será submetido no dia 28 do corrente aos membros da Bôlsa nova-iorquina de café e de açúcar, correspondendo à entrega de 32,5 mil libras de produtos de uma só qualidade, descrição e tratamento, embora tenham sido previstas várias origens.

No caso do café brasileiro, um só pôrto poderá ser considerado para cada contrato, sendo que se o documento fôr aceito, funcionará pela primeira vez, no próximo dia 16 de setembro, para entregas em dezembro e ulteriores, e a qualidade de referência será o café robusta, da África, Madagascar ou Índia, denominado grau número 5 pelos regulamentos da Bôlsa de Nova Iorque.

As demais variedades darão lugar a abono e reduções no seguinte sentido:

— Um cent por libra, ao café brasileiro arábica não lavado;

— 2,5 cents para os demais arábicos não lavados.

— No que diz respeito aos arábicos lavados (suaves), o abono será de 20 ½ cents, correspondente ao México, El Salvador, Guatemala, Honduras, Peru, Costa Rica, Quênia e Havaí.

— O abono será de ¾ de cents para as demais origens.

— Os arábicos não lavados de Angola, Camarões, Uganda, Bucoba, Etiópia, Madagascar, Quênia e Haiti terão um abono de ¼ de cents por libra.

Banco Brasileiro de Desenvolvimento S. A. - FINASA

Capital e Reservas NCr$ 14.375.878,97

LETRAS DE CÂMBIO - AÇÕES

Avenida Rio Branco, 123 - 6.º andar - Conj. 611 - Tels.: 31-1657, 31-2919 e 31-0728

você já pode ler no Rio o grande matutino chileno EL MERCURIO

Os fatos que marcam o dia-a-dia do Chile e da América Latina estão no EL MERCURIO, que você encontra agora na banca da Av. Almirante Barroso, n.º 54.

PREÇO:
dias úteis — NCR$ 0,70
domingos — NCR$ 1,30

Economia do Nordeste enfrenta ameaça

Recife (Sucursal) — A industrialização fêz o Nordeste crescer nos últimos anos, mas hoje a região enfrenta uma séria ameaça: a fase de substituição de importações começa a esgotar-se e a tendência, num prazo curto, será a diminuição do ritmo de desenvolvimento, que não poderá manter-se acelerado com base na orientação atual.

A verdade, pois, é que o Nordeste, sem mercado interno e sem renda, terá de buscar, a curto prazo, alternativas válidas para não cair no marasmo. Entre elas, dirigir o processo industrial para competir no país e no mercado externo e forçar, com a política de desenvolvimento, a desconcentração da renda em tôda a região.

RAZÕES

A política de industrialização do Nordeste, voltada para a substituição de importações, está-se aproximando ràpidamente do limite de saturação, pois na região ocorre muito mais cêdo o fenômeno já verificado no Centro-Sul, onde o crescimento industrial foi significativo no após-guerra, mas depois entrou em declínio.

As razões do fato residem na existência de um mercado restrito, limitado a algumas zonas urbanas, e na própria distorção do processo de desenvolvimento. Êle na prática não alterou o problema da concentração da renda, que continua nas mãos de poucos, não promoveu as massas rurais e urbanas e em conseqüência não alargou o mercado.

A situação, portanto, é insustentável: o mercado potencial é enorme, aumenta todo o ano, mas o mercado, real é insignificante e desanimador. E a cada nôvo ano, a não ser em casos esporádicos, cresce a desproporção entre a oferta de produtos industrializados e a demanda efetiva.

Assim quem produz, por exemplo, 500 geladeiras hoje no Nordeste tem inevitàvelmente de colocar 300 no Sul do país, pois o mercado interno não absorve tôda a produção. A incapacidade, no caso, decorre não só em virtude do baixo poder aquisitivo da grande maioria da população, mas também do fato de a região ter de competir com indústria similar do Centro-Sul. Essa competição se faz em têrmos vantajosos para o consumidor, contudo a saída do produto é quase forçada, na base da promoção e dos prazos longos.

O aspecto positivo, ou seja o benefício para o consumidor, não anula porém o dado real da questão: o mercado de produtos industrializados caminha para a saturação e nem sempre a saída para o Sul será viável. Isto já é um dado concreto para muitas indústrias e na marcha que vai não demora muito e a crise estoura.

ALTERNATIVAS

Quase todos os técnicos da Sudene concordam nesse ponto: a fase de substituição de importações está com seus dias contados. Partindo daí só resta examinar rigorosamente qual a corrente que tem absoluta razão: se aquela que julga a fase esgotada ou se a outra que admite que isso será fatal num prazo curto.

Ambas porém superam essa ligeira divergência para unânimemente apontar as alternativas: 1. implantar indústrias com possibilidades no mercado nacional e internacional. 2. política salarial realista. 3. reforma da estrutura agrária visando mercado para as indústrias já implantadas. 4. abertura de novas fronteiras agrícolas. 5. implantação da pequena e média emprêsa no campo.

Tais alternativas entretanto encontram obstáculos e pelo menos agora não será fácil superá-los. O Nordeste é uma região e apesar de ter uma política própria de desenvolvimento não pode ir contra um complexo de leis em vigor no país. Assim, além dos problemas internos, a área tem de considerar questões políticas e econômicas do país e do exterior que condicionam seu esfôrço de desenvolvimento.

Sem abstrair a realidade do mundo que o cerca, o Nordeste teria, segundo a equipe da Assessoria Técnica da Sudene, de alterar os rumos do processo de industrialização. Êle não abandonaria a fase de substituição de importações, mas concentraria seus esforços para implantar indústrias como a do sal-gema, do cobre e petroquímica. Os produtos contariam com o mercado nacional e internacional e compensariam logo as perdas em face da desvalorização crescente dos produtos tradicionais de exportação.

Os últimos — sisal, agave, algodão, cacau, carnaúba, açúcar — cada vez mais perdem mercado e serão inúteis, em sua maioria, as tentativas para recuperar essas economias tradicionais. Até mesmo a mamona, com boa cotação na Europa, sofre agora pressão no Mercado Comum, onde industriais europeus pretendem elevar as tarifas do óleo e assim restabelecer a exportação em bagas.

Com base nessa análise o apêlo à exportação, partindo dos novos produtos, constituiria a única saída viável. Ela porém experimenta dificuldades e o caso do sal-gema atesta isto: a fábrica que se implanta em Maceió, Alagoas, para produzir cloreto de polivinila e PVC já teve o seu projeto reformulado. A razão: os preços previstos para colocação no mercado externo foram superados antes de ser iniciada a produção.

Apesar da reformulação, o problema não foi vencido porque ela partiu de uma pesquisa americana que já perdeu seu valor. A pesquisa previa um custo determinado para o PVC em 1970, mas os japonêses já colocaram o produto êste ano no mercado por preço muito menor.

Daí os técnicos admitirem as dificuldades, embora acreditem que elas não invalidem a tese. Há validade na alternativa, o caminho é o mais certo no setor industrial, embora fundamentalmente não haja contribuição para resolver o problema do emprêgo. Êsse tipo de indústria absorve um mínimo de mão-de-obra, cuja ocupação seria buscada com a adoção de outras medidas.

TAMBÉM NÃO

A adoção de tais medidas contudo não seria uma exigência do nôvo caminho, mas da realidade atual. As indústrias até agora implantadas não absorveram mão-de-obra num ritmo desejado, e o problema social continua sem solução efetiva.

O exame dos dados mostra que apenas a indústria têxtil, que sempre ocupou muita gente, registra um número elevado de oferta de empregos, ou seja, cêrca de 34 mil. As demais, constantes da fase de substituição de importações, empregaram entre um mil e dez mil. No conjunto, o processo de industrialização não totalizou ainda 100 mil novas oportunidades de emprêgo.

Além disso, a tendência será empregar cada vez menos gente por fôrça da competição com o Centro-Sul. O Nordeste não pode alimentar a ilusão de que o processo industrial será capaz de absorver sua mão-de-obra excedente, porque isto seria a negação da realidade e dos fatos.

O QUE FAZER

O Nordeste conta hoje com um número maior de subempregados do que antes do início da execução de sua política de desenvolvimento. Êsse número, que era de 500 mil, ultrapassa a casa do milhão sòmente na zona urbana. Na zona rural o subemprego, que afetava um milhão, hoje já atinge dois milhões, segundo estimativas modestas.

Em meio a êsse quadro, há um ponto-de-vista firmado no Departamento de Industrialização da Sudene: cabe agora implantar a pequena e média emprêsa no campo e criar oportunidades na agricultura através da irrigação. Essa premissa parte de uma constatação: a migração dos campos para as cidades não se deve apenas aos atrativos destas, mas à falta de condições de vida naqueles, onde o camponês não tem opção. E na medida que houver essa possibilidade o trabalhador rural começará a se fixar à terra.

O resultado dêsse comportamento seria a superação do atraso na zona rural e a conseqüente criação de mercado para as novas indústrias. Ali, em todo o Nordeste, o crescimento econômico foi reduzido nos últimos anos, gerando um desequilíbrio que tende a acentuar-se na economia da região.

A medida — implantação da emprêsa no campo — pràticamente não tem obstáculos a vencer. Os obstáculos existem contudo, no caso das outras alternativas, tais como política salarial realista e reforma da estrutura agrária.

REALISMO

Setores da Assessoria Técnica da Sudene admitem que para desconcentrar a renda no Nordeste há de se executar uma política salarial ajustada à realidade. Ela deverá estender, em têrmos efetivos, o salário mínimo à zona rural e ainda elevar os níveis que não atendem às necessidades dos trabalhadores urbanos.

Mais isso não é tudo: a reforma da estrutura agrária constitui também meta prioritária, pelo menos na Zona da Mata de Pernambuco e nas áreas de colonização. Assim poderia dar-se conseqüência ao esfôrço para dinamizar o mercado interno, equilibrar o desenvolvimento e caminhar para a solução do problema social.

COMO FAZER

Para atingir o primeiro objetivo surge de saída um problema: o Nordeste não é uma nação, não faz as leis e tem de submeter-se a uma diretriz política nacional. Daí, sòzinha, a região não pode conseguir essa política salarial realista, com elevação dos níveis e extensão do mínimo a tôda zona rural.

No segundo caso — reforma da estrutura agrária — ela enfrenta barreiras menores no âmbito nacional, mas os problemas internos retardam a solução. A prova disso é que o Grupo Especial para a Reformulação da Agro-Indústria do Nordeste — Geran — não funcionou até hoje e por enquanto só existe a intenção da Sudene de que êle venha realmente a atuar para vencer a crise na zona canavieira.

Naquela área a liberação de mão-de-obra cresce de modo assustador e o empobrecimento é cada vez maior, atingindo não só os trabalhadores como pequenos empresários. Apesar disso, o Geran não tomou nenhuma medida prática, sendo objeto de debates e de lutas políticas de cunho personalista.

Esse órgão não constitui a única falha da política de desenvolvimento no setor agrário. O próprio IV Plano Diretor, a ser executado no período 1969/73, reconhece a ausência de soluções para o problema e insiste na execução dos programas formulados no III Plano Diretor. Assim evidencia o fracasso das tentativas de colonização, de que é exemplo o Grupo de Povoamento do Maranhão, na área de Pindaré-Mirim. Ali não foram obtidos os resultados esperados e nem tampouco se alterou o método de cultivo da terra, que continua predatório.

Isto não quer dizer que tudo vá continuar como está, mas a verdade é que há poucas esperanças. E na Sudene muitos técnicos temem que o IV Plano não consiga seu objetivo maior: humanizar o desenvolvimento e salvar o homem.

INPS — SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NA GUANABARA

AUXÍLIO — NATALIDADE

Pagamento conforme o local de trabalho

AVISO

Para facilitar o pagamento do auxílio-natalidade, dispõe agora esta Superintendência de QUATRO POSTOS, **conforme o local de trabalho dos segurados**, no HORÁRIO de **10** às **16** horas:

I

AGÊNCIA DA RUA RAIMUNDO CORRÊA N.º 20 — COPACABANA

Os segurados que **trabalham** na Glória, Catete, Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea, São Conrado, Barra da Tijuca e Laranjeiras.

II

PÔSTO DA AVENIDA VENEZUELA N.º 53 — CAIS DO PÔRTO

Os segurados que **trabalham** no Centro, Lauro Müller, S. Cristóvão, Mangueira, S. Francisco Xavier, Rocha, Riachuelo, Sampaio, Engenho Nôvo, Méier, Todos os Santos, Triagem, V. Fazenda, Maria da Graça, Del Castilho e Manguinhos.

III

AGÊNCIA DA RUA CARVALHO DE SOUZA N.º 254 — MADUREIRA

Os segurados que **trabalham** no Eng. Dentro, Encantado, Piedade, Quintino, Cascadura, Madureira, O. Cruz, Bento Ribeiro, Mal. Hermes, Deodoro, Vila Militar, Magalhães Bastos, Realengo, Pe. Miguel, Bangu, Senador Camará, Santíssimo, Sen. Vasconcellos, Campo Grande, Inhoaíba, Cosmos, Paciência, Sta. Cruz, Barra Guaratiba, Pedra de Guaratiba, Jacarepaguá, Sepetiba, Ric. Albuquerque, Anchieta, Cintra Vidal, Terra Nova, Tomás Coelho, Cavalcanti, Eng. Leal, Magno, Turiassu, Rocha Miranda, H. Gurgel, Bastos Filho, Costa Barros, Inhaúma, Eng. da Rainha, V. Carvalho, Irajá, Coelho Neto, Acari, Pavuna.

IV

AGÊNCIA DA RUA NICARÁGUA N.º 591 — PENHA

Os segurados que **trabalham** em Bonsucesso, Ramos, Penha, Circular da Penha, Brás de Pina, Cordovil, Parada de Lucas, Vigário Geral, Jardim América, Vista Alegre, Higienópolis.

OUTRAS INFORMAÇÕES

A) — Os auxílios-natalidade devidos aos segurados **contribuintes em dôbro** (desempregados), **autônomos ou avulsos** (sem vinculação com emprêsas), serão pagos na Av. Venezuela n.º 53 — loja.

B) — Os segurados em gôzo de aposentadoria ou de auxílio-doença, que tiverem direito a auxílio-natalidade, deverão dirigir-se **inicialmente** ao Pôsto ou Agência que controla o pagamento da aposentadoria ou do auxílio-doença.

Murillo Corrêa da Silva
SUPERINTENDENTE REGIONAL

(P

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

RESOLUÇÃO N.º 34

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, tendo em vista deliberação tomada em sua sessão de 16 de agôsto de 1968, e em virtude do que dispõe o artigo 11 do Decreto n.º 59.607, de 28 de novembro de 1966,

CONSIDERANDO a importância de que se reveste o estabelecimento de uma base consultiva que favoreça maior entrosamento entre a iniciativa privada e o órgão encarregado de formular a política de comércio exterior, com vistas ao fomento das exportações brasileiras;

CONSIDERANDO a recomendação da VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior,

RESOLVE:

I — Criar, em caráter permanente, junto ao Conselho Nacional do Comércio Exterior, a Comissão Consultiva Empresarial para o Fomento à Exportação, integrada por representantes dos diferentes setores da iniciativa privada, e que terá a finalidade de estudar e propor medidas efetivas de estímulo à exportação.

II — A Comissão Consultiva Empresarial para o Fomento à Exportação será coordenada pelo Diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. — Secretário-Geral do CONCEX — e composta dos seguintes membros, necessàriamente empresários:

— representante da Confederação Nacional da Indústria;
— representante da Confederação Nacional do Comércio;
— representante da Confederação Nacional da Agricultura;
— representante da Confederação das Associações Comerciais;
— representante da Federação Nacional dos Bancos;
— representante do Sindicato dos Armadores;
— representante da Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e de Capitalização;
— cinco empresários nacionais com experiência de comércio exterior.

III — A Comissão terá, entre outras, a atribuição de estudar e propor medidas concretas sôbre:

a) as recomendações da Conferência de Comércio Exterior para imediata implementação;
b) os problemas de produção dos diferentes setores, com vistas a superar distorções que dificultem a exportação;
c) a criação de condições internas e externas capazes de conferir maior capacidade competitiva aos produtos brasileiros no exterior;
d) a crescente diversificação da pauta de produtos exportáveis, especialmente através de estímulos e condições apropriadas à exportação de produtos industriais;
e) o sistema de exportação dos produtos brasileiros, visando imprimir maior eficiência e modernização, em face da evolução do mercado internacional;
f) as medidas destinadas a adaptar a política nacional de produção e de exportação à realidade do comércio mundial.

IV — Quando necessário, participará das reuniões da Comissão Consultiva representante do Ministro da Indústria e do Comércio no CONCEX, bem como dos demais órgãos governamentais diretamente ligados à exportação.

V — Por decisão da Comissão, o Coordenador poderá criar Subcomissões para apreciação particular dos problemas de exportação de produtos agropecuários, minerais e industriais, ou de setores específicos, determinando sua composição e organização, bem como instituir Subcomissões Consultivas em unidades da Federação, integradas por empresários representantes das Federações, Associações, Sindicatos e outros órgãos de classe locais, com o objetivo de estudar os problemas ligados à exportação da região e propor soluções.

Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1968.

Benedicto Fonseca Moreira
Secretário-Geral do
CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

(P

Aumente seu ganho mensal, aplicando no FIRME FUNDO IPIRANGA DE RENDA MENSAL

informações: Ipiranga s.a. Investimentos, Crédito e Financiamento
Rua da Alfândega, 47
Tel.: 23-8420

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,98080	3,01553
Libra Esterl.	7,64448	7,70335
Marco Alem.	0,79552	0,80310
Florim	0,88224	0,89036
Franco Belga	0,063936	0,064406
Franco Suíço	0,74236	0,74861
Franco Franc.	0,64320	0,64883
Lira	0,005147	0,005195
Coroa Dinam.	0,42512	0,42938
Coroa Norueg.	0,44704	0,45144
Coroa Sueca	0,61904	0,62451
Xelim Aust.	0,123360	0,125741
Escudo Port.	0,111260	0,113666
Pesata	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Pesata	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado voltou a apresentar-se em alta ontem. O índice BV atingiu 104,2 pontos, subindo 2 pontos em relação ao nível de segunda-feira. O volume de negócios foi de NCr$ 863 464, correspondentes a 555 mil ações transacionadas. As mais negociadas foram as Belgo Mineira, Petrobrás, Paulista de Fôrça e Luz e White Martins. Das ações que compõem o IBV, 10 estiveram estáveis, 6 apresentaram-se em baixa e 2 não foram negociadas. Acusaram as maiores altas: Ferro Brasileiro (+ 8,4); Docas de Santos (+ 4,7); Vale do Rio Doce-portador (+ 4,1); Souza Cruz (+ 2,3); Petrobrás-ordinárias (+ 1,4). As ações que mais caíram: Siderúrgica Nacional-portador (— 2,7); Belgo Mineira (— 2,1); Willys-ordinárias (— 1,9); Fôrça e Luz de Minas Gerais (— 1,4); S. P. Alpargatas (— 1,2).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

20-8-68	19-8-68	13-8-68	6-8-68	agôsto de 1967
6511	6459	6511	6315	4457

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Última distribuição	Valor do fundo
CRESCINCO	19-08-68	0,032	01-06-68 (0,045)	63 550 990,42
ATLANTICO	15-08-68	3,50	28-06-68 (0,20)	2 317 180,72
TAMOYO	19-08-68	1,15	28-06-68 (4,10)	1 116 244,97
S. B. SABBA	19-08-68	0,140	28-06-68 (0,01)	2 173 110,49
VERA CRUZ	19-08-68	5,43	28-06-68 (0,32)	1 394 193,04
NORTEC	04-08-68	0,040	31-11-67 (0,17)	75 600,00
SUL BRASIL	31-07-68	1,79	29-12-67 (0,04)	73 390,87
IPIRANGA	19-08-68	1,37		1 845 303,87
F. F. CRESCINCO	21-08-68	1,19	16-04-68 (0,10)	6 877 179,85
F. F. ATLANTICO	23-08-68	1,25		780 125,70
HALLES	13-08-68	0,561	23-03-68 (0,03)	1 313 424,47
HALLES (157)	19-08-68	1,124	23-06-68 (0,09)	4 867 926,06
BRAFISA (157)	09-08-68	1,67		1 272 872,62
CREFINAN (157)	12-08-68	13,421	28-02-68 (0,07)	2 201 043,55
B. G. I. (157)	19-08-68	1,39		1 250 937,34
FEDERAL (157)	14-08-68	1,50		9 023 400,00
BIB-FIB (157)	19-08-68	1,25	16-04-68 (0,03)	11 270 774,34
DELTEC	19-08-68	0,410	15-06-68 (0,015)	8 883 601,71

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
ALPARGATAS	1,68	2 200
AMERICA FABRIL	0,26	13 000
ANT. PAULISTA	0,88	13 200
ARNO, Novas, C/42	0,57	2 100
ARNO	0,65	100
B. DE CRED. MERCANTIL, Pref., Nom.	1,00	600
B. DO BRASIL	8,23	3 658
B. DO NORDESTE	2,41	200
BELGO-MINEIRA	0,47	55 300
BRAHMA, Pref.	1,70	26 650
BRAHMA, Ord.	1,63	3 500
BRAS. DE E. ELETRICA	0,80	19 500
BRAS. DE ROUPAS	0,47	17 200
CIMENTO ARATU	4,00	1 000
D. DE SANTOS	1,11	10 300
D. ISABEL, Pref.	0,80	1 600

Ações	Cot. Média	Quantidade
D. ISABEL, Ord.	0,74	500
DUCAL ROUPAS, C/23	0,78	1 000
EDITORA JOSE OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,12	1 988
FERRO BRASILEIRO, C/Div., Parc.	1,38	1 320
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,71	9 300
F. E LUZ DO PARANA	0,71	3 491
KIBON	3,24	3 700
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	0,74	3 000
L. AMERICANAS	3,73	7 900
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,35	2 500
MESBLA, Pref., Novas	1,06	2 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Ord., Novas	1,04	900
MESBLA, Pref.	1,10	2 700
MESBLA, Ord.	1,10	5 500
MET. IGUACU, Ord., Port.	3,58	36 000
M. FLUMINENSE	0,85	20 000
N. AMERICA, Port.	1,25	10 200
P. DE F. E LUZ	0,74	43 800
PETROBRAS, Pref.	1,06	52 830
PETROBRAS, Ord.	0,73	29 969
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,35	6 333
PROG. INDUSTRIAL	0,78	2 000
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	130
SOUSA CRUZ	2,65	18 800
SIDER. NACIONAL, Port.	0,71	33 900
SIDER. NACIONAL, Port., C/4	0,69	2 500

Ações	Cot. Média	Quantidade
V. RIO DOCE, Port.	3,36	10 500
WHITE MARTINS	4,00	38 100
WILLYS, Pref.	0,31	400
WILLYS, Ord.	0,53	13 400
TITULOS DA UNIAO		
OBRIGAÇOES REAJUSTAVEIS		
5 anos, 7%	20,90	200
5 anos, 10%	30,10	300
TITULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	12	820,00

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de ontem foram mais animados que os do dia anterior, registrando-se maior interêsse e superior volume de negócios, acrescentando-se ainda que as cotações estiveram em alta. O índice Bovespa acusou um aumento de 0,9 pontos (mais 0,56%), fixando-se em 160,8. Das companhias que o compõem, 10 subiram, 7 baixaram e 10 permaneceram estáveis. As Obrigações Reajustáveis coube a maior porcentagem do volume negociado, pois do movimento geral de NCr$ 1 607 824, as ORTs participaram com NCr$ 906 561, ou seja 56,4%. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 607 824, a quantidade de 719 173 títulos e a realização de 272 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares — pref. B (mais 6,1%); Arno — pref. cupão 42 (mais 2,8%) e cupão 40 (mais 1,5%); Artex — ord. cupão 23 (mais 1,9%); Cimento Itaú — pref., port. a 6% (mais 1,0); Docas de Santos (mais 6,8%); Inds. Villares — pref. B — antigas (mais 1,9%); Sousa Cruz (mais 2,0%). As que mais baixaram: Duratex — pref. cupão 17 (menos 1,7); Inds. Villares — ord. (menos 2,4); Petróleo União — ord. (menos 2,1); Antártica Paulista — cupão 8 (menos 1,1).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Nova Iorque foi irregular, com escasso movimento dos papéis admitidos ao pregão, com exceção de algumas ações e títulos especiais. A Bôlsa estará fechada hoje para que os corretores possam pôr em dia sua documentação. Uma tardia onda de compras foi atribuída à possível iminência de uma redução da taxa de descontos do Banco da Reserva Federal — confirmada depois do fechamento da sessão — com a qual se verificou uma alta das médias e um aumento do volume de vendas. O índice mercantil da United Press International registrou alta de 0,13 por cento nos 1 532 papéis transferidos, com 630 baixas e 647 altas. A média industrial de Down Jones subiu 0,99 pontos e fechou em 888,67. O índice da Bôlsa não refletiu alteração no valor médio das ações. As automobilísticas estabilizaram-se. As siderúrgicas, químicas e petrolíferas fecharam irregulares em estreita margem, embora a Ocidental tivesse subido dois pontos com forte movimento até a hora do fechamento. As ferroviárias baixaram e as emprêsas aeronáuticas ganharam mais de um ponto. As ações de minas de ouro subiram devido à pressão do franco francês e de outras moedas. As eletrônicas e outras ações favoritas foram afetadas por operações especulativas. Foram vendidas 10 640 000 ações, no valor de 13 020 000 dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	886,13	894,64	979,67	888,67	+ 0,99
20 FERROVIAS	252,30	253,13	250,91	251,94	— 0,63
15 CONCESSIONARIAS	131,31	132,38	131,04	132,13	+ 0,04
65 AÇÕES	320,29	322,40	318,05	320,48	— 0,11

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 756 200. Ferrovias 93 300; Concessionárias Serviços Públicos 113 800. Total 963 300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 134,23.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valores de Nova Iorque ontem:

A J Ind	10—3/4	Col Gas	29—7/8	Int Nick	38—1/2	RCA	48—1/4	Utd Fruit	46
Allied Chem	35—1/2	Con Ed	33—3/4	Int Tel & Tel	55—7/8	Rep Stl	42—5/8	U S Steel	38—5/8
Allis Chal	26—1/2	Cont Can	56—1/8	Johns Manville	69—1/4	Rey Tob	40—3/4	U S Gypsum	68
Am Can	48—5/8	Cont Stl	40—1/4	Kennecott	40—1/8	Sears	67—1/4	U S Smelting	60—5/8
Am Met Cl	42—1/2	Cord Pd	40	Kroger	31—3/4	Sinclair	79—1/2	Warner Bros	42—3/8
Amer Std	42—3/8	Crown Zell	51—3/8	Lehman	22—7/8	Southern R	51—1/2	Woolwth	26—1/4
Amer Smel	59	Curtiss W	24—7/8	Lockheed	52—3/4	Std O Cal	64—3/8	Westg El	71—1/2
AM T & T	51	Du Pont	154	Loews Thea	39	Std O Ind	52	Allien Inc	32—1/2
Amer Tob	33	East Air L	28—1/2	Lonestar Cem	27	Std O N J	75—3/8	Ark La Gas	38—7/8
Anaconda	44—5/8	Eastman	78—3/8	Mobil Oil	52—5/8	Std Brands	42—3/8	Brit Am Oil	42—1/2
Armour	40—1/8	Electron Spc	37—1/4	Mont Ward	36—7/8	Stud Worth	48—1/2	Brit Pet	13—3/8
Atlan Rich	95—3/4	Ford	51	Nat Cash R	128—3/8	Swift	28—5/8	Creole P	40—1/4
Atlas Corp	5—3/4	Gen Ele	83—1/4	Nat Dist	38—1/2	Tech Mat	11—5/8	Espey Mfg	20—1/8
Bendix	37—1/2	Gen Foods	82—7/8	Nat Lead	61—1/4	Texaco	79—1/2	Giant Yell	10—7/8
Beth Stl	28—3/4	Gen Motors	78—1/4	Otis Elev	48—1/4	Texas Gulf	33—7/8	Home Oil A	24—7/8
Can Pac	62—3/4	Gillette	52	Pac G El	34—1/2	Textron	51—1/8	Husky Oil	25—1/8
Case J I	15—3/4	Goodyear	57—1/2	Pan Am	23—1/8	Timken	36	Norf So ky	38—3/8
Cerro	44	Grace W R	42—3/8	Penn N Y Cen	69—7/8	Un Carbide	41—1/2	Seeman	11—1/4
Ches & Oh	67—7/8	IBM	344—1/2	Phillips P	66—1/2	Union Pacific	55—1/8	Syntex	63—7/8
Chrysler	64—1/2	Int Harv	32—1/8	Pub S E G	42—5/8	United Aircr	59		

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1968-69, cotado ao preço de NCr$ 6,0 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 18 900 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 46 310 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 136 fardos de São Paulo e 59 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 036 fardos.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial para entrega futura do contrato número 8 fechou ontem na Bôlsa de Nova Iorque entre três pontos de baixa e dois de alta. Foram vendidos 962 lotes. O nacional número 10 fechou entre inalterado e quatro pontos de baixa, com venda de 108 lotes.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão para entrega futura do Contrato número 2 fechou ontem entre inalterado e 21 pontos de alta. O Contrato número 1 terminou entre inalterado e 25 pontos de baixa. As transações a prazo estabilizaram-se em parte devido a compras de casas comissárias em conseqüência das recentes baixas, e a coberturas marginais a curto prazo.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem na Bôlsa de Nova Iorque entre 10 e 22 pontos de alta, com a venda de 1 387 lotes. As operações a prazo melhoraram em face das notícias favoráveis sôbre a compra de cacau na África Ocidental. Segundo se soube, cêrca de 30 mil toneladas da nova safra de Gana foram adquiridas por comerciantes e fabricantes de chocolate para entrega no primeiro semestre de 1969.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café Santos B, para entrega futura, não foi cotado ontem na Bôlsa de Nova Iorque. O mercado para entrega imediata estêve calmo. Cotações dos principais cafés para entrega imediata em centavos de dólar por libra-pêso: Santos 3 — 37 1/4; Santos 4 — 37. Colombianos Manizales — 42 3/4. Mexicanos Lavados Coatepec — 39 1/2. Angolanos Ambriz número 2 BB — 34.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de mercado agrícola. (Convênio M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

PRODUTOS	20-8-68 GUANABARA	20-8-68 SÃO PAULO	20-8-68 MINAS	20-8-68 PARANÁ	20-8-68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	38,00 a 43,00	34,20 a 45,30	44,00 a 45,00	35,00 a 40,00	x x x
Agulha Especial	31,00 a 37,00	33,70 a 37,00	x x x	33,00	32,00 a 34,00
Blue-Rosa Especial	33,50 a 35,50	30,80 a 33,00	x x x	37,00 a 38,00	29,00 a 31,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00 a 35,00	28,30 a 31,00	36,00 a 38,00	24,00 a 25,00	29,00 a 38,00
Prêto	22,00 a 22,50	22,00 a 24,30	26,00 a 28,00	20,00 a 23,00	22,00 a 25,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	22,00 a 25,00	x x x	23,00 a 24,00	x x x
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	28,00 a 30,00	31,00	31,00 a 32,00	30,00	30,00 a 32,00

Renda apura os gastos de milionários

Seguindo instruções do Govêrno, através do Ministério da Fazenda, agentes do Impôsto de Renda estão fazendo o levantamento dos gastos de 200 milionários cariocas e 200 paulistas, a fim de estabelecer o mecanismo pelo qual fogem ao pagamento do impôsto de renda. A informação foi dada ontem ao JORNAL DO BRASIL por fonte ligada ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, esclarecendo que o Govêrno tem informações de que são diversas as maneiras para burlar o Fisco."

Mediante informações que lhe foram enviadas, o Sr. Delfim Neto estabeleceu a linha de ação dos agentes do Impôsto de Renda. Segundo algumas dessas informações, alguns milionários declaram renda anual bastante baixa porque transferem despesas para suas próprias emprêsas.

MANOBRAS

Uma dessas manobras, revelada pelo informante, é a concessão, por firmas, de elevada verba de representação para uso dos seus diretores, que dela se utilizam em interêsse pessoal. A verba é aplicada no pagamento de despesas pessoais e para a aquisição de jóias valiosas, porém, como está legalmente previsto, não é passível de tributação.

Outro recurso de sonegação é o da colocação entre despesas gerais das firmas de gastos feitos por seus diretores e seus familiares, inclusive para o pagamento de empregados domésticos, para a compra de automóveis e para viagens ao exterior. A terceira modalidade indicada é a da verba destinada por emprêsas para os seus serviços de relações públicas, que apresentam variante em relação à de representação.

Os 400 milionários paulistas e cariocas estão sendo investigados pelos agentes do Impôsto de Renda e o Ministro da Fazenda, segundo o declarante, "está informado do sentido explosivo da medida."

Bancos em Minas ainda acusam crise

Belo Horizonte (Sucursal) — Decorrido quase um mês da redução de 3% nos depósitos compulsórios, a situação de crédito em Minas continua inalterada, com as carteiras de desconto da rêde bancária privada operando nos mesmos níveis de julho passado, e com um pequeno retôrno aos bancos dos empréstimos vencidos, segundo informou ontem o presidente do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Francisco de Assis Castro.

Acrescentou que a redução de 3% foi pequena, uma vez que em têrmos reais correspondeu a pouco mais de 1,5%, pois daquele percentual foram deduzidos os redescontos acumulados pelos bancos, bem como os devolvidos de depósitos compulsórios já recolhidos pela rêde bancária para atender às necessidades de caixa durante a fase mais aguda da crise.

SITUAÇÃO

O vice-presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Euler Marques de Andrade, informou que "as dezenas de reclamações de empresários que estão chegando diàriamente à entidade demonstram que a falta de dinheiro está tão grave como em julho. Os borderaux das emprêsas não estão sendo atendidos nem em 20% de suas necessidades, enquanto é nítida a queda das vendas no comércio. A solução, no nosso entender, é fazer nôvo apêlo ao Ministro da Fazenda."

Segundo o Sr. Francisco de Assis Castro "a gravidade da situação de crédito em Minas persiste porque os 3% de redução nos compulsórios foram pouco para atender às necessidades da produção. Dos recursos oriundos dêsse percentual, apenas pouco mais da metade foram liberados na realidade, para o atendimento da demanda de crédito."

Independência S.A.
Letras negociadas em 16-8-68:
NCr$ 938.250,00
Rua da Quitanda, 159 - 2. (P

INGLÊS – FRANCÊS
Audio Fônico Visual
DURAÇÃO 2 MESES
CIRCUITO FECHADO TV
Centro Eletrônico de Línguas
Bolivar, 54, 10.° andar (P

ACEITES CAMBIAIS

A posição estimada dos saldos dos aceites cambiais em 23 de julho p. passado, com base nos dados fornecidos pelas emprêsas de financiamento com sede em São Paulo, Rio de Janeiro, Pôrto Alegre e Belo Horizonte, revela que os recursos fornecidos à agropecuária, dentro dessa modalidade de financiamento, são ainda bem reduzidos. A parte da lavoura (NCr$55,2 milhões) somada à da pecuária (NCr$ 18,1 milhões) não perfaz, sequer, 5% do total geral dos aceites cambiais, cujos recursos, em maior volume, se destinam à indústria e ao comércio.

As estimativas oficiais para o corrente ano indicam que à lavoura e à pecuária serão destinados, pela rêde bancária privada, créditos no montante de NCr$ 1 bilhão. Os bancos oficiais, por sua vez, com o Banco do Brasil à frente, fornecerão recursos da ordem de NCr$ 2,2 bilhões.

Vale assinalar que a participação da rêde bancária particular é mais substancial na fase de comercialização dos produtos colhidos, cujo financiamento exige prazos mais curtos. No crédito a médio e longo prazos, como o que se destina ao custeio da produção e ao financiamento para a formação de capital próprio (fixo e semifixo) das emprêsas rurais, a contribuição do Banco do Brasil tem girado em tôrno de 90% do total proporcionado por todo o sistema bancário.

Exportações aumentaram em 164 milhões de dólares e importações criam deficit

O Brasil aumentou em 164 milhões de dólares as suas exportações nos sete primeiros meses de 1968 referentemente ao mesmo período do ano passado, registrando-se, também — por sinal, bem mais substancioso — um acréscimo nas importações que passaram de 760 milhões (em 1967) para 1,102 bilhão de dólares neste ano.

Por conseguinte, de janeiro a julho dêste ano, ao comparar as importações com as exportações registra-se um deficit de 84 milhões de dólares, enquanto no ano passado a balança comercial brasileira conseguiu um superavit de 93 milhões de dólares no mesmo espaço de tempo.

ANÁLISE

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — Cacex — liberou, ontem, apenas, ontem, apenas o total das vendas brasileiras no mercado internacional, uma vez que o quadro demonstrativo de todo o intercâmbio no período (sete primeiros meses) está sendo ainda analisado pelo diretor do órgão, Sr. Benedito Moreira.

Todavia, um dos assessôres-técnicos do diretor da Cacex disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que os resultados são "absolutamente favoráveis", admitindo, em seguida, que na hipótese do crescimento continuar no ritmo atual as exportações deverão atingir até o final do ano 1,9 bilhão de dólares.

IMPORTAÇÃO

Em valôres de mil dólares (FOB), as importações brasileiras nos sete primeiros meses dêste ano comparadas com a do mesmo tempo do ano passado são as seguintes, de acôrdo com os dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Cacex:

DISCRIMINAÇÃO	Janeiro/Julho 1967	Janeiro/Julho 1968	Variações (+ ou — em 68) Nºs. relativos %
TOTAL GERAL	760 554	1 102 760	+ 44,99
1 — Categoria Geral	622 225	859 042	+ 38,06
1.1 — Guias de importação (*)	514 096	664 341	+ 29,22
1.1.1 — Petróleo e derivados	60 677	89 010	+ 46,69
1.1.2 — Demais mercadorias	453 421	575 331	+ 26,89
1.2 — Licenças de importação	108 127	194 701	+ 80,07
1.2.1 — Trigo	80 994	89 741	+ 10,80
1.2.2 — Demais produtos	27 133	104 960	+ 286,84
2 — Categoria Especial	1 392	—	— 100,00
3 — Com Financiamento Externo	108 516	221 326	+ 103,96
4 — Sem Cobertura Cambial	28 421	22 332	— 0,31
4.1 — Investimentos capital estrangeiro	2 735	4 854	+ 76,19
4.2 — Demais importações sem cobertura cambial	25 686	17 478	— 31,90

(*) Inclui os certificados de cobertura cambial.

LICENÇA PRÉVIA

As importações de alimentos de qualquer natureza e outras utilidades adquiridos no mercado internacional, mediante doação, ficam sujeitas ao licenciamento prévio da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, de acôrdo com a mensagem que o Presidente Costa e Silva encaminhou ao Congresso Nacional acompanhada de uma exposição de motivos do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

Para que as importações possam ser aprovadas, antes da autorização da Cacex serão tomados em consideração os pronunciamentos das Confederações Nacionais da Agricultura e da Indústria. De qualquer maneira, quando as importações, pela sua quantidade, representarem prejuízo para a produção e comercialização normal do produto similar nacional não haverá autorização.

Aliás, a mensagem presidencial vem de encontro a uma antiga reivindicação dos mineiros, posteriormente transformada em tese junto à VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior, recentemente realizada no Rio, que reclamavam das autoridades governamentais, "a escandalosa importação de produtos doados", principalmente o leite que concorre com a produção de Minas Gerais.

Nova fibra ameaça juta e o sisal

Nações Unidas (UPI — JB) — O balanço de pagamento do Brasil e do México com outras nações deverá ser afetado pela competição das fibras sintéticas, segundo advertência feita pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) sôbre o polipropileno, uma nova fibra sintética, que ameaça substituir as fibras duras no mercado mundial.

Afirma o relatório da FAO que em muitos países a nova fibra sintética já compete em preço com a juta, tanto para sacos como no fabrico de estofados e tapêtes. "Também se começou a utilizá-la em cordas e barbantes para empacotamento, em competição com o sisal, com o henequém e outras fibras naturais, produzidas em maior escala no Brasil e no México."

PREVISÕES

— Além de mais econômicos, salienta o relatório da FAO, os materiais feitos com polipropileno são mais fortes que os feitos com juta e fibras duras. Só no caso de barbante para colhedoras o sisal e o henequém mantêm posição. É possível que continue baixando o preço da fibra sintética ao serem aperfeiçoadas as técnicas de fabricação e ao ser reduzido o custo da matéria-prima.

BNH permite troca de planos para evitar ônus da correção

Tôdas as pessoas que compraram casa própria pelo Plano B de financiamento, com correção monetária, poderão passar agora para os Planos A ou C, cujas prestações são reajustadas apenas uma vez por ano, com base no aumento do salário mínimo ou do vencimento do funcionalismo público.

Essa comunicação será feita pelo presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, hoje, quando o BNH completa quatro anos. As comemorações incluem assinaturas de contrato para a construção de 2 282 unidades residenciais e a entrega de outras 4 486, em 13 Estados.

A CORREÇÃO DO ENGANO

As alterações na aplicação da correção monetária aos financiamentos para a compra de casa própria serão anunciadas na entrevista que o presidente do BNH dará sôbre os quatro anos do Banco. As novas normas prevêem severas sanções para os agentes que receberem declarações de rendimentos familiares falsas, e também para quem as façam. Os técnicos do BNH acham que essas declarações falsas são a causa do aparente fracasso do Plano B e da correção monetária, pois os mutuários que agora estão em insolvência — como no caso do Conjunto de Irajá — não têm condições financeiras para participar dêsse plano.

Argumentam que não são apenas os mutuários os culpados por essa situação, embora não excluam a responsabilidade pessoal daqueles que se candidataram a um tipo de financiamento sem ter condições de saldar a dívida contraída.

Para os técnicos do BNH, grande parte da culpa cabe aos agentes financeiros que, por interêsse da emprêsa ou desleixo do funcionário encarregado de receber as declarações, incluem os mutuários sem condições financeiras no Plano B.

Explicam o interêsse das emprêsas em incluir o mutuário no Plano B pelas maiores taxas que o agente recebe nesse plano, o que seria o caso da Companhia Progresso do Estado da Guanabara, com relação ao Conjunto Residencial de Irajá.

O outro caso — desleixo do funcionário — seria o problema da Caixa Econômica Federal, onde milhares de mutuários estão em estado de insolvência porque foram incluídos no plano errado unicamente pela falta de um exame mais profundo em suas declarações.

Para terminar com essas distorções, as novas normas deverão aplicar severas sanções aos agentes e aos mutuários que receberem e fizerem declarações falsas, dando ainda a possibilidade da mudança de plano para corrigir as situações anormais atualmente verificadas.

PLANOS DE REAJUSTAMENTO

Os três planos de reajustamento foram criados, segundo o BNH, "de modo a dar ao interessado a possibilidade de encontrar uma fórmula que seja adequada ao seu caso e impedindo que o reajustamento da prestação cause mal-estar ao seu orçamento familiar."

PLANO A — A prestação é aumentada 60 dias após o aumento do salário mínimo, e na mesma proporção. No caso de funcionários públicos — estaduais ou federais — êsse reajustamento é feito 60 dias após o aumento do vencimento do funcionário.

Nesse plano o prazo de pagamento do imóvel varia — cresce ou diminui — conforme os salários ou vencimentos diminuam ou cresçam mais ràpidamente do que o índice geral de preços por atacado (índice de correção monetária), ao mesmo tempo em que o saldo devedor diminui depois do pagamento de cada prestação.

PLANO B — O reajustamento é feito trimestralmente segundo os índices de correção monetária .Neste plano o prazo do pagamento do financiamento é fixo, pois a forma de reajustamento do saldo devedor é a mesma da prestação.

PLANO C — O reajustamento da prestação é feito na mesma proporção do aumento de salário mínimo no mês seguinte ao mês do dissídio ou acôrdo salarial da classe a que pertence o mutuário. O prazo de pagamento varia da mesma forma que no Plano A.

O reajustamento das prestações nos três planos obedece a algumas fórmulas, e pode ser assim calculado:

PLANO A — O mutuário, nesse plano, passará a pagar uma nova prestação 60 dias após a decretação do nôvo salário mínimo, cujo valor se obtém dividindo o nôvo salário mínimo pelo anterior, e multiplicando-se o resultado pela prestação que está pagando.

PLANO B — A nova prestação, que é válida para um trimestre, obtém-se dividindo o nôvo índice da correção monetária pelo índice válido no trimestre da assinatura do contrato, cujo resultado é multiplicado pela primeira prestação.

PLANO C — O mutuário passará a pagar a nova prestação pelo período de um ano que é achada pela divisão do último salário mínimo pelo penúltimo, multiplicando-se a seguir o resultado pela prestação vigente até o mês do reajustamento.

PROGRAMA DE ANIVERSÁRIO

O BNH completa quatro anos de criação com um total de aproximadamente 350 mil habitações financiadas. Para festejar o seu quarto aniversário, haverá inaugurações em todos os seus programas e, segundo o gabinete do presidente do Banco, a maioria das unidades a serem entregues — 3 493 de um total de 4 486 — são do tipo popular.

O programa de comemorações vem sendo realizado desde o dia 15 e só terminará dia 31, em vários Estados, onde estão sendo entregues novos conjuntos residenciais e assinados convênios e contratos para a construção de outros.

Na Guanabara, será inaugurado hoje às 10h30m o Conjunto Antônio Galvão, da Cooperativa Habitacional da Guanabara, com 40 unidades, na Rua Cabuçu, 43, e, às 17h, serão assinados diversos convênios na sede do BNH.

Os Estados onde estão ocorrendo inaugurações e assinaturas de contratos e convênios são, além da Guanabara, os Estados do Rio, Sergipe, Bahia, Rio Grande do Sul, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Mato Grosso, São Paulo, Minas Gerais e Paraná.

Teófilo é contra sistema trimestral

O Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, manifestou-se ontem contra o sistema de correção monetária trimestral no plano habitacional esclarecendo que, no seu entender, a correção só deveria ser modificada por ocasião dos reajustamentos salariais das diversas categorias profissionais.

Ressaltou, entretanto, que a correção monetária é um direito do comprador das Letras Imobiliárias e tem por finalidade manter ativo o interêsse por êsses papéis, pelo que considera que a redução da rentabilidade traria como resultado uma menor velocidade operacional do sistema, o que acabaria prejudicando o programa de construção de moradias.

POSSIBILIDADES

Como única solução, o Sr. Teófilo de Azeredo Santos defendeu a realização de contratos com correção monetária trimestral só para os casos em que os mutuários estejam realmente em condições de resgatar em dia as obrigações assumidas, sendo que, neste sentido, os contratos deveriam considerar sempre um percentual de margem de segurança entre as reais possibilidades do candidato a comprador de uma residência e o valor das prestações a serem pagas por êle uma vez realizada a operação.

Afirmou, adiante, que os critérios de concessão de crédito para o setor privado têm apresentado bons resultados e que já é muito velho o problema, surgido agora, mais uma vez, da iliquidez das operações contraídas pelas Caixas Econômicas. Por isso, disse acreditar que apenas a reformulação do sistema de contratação, com um maior contrôle nas operações, poderia acabar com grande percentagem dos contratos que, em pouco tempo, começam a apresentar problemas, pela falta de condições de pagamento dos mutuários.

REAJUSTAMENTO

Enfatizou, finalmente, a sua opinião "que já manifestei diversas vêzes" de ser impossível para um programa que se destina a beneficiar a grande massa composta pela classe assalariada, se impôr um sistema de correção trimestral, quando o reajustamento salarial dessa classe vem sendo feito em prazos mínimos de um ano. Explicou ainda que faltou ao programa habitacional do Govêrno um maior esclarecimento junto ao público, pois muitos dos mutuários assinam um contrato sem ter noção exata das obrigações que estão assumindo.

ESTABILIDADE

Para o Sr. Rui Gomes de Almeida, só a estabilidade econômica com o conseqüente fim do processo inflacionário é que representará uma solução definitiva para o difícil impasse criado no programa habitacional: A correção monetária, num regime de inflação, é o princípio das dificuldades para qualquer trabalhador que pretenda adquirir sua casa, pois o preço do imóvel aumenta numa rapidez maior do que o seu salário.

Mas a eliminação pura e simples da correção, segundo êle, tampouco seria a solução — a menos que houvesse estabilidade. Seria apenas o fim do programa dentro do ritmo a êle imposto pelas autoridades governamentais e necessário diante da escassez de moradias que afeta o país inteiro. Afirmou que a maioria dos órgãos públicos que trabalham integrados no programa não teriam condições de continuar suportando as operações.

São Paulo não tem problemas com pagamento

São Paulo (Sucursal) — Não há qualquer problema no Estado quanto ao pagamento da correção monetária por parte das pessoas que receberam financiamento para a aquisição da casa própria. Desde que o plano do BNH foi implantado no Estado há 13 meses, houve apenas dez desistências, mas nenhuma delas foi por impossibilidade de pagamento da correção.

O sistema da correção monetária vem sendo defendido em São Paulo "um alicerce indispensável à execução do Plano Nacional de Habitação, sem o qual seria inviável qualquer tentativa de financiamento." Os agentes financeiros do BNH lembram, nesse sentido, que em apenas um ano foi possível, graças à correção, financiar mais casas do que no período de 1941-1966.

Diretores da Caixa Econômica Federal do Estado de São Paulo — o maior agente financeiro do BNH em São Paulo — disseram que nos primeiros doze meses de implantação do Plano Habitacional do Estado, a CEFSP financiou 19 300 residências, com aplicação de recursos da ordem de NCr$ 252 milhões. Esse número supera ligeiramente os relativos ao período 1941 a 1966.

Acrescentaram que pelo menos a CEFSP demonstrou que a correção não foi empecilho, mas, pelo contrário, possibilitou a mais rápida execução do Plano Habitacional.

É o dinheiro do povo — afirmam — em benefício do povo. De que adiantaria a demagogia do financiamento sem a correção monetária, para beneficiar apenas uma pequena parcela da população, de que sempre resulta o favoritismo político.

Niterói (Sucursal) — A reportagem publicada no último domingo pelo JORNAL DO BRASIL, sob o título *Correção Monetária Frustra os Sonhos da Casa Própria*, foi incluída nos anais da Assembléia Legislativa fluminense, ontem, a pedido do deputado João Ésio Caldara (MDB), que alegou concordar com todo o seu conteúdo.

O parlamentar anunciou que vai iniciar campanha junto aos seus colegas do Estado do Rio e da Guanabara, visando a sensibilizar o Govêrno federal "para que seja abolida a correção monetária na aquisição da casa própria." Frisou que o BNH tem fugido à sua finalidade, "concedendo empréstimo a grandes firmas que se dedicam à especulação imobiliária pura e simples, prejudicando tôda a classe trabalhadora."

AVISOS RELIGIOSOS

Santa Edwiges

Agradeço de coração.

S. P. O.

S. Judas Tadeu

Agradeço promessa alcançada.

ELIZA

COMANDANTE MANOEL DE ARAUJO CORTEZ

(MISSA DE 30.º DIA)

Eloisa Vieira Cortez, J. Cortez Godfroy, A. Cortez Godfroy e senhora, Maria Luiza e José Martins, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que farão celebrar dia 22 (quinta-feira) às 10 horas na Igreja Sta. Terezinha (T. Nôvo) e agradecem sinceramente, tôdas as manifestações de amizade recebidas.

DR. FRANCISCO DE ASSIS NEPOMUCENO

(NEPU)

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do Dr. FRANCISCO DE ASSIS NEPOMUCENO convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada dia 22, quinta-feira, às 11 horas na Igreja de N. S.ª do Carmo, à Rua 1.º de março. (P

DINAH DE OLIVEIRA BRANDÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Hélio Paulo de Oliveira Brandão e senhora, Heraldo Santos Brandão, senhora e filho, e José Carlos de Barcellos e senhora, penhorados, agradecem a tôdas as manifestações de pesar que receberam pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó DINAH DE OLIVEIRA BRANDÃO, e convidam aos amigos e parentes para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam rezar no dia 22 do corrente, quinta-feira, às 11 horas, na igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares, à Rua Primeiro de Março.

Francisca dos Santos Gomes

(MISSA DE 30.º DIA)

Manoel Teixeira Gomes e familiares agradecendo, mais uma vez, sensibilizados, as manifestações de pesar que vêm recebendo pelo falecimento de sua muito querida espôsa e parenta FRANCISCA DOS SANTOS GOMES (Francis), convidam seus amigos e demais parentes para a missa de 30.º dia que mandam celebrar, em intenção de sua bonissima alma, no altar central da Igreja da Candelária, às 9 horas de amanhã, quinta-feira, dia 22 do corrente. (P

MANOEL ALVES DA SILVA JR.

(MISSA DE 7.º DIA)

Espôsa, filhos, genro e nora agradecem, a amigos e parentes as demonstrações de pesar pelo seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que será realizada no altar-mor da Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento (R. D. Gerardo) às nove horas do dia 22 dêste mês.

Raimundo Pinheiro Costa

(SINHOZINHO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Eliza Pinheiro Costa (espôsa), Elza Pinheiro Costa Aragão (filha), genro, irmãos, sobrinhos, netos e bisnetos convidam para a missa que em intenção de sua bonissima alma mandam celebrar na igreja de Santa Teresinha (Túnel Nôvo) às 11h do dia 22 do corrente.

BERNARDINO CARDOSO MENDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Bernardino Cardoso Mendes Júnior e Sr.ª, Maria de Lourdes Mendes e Manoel Cardoso Mendes, agradecem as manifestações de pesar, por ocasião do falecimento de seu pai, BERNARDINO CARDOSO MENDES e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, às 10 horas, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos). A todos que comparecerem a êsse ato de reverência cristã, antecipadamente agradecem.

JUDITH ESPINOLA BAPTISTA PEREIRA

(FALECIMENTO)

Paulo Baptista Pereira, filhas, genros, netos, irmã, cunhados, sobrinhos e demais parentes comunicam o falecimento de sua querida JUDITH e convidam para o enterro hoje, dia 21, às 10 horas, saindo o féretro da Capela "A" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole. (P

Cedag diz que água já voltou

A Cedag informou que desde ontem está normalizado o abastecimento de água à cidade, depois que voltou a funcionar a elevatória do Juramento, que estêve parada até anteontem.

O defeito na elevatória foi atribuído pela Cedag a "um imprevisto, que não deverá repetir-se." A falta de água nos meses de verão na cidade é prevista pela Cedag como idêntica à dos anos anteriores, "a não ser que ocorram imprevistos."

Paraná replanta as florestas

Curitiba (Correspondente) — Foi lançada ontem a campanha Por um Paraná Mais Verde, visando ao plantio de 200 milhões de árvores em dezenas de municípios paranaenses. A solenidade foi presidida pelo Governador Paulo Pimentel e contou com a presença de uma centena de prefeitos e autoridades.

O Secretário da Agricultura disse que "não há outra opção para o Govêrno do Estado senão desencadear em ritmo acelerado o reflorestamento, sob pena de assistir, daqui a alguns anos, à paralisação de três mil indústrias madereiras e ao desemprêgo de 150 mil famílias."

INSENSIBILIDADE

O Governador Paulo Pimentel disse não compreender como foram devastadas as matas paranaenses, com tamanha insensibilidade, sem se procurar a reposição das áreas destruídas.

O Sr. Paulo Pimentel conclamou aos prefeitos e líderes políticos do Estado para que "se unam e mobilizem a população por um Paraná mais verde."

— Nós, que damos demonstração de união ao Brasil, que temos o bolsão mais tranqüilo do país, nós que não somos da baderna mas que a condenamos, precisamos estar unidos nesta campanha de reflorestamento para redenção econômica e social do Estado — concluiu o Governador.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Devotos de Frei Fabiano de Cristo

Agradecem uma grande graça alcançada.

D M I

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

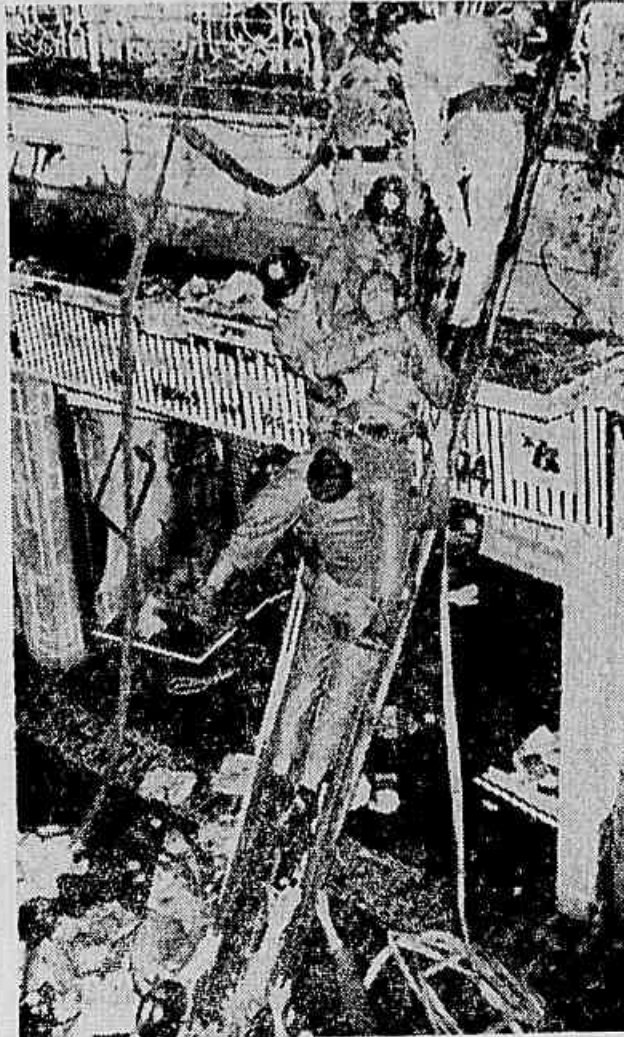
Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). REZAR 1 Salve Rainha e 3 Ave-Marias.

Por uma graça alcançada.

YOLANDA

LUTA PELA VIDA

Trinta bombeiros se empenharam no salvamento do companheiro que ficou prêso no desabamento

Fogo destrói novamente na Rua Senhor dos Passos e por pouco não mata soldado

Nôvo incêndio destruiu na madrugada de hoje o sobrado número 174 da Rua Senhor dos Passos, junto aos dois prédios consumidos pelo fogo anteontem à noite, aumentando os prejuízos para mais de NCr$ 600 mil. As operações dos bombeiros assumiram proporções dramáticas quando um soldado ficou preso no primeiro andar do prédio, por pouco não sendo queimado vivo.

O alarma foi dado aos 30 minutos de hoje pelos moradores do prédio número 173, tendo de imediato comparecido ao local cinco viaturas do serviço de salvamento do Corpo de Bombeiros, que demoraram duas horas e meia para extinguir as chamas.

MILAGRE

O soldado Aluísio dos Santos, que havia atingido o primeiro andar do sobrado em chamas em companhia do cabo Délio, ficou prêso por uma hora e 50 minutos embaixo de algumas prateleiras que desabaram. As chamas já haviam sido dominadas parcialmente quando se deu o desabamento no primeiro andar e foram mobilizados quase 30 homens para salvar o companheiro prêso.

Cinco mangueiras foram mobilizadas para extinguir o fogo do primeiro andar, enquanto que com o auxílio de escadas magirus o fogo era combatido no segundo andar. A extinção imediata das chamas no local onde estava prêso Aluísio dos Santos evitou que fôsse queimado vivo, porém as prateleiras caídas continuaram a prender sua perna, sendo necessários mais de 60 minutos para conseguir retirá-lo do local. De imediato foi enviado ao Hospital do Corpo de Bombeiros com queimaduras leves, suspeita de fratura na perna esquerda e asfixia. Os cabos Délio José e Odir Cardoso receberam tratamento de urgência no próprio local, pois sofreram muitas queimaduras nas costas.

Embora a maioria das pessoas residentes nas proximidades do sobrado incendiado — onde funcionava a Casa Holandesa — afirmasse que as chamas foram conseqüência do incêndio de anteontem, quando foram destruídos dois outros prédios.

Emissário do Itamarati levou a Assunção pedido de extradição de Kellemann

Um emissário do Itamarati partiu sábado para Assunção levando documentos para instruir o pedido de extradição de Peter Kellemann, responsável pelo golpe do Carnet Fartura e autor do livro *Brasil para Principiantes*.

Confirmada a presença de Kellemann no Paraguai, a Chancelaria brasileira pediu ao Govêrno paraguaio, em junho passado, a prisão provisória do acusado, a fim de evitar que o pedido de extradição fôsse prejudicado pelo transcurso de prazos.

JULGAMENTO

Caberá agora à Justiça do Paraguai, apreciando a documentação oferecida pelo Brasil, julgar o pedido de extradição de Peter Kelleman, a fim de que o mesmo seja julgado aqui, por infração às leis brasileiras.

Considerando que o crime de Kelleman não é de natureza política, nem estará êle ameaçado de pena de morte, acreditam os observadores diplomáticos que a extradição será concedida, nos têrmos do acôrdo existente entre os dois países.

Segundo o Departamento de Justiça do Ministério da Justiça, agentes federais somente serão enviados a Assunção, para iniciar a operação de recambiamento de Peter Kelleman, depois da resposta do govêrno paraguaio confirmando a extradição do húngaro.

Na documentação que o emissário do Itamarati leva ao govêrno paraguaio consta inclusive a sentença do juiz que condenou Peter Kelleman no Brasil, assim como a prova de sua atividade criminosa no Brasil.

Sala Cecília Meireles abre ciclo de concertos com especialista em Bach

O organista e regente Karl Richter, o maior conhecedor da obra de Bach, apresentará depois de amanhã a *Paixão, Segundo João*, dentro do Ciclo de Bach promovido pela Sala Cecília Meireles.

Seu espetáculo será às 21 horas e na ocasião será inaugurado o primeiro cravo de concêrto do Brasil, comprado na Alemanha por sugestão de Karl Richter, que depois do Rio irá a São Paulo e Buenos Aires.

O ESPECIALISTA

O regente Karl Richter acredita que em cinco anos, no máximo, será a vez do apogeu de Haendel, contemporâneo de Bach que êle considera extraordinário e muito parecido com o outro.

— Tudo que êle compôs é tão genial que tôdas as suas obras serão conhecidas pelo mundo afora — afirma Karl Richter.

— O renascimento de Bach deu-se por volta de 1930 e todo mundo esqueceu-se de Haendel, já famoso enquanto Bach permanecia na escuridão — acrescentou.

Para Karl Richter, os jovens gostam cada vez mais de música clássica, principalmente da obra de Bach:

— No campo artístico, os jovens estão sendo muito bem educados. Todos têm uma inclinação especial para Bach. Êle é muito atraente e por todo lugar verifica-se um grande interêsse em não se perder um só concêrto das obras de Bach.

Karl Richter justificou a atração que Bach exerce sôbre jovens e velhos com o fato de que "seu estilo e sua linguagem musical são tão absolutos e universais que estão ao alcance de todos."

Costureira não se conforma com despejo e joga água quente em quem levou ordem

Inconformada com o despejo decretado pelo Juiz da 7.ª Vara Cível, a costureira Nerina Gaudêncio dos Santos, de 38 anos, residente no Edifício Alaska, em Copacabana, jogou água quente de uma panela sôbre os oficiais de justiça que ontem foram executar a ordem, queimando um dêles.

Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, o oficial de justiça Isaac Batista de Oliveira, de 30 anos, foi medicado no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida para sua residência. A costureira, também com queimaduras, foi autuada na 13.ª Delegacia Distrital.

RECEPÇAO

Cêrca de 11 horas da manhã, Isaac e um seu colega foram ao apartamento 409 da Avenida Atlântica, 3 806, onde reside a costureira Nerina Gaudêncio dos Santos, a fim de executar uma ordem de despejo.

Ao saber da intenção dos dois oficiais de justiça, a costureira negou-se a abrir a porta. Diante disso, pediram ao porteiro do prédio a chave do apartamento e, por precaução, um refôrço de policiais da 13.ª Delegacia Distrital, que funciona no prédio em frente, na Avenida Copacabana.

Quando abriram a porta, Isaac foi o primeiro a aparecer. Recebeu um jato de água quente e parou. A costureira, com a panela na mão, ameaçou atirar o resto em quem se aproximasse.

Minutos após os policiais conseguiram dominá-la e a levaram ao distrito, onde foi autuada por agressão, desacato e resistência à prisão. A costureira pagou a fiança e se retirou. A ordem de despejo foi executada.

Fiscais fecham farmácias e laboratório por venda ilegal de entorpecentes

O laboratório Burroughs Welcome e diversas farmácias da Guanabara, São Paulo e Estado Rio foram fechados na semana passada pelo Serviço de Fiscalização da Medicina do Ministério da Saúde por venda ilegal de entorpecentes, especialmente Amedrine.

A maioria das farmácias interditadas estão localizadas em Caxias e Nova Iguaçu e foram fechadas depois que agentes da Polícia Federal, em ação conjunta com as autoridades sanitárias, descobriram que o fabricante do produto, que tem sede em São Paulo, o vende indiscriminadamente, sem a devida licença.

VENDA ILEGAL

Os agentes federais começaram a agir sòmente após constatarem a veracidade de uma denúncia que indicava o laboratório Burroughs como fabricante do produto Amedrine, mais conhecida como **bolinha**, e que tem fabricação limitada e sòmente sob licença.

Segundo informações do Sr. Mauro de Assis, do Serviço de Fiscalização de Medicina e Farmácia do Estado da Guanabara, o laboratório inglês fabricava indiscriminadamente o produto sem licença prévia e sòmente êste ano distribuiu 32 mil tubos de Amedrine.

Logo após a denúncia e as primeiras investigações, agentes do DPF conseguiram descobrir que também várias farmácias estavam vendendo o produto sem receita médica e sem guia de compra e venda. As investigações correram por conta da Seção de Repressão a Tóxicos e Entorpecentes do DPF.

Segundo as informações, em Caxias e Nova Iguaçu, entre outras, as farmácias Vitória, H. P. L. de Alburquerque, Nélson Pacheco de Sousa foram interditadas. Em São Paulo, na capital e no interior, várias farmácias foram fechadas e seus proprietários arrolados no inquérito aberto pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia e pela Polícia Federal.

Segundo o Sr. Mauro de Assis, no final do inquérito o laboratório Burroughs Welcome poderá ter a sua licença de funcionamento cassada em definitivo, pois foi enquadrado no Artigo 281 do Código Penal e no Decreto-Lei 159 de 1967.

Além disso, se os diretores do laboratório inglês estiveram envolvidos na fabricação ilegal, poderão ser expulsos do país. Julga, porém que será difícil encontrar provas para formalizar a culpa dos diretores, pois se tratava de negócio camuflado.

No Rio, na filial do laboratório Burroughs, na Rua Figueira de Melo, 237, em São Cristóvão, os agentes federais apreenderam cêrca de 2 500 tubos do entorpecente e crêem que grande quantidade de Amedrine ainda se encontra espalhada pelos três Estados.

Polícia espera esclarecer hoje se houve crime na queda do Edifício Alasca

A queda da jovem Marli Gomes da Silva, do apartamento em que mora no 4.º andar do Edifício Alasca, será esclarecida hoje quando o delegado Roberto Lobiango tomar o seu depoimento, à tarde, no Miguel Couto, onde está internada e fora de perigo desde domingo.

Ontem depuseram na 13.ª Delegacia Distrital tôdas as pessoas que se encontravam no apartamento de Marli, na hora da queda — seu companheiro Benedito Gomes de Sousa, o guarda civil Alfredo Santos Filho e sua amiga Sueli Salomé Trota. Todos afirmaram que ela tentou o suicídio.

FORA DE PERIGO

Apesar da violência da queda e dos ferimentos que sofreu, Marli Gomes da Silva se recupera e já é considerada fora de perigo pelos médicos.

Informou-se que Marli bebêra alguns drinques e que escorregara ao se aproximar da janela, com vômitos. Essa versão, porém, se choca com as de Sueli, que disse, na Delegacia, ter sido a primeira pessoa a tentar socorrê-la, chegando mesmo a segurar, por algum tempo, sua perna.

Caso Marli confirme a hipótese de acidente, o caso deverá ser encerrado. As sindicâncias, contudo, poderão prosseguir normalmente, até que a Polícia chegue a uma conclusão, na eventualidade de que ela confirme a tentativa de homicídio.

Para complementar as providências tomadas em relação ao caso, o delegado Roberto Lobiango solicitou o auxílio da Perícia, tendo o perito Nélson realizado o levantamento do local, para nos próximos dias, apresentar laudo.

Dia do Folclore tem festas amanhã com inauguração de museu no Palácio do Catete

O Dia do Folclore, que será comemorado amanhã em todo o Brasil, terá, no Rio, a inauguração do Museu do Folclore, às 16 horas, no Museu da República, antigo Palácio do Catete.

Uma série de outras comemorações marcarão o Dia do Folclore, especialmente nas escolas primárias do Estado, com exercícios, preleções e recreações, baseadas no folclore brasileiro.

NÔVO MUSEU

Além da inauguração do nôvo museu, a programação elaborada pela Campanha de Defesa do Folclore, marcou para as 20h30m uma apresentação do bumba-meu-boi, no auditório do Ministério da Educação.

Também no auditório do MEC, a Liga de Defesa Nacional realizará reunião, às 16h 30m, quando falará o Professor Sílvio Salema, sôbre a importância da data, e haverá a participação especial do conjunto folclórico da Escola Normal Heitor Lira.

O Conservatório Brasileiro de Música promoverá recital com as mais belas canções folclóricas brasileiras, interpretadas pelo Sr. Fernando Lébeis.

Durante a inauguração do Museu do Folclore, será entregue o Prêmio Sílvio Romero, instituído pela Campanha de Defesa do Folclore, ao Sr. Sr Valdemar Iglésias por seu trabalho em prol das tradições nacionais.

Tiro na testa mata engenheiro

Niterói (Sucursal) — O engenheiro da Standard Eletric Sebastião Pereira Cruz morreu ontem com um tiro na testa, durante uma festa da qual participava com dois amigos e uma amiga na casa de veraneio da Sra. Célia Arrais, na Praia da Luz, em São Gonçalo.

Os participantes da festa disseram que o engenheiro foi vítima de sua imprudência, porque fazia rolêta russa com um revólver calibre 32, que disparou. Os austríacos Credon Pluhm, intérprete da Riotur, na Guanabara e o milionário Stefani Blopsteur, com a Sra. Regina Lúcia Marinho, haviam saído na lancha do engenheiro, que ficou ancorada em Paquetá.

POLICIA NÃO CRÊ

A versão apresentada pelos austríacos e pelas duas mulheres na Delegacia de São Gonçalo, de que o engenheiro morreu por acidente, não foi aceita como verdadeira.

Após o disparo do revólver que atingiu sua testa, o Sr. Sebastião Pereira Cruz foi levado num ônibus que faz a linha Praia da Luz—São Gonçalo para Niterói, porque ainda estava vivo. No entanto, morreu na viagem e o motorista levou todos para a Delegacia, onde foram detidos pelo delegado João Armondes. À noite, policiais foram à casa da Sra. Célia Arrais, para reconstituir o acontecimento.

A proprietária da casa na Praia da Luz, Sra. Célia Arrais, disse que é prima do ex-Governador Miguel Arrais, e que a morte do engenheiro da Standard Eletric "foi um acidente lamentável."

Blanckett faz palestra em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — O professor Inglês Patrick Blanckett — Prêmio Nobel de Física de 1948 — que visita esta cidade a convite do Conselho Nacional de Pesquisa, fará uma conferência hoje, às 11h, no Instituto de Física, sôbre o Continente Gondowana, que teria existido há dois milhões e meio de anos entre a África e a América do Sul.

Em entrevista à imprensa, ontem à noite, o professor Blanckett disse que na juventude estêve dedicado à pesquisa dos átomos e dos raios cósmicos, estando agora voltado para os estudos de Geofísica, principalmente sôbre o magnetismo das rochas e as teorias de afastamento dos continentes.

Reprêsas no Brasil secam Prata

Buenos Aires (AFP-JB) — A retenção de águas dos rios da Bacia do Prata, em território brasileiro, está preocupando as autoridades argentinas, pois poderia significar o fim de navegação fluvial na região e a extinção da única via de acesso ao mar do Paraguai e da Bolívia.

Os técnicos hidrográficos estabeleceram, de acôrdo com as chuvas caídas no período de 15 de dezembro a 15 de abril último, que existe um deficit de 6 mil metros cúbicos por segundo no caudal do rio Paraná e estão acompanhando com particular inquietação o avanço dos trabalhos de reprêsas realizados em território brasileiro, "onde estão as raízes do sistema fluvial da Bacia."

Cargueiro encalha em Belém

Belém (Correspondente) — O cargueiro norueguês *Stavodd* encalhou ontem perto do farol de Itaguai, a meia milha da cidade de Ponta Grossa, quando se dirigia ao município de Breves, onde receberia um carregamento de madeira para os Estados Unidos. Uma corveta do 4.º Distrito Naval seguiu para o local a fim de tentar o salvamento.

Fretado pela Cia. Dovar Lines, o cargueiro saiu de Belém com 200 toneladas de carga. A operação de salvamento está sendo dificultada porque o local do encalhe é muito raso e impede a aproximação de rebocadores.

Usinas retêm dinheiro de hospital

Recife (Sucursal) — O Hospital Barão de Lucena, da Sociedade Hospitalar dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar de Pernambuco, está para fechar porque as 20 usinas do Estado, inclusive as administradas pelo IBRA e IAA, não vêm pagando suas contribuições, descontadas em fôlha do salário dos operários.

Mooklin é o nome principal do Handicap Especial e vai defender a chave número 1

Mooklin ganhou o número 1 no Handicap Especial de domingo na Gávea, enquanto Old Drunk, que chegou a participar do Grande Prêmio Brasil — sem muito êxito — ficou com a responsabilidade de liderar a chave quatro da competição.

Precursor, que contará com a direção de Jorge Borja no segundo páreo de sábado, deverá ser a fôrça destacada da competição, mas terá um adversário de categoria no veloz Iron Horse. Ainda nesta carreira, Hieto, que vem de fácil vitória, pode ser considerado agora um azar tentador.

SÁBADO

1.º — PAREO — As 14 horas — 1 590 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Tigrez,	1	58
2—2	Amor Brujo,	5	55
3	Naipe,	7	50
3—4	Timeu,	4	56
"	Mocani,	6	55
4—6	Patchouly,	3	53
7	Vovô Ignácio (x),	2	53

(x) — ex-Gaillard.

2.º PAREO — As 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			kg:
1—1	Precursor,	7	57
2	Hieto,	2	57
2—3	Iron Horse,	1	57
4	Mug,	4	57
3—5	Tai-Pan,	3	57
6	Umeral,	5	57
4—7	Heraldo,	8	57
8	Alentejo,	6	57
9	Manduco,	9	57

3.º PAREO — As 15 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

			kg:
1—1	Vanloo,	1	57
"	Papito,	8	56
2	Dioriing,	12	53
2—3	El Maestro,	5	55
4	Kopenick,	2	55
5	Ipará,	3	57
3—6	Lucibom,	4	56
7	Tom Jones,	6	57
8	Sabata,	11	51
4—9	Paschoal,	7	57
10	El Sirocco,	10	54
11	Fass-Bier,	9	56

4.º PAREO — As 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Arminho,	9	58
2	Artisan,	12	58
3	Allegretto,	8	58
2—4	Fort Prince,	4	55
5	Guinéu,	2	58
6	Hai-Truz,	3	58
3—7	Guropê,	5	58
8	Dr. Didi,	6	58
9	Moonshine,	1	53
4-10	Willy,	10	54
11	Galho,	7	54
12	Guarujá,	11	58

5.º PAREO — As 16h05m — 1 200 metros — NCr$ 3 000,00

1—1	April Love,	10	53
2	Algéria,	9	53
3	Apa,	5	53
2—4	Jessamine,	7	57
5	Bulicelra,	1	53
6	Resedá,	12	53
3—7	Let's Kiss,	3	53
8	Bobolina,	2	53
9	Tiraoadia,	4	53
4-10	Happy Nicht,	11	53
11	Iby,	8	57
12	Miss Marcilia,	6	53

6.º PAREO — As 16h35m — 1 200 metros - NCr$ 3 000,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Jaburu,	9	57
2	Zupal,	7	53
2—3	Chambertin,	10	53
4	Agravo,	1	53
5	Abdullah,	8	53
3—6	Predicador,	11	53
7	Principe Ricardo,	4	53
8	Miraldo,	3	53
4—9	Imir,	5	53
10	Firme,	2	53
11	Manager,	6	53

7.º PAREO — As 17h10m — 1 500 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Bad-Girl,	3	50
2	D. Ernani,	4	53
3	Catatau,	12	54
2—4	Freedom,	10	57
5	Di,	14	50
6	Araranguá,	13	53
3—7	Fluminense,	6	55
8	Foxbridge,	7	50
9	Indio Piquerobi,	6	51
4-11	Happy Jack,	1	50
12	Mister Mug,	10	52
13	Feitiço da Vila,	9	48
14	Fronton	2	57

8.º PAREO — As 17h40m — 1 000 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Já Viu,	6	55
"	Zé Pretinho,	8	51
2	Sansoville,	11	58
2—3	K. O.,	2	57
"	Rowdy,	5	51
"	Massacre,	10	51
3—4	Faulkner,	1	56
5	Risolino,	3	54
6	Manfeld,	12	51
7	Surriento,	4	54
4—8	Prado,	14	56
"	Bojudo,	7	58
9	Forest,	13	50
10	Taiamã,	9	51

DOMINGO

1.º PAREO — As 14 h — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00.

			Kg
1—1	Gava	8	58
2	Flora Mascarada	3	54
2—3	Strein	1	58
4	Fair Cléria	5	51
3—5	Acádia	4	54
6	Estatira	7	54
4—7	Guirlanda	2	58
8	Diffah	6	58

2.º PAREO — As 14h 30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00.

			Kg
1—1	Holanda	8	57
2	Oly Girl	3	57
2—3	Preditora	5	57
4	Aranée	4	57
3—5	Intacta	2	57
6	Boiúna	9	57
4—7	Igarapava	7	57
8	Miss Mug	6	57
9	Mandioré	1	57

3.º PAREO — As 15h — 1 600 metros — NCr$ 2 mil. (Grama)

			Kg
1—1	Nargel	8	58
"	Campeiro	13	58
"	Gainly	6	58
2—2	Ripper	12	58
3	ZYZ 22	1	58
4	Blindado	9	54
3—5	El Malak	5	58
6	Mileto	2	58
7	Ipê-Roxo	10	54
4—8	Suez	7	58
9	Ruzent K.	3	58
10	Squalo	4	54
11	Sotian	11	54

4.º PAREO — As 15h 30m — 1 200 metros — NCr$ 3 mil.

			Kg
1—1	Vanderléa	10	53
4	Dandara	5	53
3	Maninha	3	53
2—4	Japuranã	11	53
5	North Star	4	53
6	Umbrella	6	53
3—E	Iagá	1	57
8	Gambota	6	53
9	Nossa Boneca *	2	53
4-10	Sacarina	9	57
11	Cabinda	12	53
12	Lara	7	53

* ex-Mainichi

5.º PAREO — As 16h05m — 2 200 metros — (II Jornada Odontológica da Suseme) — (Hand. Especial) — NCr$ 2 mil.

			Kg
1—1	Mooklin	7	55
2	Geiser	6	56
2—3	Charnot	5	60
4	Tamoyo	9	50
3—5	Massari	1	59
6	Estibordo	8	59
4—7	Old Drunk	4	56
8	Rastro	2	52
"	Urbany	3	52

6.º PAREO — As 16h40m — 1 600 metros — NCr$ 2 mil (Betting)

			Kg
1—1	Cadipó	7	56
2	Iterê	9	54
3	Cuentero	3	54
2—4	Icatu	2	58
"	Industan	5	54
5	Cupidon	11	54
3—6	Idilio	4	54
7	San Quentin	6	54
8	Facorial	8	54
4—9	Seccion	13	58
10	Farjo	1	54
11	Mônaco	10	54
12	Faisão	12	54

7.º PAREO — As 17h10m — 1 200 metros — NCr$ 3 mil. (Betting)

			Kg
1—1	Jaborandi	12	53
2	Iota	3	53
3	Peixe	1	53
2—4	Gord Finger	8	57
5	Alguém	6	53
6	Oasis D'Or	2	53
3—7	Inu	11	53
8	Cadirburn	4	53
9	Brometo	7	53
4-10	Jatobá	5	53
11	El Bambu	10	53
12	Eberan	9	53

8.º PAREO — As 17h40m — 1 200 metros — NCr$ 2 mil. (Betting)

			Kg
1—1	Lightcsome	6	57
2	Orbeniz	9	57
2—3	Marseille	4	57
4	Venuziana	3	57
5	Cordialista	8	57
3—6	Pussy Cat	2	57
"	Island	11	57
7	La Salle	7	57
4—8	Anik	6	57
9	Dama Venuziana	10	57
"	Eudora	1	57

NOTURNA

1.º PAREO — As 20h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00.

			Ks.
1—1	Virajuba, R. Carmo	3	57
2—2	Itinga, S. Silva	4	54
3	Higyra, J. Baffica	6	58
3—4	Vergel, J. Machado	7	51
5	L. Fortuna, M. Silva	1	57
4—6	Kiriaki, S. M. Cruz	5	51
7	Arquibela, M. Alves	2	54

2.º PAREO — As 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

			Ks.
1—1	Estamura, R. Carmo	6	54
"	Jasama, A. Machado	1	54
2—2	F. Mascarada, H. Vasc.	3	54
3	D. Iracema, J. Borja	4	54
3—4	Eglanta, M. Carvalho	5	58
5	Elcyone, J. Machado	8	50
4—6	Groelândia, J. Pinto	7	54
"	Christine, F. Conc.	2	54

3.º PAREO — As 21h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00.

			Ks.
1—1	Kiguaria, J. Pedro F.	3	55
2—2	Eliane A., D. F. Graça	4	49
3	Cobiçada, L. Santos	2	50
3—4	Diana, J. Pinto	5	58
5	Estoniana, E. Marinho	1	58
4—6	Rondadora, J. Mach.	7	49
7	Quala, J. Moita	6	49

4.º PAREO — As 21h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00.

			Ks.
1—1	L. Byron, A. Ramos	8	55
"	Larghetto, H. Hévia	7	54
2—2	Rockmoy, J. Baffica	4	58
3	Rebelde, M. Carvalho	6	52
3—4	Light-Já, O. F. Silva	10	54
"	Evamo, W. Machado	2	53
5	Tio Sam, M. Silva	9	57
4—6	Atabor, L. Carvalho	6	54
7	Muiraquitã, E. Mar.	3	55
8	Thartal, S. Silva	1	55

5.º PAREO — As 22h25m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00. — Betting.

			Ks.
1—1	Loyal, J. Pedro F.	3	58
2	Fantail, J. Silva	7	52
3	Jocline, J. Machado	12	54
2—4	Sebênico, L. Corrêa	2	52
"	Voltio, O. F. Silva	9	51
5	M. Charles, E. Mar.	6	52
3—6	Corcel, R. Penido	1	58
7	Descanso, M. Carvalho	8	53
8	Pralinete, J. Baffica	11	49
4—9	Havai, C. Morgado	10	57
10	Jilto, A. Ramos	5	54
"	Vando, J. Reis	4	52

6.º AREO — As 22h55m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00. — Betting.

			Ks.
1—1	Guarapari, M. Alves	6	58
"	G. Condessa, E. Mar.	3	58
2—2	Blue Signal, J. Pinto	4	58
3	Espanha, P. Lima	2	56
4	Mascotita, S. Silva	1	54
3—5	Angana, J. Moita	8	54
6	Qua-Tal, D. F. Graça	11	58
7	Actress, D. Dias	5	58
4—8	Nikinha, J. Borja	7	58
9	Mais Linda, H. Ferr.	9	58
10	Cara Mia, J. Graça	10	58

7.º PAREO — As 23h25m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00. — Betting.

			Ks.
1—1	Los Angeles, J. Pinto	7	58
2	F. Voador, L. Acuna	5	58
2—3	Reser Ville, J. Borja	9	55
4	Cotillon, A. Ramos	6	58
3—5	Gorino, D. P. Silva	8	58
6	Seu Ary, S. M. Cruz	1	54
4—7	Paquito, M. Alves	3	58
8	G. Kan, L. Carvalho	2	54
9	Anzio, D. Dias	4	54

NA ALVORADA

Tamoyo chamou a atenção do observadores presentes à Gávea apesar de trabalhar na alvorada, com pouca visibilidade

Tamoyo tem 2m17s 2/5 nos 2040m

Para o Handicap Especial de domingo, na Gávea, o melhor trabalho pertence a Tamoyo que, sob a direção do bridão Levy Corrêa, marcou o tempo de 2m17s2/5 para os 2 040 metros da volta fechada, em pista de areia macia, percorrendo a distância sempre pelo caminho mais longo.

Old Drunk, que teve uma participação inexpressiva no G. P. Brasil, está novamente em sua turma e, em preparativos para o compromisso de domingo, deu uma partida dos 2 200 metros, mas só foi exigido por Carlos Roberto Carvalho — que o conduziu — a partir da milha, para a qual marcou 1m47s.

Geiser, que vem melhorando a cada dia que passa, é outro animal em destaque no Handicap Especial, pois, sempre colado à cêrca externa, marcou 1m40s para os 1 500 metros sob a direção bastante segura do jóquei Jorge Pinto. Ernâni de Freitas acredita que, até domingo, Geiser melhore ainda mais para se nivelar aos melhores da carreira.

Estibordo foi levado pelo freio Júlio Reis até a seta dos 2 040 metros e veio com categoria até o disco. Marcou 2m17s2/5, apertado pelo jóquei apenas na milha final, para a qual marcou 1m46s, correspondendo inteiramente aos apelos do freio gaúcho. Em uma pista pesada vai ser realmente difícil a sua derrota no domingo.

Adálton Santos, que levava ordens de não apurar de todo Massari, largou com êle da seta dos 2 040 metros um pouco devagar e, sempre fazendo o percurso desgarrado, acabou marcando 2m24s.

José Machado considera o pêso-pluma de Rondadora a chance para ganhar agora

José Machado considera o pêso-pluma de Rondadora — inscrita no terceiro páreo de amanhã à noite — como seu melhor handicap para derrotar a favorita Kiguaria, e não pretende deixar que ela corra na frente, livre como gosta.

Mesmo considerando a conduzida de J. Pedro F.º a fôrça da competição, o líder dos jóqueis acredita que Rondadora possa derrotá-la pelos 6 quilos que leva de vantagem e, como a diferença de categoria entre as duas não é tão grande assim, acha muito provável o triunfo da sua pilotada.

SÓ SUAVE

O apronto de Rondadora, realizado na manhã de ontem, foi bastante suave, pois, largando da seta dos 700 metros, veio sempre pelo caminho mais longo e, no final, marcou 47s para a distância, com o jóquei gostando muito da sua disposição quando cruzou o disco. A ordem era não forçar muito Rondadora. José Machado pensa que ela está preparada para dar muito trabalho à favorita, nesta oportunidade.

— Mesmo sem correr com preocupação de tempo, Rondadora vinha com disposição invulgar e tinha sobras visíveis quando cruzou o disco. Se a pista ficar um pouco pesada, aí então, o páreo ficará mais à sua feição.

RAPIDEZ

Com Vergel, que está inscrita no páreo inicial da noturna, José Machado, visando apurar a sua velocidade, passou os 300 metros num train ligeiro de 22s, pelo caminho mais longo e ela denotou muita firmeza ao cruzar o disco. Como a carreira será disputada na distancia de 1 200 metros, o jóquei achou que apurar a velocidade da égua era fundamental neste exercício.

— Nestes páreos de 1 000 e 1 200 metros, quase sempre tudo se resolve nos instantes iniciais. Daí a necessidade de aligeirar Vergel para não ter uma decepção amanhã à noite. A maneira como corria me agradou e tenho certeza de que seu número vai subir ao marcador.

REGULAR

Finalmente, a carreira mais difícil de José Machado para amanhã é o páreo em que conduzirá Elcyone — segundo — pois acha que sua pilotada está inscrita entre adversárias difíceis. Precisará de muita sorte para poder derrotar Estamura e Flora Mascarada que serão as competidoras mais visadas pelo público no páreo.

— Elcyone aprontou de carreirão, 600 metros em 41s e acho que normalmente, deverá respeitar algumas das inscritas na carreira. É um páreo difícil e, na realidade, tenho poucas pretensões de vencê-lo.

Jorge Pinto espera obter pelo menos dois triunfos amanhã na corrida noturna

Jorge Pinto, o vice-líder das estatísticas de jóqueis na Gávea, analisa suas montarias para a noturna de amanhã e acredita que, nessa reunião, pode obter pelo menos dois triunfos, montando Diana e Blue Signal.

O principal problema de Diana é o pêso que vai deslocar — 58 kg — e que pode ser decisivo para a sua atuação frente a outras competidoras, às quais dá quase 10 kg. Blue Signal não tem problemas e deve ganhar com facilidade.

MUITO PÊSO

— Não fôsse a vantagem que dá a competidoras como Eliane A, Rondadora e Quala, a vitória de Diana seria muito mais provável. Quase certa — confessou Jorge Pinto, ontem pela manhã. Mesmo assim, suas possibilidades neste páreo são grandes e pode vencer, pois o tempo que registrou para o trabalho realizado em 1 300 metros — 1m26s cravados — é suficiente para ganhar desta turma.

Jorge Pinto contou que não foi êle quem conduziu a égua durante êsse exercício, e sim o aprendiz E. Marinho. Nessa ocasião pilotou Bira e chegou emparelhar com Diana. Bira, em sua última apresentação, chegou em terceiro e poderia ter vencido se não sofresse hemorragia.

— A julgar por aquêle trabalho, Diana pode ganhar, disse.

TURMA FRACA

Groelândia, inscrita no segundo páreo, não costuma trabalhar de forma a chamar a atenção e Jorge Pinto atribuiu à enturmação o fator decisivo para sua pilotada.

— Não trabalhou nem aprontou exigida. Preferi deixá-la correr à vontade. No entanto, ela está bem e tem chance nesta turma, que é bem fraca.

O profissional teme apenas Estamura 1, que deve ser a favorita e tem condições para vencer.

BEM NA DISTANCIA

Blue Signal vem de um segundo lugar num páreo de 1 300 metros que, segundo o seu jóquei "não é uma distância muito favorável, pois ela é muito ligeira e prefere distâncias menores."

Agora, em 1 000 metros, suas possibilidades aumentam e, como Jorge Pinto fêz questão de afirmar, "dificilmente perderá êste páreo."

SE CHOVER

Los Angeles é a última montaria de Jorge Pinto na noturna de amanhã. Referindo-se a êle, o pilôto revelou que, por ser um animal "meio doente", renderia mais se chovesse e a raia ficasse pesada, e concluiu:

— Na raia sêca, pode fracassar. Mas, de qualquer forma, é melhor do que a turma. Com chuva, a sua vitória é quase certa.

Binóculo

Sabinus, com o casco que causou seu último fracasso, pràticamente recuperado, seguiu ontem para Petrópolis, onde dentro de mais uma semana estará trabalhando na pista do Haras Vale da Boa Esperança. Um dia após a corrida os dois cravos mal colocados impediam o filho de Hyperio de caminhar, o que já faz, agora, normalmente.

SANGUE NÔVO

O Haras Bela Vista, de propriedade de Dante Marchione, vai apresentar sangue nôvo através dos potros que nascerão no próximo ano, pela presença em seus pastos do reprodutor inglês Pally, um filho de Pall Mall e Montual Consant, adquirido, recentemente, por NCrs 50 mil. Outro garanhão inglês, com negócio pràticamente fechado para o mesmo haras, por NCrS 80 mil, é Fleet Son, um filho de Fleet Nasrullah e Lady Militant.

PAULO MORGADO COMPRA

O treinador Paulo Morgado, além das habituais compras que faz para diversos studs nos haras de São Paulo, adquiriu êste ano potros de dois anos, nos campos do Rio Grande do Sul, precisamente no Haras Santana, que pertence a Indemburgo de Lima e Silva. São seis filhos de Yaguari, Fairjax, Coaraze e Aram que vão defender a farda do Stud Verde e Prêto que, finalmente, retorna às competições com o mesmo entusiasmo de outros tempos.

RICARDO E DILEMA NO SUL

Dilema está com sua presença quase garantida no Grande Prêmio Protetora do Turfe, que será realizado no próximo mês, em Pôrto Alegre. Antônio Ricardo foi convidado para montar novamente o castanho e aceitou a montaria sem qualquer hesitação. Dilema é considerado muito melhor corredor na pista de areia.

ERNÂNI DIZ NÃO

O treinador Ernâni de Freitas, mesmo gostando da habilidade com que dirige o chileno Gabriel Meneses, afirmou que nunca pensou em retirar o nome de José Machado como primeiro jóquei do Stud Paula Machado. Chegou a esclarecer que G. Meneses ficará montando seus pupilos da mesma maneira que Francisco Estéves, Paulo Alves e outros, mas em lugar de destaque sempre estará J. Machado.

ESTREANTE

El Malak é um masculino castanho do Rio Grande do Sul, filho de Elpenor e Angela. O seu proprietário é Antônio Pereira Dias e treinador é Celestino Gomes.

BEM SUAVE

Tarso que continua sendo a grande esperança do Haras Vale da Boa Esperança para esta temporada, trabalhou suave os 1 500 metros com J. Borja e possìvelmente estará alistado no Grande Premio Estado da Guanabara, no dia 6 de outubro.

ESPERANÇA

Oásis D'Or é um estreante inscrito no sexto páreo de domingo na Gávea, que é treinado por Luis Tripodi e pertence ao Stud Oásis. É filho de Eboo, criado no Haras Bela Esperança. O seu jóquei será Francisco Pereira Filho e tem para êste compromisso um trabalho de 1m 20s para os 1 200 metros com muita facilidade no final.

Pedrosa espera vitória de Guarapari que tem trabalho suave para manter a forma

O treinador José Luis Pedrosa aponta como a sua melhor inscrição para a reunião noturna de amanhã, a de Guarapari, que, após seu retôrno vitorioso, foi por êle preparada com o devido cuidado para obter nôvo triunfo, levando-a sempre suavemente no trabalho e tendo o cuidado de não aprontá-la.

Explicou Pedrosa, que Guarapari passou o quilômetro em 1m8s, com absoluta facilidade, tal como em partidas anteriores, sem que houvesse preocupação de tempo, mas simplesmente o cuidado de mantê-la em forma e dentro do seu pêso ideal, pois acredita que sua pupila reúna qualidades para superar as adversárias.

BOM REFÔRÇO

A respeito de Gran Condessa, declarou o preparador que, voltando à distância onde sempre apresentou o seu melhor rendimento — um quilômetro — será um excelente refôrço para Guarapari, podendo, inclusive, atuar sempre entre as primeiras colocadas. Como vai largar perto da cêrca, pela sua natural velocidade, acha que pode terminar entre as primeiras colocadas.

A respeito de Groenlândia, que vem de obter uma terceira colocação, explicou José Luis Pedrosa que é séria candidata à vitória, mas salientou que não será fácil derrotar Eglanta que, pelo menos aparentemente, é superior às demais.

Disse Pedrosa que Groenlândia trabalhou os 1 300 metros em 1m29s com sobras, tendo aprontado os 700 metros em 46s e que, na sua opinião, vai vender muito caro a vitória.

Diana ganha destaque para amanhã ao passar os 700m com facilidade em 43s1/5

A facilidade com que Diana, montada por Jorge Pinto, obteve o tempo de 43s 1/5 para os 700 metros, depois de subir a reta a galope largo e, sem parar, virar e partir rumo ao vencedor, chamou a atenção dos observadores presentes às matinais de ontem, na Gávea. A ação com que terminou o exercício coloca-a em plano de destaque para o compromisso de amanhã.

Dos diversos animais que foram às pistas ontem, Rockmoy foi outro que muito se destacou, pois, sem que Jéferson Bafica, seu pilôto, precisasse solicitá-lo uma só vez durante todo o percurso, chegou ao final com ação bastante expressiva, obtendo para a reta o tempo de 37s 2/5.

LADY FORTUNA

Virajuba (R. Carmo) desceu a reta em 39s 2/5, demonstrando alguns progressos. Itinga (S. Silva) passou os 360 em 24s 2/5, a galope largo. Higyrá (J. Bafica) desceu a reta em 39s, agradando muito. Vergel (J. Machado), vindo de maior distância, completou os 360 em 22s 2/5, correndo muito nos últimos metros. Lady Fortuna (M. Silva) dominou Hué (J. Silva) com facilidade e marcou 44s 2/5 para os 700. Arquibela (M. Alves) desceu a reta em 39s, sem despertar muito interêsse.

ESTAMURA

Estamura (R. Carmo) desceu a reta em 38s, com muita facilidade. Flora Mascarada (H. Vasconcelos) aumentou para 40s, suavemente. Eglanta (M. Carvalho) esperou Rebelde (F. Conceição) durante algum tempo, mas, depois, livrou alguma diferença e registrou 38s para a reta. Elcyone (J. Machado) cobriu a reta em 41s, à vontade. Christine (F. Conceição) passou os últimos 360 em 25s, suavemente.

DIANA

Cobiçada (J. Gil) desceu a reta em 38s 2/5, com sobras. Diana (J. Pinto) subiu, virou e registrou 43s 1/5 para os 700, com grande facilidade. Estoniana (E. Marinho) aumentou para 43s 3/5, com algumas reservas. Rondadora (J. Machado) passou os 700 em 47s, muito à vontade. Quala (J. Moita) desceu a reta em 38s, um pouco ajustado no final.

ROCKMOY

Rockmoy (J. Baffica) passou a reta em 37s2/5, com seu jóquei muito sereno. Light Já (O. F. Silva) aumentou para 40s, sem agradar. Évano (J. Quintanilha) melhorou para 39s, sem chamar atenção. Tio Sam (Lad) chegou com melhor disposição neste floreio de 38s para a reta. Atabor (L. Carvalho) chegou correndo muito e marcou 22s2/5 para os 360. Muiraquitã (L. Carlos), na reta oposta e ao lado de Mister Charles (J. Garcia), registrou 35s; os dois chegaram juntos e com ação igualmente boa.

VOLTIO

Loyal (J. Pedro F.º), sem se empregar, marcou 48s para os 700. Fantail (J. Silva) não agradou com sua partida de 53s2/5 para os 800. Voltio (O. F. Silva) chegou sobrando ao lado de um companheiro e obteve 43s3/5 para os 700. Corcel (R. Penido) passou os 800 em 52s2/5, um pouco desgarrado, deixando muito boa impressão.

ESPANHA

Espanha (P. Lima) desceu a reta em 38s2/5, agradando muito. Actress (D. Dias) aumentou para 29s, com sobras. Mais Linda (H. Ferreira) aumentou para 39s2/5, com reservas.

FANTASMA VOADOR

Los Angeles (J. Pinto), passou os 700 em 47s, a galope largo e sempre afastado da cêrca. Fantasma Voador (L. Acuña) dominou com facilidade um companheiro, cobrindo a reta em 37s. Reser Vile (J. Borja) passou os 700 em 47s, a galope largo.

Bafica está otimista para reunião noturna mas coloca Rockmoy em plano destacado

O freio Jéferson Bafica deposita esperanças em boas apresentações de Higyrá e Rockmoy e afirma que seus conduzidos atravessam uma boa fase de treinamento. Não nega, no entanto, que tem mais confiança na atuação de Rockmoy que, em sua opinião, melhora a cada apresentação.

Bafica recorda as dificuldades que houve para deixar êste cavalo em bom estado de saúde e, daí por diante, trazê-lo em evolução até que êle chegasse à forma atual, em virtude da qual pode ser apontado como o provável vencedor do páreo em que corre amanhã.

APENAS DOIS

Jóquei que não hesita em dizer o que pensa, Bafica afirmou que sòmente vê, no quarto páreo, com chance, além do seu pilotado, Lord Byron, admitindo que os dois concorrentes venham a decidir a disputa em luta que deve acontecer, desde os primeiros até os últimos metros.

Mesmo [illegible]ndo que a dupla Rockmoy[illegible]Byron seja uma escolha melhor do que a de qualquer um dos competidores, chega a afirmar que Rockmoy é de melhor categoria. Se não ficasse um longo período fora das pistas para, depois, ir novamente se encaminhando para seu melhor estado, não deveria ser derrotado na noite de amanhã. Mesmo assim está contando com esta vitória.

DISTANCIA AJUDA

Após declarar que o apronto de Rockmoy foi muito bom, passando os 600 em menos de 38s, disse ainda que Higyrá, no primeiro páreo, deve agora ser olhada como candidata séria ao triunfo, já que o aumento de 200 metros no percurso vai-lhe proporcionar a possibilidade de uma atropelada.

— Antes, em 1 000 metros, a coisa ficava difícil, pois enquanto Higyrá tentava progredir, no final, as que corriam à sua frente, mantinham quase o mesmo rendimento. Agora, as ponteiras vão parar muito, e Higyrá pode descontar o suficiente para vencer.

CONFIRMANDO

Depois do jôgo, a preocupação de Ioma Carvalho e Pilar González era conferir os cartoes

Kennon e Grimaud lideram juntas a Taça JB de gôlfe

As golfistas Jane Kennon e Cecília Grimaud, ambas do Gávea, estão liderando a categoria scratch da Taça JORNAL DO BRASIL, iniciada ontem, no campo de São Conrado, com o escore de 84 tacadas **gross** para os 18 buracos, o que lhes dá a vantagem de dois **strokes** sôbre Pilar González, a terceira colocada, antes da última volta, marcada para amanhã, no mesmo local.

Talluah Zonneveld, Maxine Beasley e Laury Henderson são as demais jogadoras que ocupam a liderança das categorias de handicaps da competição, que reuniu 40 golfistas do Gávea e do Itanhangá. Amanhã, após a decisão da Taça JORNAL DO BRASIL, a capitã de gôlfe do Gávea, Eva Wolfson, fará a entrega dos sete troféus de prata que estão em jôgo.

Duas razões

Depois de aproveitáveis índices técnicos, tanto na Taça da Beleza como no Campeonato Aberto de Teresópolis, recentemente encerrados, as principais candidatas à Taça JORNAL DO BRASIL não conseguiram ontem, no Gávea, repetir as boas atuações anteriores, com raras exceções. Pilar González, por exemplo, que havia prometido disputar o título **scratch** com grande disposição, não passou de um cartão de 86 tacadas **gross**. Ela porém explicou que sentiu algumas dores no braço direito, machucado domingo passado, em Teresópolis, quando seu Volkswagen bateu numa árvore. Nélia Falcão foi outra que não pôde obter um resultado melhor, pois não sentiu-se bem durante a rodada, cumprindo os últimos buracos com muito esfôrço.

— Minha vontade — disse Nélia — era deitar na grama e dormir.

Na categoria **scratch**, salvo alguma modificação importante na rodada de amanhã, a taça de prata está entre Jane Kennon — que vem ganhando tôdas as últimas competições — Cecília Grimaud e Pilar González. Na primeira categoria, a candidata certa é Tallulah Zonneveld, que vem mostrando grande regularidade em suas atuações; nas demais categorias os nomes de Maxine Bealey e Laury Henderson surgem com grande destaque, após os 18 buracos de ontem. A rodada final começará, de acôrdo com a programação organizada, às 11h 30m de amanhã, ainda no campo do Gávea Gôlfe Clube.

Escores de ontem

A relação completa das concorrentes à Taça JORNAL DO BRASIL com seus respectivos escores, em cada uma das categorias, é a seguinte:

Categoria Scratch — 1.º empatadas, Jane Kennon e Cecília Grimaud, 84 tacadas *gross;* 3.º Pilar González, 86; 4.º Tallulah Zonneveld, 87; 5.º Cecília Smith Vasconcelos, 93; 6.º Elizabeth Boavista, 95, 7.º Hortência Weishulm, 102.

Categoria de zero a 18 — 1.º Tallulah Zonneveld (87-18), 69 tacadas *net;* 2.º Jane Kennon (84-13), 71; 3.º Cecília Grimaud (84-12), 72; 4.º Pilar González (86-11), 75; 5.º Cecília Smith Vasconcelos (93-17) 76; 6.º Elizabeth Boavista (95-18), 77; 7.º Hortência Weishulm (102-18), 84 *net.*

Categoria de 19 a 26 — 1.º Maxine Beasley (91-24), 67 tacadas *net;* 2.º Mariana Nogueira (94-24), 70; 3.º Ioma Carvalho (84-23), 71; 4.º Eugenia Weil (94-21), 73; 5.º empatadas Jean Bass (95-21) e Lysbeth Smith (99-25), 74; 7.º Frieda Pires (98-23), 75; 8.º Eileen Goldie (102-26), 76; 9.º Ingrid Engelhardt (98-21), 77; 10.º empatadas, Eva Eliel (99-21) e Luna Moscovite (99-21), 78; 12.º Moxie Dietschi (102-23), 79; 13.º empatadas, Ann Zekian (104-23), Lucy Brantly (107-26) e Nélia Falcão (106-25), 81; 16.º Gun Anderson (102-20), 82; 17.º Stevie Noren (102-19), 83; 18.º empatadas, Maggie Evans (108-24) e Huguette Fraga (105-21), 84; 20.º Erice Cardoso (111-25), 86; 21.º empatadas, Eva Wolfson (111-23) e Enid Freeland (113-25), 88 tacadas *net.*

Categoria de 27 a 36 — 1.º Laury Hendesen (107-36), 71 tacadas *net;* 2.º empatadas Nicki Goebeler (111-36) e Pamela Marvin (106-31), 75; 4.º Dorothy Burton (105-29), 76; 5.º Janet Shaw (113-36), 77; 6.º Margie Wyant (113-34), 79; 7.º empatadas, Angela Pareto (108-28) e Elsa Junqueira (115-35), 80; 9.º Mirga Devine (112-28), 84; 10.º Bea Trunek (121-35), 86; 11.º Vicky Marvin (104-30), 94 tacadas net.

Horário de amanhã

O horário das competidoras para a segunda e última rodada da Taça JORNAL DO BRASIL, marcada para amanhã, é o seguinte:

Tallulah Zonneveld, Cecília Grimaud e Cecília Smith Vasconcelos (11h30m); Jane Kennon, Pilar González e Elizabeth Boavista (11h 37m); Hortência Weishulm, Maxine Beasley e Mariana Nogueira (11h44m); Lysbeth Smith, Eugenia Weil e Jean Bass (11h51m); Ioma Carvalho, Eileen Goldie e Eva Eliel (11h58m); Frieda Pires, Ingrid Engelhardt e Luna Moscovite (12h05m); Moxie Dietschi, Nélia Falcão e Ann Zekian (12h12m); Lucy Brantly, Stevie Noren e Maggie Evans (12h19m); Gun Anderson, Huguette Fraga e Erice Cardoso (12h 26m); Eva Wolfson, Enid Freeland e Laury Henderson (12h33m); Nicki Goebeler, Janet Shaw e Elsa Junqueira (12h40m); Pamela Marvin, Dorothy Burton e Margie Wyant (12h47m); Angela Pareto, Mirga Devine, Vicki Marvin e Bea Trunek (12h 54m).

O horário deverá ser cumprido rigorosamente.

TRANQÜILIDADE

A bola na banca não perturbou Cecília Grimaud

Laver é o grande favorito do tênis em Forest Hills

Nova Iorque (UPI-JB) — O profissional australiano Rod Laver, vencedor em Wimbledon êste ano e considerado o maior tenista do mundo, foi pré-classificado como o número um para o torneio de tênis em Forest Hills, que será jogado no período de 29 a 8 de setembro.

O torneio dará 100 mil dólares (cêrca de 350 mil cruzeiros novos) em prêmio, e contará com a participação dos maiores jogadores profissionais e amadores de todo o mundo, sendo que só no setor masculino estão inscritos 96.

OS FAVORITOS

Outros três australianos, Tony Roche, Ken Rosewall e John Newcombe foram pré-classificados como o segundo, terceiro e quarto, respectivamente. Arthur Ashe, Dennis Ralston e Clark Graebner, todos dos Estados Unidos, ocupam o quinto, sexto e sétimo lugares, ficando o holandês Tom Okker em oitavo. Earl Buchholz, também dos Estados Unidos e Andres Gimeno, da Espanha, são, respectivamente, o nono e o décimo no **ranking** para o torneio.

Entre os dez mais cotados para o título, apenas Arthur Ashe, Clark Graebner e Tom Okker são amadores.

A pré-classificação para o setor feminino sòmente será anunciada hoje, mas desde já sabe-se que a norte-americana Billie Jean King, agora profissional e vencedora de todos os títulos femininos em Wimbledon, será a número um. Margaret Smith, da Austrália, Ann Jones, da Inglaterra, Maria Ester Bueno, do Brasil e Nancy Richey, dos Estados Unidos, são outras que devem ocupar os primeiros lugares no ranking feminino do torneio.

SEM OS MELHORES

Chestnut Hill (UPI-JB) — Sob a ameaça de muita chuva, o 88.º Campeonato de Tênis dos Estados Unidos teve ontem sua quarta rodada, ainda sem contar com a participação da maioria dos favoritos para os títulos masculino e feminino.

Apesar das ausências, o entusiasmo do público é grande, pois ontem mais de cinco mil pessoas se comprimiram nas cinco divisões de arquibancadas para ver um grande número de jogos inexpressivos. O mais importante resultado do dia foi a vitória de Clark Graebner sôbre Sherwood Stewart, ambos dos Estados Unidos, em cinco *sets.*

Graebner, todavia, além de não jogar bem decepcionou o público com o seu mau-humor, causado pela derrota de sua mulher, Carole, para Tory Fretz. Graebner tratou mal os boleiros, reclamou de tudo e de todos e acabou fazendo com que todos os espectadores torcessem pelo seu adversário, quando se esperava que êle fôsse muito ovacionado, pois havia participado da vitória americana sôbre a Espanha pela Taça Davis no fim da semana passada.

DESORGANIZAÇÃO

Outra coisa que está irritando os tenistas é a programação excessiva, com alguns jogando até três vêzes por dia. Este será também o caso de Arthur Ashe, que começará hoje uma verdadeira maratona para recuperar o tempo que perdeu com a Taça Davis.

Ashe, que só ontem chegou aqui, foi até ameaçado de desclassificação e isso sòmente não ocorreu graças à intervenção dos dirigentes da equipe americana na Davis, que afirmaram que o jogador estava disposto a fazer quantas partidas fôssem necessárias, hoje, para alcançar o número de jogos já realizados.

A disputa pelo título feminino também só hoje deverá começar a esquentar, quando deverão jogar entre outras a brasileira Maria Ester Bueno e a australiana Margaret Smith Court, campeã e vice-campeã em Essex, respectivamente.

NO RIO

O Torneio José Mário de Melo Guimarães, organizado pela Federação Carioca de Tênis, prossegue hoje com jogos nas quadras do Fluminense, Leme e Country.

No Fluminense, pela categoria juvenil, dois jogos, um às 17h — Iêda Lôbo Coelho x Sheila Claussen — e outro às 18h — Lúcia de Carvalho. x Lais Carvalho.

No Country, às 19, terá a partida Haroldo Faria Castro x Telmo Fernandes, também categoria juvenil, ficando os jogos do infantil de 13 a 15 anos para as quadras do Leme, sendo esta a programação:

Às 19h — Afrânio Matos Filho x Kjell Peter Ringseth, Breno Mascarenhas Filho x Paulo Ferraz; às 20h — José Otávio Simonsen x Ricardo Correia ou Carlos Lima e Sousa, Fernando Alves x Roberto Carvalhaes; às 21h — Cláudio Finneberg x Emilio La Rovere.

Ainda hoje, às 20h 30m, as equipes do Tijuca e Country iniciam seus jogos nas quadras do primeiro, pelo Torneio Interclubes, Taça Joaquim Rasgado.

Pelo Interclubes de Veteranos, Taça Artur Morais e Castro, jogam, também a partir das 20h 30m, Vasco x Iate Clube Jardim Guanabara e Fluminense x Tijuca. As partidas são realizadas no clube citado em primeiro lugar.

E. C. Sírio atuou nervoso no jôgo decisivo mas ganhou a Taça Brasil de basquete

Belo Horizonte (Sucursal) — A queda de produção, provocada pelo nervosismo da partida decisiva, não foi bastante para evitar que o E. C. Sírio, campeão paulista de basquete, conquistasse nesta capital a IV Taça Brasil de clubes campeões de basquete, ao derrotar domingo à noite, no ginásio do Minas Tênis Clube, a equipe do Corintians, por 68 a 64, fazendo vibrar a torcida mineira com as jogadas de alto nível que apresentou.

Sucar, Menon, Dodi, Mosquito e Raddvilas são os novos campeões da Taça Brasil, título conquistado após vencer, com visível supremacia, os outros cinco concorrentes. Nas demais partidas da rodada final, o Vasco da Gama venceu o Rio Grande por 75 a 48, garantindo a terceira colocação, enquanto o Botafogo — ex-campeão — derrotou o Minas por 67 a 52, ficando em quarto lugar.

SÍRIO DOMINOU

Desde a primeira rodada da Taça Brasil de clubes campeões de basquete, o Sírio despontou como favorito, para a torcida mineira, por causa da tranqüilidade e categoria de seus atletas, que suplantaram os adversários, um a um, restando apenas o Corintians, vice-campeão paulista, que também conseguiu chegar à final sem perda de pontos.

Aos primeiros minutos da partida, decisiva, o Sírio firmou-se na quadra, impondo uma derrota parcial ao adversário, sempre com 10 pontos de vantagem. Sòmente no final, o Corintians esboçou uma reação, mas apenas pôde diminuir a diferença de pontos para quatro, com o marcador final de 68 a 64 consagrando o Sírio como o nôvo campeão da Taça Brasil.

PREFERÊNCIA PELO SÍRIO

Apesar de não participarem da final, os torcedores mineiros souberam prestigiar os dois clubes paulistas que disputaram o título. A preferência da torcida sempre pendeu para o Sírio, reconhecido como o melhor do basquete brasileiro. A classificação final foi a seguinte: campeão — E.C. Sírio, 10 pontos ganhos; 2.º Corintians, 9; 3.º Vasco, 8; 4.º Botafogo, 7; 5.º Minas T.C. 6; 6.º C.R. Rio Grande, 5.

Na partida decisiva, o Sírio venceu com Sucar, Menon, Dodi, Mosquito, Radvilas, enquanto o Corintians atuou com Ubiratã, Jói, Zé Geraldo, Rosa Branca e Renzo.

RESULTADO

Nas demais rodadas, a Taça Brasil acusou os seguintes resultados: 1.ª — Vasco 72 x Minas TC 62, Corintians 69 x Botafogo 50 e Sírio 93 x Rio Grande 35; 2.ª — Corintians 97 x Rio Grande 41, Vasco 57 x Botafogo 49 e Sírio 76 x Minas TC 43; 3.ª — Botafogo 92 x Rio Grande 55, Sírio 87 x Vasco 52 e Corintians 61 x Minas TC 43; penúltima — Sírio 86 x Botafogo 61, Minas TC 62 x Rio Grande 56 e Corintians 77 x Vasco 76.

Menon (Sírio) foi o cestinha da competição, com 136 pontos, seguindo-se: Ilha (Botafogo), 101; Édinho (Vasco), 100; Ubiratã, (Corintians), 78; e Radvilas (Sírio), 76.

O Sr. Jack Fontenele, vice-presidente Administrativo da CBB, que supervisionou a Taça Brasil, informou que a competição rendeu, nas cinco rodadas, cêrca de NCr$ 10 mil, gerando um prejuízo de NCr$ 8 mil. O público presente ao ginásio do Minas TC foi inferior ao do recente Campeonato Brasileiro Juvenil, talvez porque nesta competição o quadro local tinha possibilidades de ser campeão.

ÚLTIMOS RETOQUES

Radiofoto UPI-JB

Cidade do México — *Os mexicanos continuam se preparando incansàvelmente para os Jogos Olímpicos, que começarão nos primeiros dias de outubro. Os mínimos detalhes estão sendo levados em conta, entre êles o símbolo op-arte dos Jogos, ocupando um grande número de pintores, que o estão estampando.*

CBB garante a apresentação de todos os 21 convocados para selecionado olímpico

Está assegurada a presença no Rio de todos os jogadores convocados — inclusive Menon e Raddvilas — na apresentação do selecionado brasileiro de basquetebol, que irá se preparar para os Jogos Olímpicos, a partir do dia 2 — segundo informou o Sr. Alberto Cúri, vice-presidente de Interêsses Interiores da CBB e atual responsável pelo setor técnico.

O Sr. Alberto Cúri estêve o último fim de semana em Belo Horizonte, presenciando a final da Taça Brasil e considerou sua estada na capital mineira "muito proveitosa", pela possibilidade de estabelecer contato direto com a maioria dos 21 convocados, 18 dos quais pertencem à Federação Paulista.

DOIS PROBLEMAS

A rigor, o dirigente da Confederação confirmou apenas a existência de problemas para o aproveitamento de Menon e Radvilas, ratificando o que os próprios jogadores haviam relatado nos questionários preenchidos antes da convocação oficial. Menon disse que não poderá se afastar do país durante os Jogos Olímpicos, devido aos seus compromissos na Faculdade de Medicina, enquanto Radvilas está com casamento marcado para o dia 28 de setembro e, além disso, tem negócios de vulto que o prendem a São Paulo.

O Sr. Alberto Cúri, com a ajuda do Presidente Paulo Meira — que também compareceu a Belo Horizonte — conseguiu a palavra de Menon e Radvilas, de que compareceriam dia 2 no Rio, quando da apresentação dos 21 convocados, para tentar contornar a situação de ambos. Tanto Menon quanto Radvilas deverão trazer fórmulas capazes de orientar a CBB na solução de seus problemas, sendo possível mesmo a interferência do Comitê Olímpico Brasileiro, a fim de que a seleção não se veja privada do concurso de nenhum dos dois — que se encontram em excelente forma técnica, conforme testemunho de quem presenciou os jogos pela Taça Brasil.

EXAMES MÉDICOS

Os jogadores cariocas convocados para a seleção olímpica — Luizinho e Édinho — deverão ser examinados hoje, às 8 horas, no Hospital da Aeronáutica, pelo Dr. Milton Pauleto. É possível também que Sérgio, há pouco transferido para São Paulo, se submeta ao exame, pois se encontra no Rio. Quanto a César, não deverá se apresentar ao médico, pois tão logo terminaram os compromissos do Botafogo na Taça Brasil, viajou para Goiânia.

César contundiu-se com certa gravidade, no pulso direito, treinando em Belo Horizonte, antes de começar a Taça Brasil, mas deverá comparecer à apresentação oficial, dia 2. Nesta competição, contundiram-se outros convocados, como Vlamir, Rosa Branca e Ubiratã, sem contar com Moutinho (Sírio), não convocado e que sofreu fratura dupla do braço direito no jôgo contra o Vasco.

Os jogadores convocados, de São Paulo, já se vêm submetendo a exames médicos, sob a orientação do Dr. Mário Pini, mas os referidos exames foram prejudicados com a disputa da Taça Brasil. Os laudos, tanto do Dr. Mário Pini como do Dr. Milton Pauleto serão apreciados na reunião que o setor técnico da CBB programou para as 18h30m de amanhã, presentes o técnico Renato Brito Cunha e seu assistente, Raimundo Nonato. Na oportunidade, tratarão de assuntos relacionados com o local de treinamento e concentração do selecionado brasileiro.

A concentração deverá ser mesmo no Hotel das Paineiras e a Confederação tentará conseguir os ginásios do Botafogo e Fluminense para os treinos, por ficarem mais próximos daquele hotel.

HOMENAGEM A LOUZADA

O técnico Kanela afirmou que o Flamengo, embora tendo ganho do Clube Netuno, do Uruguai, em amistoso realizado domingo último, resolveu entregar o Troféu Hélio Louzada à equipe visitante.

— Nossa atitude foi motivada por dois fatos: homenagear o Netuno e, principalmente, o cel. Hélio Louzada. Recordo-me de que durante o Campeonato Sul-Americano de 63, em Lima, Louzada foi considerado *persona non grata* da delegação. Assim, agora, um clube do Uruguai terá em sua galeria de troféus um com o nome de Hélio Louzada — explicou Kanela.

O técnico disse ainda que dirigiu a equipe da Escola da Aeronáutica em amistoso realizado anteontem, no Pacaembu, contra os cadetes da Escola de Formação de Oficiais da Fôrça Pública de São Paulo. O jôgo terminou com a vitória da Aeronáutica, por 93 x 43 (1.º tempo — 42 x 20), tendo marcado pelos vencedores: Celsão — 31; Gabriel — 26; Múcio — 13; Valdemar — 6; Júlio — 6; Kreling — 4; Franceschi — 4; Arana — 3; Tito e Rúbio.

O basquete do Flamengo atuará sábado em Belo Horizonte, contra o Minas TC, inaugurando os refletores do ginásio do Círculo Militar, tendo na preliminar o encontro de voleibol entre Escola de Aeronáutica x Minas TC. Em vez de seguir hoje para Natal, o Flamengo só viajará dia 28, a fim de participar de um pentagonal.

Almir já é do Bahia

Salvador (Sucursal) — Almir assinou contrato com o Bahia, ontem, depois de conversar demoradamente com o presidente do clube, Sr. Osório Vilas Boas, aceitando receber NCr$ 1 mil mensais, além de dinheiro para despesa de hospedagem de sua mulher e dois filhos.

O jogador que já atuou pelo Vasco, Corintians, Boca Juniors, Milan, Gênova, Santos, Flamengo e América — vai cumprir no futebol baiano uma etapa a mais de sua carreira ligada a tantos clubes do Brasil e do exterior. O Bahia conta com êle para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Sr. Osório Vilas Boas prometeu a Almir uma gratificação especial para o caso de o Bahia classificar-se à fase final. O jogador viajou para o Rio ontem mesmo, levando uma carta para o Sr. Jamil Helu, irmão do presidente do Corintians, na qual o Bahia pede que o clube paulista empreste Gilson Pôrto e Maranhão para atuarem no Torneio.

Náutico quer Ladeira e Zé Carlos

Recife (Sucursal) — Ladeira, cujo passe ainda pertence ao Bangu, e Zé Carlos, atualmente no Vasco, são os primeiros jogadores a fazerem parte do plano de contratações do Náutico para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, segundo afirmou ontem o diretor Luís Brotherood.

Tanto Ladeira como Zé Carlos já pertenceram ao Náutico, mas em épocas distintas. O clube mostra-se mais otimista em relação ao primeiro, já que Zé Carlos, no momento, também faz parte dos planos de Paulinho para o mesmo Torneio. A troca por Bita está fora de cogitações.

— O Vasco chegou a nos propor isso — disse o dirigente. Mas o técnico Duque, levando em conta que Bita é o artilheiro do time e está em fase de recuperação, pediu-nos para não fazermos a troca.

Grêmio joga à noite com Água Verde

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio enfrenta o Água Verde, de Curitiba, hoje à noite, no Estádio Olímpico, nesta capital, em partida válida pela Taça Brasil, depois do empate contra o mesmo adversário, por 0 a 0, em Curitiba.

Ainda pela classificação da Taça Brasil, o Grêmio empatou por 0 a 0, em Curitiba, com o Metropol, o qual voltará a enfrentar em Pôrto Alegre. O juiz para hoje é o carioca Carlos Costa, auxiliado por Agomar Martins e José Luís Barreto.

O supervisor do Corintians, Osvaldo Brandão, conseguiu prioridade para a compra do passe do lateral-esquerdo Sadi por NCr$ 600 mil, mas a diretoria do Internacional reafirma que não pretende vender o jogador tão cedo.

Sadi, no entanto, está interessado em sua transferência, pois ganharia NCr$ 90 mil sôbre o passe e mais NCr$ 50 mil de luvas.

Pavão dirige seleção de Libreville

O técnico brasileiro Antônio Carlos Ferreira Lopes, conhecido pelo apelido de Pavão, que se encontra no Gabão, dirigindo equipes africanas há quase um ano, é agora o técnico oficial da seleção daquele país, e o time da cidade de Libreville, que está sob sua orientação, vem liderando o campeonato nacional.

Pavão formou-se pela Escola Nacional de Educação Física e dirigiu a Portuguêsa, Campo Grande e os juvenis do América, além do Vale do Rio Doce, e do Rio Branco, de Vitória. No Gabão, Pavão vem procurando adaptar os sistemas modernos às equipes africanas e até agora vem conseguindo enorme êxito.

A seleção de Libreville, que é a capital do Gabão, vem liderando o campeonato nacional, e em seus primeiros jogos derrotou o Cocobeach por 8 a 0, e o Laustroville por 10 a 0. O sucesso do time de Libreville deve-se ao bom preparo físico e à disciplina tática aplicada por Pavão.

RECAÍDA

O joelho de Denis Law voltou a incomodá-lo, apesar da sua operação de meniscos

Contusões ameaçam Manchester para final interclubes

Mike Hughes
UPI — Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — O campeão europeu Manchester United está enfrentando um sério problema devido a contusões e seu treinador, *Sir* Matt Busby, poderá se ver forçado a procurar contratar reforços para a linha atacante a um preço recorde na Inglaterra.

Fora das partidas finais pelo campeonato mundial interclubes com o Estudiantes de La Plata, da Argentina, está o extrema John Aston, a principal figura da vitória sôbre o Benfica, em Wembley, pois quebrou a canela direita em dois lugares, no empate de 0 a 0 sábado com o Manchester City. Denis Law e George Best também estão machucados.

MENISCO

O escocês Law, apontado como o melhor jogador britânico do ano passado, passou os últimos 18 meses atormentado com problemas no menisco e pensou que êles tivessem sido superados com a remoção do mesmo. Êle reapareceu bem em jogos amistosos na Alemanha, mas o joelho está incomodando novamente e a cura completa deverá ser longa.

Best, considerado como um dos melhores pontas-de-lança do mundo, também tem complicações no joelho. A cicatriz sôbre sua antiga operação de menisco está bastante inchada e inflamada.

NECESSIDADE

Matt Busby não comprou um único jogador na temporada passada, mesmo porque sua oferta de 200 mil libras — NCr$ 1 536 mil — pelo centro-avante Hurst foi rejeitada pelo West Ham. Êle fracassou também com outra oferta de 150 mil libras — NCr$ 1 152 mil —, por Alan Clarke, do Fulham. Clarke subsequentemente foi vendido ao Leicester na transação recorde jamais verificada na Grã-Bretanha.

Agora, contudo, Busby tem necessidade urgente de comprar. Os clubes adversários sabem que êle tem dinheiro para usar e que por causa da pressão das circunstâncias deverá ser obrigado a gastar bastante mais do que normalmente concordaria em pagar.

BRIGA

A partida de sábado foi prejudicada pelo fato de que os torcedores rivais começaram uma briga que acabou com 50 casos de tratamento em hospital e 11 prisões. Um oficial de polícia, com 250 soldados sob seu comando, sorriu e disse:

— Mesmo assim a coisa foi mais calma do que esperávamos.

Diversos clubes, entretanto, já tornaram claro que não pretendem mais tolerar falta de maneiras por parte de seus torcedores. Muitos imprimiram avisos em seus programas de jogos, com o líder Leeds avisando aos torcedores, em têrmos bastante claros, que passará a processar os desordeiros em juízo.

OFENSA

O centro-avante Fred Pickering, por outro lado, teve o fim de semana para meditar acêrca de sua expulsão de campo na partida do Birmingham contra o Crystal Palace. O juiz confirmou mais tarde que o expulsou por "xingamento" ao não conseguir ver marcado um pênalti que reclamava. Pickering foi a única expulsão de sábado.

Ofensa ao juiz, ao que parece, é a razão pela qual mais de 30 jogadores foram indiciados na primeira semana completa da temporada atual. Críticos dizem que os árbitros estão sendo muito "sensíveis" às palavras rudes a êles dirigidas e pedem que os juízes, em vez disso, passem a prestar mais atenção à grande incidência de faltas violentas que se verifica ultimamente, causando sérias lesões aos jogadores.

DESFORRA

Os jogadores da região sul, enquanto isso, estão-se desforrando em seus companheiros do norte da melhor maneira possível — derrotando-os. Antes do comêço do campeonato os jogadores do norte disseram que seus companheiros do sul eram "delicados e negligentes". O que acontece contudo é que o Arsenal, o Chelsea e o West Ham perderam apenas três pontos em oito jogos e estão junto aos líderes, enquanto o Tottenham Hotspur foi à cova do leão, em Goodison Park, e roubou dois pontos do excelente Everton.

Terry Neil, do Arsenal, presidente da Associação dos Futebolistas Profissionais, resumiu tudo em favor de seus colegas sulistas ao dizer:

— O norte tem estado por cima há um longo tempo. Isto feriu nosso orgulho e ao mesmo tempo aumentou nosso espírito de luta.

O Tottenham, na temporada de 60/61 — ano de seu doublé campeonato — Taça da Inglaterra — foi o último time londrino a alcançar o título nacional. Desde então o título nunca mais deixou o condado de Lancashire.

O tempo instável de sábado — com rajadas de chuva por todo o país — fêz com que a assistência caísse em 1 361 espectadores em relação ao sábado correspondente no ano passado. Um total de 727 838 viu as partidas das quatro divisões, com 384 000 comparecendo aos 11 jogos da primeira divisão — um deficit de 27 474 em relação ao ano passado.

Jogador francês pode usar publicidade nos calções

Do correspondente

Paris — [illegible] de um mês do início da próxima temporada futebolística, uma medida que certamente vai transformar o aspecto tradicional do futebol profissional francês e preparar uma das bases financeiras de que tanto necessita sua atual precariedade, está em plena discussão: a introdução da publicidade sôbre os calções dos atletas.

Apesar de não ser novo, o projeto não chegou em momento algum ao plano sério em que se encontra no momento, pois as intermináveis discussões que se desenvolvem entre, por um lado, a Federação de Clubes Profissionais e a Sociedade das Águas Minerais Vittel, por outro, estariam "bem avançadas dependendo apenas da aprovação da televisão nacional (ORTF) para sua concretização", segundo Guy Boulonmié, presidente da Vittel.

QUESTÃO DE FONTE

Faz exatamente um ano que, em assembléia-geral, reunida em Saint-Etienne, os dirigentes dos clubes profissionais franceses decidiram não sòmente autorizar mas favorecer a introdução de publicidade sôbre os uniformes dos jogadores das primeira e segunda divisões.

Mas por muito tempo o projeto permaneceu engavetado, por vários motivos: num plano moral, muitos hesitaram em lançar o esporte nacional e mundial mais popular num esquema de comercialização tão evidente. O exemplo a não seguir dos ciclistas — hoje conhecidos por aqui como "homens-sanduíches", em conseqüência da marca que portam sôbre o peito e sôbre as costas — inspirava temores válidos.

Entretanto, a necessidade financeira premente ditou a lei: com a diminuição de vinte para dezoito dos clubes da primeira divisão, a federação constatou uma perda de receita no valor de setecentos mil cruzeiros novos. Tornou-se necessário, portanto, uma nova fonte de renda.

OS PROBLEMAS

Em escala inversa do que ocorre no Brasil, é a televisão francesa que não se interessa pela transmissão dos jogos: no ano passado, um acôrdo entre a Federação e a TV indicava a transmissão de vinte jogos do campeonato; na realidade, apenas onze foram retransmitidos pela ORTF. Por quê? Segundo seus técnicos, o futebol no estado atual das pesquisas técnicas não seria um esporte suficientemente "telegênico" em função da velocidade da bola, o que impede o plano próximo que no rugby, por exemplo, se torna perfeitamente realizável.

Com a publicidade prevista, novas dificuldades surgirão para as relações dos clubes com a ORTF: já hoje, realizadores e câmeras lutam contra os painéis publicitários que florescem desde o advento da TV nos estádios. Com a introdução prevista de publicidade na TV francesa (estatal) para o próximo dia primeiro de outubro, fica implicado o problema da censura publicitária se concedida, por exemplo, a concessão a Vittel.

E é justamente êste fato que inquieta os homens da poderosa empresa de águas minerais que estariam dispostos a pagar um bilhão de cruzeiros antigos pelo "patrocínio exclusivo do futebol profissional para a temporada 1968-69."

— Tudo depende — diz seu presidente — da reorganização que atualmente se opera na televisão nacional; é óbvio que estamos interessados no assunto, na medida em que um número suficiente de jogos venha a ser televisado.

Outro problema: a reação do público.

— Como se comportará um habitante de Reims (terra da champanha) ao assistir um jôgo em que os defensores de seu clube exibirão anúncio de água mineral? — Pergunta um comentarista esportivo.

A reação da imprensa também é violenta: jornais regionais ou locais já ameaçaram a Federação de reduzir o espaço dedicado ao futebol em suas colunas.

Mas é a atitude dos podêres públicos que chamará a atenção — na medida que o futebol profissional encontrar, graças à publicidade, novos recursos, o Ministério das Finanças estará menos inclinado ainda a reconsiderar as pesadas cargas fiscais que pesam sôbre o orçamento dos clubes.

A operação cheia de riscos interposta pela Federação parece mais, na realidade, uma tentativa de tirar do estado de letargia o futebol francês, cuja crise merece soluções mais profundas, visando uma renovação sobretudo do futebol do interior do país, cuja marginalização independe desta ou daquela marca de água mineral.

Na grande área

Armando Nogueira

Com certeza, o leitor está lembrado da controvérsia em tôrno da recente decisão do árbitro Armando Marques: no último Fla-Flu, o goleiro do Flamengo, em vez de apanhar a bola com as mãos, travou-a e saiu pela área, jogando-a com os pés, como se fôsse outro jogador qualquer. Surpreendentemente, o juiz apitou contra o time do Flamengo um tiro livre indireto, que acabou em nada, mas que levantou a seguinte discussão: o goleiro pode ou não pode jogar com os pés? Pode ou não pode ficar com a bola aos pés até que um rival venha atacá-lo?

* * *

Amparado pela opinião de críticos de indiscutível competência, o árbitro Armando Marques justificava o tiro livre indireto, dizendo que o goleiro, pela alteração da regra 12, não pode reter a bola, seja com as mãos ou com os pés. E debulhou, ainda, uma infinidade de circunstâncias para demonstrar que o goleiro é figura distinta do resto dos jogadores, que o fato de poder jogar com as mãos retira ao goleiro o direito de sair tocando a bola com os pés, que isso é atitude de *cêra*, etc.

* * *

Fui dos que, invocando o bom senso, discordaram da interpretação de Armando Marques, achando, sinceramente, que se o goleiro, em vez de usar as mãos, sai tocando a bola com os pés, exerce papel legítimo, pois, em face do espírito do jôgo, êle, goleiro, abrindo mão do privilégio de jogar com as mãos, está se equiparando aos demais jogadores no risco de expor a bola à disputa e à conquista do adversário.

Entendo também que o goleiro que joga a bola com os pés não a está retendo; ao contrário, está oferecendo-a ao jôgo; o rival que trate de vir disputá-la. Agora, se o goleiro, depois de sair jogando com os pés, antecipar-se ao atacante, apanhando a bola com as mãos, aí, sim, estará abusando do privilégio de jogar com as mãos que é, em verdade, o que pretende coibir a alteração do parágrafo 5 da regra 12.

Impressionado com a decisão do árbitro Armando Marques, o pessoal do Flamengo, time e dirigentes, reuniu-se, no dia seguinte, para proclamar que o árbitro marcara certo e que, para evitar novos erros do goleiro Marco Aurélio, o clube convidava o árbitro a dar uma série de aulas práticas aos seus jogadores.

* * *

A idéia do Flamengo é elogiável: quem dera que todos os clubes cuidassem de preparar seus jogadores para o entendimento das regras do jôgo. Apenas um porém: duvido que o árbitro Armando Marques volte a ensinar a Marco Aurélio que sair tocando a bola com os pés dentro ou fora de sua área é atitude irregular. Não volta, leitor, simplesmente porque Armando Marques já deve ter em casa um documento que só hoje estou recebendo: **é o boletim da FIFA número 61, de junho dêste ano.** Veja, leitor, a decisão da International Board, examinando petição da Football Association, a respeito da interpretação da Regra 12, parágrafo 5. Título: *A condução da bola pelo goleiro.* Texto: *"O goleiro pode driblar com a bola, (isto é, jogar com os pés), antes, durante e depois de haver dado os quatro passos. Jogar a bola com os pés não é prendê-la, se isto é feito pelo goleiro."*

E adiante, "êle pode, pois, driblar com a bola depois de haver dado os quatro passos, porém não pode voltar a tomar a bola com as mãos antes que outro jogador a tenha tocado."

Retomo a bola para lembrar o que escrevi no acêso da polêmica: Marco Aurélio saiu tocando a bola com os pés, sem que antes houvesse apanhado com as mãos. Agia corretamente. Se, porém, tivesse usado as mãos para impedir que um rival a conquistasse, aí, sim, estaria êle abusando do privilégio de jogar com as mãos. Certíssimo o árbitro que apitasse tiro livre indireto.

A CBD já não pode adotar a interpretação do árbitro Armando Marques. Se adotar, fique certa de que estará contrariando decisão suprema da International Board cujo texto, como disse, está no boletim da FIFA de junho, que acabo de receber do árbitro Airton Vieira de Morais, recém-chegado do México, onde representou o Brasil no Curso Arbitral Internacional do México, organizado pela FIFA e do qual participaram 84 juízes internacionais.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — A publicidade entra em campo: na França, todos os jogadores de futebol vão exibir nos calções propaganda de uma firma comercial. Foi decisão da federação para melhorar o faturamento do campeonato. O primeiro contrato será com uma água mineral; depois, na certa, virão os queijos, os vinhos, os supersônicos, etc. ● *Meu bom amigo Sérgio Pôrto está adoentado, mas, fé em Deus que êle ficará bom logo, logo. Para o seu reaparecimento, guardei esta frase-febeapá, de um locutor esportivo na véspera do último Fla-Flu: "O Flu é um dos mais favoritos e isso será um amálgama no Fla-Flu de domingo."* ● *A idéia da criação do museu do futebol brasileiro, aqui lançada, há dias, implicou uma injustiça com o homem que primeiro pensou nesse museu: José Maria Scassa. Há alguns anos, êle lutou pela idéia nascida em um de seus programas de tevê, na Tupi. Scassa tem em casa um belo material: 30 mil fotos, álbuns, filmes, caricaturas etc.* ● *A direção do Vasco da Gama anuncia que vai cuidar o time, agora, para a Taça de Prata. Muito bem, presidente Reinaldo Reis, mas saiba que o maior problema de sua equipe é um jogador de meio-de-campo: Buglê e Danilo têm qualidades várias mas lhes falta a virtude essencial de lançador. Domingo mesmo, Danilo Menezes, podendo lançar longo, preferia conduzir a bola para ir entregá-la aos atacantes, em mãos. Isso é inaceitável no futebol de velocidade.*

DIA DE VITÓRIA

Após mais uma vitória, os jogadores da seleção de Libreville esperam a hora de receberem mais um troféu

Fla estréia na Espanha contra Atlético de Bilbao

Evaristo orienta Samarone

Evaristo pedirá a Samarone mais uma vez no treino de conjunto de hoje para que volte ao meio de campo em busca de jôgo, formando o 4-3-3, e evite ficar plantado próximo à grande área, conforme êle tem feito nos últimos jogos do Fluminense.

Ademar, por seu lado, apresentou-se ontem no clube pesando 76,700 kg, quase no seu pêso ideal, que é 76 kg, o isso alegrou muito ao técnico, que vai observar suas atuações durante os dois conjuntos da semana, visando seu aproveitamento no jôgo de domingo, contra o Vasco.

PREOCUPAÇÃO

Evaristo quer que Samarone procure fazer jôgo pela ponta esquerda, com Lula, enquanto Suingue fará o mesmo pela direita, junto a Wilton, que chega à linha de fundo com facilidade mas nunca encontra um companheiro próximo para dar continuidade ao lance.

Samarone, entretanto, tem procurado jogar mais nas proximidades da área, preocupado que está em fazer gols, e por isso não tem seguido com exatidão as instruções que lhe tem dado o técnico.

Por isso, Evaristo voltará a conversar com êle antes de iniciar o treinamento de hoje, pois considera imprescindível um ponta-de-lança que venha ao meio de campo buscar jôgo e volte em direção ao gol tabelando com um dos extremas ou com o outro ponta de lança.

Com isso o técnico quer dar mais ímpeto e agressividade ao ataque e não sobrecarregar tanto Denilson, que às vêzes sai de trás, desguarnecendo a defesa, para ir à frente tentar o gol.

OUTRA SOLUÇÃO

A outra preocupação de Evaristo está relacionada a Wilton, que por ser muito veloz chega quase sempre sòzinho à linha de fundo, sem dar tempo que um companheiro acompanhe sua jogada em condições de receber a bola e tentar o gol.

O técnico, entretanto, pretende solucionar êsse problema, pedindo a Suingue que se desloque mais pela direita, pois êle também é um jogador veloz e que tem condições para fazer a jogada de gol com o ponta-direita, conforme deseja.

SEM DOIS

Sem Félix, que foi a São Paulo por motivos particulares, e sem Assis, que ainda sente dores lombares, os jogadores fizeram ontem um individual de 50 minutos, acompanhado de um leve dois toques, que o treinador dá sempre como recreação.

Evaristo e Antônio Clemente colocaram os jogadores exercitando-se dois a dois, procurando com isso forçá-los nos movimentos abdominais.

Em seguida houve treinamentos de piques, onde Lula, Wilton, Suingue e Dario tiveram os melhores índices, e mais tarde saltos em altura, onde todos atingiram 1,30 cm, a marca exigida pelo treinador.

Félix, por seu lado, prometeu estar de volta para treinar no conjunto que será pela manhã porque o Fluminense havia cedido o campo à Marinha, para a parte da tarde. Quando a Marinha transferiu os jogos que iria disputar para o dia 21 do próximo mês, já não havia tempo de avisar a todos os jogadores.

Atlético vem comprar passe de Cabrita

A venda de Cabrita pode ser concretizada hoje, quando os dirigentes do Atlético Mineiro comparecerão ao treino do Bangu para fechar o negócio, devendo oferecer o médio Neguito como parte da transação, pois o jogador já foi apresentado ao técnico Antoninho na manhã de ontem.

O atacante Milton, do Valério Doce, que veio emprestado até o fim do ano, também estêve ontem em Bangu, mas limitou-se a assistir ao individual juntamente com Neguito. Os dois jogadores conversaram com o presidente Eusébio de Andrade e combinaram para hoje a assinatura do contrato.

O Sr. Eusébio de Andrade foi informado de que o São Paulo teria feito um seguro no valor de NCr$ 150 mil para o seu jogador Fefeu, emprestado ao Bangu até o fim do ano, e que implicaria numa série de taxas a serem cobradas ao clube carioca. O dirigente vai tentar um contato com São Paulo e, se fôr confirmada a notícia, devolverá Fefeu imediatamente, pois considera essa atitude como "uma falta de confiança no Bangu."

Debate no Vasco leva à conclusão de que defesa errou

O técnico Paulinho, gesticulando muito mas falando em tom cordial, fêz ontem de manhã uma preleção aos jogadores do Vasco, que durou 75 minutos, pedindo que todos participassem do debate a respeito das falhas da equipe no jôgo passado contra o Flamengo.

O treinador e os jogadores chegaram à conclusão que principal êrro foi a defesa não ter avançado no segundo tempo, permanecendo fixa a linha de quatro zagueiros, com Danilo também muito recuado, o que proporcionou aos adversários espaço para receber os passes e armar as jogadas.

TREINAR MAIS

Para Danilo, o time tem que treinar mais a tática de avançar os zagueiros.

— Eu confesso que realmente fiquei muito atrás, mas tinha mêdo de deixar livre a entrada da área — disse.

Os zagueiros argumentaram que o ideal é avançar apenas o zagueiro de área pela esquerda e o lateral direito, pois os outros dois defensores ficam em condições de lhes dar cobertura nos contra-ataques.

A tese de Paulinho foi o futebol de solidariedade.

— Hoje em dia — frisou — os zagueiros devem jogar indo à frente para tentar o gol como um atacante. Isto, porque os atacantes devem se compenetrar também que têm que recuar para ser zagueiros. O problema é a posse da bola: com ela todos atacam; sem ela todos defendem.

SÓ QUATRO TREINARAM

Depois desta longa palestra, realizada no meio do campo e só com a presença do técnico e dos jogadores, foi orientado um individual. O treino, que durou 45 minutos, foi puxado. Os jogadores foram divididos em dois grupos: os atacantes e armadores foram entregues ao preparador físico Paulo Balthar e os goleiros e zagueiros ao seu auxiliar Rafael Castillo.

Apenas quatro jogadores que atuaram domingo passado — Ananias, Eberval, Nado e Silvinho — participaram do treino, pois o restante estava entregue ao Departamento Médico.

— É assim que se começa tôda a semana aqui no Vasco. Nunca vi um time ter tanta falta de sorte com problemas de contusão — lastimou o técnico Paulinho.

No Departamento Médico, o Dr. Otávio Martins explicou que Brito, contundido na parte posterior da perna direita, Bougleux, internado para tratamento de verminose, e Moacir, com forte pancada na coxa direita não terão condições para jogar domingo próximo.

OS CONTUNDIDOS

Quanto aos outros contundidos, Pedro Paulo estava com forte gripe e sinusite; Alcir sentia dores musculares; Danilo levou uma pancada no joelho direito; e Nei sentia muitas dores na coxa direita por ter levado uma joelhada no local. Estes jogadores, porém, ficarão recuperados até domingo, segundo informou o médico do Vasco.

Bianchini continua fazendo do treino físico à tarde na academia de Paulo Baltar e Fontana voltou a treinar normalmente em São Januário. Nenhum dos dois, entretanto, e mais Adilson, Ferreira e Jorge Luís, que fizeram o individual de ontem, também terão condições de atuar no próximo jôgo e serão preparados para reaparecerem apenas no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Paulinho programou um coletivo para hoje, quando vai iniciar suas observações para formar o time que enfrentará o Fluminense.

AMISTOSO ADIADO

O Vasco não irá mais a Ribeirão Prêto. Os dirigentes do Botafogo telefonaram ontem para o presidente Reinaldo Reis e adiaram a inauguração dos refletores do seu estádio para outubro, já que a obra sofreu alguns percalços e terá que ser reparada.

Diante disso, o Vasco jogará contra o Fluminense com sua melhor formação. Paulinho, em função da saída de Bougleux, passará a jogar no sistema 4-3-3 pelo ponta-esquerda Silvinho e não pelo meio como vinha fazendo. Paulo Mata já está decidido que formará a dupla de pontas-de-lança com Nei. Sérgio, Jorge Andrade e Ananias disputarão as duas vagas de zagueiros de área e o principal problema continua sendo a zaga lateral direita. Novamente o técnico observará Zé Carlos e Ari durante os coletivos e escolherá quem estiver em melhor forma física e técnica.

A Diretoria do Vasco resolveu oferecer NCr$ 1 mil à família do jogador Brandão, do Bonsucesso. Zé Carlos recebeu ontem um telegrama dos dirigentes do Náutico, de Recife, explicando que nos próximos dias enviarão um emissário ao Rio para tentar contratá-lo. O presidente Reinaldo Reis, informado do assunto, decidiu que o Vasco poderá fazer o negócio e disse que se interessa na troca de Zé Carlos por Bita.

LAMENTO

Luís Carlos ainda não se conformou em não ter podido viajar com o Flamengo

Barcelona (Especial para o JB) — O Flamengo chegou a esta cidade na tarde de ontem, e enfrentará, hoje, o Atlético de Bilbao, pelo torneio quadrangular em disputa do Troféu Juan Camper, que contará também com a participação do Barcelona e da equipe alemã do Werner.

Válter Miraglia já escalou o time e poderá contar com Zélio, que já se recuperou do estiramento muscular na virilha. As demais posições serão ocupadas pelos mesmos jogadores que terminaram a partida com o Vasco, continuando Zélio na ponta direita, em lugar de Luís Carlos, e Guilherme em substituição a Manicera.

RODADA DUPLA

Segundo a tabela do torneio, Flamengo e Atlético de Bilbao participarão hoje de uma rodada dupla, tendo Werner e Barcelona na preliminar. A competição será decidida amanhã, quando os vencedores das partidas de hoje disputarão o título, com os perdedores lutando pelo terceiro lugar na preliminar.

O Flamengo jogará assim: Marco Aurélio, Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Zélio, Reyes (Fio), Silva e Rodrigues Neto.

SILVA ATRAÇÃO

A delegação está hospedada no Hotel Ritz, o mais luxuoso de Barcelona, e Silva vem sendo a maior atração, procurado com insistência pela imprensa local, que não cansa de entrevistá-lo.

Tôdas as demais delegações também já estão em Barcelona, sendo que, ontem, ainda em Madri, participaram de um jantar, no qual os jogadores do Flamengo chamaram atenção em determinado momento, quando interromperam a festa e fizeram uma distribuição de presentes aos seus adversários.

Logo após os jogos de amanhã, o Flamengo seguirá para a cidade de La Coruña, onde participará de um outro torneio internacional, sábado e domingo, tendo como adversários o próprio La Coruña e o Racing de Buenos Aires. Encerrando a excursão, a delegação viajará para Casablanca, via Paris, para enfrentar a seleção de Marrocos.

Luís Carlos lamenta não poder conhecer a Europa

Triste por não ter acompanhado o Flamengo nesta excursão que seria sua primeira à Europa, e lamentando o azar que lhe persegue, Luís Carlos passa os dias deitado num sofá, com um aparelho ortopédico na perna esquerda imobilizando o local onde fraturou, à espera da ordem do médico para ser engessada.

Luís Carlos fraturou o quinto metacarpiano do pé esquerdo, num lance disputado com Eberval, logo no início do jôgo de domingo contra o Vasco, mas mesmo sentindo forte dores não imaginava que tivesse sido tão grave e por isso pediu para continuar em campo.

INÍCIO

Luís Carlos chegou em 1967 para o Flamengo, trazido por Paulo Henrique para jogar pelo time juvenil. Veio como meio-de-campo e considerado o futuro substituto de Carlinhos.

— Antes de vir para o Flamengo — conta — recebi convites do Fluminense, Vasco, América e Botafogo. Mas eu trabalhava num escritório, onde ganhava NCr$ 30,00 e temia perder o emprêgo e largar os estudos. Minha mãe também não queria que eu saísse de Três Irmãos, minha terra natal.

Por ser amigo da família de Luís Carlos, Paulo Henrique conseguiu permissão para trazê-lo ao Rio a fim de fazer experiências no Flamengo. Depois de treinar apenas uma vez, foi contratado e imediatamente passou a integrar o time juvenil.

— Seu Bria era o técnico — prossegue — e quando lhe falei que atuava no meio de campo êle me chamou e disse:

— Meu filho, com êste pique que você possui, chutando com os dois pés, sua posição é lá na frente, lutando pelo gol. De agora em diante você é ponta de lança.

— Entrei em lugar de Messias no time juvenil e em pouco tempo fui promovido para a equipe titular — continuou Luís Carlos.

TRISTEZA MAIOR

Quando pensava que seria o titular, pois estava no melhor de sua forma, Aimoré Moreira foi contratado para treinador. Procurava em todos os treinos mostrar que estava em condições de jogar. Chegava o dia do jôgo e com tristeza via que seu nome não constava na relação dos que iriam atuar.

— De início — continuou — pensei que êle tivesse alguma coisa contra mim. Depois, com o passar do tempo, observei melhor e vi que o time não andava bem e por causa disso seu Aimoré temia me escalar e prejudicar minha carreira no futuro. Hoje sou grato por isso e, algum dia ainda irei lhe agradecer pessoalmente.

Luís Carlos é tratado com um carinho especial por todos os jogadores do Flamengo. Paulo Henrique, que o trouxe de Três Irmãos o chama de **filhote**, enquanto os outros o tratam como o irmão mais môço. Já atuou nas cinco posições do ataque e atualmente Miraglia só o escala na ponta direita, a pedido de Paulo Henrique.

— O que mais me dói neste momento — continua — não é a solidão em que me encontro. É a falta dos meus companheiros que estão viajando. Conhecer a Europa não influiu muito nesta tristeza, pois sei que terei outras viagens pela frente. Tristeza mesmo, é não poder estar com os companheiros, e lutar para dar vitórias ao nosso time.

BOM CORAÇÃO

Luís Carlos reside num apartamento do Flamengo, na Av. Rodrigo Otávio, 269, juntamente com Dionísio, Fio, Luís Cláudio e Rodrigues Neto. No dia em que o Flamengo embarcou para a Espanha, Fio foi o último jogador a se despedir dêle.

— O Fio chegou perto de mim com aquêle jeito calmo, meio rindo, mas fazendo fôrça para não chorar. Êle não sabia o que fazer — prossegue — e eu tentando alegrar o ambiente, mas com um nó na garganta. Então lhe falei: **"Crioulo, vê se assusta os gringos por lá e garante o bicho da turma."**

Antes de sair do apartamento, Fio ainda veio e me disse:

— Luís Carlos, vai lá no meu quarto e pega o que quiser.

— Como eu lhe pedi a televisão emprestada, êle correu e foi buscá-la, apesar de eu ter dito que só precisaria dela à noite. O Fio tem um coração de ouro.

Luís Carlos está tendo a assistência diária do funcionário do departamento de futebol, Andrada, que é quem lhe traz alimentos e procura sempre conversar para não deixá-lo triste e sozinho. Augustin Valido é outro que está sempre fazendo de tudo por êle. Ontem, queria que o médico engessasse seu pé, para mandá-lo ainda esta semana para a Europa.

— Não sei como agradecer esta assistência que o Andrada e o seu Valido têm me prestado. Êles queriam me mandar para a Europa, mas isso só viria a prejudicar o tratamento, e preciso estar bom para jogar contra o Botafogo.

SEM MALDADE

Para muitos, Luís Carlos sofreu a fratura no pé, ao receber uma sola de Silvinho. Recordando o lance que originou a contusão, o atacante afirma que foi numa jogada com Eberval.

— Foi sem querer — prossegue — pois dominei a bola com o pé direito e cortei o Eberval para dentro. Quando fui dar um passo com a bola, êle numa jogada sem maldade, chutou o meu pé. Não teve culpa nenhuma o jogador do Vasco, que além de leal, é excelente marcador.

Aguardando a ordem do médico para engessar, o que deverá acontecer hoje à tarde, Luís Carlos na solidão do apartamento 502 só pensava em sua mãe e pediu a Andrada para passar um telegrama dizendo que "não é nada de grave."

— A esta hora minha mãe está preocupada, por causa disso, mandei um telegrama avisando que está tudo bem. Só lamento que tenha treinado **a canhotinha** durante três semanas pois não podia chutar com a perna direita, e logo ela tenha me decepcionado. Mas espero que a sorte volte e eu possa me recuperar rápido para continuar a dar alegrias à nossa torcida. Só ela é que conseguiria fazer com que eu jogasse 80 minutos sentindo dores horríveis no pé. A vitória foi muito mais dela do que nossa, pois com ela gritando daquêle jeito, ficamos na obrigação de vencer.

Luís Carlos deverá ficar 20 dias inativo, mas espera poder jogar contra o Botafogo. Hoje, será examinado novamente pelo médico do Flamengo e logo após deverá ter a perna engessada.

— O que me possibilitou permanecer em campo, foi que durante o intervalo, no vestiário, não parei de me movimentar. Fiquei andando de um lado para o outro e não me arrependo, pois a nossa torcida merece muito mais do que isso — finalizou.

Botafogo joga esta noite com Milionários em Bogotá

Barcelona (Especial para o JB) — O Botafogo disputará a sua segunda partida na excursão que realiza pela América do Sul — depois de derrotar, domingo último, o Colo Colo, por 2 a 1 em Santiago — enfrentando hoje à noite, nesta capital, a equipe do Milionários.

Zagalo gostou da atuação de Humberto, em Santiago, quando êste entrou no lugar de Lula no segundo tempo, inclusive marcando o gol da vitória, e deverá mantê-lo na ponta-esquerda, estando em dúvida apenas entre Zèquinha e Rogério para a direita. O time deverá ser êste: Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério (Zèquinha), Roberto, Jairzinho e Humberto (Lula).

Time misto pode jogar Taça GB pelo Botafogo

O Botafogo poderá ter de jogar pela Taça Guanabara contra o Bonsucesso e o Fluminense, representado por um quadro misto, se acertar com o empresário Ratinoff a realização de mais dois jogos na sua excursão.

Por êsses jogos, um em Lima outro em Buenos Aires, o Botafogo receberia 30 mil dólares líquidos — cêrca de NCr$ 100 mil — soma que seus dirigentes acham muitas vêzes superior a que poderiam obter com aquelas duas partidas.

DINHEIRO É DOS JOGADORES

O Sr. Rivadavia Correia Meier, vice-presidente do Botafogo, disse que os quatro jogos da atual excursão não darão nada para o clube, já que os NCr$ 140 mil serão destinados aos jogadores para pagar o prêmio pelo bicampeonato.

— Fizemos os jogos para cumprir a dívida que tínhamos com os nossos jogadores — disse o dirigente — e agora vamos ver se contratamos mais dois jogos para que o Botafogo tenha também seu lucro. De nossa parte vamos procurar transferir os dois jogos pela Taça Guanabara, mas se não conseguirmos, então só nos resta lançar um time com os jogadores que estão aqui. Lamentamos tudo isto, mas aqui não temos tido arrecadações compensadoras e por isso somos obrigados a jogar em praças que nos rendem mais. Aliás quase todos os clubes estão procurando fazer o mesmo, porque o problema é geral.

O dirigente explicou ainda que se o Botafogo vencer a seleção argentina no torneio de Caracas, o jôgo em Buenos Aires será novamente contra o mesmo adversário e a quota de seu clube poderá ser até de 25 mil dólares — cêrca de NCr$ 80 mil — se o empresário sentir grande interêsse no público argentino.

— A verdade — concluiu — é que temos de raciocinar em têrmos de profissionalismo e, dentro dêste ponto-de-vista, o único jôgo que poderia dar renda compensadora seria uma final nossa com o Flamengo.

ARGUMENTO

Paulinho foi quem mais falou sôbre a derrota contra o Flamengo, mas todos os jogadores participaram do debate

Fotos de ODYR AMORIM

SEVERINO "PEITO DE AÇO"

INDUSTRIAL DA VIOLÊNCIA

Caxias, Estado do Rio: um rico mercado para o crime, evidentemente. Entre caça e caçador, entretanto, pode interpor-se a barreira de um colête de aço fabricado, com alguns requintes artesanais, pelo filho de um cangaceiro, homem que sabe muito bem o que está fazendo

SÍLVIO PAIXÃO

Niterói (Sucursal) — Seu Severino, o senhor agora me **agarante contra os arrebites?**

E Severino Inácio da Rocha, o Severino **Peito de Aço**, um paraibano de 60 anos, cujo pai foi cangaceiro do bando de Antônio Silvino, deu os retoques finais na peça que entregava a mais um freguês, um colête de aço.

Há 16 anos, Severino utiliza a violência em Caxias como mercado de consumo, fazendo não apenas colêtes, como bermudas de aço a prova de balas ou armas brancas, porque isso é muito mais lucrativo do que sua antiga profissão de alfaiate.

Entre seus fregueses — fazendeiros, políticos, policiais, militares — já figuraram Tenório Cavalcânti e tôda sua turma, o ex-Vereador Armando Belo França e muita gente que pertencia ao grupo do antigo Secretário de Segurança, coronel Barcelos Feio. De fala mansa, mãos ligeiras, **Peito de Aço** considera o sigilo sôbre sua freguesia como um rígido código de honra, porque, se os inimigos descobrem quem compra sua mercadoria, passam a atirar sempre na cabeça. E com isso podem liquidar com o mercado.

PREÇO E MÃO-DE-OBRA

Peito de Aço — êle ganhou o apelido porque usa também o preventivo contra balas, na qualidade de vigia e informante da Polícia — cobra NCr$ 350,00 por um colête e uma bermuda de qualidade inferior e NCr$ 450,00 por um conjunto de melhor padrão.

Na confecção, emprega lâminas de aço inoxidável de dois decímetros de espessura, espuma e napa para fôrro. Suas ferramentas são um tôrno, um limatão, um martelo, um alicate e sua antiga máquina de costura. As bermudas são dois tubos forrados, espécie de polainas que cobrem as coxas. Os colêtes mais baratos são de duas peças côncavas de aço, cobrindo o peito e as costas, unindo-se na altura das costelas. Os mais caros são de fitas de aço de três centímetros que se juntam pelas costuras do fôrro de napa e espuma. Forrados, os colêtes parecem com blusas, o que serve para disfarçar. Uma lâmina de aço comprada por NCr$ 250,00 em casas do Rio, de dois metros por um e meio de largura, dá para fazer cinco colêtes.

MOTIVO E REENCONTRO

— Muita gente do bando de Antônio Silvino acreditava em rezas para fechar o corpo — diz Severino — e êle morreu na cama, mas muitos amigos do meu pai, o velho Manuel Inácio da Rocha, foram abatidos a tiros, com rezas e tudo. Eu era nôvo e isso me impressionou. Depois aprendi a profissão de alfaiate e fiz muita farda para o Exército e a Polícia em Campina Grande, de 1940 a 1948. Nesse tempo fiz muito colête de aço para gente importante de lá, mas o nome dêles eu não conto não.

— Em 1952 vim para o Rio trabalhar de alfaiate. Fui morar em Mangueira e descobri que em Caxias havia muitas mortes. Sem dificuldade arranjei os primeiros fregueses de colête. Fiquei lá oito anos, trabalhando de alfaiate, mas o forte do meu ganha-pão, desde êsse tempo, eram os colêtes de aço em Caxias, onde moro há oito anos.

SÓ UM CALOTE

Severino diz que só levou um calote nos 16 anos que faz colêtes. O caloteiro foi um guarda de Caxias o **Favela**. **Peito de Aço** contou isso e arrependeu-se imediatamente, preocupando-se com a consequência de sua revelação. Os fregueses pagam muito bem, diz êle, "e quase sempre dão gorjeta, pois se sentem seguros e confiantes, sabendo que podem andar sem mêdo de tiros."

O último freguês de **Peito de Aço** recebeu sua encomenda semana passada, um colête-padrão de NCr$ 450,00. É um sargento da Polícia do Exército que mora na Tijuca.

— O nome dêle — comentou Severino — não posso dizer para não dar complicações. Nem adianta insistir.

ELMOS PARA MOTORISTAS

— Estou **bolando** um boné de aço, parecido com os de aviador, com fôrro de pano comum, para não dar na vista — conta Severino — que sirva para proteger os motoristas dos assaltantes. Os motoristas só ficarão com a bôca, os olhos e as pernas, dos joelhos para baixo, desprotegidos, se usarem os meus colêtes.

Peito de Aço acha que seu projeto é muito promissor e poderá ter apoio das autoridades, porque em seu entender todos precisam defender a segurança dos que trabalham.

— Eu sonho também com uma indústria no meu ramo, pequena e bem organizada, mas não sei como a gente legaliza isso e tenho pouco dinheiro.

UM ORGULHO

Peito de Aço orgulha-se do apelido. É vigia de uma casa de saúde na Rua Manuel Teles, de Caxias, que fica perto da favela do Mangue, onde mora, em meio a muitos assaltantes. Por isso está sempre com seu colête de uso pessoal, um revólver calibre 38 na cintura e um boné de aço recoberto de pano azul.

— Quando um vagabundo dá uma cabeçada na gente — explica — êle quebra o nariz, mas se eu der uma cabeçada com êsse boné num marginal, suas costelas poderão ficar doloridas por muitos dias. Já me deram muitos tiros e todos ficaram admirados porque eu passava tranquilo sem que os marginais soubessem que era o colête que me protegia. Aqui perto da minha casa, já expulsei **Cara de Cavalo** dando tiros e recebendo tiros, na época em que a polícia o procurava para matar.

Peito de Aço fêz questão de que o cabo Arnaldo, do pôsto policial mais próximo, fizesse vários disparos de revólver 38 em seu colête, na presença da reportagem do JB, para provar que êle é imune às balas.

TEMPERATURA E SAÚDE

As peças de espuma aplicadas ao fôrro dos colêtes, segundo **Peito de Aço**, são para que êles "não deixem o usuário muito acalorado no verão, ou muito friorentos no inverno. A espuma atenua a temperatura ambiente."

— Como o aço empregado é inoxidável, os colêtes não enferrujam e não criam qualquer problema de saúde para os que os usam — assegura o fabricante — lembrando que, como vigia de um estabelecimento hospitalar, não poderia esquecer de tais detalhes.

No violento mundo do crime, colête de aço fecha mais o corpo do que reza, verdadeiro talismã gigante de dois centímetros de espessura. Guarda-costas portátil, defende ao mesmo tempo marginais e agentes da lei, pois as balas voam dos dois lados

CADERNO

JORNAL DO BRASIL □
RIO DE JANEIRO □
QUARTA-FEIRA □
21 DE AGÔSTO DE 1968

PANORAMA DAS ARTES

JÚLIO VIEIRA — Depois de amanhã, sexta-feira, o pintor Júlio Vieira estará expondo seus óleos na Galeria Dezon. Esta galeria, que está passando por uma fase de renovação, está atraindo de nôvo artistas para encontros boêmios, nas suas noites da Galeria Felipe Gebara. Vem programando também, na linha do artista nôvo, bons lançamentos para êste segundo semestre. Depois de Júlio Vieira, teremos a jovem pintora Ana Maria Amaral, uma verdadeira surprêsa pela unidade, sentido de côr, depoimento humano e contemporaneidade. Aguardem.

BRASILEIROS NA NICARÁGUA — A exposição Três Aspectos da Pintura Brasileira, organizada pelo Itamarati, está fazendo muito sucesso no exterior. Grande número de quadros estão sendo vendidos e a pintura brasileira atraindo muita visitação e crítica. Sílvia Chalreo vendeu dois quadros em Caracas, na Venezuela. Agora recebemos notícia de que Nina Barr, participando de outro grupo da mesma exposição, vendeu um quadro na Nicarágua para a Primeira Dama daquele país, quadro êste que ficará no Palácio da Presidência de Nicarágua. Do grupo de Nina Barr participam os seguintes pintores: Regina Vater, Inge Roessler, Elias Kaluca, Manuel Francisco Ferreira, José Roberto Aguilar, Marília Giacometi Tôrres, Rubens Ludolf, Evani Fanzeres, Ricardo Gatti.

PRIMEIRA BIENAL BRITÂNICA INTERNACIONAL DE GRAVURAS — Com o objetivo de promover e apoiar as artes gráficas, a Bradford City Art Gallery e Museums Cartwright Hall realizarão na Galeria de Arte da Cidade de Bradford, em Yorkshire, na Inglaterra, de 23 de novembro de 1968 a 19 de janeiro de 1969. Com exceção de monotipos, aceitar-se-á todo o tipo de gravura. As gravuras que não devem ser classificadas como originais são as seguintes: 1) cópias de obras de arte totalmente efetuadas pelo processo fotomecânico ou outros processos mecânicos, ainda que em edições limitadas e assinadas pelo artista; 2) gravuras que poderiam ser descritas como uma cópia parecida ou literal de uma obra de arte original, qualquer que seja o método usado. As gravuras apresentadas deverão ser de edições não superiores a 75 e realizadas no período de 1967-1968. Não há limites de tamanho. As gravuras deverão ser assinadas pelo artista, com data e número. Os gravadores de todos os países podem submeter duas gravuras ao júri da Bienal (S. W. Hayter e David Hockney). Haverá alguns gravadores convidados excepcionalmente pelo júri. Os formulários para inscrição devem ser recebidos pela Galeria de Arte da Cidade de Bradford, antes de 15 de setembro de 1968. Podem-se obter os formulários escrevendo ao diretor da Bradford City Art Gallery, Bradford 9, Yorkshire, England. A ficha de inscrição divide-se em três seções: A, B, C. As gravuras devem ser enviadas num tubo de cartão forte, fechado nas duas extremidades. A seção C deverá ser preenchida e pregada no exterior do tubo. A seção B deverá ser preenchida e incluída dentro do tubo, com as gravuras. A seção A deverá ser completada e enviada à Galeria de Arte da cidade de Bradford, diretamente ou pelo Correio. É importante notar que a seção A, que se necessita para os trâmites alfandegários, seja enviada a Bradford, antes do envio das gravuras. Não se deve enviar nenhum outro texto ou carta.

W.A.

DA NOITE

ÚLTIMAS — O Cantinho do Leme aderindo às feijoadas dos sábados *** Reabriu a Taberna do Barão, com César no comando *** Para atender a um pedido de Lisboa, Myrthes Paranhos conseguiu acondicionar 200 siris recheados e despachar por avião *** Por cima do Castelinho vai surgir uma miniboate *** Mário e Edna, do Mariu's Inn, fotografando os clientes e projetando nas paredes.

COQUETEL — Amanhã, no Drink, lançamento, às 18 horas, do elepê Leni Eversong e Cauby Peixoto no Drink, gravado ao vivo durante a temporada da cantora naquela boate, em junho último. Aproveitando a vinda de Leni ao Rio, o Drink apresentará durante 10 dias, a partir de quinta-feira, o mesmo show do elepê. Já está acertada a estréia de Dick Farney no dia 2 de setembro, com o pocket-show que apresentava em O Beco, de São Paulo.

BRASILEIRISMO — Durval Azevedo resolveu fazer uma revolução musical no Le Bilboquet. Durante o mês de setembro vai abolir por completo o ritmo de iê-iê-iê, dando maior destaque à música popular brasileira.

S.M.

CINEMA | ELY AZEREDO

"OS IMPIEDOSOS"

Donald Siegel não é um autor. Não apenas porque raramente consegue voz ativa na elaboração dos roteiros que dirige ou por não ter contrôle sôbre a montagem final. Muitos cineastas deixam suas impressões digitais na maneira de conduzir os atôres, mobilizar a câmara, embora, antes ou depois, as produções passem pelo arbítrio de personalidades muito diversas. Não existe um estilo Siegel, uma visão do mundo vinculada ao seu nome. Mas, ainda que não seja líder ou seguidor de escola ou corrente, êle pode apresentar uma fôlha de serviços respeitável, incluindo títulos como **The Killers (Assassinos)**, vigorosa versão 1964 da magistral obra de Siodmak; **Invasion of the Body Snatchers (Vampiros de Almas)**, que, apesar de graves deficiências, figura entre os mais curiosos filmes de ficção científica; e **Riot on Cell Block 11**, que, por trás de aparente premeditação de shocker, pode ser arrolado entre os depoimentos significativos sôbre o mundo penitenciário. Isoladamente, a construção de um filme suportável em volta de Elvis Presley (**Flaming Star, 1960**) vale como prova de inteligência técnica e bravura profissional.

Siegel alcança o mais produtivo à vontade quando o roteiro é rico em ação exterior. Talvez o mais perfeito trabalho de seus 23 anos de direção seja **The Killers**, todo ação e fúria. Na melhor tradição de cinema americano, Siegel se exprime sobretudo através da tensão física dos personagens: a verossimilhança evolui na proporção direta do movimento. O personagem pensativo, imóvel na mobília ameaça o diretor. Nessas circunstâncias, o diretor está à mercê de roteirista, frequentemente um estranho ou um yes-man do produtor. Siegel não sabe transformar o clichê em momento expressivo. Talvez isso explique por que o melhor ator de **Madigan (Os Impiedosos)**, Henry Fonda, comunica-nos uma personificação desigual e incômoda, no balanço global. Dos papéis principais, nenhum mais ingrato: o comissário Anthony X. (sic) Russell resulta um **poseur**, um funcionário público em máscara de missionário. Os problemas de Russell não saem da arena moral. Nisso Siegel fica perdido — o papel andava mal desde o roteiro, prejudicado por indecisões do produtor e conflitos entre produtor e diretor. A direção se mostra descontraída na rota dos detetives Madigan (Richard Widmark) e Bonaro (Harry Guardino), sempre inquietos, à caça de um assassino. Muito naturalmente, seguindo a moda dos **agentes**, o produtor Frank Rosenberg também contrariou o diretor na escolha do título, **Madigan**. Opção que reflete a predominância da ação sôbre a reflexão, do ator mais popular (Widmark) sôbre o permanentemente clássico (Fonda). E, contrariando a lei não escrita de falar sempre mal dos produtores: Rosenberg soube distinguir, nessa preferência, onde estavam as qualidades concretas de Siegel; vale dizer, do filme.

Afirma-se que o autor do romance **(The Commissioner)**, Richard Dougherty, foi servidor da Polícia nova-iorquina. Se a notícia não confere, então seu trabalho, assim como o dos roteiristas, beneficiou-se de rigoroso trabalho de observação e assessoria, pois todos os passos dos personagens, quando em serviço, respiram autenticidade. Em contrapartida, as sequências doméstico-amorosas são flagrantemente inconsistentes (o caso do comissário com a mulher casada, a cargo de Susan Clark) ou gritante lugar-comum (a frustração da mulher de Madigan — papel ainda pior que a atriz, Inger Stevens — ante a dedicação do marido ao trabalho policial).

Já no início, a ação policial ganha exposição realista, até mesmo certo ar de novidade. A fim de antecipar-se com um lance-surprêsa à ação do distrito, Madigan e Bonaro tentam capturar um marginal "procurado para averiguações." Em verdade, êsse **understatement** camufla uma tática da Polícia: o cruel Benesch deve penar por homicídio. Numa reação de mestre, lucrando sem saber com a desinformação da dupla, o criminoso consegue fugir e desarmar também **moralmente** os policiais, apoderando-se de suas armas. Madigan e Bonaro, então, têm três dias para corrigir o êrro. Um caso de agulha no palheiro, que os dois amigos resolvem apelando tanto à astúcia quanto a métodos de **gangsters**. Enquanto isso, o comissário deve enfrentar, entre outros dilemas, o de agir ou não contra seu amigo de infância, o inspetor-chefe (James Whitmore, muito bom), concretamente acusado de silêncio no caso de um antro de contravenção que forneceu **ajuda** financeira ao seu filho, também da Polícia.

O roteiro, prolixo e acomodatício aqui e ali, enxuto e corajoso noutros pontos, deixa sem solução vários problemas; nenhum mais deslocado, no contexto, do que o do pastor negro revoltado contra a persuasão brutal aplicada a seu filho, inocente e suspeito. Ao final, o comissário manifesta em diálogo sua disposição de enfrentar os problemas capitais. É um arremate hipócrita, postiço, numa história respeitável (com restrições qualitativas) justamente por expor as fraquezas humanas que desautorizam o aparato de fôrça da Justiça.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A CINESUL E OS FILMES DE ARTE

Há muitos anos o Conselho Nacional de Cultura, então presidido por Pascoal Carlos Magno, me pediu um plano de expansão cultural, de âmbito popular e universitário, e que, utilizando os meios mais eficientes, atingisse um número maior de pessoas. Tracei minuciosamente o plano que incluía, desde a fundação de jograis universitários, até a gravação de discos de literatura, filmes curta-metragens sôbre temas de arte, exposições itinerantes, concursos literários, etc. Nada disso foi sequer iniciado. A velha história das verbas se erguia ante qualquer projeto e tudo se pulverizava. Muitos conselhos foram fundados em lugar daquele, todos com os mesmos projetos, e igualmente importantes, porque as verbas para cultura são tão malditas quanto o dinheiro de Judas, nascem mortas.

Houve é verdade um surto de cooperação das emprêsas particulares, especialmente no setor das artes plásticas. Mas não se entende que os governos se desliguem assim do compromisso que adquirem com a cultura do país, e mantenham conselhos decorativos, na base da conversa fiada e da proteläção. Para compensar êste estado triste de relações entre os conselhos de cultura e as finalidades pelas quais seriam justificados, eis que aparecem indivíduos, jovens especialmente, fazendo com a cara e a coragem, com a potência inconcebível de uma secreta paixão de sobreviver, coisas como as que vamos divulgar agora.

Luís Carlos Lacerda de Freitas, assistente de direção dos últimos filmes de Nélson Pereira dos Santos, e Júlio Heilbrom, fundaram uma produtora cinematográfica, a Cinesul e se inauguram com quatro curta-metragens que beneficiam de forma única e assombrosa as artes plásticas. Fizeram nada menos que quatro filmes curtos: O Enfeitiçado (Vida e obra de Lúcio Cardoso), Rugendas (Viagem Pitoresca através do Brasil), Rio Príncipio do Século e Ângelo Agostini (sua pena sua espada). Quatro filmes claros, didáticos, amparados por bela fotografia, com texto ao mesmo tempo literário e expositivo, que percorrem desde o testemunho dos primórdios do Brasil através das gravuras de Rugendas, até a angústia milagrosa de que se forjou o pintor Lúcio Cardoso, passando pelos rasgos abolicionistas dos desenhos de Agostini e um levantamento reminiscente e romântico do Rio 1900, através dos instantâneos de seus mais importantes fotógrafos.

Os filmes não ludibriam ninguém, não há ninguém plantando bananeira, nenhum desfocamento ou mensagem subjacente, nenhuma obscuridade pseudo intelectual, nenhum ardil: são depoimentos claros que estão a serviço dos temas, preservando histórias que justificam a nossa tradição. Foram aprovados por unanimidade pelo Conselho do Instituto Nacional de Cinema e receberam o aprove-se que lhes faculta exibição normal em todos os cinemas do território nacional. Talvez estejamos diante de um fenômeno importante na história da nossa cultura contemporânea.

Êstes jovens, inexplicàvelmente, lograram uma ação objetiva que em geral se dilui na véspera das elocubrações e sonhos dispersivos. Os quatro filmes estão prontos, logo estarão entregues ao povo, a quem quiser saber de coisas que nos definem, numa linguagem sóbria e eficaz que se entrega a quem precisa dela. Uma pequena universidade que se inicia aqui, porque a Cinesul tem planos determinados, um esquema amplo e inteligente, dentro do qual já se configuram trabalhos sôbre Cecília Meireles, Erotisa na Pintura Brasileira, Paisagem Brasileira através da Pintura, Drummond, Orestes Barbosa, Guimarães Rosa, Tarsila do Amaral, Ismael Silva, Ingênuos e Populares, Carmem Miranda, Palatnik, Ex-Votos, etc.

Vejam êste mapa de trabalho, que vai depender do patrocínio do mecenato particular, e ao qual desde já conclamo a integrar estas fileiras. De saída seria importante que fôssem adquiridas cópias dos filmes já feitos, para doação ao Museu da Imagem e do Som. Considerando que uma cópia custa apenas 400 cruzeiros novos, e que a execução de um filme dêstes não ultrapassa a fronteira de 5 000 cruzeiros novos, é o momento dos que se interessam pela arte, e podem fazer alguma coisa por seu desenvolvimento, fortalecerem êste esfôrço, colaborando na solidificação de um plano impecável e de alta categoria.

Lembramos a presença, em outras promoções, do Grupo Sul-América de Seguros, da Loteria Federal, do Hotel del Rei (Belo Horizonte), de João Rui Medeiros (produção de teatro), Bobsi de Carvalho (produção de teatro), Roque Decorações (financiamento de obras de arte), Esso (Salão Esso de Artistas Jovens), etc. A exemplo dêstes, quantos são os que podem financiar, promover, doar, para que o artista pesquise e crie, através de uma linguagem viva, a história de seu tempo. E que o exemplo do Cinesul, suas diretrizes e intenções, sirvam de modêlo. Porque além do grito e do desespêro, há a estação obstinada do trabalho, que realmente constrói e salva o homem de todos os equívocos e desacertos. As primeiras produções da Cinesul foram dirigidas por Luís Carlos Lacerda de Freitas (O Enfeitiçado e Ângelo Agostini, Sua Pena Sua Espada) e Eduardo Rüegg (Rugendas e Rio Príncipio do Século).

MÚSICA | EDINO KRIEGER — interino

"WERTHER" — UM BOM INÍCIO DE TEMPORADA

A fôrça dramática da obra de Goethe, traduzida no lirismo intenso da música de Massenet, deu ao Municipal um bom espetáculo inicial para a temporada lírica francesa, sexta-feira última, com reprise vesperal no domingo.

A partitura de Massenet é sem dúvida um dos momentos culminantes da ópera francesa, com sua fluência melódica, sua riqueza harmônica e sua roupagem orquestral extremamente cuidada. A melodia de Massenet transcende da simples condição de ária e recitativo, projetando-se num constante devenir, num fluxo que se alonga em ondulações expressivas, que cresce e decresce, atinge as culminâncias e se esvai em silêncios, sem perder o sentido de unidade. E com uma elegância e uma clareza que é o segrêdo maior do espírito musical francês. As linhas do canto evoluem sôbre um plano harmônico denso e homogêneo, com suas modulações repletas de surprêsas, mas sem angulosidades, os acordes deslizando para soluções inesperadas de extrema beleza musical. A orquestra, tal como em Wagner, é também um personagem que atua fora da cena, mas dentro da ação psicológica de cada momento, tratada com a habilidade e a riqueza de um grande sinfonista, com a abundância de detalhes, de timbres, de nuanças que se sucedem com uma plasticidade envolvente. E cabe aqui um primeiro louvor ao espetáculo, pela atuação excelente da Orquestra do Teatro, sem dúvida o melhor conjunto sinfônico do país no momento, e que teve um desempenho excepcional, conduzida com segurança por Jacques Pernoo. A sonoridade cálida das cordas, as intervenções freqüentes dos solistas — entre os quais o sax-alto de Paulo Moura, que a partitura de Massenet é uma das primeiras a utilizar o instrumento então recente — deram ao espetáculo a cobertura perfeita e indispensável.

O elenco de intérpretes, encabeçado por três excelentes cantores franceses, garantiu por sua vez um nível elevado na parte vocal e cênica do espetáculo. André Turp, com sua voz tão sensível quanto volumosa, tão expressiva quanto afinada, e sua presença tranqüila e segura, foi o melhor Werther que se poderia exigir, aplaudido com entusiasmo ao término de quase tôdas as suas intervenções. A qualidade dramática da bela voz de Josephine Veasey fêz prodígios de beleza musical e interpretativa em sua intensa Charlotte. O barítono Robert Savoie e a brasileira Antéia Cláudia completaram o quarteto principal, coadjuvado por um grupo de cantores brasileiros que muito se beneficiará dessa convivência com a equipe francesa. Os novos cenários de Mário Conde e a direção cênica de Henri Doublier contribuíram para a qualidade homogênea dêsse primeiro espetáculo da temporada lírica francesa, que prosseguirá com a Danação de Fausto, de Berlioz, e Manon, de Massenet.

PANORAMA DAS LETRAS

AREA ECONÔMICA — João Pinheiro Neto está nas livrarias com A Ilusão Monetarista, um lançamento da Forense, no qual o problema da economia brasileira é apresentado em côres cruas. Adepto do estruturalismo, Pinheiro Neto, segundo o professor R. A. Amaral Vieira, que apresenta o livro, "alia, à visão competente do economista, a experiência largamente vivida de homem público." João Pinheiro Neto foi Ministro do Trabalho no Govêrno João Goulart e presidente da extinta Supra, substituída pelo IBRA.

NO RECIFE — *Sexo, Nutrição e Vida*, de Nélson Chaves, *Experiência Brasileira e Lição Portuguêsa*, de Luís Delgado, *História das Idéias Políticas no Brasil*, de Nélson Saldanha, e *Panorama dos Recursos Naturais do Nordeste*, de Gilberto Osório, são os livros editados e lançados semana passada no Recife pela Imprensa Universitária. O lançamento foi feito pela Companhia Editôra Nacional e dêle constou a reedição da *História da Imprensa de Pernambuco*, de Luís do Nascimento, e *Pesquisa Nutricional na Zona da Mata*, do Instituto de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco.

ASTRONÔMICO — Na sua série de dicionários especializados, o Instituto Nacional do Livro tem programado para breve o lançamento do *Dicionário Brasileiro de Astronomia e Astronáutica*, do padre Jorge Ogrady Paiva, com apresentação do professor João Lira Madeira, autor do primeiro curso de astronáutica publicado no Brasil. O dicionário terá mais de cinco mil verbetes, o que supera as obras similares editadas na França e na Inglaterra.

NÔVO AUDITÓRIO — Com uma conferência do Embaixador Gilberto Amado, será inaugurado ainda êste mês o Auditório Pandiá Calógeras, do Instituto Nacional do Livro. O auditório, que dispõe de 42 lugares, ar condicionado e boa acústica, funcionará na Biblioteca Euclides da Cunha (quarto andar do Palácio da Cultura) e destinar-se-á a seminários, cursos, debates, projeções cinematográficas ou outras promoções do INL.

"TATO" EM SETEMBRO — Roberto Bento da Silva, autor de uma antologia — *Novos Poetas* — lançará em setembro seu livro de poemas, intitulado *Tato*. Bento pertence à Academia Duque-Caxiense de Letras e Artes.

AGORA, MASOCH — A Coordenada Editôra, de Brasília, cuja estréia se fêz sensacionalìsticamente com *Filosofia na Alcova*, do Marquês de Sade, sairá agora com o romance *A Vênus Castigadora*, do Barão Leopold von Sacher Masoch. Masoch, muito menos popular do que Sade no mundo inteiro, e inteiramente inédito no Brasil, é um escritor de recursos surpreendentes.

AMORA DE VOLTA — O Escritor Paulo Amora, que nos deu uma excelente biografia em *Bernardes, o Estadista de Minas na República*, prepara-se para lançar um nôvo livro, sob o selo editorial de GRD. Trata-se de *Rebelião das Mulheres em Minas Gerais*, um trabalho historicamente inédito e muito interessante.

MATEMÁTICA HOJE — Em cinco volumes encadernados em edição de luxo, das editôras Lisa-Livros Irradiantes S.A. e Editorial Irradiação, ambas de São Paulo, está à venda a coleção *Biblioteca da Matemática Moderna*, elaborada por uma equipe de professôres altamente especializados que expõem os vários ramos da matéria de maneira clara e acessível. É um lançamento pioneiro no país.

CRÍTICA — *A Tradição Afortunada (O Espírito de Nacionalidade na Crítica Brasileira)*, de Afrânio Coutinho, recente lançamento da Livraria José Olímpio Editôra na Coleção Documentos Brasileiros, com prefácio de Afonso Arinos de Melo Franco, é sem dúvida alguma obra de grande importância para a história das idéias no Brasil, principalmente se encararmos da ponto-de-vista da análise doutrinária da crítica literária nacional. Escrito como tese de concurso à cadeira de Literatura Brasileira na Faculdade Nacional de Filosofia, êsse nôvo livro do Professor Afrânio Coutinho, como diz Afonso Arinos de Melo Franco no prefácio, leva-nos à conclusão de que existiu realmente, desde o século XIX, não apenas uma temática nacional para as obras literárias estranhas à crítica, como também uma pesquisa da crítica sôbre a individualidade, o sentido e a significação dessa mesma temática nacional. Nos seis capítulos da obra, que abre com a interpretação do famoso estudo de Machado de Assis — *Instinto de Nacionalidade* — publicado em 1872, Afrânio Coutinho analisa a evolução da crítica brasileira em tôrno do espírito nacionalista de nossas letras, a começar do século XVIII, pondo em destaque a contribuição de teóricos e historiadores literários no reconhecimento dessa constante, culminando na obra de Sílvio Romero, Araripe Júnior, José Veríssimo e outros, que constituem a espinha dorsal do pensamento crítico no século XIX.

PANORAMA DO TEATRO

O OUTRO PREMIADO DO SEMINÁRIO — Depois de **Trágico Acidente Destronou Teresa**, o Teatro Jovem apresentará em setembro a outra peça colocada em primeiro lugar, **ex-aequo** com a de José Wilker, no I Seminário de Dramaturgia Carioca, na categoria dos autores inéditos. Trata-se de **Xadrez Especial**, de autoria do jornalista, escritor e economista Alfredo Gerhardt, que estreará também como diretor, encenando a sua obra. O espetáculo contará com músicas de Sidnei Miller, Dani e Samuel el Yachar, sendo êste último responsável pela direção musical. A cenografia será de L. Peña, e no elenco veremos Almeida Filho, Angélica Marcela, Ari Secca, Carlos A. Machado, Carmen Lúcia, Célio de Barros, Hélio Néri, Jorge Cândido, Jorge Montenegro, Lenir Elisa, Luís Vasconcelos, Rui Barbosa, Samuel el Yachar, Sílvio Campanha, Sérgio Rubens.

Mas a produção de **Xadrez Especial** começa mal: na nota de divulgação enviada à imprensa, são citadas como sendo de autoria do crítico teatral do JB frases laudatórias a respeito do texto, frases estas totalmente forjadas, que nunca foram escritas nem publicadas, e que não representam absolutamente o pensamento dêste colunista. Esperamos que a produção seja mais séria e honesta do que a divulgação.

"BOSSA" DE TERESA — Por falar no Teatro Jovem, Cléber Santo está de parabéns pela inovação que conseguiu colocar em funcionamento no geralmente esclerozado e acomodado campo de publicidade teatral: os enormes slides a respeito de Trágico Acidente Destronou Teresa, **projetados à noite em cima de um edifício vizinho do Teatro Jovem, chamando a atenção de todos aquêles que passam, a pé ou de carro, pela Praia de Botafogo e pelo Mourisco, representam uma idéia muito mais dinâmica do que as fórmulas convencionais que continuam sendo adotadas pelos produtores cariocas. A peça de José Wilker está, aliás, fazendo boa carreira no teatrinho do Mourisco, em grande parte graças aos interessantes desempenhos do jovem elenco, no qual se sobressaem Renata Sorrah, Klaus Viana, Sonny Albertson, Jorge Neves, Roberto Bonfim e Carlos Vereza.**

CEM VEZES "O PREÇO" — Um dos maiores sucessos da temporada, **O Preço**, de Arthur Miller, completou na semana passada suas 100 apresentações. A direção do Teatro Princesa Isabel comemorou ontem o centenário, oferecendo um jantar ao elenco e aos amigos, na residência de Pedro Veiga.

ORDENS SUPERIORES — "Neste sentido, **de ordens superiores**, venho comunicar que foi interrompida a exibição dos **slides** retratando as passeatas estudantis, incluindo o último com a bandeira brasileira, **admitido pela Censura**, por terem sido considerados intencionalmente ali colocados, sem relação com a história."

Este é um parágrafo do ofício n.º 322-1968 enviado em 10 de agôsto pela Chefe da Turma de Censura na Guanabara aos responsáveis pelo Teatro Gláucio Gil, onde vem sendo apresentado o espetáculo **Os Inconfidentes**.

Quem tem o direito de dar **ordens superiores** no sentido de eliminar de um espetáculo um detalhe anteriormente **admitido pela Censura**? Não é a Censura o único órgão legalmente encarregado de censurar peças e espetáculos? E a intervenção de uma **autoridade** que não tem podêres específicos para uma tal medida não será, acaso, muito mais subversiva do que a exibição de um bonito e respeitosíssimo **slide** com a bandeira nacional? Eis mais algumas perguntas que, junto com tantas outras, permanecerão sem resposta.

IRMA ESTREIA — O Teatro Ginástico reabre esta noite as suas portas para a estréia, aguardada com grande interêsse, da famosa comédia musical Irma la Douce, **que desde o seu lançamento em Paris, em 1956, vem conquistando enorme sucesso pelo mundo afora. Traduzida, produzida, dirigida por Antônio de Cabo, também autor dos cenários e figurinos, a edição brasileira do musical de Alexandre Breffort e Marguerite Monnot será interpretada pelo trio Teresa Amaio, Cecil Thiré e Magalhães Graça nos principais papéis, contando ainda com a presença de Acir Castro, Carlos Koppa, Joel Vidal, Miguel Carrano, Milton Luís, Sérgio Dionísio, Toni Chester, Toni Ferreira, Enzo Loschiavo e Erlei José. Aníbal Marotta colaborou com Antônio de Cabo na tradução do texto e foi seu assistente de direção. As letras das canções foram traduzidas por Marisa Murray e Lígia Lisboa. O maestro Osvaldo Borba responde pela direção musical do espetáculo. A emprêsa esclarece que a tradução de Irma la Douce foi feita sôbre a versão representada na Espanha, que também serviu para realizar a versão portuguêsa, e na qual foi respeitada a ordem de cenas e músicas da versão representada em Paris, que difere completamente da editada pelo autor. Algumas cenas foram cortadas ou adaptadas, acontecendo o mesmo com as letras das canções, impossíveis de serem traduzidas do original ao pé da letra. A pré-estréia de hoje será em benefício da Obra Social Leste Um, estando a crítica convidada para a sessão de amanhã.**

Y. M.

MERGULHO NA PAISAGEM

Com Emeric Marcier, o pintor, a caminho de Barbacena. A bordo do seu Volks, êle atravessa aborrecido a Baixada Fluminense: aqui, uma claridade leitosa desmancha a paisagem na direção da qual avançamos, e Marcier anseia pela nítida luz de Minas. Sua ambição é chegar ao comêço do crepúsculo, hora ideal para transportar para uma tela as montanhas e colinas que se erguem — surdinas — lá no último ponto alcançado pela vista.

Enquanto avançamos, nós vamos conversando sôbre os marchands de tableaux, *que ficam com a parte do leão na criação artística. "Minha sorte", diz êle, — "é que comecei construindo a minha casa, o meu sítio. Mas um homem como Guignard, no fim da vida, não tinha um lugar que pertencesse indiscutivelmente a êle."*

Barbicha branca manchada de ouro, olhos azuis, faces rosadas e boina, Marcier se assemelha à imagem que todos fazem de um pintor. Em qualquer lugar do mundo ninguém precisaria perguntar qual é a sua profissão.

No meio do caminho uma luz vermelha se acende no painel. Alguma coisa está acontecendo com o automóvel. Encostamos à beira da estrada, êle abre a tampa do motor e não vê nada. Mas eu vejo: há mais de quinze anos estou sempre ao lado do motorista, pois não sei guiar. Tanto tempo de carona, combinado com a ausência da responsabilidade que pesa sôbre quem vai ao volante, me ensinou primeiro a ouvir e interpretar os mais inesperados ruídos que podem aparecer num carro em movimento, e em seguida a agir com a presteza de um mecânico amador.

— Marcier — apontei — esta parte aqui tôda esfiapada não está normal. Essa peça queimou, é preciso arranjar uma nova.

A peça queimada era o dínamo. Pedimos socorro.

Uma Kombi, veículo que é irmão gêmeo do Volkswagen, passou indiferente, esquecida de que a qualquer momento pode encontrar-se numa situação como esta. Mas um caminhão pesado, carregado de bujões de gás, atendeu ao nosso apêlo. Um homem grisalho disse "boa tarde" e examinou o nosso motor. Por delicadeza, Marcier me disse em francês: "É sempre assim. Os motoristas de estrada são os únicos que têm espírito de solidariedade."

O homem confirmou a destruição do dínamo, em virtude da ação negligente de um lavador de carros, mas assegurou que poderíamos chegar tranqüilamente a Barbacena, desde que isto ocorresse antes do anoitecer. Ligar os faróis, disse êle, seria o fim.

Seguimos. A intenção de Marcier, aliás ditada pelo bom senso, era chegar a Barbacena custasse o que custasse, mas recorri à minha autoridade de mecânico amador para convencê-lo a dar uma parada em Três Rios, onde há uma agência de Volkswagen, a fim de consultar o mecânico profissional sôbre o tempo necessário à substituição de um dínamo.

Essa consulta me daria o tempo indispensável à colocação de um tigre *no meu próprio* motor, *já que desde Ipanema, onde havia acordado, uma laranja era o único* combustível *que me impelia.*

Em Três Rios providenciei sanduíches de queijo prato (prefiro o queijo de Minas, mas, enfim...) e duas pequenas garrafas de cerveja Brahma. O pão francês de Três Rios é ótimo.

O resto da viagem foram árvores só de flôres vermelhas ou só de flôres amarelas, ou uma luxuosa quaresmeira de um roxo inacreditável, ou então aquelas vacas de argila mansa, recém-saídas de alguma olaria, catatônica ou olimpicamente alheias ao céu que se instalara em cima delas.

Estávamos em Minas. O sol, de que precisávamos por causa da inconveniência de acender os faróis, descia conforme a nossa determinação de subir ao encontro dêle. Chegaríamos juntos a Barbacena, um momento antes que êle desaparecesse atrás da serra de Tiradentes.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

Neruda: em setembro estará em Ipanema

SETEMBRO, MÊS DE NERUDA

Na segunda quinzena de setembro, chega ao Rio Pablo Neruda, com sua mulher, Matilde. O poeta deverá ficar hospedado na cobertura de Ipanema de Rubem Braga. Durante sua estada no Brasil, irá a São Paulo, para inaugurar, nos jardins da Biblioteca, um monumento em homenagem a Garcia Lorca, obra de Flávio de Carvalho — e que, mesmo antes de inaugurada, vem sendo motivo de polêmicas. Aqui, no Rio, vai autografar uma edição de uma Antologia (texto em espanhol e em português). E mais um disco, etiquêta Festa, contendo seus **Vinte Poemas de Amor e Uma Canção Desesperada**, e que será peça de colecionador, pois terá capa com desenho de Carlos Leão.

VEIA POÉTICA

O Deputado Bresolin, na Câmara federal, levantou-se e fêz um discurso sôbre Portugal.

Começou assim: "Quando o gigantesco Boeing 707, rasgando as cortinas da noite e as brumas matutinas, banhado pelo sol, concluía a travessia dos mares, ao penetrar em território português, tive a impressão, do alto, que sôbre o chão esmeraldino, milhares ou milhões de guarda-chuvas pontilhavam aquelas paisagens. Mais tarde verifiquei que eram imensidades de pés de oliveiras, semeados entre searas de trigo maduro, dourando o busto da terra."

É por essas e outras que o Brasil não vai para a frente.

O QUE É BOM

O Embaixador Gilberto Amado, terminando a sua superconcorrida, supernoticiada, supercomentada conferência de anteontem: "Termina aqui esta conferência. O que é bom dura pouco."

Na assistência, ouvindo o Embaixador falar de Rimbaud e dos jovens, mais velhos amigos do que jovens. Dentre êles, o Embaixador Geraldo Silos e Di Cavalcânti — que embarca para Roma no dia 30.

MABE PARA BEIRUTE

Na bagagem, já preparada, do Embaixador Décio Moura, que segue para Beirute dentro em breve (assim que se restabeleça de uma isquemia), uma grande tapeçaria de Manabu Mabe, que enfeitará a nossa Embaixada no Líbano.

MUDANÇA

A barraca mineira da Feira da Providência mudou de direção. Elmira Nogueira Batista, antiga diretora, embarca para Genebra no dia 25 (acompanhando o marido, que vai para a Conferência dos Países Não Nucleares). A nova diretora é Regina Soares Brandão.

ARTE NAS FEIRAS

No dia 26, às 10 horas, será inaugurada, em Pôrto Alegre (na Praça da Alfândega), a II Feira Popular de Arte, que já no ano passado foi um sucesso de público e de vendas. Dela, participam artistas de Pôrto Alegre, Rio, São Paulo e Brasília, que vendem, a preços acessíveis, quadros, tapêtes, jóias, desenhos, cerâmicas, gravuras, esculturas e também livros de arte. Na praça, um teatro montado ao ar livre apresenta espetáculos contínuos, durante os 15 dias de funcionamento da Feira.

A iniciativa é semelhante à da Feira de Arte que vai haver no Rio, nos jardins do Museu de Arte Moderna, a 1º e 2 de setembro. Nessa, a renda obtida reverterá para a caixa da Associação Internacional dos Artistas Plásticos, seção brasileira.

Cláudia Mayrink Veiga Falkenburg (Foto de Hugo Rodrigo Otávio)

PICADINHO

● Foi um espetáculo simples, ingênuo, e por isso de grande efeito — porque não teve sofisticações baratas e fáceis — o *show Nem Todo Crioulo É Doido*, no João Caetano, anteontem.

● *Tal o sucesso do show que agora o Museu da Imagem e do Som, que o promoveu, pretende levá-lo a teatro da zona sul.*

● Vinte e cinco cantores e compositores de sambas de terreiro, de quadra, de sambas do morro e de partido alto participaram da festa.

● *Uma revelação de cantora, Anália do Martinho, da Escola de Samba de Vila Isabel, considerada pela melhor crítica de música popular, que estava presente como uma grande estrêla que está surgindo. A sua voz, na opinião de muitos, é parecidíssima com a da americana Eartha Kitt.*

● Ontem, o urbanista e antropologista norte-americano Anthony Leeds fêz uma conferência, no auditório do MAM, sôbre *O Quanto Vale uma Favela*. Depois, houve debate. O assunto foi a sua experiência de dois anos vividos na favela do Jacarèzinho. Leeds é da Universidade de Yale.

● *Outra do MAM: a exposição de tapeçarias romenas (são quatorze os autores dos trabalhos) vale a pena ser visitada. Os tapêtes da Romênia são belíssimos, e cotados internacionalmente. Um dos maiores mercados dêsses trabalhos, na Europa Ocidental, é Genebra, que, aliás, também é um dos principais mercados de tapêtes persas.*

● Os ex-alunos do famoso colégio Aldridge, novamente, anunciando jantar de confraternização. Vai ser a 3 de setembro, na Cantina Bela Itália. No ano passado, foram 300 os que compareceram ao jantar.

● *Sairá, em breve, edição da Sabiá, uma versão da Carta de Pero Vaz de Caminha, por Rubem Braga, com mais de 20 desenhos de Caribé. Uma espécie de álbum de arte, que aparecerá por estarmos no ano do quinto centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral.*

● Na sexta-feira, João Cabral de Melo Neto embarca para Pernambuco, e de lá segue diretamente para a Espanha, onde reassumirá pôsto.

● *Amanhã, Fernando Lébeis, especialista em música folclórica, apresenta-se, com seu violão, num recital no Conservatório Brasileiro de Música.*

● No domingo, Luciana Pignatelli viaja para Nova Iorque, onde tratará de lançar uma linha de *lingerie* com a sua etiquêta. Luciana, no entanto, despachará diretamente para Roma sua bagagem, que inclui quadros de Grauben, de Iracema e de Ivã de Morais.

● *O Tuca (Teatro Universitário Carioca) teve, por fim, a peça que vai montar,* Os Horácios e os Curiácios *— de Brecht — liberada pela censura. A estréia está marcada para 18 de setembro. E os cenários e figurinos são criações de dois sociólogos da PUC — Colmar Diniz e Jorge Gomes.*

● A venda nas livrarias, esta semana, a segunda edição de *A Paixão Segundo G. M.*, de Clarice Lispector.

● *Faleceu, no domingo passado, a Sr.ª Henriqueta Abruzzini, mãe de Letícia Lacerda. O entêrro foi na cidade de Valença.*

● Quem anda em grande euforia, e não é para menos, é Rubens Oliveira, que conseguiu levantar a concordata da Edibrás e que agora promete colocar suas revistas nas bancas, novamente.

● *O Zepelim continua aberto, funcionando até o dia 31. Anteontem houve mais uma noite de velório, mas segundo Jaguar "o moribundo continua vivo."*

● No último fim de semana, quando o Sr. Flexa Ribeiro entrou no Nino's, para jantar, foram muitos os afoitos que se levantaram para cumprimentar, melosos e melífluos, o "futuro Ministro da Educação."

● *Time bom, o de atrizes que vai trabalhar em* A Agonia do Rei *(Ionesco), com Luís de Lima, no Gláucio Gil. São Dina Sfat, Darlene Glória, Glauce Rocha e Dirce Migliaccio.*

● Passa rápidamente pelo Rio, no sábado-domingo, o autor teatral argentino e Comandante da Marinha Mercante de seu país, Augostinho Pardellas, cuja peça *Os Presidentes* será encenada na Espanha. *Os Presidentes* é a história dos quatro presidentes norte-americanos que morreram assassinados.

● *De Pierre Cardin, em recente entrevista: "Falar de alta costura, aos meus ouvidos, soa ultrapassado como as palavras* clavecin e carroça."

● A freqüência com que a música *Januária* está sendo tocada nas rádios de Nova Iorque e a popularidade da melodia faz com que dezenas de empresários norte-americanos procurem, aqui e durante a sua viagem, Chico Buarque, tentando contratá-lo para apresentações nos Estados Unidos.

● *Pais e crianças foram à Escola de Recreação Sócio-Cultural, para ouvirem o maestro Eleazar de Carvalho falar sôbre a sinfônica e a função do regente.*

JUNTOS PARA O CINEMA

Depois de longos anos de tormentoso caso de amor, os dois estão novamente juntos para filmarem A Piscina, *durante o verão da Côte d'Azur. Romy Schneider e Alain Délon serão dirigidos por Jacques Deray; e se dizem, naturalmente, "grandes amigos".*

PULGA BARATA — ZONA SUL 27-9797 — ZONA NORTE 28-9797

OS CHOPNICS — Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL

A NOVA MORTE

Morrer ou não morrer? Eis a questão que mais preocupa atualmente a Medicina moderna. Para os especialistas brasileiros, a definição de morte a partir da *morte cervical* – divulgada na semana passada nos Estados Unidos – não traz nada de nôvo ao que existe de estabelecido. A maior dificuldade é estabelecer uma legislação precisa, principalmente no que diz respeito ao transplante de órgãos. Segundo um médico carioca, continuam a ser realizados transplantes "com o doador ainda vivo". Os soviéticos consideram *imoral* a morte de uma pessoa jovem. Para isso foi criado o Instituto de Reanimação da URSS, onde tudo é feito para evitar o desaparecimento da vida

EM CAUSA: A DEFINIÇÃO DA MORTE DO CÉREBRO

Um conjunto de normas para uso de médicos com a finalidade de definir a morte do cérebro ou "coma irreversível" foi estabelecido por comitê *ad hoc* composto de 12 membros das Faculdades de Medicina, Saúde Pública, Teologia e Artes e Ciências da Universidade de Harvard.

O relatório apresentado pelo comitê presidido pelo Dr. Henry K. Beecher, Professor de pesquisas sôbre anestesia em Harvard e no Massachusetts General Hospital, foi entregue ao Dr. Robert H. Ebert, deão da Harvard Medical School e publicado no número corrente (5 de agôsto de 1968) do *Journal of the American Medical Association*.

O Dr. Beecher indicou os dois motivos principais que tornaram necessário definir a coma irreversível apresentada por pacientes comatosos que não apresentem qualquer atividade discernível em seu sistema nervoso central:

1 — Progressos nos métodos ressuscitadores e medidas auxiliares produziram maiores esforços no sentido de salvar os que se encontram em estado desesperador, aquêles cujos corações continuam pulsando e nos quais o cérebro sofreu lesões irreversíveis.

2 — O uso de critérios obsoletos para a definição da morte, que pode dar margem a controvérsia quando da procura de órgãos para fins de transplante.

A MORTE REAL

Ao examinar a situação, disse o Dr. Beecher, o primeiro problema do comitê foi o de fixar as características de um cérebro que se encontre permanentemente sem ação. O comitê concordou que as características poderiam ser satisfatòriamente diagnosticadas por referência aos seguintes sinais clínicos:

1 — Ausência de receptividade e de reação

Inteira ausência de reação a estímulos externos e a necessidades internas, ou seja, ausência total de reação é a nossa definição de coma. Mesmo o estímulo mais intensamente doloroso não provoca reação vocal ou de qualquer espécie, nem mesmo um gemido, o afastamento de um membro ou um aumento do ritmo respiratório.

2 — Ausência de movimentos ou de respiração

As observações feitas por médicos, e que abranjam um período de pelo menos uma hora, são adequadas para satisfazer o critério que estabelece a ausência de movimentos musculares espontâneos, de respiração espontânea, ou reação a estímulos tais como a dor, o contato físico, ruídos ou luz. Depois de se colocar o paciente num aparelho de respiração mecânica, pode-se constatar ausência total de respiração espontânea desligando-se por três minutos (desde que no início do período experimental a pressão de dióxido de carbono do paciente se encontre dentro da variação normal e que o paciente também tenha respirado o ar do aposento em que se encontra pelo menos durante dez minutos antes do experimento) o aparelho e observando-se se há qualquer esfôrço por parte do paciente em respirar espontâneamente.

3 — Ausência de reflexos

O coma irreversível com a supressão de atividade do sistema nervoso central é evidenciado, em parte, pela ausência de reflexos perceptíveis. A pupila se apresenta fixa e dilatada e não reage ante um foco direto de luz forte. A constatação de uma pupila fixa, dilatada é tão nítida na prática clínica que não deverá provocar dúvidas. O movimento ocular, conseguido ao se virar a cabeça e mediante a irrigação das orelhas com água gelada, bem como a ação de piscar, não é constável, da mesma forma que a ação de engolir, bocejar ou de falar. Do mesmo modo, os reflexos da córnea e da faringe.

Em regra geral, a distensão ou reflexo dos tendões não será perceptível; isto é, batendo-se nos tendões dos músculos bíceps, tríceps e pronador, nos músculos do quadríceps e do gastrocnêmio com o martelo provocador de reflexos não se obterá a contração dos mesmos. Não se conseguirá reação a estímulos plantares ou nocivos.

Observou o comitê que dados confirmatórios poderiam ser fornecidos pelo eletroencefalograma, desde que disponível. Se êle vier a ser empregado, deve-se observar cuidadosamente que os elétrodos estejam devidamente ajustados, que o aparelho esteja trabalhando normalmente e que a equipe encarregada seja competente.

"Consideramos prudente, disseram alguns membros do comitê, utilizar um dos canais do aparelho para o eletrocardiograma." Êste canal servirá para controlá-lo de forma que, se vier a aparecer nos sinais eletroencefalográficos, devido à elevada resistência, poderá ser ràpidamente identificado. Servirá também para demonstrar a existência de um coração palpitante quando não se fizer o eletroencefalograma. Recomendamos que outro canal seja utilizado para uma sondagem não cefálica, que assim poderá acusar a presença e permitir a identificação de elementos necrosados.

TESTES LONGOS

Os membros do comitê salientaram que tantos os testes clínicos quanto os eletroencefalográficos deveriam ser repetidos, pelo menos durante 24 horas, após os testes iniciais.

A determinação final da morte pela coma irreversível — acentuou o comitê — só poderá ser feita por um médico, que também deverá assumir a responsabilidade de informar à família e a todos os seus colegas, que participaram em decisões importantes a respeito do paciente, além de tôdas as enfermeiras.

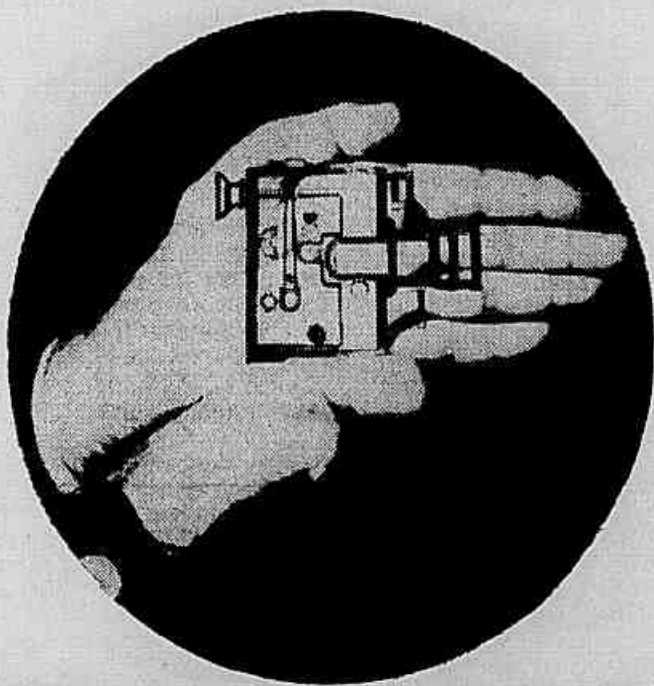
"Neste ponto, a morte deve ser declarada e o aparelho de respiração artificial desligado. A decisão de assim proceder e a responsabilidade pelo ato competem ao médico encarregado do doente, mediante consulta com um ou mais médicos que se envolveram diretamente no caso."

Os membros do comitê consideraram "errado e indesejável" forçar-se a família a tomar a decisão.

Igualmente, salientou o comitê, "a decisão de declarar a morte da pessoa e em seguida desligar o aparelho de respiração deverá ser tomada por médicos que não estejam envolvidos em qualquer tentativa de transplantar órgãos ou tecidos do morto."

Entendem os membros do Comitê Harvard que, se um nôvo critério para pronunciar a morte de um indivíduo acometido de coma irreversível, em conseqüência de uma lesão cerebral permanente, viesse a ser adotado pela profissão médica, tal critério poderia formar a base para a mudança no atual conceito legal de morte.

4º FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR

É TEMPO DE FAZER CINEMA — PARTICIPE DO 4. FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR — INSCRIÇÕES ATÉ 1.º DE OUTUBRO — INFORMAÇÕES — RELAÇÕES PÚBLICAS DO JORNAL DO BRASIL / AV. RIO BRANCO, 110, 1.º ANDAR.

RELAÇÃO DOS PRÊMIOS

A SEREM ATRIBUIDOS AOS VENCEDORES DO FESTIVAL

NCR$ 5.000,00 — BANCO MINEIRO DO OESTE S.A.

NCR$ 5.000,00 — PLANALTO CIA. DE SEGUROS GERAIS

Filmador Bell & Howell, 16 mm, modêlo 70 — Mesbla / Bell & Howell

Passagem Aérea Rio — Europa — Rio — Jornal do Brasil.

Produção de um Documentário de curta metragem — Instituto Nacional do Cinema.

Produção de um documentário de curta metragem — Produções Cinematográficas Mapa.

Três latas de película negativa "Double X", 35 mm. Três latas de fita magnética 17,5. Contrato para assistente de fotografia no seu próximo filme de longa metragem — Tekla Filmes Ltda.

Estágio como assistente de produção nos seus dois próximos filmes de longa metragem e contrato remunerado para assistente de produção nos seus dois próximos filmes de longa metragem — J. P. Produção e Administração Cinematográfica.

Exemplares de todos os livros editados pela Civilização Brasileira, de Janeiro a Novembro de 1968 — Editora Civilização Brasileira.

Assinatura Anual da Revista "Cahiers du Cinéma" — Livraria Leonardo da Vinci.

Permanentes (2 pessoas) para todo o ano de 1969 para todos os premiados — Cinemateca do Museu de Arte Moderna.

Permanente (2 pessoas) para todo o ano de 1969 — Cinema Paissandu.

"Custeio dos serviços de montagem e sonorização de um curta-metragem em 35mm — Lauper Films Ltda."

Promoção Jornal do Brasil / Mesbla.

UMA ZONA INDEFINIDA

Para os especialistas brasileiros no campo da medicina clínica, a definição de morte a partir da *morte cervical*, divulgada a semana passada pelo jornal da Associação dos Médicos Norte-Americanos, não traz nada de nôvo ao que já há de estabelecido, sendo mesmo considerada "muito vaga e nada específica."

A dificuldade de se estabelecer uma legislação precisa, continua a preocupar os médicos, principalmente no que diz respeito à questão dos transplantes de órgãos, que, segundo depoimento de um médico do Rio, "continuam a ser realizados com o doador ainda vivo."

● PREOCUPAÇÃO ●

Há muitos anos, desde a evolução técnica da Medicina, surgiu uma grave questão. Quando um paciente é considerado clìnicamente morto, a fim de que se possa retirar de seu corpo — conscientemente — um órgão destinado a ser reimplantado em uma outra pessoa?

A pergunta permaneceu como um desafio durante muito tempo, sem que ninguém procurasse estudar o problema a fundo, nem tomar para si a responsabilidade de tão grave empreendimento. Os transplantes se multiplicaram por todo o mundo, levantando por parte de associações médicas e religiosas uma série de protestos contra o modo arbitrário com que se vinham realizando aquelas operações.

As definições de morte clínica existentes eram visìvelmente falhas, diante dos novos métodos de reavivação das batidas cardíacas e das funções pulmonares de oxigenação das células cerebrais. A simples parada cardíaca não mais delimitava a morte total.

Uma equipe presidida pelo médico-investigador-anestesista, Dr. Henry Beecher, reuniu-se durante aproximadamente um mês, chegando à conclusão de que os critérios básicos para que sejam determinadas as características de um paciente morto, são: 1) ausência de receptividade total aos estímulos ou incitações motoras; 2) ausência de movimentos respiratórios espontâneos, e 3) ausência total de reflexos.

Os casos em que o coração continua batendo após a morte do paciente são previstos no relatório, como contrações do músculo cardíaco, e que ocorrem muitas vêzes mesmo após a paralisação total dos meios de sobrevivência do paciente.

Tanto a comissão da Universidade de Harvard como a Assembléia da Associação Médica Mundial, reunida em Sidnei esta semana, concordem em que "sòmente um médico pode avaliar a morte baseado nos critérios modernos da mesma", e que os médicos destinados a precisarem o momento da morte não devem ser os mesmos que realizarão o transplante de algum órgão daquele doador.

● PROCESSOS ●

Para a reanimação do paciente em coma, os processos de choque elétrico e a massagem direta no coração são os mais usados. Êsses métodos são válidos na conservação do paciente *clìnicamente* vivo, mas separam-se por uma estreita linha, do processo ilegal, que é a restituição da circulação ou oxigenação após a danificação de algum órgão, célula ou tecido nervoso.

Segundo o neurologista Paulo Niemeyer, o que se tem feito nos congressos médicos, em relação ao assunto da morte total, é simplesmente a criação de normas regulamentando os diversos casos.

— Haveria necessidade de se estabelecer o verdadeiro instante da morte clínica — explicou. Uma vez que se demonstrar — através de eletroencefalograma ou outro processo — a paralisação do cérebro, o paciente está morto, mas isso depende, naturalmente, de uma série de outros fatôres, também.

● A MORTE VERDADEIRA ●

A morte total é decorrente da paralisação de tôdas as funções orgânicas do paciente. Segundo o cardiologista Jaime Ribeiro da Graça, a paralisação dessas funções pode demorar até três meses após a constatação da *morte* do indivíduo.

— Mesmo depois de sepultado, os tecidos do paciente continuam vivos. Os tecidos nervosos são os primeiros a morrer. Os tecidos ósseos levam aproximadamente um mês para morrer, sendo que os cartilaginosos permanecem vivos até três meses após o sepultamento do paciente. Portanto, é difícil — quase impossível — se precisar o momento *exato* da morte total, pois êle simplesmente não existe — explica o Dr. Jaime Ribeiro.

Há necessidade de um maior cuidado na questão de transplantes de órgãos, para que não se dê o caso de se tirar o órgão de uma pessoa viva para colocá-lo em outra. Nesse caso, não se estaria salvando ninguém, mas simplesmente sacrificando uma pessoa em benefício de uma outra. O eletrocardiograma já se mostrou diversas vêzes ineficaz na constatação da morte do paciente, reavivado através de aplicações diretas de massagens, injeções locais ou choques elétricos de alta potência, a fim de provocar no nódulo sinusal um estímulo cardíaco artificial. O automatismo, uma vez estimulado o órgão paralisado, cuidará de mantê-lo funcionando normalmente, se não houver deficiências no mesmo.

● LEGISLAÇÃO ●

A falta de uma legislação específica causa, segundo médicos especialistas, não só uma quebra da ética, como também nos casos de transplantes pode ocorrer um crime contra a pessoa do doador.

A sugestão apresentada pela Assembléia da Associação Médica Mundial, em sua *Declaração da Morte*, diz que em casos de transplantes de órgãos, a decisão da ocorrência da morte deverá caber a dois ou mais médicos, mas não prevê especìficamente o critério a ser seguido, criando a possibilidade de, na exata hora da constatação da morte, surgirem opiniões divergentes quanto à situação do possível doador e do provável morto.

A regulamentação da medicina de transplantes já está sendo estudada no Brasil. Ainda não foi publicado o texto final da lei a ser criada, mas médicos ligados ao assunto já conhecem os têrmos da *lei dos transplantes*, como é chamada no meio médico.

O Dr. Jaime Ribeiro da Graça, "não como médico, mas como pessoa simplesmente", entende ser necessária a todos — e não só ao Brasil — uma lei menos jurídica e mais científica.

— O que se precisava ter feito, antes da elaboração da lei no Brasil, era um profundo estudo analítico dos problemas envolvidos pelo transplante de órgãos. Um meio-têrmo não serve; por isso creio que esta lei que será sancionada em breve não será de grande utilidade para ninguém. Os problemas continuarão os mesmos, e as soluções tão distantes quanto antes.

A possibilidade de se vir atingir algum dia a uma definição de morte clínica que venha satisfazer às necessidades e às dificuldades no campo da medicina clínica é remota. Mas as pesquisas continuam em todo o mundo; as técnicas são apuradas para se diagnosticar a morte, paralelamente à realização de mais transplantes de órgãos humanos. Não existe ainda um só critério tecnológico que seja totalmente satisfatório no estado atual da Medicina, nem se imagina ainda um procedimento técnico que venha substituir um dia a decisão do médico. O que se busca hoje é o prolongamento da vida, sem que seja retardada a vinda da morte natural do homem.

"Nenhuma modificação na lei seria necessária", acentuou o Comitê, "dado que a lei considera esta questão essencialmente como um fato a ser determinado pelos médicos. As únicas circunstâncias em que seria necessária que a legislação definisse a *morte*, juridicamente, seria na eventualidade de o assunto estar cercado por grande controvérsia e de os médicos se mostrarem incapazes de concordar com o nôvo critério médico."

● OPINIÃO DA IGREJA ●

Resumindo seus pontos-de-vista, o Comitê referiu-se ao pronunciamento feito em 1957 pelo Papa Pio XII sôbre "o prolongamento da vida." Baseados nas conclusões dêste pronunciamento, os membros do comitê expressaram sua crença de que "é opinião da Igreja de que chega um tempo em que devem cessar os esforços de ressuscitação e em que não se deve opor à morte."

Os membros do Comitê são os seguintes:

Raymond D. Adams, professor de Neuropatologia e presidente do Comitê Executivo do Departamento de Neurologia; chefe do Serviço de Neurologia e neuropatologista do Massachusetts General Hospital.

A. Clifford Barger, professor de Fisiologia; consultor de Fisiologia no Peter Bent Brigham Hospital.

William J. Curran, professor de Direito de Saúde na Faculdade de Medicina e na Faculdade de Saúde Pública.

Derek Denny-Brown, Professor de Neurologia, diretor associado e presidente da Divisão de Fisiologia no New England Regional Research Center (Centro de Pesquisas Regional da Nova Inglaterra sôbre Primatas). Dana L. Farnsworth, Professor de Higiene e diretor dos Serviços de Saúde da Universidade; membro da junta consultiva do Massachusetts General Hospital. Jordi Folch-Pi, Professor de Neuroquímica no McLean Hospital; diretor de Pesquisa Científica do McLean Hospital. Everett I. Mendelsohn, Professor de História da Ciência, membro do Programa sôbre Tecnologia e Sociedade. John P. Merril, Professor de Medicina no Peter Bent Brigham Hospital; médico e diretor da seção cardiorrenal do Poter Bent Brigham Hospital. Joseph Murray, Professor de Cirurgia; cirurgião e cirurgião-chefe de Cirurgia Plástica, no Peter Bent Brigham Hospital. Ralph Potter, Professor de Ética Social na Divinity School (Faculdade de Teologia de Harvard), membro do Centro para Estudos Populacionais na Faculdade de Saúde Pública. William Sweet, Professor de Cirurgia no Massachusetts General Hospital; chefe do Serviço Neurocirúrgico do Massachusetts General Hospital. Robert Schwab Professor Clínico de Neurologia neurologista do Massachusetts General Hospital.

O LIMITE DA MORTE

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

O professor Hamburger, pioneiro da implantação de rins na França, comentou certa vez que "já nos demos conta de que a morte não é mais um acontecimento instantâneo que apaga de repente tôdas as funções vitais; o ato de morrer pode ter certa duração e afetar sucessivamente diversas partes do organismo. A morte fracionada é uma realidade. Assim, podemos colocar perguntas bem concretas: Quando se pode dizer que um homem está morto?"

● DUAS MORTES ●

Atualmente um nôvo conceito a respeito da morte revoluciona o mundo. A morte não seria apenas uma, e sim duas: a morte física e a biológica.

O corpo humano tem, através da corrente sanguínea, um método de alimentar sua enorme quantidade de células, e de distribuição de oxigênio pelas suas diversas partes. Desta maneira, as células sobrevivem, se multiplicam e produzem. Diferentemente das outras células, que podem regenerar-se quando lesionadas, as células do sistema nervoso, responsáveis pelo comportamento global do organismo, jamais se regeneram. E para que isso não ocorra, é necessário que recebam sua dose de alimentação em questão de poucos minutos.

Neste mecanismo é que está a explicação da diferença entre morte física e morte biológica. Na primeira, o coração pára de bater. É a chamada morte clínica, que dura entre cinco e seis minutos. Neste caso, o paciente pode ser recuperado através de massagens, ou mesmo com o congelamento parcial, estendendo êste prazo.

A partir do momento em que os neurônios, as células do córtex cerebral e tôdas as outras responsáveis pelo comportamento nervoso começam a se decompor, por falta de oxigênio e açúcar, nada mais é possível.

O conceito de séculos caiu pelo chão: o coração não é mais o órgão dono da vida. O cérebro já tomou do coração o direito de dar a última palavra. Da mesma forma, a ciência está querendo dar êste direito, e chegou a uma conclusão importante: existe uma aparência de morte que nem sempre corresponde à verdade, e vice-versa.

● A MORTA VIVA ●

Exemplo claro desta aparência foi o caso, contado pelo professor Hamburger, de uma jovem que sofreu um acidente em seu local de trabalho, em 1959. Foi levada à Sociedade Francesa de Neurologia em estado gravíssimo. Nos dias seguintes manifestou-se uma séria infecção geral e, após uma injeção de penicilina, uma série de reações que foram interpretadas como alérgicas: convulsões, dificuldades respiratórias. Após uma traqueotomia, entrou em coma total.

Todos os reflexos tinham desaparecido, inclusive os pupilares. O eletroencefalograma estava sêco, mas o eletrocardiograma estava mais ou menos normal. A temperatura central era de 34,5°, a pressão arterial mantida a um nível conveniente pela perfusão de 8mg de Noradrenalina por 24 horas, a uremia controlada por uma sessão de rim artificial, a oxigenação satisfatória graças ao respirador, o equilíbrio clínico normal, os reflexos idiomusculares intactos. Após vários dias nesta situação, sem que a atividade neurológica se manifestasse, foi chamado o professor François Lhermitte. Depois de um exame minucioso, o professor declarou:

— Creio que esta doente está morta há vários dias.

Pouco depois, a pressão arterial enfraqueceu e o coração parou. Cinco horas depois era feita a verificação anatômica: o cérebro se encontrava com um aspecto análogo ao que se encontra por ocasião de autópsias praticadas vários dias após a morte.

Aos olhos das legislações de muitos países, um indivíduo está morto quando seu coração bate e cessa a circulação sanguínea. No entanto, esta não é mais a verdade única. O progresso e a generalização das técnicas de reanimação podem acabar freqüentemente por restabelecer a circulação e prolongá-la durante semanas, às vêzes meses, em um corpo cujo cérebro está irremediàvelmente morto. Tôdas as funções estão abolidas, e as estimulações não recebem a menor reação. Mas o coração continua a bater e a caixa toráxica segue fielmente o ritmo do respirador artificial. Esta é a situação do coma-depassado ou de morte do cérebro. Mas a morte do cérebro exclui tôda a possibilidade de recuperação das funções essenciais a uma vida humana, assim como de tôda atividade consciente.

A mecânica respiratória não faz outra coisa senão sustentar a ilusão de vida, e o fato de o coração, o fígado, os rins e os pulmões continuarem a ser irrigados por um sangue carregado de oxigênio constitui preparativo excelente para a implantação sôbre um outro organismo. Perder tempo nestes casos seria perder, talvez, a vida de mais de uma pessoa, que poderia ser salva com o simples transplante de um órgão doente.

— Estas observações levantam claramente um problema nôvo e inquietante — declara Hamburger. O objetivo a atingir, preservar a vida e se opor à morte, não deixava até então lugar a equívoco, porque a definição de morte era simples. Sob a influência de novos meios terapêuticos, a morte se estende no tempo, se desmembra, golpeia separada e sucessivamente as diversas partes do corpo. Deveremos esperar que a última porção de tecido seja irremediàvelmente atingida para dizer que o organismo parou de viver?

● LIBERDADE ●

— O que caracteriza a vida humana é a integração numa consciência, num pensamento, numa liberdade de tôdas as funções e de tôdas as atividades fisiológicas de um mamífero superior — declara o padre Rightt, da Notre Dame de Paris. Ora, o órgão desta integração e desta coordenação de nossas múltiplas funções biológicas e psíquicas é o cérebro, com o sistema nervoso central. Enquanto subsistir uma possibilidade de reanimar ou de reparar êste órgão coordenador, o ser humano não está verdadeiramente nem definitivamente morto. Mas, se os centros nervosos reguladores da base do cérebro foram atingidos de uma maneira tal que o organismo perde esta aptidão a um funcionamento integrado característico da vida de um indivíduo superior.

Neste caso, qual seria a situação do Doutor J. H. Bedford, Professor de Psicologia da Universidade de Glendale, Califórnia, que há um ano entrou na caixa da imortalidade, congelado a 196 graus abaixo de zero "para ser ressuscitado daqui a muitos anos, quando houver cura para o câncer?"

Hoje, a diferença entre a vida e a morte aumenta de tal maneira a ponto de criar uma terra de ninguém, um período de transição que modifica profundamente as noções religiosas, morais, científicas e jurídicas. Em que categoria, vivo ou morto, poderia se colocar êste homem congelado? Uma nova, e uma terceira situação humana, que a princípio assustou o mundo quando o americano, Doutor Ettinger, lançou no seu livro Perspectivas da Imortalidade, a idéia do congelamento.

Ettinger baseava-se em duas importantes descobertas: a primeira ocorreu em 1962, quando o Professor Mayer, americano, encontrou no Pólo Sul uma camada gelada com idade presumível de 800 a 3 mil anos. Esta camada estava repleta de micróbios que voltaram a viver após serem esquentados. Em 1963, operários russos da região polar encontraram uma espécie de lagarto, conhecido como tritão, congelado a oito mil metros de profundidade. Colocado ao sol, o tritão começou a se mover. Leon Rirsov, do Instituto Noroeste da URSS, calculou a idade do animal em cinco mil anos.

Ettinger resolveu aplicar estas descobertas em sêres humanos. A operação não é das mais difíceis: retira-se o sangue do paciente substituindo-o por um líquido à base de nitrogênio. Em seguida refrigera-se o corpo a 130 graus, no mínimo. O momento exato para operação era baseado no conceito das duas mortes.

● PROBLEMA FILOSÓFICO ●

O biólogo Jean Rostand, autor do prefácio do livro de Ettinger, explica:

— Quando seu coração parar de bater, antes que o cérebro e os órgãos vitais entrem em decomposição, sua família o colocará num congelador cuja temperatura será de 273 graus abaixo de zero. Êste é o zero absoluto. Daí em diante seu único risco será uma pane ou falta de eletricidade. Você dormirá 100 ou 200 anos. Quando acordar, a ciência terá feito tais progressos que todos os órgãos do seu organismo poderão ser substituídos.

No entanto, persiste a idéia da vida ligada à integração da personalidade. Hamburger, assim como outros médicos, enfrenta o que poderia ser chamado de um problema filosófico.

— Só se pode falar em falecimento quando morreram tôdas as células? Para que lutam os médicos, para a vida das células ou para certos agrupamentos mínimos de células que constituem o indivíduo? E, em tal caso, como definir êsse mínimo? Em outras palavras: que significa nossa norma de conduta em relação à vida, nessas circunstâncias?

— Evidentemente o princípio ético não se refere à vida em si ou à vida de algumas células vegetais ou animais, mas a uma organização psíquica e moral. A consciência, a intimidade pessoal, a energia da atuação não predeterminada, que é a fonte do que chamamos liberdade pessoal, tudo isso desperta em nós o respeito pela vida, e por esta lutamos. Expressados em têrmos médicos: o que conta é a vida do sistema nervoso. Com isso resulta, evidentemente, que os critérios tradicionais da morte, baseados exclusivamente em dados circulatórios, devem ser abandonados. A morte difusa e irremediável do sistema nervoso equivale à morte do indivíduo.

● OUTROS CAMPOS ●

Inesperadamente, o progresso científico começou a invadir o campo da religião, da justiça, da filosofia. A alma aparece como um problema suplementar. A vontade de existir eternamente é comum em tôdas as formas de religião, mesmo as mais baixas.

Para os espíritas, a morte não existe: trata-se de um fenômeno biológico que marca o momento de transição do espírito de um plano vital para outro. A morte, aqui, não aparece como fator negativo, e sim positivo: a libertação do corpo material para uma vida espiritual desejada.

Na religião cristã a morte é, em primeiro lugar, a separação da alma do corpo. Esta idéia, baseada nas Sagradas Escrituras, está longe de ser aceita por todos os setores da Igreja moderna. No Nôvo Testamento, o pecado mortal já é uma morte em si. Deixar de existir fisicamente já não terá grande importância em si, mas poderá, também, ser revestida de características de purificação. Ao abandonar o mundo, o homem se desliga do mal.

Aí está um problema: entre os cristãos a idéia de morte aparece sucessivamente como o Bem e como o Mal. Adão escapou da morte por uma concessão do Senhor. Mas perdeu sua imortalidade após o pecado. Sua morte foi acidental, porque se revelou como castigo ao pecado.

Cristo estava livre desta condenação, mas a escolheu voluntàriamente. Sua morte seria a redenção, livraria todos os homens da fatalidade de morrer. Mas persistiu como provação e castigo, e em última análise se tornou desejável: o limiar de uma vida futura.

No entanto esta vida futura assusta. É o desconhecido. Psicològicamente, por que o indivíduo se sente assim? O Professor Myra y López acreditava que a resposta estaria no fato de que a literatura e em geral o folclore, a tradição e a maioria das crenças mágico-religiosas associam a imagem da morte com a total imobilidade e impotência, mas não com a total ausência de consciência. Desta forma se introduziria no subconsciente de todos nós a idéia de que a morte nos paralisaria, mas não nos daria o repouso, isto é, a morte nos entregaria inertes diante do desconhecido.

De qualquer maneira, para a ciência a morte é um fator negativo, principalmente quando atinge um ser jovem. Neste caso não se trata da morte natural da velhice, mas de uma morte acidental. O Instituto de Reanimação da União Soviética tem como regra que tôda morte acidental é imoral. E para que ela seja evitada, todo um arsenal de técnicas e especialistas são utilizados. Assim como na URSS, em todo o mundo.

PERGUNTE AO JOÃO

MARACANÃ

O Estádio do Maracanã, qual é a sua exata capacidade total?

Cabem acomodadas exatamente 155 066 pessoas no Estádio do Maracanã, o maior do mundo. Os lugares estão distribuídos da seguinte maneira: nas gerais: 30 mil; cadeiras: 29 512; camarotes: 1 500; arquibancadas: 90 mil; tribuna de honra: 87; tribuna de autoridades esportivas: 200; tribuna de imprensa: 437; cadeiras cativas e especiais: 3 259; outras autoridades: 71 lugares. Vale acrescentar que a área de estacionamento do Maracanã tem capacidade para 4 500 carros.

ALABASTRO

O que vem a ser alabastro?

Trata-se de uma variedade compacta de mineral **gipso** ou **gipsita**, também chamado de **alabastro gessoso** ou **alabastrite**. É encontrado nos lagos salgados durante períodos áridos, ocorrendo em várias regiões do globo, especialmente na Toscana, Itália e é usado na fabricação de estatuetas e vasos. Há também uma variedade chamada de **alabastro calcário**, de colorido variado, que é encontrado em cavernas e grutas, formado por precipitação de águas carregadas de carbonato de cálcio. Essa variedade foi muito utilizada pelos povos antigos na decoração interior dos edifícios e é encontrada no Brasil, principalmente em Minas Gerais e em São Paulo.

PEIXES

É verdade que existem peixes que andam nas árvores?

Realmente, os **anabantídeos**, peixes da família dos **teleósteos**, são capazes de subir nas árvores ribeirinhas, nas lagoas e arrozais da Ásia Oriental. Possuem sôbre as guelras brânquias laminares que permitem a respiração aérea. Dentre êsses exemplares, citam-se o **anabas scandens**, existente na Bengala, Birmânia e Alta Malásia e o **anabas testudineus**, peixe andarilho que passa a maior parte de sua vida nos arbustos.

VOSSA SENHORIA

Vossa Senhoria é masculino ou feminino?

Conforme o caso, pode ser masculino ou feminino. No caso de ser mulher a pessoa com quem estiver dialogando, fale: vossa senhoria é muito atenciosa. Lembre-se, no entanto, de que êsse tratamento atualmente só é usado na linguagem escrita e, mesmo assim, muitos o consideram superado.

OBRAS TRABALHISTAS E DE DIREITO

Onde conseguirei obter informações sôbre assuntos trabalhistas e têrmos usados em Direito?

Você poderá consultar os seguintes livros: **Dicionário Jurídico Trabalhista**, de Emílio Guimarães, **Nôvo Dicionário Jurídico Brasileiro**, de José Náufel, **Vocabulário Jurídico**, de Plácido e Silva. E o **Dicionário de Tecnologia Jurídica**, de Pedro Nunes. Estas obras estão à venda nas livrarias especializadas. A Biblioteca Nacional, aberta de segunda a sexta-feira das 10 às 20 horas, dispõe de numerosos livros de Direito à disposição do público.

CEMITÉRIO VERTICAL

Quantos corpos poderão ser sepultados no cemitério vertical, ora em estudos na Guanabara? E é verdade que êsse cemitério terá até local próprio para estacionamento?

Segundo o planejamento, poderão ser sepultados no cemitério vertical 3 834 corpos, pois o cemitério terá um edifício de 10 andares, dos quais 9 serão destinados às sepulturas. E é verdade que haverá pátio de estacionamento. O edifício, além do estacionamento, terá 6 elevadores, sendo 4 de passageiros e 2 de carga. A área total será de 10 530 metros quadrados. Os estudos prevêem a sua construção no prolongamento do Cemitério São João Batista, de tal forma que o nono andar coincida com o morro, cujo aproveitamento permitará a existência de mais 3 500 sepulturas cobertas e também perpétuas.

BACH

— Quantos músicos havia na família de Bach?

Johann Sebastian Bach tinha uma família muito numerosa, que em suas sete gerações, deu nada menos que quarenta e nove músicos. Era da Turíngia, região central da Alemanha. Bach nasceu em 1865, em Eisenach, e morreu em 1750. Representante do fim da música barrôca, deixou uma obra de cuja grandeza não teve consciência. Johann Sebastian Bach foi considerado um dos maiores instrumentistas em órgão e cravo de sua época. Fêz grandes realizações no contraponto, na harmonia e na estrutura formal e até hoje não foi ultrapassado na capacidade de tratar simultâneamente, em contraponto, melodias diversas e até contrastantes. Sua consagração, porém, só ocorreu depois de sua morte, graças a Mendelsshon, que redescobriu sua música e se tornou um de seus maiores divulgadores.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL no programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Secretaria de Estado de Educação e Cultura

RECITAL

MAGDA TAGLIAFERRO

Debussy — Chopin

Dia 22 (quinta-feira), às 20h45min

ÓPERA FRANCESA

WERTHER — MASSENET

Dia 24 (sábado) às 20h45min

Principais intérpretes:

ANDRÉ TURP — ROBERT SAVOIE
JOSEPHINE VEASEY — ANTEA CLÁUDIA

DAMNATION DE FAUST — BERLIOZ

Dia 30 (sexta-feira), às 20h45min
Dia 1.º de setembro (domingo) vesperal às 16 horas

Principais intérpretes:

SUZANNE SARROCA — ANDRÉ TURP — ERNEST BLANC

MANON — MASSENET

Dia 6 de setembro (sexta-feira), às 20h45min

Principais intérpretes:

DIVA PIERANTI — ANDRÉ TURP — ERNEST BLANC — ROBERT SAVOIE

ORQUESTRA — CORO e CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

Regente: M.º JACQUES PERNOO
Régisseur: HENRI DOUBLIER

PREÇOS:

Poltronas e Balcão Nobre: NCr$ 20,00;
Balcão Simples: NCr$ 15,00;
Galeria: NCr$ 10,00.

RALÉ de GORKI Estréia dia 29 no TEATRO NÔVO

RALÉ s. f. camada inferior da sociedade; ... escuma, ... tama, ... plebe, ... poviléu, ... raleia, saranda-lhas, vulgacho, vulgo, ... (ling. port.)

Reservas: Av. Gomes Freire, 474 - Tel. 22-0271

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS apresenta SÓ ATÉ SÁBADO

SIMONAL E SOM-3

no show musical "HORARIO NOBRE"
VOLTA HOJE, ÀS 21H 30M
Amanhã, vesp. às 18h — À noite, às 21h 30m
R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio — Tel.: 37-3960

SALA CECÍLIA MEIRELES

Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968

Dia 23, às 21h15m — 8.º concêrto do **II Ciclo Bach do Rio de Janeiro**. Programa comemorativo do 2.º aniversário da SALA CECÍLIA MEIRELES — **Paixão Segundo São João**. Lotação totalmente esgotada.
Dia 25, às 21 horas — 9.º e último concêrto do **II Ciclo Bach do Rio de Janeiro**.
Tel.: 22-6534

TEATRO DE BÔLSO (O Petit Olympia da Zona Sul)
Ar refrigerado — Res.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta
AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA

HOJE, ÀS 21H 30M

Texto de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães e outros. Com a participação de **Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passeata** — 6.ª-feira, desc. p/estuds.

3.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA E
PAULO GRACINDO
Direção de
LUÍS DE LIMA

O PREÇO de **ARTHUR MILLER**

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 21h 30m — Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

QUARENTA QUILATES

Hoje, às 21h 30m

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em

CARNAVÁLIA

com: MARLENE
NUNO ROLAND
BLACKOUT

Show de **Griselli** e Sidney Miller

ÚLTIMOS DIAS

A partir das 22h — De domingo a 5.ª, desc. esp. p/ estudantes
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado

---

9 MESES DE SUCESSO EM SÃO PAULO — HOJE, ÀS 21H 30M

ARENA CONTA TIRADENTES

de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, com músicas de **Caetano Veloso, Gilberto Gil, Sidney Miller e Théo de Barros**

"A inteligência satírica e a sensibilidade teatral de Boal e Guarnieri tornam o texto envolvente" — **Yan Michalski — J. BRASIL**)

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

THERESA AMAYO — CECIL THIRÉ em

IRMA LA DOUCE

com **MAGALHÃES GRAÇA**
A COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO
Estréia amanhã, às 21h 30m
no **TEATRO GINÁSTICO** — Tel.: 42-4521

TEATRO JOVEM — SUCESSO!!!

Trágico acidente destronou **TEREZA**

de JOSE WILKER
1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo — **Hoje, às 21h 30m** — Res.: 26-2569

TEATRO NÔVO apresenta

O TEATRO E O OCIDENTE

A partir de 4 de setembro
Curso sôbre teatro ministrado por Bárbara Heliodora.
Inscrições abertas na bilheteria do Teatro. NCr$ 10,00
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

Hoje, amanhã e sábado, às 21 horas
TV-Tupi apresenta no TEATRO NÔVO

I FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA
Elis Regina, Roberto Carlos, Jair Rodrigues, Claudete Soares, Maria Odete, Ciro Monteiro, Alaíde Costa e Taiguara.
DEFENDENDO O CANTO-LIVRE DO JOVEM UNIVERSITÁRIO
Ingressos tb. na Sala do Turista, Teatro Sta. Rosa, TV-Tupi Res.: 22-0271

Estréia dia 29 no **TEATRO NÔVO**

RALÉ

de **Máxime Gorki**
Dir. e Cenário: **Gianni Ratto**
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
Ingressos à venda na Sala do Turista e no T. Sta. Rosa

---

060 quando se tratar de classificados no JORNAL DO BRASIL
Você terá as informações desejadas.
A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h.
Av. Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

TEATRO NÔVO apresenta
Domingo, dia 25, às 17 horas

VENCEDORES DO III FESTIVAL DE MARIONETES E FANTOCHES

TEATRINHO CARAMBOLA
Preço único: NCr$ 3,00 — Reservas: 22-0271
Av. Gomes Freire, 474 — Ingressos à venda na Sala do Turista e no Teatro Santa Rosa

---

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a **enxutérrima** ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesps. domingos, às 16 horas
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 37-7003
12 ÚLTIMOS DIAS

NARA LEÃO Canta a Liberdade em **OS INCONFIDENTES**

Roteiro e direção de **Flávio Rangel**
Um superespetáculo do Municipal para Copacabana
Hoje, às 21h 30m — 3as., 4as., 5as. e dom. desc. 50% estuds. — Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Serv. Teatro

---

TEATRO MUNICIPAL

Secretaria de Educação e Cultura do Estado da GB

BALLET CINDERELA

Espetáculos para crianças e adultos
Amanhã, às 17 horas
Domingo, dia 25, às 10 horas
ÚLTIMOS DIAS — Bilhetes à venda a partir de NCr$ 3,00

TEATRO MUNICIPAL

15.º concêrto de assinatura — 3.ª-feira, dia 27, às 21h

O. S. B.

Solista: PAUL BADURA-SKODA
(pianista)
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO
Informações na Av. Rio Branco, 135, s/918 a 920

NÃO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICÁLIA"

"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"

de **Jorge Murad e Nilza Magalhães**
com **SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA** e fabuloso elenco. Lindas vedetes! Originais strip-teases! Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modelos... **tropicalíssimos!**
Diàriamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as., sábados e domingos, às 18h
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 27-7581 — ÚLTIMAS SEMANAS

ASSISTAM NO TEATRO SANTA ROSA UMA COMÉDIA DE ZIRALDO

HOJE, ÀS 21H 30M

Tel.: 47-8641

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PRA NÓS DOIS

TUSP — Teatro dos Universitários de São Paulo
Hoje, às 21h 30m

OS FUZIS

de **BRECHT**
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51 — Tel.: 36-6343

Finalmente, no centro, um programa para seu fim de semana, melhor do que passeata

JUCA CHAVES

O Menestrel Maldito
SOMENTE 3 DIAS (para começar)
6.ª e sábados, às 21h 30m — Dom., sessão única, 18h
TEATRO MESBLA — Res.: 42-4880

O show do ano! Samba-de-terreiro, samba-enredo, **partido-alto, samba-mensagem**

NEM TODO CRIOULO É DOIDO

SOMENTE ATÉ SÁBADO — DIÀRIAMENTE, ÀS 21 HORAS
com Darcy da Mangueira, Martinho da Vila, Colombo da Portela, Abílio Martins de Lucas, Trio ABC, conjuntos "A Voz do Samba" e as cantoras Anália, Tânia e Francineide. Part. esp. de SINVAL SILVA, finalista da 1.ª Bienal do Samba
TEATRO JOÃO CAETANO — Res.: 43-4276 e 42-6614 — Colab. da Div. Teatro do Dep. Cultura — Secr. Educ. Cult. GB

BOITES & RESTAURANTES

Chope! Churrasquete! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado
Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" churrasquete!

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

RESTAURANTE SÃO FRANCISCO

Cozinha internacional
(Diàriamente, das 11h às 21h, inclusive domingos e feriados
R. Vde. Inhaúma, 95 (quase esqu. Av. Rio Branco)
Tels.: 43-0875 (R/36 e 37)

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

RESTAURANTE BAHIA CATETE

Estacionamento fácil a qualquer hora
Tôdas as noites com seresta até as 3h
Especialidades em comida da Bahia
Sopa e filé de tartaruga
A melhor feijoada
Em frente ao Palácio do Catete
Rua do Catete, 160 — Loja

Cozinha Internacional; com especialidade em:
Estrogonoff, Pizza, Camarão à Curry, Sorveteria e Drinks. Aos sábados: **FEIJOADA** — Domingos:
Frango ao Môlho Pardo.
Ambiente Selecionado
R. Belford Roxo, n.º 231-B-C — Esquina de Ministro Viveiros de Castro — (LIDO)

Boate BARROCO
apresenta
ULTIMATUM
Produção de Maurício de Paiva
com MARIA ODETTE, ADILSON GODOY e TERRA TRIO
Estréia 6.ª-feira, dia 23
R. Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2701 (ex-Cangaceiro)

SOL E MAR
Restaurante e Bar
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto, diàriamente, até às 2 da manhã

chope gelado e bom gôsto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

SUCATA
ELIS REGINA
Hoje e tôdas as noites
Produção: MIÉLE & BÔSCOLI
Couvert: NCr$ 12,00 e 15,00 (6.ª e sáb.) — Res.: 27-3589
Diàriamente, às 0h 30m — Domingo, às 23h 30m

JOSÉ FERNANDES apresenta os sucessos paulistas
NOITE ILUSTRADA e ELZA SOARES
Direção: Joel Costa
Hoje, e tôdas as noites no CHEZ TOI
Rua Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

Red Fox
O MAIS NÔVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Atmosfera inglêsa — Cozinha Internacional
ABERTO A PARTIR DAS 19 HORAS
Aos domingos também almôço
Estacionamento fácil
Rua Visconde de Pirajá, 482
Tel.: 27-7415 — (Ipanema)

Restaurant - Bar.
THE FLAG
Xavier da Silveira, 13 — 36-6037

© canecão
CARLOS MACHADO PARA MILHÕES
4 Shows diferentes por Noite
Grande Elenco de Vedetes, Cantores, Passistas, Cabrochas, Bailarinos e Bailarinas
Couvert-artístico: NCr$ 2,50 (Dom., 3.ª, 4.ª e 5.ª-feira)
Às 6as. e aos sábados, 5 Shows diferentes, c/ Couvert de NCr$ 3,00

Schnitt
o único a ter chope SKOL
Aberto de 3.ª a domingo, a partir das 20 horas. Aos domingos, almôço a partir das 11 horas, com atrações circenses.
Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

TIJUCANA
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
● CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
● CHOPP BEM GELADO
R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

CHURRASCARIA GALETO
A mais bela da América Latina
Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Atração às 21h30: o mágico SERGE VANICK
Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

Bierklause
Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães — Chope Ouro Branco — Realmente gelado — Serviço rápido e atendimento perfeito — R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana — Res. e Infs.: 37-1521 — Aebrto a partir das 18 horas

CHURRASCARIA
CHOPARIA
Almôço e Jantar — Sugestões diárias ldo "chefe"
Choparia das 17h às 22h com
CHUCA—CHUCA
e seu conjunto eletrônico
* O melhor chope da cidade — Ar Condicionado
EDIFÍCIO AV. CENTRAL — 4.º andar — Tel.: 52-1328

RUA GENERAL URQUIZA, 39
Tel.: 27-3893
SE VOCÊ NÃO SE INCOMODA...
MYRTHES PARANHOS ESTÁ NO LEBLON!
(a 50 metros da Pça. Antero de Quental)

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
ARTE MODERNA BRASILEIRA
LUCIO CARDOSO
(em exposição)
TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

CAPITU (Brasileiro), de Paulo César Saraceni. Adaptação do romance **Dom Casmurro**, de Machado de Assis. Uma produção ambiciosa, procurando recriar (em parte com base em cenários sobreviventes) o Rio século XIX. Com Isabela, Oton Bastos, Raul Cortez, Maria Carneiro. **Scala, Bruni-Copacabana, Rivoli, Marrocos, Britânia, Bruni-Méier, Rosário, Paraíso.** (10 anos).

BIQUÍNIS DE SAINT-TROPEZ (**Le Gendarme de Saint Tropez**), de Jean Girault. Mais uma comédia à base do histrionismo de Louis de Funès, desta vez um policial em conflito com a juventude pra-frente. No elenco, Geneviève Grad, Jean Lefèvre. Eastmancolor. **Caruso:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A PRAIA DOS DESEJOS (**The Sweet Ride**), de Harvey Hart. Juventude praiana se envolve em um caso policial. Com Tony Franciosa, Michael Sarrazin, Jacqueline Bisset, Bob Denver. Panavision/De Luxe Color. **Palácio:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

A LONGA NOITE DO ÓDIO (Produção ítalo- espanhola), de Jaime Jesus Balcazar. Melodrama criminal. Com Tomás Milian, Anita Ekberg, Fernando Sancho. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo,** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **E Rio.** (18 anos).

UM DÓLAR ENTRE OS DENTES (Produção italiana), de Lewis Vance. **Western em côres.** Com Anthony Tony, Frank Wolff, Gia Sandri. **Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote, Hermida, Arte (Meriti), Imperial (Nilópolis).** (14 anos).

A ÚLTIMA TOURADA (**Currito de la Cruz**), de Rafael Gil. Filme espanhol: touros na arena. Com o toureiro Manuel Cano, Francisco Rabal, Soledad Miranda. A partir de quinta-feira: **Flórida, São José, Alfa.** (10 anos).

O HOMEM ABUTRE (**The Vulture**), de Lawrence Huntington. Terror com Robert Hutton, Akim Tamiroff, Broderick Crawford. **Flórida, São José, Alfa, Bruni-Botafogo, Rio Branco e Ramos.** (18 anos).

O SUPERAGENTE FLIT (**Il Vostro Super Agente Flit**), de Mariano Laurenti. Comédia de espionagem em côres. Com Raimondo Vianello, Raffaella Carrà, Pamela Tudor. **Vitória:** 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Outros: **Riviera, Asteca, Tijuca.** (14 anos).

Ziembinski & Dinis: Edu

REAPRESENTAÇÕES

EDU, CORAÇÃO DE OURO (Brasileiro), de Domingos Oliveira. A solidão de um corredor de distância em matéria de alienação: Edu, um homem desligado de tudo, na corrida para o nada. Inteligente, às vêzes brilhante, **continuação** da experiência admirável de **Tôdas as Mulheres do Mundo.** Com Paulo José, Norma Bengell, Leila Diniz, a revelação cinematográfica de Amilton Fernandes. **Paissandu e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (**La Curée**), de Roger Vadim. **Modernização** desatinada de uma obra de Zola. Erotismo e capricho visual na tradição de Vadim. A fotografia constitui um espetáculo. Com Jane Fonda, Peter McEnery, Michel Piccoli. Tecnicolor/Panavision. **Capitólio, Rian, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (**2001: A Space Odissey**), de Stanley Kubrick. O vigoroso autor de **O Dr. Fantástico** ingressa na era espacial. A mais ambiciosa incursão já efetuada no domínio da ficção científica. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester. **Cinerama/Côres. Roxy:** 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (10 anos).

CASANOVA 70 (**Casanova 70**), de Mario Monicelli. As sucessivas desventuras de um oficial da OTAN (Marcello Mastroianni) que experimenta o prazer erótico em situações de perigo. Um filme de ocasião na carreira de Monicelli, geralmente mais ambicioso. Com Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Madureira, Art-Palácio-Méier, Festival:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (**King of Hearts**), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. Deluxe Color. **Paris-Palace:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UMA RAJADA DE BALAS/BONNIE E CLYDE (**Bonnie and Clyde**), de Arthur Penn. Quinto longa-metragem de Arthur Penn (**Milagre de Anne Sullivan, Caçada Humana**), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Warren Beatty, Faye Dunaway, Estele Parsons (**Oscar** da Academia como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. **Copacabana e Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O SAMURAI (**Le Samourai**), de Jean-Pierre Melville. A solidão do matador profissional. Com Alain Delon, François Perrier, Nathalie Delon, Cathy Rossier. Eastmancolor. **Condor-Copacabana e Odeon-Niterói:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DON JUAN À SICILIANA (**Don Giovanni in Sicilia**), de Alberto Lattuada. Comédia razoàvelmente divertida sôbre um invejado machão da Sicília que sofre em seus melhores atributos na vida mecanizada de Milão. Com Eva Aulin. **Matilde e São Bento.** (18 anos).

VIVER POR VIVER (**Vivre pour Vivre**), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniqüidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza:** 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (18 anos).

NAUFRAGOS DA VIDA, de Michael Cacoyannis. Drama. Baseado no romance de Frederic Wakeman. Com Van Heflin, Ellie Lambetti, Franco Fabrizi. **Alvorada.** (18 anos).

A QUALQUER PREÇO (**Ad Ogni Costo**), de Giuliano Montaldo. Um filme italiano de crime e suspense parcialmente realizado no Brasil. Com Edward G. Robinson, Janet Leigh, Robert Hoffman, Adolfo Celi. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

OS SUPERESPIÕES (**Spia Spione**), de Bruno Corbucci. Comédia de espionagem. Com Lando Buzzanca, Teresa Gimpera. Eastmancolor. — **Kelly, Presidente, Bruni-Piedade,** (10 anos).

SCORPIO, O CHANTAGISTA (**The Scorpio Letters**), de Alex Cord. Chantagem em melodrama policial. Um detetive decidido que enfrenta uma quadrilha diabólica. Com Alex Cord e Shirley Eaton. Metrocolor. **Pathé, Mauá, Pax, Paratodos,** às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. No **Lagoa Drive-In,** às 20h30m e 22h 30m. (16 anos).

OS PECADOS DE TODOS NÓS (**Reflections in a Golden Eye**), de John Huston. O veterano Huston na difícil tarefa de transformar em cinema a ambigüidade poético-psicológica da escritora Carson McCullers. Côres. Com Marlon Brando, Elizabeth Taylor, Julie Harris. **São Luís:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

NO CALOR DA NOITE (**In the Heat of the Night**), de Norman Jewison. Drama de motivação racial, com Sidney Poitier, Rod Steiger. **Leblon:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

A MOEDINHA DO AMOR (**Half a Six-Pence**), de George Sidney. Romântico e musical. Em côres. Com Tommy Steele, Julia Foster, Cyril Richard. Panavision 70/Tecnicolor. A partir de sexta-feira, inaugurando o **Bruni-Tijuca.** (Livre).

CRISTO DE LAMA (**A História do Aleijadinho**), de Wilson Silva. A vida do escultor, em adaptação do livro de João Felício dos Santos. Eastmancolor. Com Geraldo Del Rey, Maria Della Costa, Renato Consorte, Aizita Nascimento, Angelito Melo, Milton Vilar, Fábio Sabag, Valdir Maia. **Botafogo:** 17h30m, 19h10m, 20h50m. **Leopoldina** (programa com **Perdidos no Kalahari**). (18 anos).

DJANGO ATIRA PRIMEIRO (**Django Spara per Primo**), de Alberto de Martino. **Western** ítalo-espanhol. Tecnicolor. Com Glenn Saxon, Fernando Sancho, Evelyn Stewart. **Rio-Palace, Reis, Central (Caxias).** (14 anos).

OS CORRUPTORES (**The Secret File of Sol Madrid**), de Brian G. Hutton, David McCallum (dos filmes de Napoleon Solo, promovido a herói) vai a Acapulco e à fronteira mexicano-americana para liquidar uma organização de traficantes de entorpecentes. O filme é violento, pra-frente, mas não tem novidades. Panavision/Metrocolor. Também com Stella Stevens, Telly Savalas, Ricardo Montalban. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS IMPIEDOSOS (**Madigan**), de Donald Siegel. Policial quase sempre muito bem construído, mas prejudicado pelos casos amorosos forçados e pelas acomodações de um roteiro muitas vêzes ousado. Em côres. Com Richard Widmark, Henry Fonda, Inger Stevens, Harry Guardino. No **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Icaraí:** 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

MERCADO DE LADRÕES (**Thieves' Highway**), de Jules Dassin, 1949. Um dos bons filmes da fase mais nobre de JD, a americana. Um relato realista da ação de uma **racket** do mercado de frutas na costa Oeste dos EUA. Com Richard Conte, Valentina Cortese, Lee J. Cobb. Hoje, 18h30m, no **Auditório** do MAM, pela Cinemateca.

3.ª NOITE DO CINEMA BRASILEIRO — entrega de troféus aos melhores, e a exibição em pré-estréia do filme: **A Virgem,** direção de Fernando Campos. Dia 30 de agôsto às 24h no Cinema **Bruni-Flamengo.** Convites tel.: 45-0320.

Teatro

O PREÇO — Drama de Arthur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel:** Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

Teresa Amayo é Irma La Douce

IRMA LA DOUCE — a famosa comédia musical de Alexandre Breffort, agora sob a direção de Antônio de Cabo. No elenco Teresa Amayo e Cecil Thiré. No **Teatro Ginástico,** às 21h30m.

OS INCONFIDENTES — experiência definida como **teatro total,** reunindo texto poético — música: Chico Buarque, Vila-Lôbos e Guerra Peixe; danças: coreografia de Dalal Ashcar, **slides,** etc. Direção de Flávio Rangel. Com Nara Leão, Maria Teresa Medina e outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homens de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Lilian Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. — **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

TRÁGICO ACIDENTE DESTRONOU TERESA — Drama de José Wilker premiado no I Seminário de Dramaturgia Carioca. Trajetória de uma rainha de beleza do anonimato para a glória e da glória para a morte. Dir. de Cléber Santos. Com Renata Sorrah, Carlos Vereza, Klauss Viana, Maria Gladis e outros. **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi.** Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Taís Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h 30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

OS FUZIS — Drama histórico-político de Brecht, inspirado na Guerra Civil Espanhola. A magnífica direção de Flávio Império para o espetáculo do **Teatro dos Universitários de São Paulo,** foi agora remontada com um elenco de jovens atôres cariocas e alguns remanescentes do elenco original. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343), 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp. 5a.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes.**

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia.** Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

"Show"

Agildo Ribeiro e Maria Lúcia Dahl protagonizam Agildo Ribeiro em Ritmo de Loucura, *no Teatro de Bôlso*

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marconde e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso.** Reservas: 27-3122. Diàriamente, 21h30m. Sexta-feira e sábado, 21 e 22h30m. Domingo às 18h e 21h.

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista e humorista, no **Lisboa à Noite.** Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado,** Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

HÉLIO MOTA — No **Bierklause,** Ronald de Carvalho, 55 — Tel.: 37-1521.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace.

LANA BITTENCOURT — com Caubi Peixoto. No **Drink.**

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na Adega de Évora, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

É SAMBA PURO — Helena de Lima. No **Sarau,** Rua Gustavo Sampaio, 840. Res.: 43-1204.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Mariene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

NOITE ILUSTRADA e ELZA SOARES — no **Chez Toi,** Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006. Diàriamente à 1 hora.

ELIS REGINA — produção de Miéle e Bôscoli. No **Sucata.** Diàriamente aos 0h30m e domingo às 23h30m. Res.: 27-3589.

MACHADO PARA MILHÕES — Show de Carlos Machado, no **Canecão,** diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert:** NCr$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h 30m. Atração: Gil Guerra e sua bossa. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert:** NCr$ .. 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

TEM MAIS SAMBA — com o compositor César Costa, no **Teatro Azul,** Rua Mariz e Barros, 612. Aos sábados, às 18 horas.

NEM TODO CRIOULO É DOIDO — Com o conjunto Brasil Ritmo 67. No **Teatro João Caetano,** diàriamente às 21h.

I FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA — Elis Regina, Roberto Carlos, Jair Rodrigues, defendendo o canto do jovem universitário. Hoje, amanhã e sábado no **Teatro Nôvo.** Ingressos na Sala do Turista, Teatro Santa Rosa, TV Tupi e Teatro Nôvo. **Tel.:** 22-0271.

JUCA CHAVES — o menestrel maldito sexta, sábado e domingo no **Teatro Mesbla.**

Rádio

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB — 6h 30m — 8h 30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Concêrto em Mi Menor,** de Mendelssohn * **Traemerei, das Cenas Infantis,** de Schumann * **Finlândia,** de Sibelius * **Serenata,** da Sinfonia de **Haroldo na Itália,** de Berlioz * **Un Sospiro, Estudo de Concêrto N.º 3,** de Liszt *** 22h05m — Trechos da **Serenata N.º 4,** de Mozart * **Concêrto N.º 2,** de Saint-Saens * **Danças de Galanta,** de Kodaly.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal,** diàriamente.

KONSTANTY KULKA — violinista. Ao piano Jerzi Marchwinsky. Hoje, às 21h, no **Teatro Municipal.**

ANNA CAROLINA — pianista. Amanhã, às 17h30m, na **Escola de Música.**

MAGDALENA TAGLIAFERRO — pianista. Recital Debussy-Chopin. Amanhã, às 20h45m, no **Teatro Municipal.**

8.º CONCERTO DO CICLO BACH — **A Paixão Segundo São João,** com a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal e a Associação de Canto Coral (preparada por Cleofe Person de Matos) sob a regência (ao cravo) de Karl Richter. Sexta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

SERGUEI DORENSKY — pianista. Programa Chopin. Sábado, às 16h no **Teatro Municipal.**

13.º CONCERTO DA SÉRIE SÁBADOS MUSICAIS — em colaboração com a Rádio MEC. Sábado, às 16h30m na **Sala Cecília Meireles.**

WERTHER — de Massenet. Sábado, às 20h45m no **Teatro Municipal.**

DIRCÉA AMORIM — soprano. Com a Banda Infantil dos Colégios Filgueiras e Olindense sob a regência do maestro José Franco. Domingo às 10h na **TV Globo.**

9.º CONCERTO DO CICLO BACH — com Karl Richter (regência e cravo solista) e de John Van Kesteren (tenor). Domingo, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

PAUL BADURA-SKODA — solista. Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Têrça-feira às 20h45m no **Teatro Municipal.**

BAUER-BUNG — duo pianístico. Têrça-feira, às 21h.

ORQUESTRA DE CAMARA DO BRASIL — regente: José Siqueira. Quarta-feira (dia 28) às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

Artes Plásticas

ESCULTURA — Alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal — **Escola de Belas-Artes** — Araújo Pôrto Alegre.

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

ALBERY — Retratos na **Galeria Loggia** (Rua **Barata** Ribeiro n.º 334).

ERNESTO BARREDA — Artista chileno, pintura — **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578).

EXPO RIO TALHAS — Talhas, de José Guilherme Rios. **Meia Pataca** — (Praça General Osório) Visconde de Pirajá, 47.

MANXA — Talhas. Na **Galeria Domus,** Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — galeria do **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

VITALINO — Peças de Vitalino e Acervo na **Galeria Vitalino** — Siqueira Campos, 143, sobreloja 88 — Shopping Center.

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.** Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

LÚCIO CARDOSO — Pintura e desenho do artista mineiro na **Galeria Décor** — Rua Toneleros, 356 — Tel. 37-5917.

MANUEL DOS SANTOS — Xilogravura, apresentação de Frederico de Morais, na **Fátima,** R. Domingos Ferreira, 221-B — Tel. .. 36-7420.

FOTOGRAFIA — No **Museu de Arte Moderna** exposição fotográfica 20 Anos de Israel — Atêrro.

ROBERTO MORVAN — **Galeria OCA** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C. Tel. 27-2033.

GALILEU — Pinturas na **Meia Pataca** (Visconde de Pirajá, 47) Praça General Osório.

RAMON VERGARA GREZ — Pintor chileno. No **Museu de Arte Moderna.**

PICASSO — Gravuras originais, na **Galeria Relêvo,** Av. Copacabana, 252, Tel. 37-1767, das 16h às 22h, Fechado aos domingos.

TAPEÇARIA ROMENA — Tapeçaria Romena Contemporânea — **Museu de Arte Moderna — Atêrro.**

COLETIVA — Pintores japonêses na **Galeria do Copacabana Palace:** Wakabayashi, Mabe, Fukushima, Tomie Ohtake — Av. Copacabana n.º 291 (fone 57-1818).

DAREL — Desenhos de Darel Valença Lins no **Gabinete de Arte em Botafogo** (Rua Pinheiro Guimarães, 71 — fone 46-1294).

FERENC KISS — Pintura na **Galeria Cleo,** de 16 às 22h. Rua Toneleros, 191.

COLETIVA — Artistas populares do interior do Brasil. Esculturas em barro, madeira ou couro. **Galeria Corredor.** Rua das Laranjeiras, 114 — 45-2665.

GRAVURA POLONESA — Coletiva de gravura polonesa contemporânea no **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

CÍCERO DIAS — 20 óleos da fase atual de Cícero Dias, na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

VICTORIO RODRIGUEZ — pintor espanhol, expõe nova fase de seus trabalhos: Motivos de Ouro Prêto. Na **Galeria Cantu.**

CECILIA MANUEL GISMONDI — Quadros, na Livraria Agir (Rua do México, 98-B).

LUIS CLAUDIO — desenhos na Tora, Av. Epitácio Pessoa, 106-A.

ARMON — trabalhos plásticos. No **Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha,** Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

DULCE MAGNO — Pintura na **Galeria Goeldi** (Prudente de Morais, 129) — Tel. 47.9371.

FEIRA — Sessenta e tantos pintores reunem-se para uma feira popular na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35). Gérson, Ivã Serpa, Darcílio Lima, Januário, Roberto Magalhães, Tetsuro Arakawa, Marta Pires Ferreira, Gerchmann, Ziraldo, Newton Cavalcânti, entre outros.

BRUNO TANTZ — Pintura, paisagem e retrato. **Galeria Escada** (Av. General San Martin, 1219). Leblon.

JULIO VIEIRA — Pintura na Galeria Dezon (Copacabana 113 — loja 12).

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. de Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/ 1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. — Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — Professor Rui Vanderlei. No **Conservatório Brasileiro de Música,** Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Às 6as.-feiras, 16h 30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONÊSA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, bailado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — No **Conservatório Brasileiro de Música,** pelo pianista Jacques Klein.

COMO CONTAR ESTÓRIAS — Peça da professôra Corina Ruiz Peixoto, às quartas-feiras, às 17h 15m, no **Teatro Azul.**

A CRIANÇA: PROBLEMAS E SOLUÇÕES — Pela equipe médica do Hospital Jesus, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no auditório da **ABI,** 7.º andar.

FENOMENOLOGIA DA MÚSICA — Prof. Antônio Garcia de Miranda Neto. Segundas-feiras às 21h. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

II CURSO DE TÉCNICAS DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — duração: dois meses. Informações e inscrições: Instituto Social, Rua Humaitá, 170.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário: das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio,** no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

TEATRO

WEST SIDE STORY — nova versão de um dos maiores sucessos do teatro musical norte-americano. Luta de gangs juvenis de diferentes etnias e a modernização do amor impossível de Romeu e Julieta.

MAN OF LA MANCHA — um dos maiores sucessos da Broadway e, segundo críticos, um dos mais importantes musicais já montado nos Estados Unidos. É a biografia musical de Cervantes.

FIDDLER ON THE ROOF — musical contando os problemas de judeu com várias filhas para casar, durante o período tzarista. A direção é do extraordinário Jerome Robbins.

ROMA

TEATRO

TITUS ANDRONICUS, de William Shakespeare, com Glauco Mauri, Franca Nuti e Paolo Graziozi. Esta nova montegem de Titus Andronicus foi caracterizada pelos críticos italianos **de genialmente cruel,** e como o maior êxito do diretor Aldo Trionfo.

PARIS

CINEMA

FESTIVAL JEAN-LUC GODARD — sete das principais obras do mais importante artista de nossos tempos estão sendo exibidas esta semana na capital francesa, inclusive o filme proibido pela censura brasileira, **Une Femme Mariée.**

LONDRES

MÚSICA

SOUTH BANK FESTIVAL OF SUMMER MUSIC — continua em pleno sucesso êste festival de música de vanguarda. Esta semana: soprano Janet Baker.

ANO XI □ N.º 6

JORNAL DA FENIT

SÃO PAULO, 21 DE AGÔSTO DE 1968

Vermelho e branco para êste longo de pois, com barra da saia e mangas festonadas. A cintura é ligeiramente marcada por uma faixa terminada em laço. Seu momento: a noite milionária

De Júlio Camarero, em fio laminado Lurex, calças bombachas e túnica sem mangas e decotada que se faz acompanhar por cinto de bijuteria

JÚLIO CAMARERO:

UMA GRAVATA PARA A OCASIÃO E UMA MODA SEM OSTENTAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — A gravata de Júlio Camarero — em sêda de **pois** marinho e branco — chamou a atenção na Fenit. E êle logo se explicou:

— Eu não costumo usar gravata. Não gosto. Mas para essa ocasião achei que era preciso. Então fiz uma hoje mesmo no meu **atelier**. E já que ia fazer, tinha que ser uma coisa diferente.

Júlio Camarero usava um **blazer** marinho, camisa azul, calça **pied-de-poule**, e a gravata, claro. Sua maneira de vestir, seu bigodão prêto e sua conversa simpática e sem afetação fazem com que êle pareça mais um artista do que um costureiro. Mas os elogios sôbre o desfile de sua coleção de verão comprovam que é um dos grandes da alta costura. E por isto Júlio estava sendo homenageado no **stand** do JORNAL DO BRASIL na Fenit.

Êle tem apenas dois anos de alta costura e já começa a fazer **prêt-à-porter** porque "alta costura não sustenta ninguém." Em compensação, "o **prêt-à-porter** não dá tanta satisfação quanto a alta costura." Daí êle fazer as duas coisas ao mesmo tempo. A confecção, êle recém-começou. Fêz a primeira coleção agora no inverno. Pequena, "para não errar muito."

Júlio Camarero é assim. Modesto. Não fala muito de si nem de suas criações. E por êste motivo quase não se promove. Pouco se sabe a seu respeito e sôbre seu **prêt-à-porter**.

Com 34 anos, custou muito a acertar o caminho.

— Sou formado em cursinhos. Fiz cursinho de Arquitetura, Engenharia, Medicina, Direito e Línguas.

Mas o que o fascinava mesmo eram as artes. Por isto começou a pintar retratos — o que faz até hoje — e resolveu entrar no jornalismo através das artes gráficas. Chegou a trabalhar em jornais e revistas conhecidas — **O Estado de São Paulo, Cláudia, Manequim.** Nesta última revista teve até uma seção de desenhos de moda. E foi através dos desenhos que Lívio Ragan o conheceu e o convidou para fazer duas coleções femininas para a Rhodia. Isto, há dois anos, quando então êle partiu para a alta costura.

Agora, pretende ligar-se a alguma indústria. Mas acha muito difícil porque já teve experiências anteriores que não deram certo. Júlio acha que os industriais brasileiros ainda não estão preparados para êste entrosamento.

É um homem tranqüilo, apesar de os problemas econômicos que tem que enfrentar. A concorrência não o preocupa:

— O Brasil é muito grande e dá para todos os costureiros. O importante é buscar uma moda brasileira. Aqui se tem a mania de copiar os lançamentos de Paris. O que é errado porque todo mundo sabe que as grandes coleções francesas são as de inverno, que lá tem maior duração.

Sua moda é tôda muito prática. Mesmo os longos — que êle procura fazer bonitos, sim, mas sem bordados e pedrarias. Seu detalhe preferido são as mangas volumosas, embora leves, que exigem uma mulher bem alta.

UM DIA NA MODA DE UMA MILIONÁRIA

(São Paulo, Sucursal) — **O dia de uma mulher muito rica é o que procura mostrar na Fenit o** show **da Scala d'Oro. Em fitas gravadas, Marcelino de Carvalho, Maria Aparecida Saad e Álvaro Assunção contam as 24 horas da moda milionária. Enquanto isto,** slides **mostram os lugares que ela freqüenta e manequins desfilam com a roupa certa para a ocasião.**

Ela acorda, vai ao clube, aula de ginástica ou massagista. E vai de calça comprida, slacks **ou vestidos estampados, sequinhos, que não chamam muito a atenção. À tarde, compras na Augusta, visita ao pintor que está fazendo o seu retrato e chá na casa das amigas ou reuniões filantrópicas. Depois dá um pulo no costureiro** (flash de **Clodovil**), **nem que seja para ouvir algumas** fofocas. **Seguem os vernissages e os coquetéis. A tudo isso ela vai de duas-peças, vestido e mantô do mesmo tecido, ou com um pretinho discreto. À noite, conta Álvaro Assunção, ela de longo e êle de** black tie. **E são os longos que fazem maior sucesso. Dener, Clodovil, Júlio Camarero, Ronaldo Esper e duas confecções, Tomaso e Nicole de la Rivière são as suas etiquêtas.**

Para a noite os brincos também crescem, só que enfeitados de strass

Tartaruga recortada em versão gigante

Argola tamanho família que imita mármore

EUREKA

É A BIJUTERIA GIGANTE

Se o cigarro cresceu, o cinto cresceu e o relógio cresceu — como diz o anúncio — nada impede que a bijuteria também se agigante, e principalmente os brincos caiam sôbre os ombros ou até muito além dêles.

Quem pensou nisto foi a Eureka, passando da idéia à produção, para mostrar na XI Fenit as formas mais arrojadas, do esporte até o habillé. **E sem qualquer discriminação de material. O strass está na moda? A tartaruga resiste bravamente ao assalto de outros materiais? Então por que não os misturar?**

As formas são o menos importante, desde que exageradas. Podem ser retangulares, podem ser redondas, podem ser ovais, podem ser quaisquer outras, difíceis de identificar à primeira vista. A transparência, o colorido forte do plástico, as ranhuras imitando mármore é que contam. Vale tudo, desde desenhar rosinhas primitivas em strass até recortar grandes corações.

• Cardin fechou contrato com a Scala d'Oro para a produção de suas fazendas aqui. Aliás, Cardin anda muito cotado. O pintor Flávio de Carvalho, que se orgulha de ter inventado a roupa do futuro, fêz questão de conhecer o costureiro francês, o único que admira.

• Mais um costureiro nacional entra na industrialização. Ronaldo Esper vai fazer a coleção de **prêt-à-porter** da Fisher.

• A Anchieta está lançando, em tecidos rústicos, estampados geométricos e psicodélicos com várias tonalidades misturadas, lembrando um arco-íris. Próprios tanto para vestidos como cortinas.

• Maria do Carmo, filha do Governador Abreu Sodré, fêz questão de assistir ao desfile de ontem de Sylvie Vartan, uma apresentação principalmente de moda jovem.

• Perucas Maluf, de Minas Gerais, mal abriu sua loja em São Paulo, já assinou contrato com Dener para a execução de perucas nos modelos idealizados pelo costureiro. As primeiras, com a etiquêta Dener-Maluf, foram lançadas na semana passada durante o desfile de Dener na Fenit. Tôdas estilo cigana, de cabelos compridos, caindo em cachos cheios até abaixo da cintura.

☆ **TUDO AZUL PARA O INGLÊS**

Procurando fugir ao convencional e criar o British Look-69, a Associação Britânica do Vestuário Masculino se prepara para lançar novas côres e estilos no desfile de moda que realizará de 7 a 10 de outubro. Uma amostra do que será essa reformulação foi dada na escolha do Alfaiate do Ano, quando Fred Watson ganhou o troféu de ouro Dandy com um terno de jaquetão azul-marinho de listras, inspirado no estilo Bonnie Clyde.

A nova moda masculina inglêsa, em linhas gerais, será a seguinte:

• Roupas externas em azul-nimbo, abrangendo quatro tonalidades diferentes, desde o pálido ao escuro.

• Acessórios em tons de ferrugem, azul forte, amarelo e ouro.

• Os ternos terão casacos mais justos, linha dos ombros de largura normal, lapelas longas que se estenderão até a cintura, calças justas na cintura e nos quadris, pernas mais largas abaixo do joelho.

• Detalhes ousados como lapelas e tampas de bolsos largos e padronagens verticais, seja em listras, seja em xadrez.

• Camisas de colarinho largo, contrastando com o tecido e com os punhos.

• Gravatas em grandes nós.

• Malhas terão também côres contrastantes na gola, punhos e cintura, com os desenhos limitados à parte da frente. Usadas com paletós esporte.

Teses aprovadas na III Conferência de Aviação

PÁGINA 4

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 21 DE AGÔSTO DE 1967

Relação completa de carros roubados

O *Caderno de Automóveis* do JORNAL DO BRASIL inicia hoje a publicação da relação oficial completa dos carros roubados na Guanabara e em outros Estados, cuja queixa tenha sido registrada na Delegacia de Furtos de Automóveis, subordinada ao Departamento de Polícia Especializada da Superintendência de Polícia Judiciária da Secretaria de Segurança Pública do Estado da Guanabara.

Pela primeira vez, as autoridades fornecem a um órgão de divulgação a lista completa de carros roubados. A publicação dessa relação vai prosseguir nos próximos números do *Caderno de Automóveis*, sempre nas págs. 5 e 6.

Democrata em Brasília

O carro Democrata, da Indústria Brasileira de Automóveis Presidente, está em Brasília onde será mostrado, ainda esta semana, às autoridades. É um modêlo sedan de duas portas, com capacidade para cinco pessoas, motor traseiro, de seis cilindros em V, de 2 498 centímetros cúbicos. A alimentação é feita por dois carburadores Solex C.40. A potência máxima do Democrata é de 120 H.P. a 2 500 rotações por minuto. Tem sistema elétrico de 12 volts, caixa de marchas com quatro velocidades à frente, tôdas sincronizadas, e uma à ré. O carro tem 4,68m de comprimento, 1,72m de largura e 1,32m de altura. Pesa, vazio, 1 150kg. O carro reúne uma série de requisitos de segurança baseados nas normas exigidas pelas autoridades norte-americanas às suas fábricas de automóveis.

A camioneta é equipada com uma escada giratória

Nova versão da Pick-Up VW

O protótipo de uma Pick-Up Kombi adaptada com uma escada giratória que pode levar um operador até nove metros de altura foi apresentado ontem por um engenheiro da Volkswagen a órgãos governamentais, emprêsas privadas e de economia mista, estaduais e federais.

O modêlo é uma Pick-Up da qual foram retiradas a caçamba e o pára-choques traseiro, e introduzidos um equipamento manual de escada giratória, sapatas laterais e uma caixa. A fábrica afirma que o rendimento do protótipo é igual a de uma pick-up comum.

FINALIDADES

O engenheiro Valter Crem Weishaupt, da Divisão de Engenharia da Volkswagens, foi o técnico que trouxe o protótipo da fábrica em São Bernardo do Campo, São Paulo, para a Guanabara, onde está sendo apresentado pela primeira vez no Brasil.

A Pick-Up adaptada faz parte da linha de equipamentos especiais da Volkswagen, e foi desenvolvida a partir de um pedido da Rio Light, feito há quatro ou cinco meses, para a manutenção da sua rêde aérea, de acôrdo com um equipamento semelhante existente na Europa.

O equipamento da escada é da Trivellato, e permite um giro de 360º, podendo ser projetada uma escada com maior altura, bastando para isso uma mudança na base.

O técnico da Volkswagen informou que a Pick-Up normal, com motorista e tanque cheio, pesa cêrca de 1 200 kg, enquanto o protótipo, nas mesmas condições, pesa 1 500 kg.

A vantagem do protótipo é ter uma escada giratória pois, assim, não atrapalhará o tráfego quando fôr necessário um reparo na rêde elétrica, uma vez que o veículo poderá fazer o consêrto estacionado de um lado da rua. Os veículos atualmente utilizados para êsse serviço têm que parar no meio da rua, pois têm escada fixa.

Com o equipamento, o preço do protótipo, ainda não fixado, deverá custar mais NCr$ 5 mil que o preço de uma Pick-Up normal que, com a caçamba, é vendido atualmente por NCr$ 10 520,00.

O modêlo, que teve a segurança da escada testada com pesos de 150 kg colocados na extremidade, deverá ser apresentado oficialmente durante o próximo Salão de Automóveis. Como equipamento tem ainda dois faróis que giram em 360º.

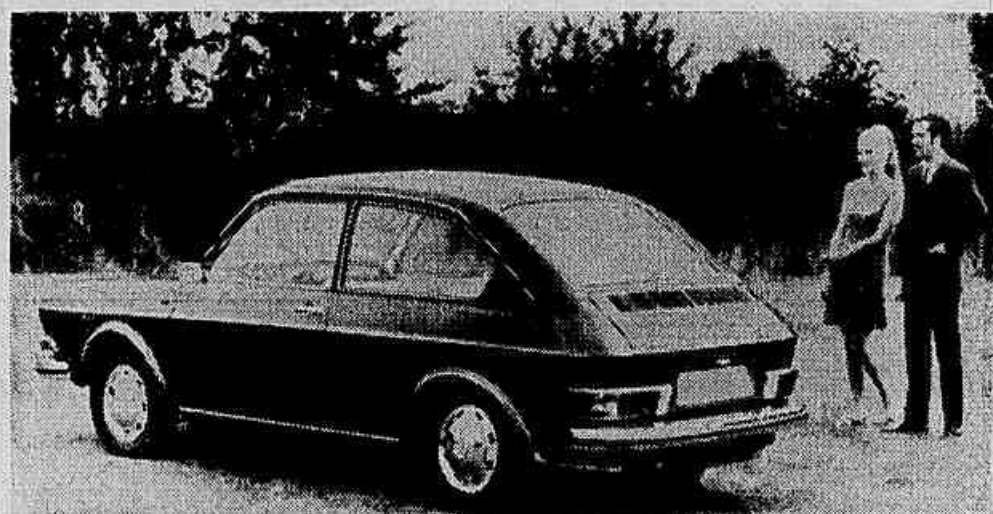
APRESENTAÇAO

O veículo chegou ao Rio, vindo rodando pela estrada, na têrça-feira, e já foi apresentado à Rio Light, Companhia Telefônica Brasileira, Petrobrás (Refinaria Duque de Caxias), Departamento de Trânsito, Companhia Estadual de Telefones (Cetel), Companhia de Transportes Coletivos e Superintendência dos Transportes do Estado da Guanabara.

Durante a demonstração ontem ao superintendente da Suteg, Sr. Luís Carlos Rosas, estiveram presentes diversos revendedores da Volkswagen na Guanabara e o chefe da Divisão de Compras da Cetel, Sr. Élder Parente.

O Sr. Luís Carlos Rosa considerou o protótipo "bem simples e bem idealizado", achando entretanto que, no Estado, o único órgão que poderia utilizá-lo era o Departamento de Trânsito.

O superintendente da Suteg elogiou o equipamento manual da escada, afirmando que o equipamento hidráulico de vez em quando enguiça. O eng. Válter Crem Weishaupt informou que o protótipo poderá sofrer outras adaptações para atender a diferentes necessidades de serviços.

O técnico não pode precisar quando os modelos serão postos à venda, acrescentando que o início da produção dependerá dos pedidos a serem feitos pela Rio Light.

411 o mais recente lançamento da Volks

A fábrica Volkswagen, de Wolfsburg, está lançando seu último modêlo, o 411. É equipado com motor de 68 H.P. e pode atingir a velocidade máxima de 145km/h. Comparado com os modelos anteriores, o 411 é maior e oferece muito mais confôrto em seu interior. A produção do nôvo carro começará imediatamente, embora seu lançamento no mercado só esteja previsto para setembro. Seu preço, ainda não confirmado oficialmente, será de 8 000 marcos aproximadamente.

Turismo hoje está nas páginas 7 e 8

TRÂNSITO

Celso Franco

Retenção de tráfego ou engarrafamento?

A reclamação já faz parte da personalidade do brasileiro. Reclamamos de tudo e por tudo. Para piorar as coisas ainda somos um país de técnicos e entendidos. Ninguém deixa questão em branco, sempre responde-se alguma coisa.

O ramo de atividade que mais sofre é, evidentemente, o da Medicina. Não há quem não arrisque o seu diagnóstico gratuito. A freqüência de falsos médicos é tão grande, que nasceu o adágio popular: "De médico e louco, todos nós temos um pouco."

Em seguida, a nossa segunda especialidade *hors concours* é a de técnico de futebol ou melhor dizendo, estrategista de futebol. Nêste ramo a legião de entendidos é incomensurável. Somos felizes em poder criticar aquêles que têm a petulância de escalar o nosso time, à nossa revelia, ou de fazê-lo jogar num esquema condenado por nós.

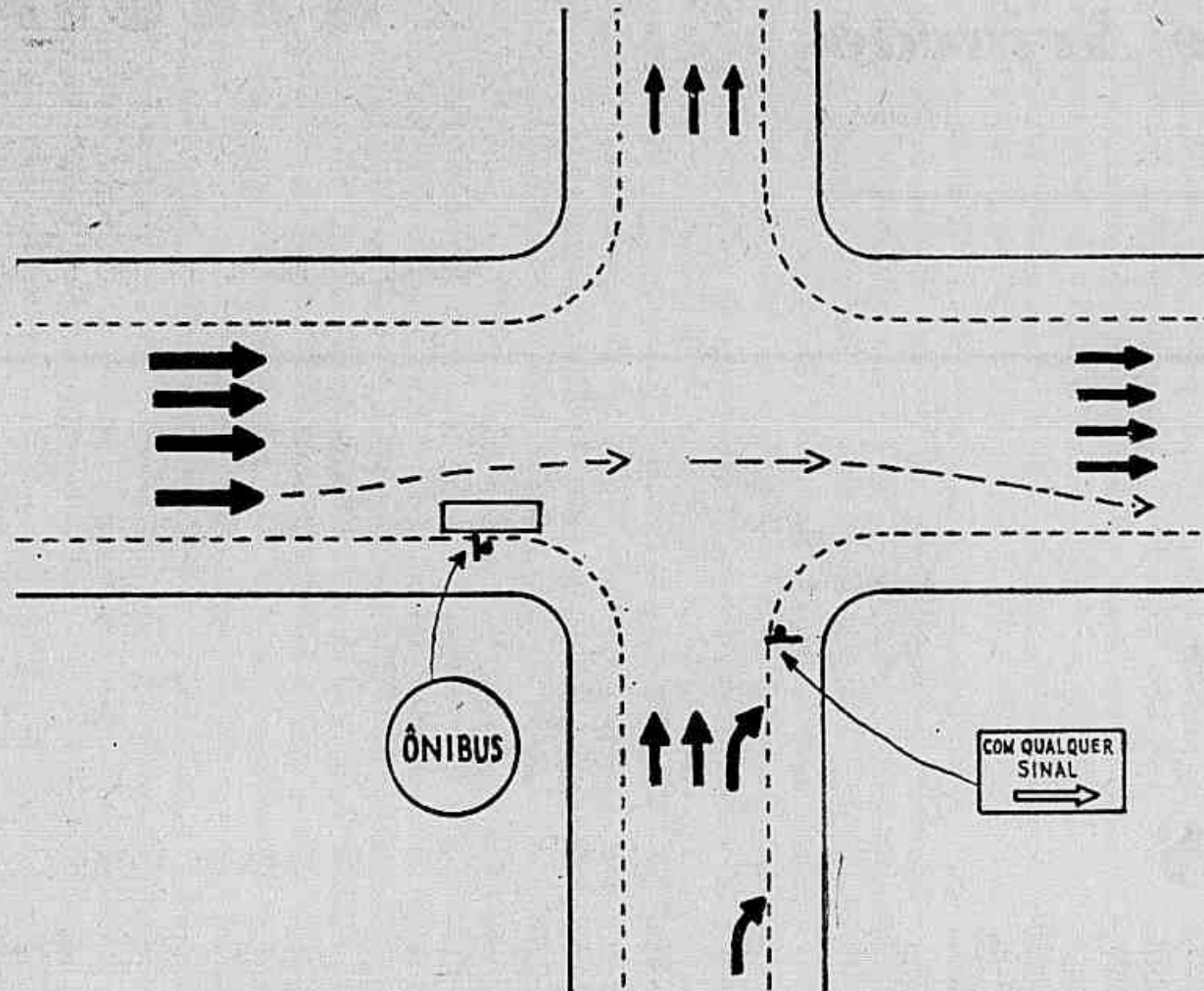
A terceira especialidade, para minha infelicidade, é o trânsito. Êste assunto é ponto vago em exame oral de qualquer um. Não existe motorista, que não entenda mais de trânsito do que o mais entendido técnico do assunto. E com que clarividência e agilidade de raciocínio resolvem os problemas que nós, pobres neófitos, levamos tempo medindo, planejando, experimentando, para no final aplicarmos a solução correta.

Existem hoje para mim frases clássicas que, se eu tivesse um medidor de pressão permanentemente instalado, êle acusaria um aumento, tôda vez que estas frases me são dirigidas. Não respeitam hora nem local, e foi observando o palavriado dêstes técnicos que me surgiu a idéia de diferençar bem o que todos chamamos de engarrafamento e é, na maioria dos casos, retenção.

O têrmo engarrafamento tem a sua origem no vocábulo francês, traduzido ao pé da letra. Os tratados sôbre trânsito em língua inglêsa, aplicam a expressão *botle neck*, muito mais apropriada ao nosso caso dito de engarrafamento. Êste só se caracteriza quando, por qualquer motivo, fica criado um *gargalo de garrafa*, o *botle neck*.

Seremos nós uma geração de engarrafados? Eu costumava dizer, em tom de blague, que o motorista de São Paulo, por exemplo, de tanto viver dizendo que estava engarrafado, acabaria mudando de estado físico, do sólido para o líquido.

A Engenharia de Tráfego, quando define e delimita as pistas de rolamento de tráfego, através da pintura de faixas, procura orientar da melhor maneira os motoristas, a fim de que não transformem as retenções normais de sinal em engarrafamentos. Exemplificando: se temos apenas passagem para duas pistas de rolamento, pintamos faixas definindo-as. Se apesar das pistas pintadas, os motoristas teimam em se espremer uns aos outros sem respeitar as delimitações existentes, fatalmente irão criar um gargalo adiante, um ponto de estrangulamento, que irá transformar uma retenção prevista, calculada e até controlada, em engarrafamento. São os espertos, aquêles que cortam os *bôbos*, em plena corrente de tráfego, que fazem esta péssima transformação de retenção em engarrafamento.

As retenções se medem em tempo e em comprimento. Dão, inclusive, quando vistas do alto, em helicóptero, por exemplo, a medida exata da regulagem necessária no tempo de sinal do cruzamento em estudo. Quando o número de veículos que se retém mùtuamente num sinal torna-se excessivo, as colunas de veículos se alongam, os tempos das fases de verde nos mesmos não mais comportam econômica e pacientemente esta solução, desnivelamos as correntes de tráfego com os viadutos ou *subways*. Existe até a maneira cômica do arquiteto urbanista prever a hora da construção do viaduto. É quando o motorista, que está colocado atrás, cansado de esperar o sinal, busina para que o da frente ande, e êste responde: "Passe por cima." É exatamente o que deverá fazer: passar por cima, mas, do *viaduto*...

Situação típica de entrada à direita protegida por parada de ônibus — artifício utilizado com sucesso em vários cruzamentos, que antes apresentavam problemas

Outra causa de retenção que, se não houver disciplina do motorista pode transformar-se em engarrafamento, é a parada de ônibus. Fator importantíssimo no bom ou mau escoamento de tráfego é a colocação da parada de coletivos. Tôda a fila de veículos que normalmente vem colocada atrás dos ônibus, com a parada dêstes, não se conforma em esperar, e desvia-se no sentido da corrente de tráfego que vem à sua esquerda que, por sua vez, comprime-se sôbre a do lado, e pronto; em vez de retenção da fila da direita, a que trafegam os coletivos, temos tôda a via engarrafada durante o período de parada dos ônibus. A êstes poucos minutos de engarrafamento, podemos denominar de retenção. Por êste motivo, não se deve em hipótese alguma permitir paradas de coletivos em curvas, em locais fronteiros a obras de rua, próximo de esquinas que recebam tráfego e permitam conversão à esquerda, e etc... Infelizmente, a deficiência da nossa aparelhagem fiscalizadora não permite evitar que, à nossa revelia, êstes fatos por nós condenados venham a acontecer. Por outro lado, o engenheiro de trânsito pode e deve tirar partido de determinado tipo de retenção, provocada exatamente por estas paradas de coletivos, que aparecem como extraordinária ferramenta de trabalho para favorecer o escoamento de uma via transversal, contribuinte da principal. Baseando-nos em que o escoamento se faz através de colunas de veículos definidas por faixas pintadas no chão. Acreditando, ainda, que os veículos devem distribuir-se nestas pistas de rolamento de acôrdo com a sua direção futura, após o próximo cruzamento, vamos ensinar, aqui, a maneira de tirar proveito da retenção causada pelos ônibus. Nada mais é do que a tradicional manobra do mar, de que para se arriar em pleno oceano uma embarcação miúda, uma lancha por exemplo, deverá ser realizada abrigada das ondas maiores e do vento. Em outras palavras: o navio serve de defesa dêstes dois elementos, vento e mar, propiciando à embarcação de menor porte uma descida tranqüila de seu cavalete, até o mar. Chama-se a isto fazer sombra. Todo mundo que tem lancha, barco à vela ou já andou no mar, sabe disto.

Ora, trânsito, em última análise, é hidráulica, é escoamento de fileiras de veículos. Baseados nisto, criamos o artifício, nas ruas em que se pode aliviar o tráfego *permitindo a entrada à direita com qualquer sinal*. Simples e eficientíssima esta medida, na consecução do escoamento de tráfego Já a utilizamos com sucesso em diversos lugares e, nêstes casos, é que a parada do ônibus aparece como auxiliar importante neste artifício. É a regra 18, em linguagem de juiz de futebol. Costumam dizer os árbitros mais experimentados, ao ensinarem aos novatos, que: "O futebol só tem 17 regras e a 18.ª é aquela que só a prática e a experiência ensinam." Assim é que, se desejamos incentivar a entrada à direita com qualquer sinal de uma corrente de tráfego saindo de uma transversal, a colocação de um ponto de parada de ônibus antes da esquina em questão, na rua onde se pretende despejar esta corrente, garante e estimula a entrada tranqüila dos demais veículos oriundos da transversal. Ousaria dizer recorrendo à gíria, *entrando na sombra do boi*, o *boi* no caso é o ônibus.

Repetimos no trânsito a manobra de marinharia, de fazer a *sombra*, com o navio de maior porte, para proteção das manobras das embarcações menores. Aplicamos assim, *um artifício de manobra no mar, ao tráfego de terra*, e também o princípio de Lavoisier: "Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma..."

Londres estuda problema de estacionamento

Londres (BNS — especial para o JB) — A mobilidade é vital a uma cidade moderna, informa um relatório sôbre os problemas de estacionamento em Londres, publicado em fevereiro de 1966. A política de estacionamento do Conselho da Grande Londres visa a aumentar a mobilidade tanto quanto possível. Mas, as dificuldades que abrangem uma área metropolitana de cêrca de oito milhões de habitantes são gigantescas.

Diàriamente, milhões de pessoas dirigem-se ao centro de Londres para trabalhar, seja por meio de condução particular, seja pública. Outras pessoas convergem para o mesmo local por uma infinidade de motivos, seja para entregar mercadorias, fazer compras, ou simplesmente desfrutar das atrações que a cidade oferece. Entretanto, boa parte do centro de Londres foi construída antes da era do automóvel. Assim, aos problemas daqueles que vão à cidade por um longo ou mesmo curto período, e encontram dificuldade para estacionar seus carros, somam-se os daqueles que deixam seus veículos em áreas de estacionamento ou na própria rua.

Argumentava-se, antigamente, que uma vez que os carros estacionados no meio-fio eram a causa principal do congestionamento em Londres, a solução estava na construção obrigatória de áreas de estacionamento nos prédios novos. Êste ponto-de-vista não levou em consideração o grande aumento do número de carros particulares que teve início na década de 1950 e que continua, embora as estradas britânicas já sejam as mais movimentadas do mundo. Quanto mais espaço para estacionar havia, tanto mais as pessoas insistiam em ir para o trabalho nos seus próprios carros. A intensidade do tráfego aumentava e as ruas continuavam tão cheias como nunca.

RELATÓRIOS RECENTES

O sistema de estacionamento no centro de Londres, entretanto, já foi radicalmente alterado, devido a dois relatórios: o primeiro publicado em fevereiro de 1966 e o segundo em abril do corrente ano. Os relatórios basearam-se no princípio de que a demanda do estacionamento excederia a oferta e, conseqüentemente, deveria ser controlada. A maneira óbvia de controlar o estacionamento era cobrar uma taxa de acôrdo com o tempo.

"É evidente — afirmava o relatório de 1966 — que a Londres do futuro dependerá do transporte coletivo para a maioria das viagens de ida e volta ao centro. Além disso, qualquer que seja a expansão e melhoramento da atual rêde rodoviária, o estacionamento em ruas movimentadas terá sempre que ser controlado a fim de poder-se atender ao fluxo crescente do tráfego."

O relatório sugeriu a proibição do estacionamento grátis numa área de 103 quilômetros quadrados no centro. Embora não se trate de uma área muito grande em comparação com a de Londres que é de 1590 quilômetros quadrados, abrange os trechos onde os congestionamentos e problemas de estacionamento são piores. O objetivo foi o de "criar condições para que o tráfego pudesse fluir livremente e com segurança, sem causar prejuízos ao comércio, e as pessoas pudessem usar seus carros se fôsse preciso."

A pessoa contra quem se faz discriminação é, evidentemente, a que vai trabalhar de carro e ocupa o estacionamento durante oito ou mais horas seguidas. O relatório sugeriu medidas no sentido de melhorar os sistemas públicos de transporte, como trens, ônibus, metrôs e táxis. Assim, supondo que o indivíduo que costuma ir de carro ao trabalho é levado a utilizar os transportes coletivos, o relatório abordou o problema das necessidades dos residentes e dos viajantes que permanecem pouco tempo.

RESOLVENDO O PROBLEMA

Todo o estacionamento na rua seria cobrado. Calculou-se que a área disponível para tal acomodaria cêrca de 200 mil veículos, ou mais. Dêsse total, 50 mil vagas eram postas à disposição dos residentes, que pagavam pelo dia, e o resto à disposição de todos os demais motoristas — mas sòmente durante períodos curtos ou médios. Eliminava-se, assim, o indivíduo que ia para o trabalho de carro. Dêsse modo, o caminho ficou livre, até certo ponto, para visitantes, veículos de entrega e pessoas que iam às compras.

Em abril dêste ano, deu-se mais um passo à frente no sentido de englobar tôdas as áreas de estacionamento, seja nas ruas seja fora delas, dentro da jurisdição do Conselho da Grande Londres. "A política de estacionamento — dizia o segundo relatório — é apenas uma parte de uma política global de transporte que abrange as estradas, o transporte público e o contrôle dos veículos, estejam em movimento ou estacionados."

Prosseguia o relatório dizendo que "o maior número possível de espaço fora das ruas será pôsto à disposição do público em geral, e o espaço destinado ao estacionamento nas novas áreas de desenvolvimento habitacional será reduzido apenas às necessidades operacionais do referido desenvolvimento."

Assim, a política anterior de estacionamento deu uma completa reviravolta. Ao invés de se providenciar maior espaço de estacionamento em prédios novos, tal seria pôsto à disposição em áreas públicas, onde poderia ser controlado mediante a cobrança de taxas. Embora esta política continuasse a desencorajar a prática de ir para o trabalho de carro, o estacionamento fora da rua para viajantes, de curta permanência na cidade, seria proporcionado à razão de 1 600 vagas por ano — com um aumento de 60% até 1981. Ao mesmo tempo, o estacionamento nas ruas seria gradativamente reduzido.

Em 1966 havia 15 mil parquímetros no centro de Londres e 40 mil vagas de estacionamento livre. Em 1981, calcula-se que deverá haver 31 mil parquímetros e nenhuma vaga de estacionamento livre.

O total de vagas de estacionamento aumentará apenas em cêrca de dez por cento — o que não é muito considerando-se que, nos próximos dez anos, o número de carros em Londres deverá dobrar. Mas tôdas as vagas serão pagas, usadas mais intensamente, e uma proporção maior fora das ruas, ou seja, cêrca de seis vagas fora da rua para um na rua — contra uma estatística, em 1966, de menos de duas fora da rua para uma na rua.

APLICAÇÃO DA RENDA

Segundo a lei, a renda proveniente do estacionamento em Londres deverá ser aplicada na construção do parqueamento fora das ruas. Atualmente, muitos dos parquímetros de Londres são deficitários, embora o custo de manter os vigias não seja pago pelo Conselho, e sim pela polícia.

Em pesquisa realizada êste ano quanto à renda proveniente dos parquímetros, constatou-se que em dez distritos de Londres com estacionamento pago dotado de aparelho, o custo anual de cada um dêles era de 46 libras, enquanto que a renda atingia a 74 libras. Mas, embora a renda em geral excedesse a despesa, o lucro era, na maior parte, proveniente dos parquímetros nas áreas mais congestionadas do centro de Londres, como Westminster, por exemplo, que deram uma renda de 875 mil libras esterlinas contra 437 mil de despesas.

Suécia recebeu mais turistas êste ano

Estocolmo (SIP — Especial para o JB) — O número de turistas estrangeiros que visitaram até agora a Suécia, êste verão, foi maior do que em anos anteriores — informa a Associação Sueca de Turismo (STTF), no seu relatório que não inclui agôsto e setembro na pesquisa.

Os turistas dinamarqueses, holandeses e alemães têm afluído com mais intensidade nas regiões do centro e do sul do país, enquanto os noruegueses deram maior preferência à zona norte. Quanto aos finlandêses, o seu número tem-se mantido estável.

Por outro lado, decaiu a afluência de turistas britânicos e, também, de americanos viajando em grupos. O turismo individual, vindo dos Estados Unidos, manteve-se, mais ou menos, ao mesmo nível dos anos anteriores.

Tanto os finlandeses como os britânicos desvalorizaram as suas moedas no ano passado e isso deve ter influenciado o seu turismo de exportação, enquanto que, pelo lado dos Estados Unidos, houve, como se sabe, uma campanha determinada pelas autoridades federais.

Segundo a Associação Sueca de Turismo, a mudança de mão registrada no tráfego da Suécia, em setembro do ano passado, teve conseqüências positivas no turismo vindo, em especial, dos países vizinhos e, também, do Continente europeu. Estandardizada a mão pela direita, o turismo rodoviário passou a ser mais facilitado e procurado.

Esta tendência também provocou uma mudança estrutural nos hábitos de dormida. Muitos dos turistas motorizados dormem nas suas tendas de campismo, em albergues, simples residências de verão ou nos seus atrelados. Cêrca de 50 motéis, inaugurados na Suécia, êste ano, também ficaram com uma boa parte dêsses turistas.

Assim, apenas os grandes hotéis tiveram até agora, durante o verão, uma freqüência menor, por causa, justamente, da ausência de grupos de norte-americanos, seus clientes habituais. Os hotéis com condições especiais para motoristas (por exemplo, estacionamento fácil) e os de preços médios e baixos tiveram reservas normais — diz, ainda, o relatório da Associação Sueca de Turismo.

Animais na pista causam muitos acidentes

Animais na pista causam mais acidentes do que falhas de pneus, revelou uma pesquisa de doze meses feita pelo Instituto de Tráfego da Northwestern University, nos Estados Unidos. Isto comprova a afirmação da indústria de pneumáticos de que os pneus contribuem muito pouco para a ocorrência de acidentes automobilísticos.

Os resultados da pesquisa, divulgada êste mês em Chicago, indicam que os pneus furados são causa, apenas, de 0,9 a 2,4 por cento dos acidentes de tráfego nas rodovias expressas norte-americanas.

A pesquisa foi realizada numa estrada do Estado de Illinois, abrangendo um período de 12 meses, durante o qual os automóveis percorreram mais de dois bilhões de quilômetros naquela estrada. A análise dos resultados atribuiu a média de um pneu furado para cada 35 mil quilômetros percorridos por automóvel, ou um pneu furado para cada 140 mil quilômetros percorridos por pneu.

O estudo revelou, também, que apesar da estrada escolhida para o teste ser totalmente protegida por cêrcas, os animais contribuem com mais do dôbro de acidentes do que os pneus furados.

A pesquisa feita pela Northwestern University mostrou que, dos 1 746 automóveis inspecionados, cêrca de 35 por cento estava com um ou mais pneus muito usados, danificados, sobrecarregados ou com pressão demais para serem considerados dentro dos padrões mínimos de segurança do Govêrno norte-americano ou da indústria de pneumáticos.

Conduzir automóveis faz aumentar tensão

Londres (BNS — JB) — Segundo as conclusões a que chegou uma equipe de médicos especialistas britânicos, do Departamento de Cardiologia do Hospital de Middlesex, a condução do automóvel no trânsito intenso dos nossos dias provoca, no motorista normal, tensão suficiente para aumentar o número das suas pulsações cardíacas de 70-85 para 100-140 por minuto.

Êsse fato foi pôsto em evidência numa série de experiências a que a referida equipe procedeu no ano passado. Os cardiologistas observaram também que o aumento é ainda mais acentuado entre os pilotos de corrida. A fim de estudar melhor o fenômeno, as investigações vão prosseguir com o registro da atividade cardíaca de certo número de participantes das corridas dêste ano.

O extenso programa das investigações tem em vista preparar um estudo completo dos efeitos tensionais da condução para ver se é possível encontrar meios de se reduzir os perigos do trânsito. Um dos investigadores é pilôto de corridas amador, tendo nas experiências do ano passado desempenhado o papel de *cobaia humana*.

A equipe apurou já que o ritmo cardíaco dos pilotos pode aumentar para 150-180 palpitações por minuto antes mesmo de a corrida ter começado, elevando-se para 205 no decorrer da prova. Os pilotos não têm consciência dêste espantoso aumento e os médicos dizem que o coração pode triplicar a sua atividade normal sem perigo.

A Ford britânica coopera com os investigadores, tendo fornecido uma furgoneta Transit especialmente equipada para funcionar como veículo monitor nas corridas dêste ano. Além disso, vários pilotos, alguns dêles da Ford, usarão, durante as provas, estetoscópios ligados a minúsculos emissores de rádio. Êsses aparelhos transmitirão para os instrumentos instalados na furgoneta Transit as variações da atividade cardíaca.

Após os ensaios preliminares, realizou-se a primeira experiência durante uma corrida no dia 23 do mês passado. No resto da presente temporada, outros ensaios serão feitos em provas de curta e longa duração, que vão de corridas de Grande Prêmio a competições de automóveis fechados.

Amaciando — *Waldyr Figueiredo*
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

O afogador automático

"Que é afogador automático? Perguntei ao meu mecânico mas a explicação que êle deu não serviu para me esclarecer. Seria possível dar uma explicação pela sua coluna?"

Vamos atender ao pedido de Orlando Queirós que é exatamente igual à que nos fêz, há alguns meses, a Maria de Lourdes Maciel, e mostrar o que é o afogador automático, para que serve e como funciona.

Para que o motor entre em funcionamento depressa e fàcilmente é necessário que a mistura ar-gasolina esteja bem dosada, precisa estar bem homogênea. Para isso contribui grandemente a temperatura. Note que pela manhã quando você liga o carro êle não trabalha bem.

Para evitar êsses inconvenientes, os técnicos equiparam os automóveis com o que chamaram afogador. Aquele botão que existe no painel da maioria dos carros e que aciona, através de um cabo de aço fino, uma borboleta no interior do carburador.

A missão do afogador é dosar a quantidade de entrada de ar no carburador. Como a gasolina é sugada pelo carburador pela depressão causada pela corrente de ar, se você fizer com que entre maior ou menor quantidade de ar, estará fazendo com que entre maior ou menor quantidade de gasolina e, portanto, tornando a mistura mais ou menos rica.

Os carros modernos, porém, já vêm dotados de afogador automático cuja missão é a mesma do afogador manual, mas que depende da ação do motorista para entrar em funcionamento.

O afogador automático é formado por uma mola termostática (que, devido à ação do calor da tubulação de descarga, se contrai ou se distende); de um pistão que é acionado pelo vácuo do cano de admissão (prêso juntamente com a mola termostática ao eixo do afogador), uma tela e uma passagem de vácuo que sai na parte de baixo do carburador. O conjunto funciona prêso à parte superior do bocal.

Na próxima semana vamos explicar detalhadamente como funciona o afogador automático e como se pode verificar se o seu funcionamento está correto, como se regula e como se desmonta.

Dentro de alguns dias você poderá explicar ao seu mecânico, com minúcias, o que é o afogador automático.

A falta de sinalização adequada provoca diàriamente cenas como essa, colhida na Av. Francisco Matarazzo, em frente ao Parque da Água Branca, local muito freqüentado por crianças. Momentos antes, o operário que recebe ajuda tentara, do meio da pista, alcançar a outra margem da avenida. A foto, de Jorge Renato, foi feita 10s após o atropelamento

Aumento de veículos deixa trânsito de São Paulo num bêco sem saída

São Paulo (Sucursal) — O trânsito em São Paulo começa a preocupar os técnicos do Departamento Estadual de Trânsito, pois o DET licencia 230 novos carros por dia. São 82 800 veículos licenciados no fim de um ano, aumentando os problemas de tráfego e estacionamento. E segundo o vereador paulista Odon Pereira da Silva, que vem denunciando tal situação, de nada adiantará abrir avenidas.

Dentro de estatísticas paulistas, o espaço exigido para um veículo trafegar em segurança é de 60 metros quadrados. Os 82 800 veículos licenciados anualmente estão exigindo um espaço adicional de 4 milhões 968 metros quadrados. Em três anos, o prefeito Faria Lima só conseguiu pavimentar 4 500 354 metros quadrados. Resumindo: o prefeito só pavimentou o espaço necessário para os carros que entraram em circulação em um ano. E isso prova que as obras do prefeito paulista, embora necessárias, não resolverão o problema do tráfego em São Paulo.

DENÚNCIA DO VEREADOR

O Vereador Odon Pereira da Silva é presidente da Comissão de Trânsito e Transportes da Câmara Municipal, e sua tese tem um grande opositor — Sr. Paulo Pestana, diretor do DET.

Na opinião do diretor do Departamento Estadual de Trânsito, o tráfego em São Paulo vem melhorando com as obras do prefeito. O vereador contesta, citando a obra de Wilfred Owen — **Estratégia para a Mobilidade** — na qual descobriu que a solução do problema de trânsito nas grandes cidades está na "economia dos movimentos, nunca na abertura e pavimentação de novas ruas e avenidas."

— Há um limite para tudo. No caso do trânsito, há um limite físico e financeiro para o alargamento de avenidas e ruas. Podem demolir quarteirões inteiros da cidade, que o trânsito continuará engarrafado. O espaço de 60 metros quadrados, exigido para um veículo trafegar, em segurança, foi calculado pelo engenheiro Lauro de Barros Siciliano, baseado em outras cidades do mundo. Os dados do número de carros licenciados por dia e por ano foram dados pelo próprio DET. — afirmou o vereador.

UMA COMPARAÇÃO

Há dois anos, a cidade de São Paulo tinha sete veículos para cada habitante. A proporção agora é de 12 por habitante. Dos 406 mil veículos, que transitavam em 1966, 81,53% eram carros particulares; 11,25% caminhões de carga; 5,77% táxis e 1,45% ônibus.

No momento, são 700 mil veículos e a proporção de carros particulares é bem maior, comparando-se com os dados de 66.

— Não existe mais espaço físico para tantos veículos — confirma o Sr. Odon da Silva. A não ser que a Prefeitura abra tantas avenidas e ruas que tôdas acabem unidas entre si.

PEDESTRE É SOFREDOR

A figura mais sofrida dentro do trânsito de uma cidade como São Paulo é o pedestre. Em 1966, os pedestres atropelados eram 58,5% das vítimas em acidentes de trânsito. A retirada das chamadas ilhas das principais avenidas, para serem alargadas, vem aumentando o número de vítimas por atropelamento.

O diretor do DET, Sr. Paulo Pestana, tentou uma solução para a segurança do pedestre com os sinais luminosos acionados por um botão, pelo próprio pedestre, cortando o trânsito dos veículos.

— A instalação dêsse tipo de sinal de nada serve para resolver-se o problema de trânsito — explicou o vereador. Cortando as correntes de tráfego, o engarrafamento aumenta.

SOLUÇÃO À VISTA

O vereador Odon Pereira da Silva acredita que a solução para o trânsito nas grandes cidades está no livro de Collins Buchanan — **Tráfego nas Cidades.**

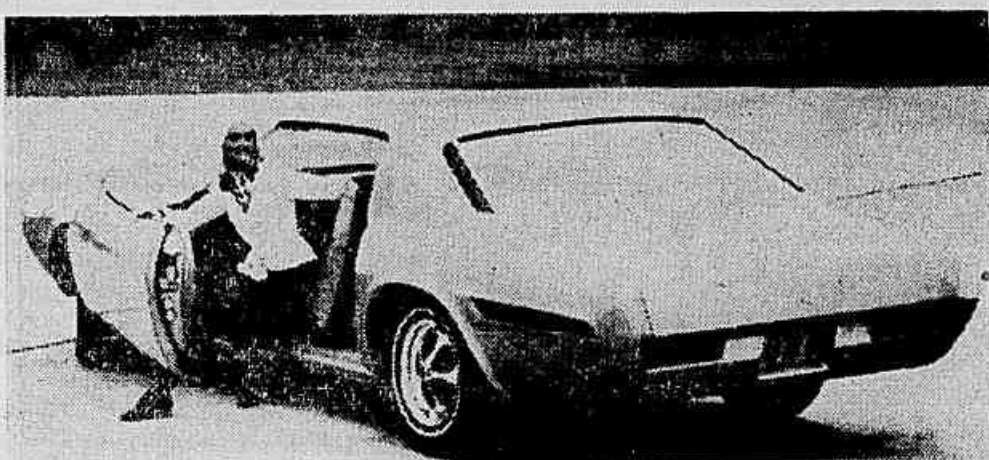
Na obra de Collins Buchanan é defendida a necessidade de restringir-se a circulação de veículos pelo centro da cidade. Sua tese assemelha-se em muito à de Wilfred Owen, que reconhece a obrigatoriedade de economizar o espaço exigido pelos movimentos dos motoristas.

— Mas Buchanan — explicou ainda o vereador — lembra também que é preciso muita coragem para enfrentar as queixas e pressões dos motoristas limitados em seus movimentos. E essa coragem apenas um homem teve até o momento no Brasil — Américo Fontenele.

UM PROBLEMA NOVO

Com as fábricas brasileiras de veículos em franco desenvolvimento — basta citar o número de automóveis licenciados por dia (230), resultando em mais de 82 mil em um ano, um nôvo problema começa a surgir pelas ruas — o carro abandonado.

Um problema comum na Europa e nos Estados Unidos, começa agora a aparecer no Brasil. O proprietário de carro considerado antigo, sem conseguir vendê-lo por um preço razoável, já está lançando mão do recurso de deixá-lo em lugar êrmo, às vêzes até em estacionamentos privativos, que retornaram depois da saída de Américo Fontenele da direção do trânsito paulista.

Embora a solução, ou as soluções, sejam muitas, segundo o vereador Odon Pereira da Silva, São Paulo continua num beco sem saída em matéria de trânsito.

Algumas novidades do Techna serão lançadas, opcionalmente, nos modelos Ford de 1969

Carro eletrônico da Ford vai sair breve

Sem usar bola de cristal a Ford Motor Company já está mostrando seu carro do futuro. Não é nenhuma profecia e tampouco um projeto para o ano 2000. É o Techna, todo eletrônico, na base dos botões. E muita gente poderá tê-lo daqui a alguns anos.

Mas, quem tiver muita pressa poderá gozar algumas das suas novidades já no ano que vem, pois serão opcionais para certos modelos Ford 69 americanos. Entre elas, o sistema de freios para contrôle de derrapagem das rodas traseiras, por exemplo, já aprovado pela Engenharia da Ford norte-americana.

Apresenta também idéias novas em matéria de segurança: a carroçaria e o chassi, diferentes, dão maior equilíbrio de potência. Por enquanto, existe só um modêlo, de luxo, esportivo, para seis passageiros, que está servindo de teste para mais de 50 inovações.

COMO É

O Techna, numa aerodinâmica completamente nova, de apenas 1,30m de altura, mede 5,32m de comprimento, sendo a distância entre eixos de 3,04m e a curva de freios de 2,15 quilos. O motor V-8, de 7 000cc e a transmissão estão mais próximos da frente 22,8cm do que nos outros carros, permitindo maior aproveitamento de espaço interno e confôrto aos ocupantes.

A sensação de maior espaço é ainda realçada pela estrutura do pára-brisa, que eliminou as colunas dos cantos, proporcionando uma visão mais ampla e, ainda, pelo perfil baixo do capô, modelado de tal forma que os reflexos nos olhos do motorista ficam reduzidos.

Uma outra novidade são as luzes traseiras — lâmpadas de freio e sinal de direção. Enquanto as convencionais são embutidas nos pára-lamas, no Techna encontram-se junto às janelas traseiras no alto, numa posição fácil de serem vistas pelos motoristas dos carros de trás, por mais intenso que esteja o trânsito.

MAIS SEGURANÇA

Além dos cintos de segurança, o carro é todo forrado por dentro, com material especial para absorção de choque a fim de evitar que seus ocupantes se machuquem, numa freada mais violenta.

A direção, por sua vez, caso sofra um impacto afunda evitando, num acidente, que o motorista fique prensado entre ela e o banco. Além de inúmeras outras novidades, o Techna tem um dispositivo eletrônico para impedir que as portas, o capô ou o porta-mala se abram com o carro em movimento.

Uma pequena janela no painel dá acesso a 16 botões: para contrôle de ar condicionado; para contrôle de bateria, nível do depósito do limpador do pára-brisa; para contrôle da instalação elétrica, pelo qual se verifica o estado de cada lâmpada; para contrôle do nível de gasolina, da pressão do óleo, etc.

Quanto ao velocímetro, ao invés de fios, é operado por eletrônicas.

Com relação ao sistema de ar condicionado — aquecimento ou refrigeração — dispositivos inteiramente novos permitem uma imediata temperatura-ambiente, por meio dos aquecedores colocados nas janelas dianteiras e traseiras. Tem, ainda, filtro de fumaça e odor.

PORTAS E CAPÔ

Até as portas são movidas a energia, eletrônicamente. São apenas duas, mas sua dimensão, de 1,80 de comprimento cada uma, proporciona a mesma facilidade de acesso aos bancos de trás como se o Techna tivesse quatro portas.

Na frente, o capô e os pára-lamas formam uma única peça igual a dos carros de corrida. Levantada, deixa completamente à mostra o motor e a suspensão dianteira, facilitando uma inspeção mais detalhada. Mas, para manutenção de rotina, como óleo, água, fluido e transmissão, caixa de direção, carburador e distribuidor, há uma abertura no centro do capô.

O radiador duplo, de alumínio, está montado num ângulo equivalente a 50 graus do chão, o alternador e a unidade de ar condicionado estão um pouco mais atrás, enquanto a bateria fica no porta-mala.

Com relação ao banco dianteiro, há outra novidade: ao invés de ser regulável, como em qualquer outro automóvel, é fixo no lugar. O que se movem são os controles: a coluna de direção inclina-se; os pedais de freio, embreagem e acelerador ficam numa plataforma móvel com ajustador para frente e para trás, e assim por diante.

O Techna, totalmente eletrônico, será colocado à venda nos próximos anos

Ford lidera a venda de caminhões

A Ford Motor do Brasil informou hoje que continua liderando o mercado nacional de caminhões, como tem sido desde que lançou sua nova linha comercial.

Assim, julho marcou o segundo mês consecutivo de aumento nas vendas, registrando uma diferença de 13,42% sôbre o concorrente mais próximo, com um total de 1 884 unidades.

O Sr. Eugene S. Knutson, gerente geral da emprêsa disse que "êsse foi o melhor julho de vendas na história da Ford brasileira, confirmando o sucesso obtido com a nova linha comercial", apresentada a 19 de maio último.

Em conjunto a Ford e a Willys venderam, só em julho, 5 693 veículos assim distribuídos: 605 ... F-100 Twin-In-Beam; 376 caminhões F-350; 692 caminhões F-600, a gasolina, e 211 a diesel; 609 Pick-Up Jeeps; 1 248 Rurais; 252 Itamaratis; 809 Aero Willys e 320 Galaxies.

Volkswagen faz curso especial

Pela primeira vez no Brasil foi realizado um curso de especialização de Engenharia Automobilística. Onze engenheiros-estagiários concluíram o I Curso Especial de Engenharia, organizado e ministrado pela Volkswagen do Brasil, inaugurando um nôvo e importante campo de formação tecnológica em nosso país. O trabalho final do grupo constituiu na elaboração de um anteprojeto de veículo, no qual os rapazes aplicaram todos os ensinamentos teóricos e práticos que receberam, revelando elevado grau de assimilação ao programa curricular. A duração do curso foi de 10 meses, período em que os engenheiros-estagiários passaram a ter acesso, conhecimento e treinamento em todos os setores da fábrica, de maneira orgânica e racional.

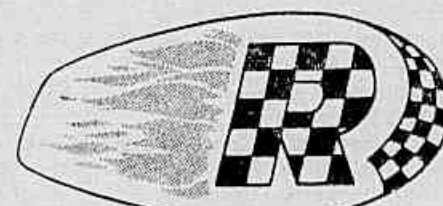
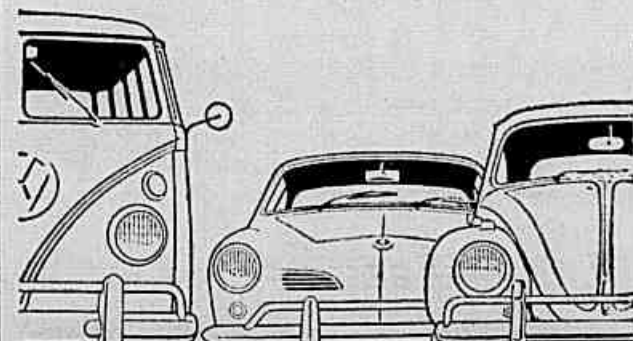
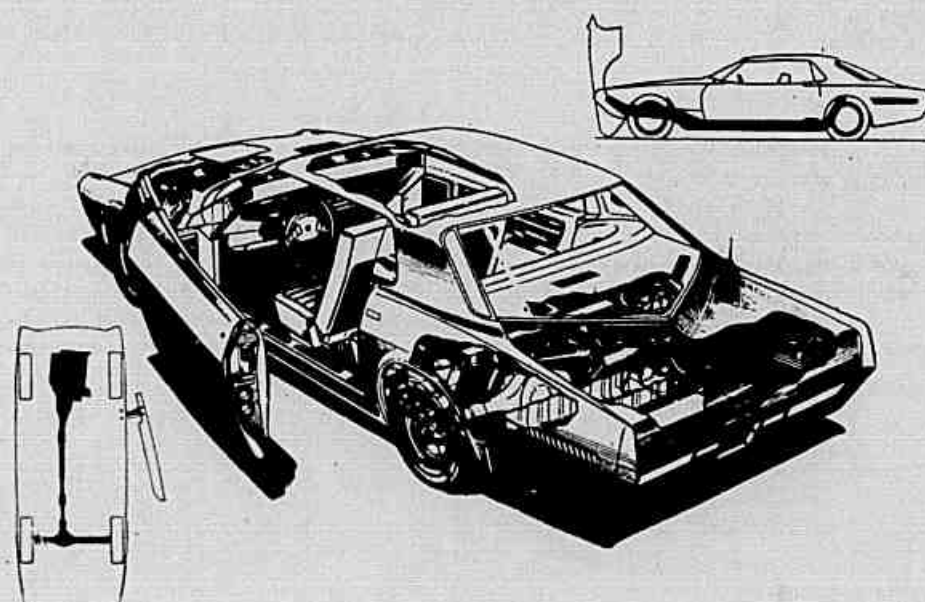
TECNOLOGIA BRASILEIRA

A história dêsse curso começa há um ano, na página de classificados dos jornais. Um anúncio convida engenheiros recém-formados para integrar os quadros de uma das grandes indústrias automobilísticas brasileiras. Foram selecionados 11 jovens dispostos a participar da experiência-pilôto, promovida e patrocinada pela própria fábrica, visando criar condições para a integração de recém-formados no desenvolvimento tecnológico dêsse setor industrial.

Agora, os jovens receberam, em solenidade realizada nas dependências da Volkswagen do Brasil, certificados de conclusão dêsse curso. E os mesmos rapazes, já admitidos como funcionários da emprêsa, se encarregarão de dar continuidade ao Curso Especial de Engenharia, transmitindo sua experiência a 16 jovens estagiários do II CEE.

UNIVERSIDADE NA INDÚSTRIA

Além dêsse curso inédito de extensão universitária de Engenharia Automobilística, a Volkswagen do Brasil já mantém, em suas próprias instalações, uma verdadeira universidade para a formação de mão-de-obra qualificada e especializada às necessidades da moderna tecnologia aplicada na produção de veículos. Resultados que se objetiva alcançar: desenvolvimento de uma engenharia experimental brasileira; estabelecimento de programas de pesquisas tecnológicas, elaboração de novos projetos; aperfeiçoamento de produtos; redução de custos operacionais.

O Curso Especial de Engenharia da Volkswagen proporciona aos engenheiros instrução fundamental (organização, administração, chefia e liderança, etc.) e instrução especializada (motores, carrocarias, chassis, etc.). É ministrado em 279 tempos de 45 minutos. A experiência do I CEE foi tão válida que a emprêsa já iniciou mais dois cursos absolutamente novos no Brasil: I Curso Especial para Projetistas (com nove elementos) e I Curso Especial para Técnicos (20 alunos).

Varia a forma mas a qualidade permanece.

Na saída do S, o carro n.º 20, de Sylla, foi abalroado pelo de Celso Gerbassi, que o lançou fora da pista. Milton Amaral, n.º 50, para não bater nos dois, teve que jogar seu carro no acostamento. (Foto Roberto Grimaldi Alves)

José Carlos Pacce vence Prova Duque de Caxias

O pilôto paulista José Carlos Pacce venceu, domingo, a Prova Duque de Caxias, primeira etapa do Campeonato Brasileiro de Fórmula Vê, disputada no Autódromo do Rio, em homenagem à Semana do Exército, classificando-se, em segundo lugar, o carioca Ricardo Ashcar.

A corrida foi muito disputada, principalmente na disputa da segunda colocação, visto que José Carlos Pacce classificou-se bem nas duas etapas. Marivaldo Fernandes, entretanto, depois de conseguir ser terceiro nas duas baterias, classificou-se em terceiro, na contagem geral.

PROVA BOA

A prova foi, tècnicamente, bem disputada, e houve, inclusive, alguns acidentes, todos de pequena monta, sendo o mais grave dêles, o que houve na primeira volta, quando Lian Duarte, depois de perder o contrôle de seu carro, rodopiou no relevé, obrigando César Nolasco a desviar bruscamente.

O carro de Nolasco foi, então, colhido pelo de Heitor Peixoto de Castro, saindo ambos da pista. Apesar de os carros terem sofrido alguns danos, os pilotos passaram apenas pelo susto.

RESULTADO GERAL

Foi o seguinte o resultado geral da Prova Duque de Caxias:

1.ª Bateria

1.º — José Carlos Pacce — Fitti Vê — n.º 2 — 15 pontos
2.º — Emerson Fittipaldi — Fitti Vê — n.º 7 — 11 pontos
3.º — Ricardo Ashcar — Fitti Vê — n.º 100 — 9 pontos
4.º — Marivaldo Fernandes — Fitti Vê — n.º 45 — 7 pontos
5.º — José Maria Giu — Fitti Vê — n.º 87 — 6 pontos
6.º — Nilton Alves — Cini Vê — n.º 92 — 5 pontos
7.º — Celso Gerbassi — Fitti Vê — n.º 13 — 4 pontos
8.º — Norman Casari — Fitti Vê — n.º 96 — 3 pontos
9.º — Milton Amaral — Cross Vê — n.º 50 — 2 pontos
10.º — Luís Cardassi — Rio Vê — n.º 28 — 1 ponto

2.ª Bateria

1.º — n.º 100
2.º — n.º 2
3.º — n.º 45
4.º — n.º 60
5.º — n.º 92
6.º — n.º 96
7.º — n.º 28
8.º — n.º 50
9.º — n.º 7
10.º — n.º 13

RESULTADO FINAL — SOMA DAS DUAS BATERIAS:

1.º — n.º 2 — 26 pontos
2.º — n.º 100 — 24 pontos
3.º — n.º 45 — 16 pontos
4.º — n.º 7 — 13 pontos
5.º — n.º 92 — 11 pontos
6.º — n.º 96 — 8 pontos
7.º — n.º 60 — 7 pontos
8.º — n.º 87 — 6 pontos
9.º — n.º 28 — 5 pontos
10.º — n.º 50 — 5 pontos
11.º — n.º 13 — 5 pontos

24 Horas de Le Mans tem 55 inscritos e cinco ausentes

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB

Paris — Segundo a lista definitiva, 55 carros estarão presentes às 24 Horas de Le Mans, que êste ano se realizará excepcionalmente nos dias 28 e 29 de setembro, com a ausência confirmada de dois Ferrari, dois Lola-Chevrolet e de um Ford GT 40.

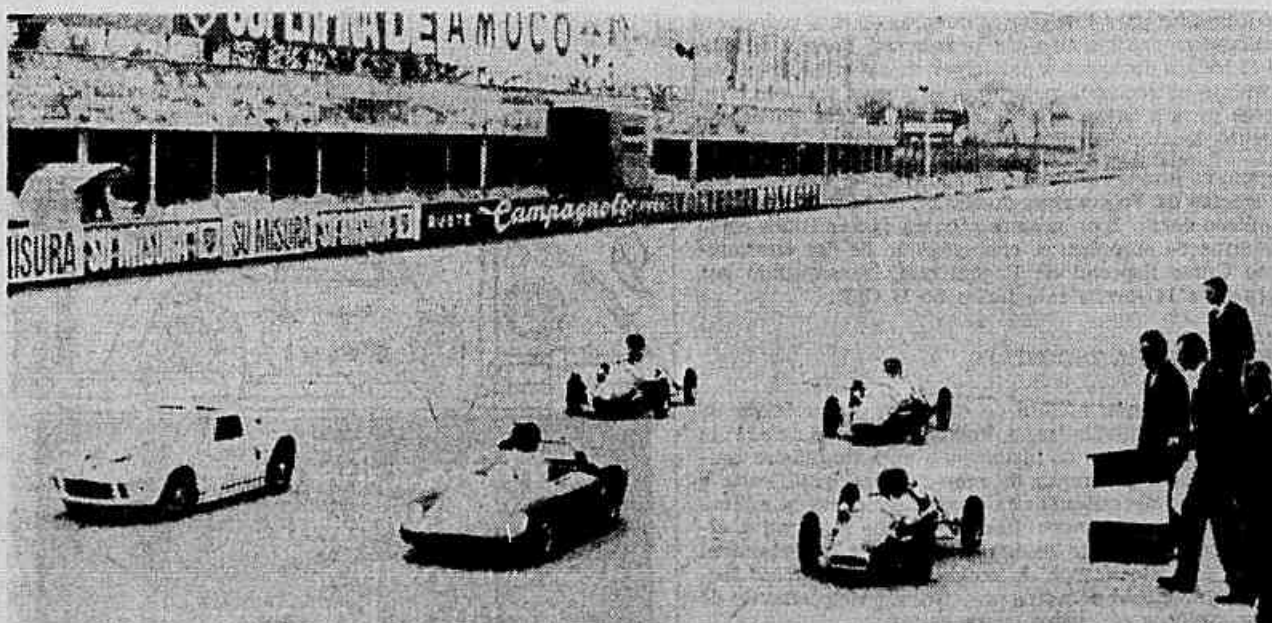
Os 55 carros inscritos estarão assim divididos: 32 na categoria Protótipo-Esporte (cilindrada limitada a três litros), 14 na categoria Esporte (carros cujos regulamentos prevêem uma produção de 50 exemplares) e nove na categoria Grã-Turismo.

AS VEDETES

Para as provas de distância estão especialmente bem colocados os cinco Ford GT 40 (Esporte), dois Howmet a turbina (Protótipo-Esporte), quatro Porsche três litros, quatro Alpine-Renault três litros, e um Matra três litros igualmente.

Entre os demais favoritos observa-se a presença de três Ferrari de quatro litros sob as côres do North American Racing Team (NART) na categoria Esporte, de três outras Ferrari de 3,3 litros na mesma categoria, de cinco Alfa-Romeo tipo 33 de dois litros (Protótipo-Esporte) e na categoria Grã-Turismo de quatro Chevrolet Corvette de sete litros — das mais poderosas cilindradas da competição.

A notar entre os inscritos oficialmente o Iso Rivolta, o Serenissima, o Chevron, o Ferrari-Dino, o Healey, o Deep Anderson o Austin, o Marcos e o Moynet.

A prova, que se iniciará às 15 horas do dia 28 de setembro, terá modificação importante: será tolerada uma única mudança de bateria que a duração mais longa da noite implicará. O Automóvel Clube do Oeste — organizador da competição — lembra que as 24 Horas sempre se realizaram em maio quando a noite francesa é em 30 por cento mais curta que em setembro.

MINIFÓRMULAS EM MONZA Correndo na pista de Monza, na Itália, êstes minifórmula atingem velocidades superiores a 90 milhas por hora, e são construídos especialmente para crianças de 6 a 15 anos de idade. O primeiro dêstes carros foi fabricado por Andrea Canni Ferrari para seu neto. Mais tarde, com a colaboração da Rinascente, uma loja de Milão, êles foram colocados à disposição dos pequenos corredores e de seus parentes, que gostariam de vê-los correr. A regra básica dêsses futuros ases é a mesma dos campeões do mundo: combinar a máxima velocidade com o mínimo de risco.

AVIAÇÃO

TESES APROVADAS NA III CONFERÊNCIA DE AVIAÇÃO

Encerrou-se semana passada a III Conferência de Aviação Comercial, que teve lugar no Hotel Glória, com a presença de tôdas as emprêsas brasileiras de transportes aéreos. Da agenda, constaram resoluções importantes, quase tôdas visando ao sistema geral de funcionamento dos aeroportos nacionais e internacionais sendo que, das resoluções aprovadas pela Comissão Técnica, nada menos de 21 serão encaminhadas ao Govêrno brasileiro, para as devidas providências. São elas, em síntese, as seguintes:

— Melhoria de condições das pistas de pouso nas localidades servidas pela Rêde de Integração Nacional, permitindo uma operação regular e segura.

— Melhoria dos aeroportos, para permitir a substituição dos DC-3 e Catalinas por tubo-hélices, dentro dos padrões técnicos atuais.

— Reestudo dos critérios vigentes de vôo noturno, tendo em vista o avanço técnico dos novos aviões.

— Nova e acurada vistoria de tôdas as pistas brasileiras para uma nova classificação.

— Solicitar ao DAC que, ao determinar a inclusão de determinado aeroporto na Rêde de Integração Nacional, faça, nesse momento, uma nova vistoria da pista e suas condições de pouso.

— Melhoria das estações de passageiros dos aeroportos internacionais, no país, de acôrdo com os novos conceitos e equipamentos.

— Sugerir a participação das emprêsas de aviação comercial brasileiras nos estudos de modificações das estações de passageiros.

— Equipar os aeroportos internacionais com o equipamento técnico adequado, acompanhando o progresso da técnica aeronáutica.

— Criar áreas especiais para a manutenção de aeronaves.

— Serviço de vigilância permanente e proteção às aeronaves estacionadas ou de pernoite.

— Limpeza das pistas onde operam jatos e turbo-hélices, sabido como é que as turbinas funcionam como aspiradores e que uma pedra dentro de uma turbina pode causar sérios prejuízos.

— Pontos de suprimento de água para abastecer as aeronaves.

— Incineradores ou outros meios para destinação de lixo retirado de dentro das aeronaves.

— Esgotos para dejetos retirados dos aviões.

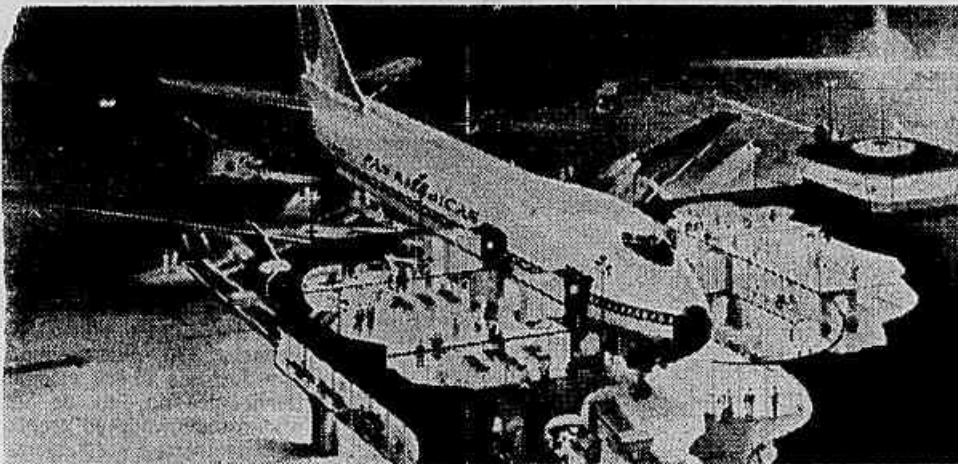
— Áreas para parqueamento de veículos.

— Isolamento acústico para os tôrres de comando, pois, como se sabe, quando um jato acelera sua turbina, os operadores das tôrres ficam impossibilitados de falar ou ouvir através do rádio.

— Disciplina nos pátios de estacionamento, com pintura das áreas para trânsito de veículos, passageiros, etc.

— Estudo da utilização de ônibus para transportar os passageiros entre a estação e as aeronaves, e vice-versa.

— Instalação de pontos de fôrça elétrica nas áreas de estacionamento.

— Áreas tècnicamente apropriadas para a verificação e correção de bússolas.

O QUE SERÁ O FUTURO BOEING 747 — Na fábrica Boeing, em Everett, EUA, foram montadas as principais seções da fuselagem, asas e cauda da primeira unidade do Boeing 747 que mede quase 80 metros de comprimento e cujos vôos experimentais estão previstos para dezembro dêste ano. O superjato, cuja primeira unidade será colocada em serviço em fins de 1969, pela Pan American, terá uma capacidade de 350 a 370 passageiros, entre primeira classe e classe turística. O desenho mostra o que será o Boeing 747 na tarefa de embarque e desembarque de passageiros e de carregamento da respectiva equipagem, num terminal especialmente adaptado para recebê-lo

— Estudar a colocação dos T de estacionamento, tendo em vista a influência do vento nas aeronaves a turbina.

CURSO DE TARIFAS NA SWISSAIR

A Swissair, querendo aperfeiçoar cada vez mais os seus serviços, organizou para seus funcionários no Brasil uma série de cursos.

O Sr. Ernesto Steyer, diretor do Departamento de Instruções em Zurique, sede da Swissair, dirigiu pessoalmente as aulas num português perfeito, sendo um grande admirador do Brasil.

O aproveitamento das tarifas foi um dos assuntos tratados, o que será de grande utilidade para os passageiros e as agências de viagens.

CONCORDE TERÁ EFICIENTE PROTEÇÃO AO FOGO

Equipamentos de proteção ao fogo para o supersônico Concorde e sistemas idênticos destinados a outros aviões serão apresentados por uma companhia britânica especializada, na Exposição Aeronáutica de Farnborough, Inglaterra, entre 16 e 22 de setembro vindouro. Cada motor Olympus é dotado de um sistema para detecção de fogo, ultra-aquecimento e extinção de fogo. Equipamentos semelhantes de proteção ao fogo foram instalados em mais de 60 tipos diferentes de aparelhos civis e militares atualmente em operação em todo o mundo.

Equipamentos Firewire de alta temperatura serão instalados nas zonas dianteira e traseira no compartimento do motor, com a finalidade de avisar aos tripulantes da ocorrência de um incêndio, enquanto equipamentos Firewire, de temperatura média, serão instalados naquelas áreas do compartimento do motor onde um mau funcionamento nos condutos ou nos componentes poderia resultar na liberação de perigosíssimos gases quentes no interior da estrutura adjacente. A aparelhagem Firewire pode distinguir fàcilmente entre um falso alarme, causado por irregularidade de funcionamento do sistema em virtude de algum dano e um alarme genuíno.

CORDIALIDADE — "Foi muito bom abrir o caminho aéreo entre os nossos dois países", disse o Sr. Takeo Hori, Vice-Ministro dos Transportes do Japão, ao receber em seu gabinete o Sr. Erik de Carvalho, presidente da Varig, numa visita de cordialidade (foto). Também estiveram presentes os Srs. Álvaro Teixeira Soares, Embaixador do Brasil em Tóquio. Yoshinari Tezuka, diretor do Departamento de Aviação Civil, e U. Galera, representante da Varig no Japão

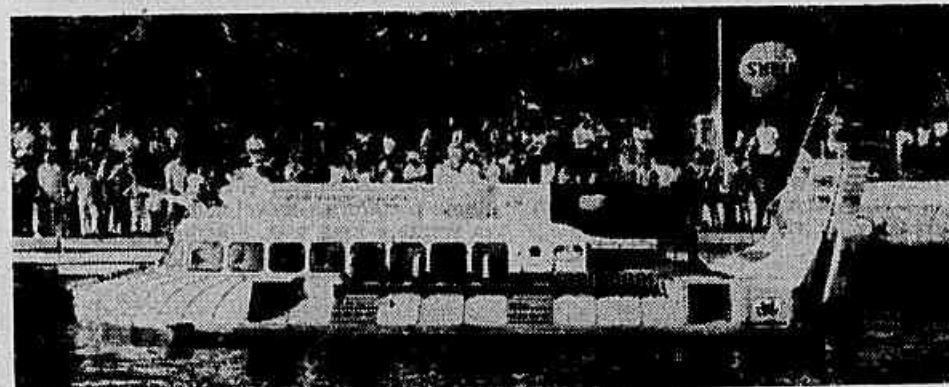
Para extinção de incêndio, cada motor dispõe de uma garrafa esférica contendo 4,3 quilos de BCF que é enviado sob pressão a bocais de borrifação nos compartimentos dos motores. Um dispositivo possibilita, por outro lado, que o extintor de um motor seja dirigido para um motor vizinho, caso necessário, mediante a operação de um simples contrôle na cabina de comando. A companhia apresentará também extintores manuais — cheios de água de glicol ou BCF — e já instalados no Concorde e em outros aparelhos.

SUPERSÔNICO LIGHTNING TESTA ATERRAGEM

Alcançaram êxito os testes realizados com um caça Lightning no Royal Aircraft Establishment, em Farnborough, sul da Inglaterra, para encontrar um material que desacelere os aviões com segurança e diminua os efeitos de ultrapassagem na pista. Os testes, feitos com cascalho espalhado na pista, foram realizados pelo pilôto de provas escocês George McIntosh.

Depois de aterrar a cêrca de 160 quilômetros por hora, o supersônico Lightning parou com 109 metros de pista — o que, para os futuros viajantes, poderá significar aterragens ainda mais seguras e talvez a diferença entre a vida e a morte.

AINDA CONFUSAS AS PONTES

Continuam ainda sob o império de maior confusão, as pontes aéreas, principalmente a Rio—São Paulo. Não está havendo entrosamento entre as companhias que servem às pontes e a direção dêsse importante serviço, principalmente em matéria de horários e equipamentos.

NENHUM INTERÊSSE PELO HOVERCRAFT — Êste é o famoso Hovercraft, a lancha a colchão de ar a motores tipo aviação, fabricada pela British Hovercraft Corporation, e que estêve em exibições na Guanabara

Equipamentos: êsses são substituídos à inteira revelia dos passageiros. O usuário adquire sua passagem, muitas vêzes contando com um avião de sua preferência e, sem prévio aviso, surge à hora do embarque, em substituição, outro inteiramente diverso.

No tocante aos horários, a balbúrdia ainda é maior. Por exemplo: aos domingos, depois das 14h30m o avião seguinte deveria ser às 16h15m (Dart Herald da Sadia) que, em trânsito, chega quase sempre bastante atrasado ou mesmo nem chega, ficando os dois horários conseqüentemente acumulados para às 17h30m. Resultado: os passageiros das 16h15m são inteiramente prejudicados, porquanto òbviamente a aeronave de 17h30m já tem sua lotação completa, às vêzes de véspera.

Evidentemente, reconhecemos que o movimento das pontes, aos domingos, decresce, originando o natural espaçamento nos horários. Mas daí ao exagêro que ora se verifica, vai uma diferença enorme, o que precisa ser imediatamente sanado.

NO AR

*Não será apresentado na Exposição de Aviação, que se realizará em setembro, em Farnborough, o primeiro protótipo do Concorde. Tudo indica que o acontecimento se dará em novembro. *** Cada oito segundos, decola do aeroporto John F. Kennedy, um avião a jato. *** Os americanos já estão, de há muito, inteiramente aprestados para o recebimento dos Jumbos e dos aviões supersônicos. *** Ainda aeroporto Kennedy: depois das 18 horas, com aviões procedentes de tôdas as partes do mundo, o congestionamento naquele aeroporto de Nova Iorque é algo impressionante. Na fila para pouso, há aviões que são o 30.º ou 40.º, aguardando em circuito, às vêzes, até uma hora para descer.*

Relação oficial completa dos carros roubados

Esta é a lista atualizada dos carros furtados na Guanabara e em outros Estados, fornecida pela delegacia especializada. A publicação continuará nos próximos números do *Caderno de Automóveis*.

N.º do Motor	N.º da Placa	Marca	Ano	Data do Furto
J.091.S	PE 86.329	Chev. Pick-Up	1966	04.04.68
100.A	GB 75.792	White-Caminhão	—	16.04.64
BA 106	MB 385.660	Chevrolet	—	não consta
F 0116	CD 437	Chevrolet	—	13.04.62
0.121	GB 29.3475	Chevrolet	1966	11.05.68
C 131	GB 22.327	Chevrolet	—	03.04.64
142 H	BA 105.142	Chevrolet	—	01.03.66
146.YBRO	SP 40.0183	Chevrolet	1967	26.01.68
F.0201.A	—	Chevrolet	—	não consta
F.210.A.C.	GB —	Chevrolet	—	24.09.65
AR 0210	GB —	—	—	12.01.65
0219	GB 128.735	Oldsmobile	—	23.12.65
242	DF 119.101	Citroen	—	não consta
JO 301	GB 156.040	Chevrolet	—	16.03.62
0.303	GB 28.8706	Chevrolet	1966	24.07.68
A.307.M	DF 606.841	Chevrolet	—	não consta
317	GB 162.162	Chev. Pick-Up	—	não consta
S.F.000.380	GB 18.1733	Kombi	1961	11.07.66
411	RJ 20.691	Citroen	1948	24.06.67
F.0417 A	—	Chevrolet Impala	—	22.03.60
425	GB 26.5694	Chevrolet	1961	18.08.67
BR.00.473	SP 16.6897	Rural Willys	—	03.08.67
489	GB 178.526	DKW	—	12.10.64
F.515 LB	RJ 139.013	Chevrolet	—	não consta
HJO601A	SP 2.15.66.14	Chevrolet	1964	04.04.67
F.0604AL	CD 315	Chevrolet Impala	1962	06.03.63
F.604.A	DF 11.142	Chevrolet	—	não consta
P.604.AB	OF 96.639	Chevrolet	—	01.03.59
T 0.606	GB 16.457	Chevrolet	1960	não consta
F.617.LB	DF 67.792	Chevrolet	—	não consta
658	DF 603.104	Chevrolet	—	não consta
J 0704	RJ 16.8395	Chevrolet	—	12.12.64
F 722 A	—	Chevrolet	—	não consta
745	—	Volkswagen	—	07.04.67
MJ 0.823	DF 136.824	Chevrolet	1960	não consta
0887	SP 40.1484	Gordini	1967	11.07.67
0915.C	GB 9.862	Chevrolet	1960	29.03.61
926	GB 110.790	Simca	1961	não consta
936	DF 603.104	Chevrolet	—	não consta
1.017	—	Chevrolet	—	21.12.64
T 1.020	—	Chevrolet	—	18.02.66
F 1023 E	GB 11.0771	Chevrolet	1957	23.11.59
001.031	GB 23.3053	Dauphine	1960	31.10.67
J.1.031.B	GB 17.621	—	—	17.10.65
1.090	GB 111.251	Jeep Willys	—	12.05.62
1.098.M	GO 2.975	Chevrolet	—	07.07.63
1.111.E	GB 145.146	Chevrolet	—	14.07.62
J.1.122	BA 12.4315	Chevrolet-Camin.	—	22.10.66
J.1.122.E	—	Chevrolet	—	04.03.62
J.1.130.C	—	Chevrolet	—	—
S.001.197	GB 40.0925	DKW	—	01.03.67
AH.01.197	DF 27.474	Citroen	—	—
1.201 NRJB	GB 622.383	Chevrolet	1959	01.03.68
01.211	RJ 65.995	JK	1961	10.01.63
J.1.222.C	DF 57.015	Chevrolet	—	12.10.65
AHO1304	PR 14.6353	Jeep Willys	—	—
AN.01.410	GB 19.6125	Citroen	—	25.12.67
F.001424	GB 23.3427	DKW	1965	03.05.68
001.485.JF	RJ 21.176	Candango	1960	31.12.67
AK.01.574	GB 144.859	Citroen	—	—
1.622	GB 108.419	Chevrolet	—	26.08.61
BG.1718	GB 27.4650	DKW	1961	27.11.67
1.723	MG 99.3907	Scania Vabis	1963	21.01.67
AH 01785	GB 149.655	Citroen	1948	25.08.64
1.915 M	SP 1.163.643	Chevrolet	—	—
1.921	SP 6.006	Chevrolet	—	—
B 1.928 M	—	Chevrolet	—	—
J.001.938	GB 29.0303	Jeep	1960	27.11.67
B.1956	OF 99.121	Volkswagen	—	—
1.959	GB 31.610	Citroen	1948	19.08.62
1962	GB 25.513	Citroen	1947	26.02.63
H 2010	GB 19.3032	Jaguar	—	11.10.66
AL 02043	GB 11.5008	Citroen	—	12.07.62
2070	MG 46.960	DKW (Vemaguet)	—	18.01.67
H 2099	DF 4.511	Jaguar	—	—
2136	GB 10.6137	DKW	1963	21.12.67
2145	—	Volkswagen	1960	27.06.67
AB 02.149	DF 21.405	Citroen	—	10.05.61
H 2186	GB 10.7336	Jaguar	1951	25.02.63
2221	GB 19.9048	Dauphine	1960	05.07.64
AP 02.272	DF 31.548	Citroen	—	—
2301	GB 10.4230	Volkswagen	1959	04.04.67
MB 2306	GB 153.484	Volkswagen	—	—
ADO 2325	GB 34.0120	Citroen	—	28.08.65
B 2343	GB 2.422	Kombi	1959	27.04.64
B.2370	GB 108.660	Volkswagen	—	16.10.61
2414	GB 15.6788	Volkswagen	—	12.11.66
2422	GB 17.8842	Dauphine	1960	27.03.67
2455	DF 22.133	Volkswagen	1960	13.06.62
002.459	GB 13.0793	DKW	1960	28.10.67
02.492	RJ 104.874	Citroen	—	—
002498	GB 21.0303	—	—	29.07.65
MB 2506	GB 153.484	Volkswagen	—	—
AK 02.506	GB 131.991	Citroen	—	25.02.62
B.2527	GB 31.765	Volkswagen	—	05.08.61
B.2542	GB 33.310	Volkswagen	1959	25.05.64
AN 02.817	DF 146.687	Citroen	—	—
BF 2850	GB 62.759	Chevrolet	—	—
2851	GB 23.6338	Citroen	1947	12.07.67
2861	MG 70.70	DKW	1963	05.07.67
01204	GB 21.3650	Chevrolet	1961	09.06.68
AF 02901	GB 31.066	Citroen	—	07.04.64
AR 02.949	GB 113.250	Citroen	1947	11.10.64
AH 02.953	DF 22.730	Citroen	—	18.06.60
AF 02.966	DF 150.242	Citroen	—	—
J.002.968	GB 140.792	Jeep	—	11.05.64
3.031	GB 80.154	Ford-Camioneta	—	—
J.03.070	DF 101.391	Chevrolet	—	—
03.097	GB 109.597	Citroen	—	06.11.63
3.144 ABO	GB 21.048	Citroen	1948	21.01.68
F.3200	—	Dauphine	1960	30.11.67
3274	—	Simca	1960	11.10.67
V.003.298	GB 117.365	DKW	—	12.03.66
3316	GB 14.3340	Volkswagen	—	25.08.67
0003348	Assuncion 1926	Volkswagen	—	23.11.67
3JB418E	GO 35.5146	Chevrolet	—	24.09.66
3.249	RJ 129.889	—	—	24.03.61
AN.03.470	DF 108.185	Citroen	—	—
B.3.514	GB 118.957	Volkswagen	—	13.03.64
J.003.524	BA 91.419	Jeep	1961	23.07.66
003.539	GB 130.441	—	—	05.08.65
B.3.534	GB 10.971	Volkswagen	—	25.11.63
B.03.582	GB 120.184	Rural Willys	1962	16.10.65
B.3.660	DF 13.233	Volkswagen	—	—
V.003.667	RJ 28.321	DKW	—	13.12.61
3.750	GB 138.667	Simca	1960	09.06.67
AP.04.068	RJ 104.685	Citroen	—	11.02.62
004.089	—	—	—	13.04.63
04180	GB 21.513	Chevrolet	—	11.04.64
4191	GB 147.530	Simca	1961	28.10.67
004.199	DF 17.176	Jeep DKW Vemag	—	12.10.65
04.242	GB 139.166	Citroen	1948	29.12.62
42.66	—	Chevrolet	1962	19.05.67
43.14	—	Scania Vabis	1965	17.05.68
B 004350	GB 211.951	Dauphine	1960	28.06.64
004.463 JNR	SC 156.810	Jeep DKW Vemag	1961	25.02.68
B 04.463	DF 119.097	Jeep Willys	—	—
004.545	GB 23.1357	DKW Vemag	1961	25.05.68
45.49	GB 15.8959	Chevrolet	1961	17.07.68
4.580 B	—	—	—	18.01.68
B.4661	SC 31.502	Volkswagen	—	03.03.67
48.55	RJ 19.7201	Volkswagen	1962	13.07.67
004.957	GB 19.4679	DKW Vemag	1961	12.07.63
B.5.062	GB 13.398	Kombi	—	21.12.65
B.5.450	GB 14.9384	Kombi	—	—
T.5.510	DF 10.5112	Jaguar	—	—
5.542	GB 11.8133	DKW Vemag	—	13.12.66
005.592	GB 13.8963	DKW Vemag	—	06.02.63
8C 5601	GB 11.3821	—	—	01.10.64
B.005.625	DF 20.110	—	—	25.04.64
5.789	MG 10.642	Rural Willys	1960	—
5.833	GB 10.0338	Citroen	—	18.01.67
05871	DF 29.919	Jaguar	—	—
T.6.214	GB 10.7267	Volkswagen	1951	—
SD 006278	GO 11.0934	Chevrolet Camion.	—	22.10.66
64.48	GB 51.720	Volkswagen	1960	11.06.68
B.6.485	GB 96.74	DKW Vemag	1960	28.06.67
V.006.506	GB 16.3694	Volkswagen	—	11.01.64
6731	GB 11.3464	Hudson	—	09.04.67
5A.6786	GB 16.7042	Chevrolet	—	12.07.64
6.805	SP 75.604	Chevrolet	—	18.01.67
07050	SP 106.060	Volkswagen	1961	25.05.63
0.007145	RJ 22.6087	Laçale	1961	—
07146	PE 932	Vemaguet	1960	29.04.68
SO 7.265	DF 9.949	Hudson	—	25.01.66
B 7.563	—	—	—	22.03.67
8A 7.588	—	—	—	—
7.644	GB 37.686	Simca	1963	03.02.63
7.652	GB 151.642	DKW	1961	26.03.68
7.777	GB 130.240	Oldsmobile	—	02.10.65
TT.7.859	GB 15.950	Chevrolet	—	—
T.7.873	GB 184.884	Jaguar	1950	13.04.63
007.978	GB 305.739	Renault Dauphine	1960	06.12.67
8.072	GB 118.738	Simca	—	03.11.65
8.100	GB 106172	Simca	1961	19.07.68
8.103	RS 503.758	Dauphine	1960	06.01.65
V.8.167	BA 51.125 OF.	Ford	—	28.10.66
8.215	GB 700.61	Ford Camin.	—	24.06.61
8.339	RJ 16.604	Simca	—	07.09.64
008.342	GB 154.423	DKW Vemag	1961	15.11.66
8.463	RJ 63.652	Simca	—	19.02.64
8.498E	GB 138.421	Standard Vang.	1951	10.08.67
8.888	GB 406.610	Volkswagen	1963	23.06.68
9.072	—	Simca	1961	03.02.67
JO.9.135	PE 86.329	Chevrolet Cam.	1966	04.04.68
009.268	GB 187.261	Oldsmobile	1963	15.10.63
9.463	MG 71.878	Simca	—	08.06.66
T.9.510	GB 14.906	Jaguar	—	16.02.62
9.534	GB 248.678	Volkswagen	—	17.05.66
9.601	DF 101.912	Standard Vang.	—	—
9.663	SP 147.264	DKW	1961	18.07.66
9.699	GB 181.891	Dauphine	1962	19.06.67
9.841	GB 224.422	Simca	—	10.02.65
8.878	—	Simca	—	20.01.65
9.900	GB 136.772	Simca	—	29.01.68
B.9.931	GB 173.837	Volkswagen	—	25.10.62
DZ.09.945	GB 137.421	Citroen	1949	17.07.64
9.878	GB 156.957	Simca	—	20.01.65
10.018	—	Jeep Willys	—	—
B.10.065	PR 1.21.7693	Volkswagen	—	27.10.66
10.170	GB 118.375	Ford	—	13.11.63
10.213H	GB 148.582	Oldsmobile	—	—
010.396	GB 94.390	Chevrolet	—	—
10.413	GB 147.278	Simca	1961	08.12.67
10.441	GP 17.459	Volkswagen	—	04.05.65
10.498	GB 286.921	Karmann-Ghia	1967	30.12.67
10.541	DF 101.403	Chevrolet	—	—
BF 10.573	GB 286.047	Volkswagen	1967	07.03.68
10.588	DF 69.784	Ford	—	—
10.596	GB 285.921	Volkswagen	1967	18.10.67
10.598	RJ 274.042	Volkswagen	1967	08.03.68
10.616	GB 107.537	Volkswagen	1967	04.06.68
10.703	SP 131.802	Simca	1961	05.06.64
BF 10.715	GB 286.291	Volkswagen	1967	06.03.68
BF 10.724	GB 285.804	Volkswagen	1967	19.03.68
10.799	GB 151.661	Simca	—	21.04.64
10.805	GB 100.089	Kombi	1960	25.05.63
SB.10.805	RJ 19.972	Ford	—	29.10.61
B.10.856	DF 102.087	Volkswagen	—	—
10.893	SP 276.653	DKW Vemag	1961	16.02.67
10.914	GB 3.274	Morris	—	11.10.63
10.933	RJ 87.237	Volkswagen	—	—
10.956	GB 28.5921	Volkswagen	1967	17.04.68
11.008	GB 21.2372	Volkswagen	1960	30.09.66
11.031	—	Chevrolet	—	—
11.034	GB 28.7731	Volkswagen	1967	22.12.67
11.043	GB 28.7731	Volkswagen	1967	20.12.67
11.066	DF 11.066	Chevrolet	—	—
VO 11.079	GB 10.0316	DKW Vemag	1961	06.07.68
11.134	DF 609.243	Ford	—	—
11.207	RJ 6.8772	Volkswagen	—	11.12.66
11.260	GB 10.874	Chevrolet	—	13.12.64
11.344	GB 100.975	Volkswagen	1960	05.05.63
BH 11.352	GB 28.7627	Karmann-Ghia	1967	24.05.68
11.368	RJ 31.3446	Volkswagen	1960	23.01.67
11.500	DF 134.465	Opel Kadet	—	—
BF.11.547	RJ 22.1792	Volkswagen	1967	06.05.68
11.569 K	GB 112.447	Chevrolet	—	19.10.62
11.578	GB 28.5419	Volkswagen	1967	01.05.67
11.588 BF	GB 286.002	Volkswagen	1961	05.02.68
11.627	GB 95.374	Simca	—	06.11.64
11.665	—	Ford	—	—
11.683	GB 60.803	Simca	—	28.05.62
11.759	SP 114.169	Chevrolet	—	—
11.789	GB 29.3896	Volkswagen	1967	27.06.68
11.800	PR 5.6763	Jeep Willys	1951	09.01.67
BF 11.894	RJ 27.5870	Volkswagen	1967	20.12.67
11.961	GB 28.5583	Volkswagen	1967	12.04.68
12.002	DF 101.214	MG	—	20.12.61
B.12.188	RJ 11.754	Volkswagen	—	21.08.62
D.F.12.259	DF 106.954	—	—	29.05.62
12.307	SP 94.024	Simca	—	05.06.64
12.442	RJ 38.916	Chevrolet	—	—
12.499	—	Simca	—	03.03.67
12.517	GB 28.5646	Volkswagen	1967	08.02.67
DAM.12.623	GB 53.029	Chevrolet	—	13.12.64
V.012646	GB 122.683	DKW Vemag	—	28.05.64
12.683	GB 10.4998	Kombi	1959	15.02.64
12.796	DF 106.005	Volkswagen	—	—
12.898	GB 29.0520	Volkswagen	1967	08.09.67
12.964	DF 5.366	Volkswagen	—	—
B 13.011	DF 799	Volkswagen	—	—
13.100	—	Volkswagen	1960	16.06.66
013.114	GB 10.479	Fiat	—	—
13.148	GB 107.366	Kombi	—	12.03.67
13.216	GO 71.690	Volkswagen	1967	28.11.67
13.245	GB 105.686	Volkswagen	—	16.01.62
13.356	DF 109.041	Volkswagen	—	—
B.13.392	GB 4.346	Volkswagen	—	18.05.64
013.413	GB 12.6712	DKW Vemaguet	1961	27.11.67
13.443	GB 16.2436	Kombi	—	26.02.65
13.466	GB 28.8417	Volkswagen	1967	30.04.68
BF.13.732	GB 28.6442	Volkswagen	1967	06.05.68
BB.13.785	GB 76.9260	Volkswagen	1960	—
PC.13.792	—	Ford Camion.	1950	02.04.68
13.916	DF 12.0514	Opel	—	19.04.62
14.011	GB28.7371	Volkswagen	1967	22.04.68
14.105	GB 28.8037	Volkswagen	1967	16.11.67
14.120	GB 12.1227	Citroen	1951	06.04.68
14.281	PE 19.498	Volkswagen	1967	17.01.68
14.438 BF	—	Karmann-Ghia	—	01.06.67
14.516	GB 11.4702	Kombi	1960	29.07.66
14.677	PR 18.843	Volkswagen	1960	02.04.68
14.681	GB 15.1223	Volkswagen	1960	17.07.63
14.707	GB 14.9102	Citroen	—	27.09.62
14.710	RS 32.2197	Volkswagen	1967	01.02.68
14.761	DF 5.708	Volkswagen	—	12.02.60
14.763	GB 16.9373	Volkswagen	—	13.03.63
14.969	DF 1.0854	Volkswagen	1967	03.12.67
14.979	GB 17.0836	Renault	—	18.01.62
15.070	SP 149.5900	Karmann-Ghia	1967	11.07.67
15.107	GB 30.5123	Kombi	1967	05.06.68
B.15.194	GB 26.1356	Kombi	—	06.09.66
B.15.195	GB 14.9011	Simca	—	—
15.202	—	Simca	1962	27.05.68
BH 15.221	RJ 88.800	Karmann-Ghia	1967	04.06.68
15.311	SC 32.546	Volkswagen	—	04.10.62
15.348	SP 116.1998	Simca Rally	1962	01.02.67
15.402	—	Simca	1962	31.05.68
15.519	GB 14.5018	Vemaguet	—	08.01.67
15.529	GB 60.6203	Chevrolet	—	17.09.61
15.563	MG 5.6835	Kombi	1967	10.07.67
15.686	GB 17.4721	Simca	1962	23.11.67
15.723	—	Kombi	—	12.03.64
15.768	GB 11.6411	Volkswagen	1960	14.10.61
15.780	GB 27.6961	Volkswagen	1962	20.10.66
15.992	GB 24.2538	Ford Pick-Up	1965	09.08.66
16.040	GB 11.5665	Volkswagen	1960	22.05.64
16.055	GB 11.5678	Volkswagen	1960	04.05.65
16.082	—	DKW Vemag	1962	29.05.66
16.115	GB 29.0250	Volkswagen	1967	20.11.67
16.194	SP 1.254.842	Simca	1962	03.07.64
16.196	GB 40.5770	DKW Vemag	1962	14.01.68
B.16.199	GB 18.869	Volkswagen	1960	06.01.65
16.269	DF 18.965	Chevrolet	—	—
16.296	GB 18.5367	Simca	1962	23.10.66
16.344	GB 28.7310	Volkswagen	1967	23.06.67
16.355	GB 28.9147	Volkswagen	1967	02.09.67
16.465	GB 16.5018	Oldsmobile	1952	06.03.64
16.483	GB 1.2084	Volkswagen	1967	18.01.68
16.485	GB 29.8215	Karmann-Ghia	1967	02.02.68
AD.16.485	GB 2.9137	Citroen	—	20.11.61
16.579	GB 15.8374	DKW Vemag	—	13.09.62
16.625	GB 29.0230	Volkswagen	1967	13.03.68
16.651	RJ 25.5522	Volkswagen	—	25.10.65
16.652	GB 2.902	Volkswagen	1967	13.03.68
16.671	GB 11.3016	Volkswagen	—	21.10.62
16.993	BH 55.365	Volkswagen	1967	28.12.67
17.069	GB 28.7831	Volkswagen	1967	09.07.68
17.082	GB 28.8296	Volkswagen	1967	23.04.68
17.144	GB 30.4567	Volkswagen	1967	19.04.68
17.171	DF 16.760	Citroen	1951	—
17.221	DF 34.219	Citroen	—	07.07.62
17.450	SC 11.2882	Simca	1962	23.05.68
17.525	GB 21.6253	Volkswagen	—	21.07.64
17.571	GB 50.87	Volkswagen	1960	12.08.67
17.733	GB 28.7805	Volkswagen	1967	12.01.68
17.882	GB 11.6836	Citroen	—	31.07.61
17.988	MG 27.1150	Simca	—	12.05.66
18.166	GB 16.1747	DKW	1962	01.08.66
18.246	GB 37.835	Triunfo	—	07.09.64
18.248	GB 28.8715	Volkswagen	1967	21.07.67
18.483	DF 73.344	Ford	—	—
18.758	GB 28.8780	Volkswagen	1967	24.09.67
18.879	GB 31.5890	Volkswagen	1967	29.11.67
18.970	GB 26.620	Chevrolet	—	—
18.977	SP 40.1683	Volkswagen	1967	27.10.67
18.992	GB 16.3504	Volkswagen	—	22.10.62
J.19.029	RS 67.350	Simca Jangada	1963	06.12.66
19.131	DF 12.4499	Volkswagen	—	—
19.201	—	Citroen	1951	16.06.66
V.019236	GB 16.4815	DKW	—	07.07.64
19.326	GB 18.8322	Simca Jangada	—	29.11.63
19.348	GB 16.4612	DKW	—	11.02.64
19.364	MG 178.7342	Volkswagen	1967	01.05.68
19.420	GB 27.8731	Chevrolet Sedan	1946	08.05.68
19.429	—	Volkswagen	1967	26.06.67
19.430	MG 174.8320	Volkswagen	1967	23.07.67
19.799	RJ 5.6011	Kombi	1960	25.08.67
19.952	GB 29.0535	Volkswagen	1967	10.04.68
19.991	RJ 19.9440	Volkswagen	1967	14.10.67
020.080	DF 32.082	DKW	—	08.11.66
20.095	GB 2.937	Volkswagen	—	30.09.62
20.113	GB 16.3449	Volkswagen	1962	03.03.64
20.384	GB 14.6632	Aero Willys	1964	—
20.454	DF 12.9123	Volkswagen	—	—
20.809 BF	GB 28.9840	Volkswagen	1967	09.03.68
20.772	GB 28.9736	Volkswagen	1967	29.11.67
20.875	—	Alfa Romeo	1953	05.12.67
20.919	GB 29.0780	Volkswagen	1967	11.03.68
20.956	RJ 3.656	Standard	—	06.11.61
20.957	OF 96.590	Jeep Willys	—	—
20.975	GB 53.812	Packard	—	25.02.65
21.470	RJ 58.581	Ford	1960	15.03.63
AB 21.482	GB 17.3380	Citroen	—	18.09.62
21.516	GB 29.0226	Volkswagen	1967	15.02.68
21.574	SP 13.455	Volkswagen	1960	21.07.66
21.728	GB 18.2682	Volkswagen	1960	19.07.68
21.739	—	Chevrolet	1962	05.02.63
021822	GB 16.7941	DKW Vemag	1962	09.05.63
21.857	DF 14.2222	Citroen	—	—
21.865	RJ 71.898	JK	1962	15.09.66
21.943	GB 16.9672	DKW Vemaguet	—	25.12.66
022.000	GB 75.918	DKW Vemaguet	1962	17.12.67
22.001	GB 29.0005	Volkswagen	1967	20.11.67
22.003	GB 29.15	Volkswagen	1967	16.11.67
22.007	GB 14.3924	Citroen	1954	16.10.67
22.022 BF	DF 11.557	Volkswagen	1967	23.11.67
22.034	GB 11.2334	Pontiac	—	01.05.64
22.046	GB 31.6646	Volkswagen	1967	22.02.68
022.068	GB 21.0638	DKW Vemag	—	29.10.66
022.116	RS 35.286	DKW Vemag	—	13.03.66
22.133	—	Volkswagen	1960	—
22.134	GB 13.2247	Volkswagen	1960	06.06.67
22.235	GB 13.2364	Volkswagen	—	24.09.65
22.298	GB 29.0107	Volkswagen	1967	05.01.68
22.301	MG 28.795	Kombi	—	18.01.67
22.491	GB 34.68	Volkswagen	1967	22.08.67
22.551	SC 52.6031	Mercedes-Benz	1959	30.01.67
22.638	MG 55.871	Volkswagen	1967	21.01.68
22.651	GB 18.5698	Kombi	—	12.02.64
22.767	GB 28.9800	Volkswagen	1967	28.04.68
22.767 SH	GB 22.428	Pontiac	1952	25.01.68
22.791	GB 5.8351	Volkswagen	1967	01.11-67
022791	SP 15.3856	DKW Vemag	—	29.01.64
22.815	RGS 53.8146	DKW Vemag	1962	29.07.68
22.873	DF 15.0204	Volkswagen	—	25.04.62
22.895 BF	MG 17.223	Volkswagen	1967	16.03.68
23.044	GB 14.58	Volkswagen	1967	28.08.67
23.056	GB 77.15	Volkswagen	—	07.06.65
23.078	GB 45.27	Volkswagen	—	25.05.63
23.086	GB 1700.91	DKW Vemaguet	1962	16.12.67
23.112	GB 121.954	Jaguar	1951	21.12.62
23.223	DF 119.128	Volkswagen	—	23.09.61
23.369	SP 431.133	Volkswagen	1967	31.08.67
23.406	MG 22.299	Volkswagen	—	03.12.66
23.428	—	Dodge	—	09.01.65
23.439	GB 104.967	Vanguard	—	19.04.65
23.542	GB 304.608	Volkswagen	—	18.10.67
23.597	RJ 27.548	Volkswagen	—	16.12.61
23.636	RJ 272.710	Volkswagen	1963	21.11.66
23.641	GB 44.815	Volkswagen	1960	26.12.65
23.751	DF 141.256	Nash	—	17.05.62
23.873	GB 154.269	Volkswagen	—	15.11.61
00.23.999	GB 26.012	Hillman	1951	19.04.68
24.052	—	Volkswagen	1967	15.05.68
24.154	GB 143.515	Volkswagen	—	24.01.64
24.164	DF 117.968	Jaguar	1950	08.02.63
24.246	GB 290.629	Volkswagen	1967	08.03.68
24.263	GB 137.307	Volkswagen	—	06.05.64
24.460	GO 40.111	Volkswagen	1967	16.11.67
24.467	GB 129.416	Volkswagen	—	14.02.62
24.520	CD 211	Chevrolet	—	—
24.617	GB 290.808	Volkswagen	1967	24.08.67
24.619	GB 291.624	Volkswagen	1967	15.12.67
24.640	GB 138079	Volkswagen	—	—
24.689	MG 11.792	Kombi	1960	04.07.67
24.772 BF	GB 294.101	Volkswagen	1967	07.02.68
B.24.798	LE 503.878	Volkswagen	—	23.01.62
24.954	GB 102.894	Volkswagen	1960	06.10.66
25.008	DF 149.047	Jaguar	—	20.04.62
25.088	GB 313.173	Karmann-Ghia	1967	03.11.67
25.166	GB 315.448	Volkswagen	1967	08.12.67
25.195	GB 405058	DKW	1962	18.05.67
25.244	GB 102.519	Kombi	1960	03.04.66
25.276	GB 108.035	Ford Falcon	—	10.12.64
025.348	GB 105.061	DKW	—	16.06.65
25.541	GB 106.100	Vanguard	—	31.12.61
25.551	GB 98.85	Volkswagen	1960	02.05.64
25.604	GB 178.306	Oldsmobile	1950	26.12.64
25.641	GB 807	Volkswagen	1967	19.11.67
25.729	DF 107.335	Renault	—	—
25.796	GB 291.558	Volkswagen	1967	31.01.68
25.861	GB 62.047	Chevrolet	—	08.04.64
V 025.887	GB 76.152	DKW Vemag	1962	24.09.66
B.25.888	GB 14.0192	Volkswagen	1960	—
B.25.944	GB 10.2519	Kombi	—	03.04.66
B.26.060	MG 16.089	Volkswagen	—	21.08.65
26.301	—	Volkswagen	1967	15.05.68
26.373	GB 13.3774	Aero Willys	1956	19.06.68
26.448	GB 29.5382	Volkswagen	1967	27.07.68
26.465	GB 35.102	Kombi	1961	02.11.67
26.544	RJ 13.9310	Volkswagen	—	14.04.66
26.568	GB 17.5983	DKW Vemag	1962	14.01.68
26.791	GB 144.257	Volkswagen	—	14.07.63
26.892	GB 140.177	Volkswagen	—	13.01.65
26.956	GB 21.075	Simca	1963	15.06.68
27.133	GB 213.770	Jeep Willys	1962	09.06.64
27.187	BA 8.364	Volkswagen	1960	02.03.66
27.187	RJ 22.0299	Rural Willys	—	29.12.66
27.209	GB 139.672	Kombi	—	09.12.65
27.209	PR 17.699	Volkswagen	1960	31.10.66
27.352	GB 29.0503	Volkswagen	1967	20.04.68
27.465	GB 29.2200	Volkswagen	1967	30.07.68
27.514	GB 21.4943	Simca	1964	25.10.64
027.559	GB 177.407	DKW Vemag	1962	25.07.63
27.875	DF 10.972	Chevrolet	—	—
27.969	GB 146.030	Volkswagen	—	—
DV 28.074	GB 17.8307	DKW Vemag	1962	17.05.68
28.239	DF 14.405	Volkswagen	1967	23.02.68
P.28.530	DF 16.362	Volkswagen	1960	—
28.707	RJ 66.281	Aero Willys	—	31.07.62
28.826 B	RJ 66.798	Volkswagen	1960	04.04.68
H.28.884	GB 27.3605	Studebaker	1938	30.09.66
28.930	GB 29.4263	Volkswagen	1967	03.04.68
29.065	GB 29.3601	Volkswagen	1967	06.04.68
29.138	GB 41.3724	Volkswagen	1967	05.09.67
29.188BF	SP 2.228.922	Volkswagen	1967	22.01.68
29.228	—	Volkswagen	1960	—
29.256	DF 18.872	Pontiac	—	—
B 29.259	RJ 67.9494	Kombi	1961	14.07.68
29.303	GB 14.1205	Kombi	1957	13.01.66
BF 29.439	GB 29.5554	Volkswagen	1967	22.11.67
29.503	MG 25.428	Gordini	—	18.12.67
29.512	GB 14.1622	Volkswagen	—	19.03.64
29.534	GB 27.2738	Volkswagen	—	30.10.67
29.539	SP 11.3022	Volkswagen	1960	25.04.66
V.029.639	GB 55.606	DKW Vemag	1963	25.04.66
29.655	RJ 67.839	Kombi	1960	23.01.67
29.662 BF	GB 5.019	Volkswagen	1967	22.01.68
B 29.798	GB 14.1134	Volkswagen	1960	16.03.62
29.914	GB 163.847	Volkswagen	1960	06.05.66
029.946	GB 189.138	DKW	—	08.09.65
29.956	SP 270.899	Simca	—	05.08.66
030.070	GB 18.3093	DKW Vemag	1963	08.12.67
30.318	—	Chevrolet	1963	—
30.402	GB 29.6080	Volkswagen	1967	05.11.67
B.30.409	GB 22.0920	Jardineira	1960	07.06.68
030.493	GB 18.9204	DKW Vemag	1963	08.12.67
030.507	GB 31.2588	DKW Vemag	1963	20.11.67
30.538	GB 9.041	Volkswagen	—	13.12.61
30.585	SC 50.0039	Simca	1964	16.08.67
30.621	PR 35.5228	Volkswagen	1960	—
30.644	RJ 32.9623	Volkswagen	1967	05.07.68
B.30.864	RJ 34.3537	Simca	—	21.05.68
30.890	GO 5.343	DKW Vemag	—	07.07.63
B 30.925	L. Esp. 9.986	Volkswagen	—	09.11.61
30.994	GB 29.5669	Volkswagen	1967	14.01.68
31.044	—	Volkswagen	1967	29.07.68
31.104	GB 29.5497	Volkswagen	1967	19.12.67
31.115	GB 29.4167	Volkswagen	1967	12.03.68
31.154	DF 14.5152	Hudson	—	—
31.301 BF	GB 29.5084	Volkswagen	1967	10.01.68
V.031.368	GB 18.4532	DKW Vemag	—	08.05.68
B 31.513	PR 12.81	Volkswagen	1960	24.09.66
31.531	RJ 22.7380	Volkswagen	1960	09.10.65
31.550	GB 16.4375	—	—	04.12.62
31.708	MG 1.55.8896	Simca	1964	12.08.67

(Continua)

31.718	GB 29.4210	Volkswagen	1967	30.07.68
31.813	GB 29.7215	Volkswagen	1967	09.05.68
F.31.847	GB 26.030	Nash	1956	11.10.64
32.017	CE 97.705	Simca	—	10.04.66
32.057	GB 19.5431	DKW	—	10.06.65
32.218	RJ 27.4781	Kombi	—	18.01.67
32.233	GB 11.5611	Simca	—	—
032.265	GB 21.9080	DKW Vemag	1963	11.12.67
32.373	GB 14.5282	Volkswagen	—	11.05.62
32.447	—	Scania Vabis	1956	09.03.68
032.512	GB 187.200	—	—	05.05.65
B.32.522	GB 9.168	Volkswagen	—	08.08.62
32.527	GB 29.5369	Volkswagen	1967	16.02.68
32.588	GB 9.262	Volkswagen	—	—
032.637	GB 40.1108	DKW Vemag	1963	—
32.748	GB 14.5428	Volkswagen	—	10.10.63
032.819	GB 18.6434	DKW Vemag	—	26.04.64
32.941	GB 29.6325	Volkswagen	1967	04.11.67
32.980	GB 29.5059	Volkswagen	1967	25.04.68
33.016	GB 29.5746	Volkswagen	1967	28.07.68
33.062	GB 29.5345	Volkswagen	1967	01.05.68
33.088	GB 14.3902	Volkswagen	—	27.07.61
33.104	DF 1.9963	Volkswagen	1967	18.11.67
33.248	RS 52.7154	Volkswagen	1962	02.08.66
33.568	GB 1.4321	Kombi	—	27.03.68
30.648	RJ 30.6843	Volkswagen	—	09.05.64
33.726	SP 37.3599	Volkswagen	1967	25.07.68
33.899	GB 14.4585	Volkswagen	—	20.08.61
34.093	GB 14.734	Volkswagen	1960	04.06.63
34.094	ES 40.032	Volkswagen	1960	03.06.63
34.114	GB 29.5973	Volkswagen	1967	28.02.68
34.123	GB 14.5508	Kombi	—	28.07.66
34.182	RJ 55.004	Volskswagen	—	12.01.62
34.264	GB 15.8661	Volkswagen	1960	20.02.63
34.473	GB 18.0744	Gordine	—	19.01.65
34.641	SP 65.548	D.K.W.	—	12.04.65
34.727	GB 19.4281	Jaguar	1952	14.10.67
34.813	GB 29.6221	Volkswagen	1.967	18.03.68
34.814	GB 28.193	Rural Willys	1960	12.03.64
34.867	—	Jeep Willys	1960	06.06.67
34.884	GB 84.85	Rural Willys	—	05.04.62
34.888	GB 16.4123	Rural Willys	—	25.08.62
34.922	GB 29.6867	Volkswagen	1967	19.10.67
34.941	—	Simca	1964	19.01.67
35.192	RJ 32.9686	Volkswagen	1967	15.02.68
35.211	GB 29.5956	Volkswagen	1967	17.06.68
35.821	GB 61.8486	Volkswagen	1967	27.05.68
36.054	GB 23.807	Simca	1964	05.05.67
35.639	RJ 49.850	Rural Willys	—	—
36.060	SP 1.62.4652	Simca Rally	1964	07.01.65
36.234	MG 1.13.1724	Volkswagen	1967	12.01.68
36.252	PE 14.757	Gordini	1966	03.10.67
36.312	—	Simca	—	03.12.67
36.318	GB 29.6692	Volkswagen	1967	18.04.68
36.383	ES 51.5[illegible]1	Volkswagen	—	07.10.62
36.493	—	Simca Tufão	1964	07.06.66
36.516	GB 16.4504	Volkswagen	1961	1.70.10.62
36.538	GB 30.0608	Volkswagen	1967	08.11.67
36.719	GB 28.8900	Volkswagen	1961	26.03.68
36.771	GB 30.9785	Rural Willys	1960	14.06.68
36.779	GB 18.9307	Renault Gordini	1963	27.05.68
36.781	GB 29.386	Rural Willys	1960	06.06.67
36.789	GB 29.6778	Volkswagen	1967	20.01.68
36.804	GB 29.7830	Volkswagen	1967	18.01.68
36.982	GB 27.6266	—	1967	04.12.67
37.099	DF 10.85.84	Chevrolet	—	—
37.111	GB 29.72.79	Volkswagen	1967	07.08.67
37.138	GB 11.63.46	Hudson	—	15.04.62
037.166	3.04.76	Jeep	—	18.06.62
37.179	—	Volkswagen	1967	17.06.68
037.269	—	DKW Vemag	—	04.02.65
32.272	RJ 6.76.55	Gordini	1963	24.09.66
37.386	GB 3.46.90	Vauxhall	—	28.11.63
037.387	RJ 1.85.13	DKW Vemag	—	28.02.68
V.037.395	GB 19.70.31	DKW Vemag	—	15.11.66
37.534	GB 15.37.22	Jeep Willys	—	17.09.61
37.626	GB 17.72.09	DKW Vemag	1962	28.11.67
037.627	GB 5.41.89	DKW Vemag	1963	10.08.67
37.631	GB 15.18.02	Kombi	—	17.11.65
BF.37.714	GB 29.84.22	Volkswagen	1967	08.05.68
37.715	GB 29.84.38	Volkswagen	1967	25.08.67
37.731	GB 29.92.38	Volkswagen	1967	27.06.68
37.816	GB 30.22.51	Volkswagen	1967	07.03.68
B.37.822	GB 3.09	—	—	30.03.63
V.037.824	GB 21.03.56	DKW Vemag	—	20.07.64
37.879	SP 51.68.84	DKW Vemag	1963	16.06.66
37.907	GB 19.30.98	Gordini	1963	03.09.63
37.913	GB 29.74.74	Volkswagen	1967	18.04.68
37.948	GB 18.77.18	Volkswagen	1967	08.04.68
37.951	GB 29.99.39	Volkswagen	1967	09.02.68
38.079	GB 14.08.33	Chevrolet	—	24.03.62
38.162	RJ 20.00.25	Volkswagen	1967	10.02.68
038.242	GB 19.86.12	DKW Vemag	—	21.10.65
38.400	GB 5.87.73	Volkswagen	—	23.10.61
38.403	—	Volkswagen	1967	07.06.68
38.459	GB 30.09.53	Volkswagen	1967	22.11.67
38.569	GB 20.42.85	DKW Vemag	1963	08.07.66
38.587	DF 2.70.39	Jaguar	—	17.07.61
38.675 ou 78.675	—	Volkswagen	1967	29.10.67
38.682	—	DKW Vemag	—	16.06.66
B.038.708	—	Jeep	1960	11.05.67
38.825	RN 56.07	Volkswagen	1961	08.02.63
39.020	GB 29.78.86	Volkswagen	1967	18.08.67
39.041	DF 2.02.74	Volkswagen	1967	31.05.68
39.056	MG 1.52.59	Volkswagen	1967	23.01.68
39.069	GB 5.66.83	DKW Vemag	1963	28.03.67
39.101	DF 10.23.12	Rural Willys	—	03.07.65
39.212	GB 67.79	Volkswagen	—	26.01.62
39.232	GB 3.0562	Volkswagen	1967	03.08.67
39.243	GB 10.82.80	Kombi	—	28.02.66
39.405	PB 28.95	Volkswagen	1967	22.12.67
39.425	GB 5.23.63	Volkswagen	—	02.11.67
39.480	GB 1.87.35	Chevrolet	1941	24.04.68
39.574	RJ 32.77.60	Volkswagen	—	20.04.66
39.592	—	Volkswagen	1967	26.06.68
B.039.676	GB 21.77.58	Rural Willys	1961	04.05.68
39.749	GB 10.49.29	Aero Willys	1960	17.08.66
B.040.052	GB 1.62.84	Rural Willys	—	24.02.66
40.072	GB 29.37.84	Volkswagen	1967	31.10.67
40.093	RJ 16.48.15	Jeep Willys	—	10.10.64
40.174	—	Simca	1965	17.05.66
40.175	GB 29.82.75	Volkswagen	1967	18.03.68
40.196	GB 19.18.26	Mercury	1949	28.04.63
40.313	GB 16.06.95	Rural Willys	1960	08.06.68
40.339	GB 31.35.02	Volkswagen	1967	19.03.68
40.352	GB 20.19.43	DKW Vemaguet	1962	21.12.66
040.358	PE 14.088	Jeep Willys	—	21.01.65
40.369	SP 1.77.93.65	Kombi	1961	28.05.67
40.404	GB 29.96.40	—	—	02.03.68
40.495	RJ 11.34.55	Volkswagen	—	—
40.511	MA 51.80	Chevrolet Brasil	1964	23.05.68
40.550	GB 1.32.40	Volkswagen	—	13.05.63
40.597	SP 25.88.93	Simca Rally	—	18.07.66
40.804	GB 62.12.24	Kombi	1961	05.01.67
40.843	—	Volkswagen	1967	03.07.68
BF.40.871	GB 30.07.99	Volkswagen	—	19.10.67
40.895	RJ 15.32.31	Rural Willys	1960	21.10.67
40.934	DF 2.83.31	Simca	1965	28.02.68
41.018	GB 30.56.84	Volkswagen	1967	24.06.68
41.021	—	Chevrolet	—	02.02.66
41.088	GB 15.44.17	Volkswagen	1961	04.11.61
41.096	GB 4.10.96	Chevrolet	—	20.09.64
41.098	GB 15.01.51	Volkswagen	1961	09.02.65
41.221	—	Chevrolet	1965	13.05.68
41.338	SP 18.10.67	Volkswagen	1967	18.10.67
041.478	MG 2.86.52	Vemaguet	—	30.09.65
41.651	GB 29.89.71	Volkswagen	1967	10.11.67
041.746	MG 14.93	Jeep Willys	—	30.09.65
041.751	GB 15.78.04	DKW Vemag	1964	07.07.68
41.755	RGS 53.95.48	Volkswagen	1967	12.06.68
41.845	GB 26.83	Kaizer	1949	25.02.68
41.846	PR 122.15.53	Volkswagen	1967	17.05.68
041.860	—	Chevrolet	—	—
41.887	GB 29.99.48	Volkswagen	1967	09.01.68
42.301.V	GB 40.65.88	DKW Vemag	—	14.02.68
42.575	—	DKW Vemag	1964	16.06.66
B.042.683	GB 10.82.52	Rural Willys	1960	02.05.68
42.690	PE 3.01.86	Volkswagen	1967	04.04.68
42.780	GB 30.04.25	Volkswagen	1967	23.07.68
42.843	GB 14.26.53	Chevrolet	1941	20.06.63
42.927	GB 20.79.03	D.K.W	1963	20.10.66
42.928	GB 30.11.70	Volkswagen	1967	13.03.68
43.030	GO 43.25	Volkswagen	1967	13.02.68
43.033	GO 42.25	Volkswagen	1967	13.02.68
43.109	PE 3.0197	Volkswagen	1967	30.05.67
43.122	—	Chevrolet	1951	25.02.66
43.135	GB 15.37.14	Volkswagen	—	31.05.62
43.188	GB 5.02.10	Chevrolet	—	26.02.65
43.230	—	D.K.W.	—	—
43.235	GB 30.25.29	Volkswagen	1967	28.10.67
43.286	GB 19.90.58	Volvo	1950	07.11.65
43.328	DF 1.12.21	Chevrolet	—	—
43.356	PR 1.18.79	Rural Willys	—	30.06.61
43.372	GB 30.03.50	Volkswagen	1967	09.03.68
43.383	GB 30.06.89	Volkswagen	1961	23.10.67
43.539	GB 20.91.90	D.K.W.	—	08.03.64
43.554	GB 23.14.21	Aero Willys	1960	18.05.68
43.566	BA 1.32.66	Rural Willys	1960	16.10.65
43.590	GB 30.03.65	Volkswagen	1967	07.07.68
43.683	GB 24.10.34	Volkswagen	—	26.08.65
43.769	GB 12.12.55	Volkswagen	1967	19.03.68
43.789	OF 85.09.25	Rural Willys	1960	06.06.68
43.859	GB 22.31.15	Chevrolet	1953	04.05.67
43.867	GB 18.26.25	Aero Willys	—	02.03.65
43.875	GB 20.80.14	Aero Willys	1960	09.10.66
43.887	GB 1.85.28	Volkswagen	—	07.10.62
44.044	GB 30.05.00	Volkswagen	1967	02.01.68
44.267	GB 12.43.56	Chevrolet	1951	30.12.62
44.290	DF 12.26.34	Chevrolet	—	—
44.305	GB 4.02	Volkswagen	1967	23.04.68

44.319	DF 1.58.92	Chevrolet	1949	—
44.376	DF 11.45.81	Volkswagen	1961	20.10.66
44.383	GB 6.36.03	Chevrolet	1951	08.02.67
44.424	GB 13.63.19	—	—	10.03.67
44.448	SP 3.08.84	Chevrolet	1951	24.08.63
44.467	GB 4.81.43	Rural Willys	1960	—
44.483	GB 20.65.80	Volkswagen	1961	—
44.540	MG 66.01	Volkswagen	1967	27.03.68
44.549	DF 2.12.07	Volkswagen	—	04.02.65
44.605	GB 15.46.14	Volkswagen	—	—
44.643	GB 3.014	D.K.W.	1964	11.01.68
44.656	GB 21.58.53	Jeep Willys	1960	14.10.67
44.703	RJ 20.01.32	Volkswagen	—	02.07.62
44.919	GB 14.42.68	Rural Willys	1960	29.01.67
44.958	MG 90.46	Volkswagen	1967	24.07.67
45.004	SP 35.68.44	Volkswagen	1967	07.05.68
45.043	GB 30.26.79	Volkswagen	1967	07.05.68
45.190	RJ 22.29.85	F.N.M.	1956	28.12.66
45.196	—	Aero Willys	1960	16.06.66
45.231	GB 30.36.78	Volkswagen	1967	09.07.67
45.258	RJ 11.61.80	Volkswagen	1967	05.11.67
45.431	GB 30.14.01	Volkswagen	1967	11.12.67
45.432	GO 1.40.29	Volkswagen	1961	12.05.68
45.431 ou 45.434	GB 30.14.01	Volkswagen	1967	19.05.68
45.460	GB 15.53.58	Volkswagen	—	10.02.62
45.875	—	Jeep Willys	—	—
46.053	GB 1.11.59	Volkswagen	—	24.02.63
46.104	SP 9.19.00	Volkswagen	—	21.09.62
46.146	GB 16.34.27	Volkswagen	1961	28.06.63
046.227	GB 21.72.73	D.K.W. Vemag	1964	09.08.64
46.478	SP 9.15.18	Volkswagen	1967	11.07.68
46.552	—	Volkswagen	1961	25.05.63
46.556	MG 31.61.38	Chevrolet	—	31.03.64
46.674	GB 30.23.59	Volkswagen	1967	04.12.67
46.715	—	Volkswagen	1967	26.06.68
46.778	RJ 1.17.58	Volkswagen	—	28.03.64
046.883	GB 2.49.44	Rural Willys	1960	—
47.018	GB 30.56.84	Volkswagen	1967	24.06.68
47.035	GB 13.61.12	DKW Vemag	—	26.03.65
47.340	GB 2.82.71	Volkswagen	1961	24.12.62
47.387	RJ 1.85.13	DKW Vemag	—	28.02.68
47.401	MG 6.51.86	Simca	1966	26.01.68
47.421	GB 5.00.59	DKW Vemag	1963	16.02.67
47.451	SP 1.67.10.56	Volkswagen	1967	08.12.67
47.478	GB 30.23.18	Volkswagen	1967	22.01.68
47.495	GB 14.94.33	Aero Willys	—	02.07.63
47.507	GB 3.93.72	Kombi	—	27.02.66
47.533	MT 1.26.13	Volkswagen	—	23.02.64
47.628	GB 2.63.47	Volkswagen	1961	18.09.61
47.633	SP 1.74.54.34	Volkswagen	—	18.03.65
47.702	RJ 3.84.25	Volkswagen	1967	16.09.67
47.713	GB 30.35.30	Volkswagen	1967	23.06.68
47.748	DF 3.72.97	Chevrolet	—	—
47.934	GO 7.36	Rural Willys	1967	26.09.67
48.023	GB 15.554	Volkswagen	1961	—
48.062	GB 30.27.38	Volkswagen	1967	16.02.68
48.107	GB 2.64.42	Volkswagen	—	18.05.62
48.173	GB 12.57.54	Rural Willys	—	04.05.64
48.451	GB 13.80.91	Rural Willys	—	04.01.68
48.365	GB 30.39.93	Volkswagen	1967	23.07.68
48.516	GB 31.32.61	Volkswagen	1967	20.07.68
48.517	RJ 1.10.13	Volkswagen	—	25.07.62
48.579	GB 1.65.90	Volkswagen	1961	—
48.588	GB 30.14.58	Volkswagen	1967	03.03.68
48.728	RJ 6.41.55	Volkswagen	—	15.02.66
48.756	GB 2.09.14	Kombi	—	04.10.64
48.814	RJ 5.62.83	D.K.W.	—	03.10.65
48.879	GB 12.45.40	Aero Willys	1960	—
49.205	—	D.K.W.	1964	08.09.67
49.260	GB 20.98.41	D.K.W.	1964	20.11.67
49.489	GB 12.88.26	Rural Willys	1960	03.05.63
49.529	GB 18.33.16	Rural Willys	—	23.04.64
49.630	GB 15.23.77	Kombi	—	03.05.64
49.666	GB 13.58.49	Volkswagen	1961	02.04.63
49.676	GB 21.64.04	Packard	—	30.09.66
49.759	MG 5.85.67	Volkswagen	1967	28.02.68
49.831	MG 29.77.08	Volkswagen	—	13.01.62
49.907	GB 14.14	Volkswagen	1967	29.04.68
49.982	GB 19.937	Volkswagen	—	06.02.65
49.995	SC 44.91	D.K.W. Cam.	1964	27.03.68
50.045	DF 1.74.16	Jeep Willys	—	10.04.62
50.047	GB 30.51.81	Volkswagen	1967	08.05.68
50.149	GB 17.70.19	Rural Willys	—	25.04.64
50.350	RS 51.07.98	Volkswagen	—	25.05.66
50.469	GB 18.61	Rural Willys	1960	—
50.540	GB 30.49.66	Volkswagen	1967	26.04.68
50.578	GB 30.61.74	Volkswagen	1967	23.10.67
50.637	GB 16.53.75	Kombi	1961	25.01.68
50.756	GB 2.74.14	Volkswagen	—	25.07.62
50.791	ES 5.14.28	Kombi	—	27.04.66
50.911	DF 13.34.08	Rural Willys	—	15.10.62
50.917	MG 1.91.47.62	Chevrolet	1965	—
51.003	BB 13.62.88	Vemag	1964	22.08.64
51.078	GB 2.09.00	Volkswagen	—	—
51.122	BA 1.20.43.15	Chevrolet	1961	22.10.66
51.151	DF 2.17.92	Volkswagen	1967	16.12.67
51.174	SP 29.95.36	Jeep Willys	1960	21.06.66
51.218	GB 1.44.49.62	Chevrolet	1966	07.06.66
51.328	GB 30.44.95	Volkswagen	1967	05.01.68
51.501	GB 15.34.55	Volkswagen	—	05.01.65
51.630	MA 21.33.92	Volkswagen	1961	17.05.68
51.720	GB 16.55.40	D.K.W.	—	08.01.65
51.844	GB 2.64.58	Volkswagen	—	17.05.64
51.896	GB 30.56.20	Volkswagen	1967	05.10.67
51.900	GB 30.33.34	Volkswagen	1967	22.11.67
51.926	GB 22.43.45	D.K.W.	1964	05.09.67
51.972	GB 19.86.82	Aero Willys	1960	05.11.63
51.989	GB 30.34.98	Volkswagen	1967	12.07.68
52.012	DF 13.88.34	Jeep Willys	—	—
52.130	GB 16.1059	Rural Willys	—	01.09.62
52.189	GB —	Gordini	1965	19.11.66
52.217	GB 47.41	Aero Willys	—	29.11.63
52.276	GB 15.51.55	Volkswagen	—	17.05.62
52.307	GO 24.79	Volkswagen	1967	15.12.67
52.310	GB 3.52.21	Volkswagen	1961	06.03.64
52.451	GB 13.69.60	Aero Willys	—	16.02.64
52.491	GB 51.88	Volkswagen	1961	—
52.537	SP 1.00.19	Aero Willys	1960	30.07.65
52.560	GB 23.56.03	Gordini	1965	19.02.66
52.573	GB 1.57.11	Rural Willys	—	03.05.65
52.580	GB 2.83.10	Volkswagen	—	14.02.64
52.659	GB 30.41.25	Volkswagen	1967	22.10.67
52.693	GB 2.79.84	Kombi	1961	16.06.64
52.923	GB 18.17.33	Kombi	—	11.07.66
52.953	URUGUAI 51.25.02	Chevrolet Impala	—	30.09.65
53.005	RJ 5.42.00	Volkswagen	—	21.10.61
53.435	GB 30.61.36	Volkswagen	1967	12.03.68
53.454	GB 14.29.96	Volkswagen	1961	17.08.67
53.455	GB 2.33.22	Volkswagen	—	28.06.62
53.474	GB 14.29.96	Volkswagen	1961	17.08.67
53.707	GB 31.56.96	Volkswagen	—	20.02.68
53.875	GB 2.84.75	Volkswagen	—	09.12.61
53.914	GB 2.93.81	Volkswagen	1961	28.12.66
53.968	GB 21.67.53	Rural Willys	—	23.04.65
54.125	GO —	Kombi	1961	11.07.67
54.236	GB 3.27.75	Volkswagen	—	21.01.62
54.265	GB 40.21.33	Volkswagen	—	30.03.65
54.340	GB 30.46.42	Volkswagen	1967	15.11.67
54.552	RJ 22.05.52	Volkswagen	1961	17.11.67
54.741	PE 1.16.53	Volwskagen	1961	29.04.68
54.769	—	Volkswagen	1961	05.08.66
54.816	GB 30.71.56	Volkswagen	1967	20.12.67
54.827	—	Aero Willys	1960	20.01.67
54.846	GB 30.53.16	Volkswagen	1967	30.07.67
54.922	GB 15.12.61	Volkswagen	—	23.12.65
55.008	GB 92.50	Volkswagen	—	15.10.62
055.023	GB 32.03.68	Aero Willys	1960	01.07.68
55.014 ou 55.024	GB 40.49.49	Aero Willys	1961	29.07.67
55.104	GB 3.20.67	Kombi	1961	19.06.66
55.123	GB 30.51.95	Volkswagen	1967	21.05.68
55.137	GB 30.58.40	Volkswagen	1967	28.09.67
55.147	—	Volkswagen	1967	01.12.67
V.055.198	GB 22.60.07	D.K.W. Vemag	1964	24.05.67
55.280	GB 10.46.24	—	—	22.12.67
55.475	GB 30.50.92	Volkswagen	1967	29.08.67
55.518	PR 28.86.13	Volkswagen	1967	26.03.68
55.559	GB 3.29.66	Volkswagen	—	27.09.62
55.582	SP 8.84.17	Volkswagen	1967	22.01.68
55.587	GB 3.41.17	Volkswagen	1961	06.06.62
55.746	GB 30.54.16	Volkswagen	1967	25.02.68
55.891	GB 1.89.38	Chevrolet	1948	—
55.914	PR 1.40.48	Volkswagen	—	—
55.955	MG 98.36	Aero Willys	—	12.03.64
56.043	GB 30.52.73	Volkswagen	1967	18.03.68
56.196	GB 30.51.33	Volkswagen	1967	09.01.68
56.322	GB 3.02.84	Volkswagen	1961	30.08.64
56.346	ES 4.38.23	Volkswagen	—	14.02.62
56.358	GB 30.23.00	Volkswagen	—	05.12.67
56.437	GB 18.21.25	Volkswagen	—	12.03.61
56.555	GB 18.84.82	Volkswagen	1961	14.11.67
56.591	GB 21.52	Aero Willys	—	23.02.64
56.593	DF 12.83.33	Chevrolet	—	—
56.646	GB 30.59.94	Volkswagen	1967	18.09.67
56.807	GB 14.60.99	Jaguar	—	13.05.64
056.895	GO 13.10.15	Jeep Willys	1960	28.06.68
56.993	GB 30.59.75	Volkswagen	1967	24.07.58
56.996	GB 13.92.16	Aero Willys	—	13.05.64
57.021	—	DKW Vemag	1965	28.03.68
57.073	GB 12.35.76	—	—	30.10.64
57.118	DF 11.32.24	Morris	—	—
57.219	GB 30.69.62	Volkswagen	1967	01.12.67
57.415	GB 24.69.40	DKW Vemag	—	15.01.68
57.444	GB 78.49	Volkswagen	1962	09.05.67
57.450	GB 22.03	Volkswagen	—	27.02.62
57.550	RJ 31.45.12	Aero Willys	1959	16.03.64
57.578	BA 22.11.61	Jeep	—	22.11.61
57.578	BA 3.62.15	Jeep Willys	—	09.09.61
57.587	GB 19.99.21	Rural Willys	—	02.05.64
57.627	GB 17.24.48	Aero Willys	—	05.05.64
57.698	GB 10.37.77	Volkswagen	1960	04.11.65

57.777	BA 9.46.93	Volkswagen	1966	04.07.68
57.821	GB 30.54.46	Volkswagen	1967	29.11.67
57.892	DF 1.35.17	Chevrolet	—	—
57.903	RJ 8.92.10	Aero Willys	1960	13.04.66
57.931	MG 88.25.24	Volkswagen	—	22.10.62
57.985	GB 30.92.32	Volkswagen	1967	14.04.68
58.005	GB 30.89.72	Volkswagen	1967	02.01.68
58.036	GB 30.80.25	Volkswagen	1967	03.05.68
58.107	GB 12.79.37	Pontiac	—	07.07.64
58.139	DF 12.86.45	Chevrolet	—	03.09.53
58.302	GB 13.91.50	Rural Willys	—	10.02.68
58.448	MG 5.93.30	Volkswagen	1967	13.12.67
58.553	ES 07.17.35	Volkswagen	1961	27.10.66
58.632	DF 12.75.85	Chevrolet	—	—
58.710	DF 10.39.41	Mercury	—	—
58.717	PR 1.22.25.65	Volkswagen	1967	24.07.68
58.807	DF 13.87.88	Rural Willys	1960	—
58.792	GB 1.46.86	Karman-Ghia	1963	13.02.67
58.802	GB 30.71.03	Volkswagen	1967	07.07.68
58.862	DF 5.97.21	Borgward	—	—
58.883	GB 16.53.37	Aero Willys	—	07.05.63
58.887	GB 35.452	Volkswagen	—	22.01.69
58.889	GB 30.54.04	Volkswagen	1967	18.11.67
58.954	GB 11.59.51	Aero Willys	—	15.07.62
59.145	—	—	—	27.06.67
59.207	MG 61.89.13	Rural Willys	—	29.09.65
59.207	—	Ford Inglês	—	25.04.64
59.445	GB 10.18.95	Volkswagen	—	05.07.62
59.463	—	Jeep Willys	—	11.04.67
59.498	GB 61.95.31	Chevrolet	1959	12.05.67
59.759	DF 4.87.96	Chevrolet	—	—
59.811	MG 20.78.30	Chevrolet	—	26.07.62
60.326	GB 21.66.94	Rural Willys	1960	—
59.850	GB 30.74.71	Volkswagen	1967	14.12.67
59.851	GB 30.77.74	Volkswagen	1967	20.12.67
59.890	GB 14.75.70	Aero Willys	—	08.05.65
59.924	DF 13.43.89	Chevrolet	—	—
59.984	GB 30.93.04	Volkswagen	1967	17.12.67
60.081	GB 30.75.62	Volkswagen	1967	29.03.68
60.200	GB 14.27.86	Rural Willys	1960	05.11.67
60.227	PE 1.02.29	Volkswagen	—	26.10.65
60.241	GB 10.42.48	Rural Willys	—	18.02.66
60.390	—	Aero Willys	1960	18.01.67
60.397	—	DKW Vemag	—	—
60.420	GB 30.74.57	Volkswagen	1967	20.03.68
60.423	GB 14.75.64	Chevrolet	1955	06.01.62
60.516	GB 30.76.94	Volkswagen	1967	09.12.67
60.602	GB 26.83.17	Chevrolet	1966	23.09.67
60.684	RJ 27.45.74	Volkswagen	1967	21.09.67
60.753	SP 21.83.54	Volkswagen	1961	17.07.66
60.764	GB 30.74.70	Volkswagen	1967	23.02.68
60.903	GB 20.62.49	Volkswagen	—	23.10.64
60.905	GB 30.76.63	Volkswagen	1967	10.02.68
60.935	MG 1.24.05	—	—	10.03.62
61.214	—	Chevrolet	1965	10.10.66
61.271	RJ 03.94.07	Chevrolet	1941	25.11.67
61.475	RJ 40.81.44	Volkswagen	1967	05.05.68
61.626	SC 9.91.44	Volkswagen	1967	28.03.68
61.842	PE 3.18.42	Volkswagen	1967	04.04.68
61.655	GB 4.00.05	Volkswagen	1967	28.03.68
61.669	SP 36.51.15	Volkswagen	1967	16.12.67
61.777	GB 10.79.46	Volkswagen	—	12.08.62
61.825	DF 12.17.49	—	—	13.01.62
61.937	GB 14.24.44	Aero Willys	1960	29.04.63
61.943	RJ 10.64.18	Volkswagen	1960	25.08.66
62.114	ES 5.11.97	Rural Willys	—	05.02.65
62.203	—	Volkswagen	1961	03.03.67
62.256	GO 95.53	Chevrolet	1962	09.11.66
62.303	SP 12.49.38	Volkswagen	1961	02.03.63
62.309	PR 56.42	Chevrolet	—	03.12.59
62.409	GB 26.81	Pontiac	—	22.11.65
62.459	GB 17.32.62	Volkswagen	—	06.10.62
62.475	RJ 91.54	Volkswagen	1967	16.04.68
62.524	GB 30.82.13	Volkswagen	1967	25.04.68
62.599	RJ 23.59.40	Rural Willys	—	06.10.66
62.613	GB 70.15	Volkswagen	—	—
62.690	GB 30.88.73	Volkswagen	1967	23.11.67
62.774	PA 1.64.76	Chevrolet	1962	07.06.66
62.835	CE 55.25	Volkswagen	—	17.09.66
62.847	SP 12.13.30	Volkswagen	—	04.03.66
62.848	SC 3.15.41	Jeep Willys	1960	—
62.859	RJ 27.63.77	Volkswogen	1967	12.12.67
62.962	GB 30.93.26	Volkswagen	1967	13.02.68
63.038	PR 36.97.74	Jeep	1961	30.12.66
63.192	GB 10.49.78	Volkswagen	1965	25.02.65
63.224	GB 10.84.61	Kombi	—	19.09.62
63.325	GB 97.39	Aero Willys	—	09.12.65
63.425	GB 97.39	Aero Willys	—	02.12.65
63.470	GB 68.94	Aero Willys	—	02.04.62
63.506	GB 30.89.49	Volkswagen	1967	11.04.68
63.618	—	Aero Willys	1961	—
63.635	MG 47.80	Rural Willys	—	26.10.65
63.643	GB 14.42.85	—	—	23.11.62
63.789	MG 93.39.70	Kombi	1961	16.07.68
63.802	SP 9.80.98	Volkswagen	—	13.02.62
63.814	GB 30.85.80	Volkswagen	1967	29.06.68
63.866	—	Volkswagen	1964	20.01.67
63.954	GB 20.82.10	Pontiac	—	13.02.65
64.082	DF 2.39.59	Volkswagen	1967	27.12.67
64.235	GB 10.57.58	Volkswagen	—	20.10.61
64.351	GB 11.16.35	Volkswagen	1961	03.01.63
64.532	GB 10.86.89	—	—	—
64.564	GB 30.90.70	Volkswagen	1967	02.02.68
64.607	GB 10.95.98	Volkswagen	—	16.06.65
64.644	MG 2.50.41	Volkswagen	—	15.11.61
64.698	GB 69.50	Rural Willys	1960	—
64.715	PE 3.06.48	Volskswagen	1967	23.04.68
64.716	GB 23.21.06	Rural Willys	—	18.10.65
64.748	GB 10.56.46	Volkswagen	—	22.12.61
64.786	RJ 19.61.23	—	—	22.10.67
64.795	GB 1.76.66	Volkswagen	1961	08.10.65
B.64.860	CE 8.49.14	Volkswagen	—	21.10.66
64.883	GB 30.94.35	Volkswagen	1967	11.04.68
65.020	ES 4.54.18	Volkswagen	—	07.06.62
65.101	GB 10.78.54	Volkswagen	—	22.07.62
65.139	RJ 19.78.51	Aero Willys	1961	17.02.67
65.243	GB 30.96.72	Volkswagen	1967	27.10.67
65.261	GB 31.03.41	Volkswagen	1967	28.07.68
65.358	ES 5.12.68	Volkswagen	—	01.07.62
65.434	GB 11.19.18	Volkswagen	1961	06.06.62
65.521	DF 14.34.57	Jeep Willys	—	—
65.530	RJ 16.25.07	Kombi	—	21.01.66
65.768	GB 31.25.53	Volkswagen	1967	25.12.67
65.864	MG 1.67.69.80	Volkswagen	1967	03.03.68
65.982	SP 36.76.30	Volkswagen	1967	22.01.68
65.908	GB 30.99.66	Volkswagen	1967	26.02.68
66.038	GB 14.39.59	Aero Willys	—	24.03.66
66.047	GB 31.40.69	Volkswagen	1967	22.05.68
66.242	GB 7.82.20	Kombi	—	15.12.63
66.285	SP 12.38.26	Volkswagen	1961	13.01.66
66.390	GB 4.43.90	Kombi	—	20.11.64
66.529	GB 31.05.27	Volkswagen	1967	28.10.67
66.760	MG 1.92.19.70	Volkswagen	1967	19.04.68
66.869	GB 63.09	Volkswagen	1967	06.11.67
67.184	PE 1.67.05	Volkswagen	1961	—
67.628	GB 14.44.26	Pontiac	—	30.09.61
67.674	—	Volkswagen	1967	26.06.68
67.678	PE 29.03.68	Volkswagen	1967	04.04.68
67.819	GB 11.45.29	Volkswagen	—	12.03.66
67.836	BA 90.33	Volkswagen	1967	27.06.68
67.870	GB 31.01.82	Volkswagen	—	05.12.67
67.933	GB 30.98.35	Volkswagen	1967	14.06.68
68.158	RJ 95.69.64	Volkswagen	1961	13.05.68
68.221	GB 31.04.28	Volkswagen	1967	18.06.68
68.321	GB 31.08.21	Volkswagen	1967	31.01.68
68.462	GB 31.07.94	Volkswagen	1967	16.11.67
68.467	GB 20.08.02	Volkswagen	—	21.12.63
68.491	GB 31.04.60	Volkswagen	1967	28.03.68
68.570	PE 1.52.14	Volkswagen	—	09.11.63
68.720	DF 14.57.07	Chevrolet	—	—
68.811	GB 27.59.26	Chevrolet	1966	29.11.67
68.900	PR 1.89.49	Volkswagen	1967	17.02.68
69.108	SP 71.80.77	Volkswagen	—	22.10.61
69.148		Volkswagen	1961	19.07.62
69.190	GB 11.61.07	Volkswagen	—	04.10.64
69.237	MG 2.51.99	—	—	10.01.65
69.343	DF 10.64.43	Chevrolet	—	—
69.459	RJ 10.04.56	Pontiac	—	01.05.62
69.687	GB 3.17.24	Jaguar	1953	17.11.67
70.112	—	Chevrolet	1967	26.06.68
70.157	GB 3.43.73	Renault	—	10.10.61
70.327	—	Chevrolet	1967	12.05.67
70.493	GB 11.9940	Volkswagen	—	06.03.62
70.504	MG 1.61.71.22	Chevrolet Camion.	—	27.03.68
70.515	GB 11.28.84	Dodge	1936	05.06.67
70.522	—	Simca	1967	09.07.67
70.605	MG 55.77.44	Chevrolet	1967	29.02.68
70.610	GB 25.34.37	Oldsmobile	—	07.03.66
70.627	GB 30.45.99	Chevrolet	1967	10.01.68
70.862	—	Volkswagen	1961	23.12.64
70.865	GB 19.93.28	M.G.	1952	08.08.65
7J1.041	ES 8.06.56	Chevrolet	1967	24.06.68
7.J.1030.H	ES 8.89.74	Chevrolet Pick-Up	1967	30.07.68
7.J.1.214	GB 13.12.74	Chevrolet Pick-Up	1968	31.07.68
71.226	GB 32.11.08	Chevrolet Pick-Up	1967	09.06.68
71.283	GB 13.25.47	Volkswagen	1961	12.01.63
S.071.328	GB 4.53.89	DKW Vemag	1965	06.04.67
071.343	GB 11.50.59	Aero Willys	—	07.03.62
71.468	GB 12.41.17	Volkswagen	—	15.12.61
S.071.619	GB 25.71.26	DKW	1965	08.02.67
KAM 71.697	DF 93.94	Chevrolet	1952	—
71.740	RJ 20.04.96	Volkswagen	1967	07.12.67
71.823	DF 14.64.76	Chevrolet	—	—
71.963	GB 31.26.80	Volkswagen	1967	26.01.68
72.120	GB 65.69	Volkswagen	1961	04.05.66
72.274	GB 2.36.40	Volkswagen	1967	10.03.68
72.395	DF 2.35.39	Volkswagen	1967	26.12.67
RP/72.403	GB 31.14.38	Esplanada	1967	10.07.68

(Continua no próximo número)

Computador e televisão auxiliam fazer reservas

Nova Iorque — Um sistema de mostrador eletrônico, que permite às agências da companhia processar as reservas de passagens aéreas, com muito mais rapidez do que por qualquer outro sistema, foi pôsto em funcionamento pela Pan American World Airways.

Além da sua rapidez, o nôvo sistema permite aos passageiros uma utilização mais eficiente do Departamento de Reservas da Pan Am — segundo revela o Vice-Presidente de Tráfego e Vendas da companhia, Sr. Norman P. Blake.

Aperfeiçoado conjuntamente pela Pan Am e Stromberg Datagraphics, Inc., de San Diego, Califórnia, êsse equipamento é uma antecipação de um sistema de reservas e vendas de passagens, ainda mais aperfeiçoado, que está sendo preparado com vistas às futuras gerações de aeronaves, como é o caso do Superjato Boeing 747 para 366 passageiros.

O nôvo mostrador liga as agências da Pan Am diretamente com o Panamac, complexo eletrônico de âmbito mundial, que põe em contato os serviços de reservas da companhia em 161 cidades de seis continentes.

O contrato inicial de 1,3 milhões de dólares estabelece a entrega pela Stromberg Datagraphics de 57 mostradores, chamados SD 1110, além de unidades associadas de contrôle que deverão funcionar no Departamento Central de Reservas da companhia, no Pan Am Building, em Nova Iorque.

EXPANSÃO DA RÊDE

Informa o Sr. Blake que as unidades SD 1110 estão sendo integradas ao sistema Panamac no qual, atualmente, se utilizam unidades com máquinas de escrever elétricas para processar as reservas. Explica que os aparelhos Stromberg Datapraghic não substituirão as atuais, mas estão sendo colocadas na rêde da Panamac, de acôrdo com a expansão do sistema.

O coração do SD 1110 é o exclusivo tubo Charactron, semelhante aos tubos de televisão, capazes de gerar imagens alfanuméricas contendo mais de 1 000 letras, números ou símbolos.

Ligado ao computador central do Panamac através de linhas telefônicas comerciais, um SD 1110 pode transmitir ou receber dados à média de 300 letras, números ou símbolos por segundo. As máquinas de escrever elétricas estão limitadas a 11 caracteres por segundo.

"Considerando que o volume de tráfego de passageiros deverá aumentar a uma média de 15 por cento anualmente, durante os próximos cinco anos, o nôvo sistema de reservas é de vital importância para a Pan Am" — afirma o Vice-Presidente de Tráfego e Vendas da Pan Am.

Juntamente com as informações sôbre reservas, o SD 1110 proporciona às agências da Pan Am um mostrador tipo televisão sôbre horários de vôos, informações sôbre regulamentos alfandegários, transportes de conexão, disponibilidades de hotéis e outras necessidades dos viajantes.

Cada mostrador SD 1110 possui teclas de máquinas de escrever e um tubo Charactron. A mensagem batida nas teclas é exibida, simultâneamente, no tubo. Então, o agente dirige a mensagem através de uma unidade de contrôle, até o computador Panamac, e a resposta do computador é instantâneamente exibida no tubo.

Voar, o mais nôvo hábito dos franceses

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB

Paris — "Aulas sob hora marcada. Transforme-se num homem integrado ao seu tempo: aprenda a conduzir seu veículo de amanhã" — eis um texto de anúncio que, sob várias formas, fazem publicar aeroclubes e as escolas especializadas ao refletir o extraordinário desenvolvimento que atualmente conhece a aviação de turismo na Europa.

Só na França, cêrca de 32 mil pilotos estão com seus papéis em ordem, o que lhes permite usar e abusar dos 4 600 aparelhos existentes e que formam a segunda maior frota mundial de aviões leves.

A MODA

Além dos numerosos homens de negócios que se utilizam de táxis aéreos, já há algum tempo, uma nova clientela está em formação: os jovens que se juntam para voar após comprar um pequeno aparelho.

Segundo os entendidos, a moda veio dos Estados Unidos e encontrou um clima favorável em função dos engarrafamentos permanentes das estradas francesas. Em conseqüência, o ano de 1967 marcou um nôvo recorde: 3 552 brevês elementares e 2 896 brevês de pilôto particular foram concedidos.

O que é preciso para ser pilôto? Para os que já o são, aprender a pilotar seria fácil e nem se constituiria em matéria reservada aos sêres excepcionais; e não há idade limite: um exame médico anual permite a renovação da licença.

O ensino da pilotagem é assegurado na França por 900 monitores em 440 aeroclubes; só na região parisiense, já existem 96 clubes cujos regulamentos estão ultrapassados pelo seu supermovimento. Tal fato levou a administração do Aeroporto de Paris a decidir a construção de 16 novos aeródromos até 1985.

CONDIÇÕES

É preciso 15 a 20 horas de vôo para obter um brevê elementar; uma hora de vôo a bordo dos aviões-escola está custando de 80 a 160 francos, aula inclusa Mas, para os passeios ou viagens com passageiros, torna-se necessário o brevê de pilôto particular, que exige 40 horas de vôo, um exame navegação, meteorologia, técnica) e uma travessia só a bordo de uma distância mínima de 300 quilômetros, com três aterrissagens. A partir do mês que vem, esta prova será controlada em vôo por um instrutor autorizado.

A nova moda conduz os pilotos à aviação de viagem: *rallyes* — verdadeiras caravanas compostas de dezenas de aviões — levam seus participantes ao Mediterrâneo, à Grécia, ao Marrocos, à Tunísia e mesmo à República Centro-Africana. A boa construção por um lado e o perfeccionamento permanente dos pilotos, através de cursos audiovisuais, que permitem uma familiarização com a fraseologia dos serviços de contrôle aéreo, por outro, fazem com que as distâncias percorridas sejam cada vez maiores.

FUTURO

Além das escolas que preparam a viagem VFR (vôo com-visão) encontram-se também as que formam pilotos para vôos sem visibilidade, a fim de obter o IFR, ou, Instrument Flight Rules, que lhes irá permitir viajar sôbre as nuvens. Para isto, um contrôle de vôo e um exame médico semestral são necessários pois se trata de pilotagem reservada a pessoas particularmente experimentadas.

As perspectivas são portanto ilimitadas. Há pouco tempo, um planador Fournier atravessou o Atlântico em várias etapas, equipado de um motor de 40 cavalos. Daí a exclamação de *Monsieur* Tabuteau que, aos 84 anos, é o mais velho dos 32 mil pilotos franceses:

— Não tardará o tempo em que existirão, como nas estradas, os policiais da circulação!

Americano é do ar livre

Uma pesquisa efetuada pelo Departamento Americano de Recreação ao Ar Livre concluiu que, nos últimos cinco anos, o povo norte-americano aumentou em 51% suas atividades ao ar livre, principalmente participando de piqueniques, excursões, automobilismo e jogos ao ar livre.

Eis, em números, o resultado completo da pesquisa.

Tipo de Atividade	N.º de Pessoas	Percentual da População
Piqueniques	80 514 000	57%
Automobilismo ...	77 689 000	55%
Excursões	69 213 000	49%
Natação	67 801 000	48%
Passeios a pé	67 801 000	48%
Jogos ao ar livre .	53 676 000	38%
Pescarias	42 376 000	30%
Jogos ao ar livre — comparecimento.	42 376 000	30%
Excursões ou passeios de lancha .	33 900 000	24%
Ciclismo	22 600 000	16%
Excursões p/observação ou estudo da natureza	19 775 000	14%
Passeios de trenó .	18 363 000	13%
Caça	16 950 000	12%
Concertos e teatro ao ar livre — comparecimento.	15 537 000	11%
Acampamentos ...	14 125 000	10%
Patinação no gêlo .	12 713 000	9%
Hipismo	11 300 000	8%
Excursões a pé ...	9 888 000	7%
Esqui aquático ...	8 475 000	6%
Esquiação	5 650 000	4%
Excursões em bote	4 238 000	3%
Iatismo	4 238 000	3%

A QUE HORAS TEM
VISCOUNT
PARA
SALVADOR
RECIFE
NATAL
FORTALEZA?

DIÀRIAMENTE,
ÀS 11:30 HORAS.

Consulte seu Agente
de Viagens ou a VASP
Tels.: 32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

EXCURSÃO — 15 Set. à 20 Out. 68

EUROPA

34 DIAS — 12 PAÍSES

TUDO INCL. — US$ 999

ENTRADA DE NCR$ 360,00 E
16 PRESTAÇÕES DE NCR$ 196,00

VISITANDO: Portugal, Espanha, França, Áustria, Suíça, Alemanha, Bélgica, Holanda, Mônaco, Vaticano, Lichtenstein e Itália

URBI et ORBI — Rua São José, 90
Grupo 2 106 — Telefones: 42-0908 e 42-0447

NAVIGAZIONE
"AUGUSTUS"

Sairá em 24 de agôsto, ao meio-dia, para:
Las Palmas, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

"GIULIO CESARE"

Sairá em 14 de setembro, ao meio-dia, para:
Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

Para B. Aires		Para a Europa
5 de setembro	AUGUSTUS	5 de outubro (*)
26 de setembro	GIULIO CESARE	26 de outubro
17 de outubro	AUGUSTUS	16 de novembro (*)
7 de novembro	GIULIO CESARE	8 de dezembro (*)
	AUGUSTUS	31 de dezembro (*)

(*) Escala em Lisboa
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS

Agentes Gerais para o Brasil
"ITALMAR"
S.A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS
Rio: Av. Presidente Vargas, 542 — Fone: 43-8860

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

A VISÃO DA PHOTOKINA

A X Photokina — a maior exposição mundial de equipamentos para fotografia e cinema — está marcada para o período de 28 de setembro a 6 de outubro, em Colônia, na Alemanha, e revela alguma das suas cifras: 600 firmas, de 23 países, vão expor seus produtos para cêrca de 200 mil visitantes. A X Photokina será dividida numa parte comercial, em outra de sentido cultural e apresentará 1 600 fotografias consideradas magistrais, selecionadas entre 10 000 fotos enviadas aos organizadores da exposição por profissionais e amadores de 49 países.

NÚMEROS QUE CRESCEM

Os dirigentes do British Travel — organização oficial do turismo na Grã-Bretanha — estão eufóricos com as estatísticas referentes aos cinco primeiros meses de 68; de acôrdo com estas cifras, quase 252 mil turistas estrangeiros visitaram a Grã-Bretanha, o que significa um aumento de 14% em relação a idêntico período no ano anterior. Os Estados Unidos comparecem nas estatísticas com o maior número de visitantes — 77 mil — e o Brasil surge com um total de 6 838 turistas. O Brasil é, agora, o melhor freguês latino-americano do turismo na Grã-Bretanha, seguido pelo México.

A MÃO NO LUGAR

A Associação Sueca de Turismo acha que a inversão da mão de direção no tráfego do país foi benéfica para o turismo; o número de visitantes aumentou muito porque, presumem os suecos, os turistas que viajam via rodoviária evitavam chegar às principais cidades da Suécia temerosos de que a mão de direção pela esquerda lhes trouxesse embaraços para dirigir. Outra coisa que colaborou para o aumento do número de turistas na Suécia, foi a construção de 50 motéis, aumentando a capacidade hoteleira do país e proporcionando hospedagem a preços mais camaradas para os visitantes.

A LARANJA EM FESTA

Quem pensa em fazer um programa diferente no próximo mês de outubro, pode comparecer à Festa da Laranja, no município de Itaboraí, no Estado do Rio. O programa de festas é vasto e tem desde exibições da Esquadrilha da Fumaça até a eleição da Rainha da Laranja. Do Rio até Itaboraí são duas horas de carro, via Magé, ou 45 minutos para quem tiver paciência de atravessar o carro na barca para Niterói e lá tomar a Rodovia Amaral Peixoto. Os ingressos para a Festa da Laranja custam barato — NCr$ 1 — e dão direito ao sorteio de dois Volkswagen, zero quilômetro.

ÔLHO NO ALGARVE

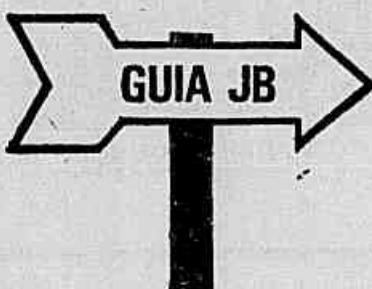
Um artigo publicado no **The Financial Times**, de Londres, chama a atenção para a região portuguêsa do Algarve, "uma das mais populares da Europa para quem deseja passar férias divertidas". **The Financial Times** prevê que os projetos turísticos de longo alcance que estão em desenvolvimento no Algarve abrem excelentes perspectivas para dar ao local fama internacional. Além de uma praia de areia fina e uma paisagem encantadora, o Algarve tem ainda bons hotéis e excelentes restaurantes, onde os mariscos são a festa para o paladar.

UM PLANO ACERTADO

Um grupo hoteleiro iniciou estudos com vistas a construção de motéis ao longo da Rodovia Rio—Santos, cuja conclusão das obras deverá transformá-la na grande estrada para o turismo rodoviário e de classe média no Brasil. Um esbôço de projeto prevê a construção de motéis nas cidades de São Sebastião, Canadá e Ipiranga, ao longo da rodovia, além de um hotel de gabarito internacional, cuja localização ainda é objeto de dúvidas entre os responsáveis pelo empreendimento.

ESCALA

De 1.º de janeiro a 31 de julho de 68 a cidade de Ouro Prêto recebeu 159 mil visitantes, dos quais 67 mil no período das férias escolares de julho —— Como em Veneza não trafegam automóveis, acaba de ser inaugurada uma garagem nos arredores da cidade, com capacidade para guardar 2 500 carros —— Com o show Momento 68 — Caetano Veloso, Eliana Pitman e Gilberto Gil — a TAP inaugurou seu escritório de vendas em Belém do Pará —— Diploma Dourado é o nome do certificado que a Ibéria concedeu aos que concluíram seu curso para agentes de viagens —— Se o restaurante do Galeão merece críticas pelos preços altos, o do Santos Dumont está precisando urgentemente melhorar o seu serviço, principalmente na parte do bar da varanda onde, segundo um dos garçons, "não trabalhamos com queijo de Minas." Por quê? —— A Bulgária já tem 14 campings com capacidade para abrigar 18 mil campistas e seis mil automóveis —— Inaugurado o nôvo aeroporto de Mahon, que integra as Ilhas Baleares (Menorca) à rêde espanhola de aviação —— E enquanto se inauguram aeroportos por aí, o Galeão continua a ser a vergonha de uma cidade, onde não se pode falar sério em turismo enquanto êle existir nas atuais condições —— Gratos ao Centro de Turismo de Portugal pela remessa do excelente livro ilustrado Portugal, País de Turismo.

GUIA JB

SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Para a Europa: — **Augustus** (24/8), **Paraguay Star** (27/8), **Pasteur** (3/9 10/9), **Giulio Cesare** (14/9), **Uruguay Star** (17/9), **Alberto Dodero** (6/9), **Eugênio C** (6/9), **Arlanza** (17/9), **Brasil Star** (24/9), **Andrea C** (29/9), **Amazon** (1/10), **Yapeyu** (2/10), **Augustus** (5/10), **Enrico C** (9/10), **Rio Tunuyan** (10/10), **Eugênio C** (14/10), **Argentina Star** (15/10), **Aragon** (22/10), **Giulio Cesare** (26/10), **Pasteur** (29/10), **Alberto Dodero** (30/10), **Anna C** (30/10), **Paraguay Star** (5/11), **Eugênio C** (10/11), **Arlanza** (12/11), **Augustus** (16/11), **Uruguay Star** (19/11), **Brasil Star e Enrico C** (26/11), **Anna C e Rio Tunuyan** (28/11), **Amazon** (3/12), **Yapeyu** (4/12), **Eugênio C** (7/12), **Giulio Cesare** (8/12), **Argentina Star e Pasteur** (17/12), **Aragon** (24/12), **Andrea C** (30/12), **Augustus e Enrico C** (31/12).

Para os Estados Unidos: Brasil (5/9), **Argentina** (11/10) e **Brasil** (6/12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail e Moore McCormack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** (43-3553).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0,60
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 somente até à Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	13h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.
CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL MORTOS SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a dom.: 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segunda e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

O CÂMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr$ 3,22; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,80; Franco (França) — NCr$ 0,65; Franco (Suíça) — NCr$ 0,75; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,115; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,010; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,815; Dólar (Canadá) — NCr$ 3,00; Lira (Itália) — NCr$ 0,053; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,65; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,43; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,62; Florim (Holanda) — NCr$ 0,90.

Turismo

O Selfridges, localizado na Oxford Street, em Londres, é um dos maiores e mais famosos magazines da Europa

Pequeno guia prático para fazer as compras quando fôr a Londres

Londres — É fascinante fazer compras em Londres. E também divertido. Quer você esteja à procura de artigos da moda, móveis ou gêneros alimentícios, quer você esteja fazendo compras para si, para amigos ou para o seu lar, pode ter a certeza de que encontrará o que deseja nas lojas e magazines de Londres.

Às vêzes, a própria variedade da escolha e a vastidão dos magazines podem causar confusão, especialmente para um visitante que desconhece a cidade, e ajuda muito estabelecer um plano antes de partir para as compras. Escolha antecipadamente as lojas que deseja visitar, descubra como chegar até lá e verifique quais as melhores casas para o artigo em questão. Dêste modo, você pode economizar muito tempo e poupar os seus pés.

UM FESTIVAL DE VITRINAS

Considere os magazines que participam do Festival de Compras dêste ano: estão distribuídos por várias áreas, como por exemplo Knightsbridge, onde se encontram o Harrods e o Harvey Nichols.

Harrods, universalmente famoso, é mais do que um magazine: passou a fazer parte da tradição britânica. Você pode comprar quase tudo lá, desde uma caixa de alfinêtes até um papagaio falante. A seção de alimentos é de primeira classe, e pegado a ela fica o Health Juice Bar, onde você pode revigorar-se — sem engordar — com puríssimos sucos de frutas ou verduras. O enorme salão, onde se acha instalado o banco, já se tornou famoso, e há tôda espécie de outras comodidades: desde uma seção de aluguel de carros, até serviço de refeições, além de um guichê para venda de entradas para teatro e um escritório de exportação.

Mas até mesmo as casas mais tradicionais gostam de manter-se em dia, de modo que recentemente o Harrods abriu a Way In uma *boutique* para homens e môças, situada no quarto andar do edifício. Esta *boutique* funciona inteiramente separada do resto do magazine e fica aberta diàriamente até as 19 horas (17h 30m, aos sábados) permanecendo, porém, fechada nas segundas-feiras. Com uma decoração em azul-meia-noite, iluminação amortecida, teto baixo lembrando o de uma caverna, *spot lights* focalizando os artigos, café-bar e seção de discos, tornou-se um dos lugares preferidos pelos jovens londrinos.

EM DIA COM A MODA

Em Harvey Nichols fica a 21 Shop, especialmente destinada às môças que querem vestir-se modernamente, mas de maneira econômica. E há também a 31 Shop, para as jovens interessadas em moda acompanhada de elegância. A loja para crianças, Pollyanna, que fica no andar térreo, é excelente para meninos e meninas, e também ótimo é o departamento de louças, no andar inferior.

Quase em frente fica a Scotch House, famosa por seus autênticos saiotes e tecidos escoceses, além de belas malhas em estilo clássico. Você encontrará outra Scotch House em Regent Street, onde acaba de ser inaugurado um magazine novinho em fôlha.

De Knightsbridge você pode ir até Kensington High Street, onde há dois grandes magazines: John Barker e Derry & Toms. Ou atravessar a cidade até Oxford Street, a rua dos grandes magazines, dominada na sua extremidade oriental pela longa fachada do Selfridges.

O Selfridges é enorme. E lá você encontra, além do magazine pròpriamente dito, uma excelente seção de alimentos e a Miss Selfridge Shop, onde tudo combina com os gostos das clientes jovens. Ao lado fica a seção Pierre Cardin, onde se pode adquirir casacos e vestidos desenhados exclusivamente para Selfridges por aquêle costureiro. Há também uma garagem, com possibilidade de estacionamento para uma grande quantidade de carros.

Na direção de Oxford Circus, acha-se o Marshall & Snelgrove, um magazine cuja reputação se baseou originalmente no seu exclusivo comércio de transportes, e que ainda conserva uma parte do renome conquistado naquela época.

TAMANHO NÃO É DOCUMENTO

A seguir vem o DH Evans, com cinco andares de modas e ênfase especial sôbre a variedade de tamanhos (roupas para pessoas magras ou gordas demais, que têm dificuldade normalmente em comprar roupas feitas). E na própria praça conhecida como Oxford Circus fica o Peter Robinson, com inúmeros exemplares da última moda e acessórios, e mais a Top Shop, onde você pode ver os últimos modelos de criação dos principais desenhistas londrinos de modas. A leste da praça, o magazine Bourne & Hollingsworth tem a sua Sally B Boutique, para a juventude.

Se você entra em Regent Street vê logo outro grupo de magazines. Na extremidade, junto a Oxford Circus, fica Dickins & Jones, magazine de primeira classe para tecidos e modas, acessórios e joalheria. E na esquina seguinte acha-se Liberty, um magazine estonteante, cheio de coisas deliciosas, desde móveis modernos até sêdas orientais, além de roupas para homens e gravuras. O seu departamento de Idéias para o Lar, no andar térreo, só pelo seu valor decorativo, já merece uma visita.

Ao lado encontra-se o Jaeger, com suas roupas clássicas e elegantes, malhas de excelente qualidade em maravilhosas côres — e tôda elas inteligentemente coordenadas, de modo que os suéteres acompanham saias ou combinam com casacos e *tailleurs*. Há ali também uma seção para os jovens e um excelente departamento para homens.

A seguir você encontra Galeries Lafayette, o magazine francês mais famoso em Londres, especial para bôlsas e *lingerie*.

SÓ PARA OS ELEGANTES

Na extremidade de Regent Street, pegado a Piccadilly, o magazine Aquascutum vende o tipo de roupas clássicas pelo qual a Grã-Bretanha sempre foi famosa. E do outro lado da rua fica um dos principais magazines para homens: Austin Reed.

Ali perto, em Piccadilly, acha-se o Simpsons — um magazine de primeira classe, com modas masculinas e femininas, e provàvelmente com a maior coleção de malharia em Londres. Os clientes mais jovens devem fazer questão de visitar a excelente seção Young and Gay.

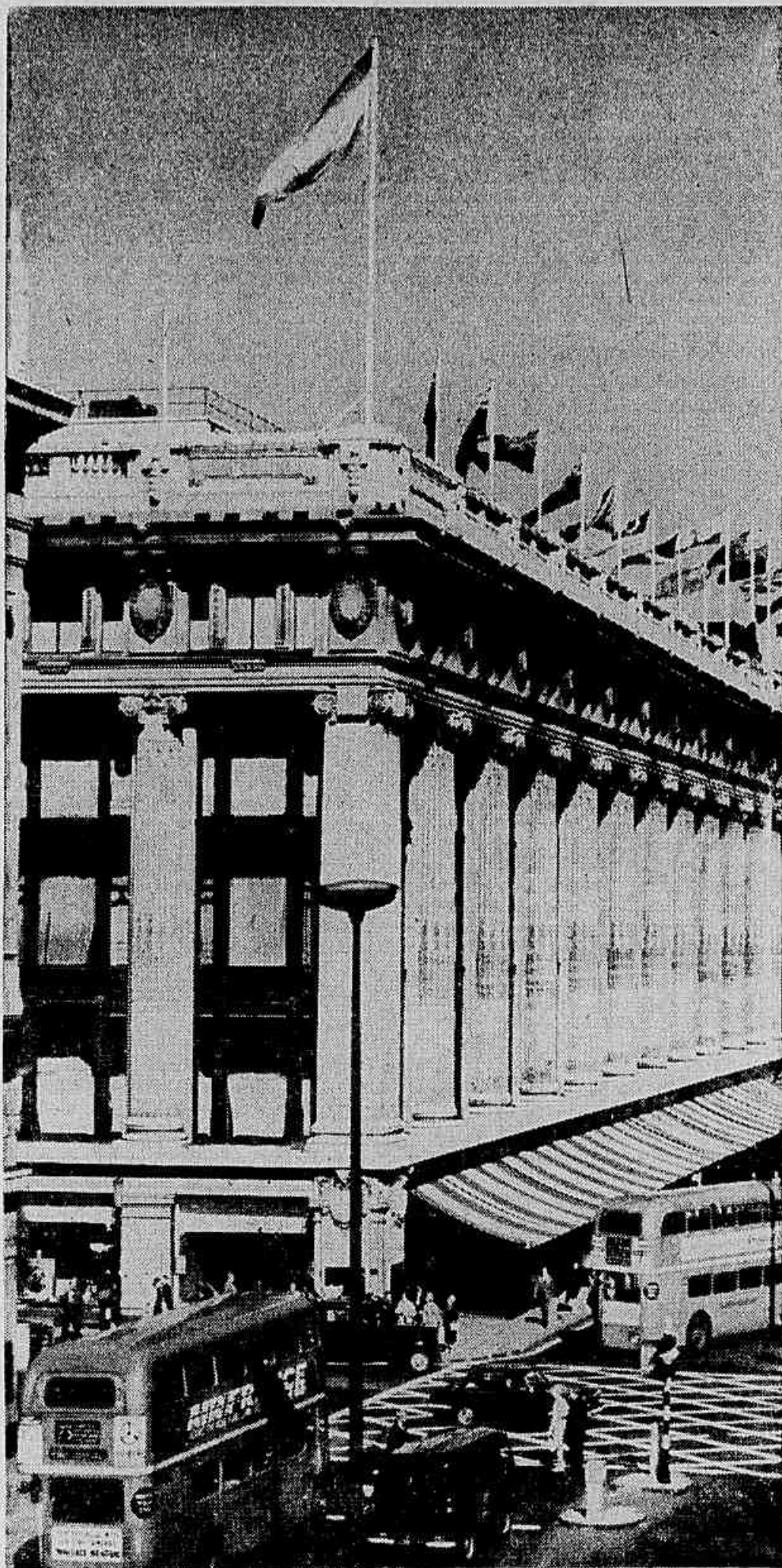
Na praça mundialmente conhecida como Piccadilly Circus encontra-se Swan & Edgar, com uma ótima seção de *lingerie*. Seria difícil imaginar a praça sem êsse magazine.

Quer de Oxford Street, quer da extremidade norte de Regent Street, pode-se fàcilmente ir até Fenwicks, o magazine de Bond Street que atende especialmente às mocinhas que desejam seguir a moda, mas que dependem de um orçamento restrito. Porém, o seu Crystal Room, recentemente inaugurado, destina-se a um tipo diferente de clientela: aos que procuram na moda mais elegância com os mais belos tecidos.

PARA QUALQUER GÔSTO

Êsses são apenas alguns dos principais magazines de Londres. Há muito mais. Em Haymarket, por exemplo, fica a Burberrys, casa das famosas capas; em Tottenham Court Road acha-se o Maples, o maior magazine de móveis do mundo, e o Heals, com sua grande fama em tudo o que há de melhor para a decoração do lar. Perto de Covent Garden fica o Moss Bros, com um ótimo departamento de roupas esportivas e onde você pode alugar quase tudo, desde um traje a rigor até um par de esquis.

Em Bayswater encontra-se o Whiteleys, aberto o dia inteiro aos sábados, com um excelente salão de gêneros alimentícios; em Victoria acham-se o Army & Navy Stores e o Gorringes — ambos velhos favoritos, mas recentemente reformados e tornados mais dinâmicos. E em Holborn está o Gamages, com seções de primeira classe para motoristas e apreciadores de *camping* e de esportes, que celebra êste ano o seu 90.º aniversário.

Se você quiser aproveitar aquêle pouco tempo que lhe sobra, não se esqueça de que pode fazer compras também à noite: às quartas-feiras, na área de Knightsbridge; e às quintas, na área coberta por Oxford Street, Regent Street e Kensington High Street. Alguns magazines ficam abertos até às 19 horas nesses dias, e outros até às 20 horas.

Litoral fluminense é bom de pesca até para quem não sabe pescar

A praia de São João da Barra

O mar foi sempre um desafio para o homem. No começo surgiu diante do navegador ainda plantado em terra como uma sugestão de descobertas. Depois tomou a forma de uma imensa arena aos olhos dos pescadores. Agora, é o próprio homem que procura o desafio contido no mundo estranho, belo e povoado de perigos do fundo do mar. Transposto para outro elemento, o homem procura emoções em que apenas a sua inteligência resguarda a sua superioridade.

As costas do Estado do Rio de Janeiro são permanente convite ao contagiante esporte da pesca. Entre pedras, nadando lentos, bem no fundo, os peixes são como chamariz e glória para os homens que andam à cata de emoções. Para outros — os pescadores profissionais — no segrêdo das marés, na irregularidade das correntezas, na oscilação da temperatura, algo significando o ganha-pão cotidiano. E para os filósofos do caniço, o entretenimento, o sucesso de um minúsculo espécime, o início de intermináveis e sempre duvidosas confissões, em que a qualidade do pescado, seu tamanho, sua relutância em sucumbir, às vêzes, parecem procedentes.

PEIXE É QUE NÃO FALTA

É por demais conhecida a piscosidade do Atlântico, quando banha as costas fluminenses. No cenário grandioso da Costa Verde, por exemplo, numa zona integrada pelos municípios de Angra dos Reis, Mangaratiba, Parati e Itaguaí, o pescador é o principal personagem: nada mais colorido que o ver numa canoa, deslizando no mar calmo, que atarefado na colheita do peixe, na rêde do cêrco. Onde palombetas e carapicus, os de porte mais alentado, são logo considerados como algo precioso para as bancas do mercado consumidor. E quando os cardumes de tainhas, vindos do sul, entram baía adentro, a vida do pescador da região muda por completo.

Acampamentos são improvisados em ilhas desertas, para o aproveitamento, dia e noite, da passagem rápida da prêsa ambicionada. Enquanto isto, no litoral, os empunhadores do caniço se contentam à aparição do embatará, da cocoroca gigante, do peixe-porco, do xerelete viscoso, felizes e entoando hinos de agradecimento à piscosidade do mar tranqüilo, orgulho de quatro comunas, palco, muitas vêzes, de empolgante competições internacionais, quando o calendário oficial escala Costa Verde como local ideal.

LOCAL NÃO É PROBLEMA

Mas a costa fluminense não se limita ao oferecimento generoso que acabamos de salientar. Há outras águas, igualmente piscosas, em outras regiões, idênticamente aprazíveis. Como, por exemplo, no município de Maricá — onde dizem que os camarões "são os maiores do mundo"; na exuberante lagoa de Araruama, tranqüila, águas tépidas, onde até as crianças, em meio às travessuras, apenas se agacham para catar e exibir outros camarões semelhantes, fresquinhos, buliçosos. Coisa que em São Pedro da Aldeia chega a ser corriqueiro, o mar, em ondas suaves, chegando mesmo à porta dos residentes, como que oferecendo, sem esfôrço algum, o que em outros mares custa muito caro. Como também oferece Saquarema, só que os mais afoitos, no penhasco que abriga a sua igreja-matriz — onde Nossa Senhora de Nazaré domina — atiram, muito longe, a linha do molinete, logo agitada por peixe de grande envergadura. Puxado, com muito cuidado e ciência, para que não se escape a preciosa prêsa.

Cabo Frio — a internacionalmente famosa — local das mais importantes competições de caça submarina, mas que apresenta, nas manhãs luminosas, gente bem, com predominância do elemento feminino, empunhando caniços, molinetes e linha de pesca, Que não alcançam, é verdade, resultados muito satisfatórios, mais devido à inexperiência, que pròpriamente à fartura do peixe. Tanto que o homem do mar, cigarro de palha no canto da bôca, sempre prestativo, induz como arranjar a isca, como segurar a vara, como lançar a linha.

E se houvesse mais espaço para decantar a piscosidade do mar fluminense, como deixar de apontar as praias de Macaé, de São João da Barra, de Casimiro de Abreu, de Niterói, Cavaleiros, Campista, Atafona, Gruçaí, Rio das Ostras, Itacoatiara, Itaipu, para citar algumas delas. Como deixar de enumerar Jaconé, Iguaba, Coroa Grande, Itacuruçá, Peró, Armação dos Búzios, Massambaba, Carapebus, e tantas e tantas outras lindas praias, onde os encantos próprios são tão bem subsidiados pela piscosidade invulgar.

DISTÂNCIAS RODOVIÁRIAS

Com a despedida do inverno, melhores perspectivas oferece a temperatura para esporte da pesca. É tempo, portanto, para que o material respectivo sofra uma revisão e que se substitua o obsoleto. Tudo pronto, apenas atentar o interessado para mais algumas notas a respeito, como sejam, as distâncias que separam aquêles locais maravilhosos da Guanabara:

Angra dos Reis, 175km; Mangaratiba, 128km; Parati, 175km; Itaguaí, 87km; Cabo Frio, ... 224km; Araruama, ... 186km; Maricá, 133km; Macaé, 280km; São João da Barra, 345km.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 63 e 65 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Financio. Tratar Pôsto Shell — Pça. do Carmo.

ATENÇÃO — Fiat 500, conv. 52, Buick 50 (seg. lic.), c/ 980,00. Troco fac. R. Guatemala, 47, esq. Jequiriçá — Penha.

AERO 63 — Estado impecável — Vendo financiado urgente. Rua Haddock Lôbo, 74.

AERO 64 red. Motorola pneus b.b. 5 700 ao primeiro que vier. Av. Brás de Pina 504, próx. Hosp. Getúlio Vargas.

AERO 62 — 3a. série, equipado, bonito, c/ licença e seg. 68, único dono. Vendo. R. S. Luís Gonzaga, 341, tel. 28-4177.

AERO WILLYS 1963 estado espetacular, crédito direto em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO 66 — Crédito direto, entrada NCr$ 3 000,00, saldo 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 884.

AERO 62 — Pérola c| est. vermelho. Todo original. Único dono. Vendo, troco e financio — Rua Barata Ribeiro, 200-C — Tel. 36-5937.

AERO WILLYS 62 — Estado excepcional, cor bordô, entrada de 1 800 e o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceito parcelas intermediárias. —

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. — Tel. 27-6340.

AERO 65 — Excepcional c| rádio, prot. persiana, b.b. etc. 2 200 saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo 283. Tel. 48-1727.

AERO 66 — Totalmente equipado, carro jóia, preço 9.650,00. Rua ...

AERO — Compro. Rural e Simca, mesmo precisando de reparos. Vou à sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 61-3083 de dia e 34-0468 à noite. (B

AERO 65 — Supernôvo, mecânica revisada em oficina autorizada, azul claro, c| rádio, reforços de para-choques, tranca etc., troco e facilito c/ 3 000, saldo 396 mensais. Rua Camerino 81. Tel. 43-8393.

AERO 61 — Entrada 500, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Gal. Urquiza, 117. Leblon.

AERO 63 — NCr$ 2 000,00, ótimo estado, superequipado. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 ou 40 meses. Riviera Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO 64 — Entrada 700, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO WILLYS 1964 — Lindo carro. Verde. Capas, tranca, rádio etc. Duvido que haja outro igual. Vendo à vista. Troco ou facilito com peq. ent. e prest. de NCr$ 312,50. Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS 1965 — Azul celeste. Rádio, capas Vulcron, tranca, calhas de vidro. Pneus novos etc. Satisfaz ao mais exigente comprador. Vendo à vista NCr$ 8 300,00. Troco ou facilito com ...

FORD GALAXIE 67 — Azul claro c/ forro prêto. Totalmente novo. Fino trato. À vista, ou c/ peq. entrada saldo até 24 meses. R. Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

FORD F-600 — Vende-se. Procurar Sr. Americo, Rua Bela, 363. Tel. 34-0935.

GORDINI 63 — Vende-se em ótimo estado c| rádio. Ver e tratar Rua Visconde de Niterói, 1 197 — Sr. João.

GORDINI II 66 — Impressionante estado de nôvo. É para exigente. Entrada NCr$ 1 240 restante até 24 meses. Crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 63, 64 e 65. Equipados. Revisados. Impecáveis. — Entrada 350,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A (B

GORDINI 63 o mais lindo da GB — Troco e facilito. R. Souza Barros, n. 15. Engenho Nôvo.

GALAXIE 67, o mais novo da Guanabara, financio c| 4.000,00 de entrada, e o saldo a combinar, troco também, por carro de menor porte, Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. F. Xavier.

GORDINI 63 bordeaux em perfeito est., a toda prova, à vista, troco e fac. c| 1.300 ent., saldo 16 m. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel.: 28-6839.

GORDINI 65 — Ótimo estado, mecânica a qualquer prova, equipado, vdo. financio. Rua Barão de Mesquita, 796-D. 38-8263.

GORDINI 66 — Pneus novos, rádio, seguro, licença 68 e 4 200,00 estudo oferta. Rua Sousa Lima, 443 ap. 301. Tel. 56-3851.

GORDINI 65, novo, vendo pela melhor oferta à vista. Rua Humaitá, 145, Pôsto Esso. Telefone: 46-6740.

GALAXIE 67, linda côr, nôvo como 0 km. Troco, facilito. Vendo. Tel. 52-5934.

GORDINI II 66 — Impressionante, estado de nôvo e para pessoas exigentes, com 21 km rodados sem arranhão. Só vendo à vista. Av. Augusto Severo, 272, em frente à Praça Paris. Falar com Sr. Elísio. Tel. 32-6414.

GORDINI 62 — Ótimo estado, rádio. A vista ou fac. parte c| prest. a partir de 110 — Araújo Lima, 47.

GORDINI 66 — Estado nôvo, equipado, a tôda prova — Rua Carlos de Carvalho, 67-A, Centro.

GORDINI 63 — Equip., excelente, pequena entrada, saldo até 20 meses. R. Conde Bonfim, 426.

GORDINI 64 — Bordeaux, nunca bateu. Estado de 0 k. Lic. e seg. pagos. Superequip. A vista, troco e fac. c/ 800 ent. saldo 24 m. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 64 — Equipado. Vendo com 1 000 de entrada e 220,00 p| mês. Av. Beira Mar, n. 216 — COFIMAQ. (B

GORDINI 63, emplacado, seguro pago, rádio etc., estado geral bom. NCr$ 2 750,00. Urgente. R. da Matriz, 883, S. João de Meriti.

GALAXIE 1968. Vende-se, côr verde-garrafa, dentro da garantia e em excelente estado de conservação, à vista, pela melhor oferta. Tratar à Av. Presidente Vargas, 446 — 15. andar, com o Sr. Menezes, no horário comercial.

GORDINI — Pago à dinheiro, 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 200, 67 a 4 900. Rua Vol. Pátria, 416-B — Tel. 46-3501, de 8 às 16 horas.

GORDINI 63, excelente. Fac. c/ ...00, saldo até 25 meses. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

JEEP WILLYS 59 — Vendo. Estado nôvo. Ver e tratar na Rua General Argolo 199. Tel. 48-0961 — Sr. Antônio Rodrigues.

JEEP MILITAR AMERICANO — Quatro cilindros, conservado, mecânica especial, sujeita a qualquer teste — Fin. c| 700,00 — Rua S. Francisco Xavier n. 189 — Até 20 horas.

KOMBI 63, ótimo estado, 6 portas luxo, rádio, capas etc. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — REIGUÁ.

KOMBI 66 — Estado excelente, grená e pérola, mod. luxo, rádio etc. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — REIGUÁ.

KOMBI 66, estado impecável, motor novo sem uso, garantia de 6 meses, faróis Rossi, capas e pneus novos. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115, Reiguá.

KOMBI 62 — Vende-se uma de carga. Procurar Sr. Americo, Rua Bela, 363. Tel. 34-0935.

KOMBI 65. Financiamos até 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Equipado c| toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km. de graça. EMA AUTOMÓVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Riachuelo, n. 136. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

KOMBI 59-60 — Furgão, nova. Vendo, troco facilito c/ 1.400,00, saldo a longo prazo. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

KOMBI 67 nova de tudo, vendo, troco, financio c| peq. entrada. Rest. até 24 meses. Rua Prof. Gabizo, 86-B.

KOMBI 1967 saída em outubro, equipada, est. de 0 km troco e fac. c| 3.500, saldo em 18x495,00 ou em 24 meses menores juros. R.C. Bonfim, 577-A tel.: 58-3822.

KOMBI 63 — 315,00 mensais, entrada a combinar. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 62 — Mecânica nova, sem podres, equipada, 4 800 — Garcia Oscar, 46-8667.

KOMBI 64 — Crédito direto. Entrada NCr$ 2 500, saldo 24 meses — Rua São Francisco Xavier, 884.

KOMBI 63 — Em perfeito estado. Vendo, troco e financio. R. S. Francisco Xavier, 446, tel. ... 48-3195, Pôsto Esso.

KOMBI 63, 64, 65 e 66. Luxo e Standard. Revisadas. Equipadas. Entrada 680,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A (B

KOMBI 66 — Estado excepcional, ... cada, financiada em 24 meses. R. Conde Bonfim, 569.

KOMBI 65 — Seminova, único dono, emplacada e segurada, financiada em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 569.

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai, 234-A.

KOMBI — Vende-se estandard 1961, só à vista. Rua General Gustavo Cordeiro de Faria n. 79 não atende pelo telefone.

KARMANN-GHIA — Compra a dinheiro, 62 a 6 400, 63 a 6 800, 64 a 7 600, 65 a 8 500, 66 a 9 500. Rua Vol. Pátria, 416-B.

KOMBI? VOLKS? KARMANN-GHIA? Compro, pagando à vista, qualquer estado, vou em sua casa, no horário de sua preferência. — Tel. 49-8132. Santos. (B

KOMBI 61, sincronizado, vendo 1 500, outra 65, 5 750 fac. 2 500 ou troco carro. R. Canevieiras, 808/101. Tel. 38-5840. Grajaú.

KOMBI 63 — NCr$ 1 450,00 ou menos, tôda revisada, estado de nova, p| pessoa de fino gosto. Trocamos p| nacional ou estrangeiro, dando o justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A. (Tijuca) — Texas.

KARMANN-GHIA OK — Pronta entrega desde NCr$ 4 000. Saldo até 24 meses, (créd. direto). Troca-se por qualquer marca. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich, (Pôsto 5). Até 21 horas.

KOMBI — Pago a dinheiro 60 a 3 700, 61 a 4 000, 62 a 5, 63 a 6 100, 64 a 6 400, 65 a 7 000. Rua Vol. Pátria, 416-B — Telefone 46-3501, de 8 às 16 horas.

KOMBI 1963, estado de nova. Pouco uso. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Financio — Barão de Mesquita, 131.

KOMBI 1966 de luxo, estado de nova, pouco uso, único dono. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

KOMBI — Aluga-se com motorista p/excursões, entregas, passeios e NCr$ 4,50 a hora. Tel. 30-5082.

KOMBI 60, excelente, fac. com 1 700, saldo até 25 meses. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

KOMBI 62 — 4 portas, em estado de nova. Preço a combinar — R. Catumbi, 22.

KOMBIS a NCr$ 5,00 A HORA — Kombitur Transporte Ltda. temos novas com motoristas para entregas p| mudanças, viagens e excursões. Barata Ribeiro, 364 — Telefone 57-9503.

KOMBI 62 — Ótimo estado. Sinal 1 000, saldo 24 meses. Troco. Rua Alvaro Ramos, 5, tel. 46-0664.

KOMBI 62 e 64. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

KOMBI 64 — Vende-se, troca-se e facilita-se, crédito direto ao consumidor, 24 meses. Rua Paim Pamplona, 700, Jacaré, tel.: ... 61-4588.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Superequipados, revisados c/ gar. Vendo, troco p/ carro menor valor e fin. pagto. Rua Conde de Bonfim, 66-A, Tel. 34-9909.

KOMBI 68 — Luxo — Estado nôvo. Vendo, troco, financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

MERCEDES 61 e 60, 220-S — Banco individual, rádio, pneus novos. Vendo, troco, facilito. Tel. 28-2324. Rua Martins Pena, 66, Tijuca.

MERCEDES BENZ 61 — 190 — Diesel — Côr preta — Tel. 34-7759. José Carlos.

MERCEDES 62 - 220 — Estado excepcional de novo, equip., procedência diplomática. Facilito pelo créd. direto ou aceito propostas à vista. Barata Ribeiro, 189. — Tel. 57-1330.

OPEL 68 — Olympia. — Equip., 0km, vendo hoje, ótimo preço à vista. Rua Otaviano Hudson, 16, Garagem. — Tel. .. 37-7666.

PICK-UP WILLYS 67 — Estado de nova. Sinal 3.000 restante até 2 anos. Alm. Cochrane 172. Tel.: 48-2003.

PLYMOUTH 58 — Hidramático 8 cil. Particular vende um completamente nôvo. Preço à vista NCr$ 4 000. Rua Marquês de Valença, 118 ap. 301 — Tijuca.

PICK-UP FORD 67, F-100 estado de nova. Pequena entrada, saldo a combinar. Mariz e Barros, 821.

PONTIAC 1951 4 p. rádio pneus b.b. 2 côres ótimo est. particular vende urg. est. troca ou financ. Tel. 49-4732.

REALMENTE é difícil comprar um automóvel para quem não conhece nossos planos de financiamento. Aqui V. S. leva o carro de sua preferência na hora. Andou, gostou, levou. Basta uma pequena entrada e tudo estará resolvido. O restante V. S. determina como quer pagar. DETROIT Automoveis. R. S/ Fco. Xavier, 374-A.

RURAL 61 E PICK-UP 67 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar: Pôsto Shell — Praça do Carmo.

RURAL 1965, luxo 4x2, estado 0 km, pequena entrada rest. até 24 meses. Rua Barata Ribeiro n.º 586 c| porteiro.

RURAL — Ano 1965. Vende-se na Rua Uranos, 317, com o Sr. Hermes.

RURAL — Compro à vista, na hora, em dinheiro, pelo melhor preço do Rio. Vendo melhor o seu carro na Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. — Telefone 61-8008, Sr. King.

RURAL 65 — Vendo, 4 x 4, não tem mais nove no Rio. Crédito Direto. São Fco. Xavier, 82.

RURAL — Zero — 68 — Tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

RURAL WILLYS 1965 — Muito nova. Equipada 4x2, vendo, troco, frc. Haddock Lobo, 386. Tel.: .. 28-0071| 28-6596.

RURAL 1965 luxo est. de nova 2 lindas côres seguro e licença paga 68, pode trazer mecânico, vendo, fac. Riachuelo, 388. Tel. 52-6772 — Porphirio.

RURAL — 68 — Vendo Rural nova com apenas 1 020 km rodados ainda sem placa e na garantia, barato ou financio pequena parte. Ver na Rua Voluntários da Pátria, 225 — Botafogo.

RURAL — 64 tração simples linda côr. Favor trazer mecânico — 24 de Maio, 591-C — Sampaio.

RURAL 59 — Vende-se em ótimo estado, pode levar mecânico — Rua Mena Barreto, 782, c| 3 — Nilópolis, Est. do Rio.

RURAL 61 — Emplacada, segurada, com rádio, tranca e mecânicos, 100%. Bom preço à vista. Rua Uruguai, 534, ap. 301 — Tel. 38-7915.

RURAL 1963 — Super jóia, traga seu mecânico e leve o carro na hora. AUTO-PRAZO vende com 2 700, prestações de 246 sem mais nada. Rua Conde Bonfim, 645-B, tel. 38-1135.

RURAL 64, superequipada. Vendo, troco e facilito, Suburbana, 9932.

RURAL 63 — Entrada 1 500,00, saldo até 30 meses, c/ seguro e n/revisão. Entrega na hora, não é consórcio nem crédito direto. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A.

RURAL 64, 4x2 e 63, 4x4, novas de tudo. V. troco facilito. R. Gen. Severiano, 223. Tel. 26-9770.

RURAL WILLYS 60. Vendo muito barato. Rua Escobar, 40. Tels. 34-6136 — 34-6475.

RURAL 58 — NCr$ 1 500,00, ótimo estado, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24,30 e 40 meses. Ver para crer. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. S. Francisco Xavier, 628. Com estacionamento próprio.

RURAL 62 — NCr$ 1 500,00, ótimo estado, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. DETROIT AUTOMOVEIS R. S. Fco. Xavier, 374-A.

RURAL 64, linda, estado impressionante. Fac. c| 2.300,00, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

RURAL 64 — Verde — pérola — 1 900,00 entrada, saldo 24 meses. Rua Pereira Nunes, 158. Tel.: ... 54-4094.

RURAL WILLYS 65 — Luxo, equipado, rádio, 4 x 2. NCr$ 5.300 à vista. Av. Prado Junior, 290-A — Bar.

RURAL 63 — 4x2. Nova. Vendo, troco, facilito c/ 1.500,00 ou menos, saldo 271,00. Rua 24 de Maio, 254. — Tel. 48-0987.

SIMCA 64 — Uma jóia, troco e facilito. Rua Sousa Barros n. 15, Eng. Novo.

SIMCA 64, 65 e 66. — Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km. de graça. EMA AUTOMOVEIS, R. Mariz e Barros, 1 107. — Rua Riachuelo, 136. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. — R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Carvalho de Sousa, 164. — Madureira.

SIMCA 60 a 64. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. ent. par 800. R. Lino Teixeira, 97. Telefone: 61-5657.

SIMCA — 62 — 63 — 64. Vende-se, troca-se e facilita-se. Crédito direto ao consumidor, 24 meses. Rua Paim Pamplona, 700. Jacaré. Tel.: 61-4588.

SIMCA — Firma paga à vista 61 a 3 300, 62 a 3 800, 63 a 4 000, 64 a 5 300, 65 a 6 000. R. Vol. Pátria, 416-B, 46-3501.

SIMCA — Compramos à vista 66, 7.600. — 65, 6.400. — 64, 5.600. — 63, 4.200. — 62, 3.900 — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14. — Junto R. Passeio.

SIMCA CHAMBORD 61, 1 250,00 belíssimo, motor, pint., forr. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

SEU TEMPO vale dinheiro — Se V.S. deseja um carro, resolvemos na hora o seu caso. Com pequena entrada, financiamos o restante em 24, 30 e 40 meses, sem fiador e mais nada. Andou, gostou, levou. RIVIERA Automoveis, R. S. Fco. Xavier, 628. Com estacionamento próprio.

TAXI DKW 63 — Vende-se urgente, motivo de viagem. Tratar na Marechal Rondon, 597 — Das 7 às 12 horas. Sr. Luiz.

TAXI — Chevrolet 1953, estado de nôvo, emplacado 68 com seguro. Autonomo, vende-se. Rua Amaral, 33, Antônio.

TAXI — Volks 65 excelente: 11 mil sòmente à vista, 22-2816. S. Mamede.

TAXI AERO WILLYS 1962, 2a. série, Capelinha, documentação tôda pronta em estado de novo, inclusive a máquina, com 8 mil km rodados. Preço à vista NCr$ 8 100. Tratar na Rua Major Daemon, 81 — Diretoria do Serviço Geográfico, (Morro da Conceição). Pça. Mauá. Das 12 às 17 horas, com o proprietário.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km, tenho tôdas as côres, entrega imediata, melhor preço à vista da GB, aceito carro nacional como entrada, saldo a combinar, também com os melhores planos de financiamento. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-6466.

VOLKS Pick-Up 68 — Zero. Tôdas côres com rádio, 12 volts. Carrega 1 tonelada de carga. Entrada 2 650 mais 12 vêzes 798. Ver Wilson King, Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Germano.

VOLKS 1965 — Equipado, estado geral 100%. Vende-se, facilita-se, R. Escobar n. 40, São Cristovão, c/ Antônio.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS, R. Mariz e Barros, 1.107. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. — Rua Riachuelo, 136. — R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Carvalho de Sousa, 164, Madureira.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado, Equipado e licenciado. Vendo à vista NCr$ 6 800,00. Tratar pela manhã na Rua Fernando Osório n.º 11. Flamengo.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado 64, vendo, tratar fone: 42-8805 ou Voluntários da Pátria, 330 702. Dr. Léo.

VOLKSWAGEN 67. Pérola. Ótimo estado com rádio. Emplacado. Ver à Rua Anita Garibaldi 91 com o porteiro.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo — Grenat, Nôvo. 6 500,00 à vista. Paula Brito 71, Severino.

VOLKS 1965 — 2.ª série, com rádio, capas, laterais em courvin, 5 pneus novos, mecânica a qualquer prova, vendo urgente NCr$ 6 100,00 Av. Teixeira de Castro, 150. Bonsucesso.

VERDADEIRO transplante no meio automobilístico. Aceitamos seu carro usado (qualquer marca ou ano) como entrada e V.S. compra o carro de sua preferência pagando a diferença dentro de suas possibilidades. Andou, gostou, levou. RIVIERA Automoveis. R. S. Fco. Xavier, 628, com estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 67 — Sup. equip. e c| garant. de mec. por 3 meses ou 3 mil km. Vendo, troco, financio a longo prazo. R. Adolfo Bergamini, 241, Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, bom estado. Ver na Rua Petrocochino, 48 somente dias 21 e 22 das 8 às 10 horas.

VOLKS 1967. Preço NCr$ 7 900,00 — Tratar na Rua Antônio José Bittencourt, 1596. Fone 22-69 — Nilópolis.

VOLKSWAGEN 1967 — 1 300 — Superequipado, estado de nôvo. Aceito troca carro Volkswagen 1960 a 1966. Saldo até 12 meses. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pamponet.

VOLKS 68 — Bege nilo. Pouco rodado. Superequipado, único dono. Só rodou no asfalto. Negócio ocasião. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado, estado de nôvo, Aceito troca carro Volkswagen mais antigo. Saldo até 12 meses. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

VOLKS 68 zero — Tôdas côres. 12 volts. Entrega imediata. Troco Volks 61 até 67. Facilito saldo até 12 meses. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65. Várias côres. Entrada e saldo combinar. Trocamos. R. Dr. Satamini, 172-B. PRAZAUTO — Tel. 28-5500.

VOLKSWAGEN — Vendo ano 1964, equipado em ótimo estado. Ver à Rua Borja Reis 86 a partir das 13 horas. Tel. 29-1881.

VOLKSWAGEN 63 e outro 66 ótimo estado e equipado, estudo facilidades. Ver Ataulfo de Paiva, 1015. Loja de Moveis. Telefone: 27-2521.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS — Pago à vista 59|60 a 4 300, 61 a 5 000, 62 a 5 300, 63 a 5 900, 64 a 6 300, 65 a 6 500, 66 a 7 000, 67 a 8 400, 68 a 9 500. R. Vol. Pátria, 416, tel. 46-3501.

VOLKSWAGEN alemão 57. Fac. c/ 1 400, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 62, excelente. Fac. c/ 2 200, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 66, excelente. Fac. c/ 3 600, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VENDE-SE Rural 63, 4-2, grená e marfim. Licença de 68 paga em estado de nova. R. Catumbi, 22.

VOLKSWAGEN 1968 — OK. Vende-se vinho forração preta já está no concessionário aqui no Rio. Entrega-se hoje. Preço NCr$ ... 10 150,00. Tratar com Sr. João — Tel.: 22-0533.

VOLKSWAGEN 68. Vendo 0 km pronta entrega, várias côres. Pagou levou, NCr$ 9 750,00. Rua Barata Ribeiro, 153|403. Telefone 36-4013.

VOLKSWAGEN 68 OK. Aceito troca e financio, bom preço, à vista. R. São Cristovão, 4470. Tel. 28-5078, à noite, 34-2803.

VOLKSWAGEN 68 — 0km — Azul — Vendo, troco, Av. Copacabana, 300 — 37-2326 ou 57-3414.

VOLKS 67, 64 e 62 — Equipados. Sinal 1 000, saldo 24 meses. Troco. Rua Alvaro Ramos, 5, tel. 46-0664.

VOLKSWAGEN — Compro de 61 a 64. Pago o maximo. Verifique — Tel.: 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai, 234.

VOLKS 64 e 67 os mais novos da Guanabara, vendo troco e facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Novo n.º 4 fundos. Tel. 61-6305.

VOLKSWAGEN 68, vermelho, zero km, entrega imediata. Vendo à vista, troco ou facilito. Rua Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 60 a 68. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Crd. dir. ent. par 800. R. Lino Teixeira, 97. Telefone 61-5657.

VOLKSWAGEN 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68. Vende-se, troca-se e facilita-se. Crédito direto ao consumidor, 24 meses. Rua Paim Pamplona, 700, Jacaré, tel.: 61-4588.

VOLKSWAGEN 66 ótimo estado. Rua Castro Barbosa, 72. Telefone 38-2408.

VEMAGUET 63 — Excelente estado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A, — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo. Motor novo. Rádio. Vende. Troco. Financio. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel. 48-9799.

700,00 a vista, vendo p| motivo de doença carro particular (Chevrolet 1938) 4 portas, Rua Carioca 53 1.º, hoje 42-8535 e 42-8527, traga mecanico e dinheiro — ALONSO.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 64, 65, 67. Revisados em n/ oficina, estado geral excelente, rádio, capas, pneus novos. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115, Reiguá.

VOLKSWAGEN 68, OK, pérola, forração preta, particular vende urgente melhor oferta. Garcez. — Tel. 22-3104.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CÉSAR CARVALHO

CATERPILLAR ABRE ESTRADAS — Para as obras da variante Lins—Araçatuba, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, perto de Avanhandava, em São Paulo, o empreiteiro Veloso & Camargo acaba de ampliar a frota de máquinas de terraplenagem em trabalho naquelas obras com quatro tratores Scrapers 621 Caterpillar (foto), de fabricação nacional. A variante ora em construção tem 40 km de extensão, e o volume de terra a ser movido somará cêrca de quatro milhões de metros cúbicos. As máquinas seguiram rodando até o local de obras.

Eletrônica comanda trens da Central

Contrôle total de tráfego, com verificação instantânea de dados sôbre transporte de passageiros e cargas, densidade de movimentação por quilômetro e rentabilidade de trechos ou ramais serão algumas das novidades introduzidas na Estrada de Ferro Central do Brasil com a sistematização eletrônica implantada em seus serviços. Denominado B-300, um computador apresentado à diretoria da EFCB, constituiu-se em demonstração prática — simulação de tráfego — de nôvo conceito eletrônico criado pela Burroughs especialmente para os serviços da Central do Brasil, podendo tornar-se o embrião de um complexo futuramente responsável pela segurança dos usuários.

PROCESSAMENTO RÁPIDO — O computador utilizado na demonstração, contituído de um processador central de 9 600 posições de memórias, uma leitora de 1 400 cartões por minuto, uma impressora de 1 040 linhas por minuto, uma perfuradora de cartões e três unidades de fita magnética, inicia sua operação com a leitura dos cartões perfurados correspondentes aos documentos de despacho da própria EFCB, onde apenas estarão indicados — um para cada despacho — o código do produto, o código das estações de procedência e destino, o pêso da carga e o frete cobrado. Daí para a frente, lidos os cartões e instantâneamente localizado o trecho a que pertencem as estações terminais em estudo, é gravado um registro em fita magnética contendo aquelas instruções originais e mais as indicações — trecho e quilometragem respectiva — correspondentes a cada uma das estações. Velocidade operativa do computador nesta fase: 40 estações por segundo. Os programas seguintes a cargo do B-300 importarão não só no descobrimento dos trechos intermediários a serem percorridos, como também na fixação do seu descendente — o que importará, de imediato, na previsão dos recursos opcionais passíveis de utilização. Mais além, verificando o computador a extensão de cada trecho e a quilometragem total percorrida pela carga, fornecerá o cálculo de custo (tonelagem-quilômetro) da carga por trecho e o rateio definitivo do frete, proporcional êste à distância efetivamente transportada.

DETECTOR AUTOMÁTICO DE INCÊNDIO — Apresenta-se na foto um detector portátil de incêndio-humidade e alarme, o qual foi desenvolvido por uma firma britânica ,destinado principalmente a ser empregado em minas de carvão, para detectar continuamente a quantidade de gás metano existente na atmosfera ambiente e dar o alarme ao medir uma percentagem pré-estabelecida. Pode também ser empregado em fábricas de gás, refinarias de petróleos e indústrias de produtos químicos. De funcionamento automático e preciso, o aparelho não necessita de regulações ou ajustamentos no local. Uma bateria ácida de chapas de chumbo de duas células fornece a energia; em plena carga, trabalha continuamente durante 9 horas antes que se torne necessário voltar a carregá-la. A cabeça do detector, coberta por um tampão à prova de gotas de água, aloja os elementos de prova. Êstes são: o detector e os elementos de compensação, cada um dos quais tem a forma de um termo-par selado enrolado num cordão de vidro com uma bobina de aquecimento. Sob a cabeça do detector existe um compartimento que incorpora o contador indicador, o qual tem uma escala, na borda, calibrada de 0 a 3 por cento de metano e dá a leitura correta em percentagem dentro de 30 segundos em atmosfera parada. Por baixo dêste compartimento há um cilindro translúcido vermelho que acende quando a concentração de metano atinge uma percentagem pré-determinada. Este alarme visual pode regular-se para funcionar com qualquer valor entre 1 ½ e 3 por cento do metano, ajustando-se o medidor de potência. O circuito elétrico compreende um amplificador que está transistorizado de modo a se obter um período de funcionamento contínuo, o maior possível para uma carga de bateria, e aumenta os pequenos sinais produzidos pelos elementos detectores até um nível suficiente para ligar a lâmpada de alarme. O aparelho está pronto a ser utilizado quando fôr colocada no seu receptáculo uma bateria carregada, quando se ligar a ficha tripolar, e o receptáculo colocado no seu lugar no fundo do aparelho. Os elementos detectores têm as bobinas de aquecimento continuamente alimentadas. No ar, ambos os elementos estão à mesma temperatura e, como os seus termo-pares estão ligados em oposição, a tensão de saída ao amplificador é zero. Se houver presença de metano, o elementó detector, revestido com uma camada de catalisador, queima-o ocasionando uma subida de temperatura. O elemento de compensação não tratado não é afetado pelo metano e a diferença das tensões dos termopares põe em funcionamento o medidor e indica a percentagem de metano existente. A luz de alarme funciona quando a percentagem de metano, perto da cabeça do detector, atingir um valor pré-estabelecido, e permanecerá acesa até que o detector seja deslocado para uma zona de concentração de metano mais baixa, onde se ajustará automàticamente. (BNS)

URGENTE! CORCEL É COM TÂNIA ou SEDAN

pelo CONSÓRCIO NACIONAL - SEM JUROS - PREÇO FIXO

Não perca mais tempo! Vá urgente à TÂNIA ou à SEDAN e veja como é fácil comprar o seu CORCEL ou qualquer outro produto da linha Ford/Willys, com pagamentos em 24 ou 36 meses, sem reajuste após a entrega do veículo.

SEDAN S.A. Revendedor Ford ● R. Mariz e Barros, 821 Tels. 34-0530 - 34-8338

TÂNIA S.A. Revendedor Willys ● Av. Princesa Isabel, 481 Tels. 57-7787 - 57-0113

● Pr. do Flamengo, 180-B Tel. 45-2044 ● R. Escobar, 40 Tel. 34-6136 ● R. Felipe de Oliveira, 4-A Tel. 36-1221

VOLKSWAGEN 67 — Espetacular, toca-fitas, bancos reclináveis, faróis Rossi, faróis milhas, etc. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1115 — REIGUA'.

VOLKS 66 — Grenå — Lindo, equipado, Rua Soares Cabral, 45, garagem fundos, c/ Sr. Armando.

VOLKS 65 — Verde, equip. Vendo, troco, facilito c/ 3.500,00 ou menos, saldo 338,00. Rua 24 de Maio, 254. — Tel.: 48-0987.

VOLKS 63 — Azul. Espetacular. Vendo, troco, facilito c/ 2.000,00 ou menos, saldo 304,00. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 64 — Espetacular. Carro novo. Vendo, troco, facilito c/ 2.800,00 ou menos, saldo 304,00. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 63 — Verde s/ equip. — Vendo, troco, facilito c/ 2.000,00 ou menos, saldo 304,00. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 60 a 65 c| 1 500 de entrada saldo em até 30 meses iguais. Entrega na hora c| seguro e n| revisão. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 63 — O mais lindo do Rio. Ótimo estado. Vendo, troco ou facilito. Ver Av. Suburbana, 9991 A e B — Cascadura.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, e 65. Entrada desde 1 500,00, saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. — Entrega na hora. Não é crédito direto nem consórcio. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 66 — Todo equipado. Sinal 1.800, restante até 24 meses. R. Alm. Cochrane 174. — Tel.: 48-2003.

VOLKS 64 — Todo equipado. Sinal 1.700,00, restante até 2 anos. R. Alm. Cochrane, 173. — Tel.: 48-2003.

VOLKS 67 c| 19 000 km — Vendo urgente. Tratar c| Gustavo. R. Humberto Campos, 635| 203, das 10 às 14 hs. (B

VOLKSWAGEN 0 K 68 — Última série, equipado. Troco por 64 de particular que esteja bom estado, faltando liquidar resto prestações ao Consórcio. R. Barão de Mesquita, 558.

VOLKS 67 — Super equipado. Entrada 2.500, saldo até 2 anos. R. Alm. Cochrane, 173 — Tel.: 48-2003.

VOLKSWAGEN 66, 67 e 68 (0km) — A vista ou financiado até 24 meses. — BENAUTO S. A., Revendedor Autorizado VW. R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735 c| Sr. Jovane.

VOLKSWAGEN 1963, ótimo estado geral. Vendo com NCr$ 2 mil e saldo a prazo. Troco por Gordini, Dauphine ou Volks. Resto à poder de vista. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKS 66 — Ótimo estado. Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

VOLKSWAGEN 1962 — Verde — Motorádio. Placa de milhar, capas tapete etc. Ótimo estado. Vendo a vista. Troco ou facilito com peq. ent. e prest. 281,25. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 66. Todo equip. pequena entrada, saldo a longo prazo. R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 1966 — 2.a série. Vinho, Rádio, capas, etc. — Carro para comprador exigente. Vendo a vista. Troco ou facilito com peq. ent. e prest. de NCr$ .... 343,75. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 67 — Equipado. Vendo financiado com 3 000 de entrada e .. 490,00 mensais. — Av. Beira Mar, 216 — COFIMAQ. (B

VOLKS 65 — Único dono, carro de médico, equipado, vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738. Look Automóveis.

VOLKSWAGEN 66, últ. série todo equipado, única dona novíssimo 19 400 km reais facilito parte 58-7421.

VOLKSWAGEN 68. Várias côres. Pronta entrega. A faturar nome do comprador. Troco por carro nacional de qualquer marca ou ano. Facilito o saldo até 15 prestações. R. Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 63 — Azul golfo, um só dono, 60 000 kms autênticos — C| rádio, capas, etc., pneus novos, troco e facilito c/ 2 200, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

VOLKS 63, 64 e 65 — Entrada 500, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117, Leblon. (B

VOLKS 63 — Bom estado, equipado. Fone: 47-2735.

VOLKSWAGEN 63 a 68. Várias côres, revisados. Facilito c| peq. entrada, saldo até 24 meses. Entrega imediata. R. Real Grandeza, 74. — Tel. . 46-6227. (B

VOLKS 61 — Sincronizado, licença 68, seguro, vdo. 4 750,00. Av. Suburbana, 6903, fds. Afonso.

VOLKS 64 e 65 — Entrada 700, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 64 superequipado, lindo est. de conservação e toda prova, a vista, troco e fac. c| 2.000 entrada, saldo 24 m. R.S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: ... 28-6839.

VOLKS 67 equip., em est. de zero a qualquer prova, pouco rodado, a vista, troco e fac. c 2 800 ent., saldo 24 m. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel.: ... 28-6839.

VOLKS 63 em ótimo estado, vendo, troco e financio. Rua 24 de Maio, 316-M.

VOLKSWAGEN 65 — Pérola equipado c| capas courvin, rádio, etc. Pouco rodado. Vdo, financio. R. Barão de Mesquita, 796-D. Tel. 38-8263.

VOLKSWAGEN 1968 O.K. NCr$ 9 800,00. Pronta entrega. Modelo 69. Tel. 38-8263.

VOLKSWAGEN 67, ótimo estado, equipado, licença 68, preço NCr$ 8 200,00, Rua Gomes Carneiro 5. Gilson. Depois das 14 horas.

VOLKS 61 superequip. lindo em impecável est. 1a. sincr. a todo exame à vista, troco e fac. com 1 700 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS novos e usados com ou sem entrada, saldo NCr$ 180,00 mensais. Rua da Assembléia, 93 15.º s| 1 507.

VOLKS 65 superequip. lindo est. de conservação a todo exame à vista, troca e fac. c| 2 400 ent. saldo 24m. Rua São Fco. Xavier 342, Maracanã. tel. 28-6839.

VOLKS 66 — Azul. Rádio tudo em ótimo estado. Licença 68 e seguro Rua Sousa Lima, 443 ap. 301. 7.000,00. Tel. 56-3851.

VOLKS 67 — 2a. série, novinho. Urgente. NCr$ 8 150,00. Av. Copacabana 1160, ap. 1112.

VOLKS 68 — 0 km. NCr$ 3 000,00. Lindas côres. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. DETROIT AUTOMOVEIS R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 66 — Nôvo. Vendo ou troco por mais antigo, emplacado e segurado, branco, estof. prêto. NCr$ 10 000,00. Ver R. Campinas, 95, Grajaú. Tratar tel: 23-2519. Sr. Brasil.

VOLKS 61 — NCr$ 1 500,00, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos restante em 24,30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

VOLKS 60 — NCr$ 1 500,00, ótimo estado, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos restante em 24, 30 e 40 meses. Rua Aguiar, 25 Loja 1.

VOLKS 60 — NCr$ 1 500,00, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

VOLKS 68 — 0 km. NCr$ 3 003,00. Lindas côres. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. Rua Aguiar, 25. Loja 1.

VENDE-SE — Volkwagen 67. Pouco uso, ricamente equipado, linda cor. Av. Calogeras, 12 2.º andar. Tel: 32-7237.

VOLKS — Vende-se 65, ótimo estado, ver e tratar Rua D. Manuel, 25 1.a Circunscrição de 9 às 16 hs. Sr. Daci.

VENDO — Volkswagen 1967, impecàvelmente equipado. Tratar diretamente c| Moreira Av. Rio Branco, 156 s| loja 248, diàriamente.

VENDE-SE — 2 caminhões um 63 e um 46 Chevrolet, motivo mudança ramo negócio. Ver hoje, Praça Onze, 108, Móveis Itapoã, Sr. Gonçalves.

VOLKS 64 — Rádio, capa napa, volante esporte, etc. 5 900 vista R. Vol. Pátria, 270 ap. 408. Aníbal p| manhã.

VOLKS 68 — Zero, vinho, equipado, a vista 10 400, aceito troca Volks 64/65. Tel: 38-5197.

VOLKSWAGEN 1966, posso vender à vista ou trocar por Aero Willys 65, Karmann-Ghia 62/63. Tratar durante o dia. Rua Assunção enfrente ao n.º 518 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1963, particular vende por 5 130, não faço diferença. Rua Marquês de Valença, 75/101 — Tijuca — Parte da manhã.

VOLKSWAGEN 63, turquesa, NCr$ 5 500,00. Rua Humaitá, 145. Pôsto Esso. Tel. 46-6740.

VOLKS 61, ult. serie, 1a. sinc. Vendo melhor oferta. R. Silveira Martins, 135, s/ 1. Tel. 25-2555 João.

VOLKSWAGEN 65 — Uma jóia, todo equipado emplacado 68. R. Barata Ribeiro, 630. L. Decorações.

VOLKSWAGEN 67, carro como novo, um dono só. Equipado. Financiado até 24 meses com 2 500 de entrada. Aut. Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel. 46-9588.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado. Vende-se. Rua Joaquim Palhares, 395.

VEMAGUET 60, em bom estado. Vendo pela melhor oferta. Base: 2 100. Av. Rui Barbosa, 170/ 2 404. Depois do meio-dia.

VOLKSWAGEN 63 — Equip., rádio, capas, pneus novos, licença e seguro. Ver estacionamento fundos da Igreja da Candelária c/ guardador Orlando. NCr$ ...... 5 400,00.

VW 65 — Pérola, rádio Vulkron nova. NCr$ 6 600. Ver R. São José, 46, s/ 702.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, para pagar em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ entrada desde 1 500, só c| seguro e n| revisão. Lindos carros, várias côres, entrega na hora. Não é consórcio, nem crédito direto. Pagamento sem parcelas intermediárias. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKS 63/62 novos, equipados, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932, Cascadura.

VOLKSWAGEN — 1962, 1963, 1964, 1965 e 1966. Novinhos. — Equipados. Espetacular. Entradas a partir de 1 600, saldo facilitado. Aceito troca, R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKS 67 — Sinistrado, Vende-se pela melhor oferta. R. Frei Caneca, 305.

VOLKS 66 — Ótimo estado, pérola, equipado, mecânica especial, sujeito a qualquer teste. Para pessoa de fino gôsto. Fin. c/ 1.500,00, Rua S. Francisco Xavier, 189. Aberto até às 20 hs.

VOLKSWAGEN 60 — 62 — 63 — 64 — 65 e 66 em estado espetacular. Crédito direto, 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo, estado nôvo, 23 mil km, só GB. Equipado, tudo original. Ver e tratar Av. Pres. Vargas, 435, 9.º s| 903-A. Tel. 43-0655 — Rubens.

VOLKS 66 — Único dono, conservação 100%, standard. P. ... 6 800. Almirante Gonçalves, 23, c| porteiro.

VOLKSWAGEN 64 — Grená, todo equipado, sem batida. Facilito c| 3 700 entrada ou combinar. R. Matoso, 202 — Tel.: ... 54-1316.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado, carro apenas 2 donos, nunca bateu, conservação excepcional. Facilito c| 3 mil entrada. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 63 — Verde-claro, equipado, carro inteirão, mecânica excepcional, facilito parte — Ver hoje, R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VENDO pela melhor oferta Volks 68, 0 km, equipado, com televisão, rádio, toca-fita, gravador. Ver Caxias, Rua 6 de Maio, 207, tel. 2881 ou informações tel.: 43-0291.

VW 67 — Gêlo, crédito direto, entrada NCr$ 2 700,00, saldo 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 884.

CORCEL

NCR$ 275,00 EM 50 MESES SEM ENTRADA E SEM JUROS

PLANO "B" NCR$ 13.000,00 DO **CONSÓRCIO NACIONAL**

GASTAL S.A.

VOLUNT. PÁTRIA, 48 46-8123
AVENIDA ESQ. S. JOSÉ 22-5150

AGÊNCIA SALLES DE AUTOMÓVEIS

Financia em 24 meses com entrada de 20%, facilitamos também sua entrada pelo Crédito Direto ao Consumidor.

VOLKS	ZERO	—	ENTRADA	3.500,00	e	24 x	505,00
VOLKS	64	—	ENTRADA	1.580,00	e	24 x	398,80
VOLKS	60	—	ENTRADA	1.260,00	e	24 x	315,50
KOMBI	65	—	ENTRADA	1.700,00	e	24 x	443,15
KOMBI	64	—	ENTRADA	1.600,00	e	24 x	410,00
KOMBI	63	—	ENTRADA	1.600,00	e	24 x	391,00
AERO	65	—	ENTRADA	1.800,00	e	24 x	475,80
AERO	64	—	ENTRADA	1.500,00	e	24 x	397,60
GORDINI	66	—	ENTRADA	1.240,00	e	24 x	329,80
GORDINI	64	—	ENTRADA	860,00	e	24 x	224,20

Todos carros são revisados, segurados, transferidos para seu nome sem despesas, venha comprovar, juros bancários, consulte-nos antes de comprar.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B — TELEFONE 46-3501
RUA BARTOLOMEU MITRE, 613 — TELEFONE 27-8159

LÍDER VEÍCULOS FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entr.	50 Prest.
61	1.980,00	79,20
64	2.772,00	110,80
66	3.264,00	126,70
68/0 Km	3.787,00	151,48

TAXIS — VERBA PARA FINANCIAMENTO
Rua Álvaro Alvim, n.º 21 s/1006-8
de 2.ª a 6.ª das 9 às 19 horas
Sábado das 9 às 13 horas.

KOMBI

De Passeio. Pagamos diàriamente NCr$ 25,0(
Tratar diàriamente R. Visconde de Santa Isabel 382 – Grajaú.

Se você quer **VOLKSWAGEN, SEDAN, KOMBI** ou **KARMANN GHIA** rodado ...62-63-64-65...

ITATIAIA

OFERECE TUDO RESOLVIDO

OFERECE A GARANTIA	OFERECE O CRÉDITO	OFERECE O SEGURO
Revisado e garantido pelo REAL S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. RESOLVIDO!	Crédito Direto ao Consumidor em 24 meses, com solução rápida, sem burocracia RESOLVIDO!	Seguro de responsabilidade Civil contra terceiros, emitido na hora e absolutamente GRATIS RESOLVIDO!

E VOCÊ: QUANDO VAI SE RESOLVER A PROCURAR A ITATIAIA?

ITATIAIA AUTOMÓVEIS

Rua São João Batista, 67 - Tel.: 46-9696

AUTOMOVEIS FATIMA

68 — VOLKSWAGEN, 0 km.
67 — VOLKSWAGEN, última série, rádio Blaukpunt
66 — AERO WILLYS, 2600, ex. cons. eq.
66 — VOLKSWAGEN, eq. ótimo estado, div. côres
65 — AERO WILLYS, eq. est. 0 km.
65 — VEMAGUET
65 — RURAL WILLYS, est. 0 km.
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.
65 — KOMBI
64 — VOLKSWAGEN, eq. div. côres
64 — VEMAGUET, 1001 Ex. Est. Cons.
63 — RURAL WILLYS, eq. ex. estado
63 — VOLKSWAGEN.
62 — VOLKSWAGEN, ex. est. cons. div. côres.

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio V. leva o carro no ato da compra.
Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

VOLKS 65 vendo equip. perfeito de tudo, facilito, à vista, bom preço. Av. Amaro Cavalcanti, 1787 — Afonso.

VOLKS 68 — Bepe nilo saldo maio v. urg. entr. 3 000, saldo 400 mensais. Aceito Volks menor valor. R. Luís Câmara 458. Tel. 30-7581.

VOLKS 62 — Equipado, máquina na garantia. Entrada a combinar, prest. de 200,00. Tratar 36-7529 — (particular).

VW 68 — Zero km — Crédito direto, entrada NCr$ 3 500,00, saldo 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 884.

VEMAGUET 64 — Equipada, crédito direto, entrada NCr$ 2 500,00 — Saldo 18 meses. Rua São Fco. Xavier, 884.

VW 66 — Modelinho — Crédito direto, entrada NCr$ 2 400,00, saldo 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 884.

VW 63 — Crédito direto, entrada NCr$ 1 900, saldo 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 884.

VOLKS 61 — Sincronizado, equipado, carro inteiro, preço NCr$ 4 700. Ver Estrada Engenho da Pedra n. 185, Ramos.

VOLKSWAGEN 1965, em maravilhoso estado geral, revisado, pneus novos, rádio, calotas, bagagitos etc. Troco por Gordini, Dauphine e outros carros nacionais. Facilito restante em prestações. Rua Conde de Bonfim, 160, Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 1966. Pouco rodado. Um só dono, emplacado, segurado, farol milha, capas, calhas, rádio, tranças bagagito etc. Troco por Volks 59 a 65 ou outro carro nacional. Facilito restante até 15 prestações. R. Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VW 59 — Equipado, crédito direto, entrada NCr$ 2 200,00, saldo 18 meses. Rua São Fco. Xavier, 884.

VOLKSWAGEN 1964 — Único dono, modêlo 65, equipado, .. 2 000 entrada e saldo 2 anos. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo super novo, emplacado 68, dois, cores azul e vermelho. Crédito Direto. São Fco. Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 1966. Pouco rod., equip., nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386, tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1967. Pouco rod., equip., nôvo. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386, tel. 28-6596 e 28-0071.

VOLKS 67, 66 e 65. — Equip. Av. Sta. Cruz, n. 4 786. Pôsto Tânia, até às 19h.

VENDEM-SE ótimos caminhões F-600 anos de 1965 e 1964. Tratar na Rua Vaz Lôbo n.º 3.

VOLKSWAGEN 55 — Todo transf. p/ 64, raro estado, NCr$ 1 000,00 entrada e 200 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

VOLKS 1960 — Capas rádio pneus novos base NCr$ 4 500, Aceito troca. Av. Santa Cruz, 2 360 — Bangu.

VW 62 equipado, crédito direto, entrada NCr$ 1 900,00. Saldo 18 meses. Rua São Fco. Xavier, 884.

VENDE-SE uma Plymouth 57 mecânica, Visconde Pirajá, 68.

VOLKS 62 — Ótimo estado. Dr. Ramalho vende a preço de banana por NCr$ 5 200, Rua Adolfo Mota, 205, c/ 2 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 64 enxuto todo equipado emplacado 68. R. Barata Ribeiro, 630, L. Decorações.

VOLKS — Compro à vista, na hora em dinheiro pelo melhor preço do Rio. Traga o carro e volte c| o dinheiro. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 61-8008 — Sr. King. (B

VEMAGUET 1001 — 1964 — Ótimo estado. Financiamos 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VENDE-SE Kombi ano 1960 tôda reformada. Ver e tratar na Rua Lisboa 123, Penha Circular, com Sílvio.

VOLKS ano 1963 cor grená vende-se. Rua Uranos 317, com o Sr. Hermes.

VOLKSWAGEN 59, 60, e 61 — 1 390,00, rigorosamente novos, equips. Saldo a combinar. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKS 62, facilito parte, ótimo estado conservação. R. Redmacker 41, bloco B, ap. 304, Tijuca. — 58-4251.

VOLKSWAGEN 0 km. Fatura em seu nome troco e financio. Rua Escobar 91, S. Cristovão. — Tel. 34-6200 e 34-3516 — Sr. José.

VOLKS 64 bem equipado sem batida estado de nôvo e muito bonito, Rua São Luís Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

VOLKS 67 — Fatura de dezembro, completamente nôvo, emplacado e equipado. Ver na Rua Barão de Iguatemi 387, Praça da Bandeira.

VENDE-SE camionete F-350 1960, perfeito estado. Ver na Rua Capitão Félix, 16/28 — Rua 11, loja 12 — São Cristovão. Tratar com Tuninho.

VOLKS 61 — 3a. série, sinc. c/ rádio, bonito e bom de tudo, s/ batida. Vendo. R. S. Luís Gonzaga, 341, tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo, bom estado, troco p/ Aero Willys 64/66 — Rua Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

VOLKS 60 — Equipado — 1 800,00 entrada saldo 24 meses. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

VOLKS — 1a. sincronizada verde caribe lanternas 68 capas vulcrom 4 350. Av. Brás de Pina 263, Penha. Sr. Henrique.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo na garantia. 4 617 km, troco por Volks 60/66. R. Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

VOLKS 67 — Vermelho, 2 800,00 entrada, saldo 24 meses. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

VOLKSWAGEN 1967 — Único dono, equipado com 14 m/km. Troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKS 67 — Equipado. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738 — Look Automóveis.

VOLKS 63 — Equipado. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738 — Look Automóveis.

VOLKSWAGEN 67, 64, 65 e 66 — Todos revisados e equipados. Vendo, troco, facilito a longo prazo pelo Crédito Direto ao Consumidor. Fone: 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKS 62 — Tenho dois azul e cerâmica a partir de 172,00 revisados equipados. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKS 66 e 67 prestações a partir de 215,00 ambos quase nôvo pérola e bege. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKS 61 — Equipado, 18 prestações de 129,00 revisados. Rua Deputado Soares Filho, 387. Aceito troca.

VOLKS 64 — Azul. Vendo ent. 2 500 rest. 10, 15 ou 24 meses, troco por Kombi ou Volks 60/61. R. Gonzaga Bastos, 166-B — Tel. 28-0934.

VOLKS 63 em excelente estado, mecânica especial, sujeita a qualquer teste. Fin. c| 1 300,00 — Rua Gonzaga Bastos n. 20 — Começa na Rua Barão de Mesquita n.º 380.

VOLKS — 64 — Equipado. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738 — LOOK AUTOMOVEIS.

VENDE-SE Chevrolet 51, tipo jardineira, 3 100 para 9 passageiros ou carga, ótimo estado de máquina e mecânica com 5 pneus novos, precisando sòmente lanternagem. Pela melhor oferta. Rua João Silva, 177 com Balzana — Olaria.

VEMAGUET 67 "S" à vista 8 500. Aceita-se troca por carro de menor valor. Ver no estacionamento junto a Igreja da Lapa.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado estado 0 km, pequena entrada, rest. até 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 586 c/ porteiro.

VOLKSWAGEN 64, ótimo estado. Vendo Rua Eduardo Guinle, 23 c| porteiro, esq. S. Clemente.

VOLKSWAGEN 63, em ótimo estado. Vendo Rua Décio Vilares, 96 c| porteiro — B. Peixoto.

VOLKSWAGEN 63, bom estado. Vendo. Rua Haddock Lôbo, 82 c| Sr. Alvaro.

VOLKSWAGEN 65 — Pé-de-boi, todo modernizado com rádio e capas, Rua Maestro Francisco Braga, 380 — B. Peixoto.

Autofinanciamento de carros

Financiamos, carros novos, usados e táxis. Venham consultar nosso plano. Você é que faz sua mensalidade, com pequena entrada de 20% (vinte por cento). Av. Rio Branco, 18|609 — Av. Almirante Barroso, n. 90, sala 309.

Aluguel de carros

Para negócios ou passeio, alugue um Volks ou Kombi e dirija você mesmo.
Av. Paulo de Frontin, 500-E — Tel. 48-9799.

Aero Willys compro à vista pago na hora

1960 — NCr$ 3 600,00
61 — NCr$ 3 700,00
62 — NCr$ 4 800,00
63 — NCr$ 5 400,00
64 — NCr$ 6 500,00
65 — NCr$ 8 100,00
66 — NCr$ 9 300,00

Tratar Rua Mariz e Barros, 821, Sr. Jorge. (P

Agência Sales Automóvel

Vende pelo crédito direto ao consumidor em 24 meses.

Volks zero — Volks 64
Gordini 64 — Kombi 64
Kombi 65 — Simca 61

Os carros são assegurados, revisados e emplacados por nossa conta. Rua Vol. da Pátria, 416-B. Tel. 46-3501.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. — Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira, 61-9526. Também compro, vendo e troco.

Alugue Volkswagen

FONE 27-4348

Carros novos com rádio. — Rua Visconde Pirajá, 106 — Praça General Osório.

Alfa Romeo

FNM 2000 — ZERO KM

Entrega imediata em tôdas as côres e financiado em 24 meses. Aceitamos troca. Veja-o e experimente-o na ALFA-CAR — Rua Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

Carros

Novos e usados e táxis. Financiamos a partir de NCr$ 36,00 mensais. Av. Rio Branco, 18, sala 609 — Praça Vicente de Carvalho n. 16-B — Av. Almirante Barroso, 90|309 — Aloísio.

Cia. necessita urgente

AERO 65 NCr$ 8 000,00
AERO 66 NCr$ 9 200,00
ITAMARATY 66 NCr$ 10 500,00
PAGO À VISTA
Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 — Sr. Ivan Farsco.

Fênix S. A.

LONGO financiamento. Carros revisados. 68-VOLKS, nôvo, equip.; 67-GORDINI, 1 dono; 66-GORDINI, est. nôvo; 66-VOLKS, est. de 0 km.; 64-VOLK, equip. ótimo e 64-AERO c|motor nôvo. R. São Francisco Xavier, 102. (P

Itamaraty 1967

Uma jóia. Equipado. Licença e Seguro pagos. Vende, aceito troca e financio em 24 meses. Rua Conde Bonfim, 426. Telefone 48-2783.

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Rua do Russel, 344, loja 7 — Tel. 45-1856 e 45-0232. Glória.

Kombis NCr$ 5,00 p/h

ALUGA-SE com motorista, entrega mudanças, passeios, viagens, todos Estados, Transportadora 3 Amigos. Tel. 38-0394

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Mercedes 67 230-S

2 000 km reais. Completamente nova. Linda cor, câmbio central. Negócio direto c| proprietário. R. Frei Caneca, 305.

Mercedes 250-S 1966

Totalmente equipada. Estado de 0 km. Procedência diplomática. — Av. Atlântica, 1 536.

Olds. Cutlas 62

Conversível
M. G. 66
4 portas, único no Brasil.
FIAT 67
850 coupê esporte
FIAT 67
Conversível
CHEVROLET 66
Compacto, mecânico, 6 cil.
VOLKSWAGEN 65
todo original
OPEL 68
Zero km, 2 portas.
Troco e facilito até 24 meses.
Rua Belfort Roxo, 158, Copacabana.

Pick-up Chevrolet

ITT COMUNICAÇÕES MUNDIAIS S. A., vende pela melhor oferta Pick-up Chevrolet modêlo 1966, C-15, equipada com capota de lona e bancos de carrosseria.

Ver à Estrada dos Bandeirantes, 3091 — Jacarepaguá. Propostas por escrito em envelope fechado para Av. Rio Branco, 99 — 4.º andar ou pelo telefone: 23-1910 — Sr. Geraldo.

SERVIÇO WILLYS é com TÂNIA S.A.

Alinhamento de direção
mecânica — lanternagem
pintura — regulagem
lavagem — lubrificação
Rapidez e perfeição
R. ESCOBAR, 40
Tels.: 34-6475
34-6136

Tânia - Flamengo

Aberto de 2.ª a 6.ª até às 22 e sábado até 18 horas.
AERO WILLYS 66, 65, ITAMARATY 66, revizado.
Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. (P

VEÍCULO ACIDENTADO

Volkswagen 1966 — Sedan

Vende-se no estado, ver na Av. Marechal Rondon, 2 231. Propostas para Rua do Rosário, 69.

Jarrão Automóveis

Compra — Troca — Facilita

Aero	65	1.800	464,40
Kombi	66	1.700	438,60
Volks	66	1.700	438,60
Volks	65	1.600	412,80
Volks	64	1.500	387,00
Volks	63	1.400	361,20
Volks	60	1.000	200,00

em 24 meses com entrega imediata — transferência e seguro grátis — garantia de 3 meses.

Rua São Clemente, 19[illegible]
Tel.: 26-8214

Opel Olympia — 1968

Completamente equipados — melhor preço da praça — Preço especial para revendedores — pronta entrega — em sete côres — Financiamos 2 e 4 portas. COIMPEX Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

Opel/Olympia

Duas portas com teto vinil, 2.º série, equipamento especial, 1.000 km. rodados, segurado, marfim, banda branca, 20 dias de uso. Vendo por motivo de viagem ao exterior. — Tratar, tels.: 49-7505 ou 22-2376.

Rio-Cap — Vende

RUA DO RUSSEL N.º 32-A — LARGO DA GLÓRIA
Volkswagen 64, 65, 66, 67 — Rural 66 — Vemaguet 65 — Aero 63 e 65 — Gordini 65 e 66 — Kombi 66 — Simca 63 — Revisados, troco, facilito Crédito Direto, pequena entrada. Visite-nos sem compromisso.

Volkswagen 68

OK. Côres a escolher, entrega imediata. À vista ou em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

VEÍCULO ACIDENTADO

Aero Willys 1963 — Sedan

Vende-se no estado, ver na Rua Bambina, 43. Propostas para Rua do Rosário, 69.

Volkswagens compro à vista pago na hora

1959/60 — NCr$ 4 500,00
61 — NCr$ 5 300,00
62 — NCr$ 5 700,00
63 — NCr$ 6 300,00
64 — NCr$ 6 600,00
65 — NCr$ 7 000,00
66 — NCr$ 7 500,00
67 — NCr$ 8 600,00

Tratar Rua Mariz e Barros, 821, Sr. Jorge.

FORD 1929 — Vendo, coroa, pinhão, carburador, bengalas, cubos, bloco, radiador e demais acessórios, para desocupar lugar. Condessa Belmont, 261, parte da manhã.

PEÇAS DE CADILLAC e Buick. Vendo tenho tudo usado, estado 100%. R. Joaquim Palhares, n. 595.

PEÇAS DE GORDINI 1963 e Dauphine 1960, desmontados — Vendo, tenho tudo. R. Joaquim Palhares, 595 — Jorge, 48-8412.

TAPE STEREO — Para automóvel, novíssimo. Vendo. Tel. 56-5096. — 400,00.

VOLKS 12W — Rádio e toca-fita, transistorizado solid state marca Automatic Rádio, uma só peça, próprio para Volks. Nôvo sem uso — NCr$ 600,00 — Rua Sorocaba, 484, fundos, ap. 101.

VENDO 1 rádio Telespark p/ auto. Novinho, 200,00 — Tel.: ... 48-2730.

Rádios e capas em liquidação

	NCr$
Tyrama trans.	65,00
Motorádio 3 F	175,00
Napa de 1.º VW	38,00
Vulkron 1300	90,00
Aero Vulkron Item. ..	135,00

R. Francisco Eúgenio, 268-A — S. Cristóvão. Tel. 28-5078.

CAPOTA PISSOLETRO
Rua Riachuelo, 360-A, tels. 32-5823 / 32-1511

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

FERRAMENTAS USADAS — Volks, DKW, oficina mecanica compra — 29-1824.

MOTORES MARÍTIMOS EMBARCAÇÕES —

MOTORES DE POPA Jonhson 40 e Merculys 22 HP. Vendo troco e fac. dou garantia. Praça da República, 52, tels. 52-0009 e 52-3110.

MOTOR POPA ARQUIMEDES 12 HP 1968, 0 km., alta rotação. — Vendo. Tel. 52-4845. (Sueco).

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA LD 60 perfeito estado documentação 100% motivo viagem. Rua Catete, 38/202 — 45-6448.

VENDE-SE bicicleta Caloi n. 28, perfeitas condições, por NCr$ 150,00. Tratar das 11 hs. em diante, na Rua Toneleros, 244, ap. 201.

DIVERSOS

Kombis NCr$ 6,00

POR HORA

Temos com motoristas para: Entregas, peq. mudanças, viagens, ass. técnica, etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite é só discar, 26-9735.

Zé Arigó

Kombis e ônibus c| toalete, partindo domingo dia 25, regressando 2a.-feira. Tratar c| Dona Zenith. Tel. 56-5610.

Motocicletas Honda

A partir de 50 cc. Sem entrada, até 24 meses de prazo. Tâmega — Automóveis e Peças Ltda. Av. 28 de Setembro, 307 — Tel. 38-4988. (P

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 21-8-68 Parte inseparável do Jornal

AVISO — Hoje, das 9 às 16 horas, os trens paradores da Central com destino a D. Pedro II não param nas estações de Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo. Das 12h30m às 16h30m, os trens do ramal de Paracambi continuarão circulando até a estação de Japeri.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 11.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A frente fria entrou em dissipação no litoral sul do Rio Grande do Sul, ocasionando com isso a predominância do anticiclone tropical em todo o País, com tempo bom e temperatura elevando-se gradualmente. Os Estados do Espírito Santo e Bahia se encontram sob regime de períodos de instabilidade ao longo do litoral, decorrentes das diferenças térmicas entre o oceano e o continente. Na região nordeste ainda ocorrem pancadas esparsas ocasionadas por convergência tropical.

NO RIO

BOM

MÁXIMA: 27.2
MÍNIMA: 12.8

O SOL

NASC. — 6h12m
OCASO — 17h35m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.
R. G. do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional. Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Períodos de instabilidade. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã e névoa sêca à tarde. Temp.: Em ligeira elevação.
Espírito Santo — Tempo: Instável com períodos de melhoria. Temp.: Estável.
Rio de Janeiro — Guanabara: Tempo: Bom. Névoa úmida pela manhã e névoa sêca à tarde. Temp.: Em ligeira elevação.
Goiás — Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Em elevação.
São Paulo — Tempo: Bom. Névoa úmida pela manhã e névoa sêca à tarde. Temp.: Em ligeira elevação.
Paraná — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação.
Sta. Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Névoa úmida pela manhã. Períodos de instabilidade na região norte dos estados. Temp.: Estável.

A LUA

MING.

OS VENTOS

VARIÁVEIS, FRACOS

AS MARES

PREAMAR: 0h55m/1,0m e 14h10m/1,2m
BAIXA-MAR: 7h55m/0,1m e 20h35m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 18º8, sol; Santiago, 12º5, nublado; Montevidéu, 12º, nublado; Lima, 15º1, encoberto; Caracas, 27º, nublado; México, 19º, encoberto; San Juan, 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 31º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, nublado; Nova Iorque, 23º, bom; Miami, 29º, bom; Chicago, 25º, sol; Londres, 17º, nublado; Paris, 24º, nublado; Berlim, 20º, nublado; Moscou, 25º, sol; Roma, 26º, sol; Lisboa, 28º, sol; Montreal, 21º, encoberto; Quebec, 14º, chuva; Tóquio, 31º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO ap. quarto, sala, cozinha, 10 000 entrada mensalidade 145,00, transfere-se. Carlos de Carvalho, 60, 203. Tel. 22-5346.

ATENÇÃO — Vdo. ap. conj. gde. de fte. 8.º and. R. Riachuelo, 222 em rev. Motivo viagem. Bom preço. Trat. R. Monte Alegre, 100/201, depois das 19h. Ferreira.

APARTAMENTO 801, vazio, vende-se Avenida Beira Mar, 216, c/ diversas salas, salão e dependências espaçosas para residência ou comércio. Ver e tratar preço no apartamento de 9 às 17 hs. c/ Antônio. CRECI 400 ou Rua do Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209 — Tel.: 52-2899.

ATENÇÃO — Centro — Em edif. novo, comercial e residencial, vdo. magnífico ap. de fte., vazio, c/ sl. e qto. conj. kitch. e banh. pelo preço de NCr$ 15 000, c/ NCr$ 8 000 de ent. e saldo em 74 meses. Ver R. Gen. Caldwell, 187, ap. 607. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, R. 7 de Setembro, 88, 2.º — Tels. 32-3638 — 42-0975. CRECI 236.

ATENÇÃO! — Vendo, vazio, com linda vista panorâmica. Ent. 12 000 saldo em 30 meses. Ap. 503. Rua General Caldwell, 278. Frent. C/ s. e qto. separado, banh. comp. copa, cozinha, área com tanque. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. Rua 7 de Setembro, 88, 2.º — Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

CENTRO — Riachuelo, 225 1 007. Vendo quarto e sala separados, banh., coz., área. Chaves na portaria.

CENTRO — Cobertura com sala qt. cozinha e banheiro completo e área com tanque. Ver Carlos de Carvalho n. 34, ap. C.03 depois das 15 horas e tratar .... 57-1870. Sr. Antônio Melo.

CENTRO — Vdo. para ser entregue vazio em janeiro próximo o ap. 205 da R. do Resende, 99, c/ sl. e qto. separado, banh. compl. e coz. Entr. NCr$ 10 000, saldo em 16 meses s/ juros. — Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, R. 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

CENTRO — Cidade Nova. Na R. Joaquim Palhares, 267, quase esq. de Av. Paulo Frontin, vendem-se, sem correção monetária, aps. já em construção, para pagamento em 83 meses, c/ sala e quarto, amplos e separados, banh. e coz. Entr. de 980,00 e prest. de 180,00. Construção por empreitada reajustável. Vendas exclusivas Waldemar Donato. R. 7 Set.º 124, 8.º. T. 43-8000 e ... 43-8700. CRECI 5.

CENTRO — Av. Henrique Valadares, vende apto. 1 sl., 2 qtos., coz., bann., dep. empr. NCr$ 20 mil. Tratar Tel.: 30-7505. Sr. Paulo.

CENTRO, na Av. N. S. Fátima ap. c/ saleta, quarto, banh., kitchenet. Oc. contr. venc. Preço: NCr$ 14 000,00 c/ 50% fin. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

CENTRO — Oportunidade vdo. ap. Rua do Senado, 311 c/ sl., qt. separado, coz. banh. Entrega em abril, preço fixo, 15 mil facilitados. CRECI 359. Tel. .... 22-9013.

PRÉDIOS — V. Rua Uruguaiana n.º 210, c/ 2 frentes, 3 andares. Inf. J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417, s/ 409. — Telefone 43-9195 — CRECI 546.

SAÚDE — Vendo casa Ladeira Saúde 9, casa 6 (reformada). 2 qts., 2 salas, 2 áreas. Ver 10 às 11 e 13 às 15h. NCr$ 20 000 a combinar. SANTOS 42-9911, ... 32-2080. CRECI 922.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Apartamento de sala e quarto separados, banheiro, dependências e garagem. Apenas NCr$ 1 300,00 de entrada e prestações de NCr$ 225,00 mensais c/ 80 meses para pagar. Obra na 4a. laje c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Local privilegiado. Rua Benjamin Constant, 66, junto à Rua do Catete, e em frente ao parque do Flamengo. Informações no local até 21 horas, ou na PAN-IMOVEIS LTDA. Rua México, 119, Gr. 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308. Uma firma sindicalizada.

GLÓRIA — Vendo ap. sala, quarto, coz., banh., arm. emb., vista maravilhosa. NCr$ 30 000,00 a combinar. Tratar tel. 42-9677. CRECI 439.

PRÉDIO. Av. Augusto Severo com área 380m2. Preço NCr$ ... 400 000 vazio, tratar Praça Floriano, 19, s/76. Cinelândia. Correia.

SANTA TERESA — Vendemos ap. c/ sala, 4 quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregada. Sinal NCr$ .... 10 400,00 e o restante em 3 anos. Está alugado s/ contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS Rua México, 148 11.º andar. Tels.: 22-8397 e 42-3347 — CRECI J-229.

VENDO residência nova de luxo, 4 qts., 2 sls., dep. emp. jardim, vista linda. 220 mil a comb. — Trat. 43-9677.

VENDO — ap. 3 qts., 2 sls., dep. cop., coz., 17 mil de entr. e restante a combinar. Trat. Tel. 43-9677.

CATETE — FLAMENGO

ALTO LUXO — Flamengo — 270 m2. Ap. frente. 4 qts., 2 sls. etc. etc. etc. 80 000,00 à vista e .... 80 000,00 financ. Rara oport. .. 22-3487 ou 48-1967. Drs. Davi ou Rui.

APARTAMENTO — Vende-se na R. S. Salvador, 59 1 105, c/ ampla sala, dois qts., banh. comp. c/ boxe, dep. de empreg., garagem, azulejos até o teto.

ATENÇÃO — Vendo na Rua Pedro Américo, 166 bloco B o ap. 816, c/ qt. e sala conj., banh. c/ boxe e banha., kitch. com a ent. de apenas NCr$ 3.5 e o saldo a comb. Ver e tratar c/ Miranda. Creci 932. Tels.: 52-1217, 32-6709 e 28-9643. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401.

APARTAMENTOS, tipo casa, vendem-se pela Caixa Econômica para quem já tiver depósito. Sala, 2 quartos, boas dependências, NCr$ 35 000,00. Outro menor NCr$ 25 000,00. Rua Santa Amaro, Catete. Tratar com o proprietário, Av. Graça Aranha, 206 sala 911.

ATENÇÃO — Flamengo. Vendemos excelentes aps. Todos de frente, c/ 4 quartos, 2 salas, coz. copa e demais dependências. C/ NCr$ 25 000 de entrada e o saldo em 3 anos. Ocupados c/ contrato vencido, correndo a desocupação p/ conta de nossa firma. Ver no local com o corretor das 12 às 17 h. A Rua Senador Vergueiro, 192, ap. 601 e tratar na Curvelo S/A. Av. Graça Aranha, 174, grupo 917/918.

CATETE — Vende-se no n.º 214-1013 ou ap de sala e quarto separado, cozinha, banheiro c/ sinteco, pronto para morar edifício novo c/ excelente vista. Ver e tratar no local na parte da manhã c/ o proprietário.

CATETE — Vendo amplo ap. 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com box dep. empregada, ar refrigerado, garagem sinteco, área fechada etc. Rua Artur Bernardes, 21, ap. 204, todos dias com o proprietário das 8 às 12 horas. Não aceito intermediário.

CATETE — Casa — Vendo, 4 qtos., 3 salas, copa, cz., terreno 9,80 x 26 — 70 mil fácil. Ver na Rua Pedro Américo, 425. Tel. 31-0957. Novais. CRECI 596.

CATETE — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12,00m de frente em zona de 4 pavimentos. Pagamento a dinheiro. Tratar com o Sr. Carvalho Netto. Tel. 37-6002. Horário comercial.

CONJUGADO gde. vazio 10 mil à vista, P. Américo, 166-B 112. Aceita prop. a prazo. 43-0228.

DE FRENTE — Sl., qt., sep., coz., banh., peças gde. R. Correa Dutra, 26 ap. 403. Garagem, ent. 25 000, pag. pte. a comb. 1 ano s/ juros. 23-1214. Creci 644.

FLAMENGO — Para entrega vago na Rua Alm. Tamandaré, apart. de fundos constando de: hall c/ 17,00m2, 2 salas, 3 quartos (arm. emb.), banh., coz., quarto e dep. empr. Preço NCr$ 100 000,00 c/ 50% fin. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

FLAMENGO — Av. Oswaldo Cruz 90, apto. 409. Vendo sala, qto. sep. banheiro de emp. área com tanque, garagem em cond. Chaves na portaria com Sr. Nelson. Tratar Av. Copacabana, 647, sl. 811. Tel.: 57-5976. Martinelli.

FLAMENGO — Senador Vergueiro, 210/404 — Vendo ap. conj. de frente — 20 mil à vista ou 24 financiados c/ 16 de entr.

FLAMENGO conjugado. Vendo frente. R. Paissandu n. 37 andar alto. 18.500, 13.500 à vista e 5 mil em 20 anos, negócio urgente. Fone 22-6058. CRECI .... 935.

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro, 73, ap. 204. Vendo qto. e sala conjugados, banheiro etc. Preço 18 milhões. Sinal 10 à vista e resto a combinar. Santos. 22-9720 e 32-5086. CRECI 1 235. Aceito proposta. Chaves com o porteiro.

FLAMENGO, de frente. Vende-se de alto luxo, 3 quartos, 1 salão, sala jantar, cop. coz., dep. empr. c/ tel. pintado a óleo c/ sinteco, luz, indireta, tratar e ver no local diàriamente, R. 2 de Dezembro, 124, ap. 502.

FLAMENGO — Vendo excelente ap. de 160 m2 — c/ 2 salas, 4 qts., 2 banhs., dep. completas de serv. Entrada .. 35 000, e saldo financiado. Está alugado s/ contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua México, 148, s/ 1 104, tels. 32-5555 e 22-8397 — Creci J-229.

FLAMENGO — Vendo apto. frente c/ gde. sala, 4 qtos., 2 banhs. socs., copa, coz., 2 qtos., emp., garagem, arm. emb. Aceito troca p/ aptos. menores. Ver c/ cartão. Milton Magalhães. CRECI 80 — Tel.: 22-6128.

FLAMENGO — Pr. São Salvador, 63, qt., sala, banh., depend., 2 área e garagem. 35 milhões a combinar. Sr. Luís Cesar, na portaria.

PRECISO de vários aps. vazio ou alugado p/ clientes. Resolvo 30 dias s/ desp. p/ vsa. de conj. até 3 qts., Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, Glória. Tratar Pres. Vargas, 590 sl. 211. 23-1213 — Creci 644.

Sala fte. 2 qts., dep. emp. compl., var., peças gde. Ito. praia, alugado cont. venc. ent. 10 000, rest. 40 mes. R. Correia Dutra. Det. 23-1214. Creci 644.

VENDO ou troco ap. Flamengo, 2 Dezembro, 103/102, pilotis, alto, salão, 3 qts., copa, coz. etc. por outro Copacabana. Telefone 45-6658.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Jardim Laranjeiras. Rua Cristóvão Barcelos, ap. 2 gdes. qts., coz., banh., gde. sala etc. Mag. condições. 52-4211 — CRECI n.º 781.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. 312, da R. Martins Ribeiro, 12, ótimo local, sala, 2 qts., dep. vazio, chaves c/ porteiro. Tratar R. do Ouvidor, 87-A, 4.º andar. Tel. 31-2355. IACOL.

LARANJEIRAS — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou do corretor autorizado, com mais de 12,00m de frente em zona de 4 pavimentos. Pagamento a dinheiro. Tratar com o Sr. Carvalho Netto. Tel. 37-6002 — Horário comercial.

LARANJEIRAS — Ap. 3 qts., sala, deps. completas, frente, todo pintado a óleo. Rua Pinheiro Machado, 103, ap. 103 c/ proprietário. Tels. 57-5976 e 45-7449. — Martinelli.

LARANJEIRAS — Excep. Vendo ap. 105. Vazio. R. Cristóvão Barcelos, 281, 2 qts., sl., dep. empr. Ver c/ port. Infs. tel. 31-1013.

LARANJEIRAS — Vendo próximo a R. Gal. Glicério, ótimo apto. frente, vazio, c/ 1 sala, 3 qtos., banh., coz., dep. emp. e ótima área de serviço. Ver c/ porteiro Carlos o apto. 102 da R. Prof. Estelita Lins, 184. F. P. Veiga Eng. — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

RUA PINHEIRO MACHADO, 103 — Vdo. o apt. 303, de frente c/ sala, 3 qtos., demais depends., garagem. Sinal 40 mil. Ver no local, tratar c/ Vasconcelos. Tel.: 31-2563 — CRECI 1265.

BOTAFOGO — URCA

ALDO MOURA LTDA. VENDE ap. 201. Praia de Botafogo, 198. Super luxo, Ed. Corcovado, c/ 320 m2. Local privilegiado. Tôda frente em jardins. Hall soc., 3 salões, para recepções, jard. inv., 4 qtos., 2 banh. socs., cop.-coz., depds. para duas emp. e garagem c/ box. 160 milhões financ. em 36 meses. Corretor no local. Infs. na seção de vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. Tel.: 37-9471 — CRECI 353.

ATENÇÃO! — Praia de Botafogo. Vdo os últimos aps. prontos, a partir de NCr$ 4 000, de entrada e saldo como aluguel. Só tem o ap. 626 do prédio 340 e os aps. 202, 203 e 222 do prédio 406. Vá depressa ver e venha tratar na ORG. DANIEL FERREIRA, R. 7 de Setembro, 88, 2.º — Tels. 32-3638 — 42-0975. CRECI 236.

BOTAFOGO — Vendo ap. sala, 2 qts., copa-cozinha, banheiro, dep. compl. Rua Vol. da Pátria 61 ap. 201. Preço NCr$ 40 à vista, NCr$ 45 a prazo c/ NCr$ 25 entrada.

BOTAFOGO — Vdo. urg. ap. pronto, fte. e vazio c/ sala e qto. separado, coz., banh., área com tanque. Sinal NCr$ 2 000, parte na escritura, saldo em 24 meses. Ver na Praia de Botafogo, 406, ap. 819, exclusivamente hoje e sábado das 10 às 12 horas — Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. Rua 7 de Setembro, 88 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

BOTAFOGO — Vendo Rua Lauro Muller, 46 — próximo ao Canecão, lindos aps. Sala, quarto separado, cozinha, banheiro e área de serviço c/ tanque, tudo azulejado em côr, qt. empregada e garagem. Todos frente recebendo luz direta; vista deslumbrante Baía Guanabara, Corcovado e Iate Clube. Acabamento excelente, elevadores Otis, entrada social ricamente decorada. Entrega chaves novembro próximo. Sinal de apenas NCr$ 10 mil; saldo combinar ou através Caixa Econômica ou outro órgão financiador. Ver local com Sr. Manuel e tratar Av. Churchill, 129 conj. 1001 c/ proprietário. Tel. 42-9774 e .... 32-2076.

BOTAFOGO — Vende-se na Rua Visconde de Caravelas, ótimo ap. com 2 salas, 4 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros, dep. p/ empregada, lavanderia com grande área, garagem, etc. Tratar pelos tels. 31-0038, 52-5225 e 52-6698 com Sr. Mário. Escritório de Gastão Maciel — CRECI 10.

BOTAFOGO — Vendo ótimo apto. 301, linda vista, ocupado, c/ 1 sl., 2 qtos., banh., coz., qto. e WC emp. R. Visc. de Caravelas, 47. Ver no horário das 14 às 17 hs. F. P. Veiga Eng. — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

BOTAFOGO — Vendo ótimo apto. c/ sala, qto. e dep. completas. Metade 1 ano. R. Real Grandeza, 74. F. P. Veiga Eng. — 42-5231 e 45-7144 — CRECI 832.

BOTAFOGO — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12,00m de frente em zona de 4 pavimentos. Pagamento a dinheiro. Tratar com o Sr. Carvalho Netto. Tel. 37-6002 — Horário comercial.

BOTAFOGO — Vendo em ótima rua, casa c/ 2 pav., c/ 3 salas, 4 qts., var., escrit. gar. Ocasião. 36-1954, Maril. Creci 1277.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. frente Iate Clube, vazio, c/ sala, 3 qtos., banh., coz., dep. Ver c/ porteiro o apto. 201 da Av. Pasteur, 168. F. P. Veiga Eng. — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

BOTAFOGO — FINANCIADOS APÓS AS CHAVES — QUASE PRONTOS — Apartamentos de sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, área de serviços, quarto e banheiro de empregada. Com garagem. — EM PRÉDIO QUASE PRONTO, sôbre Pilotis, com vista para o mar. INDEVASSÁVEIS. Sinal de 3 500,00 e mensalidades de ..... 430,00. Informações na obra na Rua Venceslau Braz, 14 (em frente ao Iate Clube), diàriamente até às 22 hs. ou em nosso escritório, Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tel. 52-7494 — 52-8774, .. 32-3813 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN IMÓVEIS — CRECI 95.

BOTAFOGO — Rua Marquês de Olinda, 61 — Pronta entrega. — Apartamentos de 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros sociais, área de serviço com tanque, dependências completas de empregada e local para estacionamento. Financiados em 10 anos. Demais informações e horário para visitas com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., na Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Telefone: 31-1895 — CRECI 706.

BOTAFOGO — Vendemos casa à Rua 19 de Fevereiro, com 2 qts., 2 salas, dep. compl. Sinal 12.250,00 e saldo em 30 meses. Está alugada s/ contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS. Rua México, 148, s/ 1.104. Tels. 32-5555 e 42-3347. CRECI J-229.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se ap. de luxo 4 pl. 10.º pav. 400 m2 salão, 2 salas, 4 ou 5 qr. dorm., 3 banh. sociais, copa-cozinha, gr. área, 3 qts. p/ emp. e garagem, ap. pint. óleo sinteco lindas vistas de toda Botafogo. 230 mil com 50% ent. rest. comb. visitas tels. 46-7301 e 32-1235 — Torquato de Oliveira. CRECI 807.

HUMAITÁ — Vendo ap. pronto com sala, 3 quartos, copa, cozinha, dependência completa, garagem, na escritura. Tratar com proprietário — 27-2819.

PRAIA DE BOTAFOGO, 324, ap. 1 009 em construção adiantada. — Vendo pelo que paguei e ainda muito facilitado. Tels. 22-8751 e 42-0900. CRECI 1 399. — Cavalcânti.

PRAIA DE BOTAFOGO - Edifício dos Cinemas Scala e Coral. Unidades prontas de duas peças separadas, banh. e kitch. Magnífica vista. Preço de ocasião. Ver no local. Praia de Botafogo, 320 — Tratar diretamente na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável Giusto Morelli. CRECI J-11 — 209. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

PRAIA DE BOTAFOGO — Ótima oportunidade — Vende-se magnífico apartamento com 480 m2, 3 salas, biblioteca, saleta, 4 quartos, 2 banheiros sociais, varanda, 30 m2, 18 armários embutidos, copa, cozinha, grande área de serviço, 2 vagas na garagem, 2 elevadores sociais, 2 banheiros e dois quartos de empregada. Tratar segunda-feira, depois de 10 horas. Tel. 23-2750 — Conceição.

URCA — Vende-se financiado, vazio, ocupando todo o andar o apto. 5 da R. Otávio Correia, 273 c/ 186 m2, de 2 s/s., 4/5 quartos, grande terraço, etc. c/ ou s/ tel. Todo pintado de novo e sinteco. Helder Madail Imóveis Ltda. Tel.: 43-6512 — CRECI 748.

VENDO Final de construção ap. de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço. Ver com o mestre. Rua Voluntários da Pátria, 62, ap. 701. Telefone 23-6331 e 47-9767 falar com Hélio.

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLÂNTICA 928. Vendo apto. 511, quarto, sala, conj., banheiro, coz., mobiliado com tel. 57-7562, motivo de viagem. À vista 20 mil.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende ap. 507 D'Alma Ulrich 57, conjug. amplo, frente próx. praia. 52-4211. CRECI 781.

ATLÂNTICA — Pôsto 4 — Um por andar, 400 m2, por 310 mil, 30% em 3 anos. Chaves tel. 36-3788. Falcão — CRECI 745.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender. Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. na Seção de Vendas. Av. Copacabana, 583, 8.º andar. Tel. 37-9471. N. B. — Vendemos em qualquer bairro da GB — CRECI 353.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. — CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels: 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

ATLÂNTICA, 360 ap. 101 — Sôbre pilotis, em fase final de excelente acabamento. Preço fixo, amplo, confortável, acolhedor, c/ um salão de 11 m de testada p/ o mar. Visitas com o mestre de obras. Tratar Av. Rio Branco, 123 cj. 1 110. Tel. 31-0644. Creci 1142.

AMPLO, vazio, frte. grde. conj. sl. qto. coz., banh. 2 arm. emb. pte. financ. 3 anos. Ver e tr. diret. c/ prop. qualquer hora. Av. Copacabana 1250, apto. 1104.

APARTAMENTO: salão, 3 quartos, 2 banheiros, entrada NCr$ 17 000, mensalidades de NCr$ 791,63. — Tratar Rua 5 de Julho 162 ou p/ telefones: 31-1091 e 31-1721. — CRECI 193.

APARTAMENTO DUPLEX c/ 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros, NCr$ 162 000,00, c/ NCr$ 72 000,00 de entrada, 36 mensalidades de NCr$ 3.411,00. Tratar Rua Constante Ramos, 154 ou p/ tel. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

APARTAMENTO salão, 3 qts., deps. frente vazio 55 mil entr. Xavier Silveira, 34, chave 601. Eva. CRECI 689. Tel. 56-5108.

APARTAMENTO novo ent. imediata grande luxo e confôrto prédio em pilotis de mármore, grande living, 3 qts. c/ armários emb. 2 banhs. sociais mármore, copa-coz., dep. emp., garagem etc. 140 mil novos c/ 90 ent. e rest. 2 anos trat. c/ O. V. Ribas. — Hil. Gouveia, 66/716 — 57-2023 e 36-3138. CRECI 1100.

ATENÇÃO — Pôsto 6 — Vendo espetacular ap. alto luxo, novo, 2 salões, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, 4 quartos, 2 quartos empreg., garagem 2 carros, 32 armários embutidos. Tratar c/ Silvio Fleury. 47-4455. CRECI n. 580.

ATENÇÃO — Industrial paulista compra apartamento duplex, Silvio Fleury. CRECI 508. Telefone: 47-4455.

ATLÂNTICA — Pôsto 6 — Vendo gde. ap. prédio nôvo. Tenho outros qdra. da praia. Telefone .. 47-4455 — CRECI 580.

ATENÇÃO — Pôsto 6. Vendo maravilhosa cobertura. Tratar tel.: 47-4455 com Silvio Fleury. CRECI 580.

APARTAMENTOS conjugados, novos, vazios, vendo, Rua Sta. Clara, 94, ap. 218 e 219. Ch. zelador Aristides. Inf. Rua Quitanda, 20, s/ 306. Tel. 31-0823. CRECI n.º 1 346.

ATENÇÃO! — Copacabana — Vendemos lindo ap. Duplex a 20 metros da Av. Atlântica com salão, 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, ampla área de serviço, dependências para empregada e telefone, por apenas 85 000,00 com 45 000,00, de entrada e o saldo em 3 anos. Ver na Rua República do Peru, 72, ap. 818. Tratar Av. Rio Branco, 183, s/1 005. Tel. 42-3067. CRECI 1 175. Simão Solchet.

APARTAMENTO — Vende-se, ocupado sem contrato, à Rua Ministro Viveiros Castro, de frente, c/ gde. varanda, 2 salas, 3 qts., 2 banh. e deps. Preço NCr$ ... 70 000 c/ 40 em 2 anos. Av. Graça Aranha, 416, sl. 714. J. C. FARIA. CRECI 63. Fones ... 32-5180, 52-4809, 57-3297.

APARTAMENTOS de sala e 2 qts. c/ depz. e estacionamento p/ automóveis. Rua Décio Vilares 335. Entrada de NCr$ 16 000 (Facilitada), 10 parcelas semestrais de NCr$ 1 800 e mensalidades de NCr$ 640,84. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104 — 2.º and. Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

AVENIDA ATLÂNTICA — Alto luxo — Próprio para embaixadas. Totalmente mobiliado, finamente decorado, atapetado, lustres de cristal, 2 salões, 4 quartos, jardim de inverno, copa, cozinha em mármore, bar, saleta, hal. de entrada, armários embutidos, 400 m2, garagem, despensa, 2 quartos de empregada, dependências. Av. Atlântica, 2 806 901. Tel. .. 37-8231 à noite. Ver das 13,30 às 15 horas.

COPACABANA — S. Campos, vendo ap. conjugado grande ent. NCr$ 10 000 — Prestação NCr$ 350,00. Ver e tratar tel. 37-8110. Creci 340. Velasco.

BELO ap., c/ 180 m2, luxo, por 110 mil, 50% em 3 anos, 2 salões, 3 amplos qts., varanda, 2 banhs. sociais, copa-coz., dep. empreg., garagem. Rua Gastão Baiana. Entre Copacabana e Lagoa. Chaves tel. 36-3788. Falcão — CRECI 745.

COPACABANA — Um p/ andar, de luxo, em final de construção, para entrega até fev. de 69 — Com salão em toda frente, sl. íntima, 4 qts., 2 banhs., de luxo, toilete, copa, coz., 2 qts., de empreg. garagem, etc. Preços fixos, sem reajustamento nem correção monetária, a partir de .... 192 000, c/ pagamento em 30 meses. Ver à R. Sá Ferreira, 160. Vendas exclusivas Waldemar Donato. R. 7 de Sete. 124, 8.º Tel. 43-8000 e 43-8700. CRECI 5.

COPACABANA — Vende-se 1 ap. conj. Rua Saint Roman, 480. Ver no local e tel. p/ 42-0208 — CRECI 924. Magalhães.

COPACABANA — Rua 5 de Julho n.º 349, ap. 201. Vazio, 2 qtos., sl., coz., banh. comp., dep. comp. emp., área c/ tanque e garagem. 70 mil c/ 50% entr. r. 30 meses. Aceitamos propostas. Ver hoje e amanhã IMOB LUIZ BABO — Av. Alm Barroso, 90, 5.º andar. CRECI 466.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo na Rua Toneleros apto. último andar c/ terraço descoberto, 2 amplas salas, c/ varanda envidraçada 4 quartos c/ arm. embut. 2 banhs. sociais em côr, copa-coz. ampla, área serviço envidraçada, depds. empreg. garagem, 1 p/ andar. Entrega imediata. Inf. e visitas c/ Sérgio Castro. R. Assembléia 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3629 — CRECI 22.

COPACABANA — Ocasião. Vendo ótimo apto. final de constr. qto., sl., sep., coz., banh. Preço total NCr$ 16 500,00 c/ 6 500,00 de ent. Ver à Rua Siqueira Campos 276, apto. 1006 c/ o encarregado Sr. Orlando. Inf. 22-5671. Pascoal — CRECI 1047.

COPACABANA — Vendo ap. 2 salas, 3 quartos c/ arms. embutidos, 2 banhs. sociais em côr copa-cozinha, dep. empregada, garagem, todo atapetado, prédio nôvo sôbre pilotis p/ entrega imediata. Preço 120 mil financ. 2 anos. Ver R. Toneleros, 301 ap. 1002. Tratar Sérgio Castro. R. Assembléia 40, 12.º and. 31-0898. Cl 3629. Creci 22.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 86, vazio, vendemos ap. c/ quarto-sala separados, banh., cozinha. Preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/ 1004 — Tel.: 37-7436 — J.306. Creci 680.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 44 c/ Av. Copacabana. Vendemos c/ vista p/ mar tôdas as peças sociais de frente, 3 quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, área, deps. para emp. NCr$ 80 000,00 — Facilitados em 36 meses — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 — S 1 004. Tel. 37-7436 — J.306. Creci 680.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 131, ap. 607. Vendemos vazio c/ 2 quartos, c/ arm. ampla sala, banh., cozinha, área, deps. p/ emp. NCr$ 60 000,00, facilitados — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/ 1004. Tel. 37-7436 — J.306 — Creci 680.

COPACABANA — Rua Francisco Sá, 38 ap. 704 — Vendemos vazio, c/ 2 quartos, 2 salas amplas, banh. completo, copa-cozinha, área, deps. p/ emp. Sinal NCr$ 30 000,00, saldo em 24 meses — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/ 1004 — Tel.: 37-7436 — J-306. Creci 680.

COPACABANA — Rua Bolivar c/ Av. Copacabana, c/ vista p/ mar, vendemos ap. c/ 2 quartos c/ arm. sala, pintura óleo, sinteco, sancas, banh. e cozinha c/ azulejos até o teto c/ piso moderno, área. NCr$ 45 000,00 facilitados em 18 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/ 1004. Tel. 37-7436 — J-306. Creci 680.

COPACABANA — Vendemos na Rua Décio Vilares, 191, aps. com 1 sala, banh. e área de serviço. Sinal a partir de 9 300,00 e o restante em 25 meses. Ver no local c/ porteiro. Estão alugados sem contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS. Rua México, 148, sl. 1 104. Tels. 42-3347 e 22-8397. CRECI J-229.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, frente, entrega p/ agôsto 69, vendemos c/ 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p/ emp. Sinal NCr$ 13 000,00 sinal, saldo NCr$ 1 100,00 mensais. Preço fixo — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 sala 1004. Tel. 37-7436 — J-306. Creci 680.

COPACABANA — Rua Carvalho Mendonça, frente, vendemos ap. c/ 2 quartos, sala, armários, banheiro, cozinha, área deps. p/ emp., sinal NCr$ 25 000,00, saldo 25 prestações mensais sem juros de NCr$ 1 000,00 — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/ 1 004. Tel. 37-7436 — J-306. Creci 680.

COPACABANA — Vende-se sala, quarto separado, 2 banheiros, cozinha, ap. nôvo de frente, todo atapetado, financiado 10 meses — Ver das 14 em diante. R. Figueiredo Magalhães 341 — 805.

COPACABANA — Vendemos apto. frente, luxo, vazio, 11.º andar à Rua Barata Ribeiro, 35, c/ vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, banh. em côr, copa e cozinha, depend. compl. criada. Sinal de NCr$ 40 000,00 e o saldo em 2 anos. Ver no local c/ corretor. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS. Rua México, 148, 11.º andar. — Tels.: .. 22-8397 e 32-5555. — CRECI J-229.

COPACABANA — Rua Antônio Vieira — Pôsto 1, frente c/ vista p/ mar, vendemos ap. quarto-sala separados, 2 varandas, banh., cozinha, área, deps. p/ emp. — Atenção: 82 m2, podendo ser 2 quartos e sala c/ deps. NCr$ .. 45 000,00, facilitados em 18 meses — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/ 1004. Tel. 37-7436 — J-306. Creci 680.

COPACABANA — Av. Atlântica, 3806, vazio, frente, p/ mar, vendemos c/ sala-quarto e sala conjugados, banh., cozinha. Preço e condições facilitados em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1004. Tel.: 37-7436 — J-306. Creci 680.

COPACABANA — Av. Atlântica, 3806, ap. 1207, quarto e sala separados, banh., cozinha, vazio, sinal NCr$ 11 000,00, saldo NCr$ 11 000,00 em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/ 1004. Tel. 37-7436 — J-306. Creci 680.

COMPRA-SE qt., sala, dep. empreg. do Pôsto 3, Ipan. — Tel. 36-6654, até 9.30.

COPACABANA — Vendo de frente apto. c/ sala, 3 qtos., mais dep. arm. emb. Aceito troca p/ apto. de 4 qtos. — Milton Magalhães. CRECI 80 — Tel.: 22-6128 de 12 às 16 horas.

COPACABANA — Vendemos luxuoso ap. de 300 m2, todo atapetado, c/ living (100 m2), salão de jantar, 4 qts. c/ arm. emb., copa, cozinha, 2 banheiros, toilette, lavanderia, dep. comp. de serviço c/ 2 qts. emp. e garagem. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS, Rua México, 148, 11.º, tels. 22-8397 e .. 42-3347 — CRECI J-229.

COPACABANA — Rua Miguel Lemos, frente, prédio pilotis, vendemos c/ 3 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p/ emp., garagem, vaga do condomínio c/ .. 15,00 mensais. Preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/ 1004. Tel. 37-7436 — J-306. Creci 680.

COPACABANA — Rua Toneleros, Pôsto 4 - 2 unidades p/ andar, 6 meses do habite-se, vendemos ap. c/ 3 quartos, 2 salas, banh. em côr, copa, cozinha, c/ azulejo até o teto, área azulejadas, deps. p/ emp., garagem na escritura NCr$ 90 000,00, condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/ 1004. Tel. 37-7436 — J-306. Creci 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, 1202, ap. 202. Vendemos c/ 2 quartos, saleta, sala, banh., cozinha, área, terraço serviço, deps. p/ emp. NCr$ 55 000,00, facilitados em 24 meses, Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/ 1004. Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

COPACABANA — Vendemos ap. de luxo na Rua Constante Ramos, com sala, 2 qts. e dep. serviço. Preço NCr$ .. 60 000,00. Está alugado s/ contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS, Rua México, 148, s/ 1 104, tels. 32-5555, 22-8397 e 42-3347 — Creci J-229.

COPACABANA — Troco ap. novo no Flamengo, sala, quarto, cozinha, ampla área de serviço fechada, WC empregada, apartamento luxo por similar em Copacabana. Tratar proprietário tel. 22-8656.

COPACABANA — H. Gouv. Vendo ap. fr. 3 q. port. marm. gar. ocup. até março 69 por 700, ac. tr. por menor. 56-4747. 75 fec. prop.

COPACABANA — 2 qts. com arms. embts. sala, 2 banhs. socs. depds. compl. de empreg. e garagem. Pintura a óleo. Ótimo preço e facilidade de pagamento. Tratar SANTOS Bahdur Inc. e Vendas de Imóveis Ltda. Tel.: ... 52-7316 e 32-7234. CRECI 21.

COPACABANA — Pôsto 5 — No melhor ponto de Copacabana, salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros sociais, vaga privativa na garagem. Vista para o mar. Ótimo preço e conds. de pagt. grand. facilidades. Tratar Santos Bahdur Inc. e Vendas de Imóveis Ltda. Tel.: 52-7316 e .... 32-7234. CRECI 21.

COPACABANA — Edifício Rapsódia — Rua Ministro Viveiros de Castro, esquina de Princesa Isabel. Vendo apartamento de frente com vista permanente para o mar. Com 2 bons quartos, sala, dependências completas para empregado, excepcional cozinha e área de serviço. Preço NCr$ ... 60 000,00, incluindo quota término da obra. Entrega em outubro. Informações em ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 156, grupo 2318. — Telefones 32-7164 — 32-6128 ou 32-0510. Creci 128.

COPACABANA — Rua Ministro Viveiros de Castro, 47, apartamento 201, magnífico apartamento de 420 m2, todo atapetado, com persianas e cortinas, quatro quartos, 1 grande living, 2 salas e jardim de inverno interno, dois amplos e completos banheiros sociais, ampla copa e cozinha, 2 quartos para empregados, garagem. Preço: NCr$ 250 000,00, 50% de sinal e o saldo em 24 meses. Informações em ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 156, grupo 2318. Telefones: 32-7164, 32-6128 ou 32-0510. Creci 128.

COPACABANA — Rua Toneleros, Vdo. ap. de luxo, 1a. locação, frente c/ salão, 3 qtos., 2 banhs. etc. garg. Sinal 70 mil. Tel.: ... 31-2563. Vasconcelos — CRECI n. 1266.

COPACABANA — Pôsto 6 — Q. Praia. Sala, qt. sep. 40 m2. coz. gr., ver à Av. Copacabana, 1313 ap. 19. Tratar Av. Copacabana, 647, s/ 811. Tel. 57-5976. Martinelli.

COPACABANA — P. 5 — Vendo ótimo ap. ed. gabarito, 85m2, 2 qts., sala, deps. compls. empreg. área serv. NCr$ 48 000 à vista ou NCr$ 53 000 financ. c/ 50%, saldo 2 anos. Inf. Av. Copacabana, 647, s/ 811. Tel. 57-5976. D. Martinelli.

COPACABANA — Vendem-se os últimos aps. na Rua Barata Ribeiro, 83, todos de frente, c/ saleta, sala, 3 qts., arm., 2 banhs., em côr, copa-coz., dep., completas, garagem. Apenas 2 p/ andar c/ pintura plástica e azulejos até o teto. Fechada em pastilhas. Entrada de 20 040 e o rest. em 36 meses. Entrega até dez e preço fixo, sem qualquer reajustamento ou correção monetária. Vendas exclusivas Waldemar Donato. Rua 7 Set., 124, 8.º. Tels.: 43-8000 e 43-8700. CRECI 5.

COPACABANA — APARTAMENTOS — Três quartos — Com garagem. — Rua Belfort Roxo, 197 (a 100 m da praia), já em término de alvenaria. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Tôdas de frente. Construção Ria Ltda. Informações no local diàriamente, inclusive domingos, das 9 às 20 horas ou na Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — de Ribenboim Engenharia — CRECI 95.

COPACABANA ap. Vendo 2 quartos sala depend. novo. R. Silva Castro, 50 à vista. Fone 22-6058. CRECI 935.

COPACABANA ap. Vendo Rua Aires Saldanha, frente, 2 quartos sala e dependências, garagem do condomínio fica pronto em janeiro. Preço 55 à vista. Fone 22-6058. CRECI 935.

COPACABANA. Casa. Vendo Rua Transversal 7x40. 2 quarteirões da praia. Preço 280 com 150 à vista, 130 em duas prestações 6 e 12 meses s/j. Fone — 22-6058. CRECI 935.

COPACABANA conjugado. Vendo com 35m2. Av. Cop. n. 371 tem 14 500 financ. Caixa. 13 à vista. Fone 22-6058. CRECI 935.

COPACABANA — Espetacular ap. luxo, todo atapetado, um por andar, 380 m2, útil, 4 qts., 1 salão, 1 sala, 2 banhs. cos., 2 qts. emp., vaga p/ 2 carros, local Pôsto 6 — Entrada 80 000. Saldo em 2 anos sem juros. Marcar visita c/ David. Tel. 52-6320. Creci 1352.

COPACABANA — Ap. tipo casa. Av. Princesa Isabel c/ 3 qts., sala, copa, coz., área. Ent. 22 000 36 prest. 863,46. Marcar visita c/ David. Tel. 52-6320 — CRECI 1352.

COPACABANA — Av. Copacabana n.º 1 141, ap. 1 004. Vendo ap. qto. e sala separado, banheiro completo etc. Preço 28 milhões. Sinal 20, resto a combinar. Santos. 22-9720 — 32-5086. CRECI 1 235. Visitas. Aceito proposta.

COPACABANA — Vende-se ap. conjugado, vazio, de frente, Rua Santa Clara, 115, ap. 1 007. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, sala 714. Tel. 32-8676 e 22-3952 — CRECI 685.

FIGUEIREDO MAGALHÃES n. 741 — 411 — Vazio, quarto, sala sep. depend. compl. c/ quarto revers. NCr$ 35 000 à vista. Ver qualquer hora.

LEME — Amplitude e confôrto. Ap. 901, R. P. Isabel, 282. Veja no local das 9 às 13h. vazio, de fts., sl., 3 qts., 3 var., dep. emp. 85 000 em 2 anos. Nogueira — (Reg. 526). 46-9140, 57-7289.

PAULA FREITAS, 87 — Vende-se ap. 101, edifício de 1 por andar. Construção de luxo e bem adiantada. Salão, 3 quartos, garagem e dep. completas p/ empregados. Tratar direto c/ construtor Av. Pres. Vargas, 435, s/ 901, das 14 às 18 horas com Marcos.

PARA ENTREGA EM SETEMBRO do próximo ano — Excelentes e amplos apartamentos com sala, quarto independente, c/ armário emb., banh. c/ boxe, cozinha, quarto e banh. empr., área de serviço. Em construção na Rua Figueiredo Magalhães, 975. Edifício em pilotis, sem lojas. Preço NCr$ 34 803,78 (apart. no 10.º pav.) c/ 50% da construção financiada c/ juros de 1% ao mês. Ótimo negócio p/ moradia, renda ou revenda. CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

RUA BARATA RIBEIRO — Em lindo edifício, vendo bom ap. frente, alugado, sala, qto. conj., boa coz., tanque, banh. compl. NCr$ 25 000 a comb. Tel.: 37-0009.

SANTA CLARA — 1 por andar. Final de construção, salão, 3 q., coz., 2 banh. sociais, 2 q. emp., playground e garagem. Tel. ... 25-1759.

VENDO — Terreno 11 x 40 m, duas frentes, Siqueira Campos, n.º 238, com edifício de 2 lojas e 4 aps. Base 280 mil. Tratar Sr. Otávio — 56-4122.

VENDE-SE — Copacabana, ap. Rua Bolivar, sala, 3 qts., banheiro, cozinha e dep. empregada. NCr$ 90 000,00 sendo 50% financiados. Tratar tel. 36-6223. D. Dulce.

VENDO, de frente, R. Gustavo Sampaio, 811, ap. 903, junto à praia, 3 sls., 2 qts., (área 3 qts.) com arms., dep. complet., área com tanque e maq. lavar. Entrega imediata. Preço 80 e combinar e 70 mil novos à vista. Tratar com propriet. no mesmo ap.

VENDO — Av. Copac., 583, ap. 816. Saleta, sala, quarto, coz., banheiro, chave João Sebastião. Pronta entrega. Tel. 36-6800.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Vendo na Rua Gomes Carneiro (Castelinho), de frente, vazio, 4/ and., c/ sl. e qt. sep. (arm. emb.), banh. soc., coz., área c/ tanque, dep. emp. e garagem de cond. NCr$ 45 mil. c/ 30 mil de ent. e rest. em 15 meses s/ juros. Tel. 52-0652, 52-1313 — CRECI 304.

ATENÇÃO IPANEMA — Vendo barato à vista ou financiado e combinar amplo ap. conjugado, vazio junto à Pça. Gen. Osório. Inf. 31-0547. CRECI 953.

APARTAMENTO PRONTO de sala e 3 quartos c/ 2 banheiros e garagem. Entrada NCr$ 45 000,00 (facilitada), 6 parcelas semestrais de NCr$ 1 500,00 e NCr$ 867,03 por mês. Tratar na Rua Nascimento Silva n. 97 ou p/ telefone .. 31-1721 e 31-1091 — CRECI 193.

ATENÇÃO — Leblon — Vendo grande cobertura. Tel.: 47-4455. — CRECI 580.

ATENÇÃO — Vieira Souto — Vendo gde. ap., prédio novo, 1 p/ andar. Tenho outros quadra da praia. Silvio Fleury. 47-4455 — CRECI 580.

ALDO MOURA LTDA vende apto. frente, superluxo, nôvo, R. General Urquiza n.º 98, decorado com várias benfs., ar cond., sala, 3 qts., c/ arms. emb., 2 banhs. sociais, com boxe, copa-coz., depends. emp. e garagem no condomínio. Por apenas 80 mil de sinal, saldo de 50 mil financiados em 8 anos. Corretor no local. Infs. na seção de vendas. Av. Cop. 583, 8.º andar. Tel. 37-9471. Aguardamos a visita de V. S. sem compromisso — CRECI 353.

COMPRO ap. Leblon, 1a. ou 2a. q. da praia, salão, 4 quartos, pronto, urgente até NCr$ .... 200 000,00. Tel. 25-1582, urgente.

COBERTURA — Quadra da praia, grande oportunidade, Leblon, 1a. loc. 140 m2 de frente, pode ficar c/ 3 quartos, valor real NCr$ 140 000,00, Vende-se p/ melhor oferta, motivo transf. exterior — Rita Ludolf, 33-C01. Tel. 25-1582 (favor tel. depois de var).

COBERTURA — Vendo na Av. Afrânio de Melo Franco, 180, com salão, 3 quartos, 3 banhs. sociais, copa-cozinha, 2 quartos emp., garagem 2 carros. Corretor no local de 9 às 19h. Propriedade e Construção da Imobiliária Itacal Ltda. Vendas exclusivas JAYME FARBIARZ e JOÃO BREVES — Creci 255 e 1397. Tels. 31-0881 e 31-0242.

IPANEMA — Vende-se ap. 1 008 da Rua Francisco Sá, 88 c/ qt. sl. conj. coz. ban. c/ vista p/ o mar. NCr$ 9 000,00. Restante a combinar. Tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Tel. 32-5390. Sr. Carvalho.

IPANEMA — Castelinho — Salão, sala, 3 ou 4 quartos, 2 banheiros toalete, copa-cozinha, área, 2 qts. e W.C. de empregada e 2 garagens. É também apartamento duplex com terraço, 3 salas, 5 quartos e demais dependências. Duas garagens. Edifício de alto luxo. Fachada em mármore. Esquadrias de alumínio — Entrega imediata. Ver no local. Rua Prudente de Morais, 329, e trata: na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios — Responsável Giusto Morelli (CRECI J-11-209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar — Telefones 31-2677 e 31-1546.

IPANEMA — Vendemos à Rua Montegro, 242, ap. de 2 qts., sala e dep. compl. Sinal 25 000,00 e saldo em 2 anos T.P. Estão alugados s/ contrato. Ver no local. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua México, 148 s/ 1 104. — Tels. .. 32-5555 e 22-8397. — CRECI J-229.

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá — Obra da Canadá. Fase 1a. laje. Vendemos apto. c/ 2 quartos, 2 salas, banh., cozinha, área, deps. p/ emp. Sinal NCr$ ..... 16 000,00, saldo mensalidades de NCr$ 560,00. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, sl. 1004. Tel.: 37-7436. J/306 — CRECI 680.

IPANEMA — Vende-se ap. 103 vazio na Av. Rainha Elisabete, 587, c/ 3 qts., salão, coz., banh., armários embutidos e dep. complet. empr. NCr$ 40 000,00 entr. restante em 12 meses sem juros, chaves c/ porteiro e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799, s/loja. Tel. 32-5390 c/ Sr. Carvalho. CRECI 1283.

IPANEMA — Vendemos à Rua Alberto de Campos, 136, aps. c/ sala, 2 qts. e dep. — Sinal de 25.000,00 e saldo em 2 anos T. P. — Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua México, 148, sala 1 104. Tels.: 32-5555 e 22-8397 — CRECI J-229.

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá. Duplex. Vendemos apto. c/ 169 mts2, c/ 2 quartos, 2 salas, escritório ou 3.º quarto, terraço social, 2 banhs. sociais, terraço social amplo, 2 vagas garagem na escritura. Acabamento alto luxo. NCr$ 140 000,00. Facilitados. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, sl. 1004. Telefones: 37-7436. J/306 — CRECI 680.

IPANEMA — Vendo ótimo apto. qto., sala, separado, dep. de emp. de frente, vazio. Ver e tratar p/ Tel.: 57-5976.

IPANEMA — Vendemos à Rua Alberto de Campos, 136, ap. vazio com sala, 2 qts., banh. em côr e dep. compl. Sinal de 30 000,00 e saldo em 2 anos T. P. Ver no local. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS. — Rua México, 148 s/ 1 104. — Tels. 32-5555 e 42-3347 — CRECI J-229.

IPANEMA — Vende-se bom ap. térreo, c/ 2 qt., sl., dep. emp., área desc. sinal 30 milh. rest. ... 500,00 por mes. R. Nascimento Silva, 120. Inf. 27-3770. Visita 12-18h.

IPANEMA — Obra iniciada na Rua Prudente de Morais, 147, em frente à Praça Gen. Osório e na quadra da praia, vendemos os últimos aps. situados em andares altos c/ 241,00m2 de área construída constando de salão, 3 ou 4 quartos c/ arms. embs., 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem. Sòmente 2 aps. por andar em edifício de 8 pavs. com play-ground suspenso. Construção da Cia. Construtora Pederneiras, CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Praça General Osório. Vendemos em prédio sôbre pilotis, em centro de terreno, ótimos aps. c/ sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e WC p/ empregada, área com tanque e garagem. Tratar C.M.I. Av. Rio Branco, 156 gr. 1508/11. Tels. 42-5982, 52-7537 e 52-7636. — (CRECI n. 7).

IPANEMA — Vendo apto. c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada, garagem, 65 mil à comb. Aceita-se Banco do Brasil. Ver Rua Visconde de Pirajá, 28. Tratar Tel.: ... 32-9449. Imob. Velma. CRECI — J-310.

IPANEMA — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12,00m de frente em zona de 4 pavimentos. Pagamento a dinheiro. Tratar com o Sr. Carvalho Netto. Tel. 37-6002. Horário comercial.

IPANEMA — Em construção adiantada e para entrega em fevereiro próximo, ótimo apart. de fundos c/ 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empr., área e garagem. Construção da Cia. Pederneiras, na Rua Barão da Tôrre, 521. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17. (Div. de Venda, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Vazio, de frente. Vista belíssima. Próx. à praia. 260m2. Garagem. Prédio nôvo em mármore. 5.º andar. Vendo magnífico ap. c/ living, salão, 4 dormitórios, 3 banhs. sociais, copa, coz., 2 qtos. empreg., tôdas as peças c/ armários embutidos luxuosos etc. De luxo. Preço 230 mil. Condições a combinar. Inf. e visitas: 22-5814 e 32-5735. Adm. Emos. Pedro da Silveira — CRECI 1 336.

IPANEMA — Junto à Av. Vieira Souto — Rua Prudente de Morais, 1144. Entre as Ruas Maria Quitéria e Garcia D'Avila. — Apartamento com salão, 3 amplos quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregada. Garagem já incluída no preço. Edifício sôbre pilotis em centro de terreno ajardinado. Tôdas as peças de frente. Obra com a garantia da SOCICO, já na 6a. laje. Informações no local até 22 horas, ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774, 22-2793. — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

LEBLON — Vendo cobertura e ap. luxo entrega dezembro pilotis, garagem, esquadrias, alumínio, vidro ray-ban, 3 qts. com armários embutidos, salão, sala íntima, ótima área serviço. Ver tratar Rua Almirante Pereira Guimarães, 57, 8 às 17 horas.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — encabelados; cobertos de cabelo; 11 — pai-de-santo; babaloxá; 12 — agitar o ar com abano; sacudir; 13 — trabalho; 14 — local com vegetação, nos desertos, devido à existência de água; 17 — adoram; amam cegamente; 19 — (arc.) si bemol; 20 — irritar; 21 — símbolo do ilínio; 23 — que queima (Lat. **adurente**); 25 — utensílio que se enfia no dedo médio para empurrar a agulha quando se cose (Lat. **digitale**); 27 — feminino de dois; 28 — convertera em óxido; enferrujara; 30 — oferece; 31 — guardar; pôr de reserva.

VERTICAIS — 1 — ilustrados; marcados com baliza; 2 — cabimento; ação ou efeito de caber; 3 — que tem abas; 4 — direito que o senhor tinha de obrigar os súditos a usar das coisas banais (Do fr. **banalité**); 5 — pronome pessoal feminino da 3a. pessoa; 6 — dizer lorotas; mentir; 7 — graça; 8 — marca com diese; 9 — oxigênio (em Química); 10 — malícias; finuras; 15 — desviar de um lugar; pôr longe (Lat. **arretrare**); 16 — arremedada; 18 — pequenos altares; diminutivo de ara (pl.); 22 — molestar; causar lesão a; 23 — acrescentar; 24 — despido; 26 — que deixou de ser; 29 — condenada.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — gerir; cádi; ilativos; távola; imo; uraca; aval; raladura; ativo; arad; liderar; ro; mal; murar; fátima; acelerares. **Verticais** — gutural; rivalidade; flocável; ralador; ci; avivar; doma; isoladoras; tá; aratim; araruta; arame; amar; rir; ba; fé.

LEBLON — Rua Aristides Espínola, 56 — Apartamentos prontos. — Ocupação imediata, c/ habite-se. Vendem-se, segunda quadra da praia, apartamentos de luxo, no Edifício Tahiti, projeto do Dr. Gyula Kurthy. Bom gosto e conforto nos mínimos detalhes — 3 quartos c/ armários, grande salão e demais dependências, tudo completo e instalado para serem habitados imediatamente. 2 elevadores Atlas de luxo. Garagem. Jardim tropical. Ver das 9,30 às 11 e das 14 às 17 horas. Tratar c/ J. C. Faria. CRECI 63. Av. Graça Aranha, 416, s/ 714. Tels. 32-3180 — 52-4809 — 57-3297 — 37-9723.

LEBLON ap. vendo 3 quartos, 2 salas, 2 banhs. amplas dependências. Rua Ataulfo Paiva, 80, 3.º andar, 200 m2. Preço 130 mil negócio urgente. Fone ... 22-6058. CRECI 935.

LEBLON casa. Vendo 3 quartos, 2 salas, varanda, dependências, garagem construção de 1a. área const. 150 m2 negócio urgente. 22-6058. CRECI 935.

LEBLON — Vendo ap. frente, sala, 2 quartos, sinteco, banheiro compl., côr, dependências. Av. Bartolomeu Mitre, 792, ap. 602. 47-5874. NCr$ 55 000,00.

LEBLON — Ap. c| 3 qts., grande sala, dep. completas e garagem. Dois por andar, com elev. Atlas. Final de construção, com todo material comprado. Sinal de 35 mil e rest. a combinar, com parte depois do habite-se. Ver na Rua Côrtes Sigaud, 191, ap. 101 (não é érreo). Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua México, 148, 11.º tels.: 22-8397 e 42-3347 — CRECI J-229.

GAVEA — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12,00m de frente em zona de 4 pavimentos. Pagamento a dinheiro. Tratar com o Sr. Carvalho Netto. Tel. 37-6002. Horário comercial.

JARDIM BOTANICO — Vende-se 2 aps. Avenida Borges de Medeiros com Frei Leandro, 80, pode-se visitar o dia todo. Tel. ... 37-3485.

JARDIM BOTANICO — Vendo ótimo ap. frente, ver. envidraçada, sala, 3 qts., dep. compl., pint. óleo, arm. emb., garagem. Rua Eng. Pena Chaves n.º 65 — 201. Ent. 30 e 30 fin. Tel. 26-2890.

LAGOA — Rua Fonte da Saudade, 246. A poucos metros da Igreja de Santa Margarida Maria — Edifício de luxo, em lugar aristocrático, 4 pavimentos, alvenaria já colocada. Obras em ritmo acelerado. Apartamento duplex, 2 salões, 5 quartos, 2 banheiros, terraço, dependências completas de serviço e garagem. Magnífica vista para a Lagoa. — Preço fixo sem reajustamento — 50% financiados em 5 anos após a entrega das chaves. Negócio de ocasião. Veja hoje mesmo no local. Tratar C.L.C. Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo n. 17 — 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ALDO MOURA LTDA. — Vende ótimos terrenos c/ 17x35. Recreio dos Bandeirantes Km 13, Rua asfaltada. 10 milhões. Infs.: Seção de Vendas. Av. Copa. 583, 8.º and. Tel.: 37-9471. CRECI 353.

BARRA DA TIJUCA x Ipanema. Troco meu apto. Ipanema, 2 qtos. 2.º bloco, 1 por andar, por casa na Barra, recebendo volta. Tel. 47-6300. Célio.

A RUA MAIA LACERDA é uma das melhores ruas para se morar. Sabe por que? Tem farto comércio, muita condução e é próximo da cidade. Nesta rua vendo grande ap. c| 2 qts., sl., coz., dep. emp., banh. compl., área e ot. reversível. Tel. 34-0694. CRECI n.º 986.

AGRADAR às espôsas é tarefa difícil. Nossa maior preocupação é que elas fiquem satisfeitas. Temos, por exemplo, um ap. na R. José Higino, com sala, 2 qts., coz., banh., dep. empr., área serviço, varanda. Entrada de 21 mil e o saldo em prestações de 570,00. As chaves estão c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 298-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ACABARAM-SE OS PROBLEMAS QUE LHE PREOCUPAVAM — Veja como é fácil adquirir o excelente ap. conj., c| dep. empr., ampla área. Apenas 12 mil ent. e o saldo em 36 meses s| juros. Fica junto da Pça. Saens Pena. As chaves estão c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita n.º 298-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ASSIM COMO SÃO AS PESSOAS SÃO AS CRIATURAS — Vendo ótimo ap. Rua Pedro Guedes, c| 3 qts., 2 sl., coz., banh., dep. emp., área de serviço, finamente decorado. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 298-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. E lembre-se que em matéria de ... não há nada como principalmente.

APARTAMENTO 203, Av. Paulo Frontin, 368. Vdo., sl., 2 qts., dep. completas, inquil. notificado. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO 401 c/ garagem, frente, vazio. Conde de Bonfim, 904, sl., 3 qts., dep. completas, claros 60 mil c/ 30 sinal, 30 em 2 anos. Ver c/zelador. Inf. ..... 32-3594.

APARTAMENTO — Tijuca — Construtora vende última unidade, composto de 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, em côres, dependência de empregada e garagem individual, local privilegiado, poucos metros da Praça Xavier de Brito. Rua Garibaldi, 95, esquina de Pinto Guedes. Preço 45 000,00 com 20 000,00 de entrada e saldo a combinar. Ver das 12 às 14 horas. Mais informações pelo tel. 56-3754.

TIJUCA — Ap. sl., 2 qts., etc. financiado COOPEG. Entrega em novembro, 68. Transfiro contrato. Tel. 38-0481.

TIJUCA — Quase pronto, 1 por andar. Vendemos ótimos aps. de sala, 3 quartos, dependências completas. Sinal: NCr$ 6 000,00. Mensalidades de NCr$ 600,00. Ver no local. Rua Barão de Mesquita, 476, ou tratar com o C.M.I. — Av. Rio Branco, 156 gr. 1508|11. — Tels. 42-5982, 52-7537 e 52-7636 — (CRECI n. 7).

TIJUCA — Vdo. ap. frente, vazio c| 2 qts., sl., banh., deps. compl. Ver R. Felix da Cunha, 11, ap. 303, c| Sr. Nelson das 9 às 13hs. CRECI 409 ou inf. diar. 57-6189.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. vazio, c| 2 qts., sala, dep. emp. c| ar cond. Ver Rua Haddock Lobo, 191 ap. 206. Ent. 18 000, saldo em prest. 500. Tratar c/ David. Tel.: 57-6320. Creci 1352.

TIJUCA — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietario ou corretor autorizado, com mais de 12,00m de frente em zona de 4 pavimentos. Pagamento a dinheiro. Tratar com o Sr. Carvalho Netto. Tel. 37-6002. Horario comercial.

TIJUCA — Vendemos apartamentos acabados de construir, com sala e quarto separados, banheiro completo, ampla cozinha, área de serviço com tanque azulejados, acabamento de primeira. Preço 25 com 50% entrada. Diretamente c| o proprietário. Rua Gonzaga Bastos 233 ou Av. Pres. Vargas ...

MARACANÃ — Vende-se próximo, ap. c| sala, 2 qts., cozinha, copa e dep. e área privativa — NCr$ 12 000 à vista e 36 prest. de NCr$ 430,00. Tel. 28-6180.

VILA ISABEL, ao lado do INPS, vendemos luxuoso apartamento de 3 dormitórios, sala, banh. soc. completo, em côr, copa-cozinha, área de serviços, dependências de empregada completa, sinteco, garagem etc. Apenas 13 500 à vista, parte parcelada, saldo em prestações de 500,00. Ver na Rua Marechal Rondon, 489, ap. 204. Tratar com o proprietário — Tels. 32-8803 e 22-0087. CRECI ns. 205 e J-263.

VENDO — Casa vazia, à Rua Gonzaga Bastos, 289, c/ 3, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Vila Isabel. Vr. NCr$ ... 18 400,00 à vista. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco, 185, sl. 602. Tel.: 52-1922, c/ D. Alayde. CRECI 1507.

LINS — BÔCA DO MATO

ASSIM QUE ACABAR DE LER ESTE ANÚNCIO VENHA LOGO, para não perder a sua maior chance. Se a gente demora um pouco para pensar no futuro, êle já passou — Venha rápidamente ver linda casa c| terreno de 3 200 m2. R. Maranhão, 416. Tem garagem, jardim, varanda, salão, qts. grandes, copa, coz., sem anexo 1 pav. independente c. qt., sl., kitch., banh. O preço é ótimo, vale muito mais. Ver no local exclusivamente das 12 às 18h c| Antônio. Tratar c| Bueno Machado. Telefone 34-0694. R. Barão Mesquita, 398-A. CRECI 986.

SALA qt. sep., coz., b. área c| tanque. Fts. R. Vilela Tavares, 374, ap. 311 c/ port. ent. 7 000 rt. 40 meses s/ juros. 23-1214. Creci 644.

VENDO confortável residência. Entrego vazia, Rua Caimbé, 179 (transversal à Rua D. Romana). Ver diàriamente das 10 às 18 horas.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Ótimos apartamentos prontos. Entrada de 10% facilitada e 90% financiados em 15 anos. Venha comprar os últimos. Tratar no Largo da Taquara, ...

FINANCIADOS EM 96 MESES — Vendo, na Rua Garnier, 490, apartamentos C-02 301 e 604 com sala, 2 quartos, banh., cozinha, depend. emp. Sinal a partir de 8 000,00, saldo facilitado e financiados em 8 anos. Corretor diàriamente no local de 9 às 17hs. Vendas JAYME FARBIARZ. Av. Rio Branco, 151, sôbre-loja 210. Tels. 31-1011 e 31-0342.

GUADALUPE — Atenção — vendo a 300 mts. da Sidney Ross (Melhoral) por NCr$ 29 200 c| 3 mil entr. saldo em prest. de NCr$ 200 mensais ou a combinar, ótima residência solidamente construída em terreno de 10 x 25 em rua tranquila defronte à Escola Emílio Carlos c| excelente vista panorâmica, habite-se recente, entrega imediata c| entrada para auto, varanda, salão, 3 excelentes dormitórios, banheiro social, ampla copa-cozinha em azulejo em cor espaçosa área c| tanque, ótimo terreno nos fundos. Inf. c| proprietário, na Av. Ministro Edgar Romero 176 gr. 201. Madureira ao lado do viaduto. Atendo hoje e diàriamente c| exped. ininterrupto. Hélio CRECI 982.

GUADALUPE — Apartamentos com sala, 2 quartos e dependências. Pagamento a longo prazo. Mensal NCr$ 281,75. — Ver no local à Av. Brasil, 22 405. Ao lado da Melhoral. Informações à Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1 533. Telefone 42-3467.

MARECHAL HERMES — Vendo ótima casa. R. Belize, 42, frente estação, terreno 600 m2. Chaves no local. Tratar tel. ...... 42-9677. CRECI 439.

MEIER — Vendo ap., de sala, 2 quartos, banh., coz., dep. completas de empregada. Rua Itobi, 53|201. NCr$ 15 000 de entrada e restante a combinar. Estuda-se proposta à vista. Tratar 27-5560 à noite.

CRECI

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DA 1.ª REGIÃO

1 — **FISCALIZAÇÃO** — a) esta Fiscalização, insistentemente, alerta mais uma vez os Srs. corretores de imóveis sôbre a irregularidade da cessão do número de seu registro para estranhos utilizarem em transações imobiliárias, infração disciplinar essa que poderá ocasionar sanções severas por parte da Diretoria; b) recomenda-se aos Srs. corretores de imóveis a observância do que estabelece o Art. 7.º da Lei n.º 4 116, de 27-8-62, ou seja: "sòmente os corretores de imóveis e as pessoas jurídicas, legalmente habilitados, poderão receber remuneração como mediadores na venda, compra, permuta ou locação de imóveis, sendo para isso obrigados a manterem escrituração dos negócios a seu cargo"; c) o fato de corretores de imóveis estarem utilizando o registro no CRECI para anúncios diferentes da atividade está dando motivo a reclamações e observação das autoridades.

2 — **SOLICITARAM REGISTRO** — Na forma do Art. 2.º da Lei n.º 4 116, de 27-8-62, fica aberto o prazo de 30 (trinta) dias para impugnações, as quais deverão ser apresentadas, por escrito, na Secretaria desta entidade, aos seguintes candidatos: 1) Delfim Ferreira Maurício, brasileiro, casado, Avenida João Ribeiro n.º 61-B; 2) José Bezerra de Melo, brasileiro, solteiro, Avenida Rio Branco n.º 277, grupo 1 406; 3) James Estonilho de Oliveira, brasileiro, casado, Praça Pio X n.º 99 — 3.º andar.

3 — **IMPÔSTO DE RENDA** — Recebemos do Sr. Delegado do Impôsto de Renda no Estado da Guanabara o seguinte ofício, de n.º 4 109, datado de 31 de julho p| findo: "Senhor presidente. Iniciando uma ampla campanha de divulgação do impôsto de renda destinada a aumentar o número de contribuintes, o Departamento do Impôsto de Renda programou, em seu Plano de Fiscalização para 1968, medidas coercitivas e de repressão contra os que, impatriòticamente, sonegam êste impôsto, subtraindo recursos ao bem-estar da coletividade. Assim, desejando contar com a valiosa cooperação dêsse Conselho, apresento a V. Sa. o Agente Fiscal do Impôsto de Renda Edgar Pontes de Oliveira, a quem solicito seja entregue relação nominal de todos inscritos residentes neste Estado. Agradecendo atenciosamente a êsse pedido, formulado nos têrmos do Art. 363 do Regulamento em vigor, apresento a V. Sa. os meus protestos de aprêço e consideração. a) José Luís Ferreira da Costa, Delegado Regional." O presidente desta entidade, Dr. Carlos Vieira de Barros Leite, atendendo à solicitação supra, fêz remeter o fichário completo de todos os corretores de imóveis registrado neste Conselho.

— **REUNIÃO DO CONSELHO** — O Conselho estará reunido, em caráter ordinário, no próximo dia 22 do corrente, às 17h30m, constando da Ordem do Dia a seguinte matéria: a) leitura e aprovação da Ata anterior; b) aprovação do balancete de junho do corrente ano; c) entrega de carteiras e certificados; d) discussão e aprovação de processos; e) assuntos gerais.

- **CORRETORES EM ATRASO** — A Tesouraria desta entidade apela, mais uma vez, para os Srs. corretores que se encontram em débito no pagamento de suas mensalidades, no sentido de atualizarem êsses pagamentos, evitando, assim, lhes sejam impostas cominações previstas em lei.

- **MUDANÇA DE ENDERÊÇO** — Pedimos aos Srs. corretores que cientifiquem a esta entidade qualquer mudança de enderêço, seja comercial, seja residencial.

- **CARTEIRAS DE IDENTIDADE** — O colega que desejar obter carteira plástica de identidade poderá dirigir-se à Secretaria desta entidade, das 12 às 17 horas, munido de duas fotografias 3 x 4.

- **PESSOAS JURÍDICAS** — A Tesouraria desta entidade solicita o comparecimento, com a possível urgência, dos representantes das firmas a seguir relacionadas, a fim de regularizarem suas situações junto ao CRECI: A. G. Silva Imóveis; Corretores Unidos Soc. Civil; Imobiliária Carrilho Corretora e Adm. Ltda.; Org. Loteadora Continental Ltda.; Carvalho Imóveis Ltda.; Administradora e Corret. de Imóveis Ltda.; Imobiliária Serba Ltda.; Sel — Soc. de Empreend. Imob. Ltda.; Construtora e Imob. Domilar S/A.

(Noticiário do CRECI — órgão de registro, fiscalização e disciplina sediado na Avenida Rio Branco n.º 128 — 14.º andar, salas ns. 1 407|9).

AÇOUGUE — Passo contrato novo de um açougue no Engenho Novo, na Rua 24 de Maio, 1015. ...

ARMARINHO — Vendo. Preço a combinar. Estr. Manuel Nogueira de Sá, 1509-C — Realengo.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE apartamento, quarto grande, sala, saleta, banheiro, cozinha, área com tanque e jardim. Rua Faro, n.º 7 ap. 103-5 — Jardim Botânico. Chaves ap. 102-5.

ALUGO — Apto. atapetado e mobiliado, quarto, sala, varanda e dependência. Praça Pio XI n. 20 NCr$ 450,00 e taxas e outro sem mobília por NCr$ 300,00 e taxas.

GÁVEA — Ótima rua — Alugo ap. mobiliado, quarto e sala. Tratar D. Alba. Tel. 27-5924.

GÁVEA — Rua Tubira, 8 ap. 217 aluga-se ótimo ap. c/ sala — 2 quartos — cozinha — banheiro — NCr$ 400,00 mais taxas — chaves c/ porteiro — Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

JOQUEI CLUBE — Aluga-se ap. 304, 2 s. 2 qt. banh. c/ boxe, qt. e dep. empr. Rua José Roberto de Macedo Soares 12. — NCr$ 500,00 e taxas. Inf. 26-1233. Chaves c/ porteiro.

QUARTO — Frente Lagoa a pessoa idônea, casa de família preço 150,00. Rua Abelardo Lôbo n.º 62, ap. 401! Rua em frente a Igreja Santa Margarida — Maria — Gávea.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO ap. 306 claro, pintado. R. Barão Iguatemi, 184 sl. e 3 qts. grandes, dep. completas. Ver c/ Zelador. Inf. 43-2226.

ALUGO — Apto. quarto e sala separado, banheiro social e de empregada, estado de nôvo, tem sinteco. Ótimo para noivos. Rua São Januário, 715 ap. 201. Ver e tratar das 9 às 11 horas.

CASA tipo apto. de frente, aluga, 260 cr. novos. Rua Vigário Moraes, 177, entrar Dias da Silva, Escola Uruguai, Princípio de Ana Néri.

PEDREGULHO — Aluga-se casa independente, sala, quarto, cozinha, tanque, c/ com laje, na Rua Jupará, 315. Ver no local. Tratar na Rua Catumbi, 64. Aluguel NCr$ 120,00, novos.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se casa na Rua Joaquim Palhares n. 429, c/ duas salas, três quartos, copa-coz., grande quintal. Entr. p/ carro. Serve para residência ou indústria. Chaves na R. Barão de Ubá n. 16, loja. Tr. Av. Rio Branco n. 114/14.º Tel. 42-3300. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

QUARTO — Aluga-se a casal amb. fam. p. lavar e coz. — NCr$ 100,00 e 1 modesto NCr$ 75,00 2 meses adiantados. R. Teixeira Soares, 23.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se o ap. 202, da Rua Senador Alencar n. 300, com 3 quartos, sala, coz., banh., e área. Chaves no ap. 201. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º and. Telefone: 23-9805.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se o apto. 301 da R. Figueira de Melo, 244, c/ sala, 2 qtos., banh. coz. e área de serviço. Chaves c/ porteiro e tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, 17.º, grupo 1714. Tel. 32-1603. A proposta p/ locação é grátis. A-11-4. CRECI J-328.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos, alugam-se ótimos pode lavar e coz., na Rua São Luiz Gonzaga, 655 casa 14, próx. à Cancela. Facilita-se o depósito.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se residência grande, estado de nova. Rua Figueira de Melo 279. Ver no local. Tratar Silveira Martins, 139. Laurentino. Tel. 25-5879.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos, alugam-se pode lavar e coz. na Rua Almirante Baltazar n.º 349. Em frente à Quinta. Ver c/ D. Rita. Facilita-se o depósito.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos, alugam-se ótimos pode lavar e coz. na Rua Francisco Manoel n.º 35, antiga Rua Licínio Cardoso, próx. ao Hosp. do Exército. Facilita-se o depósito.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ap. 3 qts., sala, dependências empregada, Rua Gen. José Cristino, 78, 2.º. Ver de 9 às 16 horas.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se quartos grande com entrada independente, podendo lavar e cozinhar depósito ou fiador. Rua Henrique de Mesquita 17, esta rua fica no princípio Rua Ana Neri subir Rua Dias da Silva.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Aluga-se de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Rua Afonso Pena, 147-F, ap. 201. Informações no 101.

ALUGA-SE quarto com moveis a 1 ou 2 rapazes. Rua Uruguai n.º 530-A c/ 4, Tijuca.

ALUGAM-SE vagas para rapazes c/ ou s/ refeições. Pedem-se referencias. Rua Visconde de Figueiredo 93. Tel. 48-2843.

ALUGA-SE quarto para 1 ou 2 rapazes. Tijuca. Tel. 38-0015.

ALUGA-SE — 2 quartos independentes, casal que trabalhe fora e rapazes distintos. R. Conde Bonfim, 84 tel: 54-1147.

ALUGA-SE ou vende-se à Rua Haddock Lôbo, apartamento de grande quarto, sala, varanda e mais dependências. Trata-se pelo telefone 48-0994. Sr. Souza.

APARTAMENTO — Rua Mariz e Barros 992/502 com dois quartos, sala, coz. dep. empr. Chaves com o port. Tratar 38-4598 — 38-7745.

ALUGO quarto mobiliado para 1 casal sem filhos com todas as refeições — Rua Visconde de Cabo Frio 10, Tijuca.

ALUGA-SE ótimo ap. c/ sala, 3 qts. banh. coz. dep. emp. Rua Barão de Mesquita 256 ap. 202. HARPARI. Inf. 23-6327 — CRECI 170.

CASA — Aluga-se, varanda, 3 qts. (1 externo), sala sinteco. banh. coz. área, dep. emp. Rua José Higino, 237, c/87. Tôda pintada.

MUDA — Alugo casa com 1 qt., sala, coz., banh. R. da Grota, 222, próximo da Rua Medeiros Passos. NCr$ 80,00.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo 2 bons apartamentos: 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. emp. Outro com: 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro. Ver: Rua Conde de Bonfim, 352 com porteiros — Tratar: 32-8902.

QUARTO muito grande alugo dois rapazes ou moças que trabalhem fora, únicos inquilinos. Rua Conde de Bonfim, 1 140 ap. 202, Tijuca.

RIO COMPRIDO — Quartos, alugam-se ótimos pode lavar e coz. na Rua Itapiru, n.º 438, próx. ao túnel. Facilita-se o depósito.

TIJUCA — Aluga-se Rua Valparaíso 32 ap. 203 ótimo ap. c/ 2 quartos — sala — dep. empregada área fechada e tanque — persianas americanas lustres e apliques — c/ sinteco — NCr$ 350,00 mais taxas — chaves c/ zelador — tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

TIJUCA — Alugo ótima casa com ampla sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. emp. e etc. Preço 3 salários mínimos. Rua José Higino 110 c/ 6 — Chave na casa 4.

TIJUCA — Aluga-se ap. com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque na Rua Haddock Lobo 15, com entrada pela rua Sampaio Ferraz n.º 8. Aluguel NCr$ 250,00. Chaves na portaria — Tratar com proprietário no Largo da Carioca 5, sala 804 — Tel.: 42-6487.

TIJUCA — Aluga-se apartamento pequeno, de sala, quarto, cozinha, Rua Conde de Bonfim 792 chaves no 790-C — Sr. Joaquim.

TIJUCA — Praça Saenz Pena — Aluga-se casa c/ 2 quartos, sala dependências — Tratar na Rua Carlos Vasconcelos 95 c/4.

TIJUCA — Alugo ap. atapetado com 2 quartos na R. Campos Sales 37-306 frente por NCr$ .... 400,00 — Chaves no ap. 206.

TIJUCA — Aluga Rua Carvalho Alvim 551 apto. 301 sala quarto vestíbulo cozinha banheiro área serviço quarto dependências empregada. Ver local tratar Rua Teófilo Otoni 117 — 3.º Tlf. .... 43-8132.

TIJUCA — KAIC aluga Rua Barão de Mesquita, 107, casa 4, c/ sala, 2 qts., coz., banh. social, área c/ tanque. Chaves no local. Tratar Rua Carmo, 27-B, 32-1774 — CRECI J-72.

TIJUCA — Alugo ap. 102, Rua Carlos Vasconcelos, 12 de 2 qts., 2 sls., coz., banh., dep. completa emp. e vaga garagem. Alug. 400. Ver c/porteiro. Tratar tel. 43-9342.

TIJUCA — Aluga-se ap. 102, Rua Aguiar n. 61, c/ sl., 2 qts., deps. compl. empreg. Chaves com porteiro e tr. Av. Rio Branco, 114 14.º — Tel. 42-3300. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

TIJUCA — Aluga-se ap. de dois quartos, uma sala e demais dependências completas — Rua Barão Mesquita, 424.

TIJUCA — Aluga-se ap. 801, Rua Conde de Bonfim n. 18, c/ sl., 2 qts., deps. compl. empreg. — De frente. Ver no local e tr. Av. Rio Branco, 114/14.º — Tel. 32-4808. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

TIJUCA — Aluga-se casa na R. França Junior n. 349, c/ sl., qt., demais deps. NCr$ 135,00. Ver no local e tr. Av. Rio Branco n. 114/14.º — Tel. 22-2957. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

TIJUCA — Aluga-se ap. 104 da R. Dr. Satamini n. 286, sala, quarto, deps. compl. empreg. Chaves c/ port. e tratar Av. Rio Branco n. 114/14.º — Tel. 22-2957. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

TIJUCA — Alugue apartamentos casas, mediante pagamento de 1 mês adiantado cobrados depois de contrato assinado. Inf. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

VAGAS — Aluga-se 1 apto. a rapazes ou moças, casa família c/ refeições. NCr$ 120,00. R. Andrade Neves, 197 apto. 12. tel: 58-8354.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGAM-SE aps. de quarto sala etc. e de 2 e 3 quartos na Travessa Caminha n. 8. Preço a combinar. Condução na porta.

ANDARAÍ — Aluga-se ap. com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro área com tanque e dependência de empregada. Rua Ladislau Neto nº 19. Tratar Rua México 70/609. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE um apartamento três quartos, sala, cozinha, banheiro. Preço 320,00. Rua Alfredo Pujol n.º 105. Tel. 58-3357 — Grajaú.

ALUGA-SE quarto para pessoas que trabalhem fora com direitos. Tratar na Rua Santa Luiza n. 330, ap. 101 — Maracanã.

ALUGO — Melhor ponto Vila Isabel, 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. Ver na Rua Engenheiro Gama Lobo n. 294, apto. 401 — Chaves no ap. 201 ou com o porteiro. Tratar na Av. Copacabana n. 897, s/ 705. Tel. 37-2693.

AGÊNCIA Federal de Imóveis — Aluga-se a Rua Pontes Correa 123, peq. apto. qto., banh. e coz., sde. terraço. Chaves porteiro. 32-4211. CRECI 781.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. c/ entr. indep. sala, 2 bons qtos., coz., banh. compl., dep. emp. Rua Guapul, 110 ap. 102. Ver 2.ª feira a sábado.

MARACANÃ — Quartos, alugam-se ótimos pode lavar e coz. na Rua São Francisco Xavier, 752. Diversos preços. Facilita-se o depósito.

QUARTOS — Alugam-se à Rua Paula Brito 336 podendo lavar e cozinhar. Andaraí.

QUARTOS — Alugo, 80 mil, c/ dep. Ver R. Barão Vassouras, 36 e R. São F. Xavier, 530. Tratar R. Marcílio Dias, 20, sl. 401.

VILA ISABEL — Alugamos, Rua Senador Nabuco, 252 ap. 101 (Bloco B) 2 qts., sala, cozinha, banh. social e de empreg. Aluguel NCr$ 260 mais taxas. Chaves com Sr. Monteiro no n. 256 loja. Tratar Rua Assembléia, 11 gr. 503, das 12 às 17 horas.

VAGA para um rapaz com boas referencias, Rua Hipólito da Costa, 71 ap. 201. Vila Isabel, tel. 48-8944.

VILA ISABEL — Aluga-se em 1a. locação o ap. 407 da Av. 28 de Setembro, 258, com sala e quarto separados, banh., coz., dep. completa de empregada. Sinteco. Chaves na portaria e tratar na ADMINISTRADORA SION LTDA. — Av. Rio Branco, 156, 17.º, grupo 1714 — Tel.: 32-1603 — A Proposta p/ locação é grátis (A-172-2) — CRECI J—328.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 402, Pça. Barão de Drummond n. 15, c/ sl., 2 qts., deps. compl. empreg. sinteco, pintura nova etc. Chaves ap. 202 e tr. Av. Rio Branco, 114/14.º — Tel. 42-3300. ESCRITÓRIOS KRUTMAN ou tel.: 45-2183.

VILA ISABEL — Vaga para moça trab. fora, com móveis e direitos entrada indep. Casa família. Referencias. Tel. 54-1115.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE qto. coz. e banheiro na Rua Lins de Vasconcelos, 559, e sala para cas. na Rua Bela Vista, 191. Tel. 54-4805.

ALUGO quarto ind. solt. R. Maturá, 39 — junto R. Lins 156.

ALUGO apto. grande 2 qtos. s. c. área tanque em dep. p. t. ônibus 23-0231. R. Maranhão 520 apto. 302 tratar 101 49-4942.

BÔCA DO MATO — Ap. aluga-se 2 qts., sala, área grande. Rua Capiraó, 33. Tratar com Horacio, aluguel 170,00, fone 29-6197.

LINS — BÔCA DO MATO. Alugo grande ap. 2 quartos, sala e dependências de empregada. Rua Aquidabã n.º 1339 ap. 201. Chaves no 101 por favor. Proprietário. Tel. 22-5828.

LINS — Alugo quarto e coz. cimentado, 70 cruz. 2 meses depósito. Rua Araújo Leitão, 1035 casa 14, pref. trab. fora. Fim R. Cabuçu.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE casa, dois quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e área. Jacarepaguá. Estr. do Tindiba n.º 339.

FREGUESIA — Alugo ap. 2 qts., sala coz. banh. etc. Ver na Rua Comte. Rubens Silva 781. Tel.: 43-9798 — CRECI 835.

JACAREPAGUÁ — Alugam-se casas na R. Barão 830 c/ sl., 2 qts., quintal, demais deps. Ver no local e tr. Av. Rio Branco, 114/14.º — Tel. 52-1648. — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

CENTRAL

ALUGA-SE apartamento na Rua Tte. Cerqueira Leite, 16 apartamento 401, Méier. Chaves no 24-A da mesma rua.

APARTAMENTO — Aluga-se com 2 quartos e dep. empregada, na Rua 24 de Maio, 781, fundos, ap. 101 — Sampaio.

ALUGO ap. 2 quartos, sala, cozinha, 260,00. Rua Itamaracá, 56 ap. 101 fundos, Cachambi. Tratar depois 14 horas.

ALUGA-SE ampla residência com 2 terraços. Para moradia ou pequena indústria. Ver Rua Oscar, 16. Tratar na Trav. Andrade, 18, ap. 202. Tudo em Quintino Bocaiúva.

ALUGA-SE uma casa na Rua João Vicente 377. Tratar na mesma rua no n.º 401. Madureira.

APARTAMENTO — Aluga-se um c/ sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e área c/ tanque. Rua Ratcliff, 64. Chaves no ap. 201. Estação do Riachuelo.

ALUGA-SE salas e quartos na Rua São Francisco Xavier, 72. Ver e tratar no local com o Sr. Manuel.

ALUGA-SE p/ 160,00 mensais o imóvel à Rua Monsenhor Jerônimo, 225 c/ 8. Com q/ sala, coz., banh. Ver no local. Tratar à Trav. do Paço, 23 s/ 207. Chaves na c/ 7.

ALUGA-SE, Rua Magalhães Castro 185 — fundos, ap. 302 p/300,00 mensais, c/3 qts., sala, deps. Chaves na frente ap. 202. Tratar Trav. do Paço 23 s/ 207.

ABOLIÇÃO — Alugam-se aps. 1a. locação, c/ sl., qt., demais deps. Rua Macedo Braga, 235. Ver no local e tr. Av. Rio Branco, 114/14.º Tel.: 42-3300. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

ABOLIÇÃO — Alug. ap. 202, c/ 3 qts., sala, saleta, varanda, qto. e banh., p/ empreg., gd. área. Rua Belmira, 137. Ver das 8 até 14 horas. Pintura nova. Chaves 301-F.

ANCHIETA — Aluga-se casa na R. Fernandes Lima n.º 445, fundos, de quarto, sl., coz., banh. e dep. É nova.

ALUGA-SE um apartamento sala, quarto, cozinha e banheiro. Tratar com o zelador. Preço de NCr$ 200,00. Rua Iguapé n.º 16 — Largo da Cascadura.

ALUGA-SE uma casa na Rua Cururipe 892, Mar. Hermes.

ALUGO qt., entr. indep. a 2 rapazes ou casal sem filhos. Rua Monte Pascoal 67, Méier, Cachambi.

ALUGO apartamento de sala e quarto separado, cozinha e banheiro, Rua Vilela Tavares n.º 41, ap. 308, Méier. Ver no local com o porteiro.

ALUGAM-SE ótimos quartos para casal ou senhoras de respeito c/ direitos, Rua Doutor Garnier, 179, próximo à estação do Rocha.

ALUGO — 2 quartos separados, direito lavar coz. R. Arquias Cordeiro, 46. Estação Engenho Nôvo, local D. Zilda 58-8028 Sylvio.

ABOLIÇÃO — Aluga-se 1 ap. qto., sala, cozinha, banheiro. Rua Teresa Cavalcânti, 10.

LUDUEL — Alugue moradia na Tijuca, pagando 1 mês de aluguel, na assinatura do contrato. Praça Floriano, 55, gr. 301 — Telefone 32-6264.

ALUGA-SE — Casa, quarto, cozinha, chuveiro, tanque. Depósito. Aluguel 110,00 Rua Getúlio 449. Méier.

ALUGO OU VENDO — Apto. 3 quarto, sala, j. inverno, copa, cozinha, dep. empr. grande área e garag. Rua Mário Carpenter, n. 140/105 Eng. Dentro tel: 48-1053 Renato NCr$ 250,00.

ALUGO — Quarto cozinha independente R. Licínio Cardoso, 277, local D. Benedita, Estação São Francisco Xavier, 56-8028, Sylvio.

ABOLIÇÃO — Aluga-se 1a. locação, o apto. 302, Av. Suburbana 7267, 2 qtos., sala, coz., banh., comp. e dep. empregada.

ALUGO — Av. Suburbana, 8303, aptos. 201 e 402, sl., qto., coz., etc. Aluguel 180 e 160. Das 14 às 17 horas. Chaves no 401.

ALUGA-SE no Méier na Rua Cachambi nº 206, ap. 212, com 3 quartos, salão, dep. de empregada, chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 49-8769.

ALUGO Cascadura casa 1 qto. 139,00 e aptos. de 2 qts. por NCr$ 180,00 com 1 mês depósito. Rua Dias da Cruz 148 s/ 206 — Méier. CRECI 743.

BENTO RIBEIRO — Perto da estação casa 2 quartos, sala, cozinha, grande área com uma dependência, alugo. Chaves no bar da Rua Gita, 235.

CAMPO GRANDE — Aluga-se próximo estação, apartamento c/ sala, 3 quartos, varanda etc. Chaves. R. Coronel Agostinho, 113, Loja, Dias úteis.

CACHAMBI — Alugam-se ótimos aptos. de sala, 2 qtos. e dependencias. Ver à Rua Estevão Silva, 160 — aptos. 201 e 202 (transversal à Av. Suburbana em frente à Klabin). Exige-se fiador. Chaves ao lado no n.º 150. Tratar pelos tels. 46-2063, 43-4059, 23-4362, 23-3897 ou à Rua Mairink Veiga, 4 — 11.º and.

CENTRAL — Alugue, casas, apartamentos, s/depender de favor, com apenas 1 mês de aluguel, pagos na Assinatura do Contrato. Dou-lhe. A Garantia que o proprietário pedir. Av. 13 de Maio s. 47, sala 1009 — Tel. 22-9669.

CASCADURA — Aluga-se o ap. 101 da R. Frei Antonio 253, c/ sala, 2 qts., banh., coz. e área de serviço. Chaves p/f. no ap. 102 e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco 156, 17.º, Gr. 1714. Tel. 32-1603. A proposta p/ locação é grátis. CRECI J-328.

CASCADURA — Aluga-se ap. 201 R. Velério, 170 c/ sl., 2 qts., demais deps. Ver no ap. 203 e tr. Av. Rio Branco, 114/14.º Tel.: 32-4808 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

CACHAMBI — Alugam-se os aps. 403, 204 e 101 da Rua Menezes Vieira, 243, c/ sala, 2 qts., banheiro, coz., área de serviço. — Chaves c/ porteiro e tratar com ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, 17.º grupo 1714. Tel. 32-1603. A proposta para locação é grátis. (A-57). — CRECI J-328.

ENGENHO NOVO — Quartos, alugam-se pode lavar e coz. na Rua Manoel Miranda, n.º 136, também temos na Rua 24 de Maio n.º 257, Est. do Rocha. Facilita-se o depósito.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa Trav. Martins da Rocha, 31 — C/ duas salas, 3 qts., copa-coz., 2 depts. externas, quintal, etc. Chaves na Rua Assis Vasconcelos, 474 c/ 2 c/ Sr. Alcides e Tr. Av. Rio Branco, 114/14.º — Tel.: 52-1648. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

ENGENHO NOVO — Alugo ap. 505 e 507 c/ garagem R. B. Bom Retiro 606 novo 2 qts. sl. dep. completas, sinteco. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se um quarto independente nos fundos na Rua Dr. Bulhões, 55. Tratar na Rua Dr. Niemeyer n.º 387 com Dona Margarida.

ENGENHO DENTRO — Alugo 2 apartamentos 100 m2 cada, sala, área, 3 qts. etc. Rua Dr. Padilha, 463 ap. 201. Tel. 26-1918. Cruz. — CRECI 1 053.

MEIER apto. 2 qts. 280,00 outro NCr$ 350, c/ 1 mês depósito. R. Dias da Cruz 148 s/ 206 Méier CRECI 743.

MEIER — Apto. alugo, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, Rua Barão de Santo Angelo, 511 ap. 201. NCr$ 250,00 e taxas.

MADUREIRA — Aluga-se o ap. 101, da casa 111, da Rua Domingos Lopes n. 369, com 2 quartos, sala, coz., banh., área com tanque. Chaves na Rua Maria José n. 63. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º and. T. 23-9805.

MEIER — Aluga-se o ap. 303, fundos da Rua Aristides Caire, 286, c/ 2 quartos, sala coz., banh. Chaves c/ porteiro, Trat. Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Telefone: 23-9805.

MADUREIRA — Aluga-se o ap. 201, do bloco 1, da Rua Carvalho de Sousa, 137, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de emp. Chaves c/ o porteiro. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel: 23-9805.

MEIER — Aluga-se apartamento da Rua Engenheiro Julião Castelo n. 74, com 3 quartos, 2 salas, etc. Chaves com D. Jandyra. Tratar com Dr. Walmyr Mattos pelo tel: 23.9269. Preço 285,12.

MADUREIRA — Alugo dois quartos, sala por NCr$ 200,00. Visitar Rua Martinho Garcez 195 ap. 209 ou telefonar Dr. Hugo .... 23-5613.

MADUREIRA — Aluga-se moradia e casal ou rapaz que trabalhe fora. Aceito desconto em fôlha. R. João Vicente, 11.

MADUREIRA — Rua João Vicente, 257, casa 3. Sala, quarto, cozinha, banheiro e quintal. NCr$ 160,00, fiador ou desconto em fôlha. Tratar na casa 1.

Seu anúncio de domingo pode ser colocado na sexta-feira, até as 22 horas, na Agência do JORNAL DO BRASIL na TIJUCA

Rua Gen. Roca, 801-F

MADUREIRA — Cavalheiro de respeito precisa quarto com mobília em casa de família. Dá referências. Tratar Sr. Santos Av. Min. Edgard Romero, 641. Madureira. Tel. MH 796.

MAGALHÃES BASTOS — Aluga-se uma casa, tôda reformada de nova, na Rua Carinhanha, 1013 c/2 qts., sal., coz., banh. e quintal. Aluguel NCr$ 180,00, chaves na padaria e tratar na IMOBILIÁRIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799 s/loja — Tel.: 42-5889.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 101 R. Saravatá, 173, c/ sl., 2 qts., demais deps., chaves c/ Sr. João (prédio da esquina). Tr. Av. Rio Branco, 114/14.º. Tel.: 32-4808. — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MÉIER — Aluga-se ap. 103, R. Maranhão, 196, 1a. locação c/ sala, 2 qts., dep. compl. empreg. NCr$ 250,00. Chaves c/ port. e Trav. Av. Rio Branco, 114/14.º — Tel.: 22-2957. — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 602 R. Costa Filho, Bl. 3 — C. sl., 2 qts., demais deps. (170,00) e uma em Realengo na R. Mal Falcão da Frota, 783, c/ sl., qt., demais deps. NCr$ 140,00. Ver nos locais e Trat. Av. Rio Branco, 114/14.º — Tel.: 52-1648. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa na R. Aracoiaba, 167 c/ sl. qt. quintal, etc. NCr$ 140,00. Ver no local e tr. Av. Rio Branco, 114/14.º. Tels.: 52-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MADUREIRA — Aluga-se ap. 102 R. Domingos Lopes, 579 c/ 15, c/ sala, 2 qts., demais deps. NCr$ 230,00. Chaves no ap. 101 e Tr. Av. Rio Branco, 114/14º. Tel. 22-2957. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MÉIER — Aluga-se, ap. 3 qts., sala, qt. de empregada, R. Torres Sobrinho 36 ap. 204. Chaves c/porteiro. Tel. 29-2321.

MARECHAL HERMES — Alugo ap. novo. Rua Juriari 50, ap. 202. Ver no local, chaves com o pintor ou no 201.

QUARTO — Alugo, 60 mil, c/ dep. Ver R. São Gabriel, 108, Méier, e R. Goiás 442, e tratar R. Marcílio Dias, 20, sala 401.

QUARTO bom independente pode lavar, R. Palm Pamplona, 118, Estação Sampaio. Tel. 48-9330 — Fiador.

QUARTO — Alugo a rapazes R. Bolpeba, 113 esta R. é paralela a R. Saravatá lado direito 400 m. da estação Mal. Hermes.

RIACHUELO — Quartos, alugam-se ótimos pode lavar e coz. na 24 de Maio n.º 257. Diversos preços. Facilita-se o depósito.

SULACAP. Alugo casa. Quarto, sala, coz., banh., área. 135,00 R. Alagoinha n.º 37, saltar na Caixa Econômica dos Afonsos e seguir Av. A. Pl aer. dos Afonsos.

SULACAP — Alugo ap. 202 Pça. Mário Saraiva, 115 c/ sl., 3 qts., dep. empreg. etc. Chaves R. Olímpio Castro, 799-B e Tr. Av. Rio Branco, 114/14.º Tel. 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

SAMPAIO — Aluga-se apto. de sala, 2 qts. e dependências. Rua Cadete Polônia, 426. Chaves no apto. 203. Tel: 61-4094.

SAMPAIO — Alugo apto. frente, 2 qtos., qto. empregada etc. R. Palm Pamplona, 616. Tel.: ..... 6'-5481.

SAMPAIO — Aluga-se ótimo apartamento de frente para Rua 24 de Maio, 626, Ed. 1 apto. 1, por NCr$ 250,00. Chaves na Sapataria em frente. Tel.: 61-6055.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se ap. 124 da R. Padre Ildefonso Penalba 151, c/ sala, 2 qts., coz., banh. e área de serviço. Chaves c/ porteiro e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, 17.º, Gr. 1714. Tel. 32-1603. A proposta para locação é grátis (A-152). CRECI J-328.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE ap. de quarto sala, banh., compl., cozinha, área com tanque, 1a. locação. R. Felisberto Freire, 135 — Ramos.

ALUGAM-SE casas e apartamentos de B. de Pina a Bonsucesso, alguns novos c/ sinteco, peqs. e grandes. NCr$ 170, 180, 190, 200, 250 a 280. Tratar Sr. Chaves. Av. Antenor Navarro 99, sobrado. Telefone 30-7311.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro comp. pás Light. Ver Av. dos Democráticos, 291/202. Tel. 28-2674.

ALUGA-SE uma casa na Rua Altamisa n.º 44 fundos, Cordovil — Aluguel NCr$ 80,00.

ALUGA-SE 2 apartamentos, na Rua João Santana n. 101, fundos, apartamento 101 e 201 — Chaves no 102.

ALUGO nôvo ap. 201. Rua Paratinga, 291 de 2 qts., sl., coz., banh., etc. Vista Alegre. Ônibus 336 à porta. Chaves no ap. 301. Tratar 43-9342.

ALUGAM-SE aps. à R. Ministro Pinto da Luz, 896 em frente à Rádio Nacional, Av. Brasil. Aluguel 150,00.

ALUGA-SE — Sala, quarto, cozinha e 1 área, à Rua Delfina Enes, 468. Penha Circular 200,00 desc. em fôlha ou 3 meses depósito.

ALUGA-SE um quarto e cozinha. Tudo em ponto grande. Estrada do Engenho da Pedra, 475 fundos — Ramos.

ALUGO 2 ap. confortável. R. Dr. Gaudie-Lei, 161, Penha.

ATENÇÃO — Olaria. Aluga-se casa com qto., sl., coz., banh., área — Rua Joaquim Rêgo, 35, c/ D. Antonieta e trat. p/ Tel. 48-1301 c/ D. Joaquina.

ALUGUE apartamento na Leopoldina, com um mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar Praça Tiradentes, 9, sala 1 001.

BONSUCESSO — Aluga-se casa Rua Tangurá, 405. Ver local. Tratar Rua Uranos, 491 sala 203. NCr$ 150,00.

BONSUCESSO — Casa aluga-se 3 quartos 2 salas cozinha quintal etc. Rua Aguiar Moreira 491 — Tel. 48-6924.

CASAS E APS. Indico, um mês adiantado. Rua Uranos, n.º 1410 fundos — Olaria.

CORDOVIL — Aluga-se aparta-mento sala quarto cozinha banheiro preço NCr$ 160,00 Rua General Carvalho n.º 246.

CORDOVIL — Aluga-se aptos. de 1a. locação Rua Ceçari, 159. Ver local. Tratar Rua Uranos, 491 sala 203. NCr$ 170,00.

CORDOVIL — Aluga-se apto. Rua Bomjardim, 176. Ver local. Tratar Rua Uranos, 491 sala 203. NCr$ 170,00.

CIRCULAR DA PENHA — Alugo casa com 3 quartos sala coz. banh. etc. Ver até 13 horas — Rua Flora Lobo 84. Telefone: 43-9798 — CRECI 835.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se apto. Rua Andiara, 77 ap. 302. Ver local. Tratar Rua Uranos, 491 sala 203. NCr$ 250,00.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. Rua Washington de Azevedo, 112 ap. 101. Ver local. Tratar Rua Uranos, 491 sala 203. NCr$ 180,00.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. Rua Magda, 170 ap. 301. Ver local. Tratar Rua Uranos, 491, sala 203. NCr$ 230,00.

HIGIENÓPOLIS — Alugo ap. quarto, sala e dependências. Peças amplas. Rua Francisco Medeiros, 180/201. Proprietário. Tel. .... 22-5828.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se casa, R. Monsenhor Castelo Branco n. 185, c/ sl., qt., demais deps. — NCr$ 120,00 inc. taxas. Ver no local e tr. Av. Rio Branco n.º 114/14.º — Tel. 52-1648. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

JARDIM AMÉRICA — Alugam-se casas na R. Sebastian Bach 42, c/ sl., qt., demais deps. NCr$ 130,00. Ver no local e tr. Av. Rio Branco n. 114/14.º — Telefone 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

LEOPOLDINA — Alugue apartamentos, casas, mediante pagamento de 1 mês adiantado cobrados depois do contrato assinado. Assembléia 45, sala 902. Tel. 31-0973.

OLARIA — Junto estação, 259,00 sala e 2 quartos, Antônio Rêgo, 652 ap. 302. Lindo terraço para roupa e crianças. Ver de 9 às 12 horas.

OLARIA — Rua João Rego 180 ap. 302 — Aluga-se c/ sala, 2 quartos, banh. coz. área, dep. emp. água c/ abundância. NCr$ 200,00. Chaves no ap. 304. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

OLARIA — Aluga-se a casa 1 de Rua Antônia Rêgo, 775, com quarto, sala, coz., banh. chaves na casa III. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º and. Tel: 23-9805.

OLARIA — Alugo apartamento c/ 2 qts. sala, coz. banh. na Rua Juvenal Galeno, n.º 115 — Tratar na Av. Brás de Pina, n.º 110 — Loja N — Penha.

PENHA — Apartamento no centro com três quartos e mais dependências. Aluguel 300,00. Tratar Rua Romeiros, 48-B.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se ap. à Rua Ilíria n.º 12. Chaves no 305, em frente ao n.º 1333, Vicente Carvalho.

PENHA — Aluga-se na Rua Paul Muller n. 627, casa c/ sala, 2 qts., quintal, demais dept. garagem embutido etc. Ver no local e tr. Av. Rio Branco, 114/14.º — Tel. 52-1648. — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

PENHA — Alugo ap. com dois quartos, sala, coz. banheiro, dep. pend. empr. Rua Lobo Junior 812 — Tel. 43-9798. CRECI 835.

PENHA E OLARIA — Alugam-se apartamentos e casas com 2 e 3 quartos, chaves na Rua Nicarágua 175, loja 1, Penha — CRECI J-294.

RAMOS — Aluga-se apartamento com 2 quartos sala, saleta, e dependencias completas — Ver e tratar na Rua Dr. Noguchi 148 — Ap. 202.

RAMOS — Aluga-se ap. 202 da Rua André Pinto, 61, sl., 2 qts., e deps. Helder Madail — Imóveis Ltda. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

RAMOS — Magnífico apto. c/ varanda, saleta, sala, 3 qts., terraço coberto, envidraçado, etc. R. Andirobá, 52, e fte. a estação. Tratar na Av. Rio Branco, 185 G. 1.621, às 2 horas.

RAMOS — Alugo NCr$ 250,00. 3 qts., gdes. salas, sl., copa, coz., gde. ver. Engenho Pedra, 207 ap. 102. Chaves no 101. Tratar Sr. Ivan 37-8292.

RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 232 — Alugam-se os aps. 203 e 301 — c/ sala, 2 quartos, banh. coz. área grande e mais dependências. Água c/ abundância, condução à porta. Chaves no ap. 101. Administradora Nacional Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

VISTA ALEGRE — Aluga-se casa Rua Walter Soder n. 38, c/ sl., 2 qts., demais deps. Entr. p/ carro etc. Ver no local e tr. Av. Rio Branco, n. 114/14.º — Telef. 42-3300. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

VISTA ALEGRE — Aluga-se na Rua Francelino Mota, 539, casa c/ sl., qt., demais dept., quintal. Entr. p/ carro etc. Ver no local e tr. Av. Rio Branco, 114/14.º — Tel. 32-4808.

VILA DA PENHA — Alugo casa c/ 3 qts. sala, coz., banh., área c/ tanque. Av. São Félix, 546. Tel.: 43-7356.

VISTA ALEGRE — Aluga-se o ap. 202 do Bloco B-B do Conjunto IAPC, Estrada Água Grande, 1525, com 3 quartos, sala e dependências, por 280 mensais mais despesas. Chaves no ap. 204.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, cozinha e jardim na R. Tacaratu, 259 (Rocha Miranda).

ALUGA-SE uma casa na Rua Brício de Morais 98. 2 quartos, sala, cozinha e banh., varanda. Cavalcânti.

ALUGA-SE uma casa na Rua Edgard Teixeira 52, Irajá, desconto em fôlha.

ALUGA-SE uma casa, quarto, sala, cozinha. NCr$ 110,00. Rua Pereira Pinto, 122 — Tomás Coelho.

ALUGA-SE em R. Miranda casas e aps. p. resid. ou neg. c/ apenas 1 mês em dep. Garantia da Territorial Amazonas CRECI 743 — hoje R. Carioca 53, 1.º (7 às 17). 42-8527 — 42-8535 — 46-8855 — 43-8128.

ALUGO casa fundos 2 qtos. e mais dependências. NCr$ 180,00 e taxas. R. Assis Vasconcelos, 67, Pilares. Chaves no local.

COLÉGIO — Alugo apto. 2 qtos. sala, 2 areas, garagem, desc. ou fiador. NCr$ 170,00. Rua José n.º 120.

CAVALCANTI — Aluga-se em 1a. locação aps. de sl. 2 qts. etc. à Rua Itália D'Incau, 269. Helder Madail — Imóveis Ltda. Telefone 43-6512 — CRECI 748.

COELHO NETO — Aluga-se casa 1 qt., sala, banh., coz. — NCr$ 120,00, desc. em fôlha ou fiador. Tratar na Rua Ururaí, 244 com Valter.

IRAJÁ — Alugo casa com dois quartos, sala, cozinha, dep. e gar. Ver na Rua Ildefonso Cysneiros 146. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

IRAJÁ — Alugo apartamento, 2 quartos, sala, cozinha e copa. Rua Comandante Clare, 14. NCr$ 210,00.

IRAJÁ — Aluga-se casa modesta, quarto, sala, cozinha, etc. Rua Cláudio da Costa n.º 145.

IRAJÁ — Aluga-se c/2 qts., sl/ etc. de laje. 160,00, junto Estação. R. Marquês de Queluz 194. Chaves Quitanda ao lado.

PILARES — Aluga-se casa de n. r. b. na Rua Mateus Silva, 513 Tel. 45-3568.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se casa c/ sl., 2 qts., copa-coz., demais deps. quintal na R. Conde Pereira Carneiro, 521. Ver no local e tr. Av. Rio Branco n. 114/14.º — Tel. 42-3300. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO ap. a 100 m. da praia, no Jard. Guanabara a casal sem filhos. Prazo 1 ano NCr$ 250,00 mensais. Sala, quarto, cozinha, banheiro, sanit. de empregada e garagem de 7 às 12h — 22-2293.

APARTAMENTO — Sala, quarto, cozinha, banheiro. NCr$ 200,00. R. Estocolmo, 139, Guarabu. Tel. 06 — 96-2225 ou 48-9330. Fiador.

ALUGO ótimo ap. de praia, 2 qts., sala dep. vaga p/ auto. Praia de Guanabara 811 ap. 207 Freguesia, chaves c/ zelador. Tratar Av. Rio Branco 114 — 14.º Krutman ou tel. 30-9330.

ALUGA-SE casa bem mobiliada, frente ao mar, 2 qts., sala e dependências. Ver e tratar à Praia do Zumbi, 123, Ilha do Governador.

ILHA DO GOVERNADOR — Trav. Costa Carvalho, 13, loja 8. Alugo c/ banheiro. Tratar telefone 22-9920. CRECI 439.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. s/ 101, da R. Breno de Guimarães, 231, com sala, 2 qts., área c/ tanque, vaga garagem, dependência de empregada, toda com sinteco. Tratar R. México, 70/609. Chaves com o porteiro.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ICARAÍ — Aluga-se ap. 404 Rua Cel. Moreira César n. 322, com saleta, sala, 2 qts., dep. compl. empreg. etc. Chaves c/ port. e tratar Av. Rio Branco, 114/14.º Tel. 52-1648. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

NITERÓI — Aluga-se sl. 23, R. da Conceição, 101 (Edif. Gold Start). Ver no local e tratar Rio Branco n. 114/14.º — Telefone 22-2957. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE — Um apartamento, pequeno aluguel 60 crzs. Rua Santo Antônio, 257-277 Vila São Luiz, Caxias.

ALUGO um barraco de 1 cômodo grande com água e luz. NCr$ 65,00, adiantado. Rua Amazonas, 216. Paulicéia — Caxias.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA de qto. e sla. (100,00) Nilópolis trat. hoje R. Carioca 53, 1.º. 42-8535 e 42-8527 (dep. 1 mês ou desc. em fôlha. CRECI 743 (8 às 18 horas).

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

CASA — Aluga-se, mobiliada, Rua Washington Luiz, 976. Petrópolis. Tratar tel. 45-4406. Rio.

PETRÓPOLIS — Aluga-se chalet para fins de semana com piscina e tel. Inf. 45-7703.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE casa grande reformada e pintada para comércio, pequena indústria ou residência. Rua 24 de Maio, 352, Riachuelo. Chaves 547.

POR NCr$ 250,00 mensais, arrenda-se um salão beleza no Méier. Informação 58-8475, com Lúcia.

PASSA-SE contrato da Firma Hidro Elétrica Brasileira Ltda. — Rua Dias Ferreira n. 480 — Leblon — Tel. 27-8359.

PASSA-SE, boutique bem montada. Ver e tratar Rua Sta. Clara n.º 94/817. — Tel. 56-3971 ou 56-5179. Da. Bené ou Ivete.

INDÚSTRIAS

ALUGO com fôrça e luz, loja 70 m2, junto Av. Brasil em Ramos, Engenho da Pedra, 202. Chaves ap. 101. Alugo ainda ap. 100 m2, térreo, mesmo prédio. Tratar Sr. Ivan, 37-8092.

ALUGA-SE — Casa grande, antiga, ideal para indústria leve ou depósito. Ver e tratar à Rua Pedro Américo, 381-A, Sr. Ernesto.

MARIA DA GRAÇA — Alugam-se os galpões A e B e uma casa à R. Miguel Angelo, 464, c/ ... 1.078 m2. Chaves p/ f. na mesma Rua 468. Tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco 156, 17.º grupo 1714. Telefone 32-1603 — A proposta p/ locação é grátis (A-197) — CRECI J-328.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE — Sala e saleta para qualquer ramo de negócio. Ver à Av. Gomes Freire, 632, sobrado. Chaves na farmácia. Tratar pelo tel: 52-0254.

ALUGA-SE sala 616 da Av. Pres. Vargas, 590, p/ 300,00. Chaves na portaria. Tratar Trav. do Paço 23, grupo 207.

ALUGA-SE 2 grande sala de frente. S. de Matosinho 375 e 2 quartos na Rua S. Vicente em apartamento. Tratar S. do Matosinho 375.

ALUGAM-SE salas no Centro (não peça favores) 1 mês dep. inf. hoje até 17 h. R. Carioca 53, 1.º and. 42-8535 e 42-8537 (garantia da Territorial Amazonas). CRECI 743 — 43-8128 e 46-8855 (100, 120, 130, 150, 180, 200, 250, 300, 400).

ALUGO parte de uma sala na Rua Senador Dantas, 117, s/ 542, com tel. Ver após as 11 h. Tel. 52-7746 — CRECI 320.

ALUGA-SE loja para depósito à R. Gal. Pedra. Tratar tel. 36-0119 das 8 às 12 horas. Sr. Domingos.

ALUGA-SE excelente sala 503 da Rua Mairink Veiga 11. Chaves com o síndico. Inf. Tel. 23-6379.

ALUGA-SE — A sala 13 do 4.º andar (5.º pav.) da Rua do Rosário, 129. Tratar com o porteiro, Sr. José.

ALUGO em escrit. com telefone, uma mesa direito máquina escr. e demais dep. bom ambiente — Rua do Acre 47. Tel. 43-7743 — Ed. Jequitibá — Preço 100,00.

ALUGA-SE em 1.a locação ótimo conjunto c/ hall, 2 salas e banh. e outro c/ hall, sala e banh. — Rua da Quitanda, 199, conjuntos 507 e 510 — HARPARI — Inf.: 23-6327 — CRECI 170.

CENTRO — Aluga-se para fins comerciais apt. com 3 salas, banheiro e kitch. Rua Santa Luzia 405, 4º and. ap. 28, edifício da esquina Avenida Antonio Carlos — Chaves na portaria. Tratar c/ Dr. Cervalho 52-0105.

CENTRO — Aluga-se à R. Senhor dos Passos, 90 o 2.º andar, c/ 4 salas, 1 hall e demais deps. para fins coms. Aluguel, 3 sal. min. Chaves na loja e tratar na Construtora L. Martins S. A. Rua México, 11 grupo 502. Tel. 22-1655 e 52-3873.

CENTRO — R. México, 70 grupo 1 005. Alugo, c/ sala, banheiro e kitchinete. Tratar telefone 22-9920 — CRECI 439.

CENTRO — Aluga-se sala à Rua Teófilo Otoni n.º 113, para fins comerciais. Aluguel e taxas NCr$ 100,00. Chaves com o porteiro. Tratar c/ proprietário no Lgo. da Carioca, 5, sala 804. Telefone 42-6487.

CENTRO — Sala para escritório, passa-se Rua Sen. Dantas, 117, a quem ficar com alguns móveis. Tratar sala 402. Tel. 52-3327 com Dr. José.

CENTRO — Aluga-se o grupo de salas n. 1 204 na Av. Presidente Vargas n. 590. Chaves no local. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A 1.º andar. Telefone: 23-9805.

CENTRO — Aluga-se sala com hall e banheiro 1.a locação. R. Quitanda, 199 s/ 807. Chaves portaria tratar CIVSA 52-8166.

CENTRO — Alugo ótimas salas para comercio, escritórios ou pequenas industrias. Ver com porteiro. Rua da Relação 55. Tratar 32-8902.

CENTRO — Passa-se escritório c/ tel. móveis. Preço a combinar. Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 1 001 — Praça Tiradentes.

CENTRO — Aluga-se sala e saleta atapetados e c/estante em Jacarandá divisões de lambris. Rua México, 41 grupo 1 308 — Chaves na Rua Santa Luzia, 799 s/loja — Tel.: 42-5889.

CENTRO — Aluga-se conjunto comercial 904 na Av. Treze de Maio n. 45, 1a. locação, c. sala de espera e banh. privativo. Chaves c/ porteiro e tr. Av. Rio Branco n. 114/14.º — Tel. 32-4608. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

CENTRO — Alugam-se 2 salas — Rua Acre n.º 47, salas 1 202 e 3 — Aluguel 250,00 as duas e taxas — Tratar p/ tel. 23-1072, sala 1 201. Clemente, quero bom fiador.

CENTRO — Aluga-se sala com extensão telefônica em 2.º and. própria para escritório. Rua da Carioca, 53. Trata-se no 1.º and. com Sr. Santos.

CENTRO — Aluga-se pequena loja para oficina ou depósito. — Rua Barão de São Félix n. 145, fundos.

ESCRITÓRIO — Aluga-se todo ou parte com móveis e tel. Rua Alvaro Alvim, 48 sala 515, das 15 às 18 horas.

ESCRITÓRIO mobiliado, c/ tel. no Centro. Passa-se. Preço NCr$ 1 300,00. Tratar Rua Imperatriz Leopoldina, 8 sala 1 001. Praça Tiradentes.

LOJA — Aluga-se a Rua Moncorvo Filho n.º 67, com 4 x 14 mts., com fôrça ligada. Tratar à Rua General Caldwell n.º 217.

LOJA — Centro. Aluga-se vazia, reformada. Ver Av. Mem de Sá, 262-A de 9 às 13h. Inf. Rua Visc. Rio Branco, 18.

PASSO — Escritório c/ tel. a quem ficar c/ móveis, R. Imperatriz Leopoldina n.º 8, sala 1 001. Praça Tiradentes. Aceito proposta.

SALA com telefone no melhor ponto do centro, passa-se. Sr. Carvalho ou D. Margarida. Tel. 23-9148, das 14 em diante.

ZONA SUL

ALUGA-SE slas. e apts. em Ipanema p/ neg. ou resid. c/ 1 mês dep. ou descto. em fôlha. Garantia da Territorial Amazonas. — CRECI 243. R. Carioca 53, 1.º and. 42-8535 e 42-8527 hoje e todos os dias (7 às 20) 46-8855 e 43-8128.

ALUGA-SE o box 9 da Rua das Laranjeiras, 103-M. 120,00 e encargos. Ver local. Tratar tel. .. 32-4195 — Dr. Domingos.

ALUGAM-SE 2 salas, em frente à Televisão Excelsior. Visconde de Irajá, 612. Tratar mesma rua 602-B. Tel. 47-4092.

ALUGO — Melhor ponto de Ipanema, sobreloja grande. Ver na Rua Visconde de Pirajá, 68. Chaves no boxe 4 da loja açougue. Tratar Av. Copacabana, 897 s/ 705: 37-2693.

ALUGA-SE magnífico conjunto composto de 2 salas, banheiros independentes, vaga na garagem, na Avenida N. S. de Copacabana n. 647, salas: 405 e 406 — Telefone 25-1573.

BOTAFOGO — Fins comerciais — Alugo R. Bambina 53 apto. 101 conjugado. Chaves encarregado. Tratar tel. 43-8132.

COPACABANA — Aluga-se p/ consultório, à Av. Copacabana, 583, a excelente sala 1 115 c/ telefone e vitrine na entrada do Edifício. Chaves na portaria. Helder Madail — Imóveis Ltda. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

COPACABANA — Alugo sala 1104 Av. Copacabana 647 frente, 1.a loc. hall, sala, banh. Chave na Portaria. Aluguel 3 salários. Inf. 32-3594.

COPACABANA — Alugam-se os aps. 203 a 510 da Av. Copacabana n. 1 085, para fins comerciais, c/ saleta, sala, banh., compl., sinteco etc. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco n. 114/14.º Tel.: 42-3300. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Grande loja, aluga-se na Rua Santa Clara, 131, loja em 1a. locação, com 81 m2. Ver no local e trat. Av. Rio Branco, 114, 14.º and. Tel. 22-2957. — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

LOJA DE FRENTE — Alugo a loja D no Centro Comercial da Rua Francisco Otaviano, 67. Preço contrato até 10 anos, 8 salários. Tratar com o Sr. João José na Rua Buenos Aires, 302 — 43-1804.

LOJAS — COPACABANA — P. 6 — Alugo na Rua Francisco Otaviano n. 67, loja C (de frente) VIII a LX (da galeria). Ótimo ponto p/ qualquer tipo de comércio, 1a. locação s/ luvas — Infs. Av. Rio Branco n. 133 s/ 1 007. Tel. 32-0180.

LOJA — Copacabana — Grande 180 m2 alugo ponto espetacular, p/ qualquer ramo, Praça Demétrio Ribeiro, 99. Tel. 56-6588.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja com 107 m2, na Rua Arquias Cordeiro, 522-A, com local para carga e descarga. — Tratar na Rua Coração de Maria n. 37, fundos.

ALUGA-SE loja à Rua Pereira Franco, 101-A, p/ 350,00 mensais. Contrato comercial. Chaves no 1.º andar. Tratar Trav. Paço 23, grupo 207.

ANDARAÍ — Aluga-se loja 120 m2. c/ galpão garagem. Fôrça, luz s/ luvas. Serve p/ indústria. Inf. tel: 58-8006.

ENGENHO NOVO — Apartamento grande de frente, com telefone, 3 quartos, dependências de empregada. Prédio seminovo. Rua Visconde de Itabaiana, 121, ap. 301. Tel. 61-3043.

LOJAS — Passam-se com ou sem instalações. Ver e tratar hoje. Rua São Cristóvão, 813 e 819.

LOJA — Alugo sem luvas, 90 m. com fôrça. Av. Timbó, 109-A, Bonsucesso. Ver no local. Tratar 48-8511 e 30-1051. Sr. Terêncio.

LOJA — Cascadura — Passa-se o contrato na principal rua, serve p/ qualquer ramo de negócio. R. Carolina Machado, 26.

LOJA — TIJUCA — Passa-se contrato de 1 loja, vazia, c/ telefone, próximo à Pça. Saens Pena. Tratar Rua Henri Ford, 107, loja C. — Tel. .... 48-2707. Horário comercial.

MEIER — Alugo sl. 601 c/ banh. privativo R. Arquias Cordeiro 474 ed. comercial 140,00. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

PASSA-SE o contrato de uma loja grande, serve para qualquer ramo de comércio. Rua Custódio Nunes, 155-B, Olaria. Tratar com D. Cidalia, Olaria. Tel. 34-5211.

PENHA — Alugo ótimas salas ou grupo de salas, Edifício c/ elevador no melhor ponto da Penha, Rua dos Romeiros n. 186. Ver com o porteiro.

PENHA — Aluga-se loja Rua Nicarágua, 635. Ver local. Tratar Rua Uranos, 491 sala 203. Chaves no 203 Sr. Kosmo.

RELOJOEIRO DE TÁXI — Aluga-se uma loja, Av. Suburbana, Pilares. Tratar Cerqueira Daltro n.º 326 — Sr. Rubem.

DIVERSOS

CAXIAS — Alugo ótima loja para comércio. Ver Av. Pres. Vargas, 284. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

Galpão

Precisa-se para alugar galpão com 1 500 m2, aproximadamente, falar com Sr. Romeu pelo telefone 48-7030 ou pessoalmente à Rua Bela, 407 — S. Cristóvão.

Sobreloja Av. Copacabana

Melhor ponto, de frente, bem instalada, funcionando, galeria de luxo, passa-se. Sr. Chaves: 57-2349 e 47-4889.

Glória

Aluga-se ap. 218 Rua Conde Laje, 22, conjugado, frente, NCr$ 233,00. Ver local. Tratar Dr. Hugo, 45-3850.

Vila Isabel

Passa-se o contrato de ótima loja com sobrado, no melhor ponto comercial da Avenida 28 de Setembro, 303, com 100 m2, com telefone e luz. Serve para qualquer negócio. Está vazia.

Ver no local e tratar das 13 às 17 horas pelos telefones 34-0710 e 28-6080.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Dormitório em caviúna para casal vendo NCr$ 250,00 e sala de jantar NCr$ 250,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 370-B.

ATENÇÃO — Compro dormitórios salas de jantar modernas, arcas, móveis de estilo. Atendo pelo tel. 48-2602.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade de dormitórios e salas marfim, caviúna, império, duplex, Chipendale, medalhão, arcas rústicas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. — 48-0996.

APLICA-SE sinteco, raspagem e calafetagem, m2 2,50. Tel. 38-5596 Sr. Gomes.

ATENÇÃO vendo dormitório chipendale de casal 180 e uma sala colonial 150, separados e juntos Rua Aristides Lôbo n.º 128. R. C.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados, salas, dormitórios de marfim, caviúna, jacarandá, império L. V. colonial rústicos e chipendale, cadeiras, medalhão. Arcas, armários duplex, paga-se bem. Atende rápido em toda a cidade. Telefone 22-0111.

ATENÇÃO dormitório de casal chipendale claro maciço e sala do mesmo estilo conjugada vendo barato urgente juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 18.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar, Chipendale, marfim, caviúna, Império, Luiz XV, Rústicos armários duplex e Colonial arcas, cadeiras medalhão — Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em toda a cidade. Tel. 22.0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel: p/ 48-4119, que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras. Tel. 48-4119.

ANTIGUIDADES — Moedas. Compram-se biscuits, porcelanas bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis. Tel. 36-1219 (X

ATENÇÃO vendo linda sala chipendale marfim conjugada .... 150,00, 1 de caviúna 200,00 e 1 dormitório sucupira 200,00. R. Joaquim Palhares, 49.

ALÔ — Compro dormitórios usados claros ou escuros. Salas conjugadas 52.9835.

ATENÇÃO — Compro dormitórios rústico, chipendale, pau marfim, caviúna e salas modernas, pago bem. Tel.: 22-4517.

ARCA de jacarandá maciça. Vendo uma belíssima. Tel. 56-1721.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo. NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lobo, 303-C.

CAMA Beliche — Vende-se nova c/ 2 colchões NCr$ 110,00. — Tel. 25-1582.

COLCHÃO — Vende-se de casal Probel superluxo estado de nôvo NCr$ 110,00. Telefonar Sr. Sérgio. 45-7669.

CONJUNTO armários cozinha Securit. Vende-se à vista. Rainha Elizabeth n. 253. Porteiro, Sr. Costa.

CADEIRAS e mesas de pés metálicos, forradas de fórmica. Vende-se um lote, novas. Preço especial. Rua Santa Luzia n. 776 gr. 1 201.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lobo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado, por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo n. 181.

CHIPENDAL quarto completo 200 e uma sala conjugada 170. Estado novos. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio Sá.

CARTEIRAS ESCOLARES, móveis escritório, camas beliche. Não comprem s/ consultar n/ preços. Condições especiais p/ revendedores. R. Santa Luzia, 776 grupo 1 201. (X

DORMITÓRIO jacarandá moderno novo m. viagem, urgente, m. barato. Rua Passagem 159/303.

DORMITÓRIO Cimo marfim, 250, sofá-cama casal 100, mesa elástica e buffet 120 Rua Paissandu, 162 ap. 716 à noite.

DORMITÓRIO chipendale para casal vendo NCr$ 200,00 e uma sala de jantar conjugada igual NCr$ 200,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 370, loja B.

DUPLEX vende-se de 4 e 5 portas em caviúna e jacarandá e marfim a vista e a prazo também faz-se trocas. Rua Haddock Lôbo 370-B. Tel. 48-2602.

DORMITÓRIO — Moderno. Vende-se p. preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITÓRIO sala de jantar. Chipendale, com pouco uso. Vende-se 150,00 juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO de casal de caviúna e sala do mesmo estilo estão como novos vendo barato urgente. Rua Haddock Lôbo 18.

DUPLEX — Caviúna 4 portas e uma sala império. Servem para noivos. Av. Salvador de Sá, 184; final Frei Caneca.

DORMITÓRIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lobo, 303-C.

ESPELHO DE CRISTAL de 1,80x80 m, com moldura dourada. Custou 500,00. Vendo por 120. Telefone 56-1721.

ESPELHO CRISTAL 1,80x80, moldura dourada, todo trabalhado — Custou 600, vendo p/ 120. Telefone 36-4951, mot. viagem.

GRUPO ESTOFADO côco raiado. Custou 1 800,00, vendo por 550. Motivo de viagem. Tratar telefone 36-4951.

GRUPO estofado de courvin. — Custou 1 200,00, vendo urgente por 280,00. Tel. 36-4951. Mot. de viagem.

GRUPO ESTOFADO de Courvin. 1 200 vendo 280. Motivo de viagem. Tel. 56-1721.

GUARDA-ROUPA — 4 portas, marfim, gavetas, espelho, etc. Ótimo estado 160,00. 37-6778.

LINDA mob. qto. p/ criança até 12 anos, côr marf. e azul piscina com 2 camas cab. e pés arredondados c/ col. g. vest. e cômoda, escriv., 230,00, mesa retang. e 6 cad. imbuia, 50, crist. 45, 2 bufês, 30 cada, camas turcas solt. c/ colchão m. 55, cama solt., c/ mesinha sucupira e colch. 65, sofá-cama casal 45, cômoda c/ gav. 45, bar alto todo cristal chin. 36 cad. balanço molas boas 40, jog. 3 mesinhas de encaixes c/ fórmica 45, cama antiga LUÍS XVI autêntica p/ solt. 100, tapetes chenil 3x4 verm. e outro azul. pic. 60, cada passadeira 6 m. inglêsa 70, louças, talheres, m. lavar, cofre 40x45 novo 100, etc. — Tel. 37-2071.

MÓVEIS — Transportam-se móveis e geladeiras em Kombi. Preço barato. Tel. 36-6504.

MÓVEIS de sala e quarto de casal modernos, marfim seminovos, baratos, urgente. R. São Luiz Gonzaga, 1028-A — S. Cristóvão.

MÓVEIS USADOS — Estado novos. Vdo. barato. Armários, camas casal, solteiro, salas, dormitórios, colchões e outras peças. Pres. Vargas, 2963-A.

MÓVEIS — Transportamos seus móveis etc. em Kombis, fazemos excursões pela metade do preço. Tel. 42-6250. José ou Gérson.

MÓVEIS — Transportamos móveis, geladeiras, pequenas mudanças, excursões em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

MESAS E CADEIRAS — Vendem-se 12 mesas e 48 cadeiras por motivo de desapropriação. Senador Dantas n. 93.

MÓVEIS USADOS — Por motivo de mudança, vendem-se móveis de quarto e grupos estofados. Ver e tratar na Rua Curuá, 63, Penha.

MÓVEIS de Formiplac — Só na fábrica, cadeiras desde NCr$ 16 — banquinhos NCr$ 7 — mesas NCr$ 35 — banquetas giratórias para bar NCr$ 36 — armários de parede, metro linear NCr$ 130, etc. Rua Frei Caneca, 117.

MARFIM vendo dormitório de casal apenas 250 e uma sala de jantar de mesa console 170. Rua Aristides Lôbo n.º 128. R. C.

NOIVADO DESFEITO — Vendo mesa fórmica, azul e dourado, 4 bancos, armário de aço, e lindo quadro bem barato. Telefone 46-2203.

OCASIÃO — Vendo 1 grupo est. todo de espuma com almofadas soltas em bouclê s. uso, 550 mil, original jogo mesinhas Oca, jacarandá com tampo azulejo Colonial, 175 mil, espelho com rica moldura dourada, 80 mil, 1 quadro a óleo 50 mil. Telefone: 56-2667, desoc. lugar.

PAU MARFIM CAVIÚNA — Dormitório sala de jantar c/ pouco uso. Vende-se barato juntos ou separados. Haddock Lôbo, 206.

SOFÁ-CAMA — Direto da fábrica liquidação total. Sofá-cama a partir 78,00. R. México, 41, sala 604.

SALA DE JANTAR — Vendo toda em caviúna, como nova. Ver na Rua Barata Ribeiro 96 ap. 202 até 12 horas. NCr$ 160,00.

SALA DA JANTAR colonial jacarandá, vende-se motivo mudança pela melhor oferta. Rua Bambina 106 ap. 302. Botafogo.

SALA COLONIAL — Vendo com bar espelhado, tôda trabalhada e um fogão 4 bôcas c/ forno, 2 bujões de gás. Rua Ipinambés, 335 casa nº 102 — Taquara, Jacarepaguá.

SALA império mogno vendo barata e 1 dormitório 2,80, maciço, claro. Rua Joaquim Palhares, 29.

SUPER SINTECO, raspagem e calafetagem para cêra. Tel. 25-3669, Sr. Antonio.

SALA colonial. Vende-se completa c/ bar espelhado tôda trabalhada por preço barato. Rua Haddock Lôbo 181.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPÊTES — Lava-se e conserta-se. Serviço garantido. João da Silva. Rua Conde de Bonfim, 118. Tijuca. Tel. 48-9697.

TAPÊTES PERSAS — Tenho alguns, primeira qualidade. Preços de arrazar. Ver na Av. Copacabana n. 435, sala 402, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TAPÊTES PERSAS — Quer comprar? Tel. 25-2408. Tem vários novos para vender. Preços batendo tôda concorrência... Também lava-se e conserta-se tapêtes em geral — Sr. Tino.

VENDE-SE — Um sofá antigo de medalhão. Tratar pelo telefone: 45-4219.

VENDO dormitório de casal rústico e sala do mesmo estilo. Preço barato. Rua Haddock Lôbo n.º 18.

VENDO, duplex, armários de 2 — 4 — 5 portas em caviúna e marfim e também salas de mesas console. Rua Aristides Lôbo n.º 128 R. C.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D, Leblon.

VENDO quarto e sala marfim, como novos, juntos ou separados, 390 mil. Av. Salvador de Sá 184, final Frei Caneca.

Armários embutidos

Estantes, lambris, móveis, fino acabamento, facilito pagamento.

Orçamento grátis — Tel.: 27-5745 — Augusto, horário comercial.

COLCHÕES MINISTER
DIRETAMENTE DA FÁBRICA ORTOPÉDICOS E CRINA PURA
POPULARES A PARTIR DE NCr$ 12,00
VENDAS DE ATACADO
AV. MEM DE SÁ, 30
37-7292

Cortinas japonêsas

Como promoção, só esta quinzena: NCr$ 11,00 o m2, orçamento sem compromisso, entregamos em 48 horas. Telefone Fábrica. 38-5892.

Estamparia em paredes

NÃO É PAPEL

Rápido. Econômico. Lavável. Material importado. Tel. ... 37-4115.

Lustrador Tel. 38-9100

Lustra-se móveis, familiar, escritório etc. Muda-se de côr. Pagamento facilitado. Tratar com Sr. Bonfim.

Super-Synteko Tel. 25-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteco com 5 anos de garantia. 4 camadas ou raspa-se p/ cêra. Atende-se inclusive aos domingos. Rua Estêves Júnior, 22/5.º and.

VENDE-SE, ótimo preço, por motivo de mudança, urgente, completa forração de apartamento, móveis e diversas outras peças. Rua Hilário de Gouveia n. 30, ap. 1 003. 56-4395.

SUPER SYNTEKO
•DEDETIZAÇÃO•
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko

TELS. 52-7312 E 52-7241

Raspagem p/ cêra. Dedetização. Pelos menores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s/ compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas n. 117, s/ 1 717.

Super synteko a prazo

Raspagem p/ cêra, pinturas, dedetiz., vulcapiso e cortinas. Dou sólidas referências, garantia de firma. Orç. s/ compromisso. Tels. 27-1362 - 56-4156.

Super Synteko Tel. 57-2042

C/ lata lacrada incluindo DEDETIZAÇÃO e SUPER CALAFETAÇÃO.

Serviço c/ garantia de firma, feito por profissionais competentes, e responsáveis.

Preço bem criterioso — SINTEX.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão, conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-8621, Sr. Franz.

AR CONDICIONADO compro, vendo, conserto, instalo, garantia conservação. Manutenção mensais. Tel.: 37-3648 — Moraes.

CONSERTAMOS, pintamos geladeiras, ar condicionados e bebedouros a domicílio c/ garantia, etc. sem compromisso. Tel.: .. 28-7711.

GELADEIRAS a partir de NCr$ 120, 150, 160, 180, 200 todas gelando e pintadas e garantia Frigidaire, Brastemp, Gelomatic, Climax. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA — Frigider, 8 pés, moderna, retilínea seminova, na garantia, urgente. 365,00. Rua S. Luiz Gonzaga, 1028-A — S. Cristóvão.

GELADEIRA — 9 pés, retilínia, estado de nova. Moderna, por 295,00. Rua S. Luiz Gonzaga, 320-A — S. Cristóvão, Cancela.

GELADEIRA GE estado de nova. Vendo urgente NCr$ 250,00. Tel. 56-5959.

GELADEIRAS — Transportamos geladeiras etc. em Kombis, excursões etc. metade preço. Tel. 42-6250, José ou Gérson.

GELADEIRAS — Tôdas as marcas. Liquidamos hoje a partir de NCr$ 130, 160, 200 etc. Rua Leandro Martins n. 38, esq. dos Andradas.

GELADEIRA — Admiral, Retilínia, 11 pés, semi-nova. Vendo urg. Rua da Relação n. 1 sob.

GELADEIRA — Com garantia. Temos grande estoque a partir de NCr$ 80,00. Uma sopa, só vendo para acreditar. Rua Camerino n.º 176, sobrado, esquina c/ Marechal Floriano.

GELADEIRAS Admiral, direto da fábrica, 8 pés, NCr$ 450,00, 9,5 pés, NCr$ 550,00, 5 anos garantia. Aceito troca. Tel. 46-5102.

TÉCNICO — Geladeira e ar condicionado, consertos de qualquer marca no local, com garantia e pintura. Não cobramos visita. Tel. 27-7589 — Antônio.

TÉCNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios — Troca-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Tel. .. 48-6159 e 28-9465 — Sr. Stefan.

VENDE-SE uma geladeira Frigidaire americana, 12 pés, em bom estado de conservação. Preço NCr$ 280,00 — Telefone 28-9900.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE novinha, toda automática, mod. 68 móvel caviúna, estereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia de fábrica. Vendo 150 ou a prazo pela metade do custo. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto do Cine Copacabana. Tel. 37-7350.

A DINHEIRO compro 1 TV mesmo c/ defeito. Pago até NCr$ 300,00 por Philco e GE de 23" ou portátil. Outros, a combinar. Urgente. — 52-4907 — Barros.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas, Tel. 57-1596. — Negocio rapido. Hoje até às 19 horas.

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro. Pago até NCr$.... 100,00 — 49-8515.

COMPRO — Televisão de ano 60 a 68 mesmo com defeito radiovitrolas e toca-discos, pago à vista. Tel: 34-6286.

COMPRO televisão, radiovitrola, pago à vista, atendo rapido. Tel. 28-9981, Sr. Pedro.

COMPRO televisão, radiovitrolas, rádio, toca-disco, mesmo c/ defeito, pago bem. Tel. 30-3320, — Araújo.

DISCOS Beatnik vende saldos compacto, desde 1,00, long-play desde 2,00, rádio p/ carro 12v NCr$ 80. R. Voluntários da Pátria, 329, loja 1.

GRAVADOR Juliette, japonês, pilha e luz, importado, dos grandes, nôvo. Tel. 56-7027.

GRAVADORES — 98,00, grav. stereo, 1 200,00, rádios 60,00, vitrolinhas com rádio, 220,00, transistores portáteis, 120,00, toca-fitas, 340,00. Vendo tudo importado. Rua das Marrecas, n.º 36, sala 606 — Cinelândia.

RADIOVITROLA Philips ultra-automática, 10 discos, rádio de potência mundial, Hi-Fi, perfeita — 230,00. 37-6778.

Super Synteko

Uma delas é mais barata.

O preço por m2 de uma, é muito menor. Tambem pudera: de SUPER SYNTEKO só tem a lata.
Para sua segurança, exija de seu aplicador a lata lacrada.
Vale a pena pagar um pouco mais pela qualidade do legítimo SUPER SYNTEKO.

RADIOVITROLA — Standard Eletric, automatica, altafidelidade, moderna, seminova, 365,00. R. São Luiz Gonzaga, 1028-A — S. Cristovão.

RADIOFONOS, estério c/ FM marcas Telefunken e Philips, vendo baratissimo pela metade do preço, ótimo func. seminovas. Ver na TEGELAR, R. Mayrink Veiga, 11, 7.º andar, sl. 701. P. Mauá. Aberto até às 19h.

RADIOVITROLA stereofônica Hi-Fi RCA Victor, ortofônica, perfeita, 2 móveis, 550. Tratar Sr. Daniel — Rua Luiz Camões, 77, sob. — Pça. Tiradentes.

TV PHILCO direta controle remoto, mod. 68, verdadeiro cinema, vendo com grande prejuízo. Tel. 36-4951, m. viagem.

TELEVISÃO — Vendemos a partir de NCr$ 150 RCA, Philips, Philco, Emerson, Admiral, tôdas funcionando bem e leva 1 antena grátis. Rua da Conceição 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TV PHILCO 23" — Vendo urgente ainda na garantia de 800,00 p/ 280,00. Av. Atlantica, 3308 1. Telefone 56-1721. Motivo viagem.

TELEVISÃO Teleking 23" pés palito, imagem de cinema, 300,00. R. Estêves Júnior, 70/202 — Pça. S. Salvador.

TELEVISÃO — Standar Eletric, 21 pol., moderna, ótima imagem nos 5 canais com antena, 285,00. R. São Luiz Gonzaga, 1028-A — S. Cristóvão.

TELEVISÃO — 21 pol., ótima imagem, um cinema, estado de nova p. 255,00. Rua São Luiz Gonzaga 320-A — S. Cristóvão.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. P. Tiradentes.

TELEVISÃO de 23 pol., nova, na garantia. Vendo 490,00, custou 700,00. Rua Leopoldo Miguez, 82, com o porteiro.

TELEVISÃO de 19 pol., cem por cento perfeita. Vendo 350,00. Rua Sousa Lima, 363, apt. 209.

TELEVISÃO 19" GE portátil 180,00, 1 gravador Grundig Niki 50,00. Rua Benjamim Constant 116 fundos ap. 301. Catete.

TV americana 11 pol. portatil, ano 67, novinha, espetacular. — 3?3,00. Viagem. Tel. 57-2802.

TELEVISÃO moderna perfeita. — Vendo urgente pela oferta. Rua Miguel Cervantes 62 c/ 4 Gilvan. Cachambi.

TV PHILCO cong. Admiral, Empire perfeitos estados v. a partir de 200,00. Rua Luis Guimarães 80 ap. 101. Grajaú.

TV conserto em sua casa mesmo, atendo pelo tel. 34-3561, Sr. Carlos.

TELEVISÃO Standard Eletric, 21 polegadas 1963, 300,00 à vista. R. Marquês de Valença, 57 ap. 403 — Tijuca.

TV port. último mod. usa antena alta freq. Ear-Phone na embalagem, 590 mil. Tel. 26-8804 de 10 às 12h e a partir 19h.

TELEVISÃO — Temos que vender 60 aparelhos de TV de tôdas as marcas a partir de 180. TVs 19 a 23 pols. port. e de mesa. Aproveite, vendo barato. Veja na TEGELAR. R. Mayrink Veiga, 11 7.º and. sl. 701. P. Mauá. — Aberto até 19h.

TV ZENITH — Vendo modelo 64 importada, pouco uso, só à vista. Ver à noite, hoje, Conselheiro Ferraz n. 34, ap. 102-A. — Lins.

TELEVISÃO — Admiral 21", ótima imagem de cinema, em todos os canais. NCr$ 210,00. Rua Domingos Ferreira n. 187 ap. 37, 4.º

TELEVISÕES — Temos várias marcas, Philco, Philips GE, Emerson, Invictus, S. Electric etc. Preço de liquidação a partir de NCr$ .. 150,00. Rua do Senado, 172, loja.

TELEVISÃO GE portátil, 17" — Imagem de cinema, 5 canais. .. NCr$ 280,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37, 4.º andar. Cop.

TELEVISÃO General Eletric, 17", portátil, ótima. Vende-se, urgente, 220,00. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 911 — Leme.

TELEVISÃO PHILIPS, último modelo de 1967, 23". Vendo, urgente, 450,00. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 907, Leme.

TELEVISÃO? — Não compre sem nos visitar. Temos Philco, Emerson, G. E. Invictus, Phillips, Stan. Electric e outras. Todos os tamanhos a partir de NCr$ 130,00. Leva uma antena de bonificação. Rua Mayrink Veiga n.º 11, sala 302.

TELEVISÃO — Nos temos o que o Sr. precisa, a partir de NCr$ 130,00, todas as marcas, funcionando nos 5 canais, faça-nos uma visita sem compromisso. Rua Camerino, 176, sobrado, esquina c/ Marechal Floriano.

TELEVISÃO — Moderna com antena, um cinema em todos os canais. Urgentissimo. 208,00 — Rua Taylor, 31, apt. 624 — Glória.

TELEVISÃO — Não compre sem antes ver os nossos preços. DI-CARLA tem Tvs, a partir de NCr$ 120, func. como novas, antenas grátis. Av. Mal. Floriano 174 s/ 33. Junto à Light.

TELEVISÃO Teleking nova c. 350 ou 1 Philco por m. viagem e 1 gravador de pilha grava no tel. 100. Valor 250. Radios caixa 50. Tel. 58-3264.

TELEVISÕES hoje grande feira a partir de 115,00 de 17" a 23" todas as marcas cinema nos 5 canais, antena gratis, veja na R. do Senado, 322. Prox. Av. Mem de Sá.

TVs: Philco, ABC, Admiral, 23", 16", 13", 11", direto das fabricas. Aceitamos seu TV usado em troca, pagando até NCr$ 300,00 o saldo a prazo. Tel. 46-5102.

TELEVISORES hoje liquido grande quantidade de todas as marcas a preços sem concorrentes, barato, mesmo de 17" a 23", perfeição nos 5 canais, est. de novas. Av. Passos 115, 6.º andar sala 605. Antena gratis.

VENDE-SE TV GE ultravision 23" pol. otima imagem em todos os canais. Preço 280,00. Av. Nossa Senhora Copacabana 435, ap. 410, das 14 às 18 horas.

VENDE-SE um gravador mini-cassete Telefunken ultimo tipo. NCr$ 400,00 e outro Soni, NCr$ 500,00, novos, sem uso. Negócio de rara ocasião. Tratar 22-2376 ou 49-7505.

VENDE-SE estereofono portatil Mustang General Electric. Telefone 45-8990.

VENDO combinado Philips Stereo (rádio, TV, toca-discos). Baumgartner, Av. Rio Branco, 131 — 3.º.

Antenista
Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Televisão

Só vendemos funcionando bem nos 5 canais. Temos a partir de NCr$ 180 — Philips, Philco, Emerson, G.E., Invictus e outras, de 17, 19, 21 e 23. — Rua da Conceição, 111.

MOVEIS jacarandá, vendo s/ jantar, escrit. sumier, dorm. solt., pau marfim, gel. Tv, maq. lavar. R. Saint Roman, 48, p/ manhã.

VENDO linda colcha casal vestidos calça vel. 44 bolsa Farah Diba radio pilha, maq. escr. Olivetti etc. Tudo novo amer. 47-8050.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel. 36-1219

Compra-se biscuitis, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

ANTIGUIDADES
Moedas
37-6153

Compram-se lustres, pratas, tapetes, objetos arte etc.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQ. lavar enguiçou? Tel. 47-8224 todas as marcas c/ garantia e orçamentos grátis. Agora troca ciclagem. Av. Bart. Mitre, 637.

BENDIX máq. lavar seminova um ano garantia. Tel. 47-4262. Sr. Wilson.

ELNA maquina de costura eletr. portátil equip. c/ acessorios. Radiovitrola Silvertone 4 faixas — toc. aut. HI-FI vendo 37-9324.

ENCERADEIRAS — Eletrolux, preço da fabrica, Arno, Walita, GE, Lustrene de 180 por 85, Real, Epel, City Lux e outras 40. Liquidificador Arno, Walita 35. Ventilador Faet, Arno, 75. Rua Cardoso Moraes 468-C.

FOGÃO KEMORE — 4 bôcas, pilôto automático, com relógio e churrasqueira, pouco uso e perfeito, 120,00 — 37-6778.

MAQUINA DE LAVAR — Bendix automática, economat. de luxo p. 295,00 — Rua São Luiz Gonzaga, 320-A — S. Cristóvão — Cancela.

MAQUINA DE LAVAR — Bendix, superautomática economat., moderna 185,00. Máquina de costura de gabinete com motor 120,00. Fogão 4 bôcas tampa branca, 75,00. Vendo separados. R. São Luiz Gonzaga, 1028-A — S. Cristóvão.

MAQUINA DE LAVAR — Bendix, estado nova. Pouco uso. Preço: 300,00. Rua Pompeu Loureiro, 44, apt. 701.

MAQUINA BENDIX — Vendo — 350 — Buenos Aires 208 1.º — Tel. 43-2279.

MAQUINA de lavar Hoover. Vende-se funcionando. 37-4765.

MAQUINA costura Singer, ponto ouro, elétrica, com mesa. Vende-se vista. Rainha Elizabeth n.º 253, porteiro, Sr. Costa.

MAQUINA de lavar Bendix super automatica moderna, Economat com garantia 250,00. Rua Bela, 262-A. S. Cristovão.

MAQUINA de costura, ponto de ouro c/ motor e farol v. 230,00 nova custa 600, enceradeira 30. Autorama 80. Fogão com 2 bujões 100 m. viagem. Tel. 58-3264.

VENDE-SE uma máquina Bendix, em estado de nova. Rua Catete, 40-A — Tel. 25-5544.

VENDE-SE — Uma maquina de costura nova por motivo de viagem, ver sabado e segunda. Estrada do Engenho da Pedra, 475.

MODAS — ROUPAS

COSTURA-SE para fora e ensina-se corte e costura pintura em fazenda, bordado a maquina e a mão, Rua da Aeronáutica lote 6 quadra 47, Sarapui ponto final do ônibus 918, Bonsucesso-Bangu tratar Srta. Rocha.

PERUCAS Socaite, as afamadas de Mme. Lucia. Cabelos sedosos e naturais, inteiras, meias e a famosa Chanel Socaite. Reformo, encho, lavo etc., em 24 horas com garantia. Tel. 37-9476 e 57-8375.

PERUCAS — Vendo lindos modelos p/ moças e senhoras. Otimos preços. Fone 57-7902.

PERUCAS — Rabos, meias, apliques, chanel, hene, tranças e franjas. Cabelo mineiro selecionado. Facilito em 3, 5, 7 vêzes, 46-3845.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100,00. Facilito. Cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e cores. Tipo Chanel, verão, henê, rabos etc. Assistência permanente. Tel. 32-6023. Mme. Kurcinsk. Reforma c/ perfeição.

PERUCAS inteiras 80 mil — Cabelos naturais, fino acabamento meias, rabos, grandes variedades. Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire 176, sala 401. Tel. 52-2539. Centro.

VENDE-SE vestido noiva completo. Tratar tel. 56-6125.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhores revendedores! Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços inacreditáveis. Venham depressa. — Rua México, 31, 12.º andar.

CORAL rosa legitimo e broche brilhante. Vende-se colar c/ brincos, crav. psq. brilhantes e diamantes, peça antiga e brilhantes, formato andorinha. Tudo por .. 1 900,00. Tel. 56-5469.

RELOGIO SEIKO — Vendo, dentro da garantia, 140,00. Tel.: .. 56-1891, D. Nicia.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

MAQUINA de filmar Chéca 8mm. e accessórios estado de novo — 250,00. Tel.: 23-6231 Sr. Leon.

PROJETOR cinema Sonoro 16 m — Victor — 650,00 c/ filme. Trav. Ouvidor 36, 1.º, sl. 1.

PROJETOR de cinema sonoro, 16 mm RCA 400, 2 malas, em ótimo estado, NCr$ 950,00. Rua Djalma Ulrich, 110 ap. 617.

TEODOLITO — Vende-se, marca Kaulfel e Esser. Tratar tel. ... 52-7355, Sr. Bastos.

VENDO Minolta SRT-101 lente 1,7 sem uso. NCr$ 1 200,00. Niteroi — 5420.

VENDE-SE maquina de filmar Canon — Cinezoom 512 com bolsa. Preço NCr$ 750,00. Tratar com Sr. Erich à Av. Guilherme Maxwell, 79 das 8 às 17 horas. Telefone 30-4862.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se: Lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas — Tel.: 46-4309.

ATENÇÃO compro 1 TV, 1 piano, 1 estereo, 1 geladeira. Pago bem e imediatamente. Urgente. Tel. 57-8849. (X

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negocio rapido. Hoje até às 19 horas.

COMPRO projetor cinema, TV qualquer estado, máquinas escrever, calc., discos (33 rot.) à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

CARRINHO europeu completo — do, cadeiras crianças. Vendem-se berço, banheira dobrável, cercavista. Rainha Elizabeth n. 253. — Porteir .. Sr. Costa.

COMPRO TUDO — TV, rádios, gravadores, acordeão, máq. escrever e costurar, antiguidades, tapêtes, jóias etc. Vou a domicílio — Telefone 54-4174.

COMPRO TUDO: TV, radiolas, maquinas escrever, prataria, louças, tapêtes, ternos, sapatos, blusão. Tel. 38-2199.

VENDO tudo por motivo de viagem, uma geladeira Climax, uma radiovitrola Stande, jogo de sofá-cama de espuma, jogo de formica com mesa, 6 cadeiras, armário de parede e um armario móvel, um fogão Alfa de tampa 4 bocas, um dormitorio conjugado, guarda-vestido com 4 portas, penteadeira conjugada, moveis claros, vendo urgente. Rua Paulo de Frontin, 1221, Rocha Sobrinho — Mesquita, Est. do Rio.

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro x Carro. Adianto hoje acima NCr$ 500,00, sob garantia seu carro. Rua 24 Maio, 604, Sr. Oliveira: 61-9526. Também compro, vendo e troco.

ATENÇÃO — Compro dividas vencidas: prom. dupl. cheques. Av. Rio Branco, 156, sl. 1 211, 22-3487 ou 48-1967. Drs. Davi ou Rui.

ACIMA DE NCR$ 1 000,00, empresto sôbre garantia hipotecária de prédio e aps. Av. Pres. Vargas n.º 290, h/ 918.

ATE' TRINTA MILHÕES empresto sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103, tel. 57-0638, Olympio.

ATENÇÃO! Se o imóvel (casa, ap loja), está hipotecado, em retrovenda, mal alugado e precisar de algum dinheiro p/ liquidar esta divida procure-me hoje. Rua Carioca, 53, 1.º and. Tels. 46.8855 ou 43-8128.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714, tel. 32-9102. (B

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso. Tel. 37-9619. Sr. Athayde.

ATENÇÃO — Dinheiro. Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos, ou compramos todo o crédito. Qualquer quantia. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

ACIMA de 5 milhões — Possui predio ou apartamento na GB? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca ou retrovenda do mesmo!!! Solução rapida. Não precisa ter escritura definitiva. Indispensavel trazer documentos do imovel. Tratar Rua das Marrecas n. 29 sala 301. Tel. 22-4337 das 12 as 18 horas com Americo. Compra, venda e hipoteca de imoveis. CRECI n. 1 493.

DINHEIRO — Imóveis Z. Sul (GB), duplicatas, ações automoveis, acima 3 000,00 em 10 meses — Telefone 45-4402.

DINHEIRO — Compramos promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB, promissórias de venda de casas comerciais. Adiantamos sob aluguéis fazemos hipotecas e retrovendas. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s/ 501 — Tel: 22-5671.

DINHEIRO — Ganhe NCr$ 3 000 (três milhões mensais) necessitando apenas ser proprietario ou comerciante na GB. R. Senador Dantas, 117, s/1145.

DINHEIRO — Só para proprietarios oferecemos bons e lucrativos negócios. Av. 13 de Maio, 47, s/ 912. Armando.

DINHEIRO. Capitalista. Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negocios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710. Tel.: 32-1981.

DINHEIRO s/ fiador: somente p/ proprietarios ou negociantes (300, 500, 800, 1.500, 2.000, 4.000, 5.000). Telefone-me hoje ...... 42-8527 e 46-8855. Oliveira — R. Carioca, 53.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imoveis. O imovel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara, n.º 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

DINHEIRO — Quer colocar com garantias reais hipoteca. Quer comprar vender sua propriedade. Procure S. BOSELLI, Corretor imoveis — Praça Pio X n.º 78, sala 1115. Das 8 1/2 às 11 e das 13 1/2 às 16 horas. CRECI — C86.

DINHEIRO — Nota promissoria ou recibo vinculado na venda de imóveis na GB. Rua da Conceição, 105, sl. 505. Tel. 23-9071.

EMPRESTA-SE dinheiro à Rua Visconde Delamare n. 169 com Sr. Feixoto. Ilha do Governador.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601/2. — Telefone 42-1854.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 e 300 milhões c/ hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis. R. Alcindo Guanabara, 25, grupo 1 103. Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio, n.º 23, 15.º andar, sala 1516. Tel. 42-9138.

HIPOTECAS — Desde 1936, Barros Filho e Cia. compra, vende e administra imoveis. Serviços informativos, juridicos e de despachantes. Avaliações e adiantamentos sobre inventários. Presteza, garantia e tradição. Consultem-nos sem compromissos. Av. Rio Branco, 108, grupo 801 ... 42-0812. 42-1040.

PARTICULAR empresta acima de NCr$ 1 000,00 até NCr$ 40 000,00 sôbre hipotecas de predios e aps. Tel. 54-0481.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, tel.: 22-3689.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 - 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tel.: 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Brilhantes - Jóias
Cautelas

Compro pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicilio — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Brilhantes - Jóias
Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes Av. 13 de Maio, 43, s/ sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Contas de luz
Fôrça e obrigações

COMPRO

1964 — 52%

1965 — 42%

1966 — 24%

1967 — 12%

1968 — 5%

PAGO NA HORA A DINHEIRO
Av. Rio Branco, 123/601 — Tels. 31-0322 — 31-1628.

Contas de luz

Compro de Caxias, Guanabara etc. Negociamos com Sindicos, Porteiros, etc. — Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar, sala 713.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia imóveis na Zona Sul. De ... a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410. Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Telefone: 32-9102.

TELEFONES

ATENÇÃO — Tels., compro, vendo e legalizo, qualquer estação para qualquer bairro Vendo, recebo depois de ter feito pedido transferencia para seu nome. — Luiz: 43-0300.

AGORA compro os tels. das linhas 56, 57, 26, 46, 42, 30 e só vir no meu escritorio. Avenida Pres. Vargas, 590, sala 1705 Sr. Caldeira. Tel. 43-6994.

ATENÇÃO COMPRO TELEFONES: 27, 23, 25, 28, 36, 26, 42, 31, 29, 30, 38. Pago na hora em dinheiro. Vdo. telefones 38, 43, 28, 56, 31. Transf. na hora p/ seu nome e end. de acôrdo c/ a lei — SANTOS, 58-1109.

ATENÇÃO! VENDO TELEFONES PARA INSTALAÇÃO IMEDIATA — Transfiro na hora para o seu nome e endereço no DEPARTAMENTO COMERCIAL da C. T. B., de acôrdo com o DECRETO ESTADUAL 682 de 28/9/66. Forneço referencias bancárias, comerciais e industriais de inúmeros serviços prestados. PROFESSOR RAMOS. Tel. 34-9433. NINGUEM VENDE POR MENOS. (B

A VISTA compro linha 31. Pago hoje em dinheiro o maior preço da Praça. Professor Ramos. Tel: 34-9433.

A NCR$ 1 700 compro 29 ou 49. Pago hoje em dinheiro, sem demora ou protelações. Professor Ramos. — Tel. 34-9433.

ATENÇÃO! Necessito 28, 34, 48, 54. Pago o maior preço da Praça. Professor Ramos. Tel: 34-9433.

CASA x tel. tenho casa em Nova Iguaçu, cedo parte em troca de uso do tel no Rio 42-8535 e .... 42-8527 hoje Alonso.

COMPRO telefones pagando na hora em dinheiro. Serve qualquer linha, mesmo estando desligado. Professor Ramos, tel: 34-9433. Ninguém paga mais.

COMPRA-SE TELEFONE LINHA 43 para uso próprio, só de particular — Ofertas para 32-4107.

COMPRO e vendo todas as linhas. E' só vir no meu escritorio. Av. Pres. Vargas, 590, sl. 1705. Sr. Caldeira, 43-6994.

COMPRO um telefone 38 ou 58 para meu uso. Pago na hora. D. Rosa. 58-3255 de 3 às 6h.

CETEL — Compra tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial e comercial. Iracema. Tel.: 90-2266.

CETEL — Compro tel. da CETEL, pago em dinheiro na residência. Qualquer linha residencial. Tratar: Tel. 93-0082 — Maria.

COMPRO telefone de manivela — Qualquer estação e da CETEL — Pago em dinheiro qualquer dia. Tratar tel.: 498 - MH — Etelvina.

COMPRO telefone de manivela — Qualquer estação e da CETEL — Pago em dinheiro. Qualquer dia e hora. Tel.: 56-4171 — Nanci.

NÃO COMPRE nem venda o seu telefone antes de consultar-me. Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson. Telefone 26-2616.

QUER Vender seu telefone?. Serve qualquer linha, mesmo estando desligado. Professor Ramos. Tel: 34-9433, Ninguém paga mais.

TELEFONE — Compro 52, 32, 42 NCr$ 1 850 vendo linha 34, 54, 28, 48 NCr$ 2 000. Note bem: Apresento o vendedor ao comprador. Av. Rio Branco 108 sl 1203 tel. 52-5142. Sr. Charles.

TELEFONES compro urgente, de herdeiros, de inventarios desligados por falta de pagamento ou por motivo de mudança, pagamentos a vista em dinheiro ou maior preço da praça. Av. Rio Branco, 108 s/ 1203. Tel. 52-5142. Sr. Charles.

TEM PROBLEMA de telefone? — Compro, vendo, troco e legalizo. Tenho em meu poder varias linhas para pronta entrega e rapidas instalações com solidas garantias. Note bem, apresento o vendedor ao comprado. Av. Rio Branco 108, sl. 1203. Tel. .... 52-5142. Sr. Charles.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou mesmo desligado e de qualquer linha. Negocio direto e pagamento a vista e adiantado. 56-5723 e 56-7714.

TELEFONES — Compro 26, 46, 27, 47, 25, 32, 52, vendo 23, 43, 36, 56, 57. E. Passo 2 da linha 30 instalado na Av. Brasil. Chamar Silva ou Bruno. Tel. 42-1181.

TELEFONE NÃO E' MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transação rapida em tabelião mediante pagamento em dinheiro a vista com transferencia imediata no nome e endereço de acordo com as normas da CTB. Damos referencias idoneas. Sr. Machado. Rua Miguel Couto, 27-A, salas 601 e 602. Tels. 52-3321 e 52-7151.

TELEFONE Compro urgente linha 27, 47, pago hoje a vista tel: 42-8892.

TELEFONE precisa um linha 37 ou 36 D. Amélia 23-8910.

TELEFONE passo um linha 52 e preciso um linha 56. D. Amélia tel: 23-8910.

TELEFONE vendo um linha 52. Tratar pelo tel: 23-8910 c/ D. Amélia.

TELEFONE 54 — Particular. Venda 2 200. Tratar 34-7112.

TELEFONE 30, vendo NCr$ ... 2 500, inf. 30-7496.

TELEFONE 46 e 38 — Vendo hoje a bom preço. Instalação em poucos dias. Corretagens Imobiliarias. Tel. 22-6930.

TELEFONE 58 — Transfiro, motivo mudança interior. 23-0345 — Alberto Cardoso, Avenida Rio Branco n. 57 — 2.º.

TELEFONE — 27-47. Compra urgente. Pago até NCr$ 2 600,00 à vista. 23-8266. Dias úteis.

TELEFONE — Av. Niemeyer, de particular para particular. Vende-se para transferencia imediata. Informações tel. 25-6567.

TELEFONE — Somente ao interessado vendo telefone linha 56 atualmente instalado na Avenida Atlantica. Favor telefonar para 23-9271 entre 10 e 16 horas.

TELEFONES — 28, 48, 34 e 54, quero alugar para meu uso. Pago NCr$ 100,00 por mês liquido. Dona Beth. Fone 48-9753.

TELEFONE 23, 43 — Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 36, 37, 56, 57. Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José — Telefone 46-2882.

VENDO TELEFONE 28, 26, 30, 61 e compro 25, 45, 56, 43, 23 e Cetel, 90. Tratar 43-5933.

VENDO linha 46 — Sr. Mario. 34-7648.

Compro telefones

NINGUÉM PAGA MAIS

Serve qualquer linha, mesmo estando desligado. PAGO NA HORA EM DINHEIRO — PROFESSOR RAMOS — Tel. 34-9433.

Compro e vendo

TELEFONES

Pago na hora em dinheiro, os melhores preços da praça por qualquer linha da Guanabara. Comprando ou vendendo, consulte SANTOS — ... 58-1109.

Compro - troco - vendo - telefones

27/47 — 25/45 — 30 — 36/37
57/56 — 26/46 — 23/43 — 32
42/52 — 38/58 — 29/49 — 28
48/34/54

COMPRO E PAGO HOJE À VISTA EM DINHEIRO, o melhor preço pelas linhas acima. Liquido a compra em 20 minutos.

VENDO. Transferindo hoje mesmo para s/ nome e endereço de acôrdo com o Dec. Estadual 682, as linhas acima, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando 28-0721 e 54-3658 — Rua Alberto de Siqueira, 5, ap. 504.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200 — esquina Presidente Vargas.

Telefones

PAGO NA HORA, SEM DESCONTO

Linhas: 27/47 — Pago: 2.600,
Linhas: 23/43 — Pago: 2.300,0
Linhas: 29/8 e 30 — Pago: 1.900,00
Linhas: 36/37/56/57 — Pago: 1.700,00

Basta trazer contas pagas, identidade e receber.
WALDECK PINTO
Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

FIANÇAS

ATENÇÃO! Fiadores irrecusaveis (só cobro depois), negociantes e proprietarios de 5 imóveis, consultas gratis hoje até às 18 hs. R. Carioca, 53, 1.º andar — Tels. 46-8855 ou 43-8128 (garantia absoluta).

AGORA não peça favores fiadores c/ varios imoveis e otimas referencias assinam p/ voce sem limites de valores p/ qualquer local não cobro adiantado. Av. 13 Maio, 47, s/ 912. 52-6203.

AHY SUA DIFICULDADE E' FIANÇA?? Fiadores proprietários assinam para você sem cobrar nada adiantado — Rua do Rosário, 141, sala 604 (9 as 18 horas).

ALUGUE o seu apartamento e pague um mês adiantado, somente depois de tudo resolvido. Indicamos varios. Rua Evaristo da Veiga, 41 sala 807.

FIADORES com um mes dep. mais 20,00 p/ contrato. Não recebe-se nada adiantado. Garantia de neg. e prop. de varios imoveis. 42-8535 — 42-8527 hoje (8 às 20). R. Carioca 53. 46-8855.

FIADOR — Proprietários e Comerciantes, Irrecusáveis. Temos em vários imóveis, para qualquer aluguel e qualquer imobiliária. Documentação na hora. Para resolver, seu problema de moradia. Em 24 horas, contrato grátis. Av. 13 de Maio n. 47 sala 1 009. Tel: 22-9669 (das 8 as 19 horas).

FIANÇAS — Firmas imob. proprietárias vários imoveis fornecem fiança própria irrecusável p/ inquilinos idôneos, sem intermediários. Av. Copacabana 605/704 — Tels. 56-3131 e 36-5565.

FIADOR E' SEU PROBLEMA — Indicamos 5 diferentes idôneos e irrecusaveis. Proprietarios e comerc. Fiador especial para locação acima de 300,00. Assembléia n. 45, sala 902. Tel. 31-0973.

FIADOR para aluguéis fornecemos — Solução rápida. Av. N. S. de Copacabana, 540, sala 305 — Edif. dos Correios.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ATENÇÃO — Tenho escrt. no centro e não tenho tel. Cedo gratis a quem traga. Inf. hoje na Rua da Carioca 53 Alonso. 42-8535 e 42-8527 ou segunda-feira 46-8855.

ACEITAMOS socios com pequeno ou grande capital renda mensal de 7 a 10% sem trabalhar. Garantias reais. 52-5371.

COPACABANA — Em grande rendosa mercearia aceito 2 socios com 22 500 cada. Rua Mexico, 164 sl. 36. CRECI 1399. Cavalcante.

COMPRO — Iate Club RJ. Jóquei Fluminense. M. libano. Caiçaras a vista. Av. Rio Bco. 156 s/ 2925 tel. 32-8215. Juanita.

COLEGIO em Copac. aceita sócio dando excel. ap. mob. ou não, ou vende-se barato. R. Saint Roman, 48, entrada R. Sá Ferreira.

CEDO em sociedade escritorio no Centro a quem traga tel. mesmo residencial (tenho facilidade p/ transferências) aluguel pequeno — Rec. 42-8527 e 46-8855 — Alonso — CRECI 743.

DENTISTA c/ dois consultorios e local no suburbio, p/ instalar clinica popular, procura colega para socio c/ peq. capital. Cartas para port. deste jornal sob o n.º .... 96952.

HOSPITAL 4.º CENTENARIO. — Vendo titulo. NCr$ 70,00. Tel. 58-5400.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Vendo titulos quitados s/ despesas. NCr$ 280 à vista. — Telefone 25-8064, ap. 8. Sr. Osvaldo — Todos os dias.

MOTEL Clube R. Bandeirantes. Vendo titulo prop. quitado. Melhor oferta. 52-4845. Accioly.

SAPATARIA — Aceita-se socio. R. V. Patria n. 10.

SOCIO para hotel de Estrada a 2 horas do Rio, asfalto, ótimo ponto. Tel.: 32-4067.

TITULOS de clubes. Vendo Jóquei, Iate Jard. Guan., Flamengo, Tijuca, compro Caiçaras, Iate Clube, Fluminense. T. 22-2491 — Ary Brum.

VENDO — Cad. Maracanã 3 juntas 1 sep. H. I. Galeão, 5 cotas. T. T. Madureira 10 cotas. Barato. Av. Rio Bco. 156 s/ 2925. Tel. 32-8215. Juanita.

VENDO — Hosp. Silvestre 10 tít. S. Libanês. Nevada. Reg. Guanab. Leme Tenis. Tijuca. P. P. Hotel. Quitand. Fundador. M. Gerais. Outros. Av. Rio Bco. 156 s/ 2925. Tel. 32-8215. Juanita.

Clubes
Tel. 26-7642

Compro Jockey, Iate, Caiçaras, Fluminense.

Pago na hora, em dinheiro. L. Guerra.

OPORTUNIDADES DIV.

BALCÃO frigorífico c/ 3 portas em ótimo estado, vendo, para desocupar lugar, preço 1 300 Rua Barbosa, 301, Cascadura.

BARBEIRO — Vende-se 2 cadeiras semi-novas e espelhos NCr$ 900. Rua D. Francisca, 20 Luis.

BOTEQUIM E BAR — Vende-se balcões frigorificos, máquina registradora Nacional, máquina de café, máquina de pizza, fogão etc. Ver e tratar na Rua General Correia e Castro n. 268 loja A (Km 0 da Av. Presidente Dutra). Facilita-se o pagamento.

FORNO ARCO — Vende-se em perfeito estado, proprio para confeitaria, por motivo de desapropriação. Senador Dantas, 93.

FORNO ROTATIVO — Vende-se forno rotativo para desocupar lugar. Aceita-se oferta. Ver Rua da Regeneração, 361 — Bonsucesso — GB.

MOVEIS — Boutique vende comoda guarda roupa, 2 vitrines, balcão de vidro, tapete, 3 cadeiras. Francisco Otaviano 67 L 5.

VENDE-SE um balcão de pedra mármore, em bom estado de conservação, na Rua Senador Dantas, 95.

Papel para embrulho

Vende-se à Rua 24 de Fevereiro, 85, Bonsucesso — Telefone 30-7077.

Vinagre

Assistência técnica — Processo contínuo de produção.

Rua Uruguaiana, 86, sala 510 — Tel.: 43-6119. Pela manhã.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

MINIATURA PINCHER — Vendo uma femea com 5 meses otimo pedigree, rabo e orelha cortados NCr$ 200,00. Praia de Botafogo 80 ap. 303.

VACAS, NOVILHAS, GARROTAS — Vendo bem raçadas de holandês, gado nôvo, sadio, vacinado. Tratar tel. 43-0655, Soares.

VENDE-SE por bom preço, reprodutores das raças Nelore, Gyr e Gernsey. Tratar à Rua da Assembléia, 11 s/ 204. (B

PEQUINESES — Vendem-se 3 lindos filhotes machos, 2 meses. Informações 36-7054.

PORCOS — Vendo reprodutor Durok, várias criadeiras. Tratar tel. 43-0655, Soares.

COMPRAMOS E VENDEMOS

Cães, gatos, pássaros, coelhos e aves raras. Alimentos em geral, Medicamentos, Gaiolas, Viveiros.

GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

SCAL-RIO

Rua dos Andradas, 96-A Tel.: 43-4984

Daqui a 2 meses V. verá a diferença.
(Um dêles é Shaver Starbro 15)

Nos primeiros dias muitas pessoas podem confundir o Shaver Starbro 15 com pintos de outras linhagens. Mas V. reparará. O Shaver Starbro 15 crescerá visivelmente mais depressa. Atingirá quase 2 Kg. em apenas 2 meses! Tem carcaça muito mais desenvolvida, apresentando peito largo, carne branca, tenra e limpa. Apresenta os mais elevados índices de viabilidade. Em dois meses V. terá seu dinheiro de volta. E com muito lucro! É uma ave de excelente conversão alimentar. Adapta-se fàcilmente a variações de temperatura, umidade ou altitude. Conheça-o no Distribuidor Shaver/Guanabara da sua região.

SHAVER
SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.

Concessionária no Brasil:
GRANJA GUANABARA S.A.
R do Rosário, 158-A - Tels. 52-8799 - 22-9017
Rio de Janeiro, GB

AGRICULTURA

PURINA
é o caminho certo entre o investimento e o lucro.

Distribuidor Purina na Guanabara:
CENTRO PURINA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ABC DO AVICULTOR
Rua D. Zulmira, 88. Tels. 48-9107 - 48-1505

Rações Lux

Para BOVINOS na producão de LEITE e CARNE

Gadolux 24
24% de proteínas digestíveis — 30% total 20.000 U.I. de Vitamina A por quilo — Energia líquida (calorias) quilo 1 330.

Gadolux 18
18% de proteínas digestíveis — 22% total energia líquida (calorias) quilo 1 450.

CIA. LUZ STEARICA
MOINHO DA LUZ — PIONEIRO NA FABRICAÇÃO DE RAÇÕES PARA ANIMAIS NO BRASIL

ESCRITÓRIO E FÁBRICA:
Rua Benedito Otoni n.ºs 19/24 — São Cristóvão
Telefones: 28-6063 - 28-0489 - 54-3939
RIO DE JANEIRO — GUANABARA

Agência — Belo Horizonte — MG
Av. Olegario Maciel, 88 — C. Postal 66
Telefone: 2-3137

Depósito — Niterói — RJ
Rua Barão do Amazonas, 263
Telefone: 3631

GRAMADOS, JARDINS E PARQUES ficam novos com grama em pastas. Forneço a grama, terra preta etc. para execução. Tratar com Sr. Marinho. Tel. 43-3189 das 14 às 17 horas.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

● Foi eleita, no último dia 14, a nova Junta Administrativa da União Brasileira de Avicultura — UBA. O presidente é agora José Paulo de Azevedo Sodré Júnior, de Miguel Pereira (RJ), representando a Associação Fluminense de Avicultura; para secretário, foi eleito Arnaldo Simões Filho, da Associação Carioca de Avicultura. Por proposta desta última, foi indicado para tesoureiro João F. de Barros.

● Um dos maiores distribuidores Shaver no Brasil, a Granja Nagao, acaba de arrendar uma granja em São Roque (SP), que permitirá aumentar sua produção de matrizes em tôrno de 60 mil unidades.

● O gerente-geral, dos Laboratórios Eaton do Brasil, Sr. José Horácio da Silva Bernardo, seguirá, a 17 de setembro próximo, para os Estados Unidos. O Sr. José Horácio irá fixar com o matriz da emprêsa os planos e orçamentos da Eaton para 1969.

● Os preços dos ovos sofreram uma queda na semana passada, de cêrca de NCr$ 1,20 por caixa de 30 dúzias, na Guanabara. Em São Paulo, houve um ligeiro aumento, o mesmo ocorrendo em Belo Horizonte. Já as aves vivas permaneceram com seus preços estáveis, com ligeira alteração em Belo Horizonte. As informações sôbre a média dos preços da semana anterior são fornecidas pelo Serviço de Informação do Mercado Agrícola, órgão do Ministério da Agricultura.

● O Governador Negrão de Lima inaugurou, no último sábado, o nôvo abatedouro das Indústrias Avícolas Paixão, em Guadalupe (GB), a cujo ato compareceram o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, diretores do Banco do Estado da Guanabara, presidentes de associações da classe avícola e inúmeros avicultores.

● Nota-se na área avícola GB/RJ, e mesmo em São Paulo, uma forte tendência de aumento da criação de frangos, em detrimento da produção de ovos. Tal fato pode ser explicado pela recuperação mais rápida do capital investido e pelos melhores e mais estáveis preços que a carne de frango atinge no mercado, ao contrário do que ocorre com os ovos.

ALIMENTAÇÃO NA SÊCA — Se o problema é alimentar o rebanho no período da sêca, o uso de capineira, fenação e silagem resolvem — é o que ensina a Nestlé, através do seu boletim informativo ANPL. Mas ainda existe um outro recurso igualmente interessante e não tão conhecido — que diz: — as pastagens de inverno são geralmente cereais de ciclo curto, capazes de vegetar bem apesar do frio, como o centeio, trigo, aveia ou leguminosas, como as ervilhacas.

TRIGO — Os Ministérios do Planejamento e da Agricultura estão fazendo estudos coordenados e anunciam um programa estratégico para aumentar a produtividade e a produção nacional de trigo.

— A política tritícola, no Brasil — segundo opina a carta econômica Scripta, editada pela Fundação Manuel João Gonçalves — tem sido uma sucessão de frustrações. Os três milhões de toneladas de trigo que constituem o consumo brasileiro são suficientes se considerarmos nosso nível de renda média e os sucedâneos tropicais do trigo. Entretanto, dêsses três milhões, mais de 30 por cento são importados, representando uma dependência excessiva para um produto tão importante, certamente um dos cinco básicos na dieta brasileira.

Embora não estabeleça, até agora, metas quantitativas, o plano estratégico prevê investimentos de cinco milhões de cruzeiros novos em programas de produção no Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso. Estão sendo realizadas pesquisas técnicas prévias, estimando-se o plantio de mais duzentos mil hectares, implantação de mais 40 silos além da melhoria do transporte, nas regiões citadas, para o escoamento econômico da produção.

O MAIOR MERCADO AGRÍCOLA — Os armazéns do Ceasa — Centro Estadual de Abastecimento, de São Paulo — formam o maior mercado de produtores agrícolas do país e o mais variado em matéria de mercadorias expostas e vendidas.

Ocupando área de 500 mil metros quadrados, foi inaugurado há apenas dois anos e meio e já está requerendo ampliações. Lá dentro, todos os dias, movimenta-se uma população de 15 mil pessoas, entre vendedores e compradores; entram e saem 10 mil veículos, cada 24 horas; dispõe de uma rêde de mil telefones e grande número de bancos lá têm agências funcionando em horário noturno.

Sendo um grande mercado atacadista, seu horário de funcionamento é diverso das feiras e armazéns da cidade. Os negócios começam a ser feitos às 10 horas da noite e são encerrados às 7 horas da manhã. Neste intervalo entram os caminhões dos produtores — as grandes cooperativas paulistas exercem grande influência nesse setor — e surgem compradores de produtos em larga e média escala — hotéis e restaurantes, hospitais e colégios, além dos comerciantes que buscam material para logo em seguida expor em suas barracas de feira.

O pavilhão central, que exibe verduras, é um espetáculo para os olhos: o colorido dos maços de cenoura e beterraba contrastam com grandes áreas cobertas de alfaces e com brócolos e espinafres em gordos amarrados; há um pavilhão com dezenas de metros quadrados sòmente de abóboras. Um moderno frigorífico despeja peixes aos montes em caminhões refrigerados.

O Ceasa não é apenas um grande mercado, mas também um centro turístico de atração noturna que merece ser visitado. A iluminação é deslumbrante e há, ainda, uma famosa sopa de cebola servida nos seus três restaurantes no perfeito estilo do mercado de Paris.

ÉPOCA DE PLANTAR MILHO — Depois de fazer muitas experiências — informa a firma especializada Sementes Agroceres — o Instituto Agronômico de Campinas chegou à conclusão que outubro é o melhor mês para o plantio de milho no Brasil Central. Para a região sul não existem experiências tão completas, mas as observações locais indicam também que outubro é a melhor época. Bom mesmo é esperar as primeiras chuvas de outubro para plantar. Se elas atrasarem um pouco, compensa esperar.

Agenda

AGUA — A CEDAG informa que está normalizado o abastecimento de água nos bairros de Botafogo, Urca, Leme, Copacabana (Pôsto 2 e 3) Centro, Santa Teresa e Leopoldina.

LUZ — Hoje, quarta-feira, faltará luz nos locais seguintes: Santa Teresa — entre 6h30m e 11h 30m, Estrada de Ferro do Corcovado... Zona Sul — No **Leblon**, entre 6h30m e 17 horas, Avenidas Niemeier e Visconde de Albuquerque. No **Catete**, entre 6 e 17 horas, Ruas Barão de Guaratiba, Orlando Rangel, Antônio Mendes Campos, Constantino Coelho e General Delaire. Zona Norte — Na **Tijuca**, entre 6 e 17 horas, Ruas General Roca, dos Araújos, Francisco Graça, dos Junquilhos, Particular, Potengi, Bom Pastor e Olímpia... Subúrbios da Central. — Em **Campinho e Osvaldo Cruz**, entre 6 e 12 horas, Ruas Carlos Xavier, Henrique Braga, Capitão Macieira, Conde de Linhares, Andrade de Araújo, João Vicente Lino Teixeira, Piúna, Antonieta e Pereira de Figueiredo; Travessa Carlos Xavier. Em **Marechal Hermes e Deodoro**, entre 11 e 17 horas, Ruas Joaquim Mendes Malheiros, Cabrália, Jabori, Mapibu, Luís de Oliveira Neto, Clodoaldo de Freitas, General Miguel Costa, Nélson Meireles Neto, Mambarés, Carolina Machado, Marapendi, Pinhal, Massenet, Maquinista José Santana, Engenheiro Nicanor Pereira e "E"; Avenida Mendonça Lima; Travessa Santo Antônio. Em **Bangu**, entre 7 e 17 horas, Ruas Iguaçu, da Chita, Sul América, Coronel Tamarindo, Cuiabá, Sabogi, São Tomás de Aquino, Dunquerque Biarritz, Visconde de Ourem, Falcão Padilha, José Pedro, Havana, Mônaco e Marselha; Praça Noel de Carvalho. Em **Campo Grande**, entre 6 e 17 horas, Ruas Carlos da Silva Costa, Amaral Costa, Manai, Engenheiro Trindade, Augusto de Vasconcelos, Cândido Magalhães, Sem Placa, Coronel Agostinho, Major Almeida, Ferreira Borges, Macedo Coimbra, Mário Barbosa, Apocatu, Agostinho Coelho, Aurélio Figueiredo, Viúva Dantas, José Ferreira, Major Almeida Costa, Avaré, Guaraé, Jussara, Tendi, Tatuoca, João Teles, Vitor Costa, Caetite, Gramado, "D", "B", Sacramento Blake e Elias Lôbo; Travessas Imperador, Caetite e Manuel dos Santos; Estrada do Cabuçu; Praça Raul Boaventura; Avenidas Cesário de Melo, Maria Teresa e "A".

CONFERENCIAS — O ciclo de conferências do Instituto dos Advogados prosseguirá dia 22, com a conferência do Sr. José Tomás Nabuco, às 21 horas, sôbre o tema **As Sociedades Anônimas e sua Importância no Desenvolvimento Econômico Brasileiro.** E no próximo mês, o ex-prefeito Henrique Dodsworth fará uma palestra sôbre os aspectos jurídicos da desapropriação no ex-Distrito Federal. *** O professor Enéias Martins fará uma conferência, amanhã, às 17 horas, no Arquivo Nacional, sôbre **Fontes de Cartografia Histórica no Arquivo Nacional.**

HISTÓRIA — A partir do dia 25, a Sr.ª Gilda Marina de Almeida Lopes dará um curso sôbre Aspectos da História da República, no Museu da República. Informações no telefone 42-1663.

CONCURSO — Estão abertas as inscrições, no Centro Pro Deo, para o curso de Ciências Sociais, de extensão universitária, que oferece habilitação prévia a concurso de bôlsa-de-estudos na Universidade Internacional de Estudos Sociais Pro Deo, de Roma. São as seguintes as bôlsas oferecidas: Sociologia, Economia e Técnicas Empresariais, Direito e Política Internacional (estas exigindo curso universitário), Ciências e Técnicas da Opinião Pública (que requer apenas o curso secundário). Informações na Secretaria, Av. Treze de Maio, 13, sl. 1922, ou pelo telefone 22-8528.

SEDE — A Delegacia do Estado do Rio do Serviço Nacional dos Municípios — Senam — transferiu para a Avenida Amaral Peixoto, 300, sala 503, sua sede em Niterói.

CONVÊNIO — Um convênio para a exploração do Turismo foi estabelecido entre o Rio e São Paulo. Seu objetivo é explorar as facilidades de comunicações e alojamento existentes nas duas cidades.

TRÂNSITO — O diretor do Departamento de Trânsito determinou, a partir de hoje, as seguintes alterações de tráfego, com vistas a melhoria do escoamento na Av. Presidente Vargas: os veículos que procedem do Túnel Santa Bárbara e da Rua Salvador de Sá, pela Marquês de Sapucaí, com destino à Presidente Vargas, terão de fazer o seguinte trajeto: os que rumam para a Avenida Brasil, via Francisco Bicalho, devem tomar Júlio do Carmo, Santana, Praça Onze e cruzar a Presidente Vargas até à pista externa, seguindo para a Av. Francisco Bicalho. Para melhorar o escoamento, será apagado o sinal que retinha os veículos na esquina de Marquês de Sapucaí, lado que vai para a zona norte. Êsse mesmo roteiro poderá ser seguido para os que queiram ir para a Praça da Bandeira. Bastará que, ao chegarem ao fim da Presidente Vargas, entrem na pista externa para a interna, junto ao canal, para subir o Viaduto dos Marinheiros. Já os veículos que vindo do Centro, vão para a Praça da Bandeira poderão tanto ir pela pista externa como pela interna.

NATALIDADE — O INPS vai pagar o auxílio-natalidade, agora, em quatro postos: Copacabana, Cais do Pôrto, Madureira e Penha, visando facilitar o segurado, diminuindo a distância entre o seu trabalho e o local designado pelo órgão previdenciário para o pagamento, que será efetuado entre 10 e 16 horas, de segunda a sexta-feira. Os auxílios-natalidade devidos aos segurados contribuintes em dôbro (desempregados), autônomos ou avulsos sem vinculação com emprêsas, serão pagos na Avenida Venezuela, 53, loja, enquanto aquêles que se encontrarem em gôzo de aposentadoria ou de auxílio-doença, com direito a auxílio natalidade, deverão procurar o pôsto ou agência que controla o seu pagamento.

MÚSICA — A pianista Ana Carolina estará na Escola de Música da UFRJ, quinta-feira, às 17h 30m, em mais uma aula do Curso de Ilustração Musical que a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta regularmente naquela Escola. Ana Carolina interpretará as seguintes composições de Chopin: **Noturno Opus 9, n.º 1, Dois Estudos; Valsa Brilhante, Opus 18; Dois Prelúdios; Dois Scherzos, Opus 20, n.º 1 e Opus 39, n.º 3; Sonata, Opus 58, em Si Menor.**

FORMATURA — O jornalista Sousa Lima, supervisor do Grupo de Relações Públicas da Aroldo Araújo Propaganda, está entre os participantes do 39.º Curso de Gerência Geral da PUC, cuja solenidade de formatura dar-se-á amanhã, quarta-feira, às 20 horas.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: concedendo exoneração ao professor Deolindo Augusto Nunes do Couto, das funções de membro do Conselho Federal de Educação e nomeando-o para as funções de membro do Conselho Federal de Cultura. Por outro ato o Sr. João Paulo dos Reis Velloso foi nomeado para as funções de membro do Conselho Federal de Educação, na vaga decorrente da exoneração concedida ao professor Deolindo Augusto Nunes do Couto, cujo mandato completará; concedendo reconhecimento ao Liceu Musical Palestrina, de Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul, com os cursos superiores de Instrumentos (modalidades), Piano, Órgão, Violino e Viola, Flauta, Trombone e Congêneres, Canto, Composição e Regência e à Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana — Paraná; designando a seguinte delegação para representar o Brasil na Conferência das Nações Unidas sôbre exploração e uso pacífico do espaço cósmico que se realizará em Viena, de 14 a 28 do corrente mês: delegado embaixador Aluísio Guedes Régis Bittencourt, delegados-suplentes: Sr. Fernando de Mendonça e Sr. Luís de Gonzaga Bevilaqua e assessor: segundo-secretário Luís Antônio Jardim Gagliardi.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

CALANDRA p/ curvar chapa, tamanho 3 tamanhos dif., 1 guilhotina p/ chapa 1,50 m. Pres. Dutra, 590.

COMPRESSORES DE AR para pinturas a partir de NCr$ 100, motores elétricos a partir de NCr$ 35, Rua Leandro Martins, 38, esq. dos Andradas.

COMPRESSORES de ar, motores monof. e trifásicos, pistolas para pintura, mangueiras, peças — Preços para liquidar — Casa dos Compressôres — Rua Beneditinos n.º 21, 1.º Centro. Tel. 23-5274.

GERADOR motor alemão 3 KVA, gas. e óleo capac. 20 lamp. 100 velas para sítio, ótimo estado. Vendo NCr$ 2.200. Aceito oferta ou troco carro. Tratar Rua Aristides Caire n. 373. Casa 11, Meier.

MAQUINA SOLDA Elétrica 110 e 220 volts 300 - 400 - 600 Amp. Trabalhava 24 dias. 2 anos garantia., 140,00, fábrica R. Gervasio Ferreira, 7, IAPC Irajá, E.R. São Lourenço, 277 Niterói, Centro.

MAQUINA IMPRESSORA MULTILITH-1250 — Vende-se uma em perfeito estado de funcionamento, preço NCr$ 8.500,00, à vista. Tratar à Rua do Rosário, 134, 1.º andar, com o Sr. José Luiz.

VENDE-SE 1 prensa excêntrica de 80 tn., 1 torno revolver, 1 torno Imor, 2 m entre pontas, 1 plaina e 1 serra de ferro 1 compressor, diversos arquivos e armários de aço, diversas máquinas de furar de coluna e de bancada, forno Roger p/ aquec. de bateques, e forno Werco para fundição, com caixa de comando Brawn. Rua General Bruce, 72 (S. Cristóvão).

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1º andar, com o Sr. Gilberto

VENDO por preço excepcional várias maquinas incluindo 1 prensa excentrica de 20 t e um tesourão elétrico c/ lamina de 1 metro, prensas pequenas e 2 maq. de furar. Pça. 11 de Junho, 19-A, loja.

Máquinas e materiais

Vende-se máquina automática para estiragem de ferro e arames seminovas, pela melhor oferta. Tratar pelo tel. 28-0121 — Sr. Soares.

Oficina de ferreiro

Em liquidação — Vdo. tôdas as máqs. e ferramentas, cofre, balança, mancais, solda oxig., 3 jogos compls., muitas peças, tôrnos de bancada, mat. elét., bomba d'água. R. Pedro Alves, 261. Tel. 43-2481.

Eternit

Vende pela melhor oferta, uma ponte rolante Piratininga, no estado, com 3 motores, capacidade de 3 toneladas e 200 metros de trilhos, bitola de 10,65 metros.

Ver e tratar na Av. Brasil, 22346 Almoxarifado de Manutenção, Sr. KLINGER. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

MATERIAL DE CONSTR.

TERRAPLENAGEM

PROFESSOR DE INGLES — Ensina-se inglês. Ler, falar, escrever, ginásio, etc. Método prático. Telefone 38-0961.

PROFESSORAS(ES) registrados, curso primario, niveis 4, 5 e 6, para colegio situado em Paquetá. Paga-se bem. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 115 ap. 704, telefones 37-9526 e 57-3993. (x

PROFESSORA de inglês prepara ginasianos sem média. Ensina senhoras e crianças. Telefonar de 2a. a 6a. feira para 45-6198.

PROFESSOR DE FRANCES — Precisa-se registrado para colégio, na Rua 24 de Maio, 797. Horário: 2as. 3as. 4as. e 5as. Turno da manhã. Dr. Oswaldo Costa.

PROFESSORA — Leciona primario e admissão. Crianças e adultos. Fone 37-9942.

PROFESSORA explicadora leciona curso primario adultos e crianças. Tel.: 45-3866.

TAQUIGRAFIA "P. PAULO GONÇALVES" — Aprendizado em qualquer dia e hora e velocidade para todos os metodos (turmas homogêneas), de 20 até 140 p. p. m. Dactilografia — Método C.T.B. (Centro Taq. Brasileiro) — Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelandia) — Tel: 52-2972 e 52-0618.

VIOLÃO guit. canto, empostação, articulação, ritmo, curso pratico em poucas semanas, aulas indv., 29-2759. Prof. Medeiros.

Aulas primário

Professôra ensina nível 2 a 5 em aulas particulares. Inf. 58-7467.

Curso — Operador (a)

BURROUGHS

Matriculas abertas p/ curso Operador (a), em 2 meses, aulas teórico-práticas. Turmas: Manhã, tarde e à noite.

R. Sen. Dantas, 117 — 16.º, s/ 1628 — Tel. 22-5300.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE NOVAS TURMAS

Das 9 às 11, das 18 às 20 e das 20 às 22 h. Últimos dias de matricula.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels. 52-8997 e 52-8899. (P

Programacão IBM — 1401

Comunica que estão abertas as matriculas p/ Curso de Programação IBM-1401. Ambos sexos. Av. Pres. Vargas, 590 — 10.º andar, sala 1006 — Tel.: 23-4528.

Programador IBM-1401

Curso em 3 meses c/ 2 aulas teórico-prát. p/ semana. Conf. diploma e estágios. Sen. Dantas, 117, 21.º and., s/ 2 138.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA — CURSO AVIAÇÃO MILITAR

preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos, aviador, engenheiro. Vencimentos, alimentação, alojamento, estudo por conta do Govêrno. Promoção e segurança. Inscrições abertas.

INÍCIO NOVAS TURMAS

Rua Acre n.º 83 — 5.º andar — Coronel C. Jorge
Av. Rio Branco, 4 — Sobreloja — Coronel Baliú

Teste vocacional

Não faça vestibular ou faculdade ou colégio e não procure emprêgo sem saber da sua exata aptidão. Temos uma junta de psicólogos para orientá-lo. Rua Sen. Dantas, 117, 21.º, sala 2 138.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSORES

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS — Colecionador. Pago bem — Tel. 36-1219.

ENCICLOPEDIA Britanica em perfeito estado. Completa, 25 volumes, vendo tel.: 45-4502. Do ano de 1957.

LIVROS — Compro biblioteca ou coleção de livros encadernados, bem como Enciclopédia Sparsa ou Delta e dicionários, etc. para organizar biblioteca de um colégio.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

COMPRO um piano à dinheiro em qualquer estado. Tel. 52-7589, urgente.

PIANO Halben, quase novo, vendo c/ 3 pedais, 88 notas, cepo de metal por 950,00. Ver Av. Augusto Severo, 202, apto. 602.

PIANO INGLES de ap. Vendo um recém-importado, cepo de metal, cordas cruzadas. Urgente Av. Maracanã 628 casa 3.

PIANO apartamento otimo estado, 650. Ver e tratar R. Luiz Camões 77, sob. P. Tiradentes.

... fim com banqueta, ocasião NCr$ 1 500,00 — Rua Domingos Ferreira 187, ap. 37 — 4.º andar. Copac.

PIANO ESSENFELDER — Vende-se, outro Niendorf de ap. em jacarandá novinho. Também 1 inglês maravilhoso. Preço de ocasião e facilita-se na Rua das Laranjeiras, 143.

PIANO PLEYEL, estado de nôvo, ótima sonoridade, em jacarandá. Vende-se urgente 750,00, Rua Professor Quintino do Vale, 37 — Estácio — Tel. 22-8168.

VENDEM-SE PIANOS de alta classe nacionais e estrangeiros em 20 meses sem juros. Rua Santa Sofia, 54, Praça Saens Pena.

COMPRO 1 PIANO de cauda ou armario, não faço questão de preço ou marca, mesmo precisando reparos, à vista. Tel. 57-8849.

PIANO alemão c/ metal. Perfeito, côr de vinho, lindo som, otimo p/ estudo e ap. NCr$ 600. R. Claudina, 470, c/ XI. Méier.

Quadros

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Madureira Tênis Clube

EDITAL

O Presidente do Conselho Deliberativo, por solicitação do Presidente da Comissão Fiscal convoca o referido Conselho, para o próximo dia 28 de agôsto de 1968, às 20 horas em 1a. e às 20,30 horas em 2a. convocação com qualquer número, para a seguinte ordem:

a) Estruturação da Comissão Fiscal;

b) Aumento de mensalidades;

c) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1968 — **Serafim Gonçalves Pinto**, Presidente do Conselho.

Condomínio do Edifício "Cachemire"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Srs. condôminos convidados a comparecer ao Edifício Cachemire, à Rua José Higino 340, para a assembléia geral que se realizará no dia 26-8-68, às 18h30m em 1.ª convocação e 17 horas em 2.ª convocação com qualquer número, para tratar dos seguintes assuntos:

1) — Prazo e esquematização para o término da obra.

2) — Assuntos Gerais.

Almir Pires Franco
pela Comissão

Líder Fundo Mútuo de Veículos Ltda.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

1.ª ASSEMBLÉIA DIA 25 DE AGÔSTO DE 1968

Pelo presente EDITAL ficam convocados todos os participantes para a 1.ª Assembléia, a realizar-se DOMINGO, dia 25 de agôsto de 1968, na Sede da FEDERAÇÃO DOS SERVIDORES DO ESTADO DA GUANABARA, na Rua Senhor dos Passos, 241, sob., com início às 16 horas, quando em sessão pública serão contemplados os respectivos PARTICIPANTES.

Outrossim, comunica a todos os interessados que o pagamento das antecipações de Mensalidades, deverá ser efetuado na Sede do Fundo à Rua Alvaro Alvim n.º 21 s/1006-8 até o dia 24 de agôsto, ou no dia 25 de agôsto no local da Assembléia acima citada, onde a Tesouraria da LIDER FUNDO MUTUO DE VEICULOS LTDA., estará à disposição dos participantes, das 9 hs até uma hora antes do início da Assembléia. O pagamento deverá ser feito em dinheiro ou em cheque visado em favor da LIDER FUNDO MUTUO DE VEICULOS LTDA.

Rio de Janeiro, 14 de Agôsto de 1968.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

EMPREGADA — Irajá — Para cozinhar e arrumar, 80 mil. Rua Muniz Aquarone, 127

EMPREGADA que durma no emprêgo. Precisa-se para todo o serviço. Rua Prof. Oliveira de Menezes, 112, Rocha, lado Ana Néri.

Sociais

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje: Major-Brigadeiro Hélio Costa, Sr. Joaquim dos Santos Filho, Sr.ª Dinorá Almeida, Sr.ª Arlete Gomes de Lima, Sr. Amauri dos Santos Neves.

HOMENAGEM — O Brasil Kennel Clube homenageará a Rainha da Inglaterra, por ocasião de sua visita ao Rio, promovendo uma exposição internacional de cães, que será julgada por juízes da Inglaterra, Itália, Suécia e Alemanha.

BODAS — O casal Arturo Vecchi-Amália festejou o 50.º aniversário de casamento. A família mandou rezar missa na igreja do Santíssimo Sacramento.

VISITA — O Sr. Fabrice Reunach, Conselheiro de Cooperação Técnica da Embaixada da França, visitará a Universidade Católica na sexta-feira, às 10 horas. Na ocasião deverá avistar-se com o padre-reitor Laércio Dias de Moura.

CONFRATERNIZACAO — Hoje, às 13 horas, a Associação dos Antigos Alunos da PUC promove almôço de confraternização no Museu de Arte Moderna, com o objetivo de reunir ex-alunos que vão participar da Campanha Financeira dêste ano. Deverão estar presentes, amanhã, além do presidente da Associação, Arnaldo Lacombe, e do professor Heitor Moreira Herrera, da Vice-Reitoria de Desenvolvimento, os antigos alunos Carlos Moacir Gomes de Almeida, João Saavedra, Roberto Paulo César de Andrade, Álvaro Americano, senador Konder Reis, deputado José Bonifácio e Alfredo Viana.

Feiras

As feiras-livres funcionam hoje, têrça-feira, na Travessa Oliveira (Galeão, Ilha do Governador), Praça Professor Pinheiro Guimarães (Tijuca) e nas seguintes ruas:

Silva Guimarães — Tijuca
Maria Paula — Engenho de Dentro
Silveira Martins — Glória
Andrade Pertence — Glória
Borda do Mato — Grajaú
Alvaro Ramos — Botafogo
Caldas Barbosa — Piedade
Galdino Pimentel — Méier
Bulhões de Carvalho — Copacabana
Baronesa do Engenho Nôvo — Jacarèzinho
Alice de Freitas — Vaz Lôbo
Vasco da Gama — Cachambi
Conde de Azambuja — Maria da Graça
Óbidos — Bento Ribeiro
Marechal Foch — Bonsucesso
Alvaro Alberto — Santa Cruz
Edmundo — Pilares
Jorge Rudge — Vila Isabel
Franz List — Jardim América
Floresta — Sepetiba
Ana Teles — Jacarepaguá

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimos ordenados. R. Senador Dantas, 39 — 2.º andar, sala 205.

AVIADOR mora com a irmã viúva só, procura cozinheira e copeira cuide ap. Rua Carioca, 55 ap. 401.

DUAS PROFESSORAS janta cedo procura cozinheira e copeira, 100 mil. Hoje. R. Carioca, 55 ap. 401.

DUAS SENHORAS, jantam cedo precisam cozinheira e 1 cop. c/ refs. e docs. Ord. 300. 36-8746. Av. Copacabana, 1 085 ap. 604.

PRECISA-SE de uma empregada de confiança, para casa com 3 pessoas, 1 casal de filhos, 1 c/ 11 anos e outra com 14 anos, e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar das 7 até às 12 horas, Rua Aristides Caire, 248. — Tel. 29-4607.

PESSOA para copeirar, 70,00 — Tratar Sra. Titti Tomel. R. Visconde de Pirajá, 447-802.

PRECISA-SE de empregadas. Rua Araguaia, 270 — Jacarepaguá — Freguesia.

PRECISA-SE de arrumadeiras e cozinheira para trabalhar em pensão c/ prática. Rua Monsenhor Manuel Gomes n. 2, ou Praça Padre Sebe n. 28, sobrado — São Cristovão.

PRECISAM-SE: babá, cozinheira, cop.-arrumadeira. — Av. Copacabana, 605 — 1 203.

VOCE CONFIA a chave de sua casa à empregada? Se não confia, passe a confiar. A Igreja Científica Evangélica Pentecosta põe à sua disposição empregadas, rigorosamente selecionadas. N.B. — Não cobramos nada pelos serviços prestados, dando a V. S.a tôdas as garantias. Av. Pres. Vargas, 446 s/ 1606, das 14 às 18 horas.

COZINHEIRAS

ATENÇÃO — Domesticas 37-5533, Av. Copac., 610, s/lojas 205. Temos as melhores, diarista e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras. — Pessoal idôneo c/ documentos.

AGENCIA ALEMA — Cozinheiras, babás, e copeiras com muito boas referencias, escolhidas entre muitas por D. Olga: 37-7191. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheira, cop.-arrumadeira, com docs. e refs. Tel.: 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

AGENCIA RIZZO — Oferece cozinheira forno e fogão, copeiros, faxineiros (as), arrumadeiras, babás port., diaristas e mensais. Tel.: 32-5644.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

FNAM — FUNDO NACIONAL, MÚTUO
CLUBE DE COMPRADORES

Av. Rio Branco, 124 — Grupo 209/212 — Tels.: 22-5589/22-5397

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL

Os associados do Fundo Nacional, Mútuo — Clube de Compradores estão convocados para a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 21 de agôsto de 1968, às 18.00 horas, no Auditório do 3.º andar, do Clube Militar, à Av. Rio Branco n.º 251, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: a) — Modificação do título e sigla da Sociedade para Fundo Nacional, Mútuo do Brasil — Clube de Compradores, por haver outra Sociedade com fonia semelhante de nome; b) — Ratificação da redação do Estatuto consolidado.

ASSEMBLÉIA MENSAL

Os associados do Fundo Nacional, Mútuo — Clube de Compradores participantes do Grupo-Guanabara estão convocados para a Assembléia Mensal Ordinária de atribuição de objetivos a ser realizada, às 19.00 horas do dia 21 de agôsto, no Auditório do Clube Militar, 3.º andar da Av. Rio Branco n.º 251.

A DIRETORIA

Contador (a)

FEIRA DOS PARAFUSOS necessita de CONTADOR (A) com experiência mínima de três anos, para expediente integral. Entrevistas com o Sr. CAETANO, de 8 às 11 horas, à Rua Carlos Sampaio, n.º 39, loja — Cruz Vermelha.

Esteno Inglês

Precisamos urgente, com prát. geral em secretariado, perfeita estenografia Inglês-Português e apresentação agradável. Local de trabalho em firma de âmbito internacional. Sal. 1200. Falar com Dr. Humberto na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. (P

Fiscal de salão

Admitimos com bastante prática, para Lojas de Supermercados. Exigimos referência. Idade 25 a 40 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 224 — Fundos. **Botafogo.**

Atende-se até sexta-feira, das 8 às 12 horas.

Gerente de vendas

Solicitamos urgente com prát. anterior mínima de 5 anos, conhecendo bem pesquisa de Mercado (Marketing). Local de trabalho em firma internacional. Sal. 1.400. Av. Pres. Vargas, 529, — 18.º. Sr. MARCO, após as 14 horas. (P

Motorista

Admitimos com 5 anos de carteira e que possa dar boas referências de Empregos anteriores. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

Mestre de obra

Para obras de vulto necessitamos vários mestres com experiência mínima de 5 anos comprovados na construção de grandes edifícios. Indispensável apresentar boas referências profissionais e de idoneidade. Ordenado compensador.

Comparecer pessoalmente das 12 às 14 horas à Rua Alcindo Guanabara n.º 17/21 — Sala 1609, Sr. MOACYR. (P

Médicos

CLÍNICO GERAL E TISIOLOGISTA

Para trabalhar no Estado do Maranhão.

Idade: 35 anos.

Salário: NCr$ 2.000,00

Entrevistas:

Rua Senador Dantas, 80 s/ 608 — das 14 às 16 horas.

Seu verbo, seu capital

Impecável apresentação, fluência verbal, honestidade, dinamismo e cultura são os atributos que credenciam a uma atividade altamente rendosa, em caráter permanente, junto à elite social e financeira. Av. Rio Branco, 257, 15.º, cj. 1501 — Hoje.

★ Secretária

Para Diretoria, precisa-se com grande experiência administrativa, boa redação, ótima datilografia e de preferência estenógrafa.

Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

Torneiros mecânicos

Precisa-se de eficientes para Oficina Mecânica de grande firma de máquinas pesadas.

Tratar Rua Sizenando Nabuco, 425 — Manguinhos — Sr. Moisés. (P

10 vagas para trabalhadores

que apresentem as seguintes qualificações:
- idade 20 a 30 anos;
- curso primário completo
- documentação completa e em dia

Não é necessária experiência mas sim capacidade para aprender. Os candidatos aprovados receberão treinamento.

Apresentar-se à Av. Pedro II, 167, São Cristóvão, no horário de 8,30 às 12 horas. (P

Vendedores (as)

HARU — Comércio e Representações, com a instalação de novas Agências, amplia seu quadro de vendedores para venda de PRODUTO DE FÁCIL ACEITAÇÃO E CONSUMO OBRIGATÓRIO, possibilitando uma retirada mensal superior a NCr$ 600,00.

Entrevistas: Rua da Passagem, 142 — Botafogo ou Rua Antônio Melo, 110 — Nova Iguaçu. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOCACIA em geral. Consultas e pareceres. Dr. F. Matos Areosa. Av. Graça Aranha n.º 19, 2.º andar, grupo 203. Tel.: 42-0414.

CONTADOR-DESPACHANTE da Ilha Governador, legalização, organização e escritas de firmas comerciais. Tel.: 43-7270.

CONTADOR CRC — Serviços avulsos, atualização rápida de escritas, regularização departamento pessoal. Sr. Miguel. Tel. 32-9595.

DATILOGRAFIA — Serviços em casa, rapidez e perfeição, máquina elétrica. Tel. 25-8440 — Virgínia.

DESPACHANTE — Legalizações de firmas. Alvarás, guias de transmissão, administrações de imóveis etc. Rua Almerinda Freitas 25 grupo 507. Madureira. Preços módicos.

ESCRITAS AVULSAS — Abertura de firmas, contratos de locações legalizações de escrituras, impostos — Tel. 58-0678.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS em 48 horas, alterações contratuais, impostos, escritas mesmo atrasadas. Av. Rio Branco, 185 sl 602. Tel. 52-1922. Sr. Leonel.

TRADUÇÕES — Versões — Inglês-Espanhol. Técnico Comercial. Patentes. Rua Rodrigo Silva, 34, s. 105. Tel. 22-0728.

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DESENHISTAS

DESENHISTA — 2 vagas com prática, em lay-out 700, com prática construção naval 800. Almirante Barroso 6 s/ 1307.

DESENHISTA, moça p/ para escritório de instalações elétricas. R. dos Andradas, 118.

DIVERSOS

ESCRITÓRIOS — Pinturas, reformas e conservação diária de escritórios. Serviços rápidos e c/ as melhores referências. Jorge de Sá Monteiro Administradora. — Av. Presidente Vargas, 583, sala 917 (para orçamentos e recados tel.: 38-1610).

CONSTRUÇÃO, reformas, pinturas em geral. Av. Presidente Vargas, 529, sala 1 108. Tels. 23-6102 e 23-3537. Sr. Antônio Lourenço.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, piano armações etc. Trabalhos perfeitos por preços razoáveis. 30-5546, Sr. Elso.

REFORMAS E PINTURAS — Executam-se com garantia qualquer serviço em lojas, prédios, aps. etc. Facilitamos, tel. 22-5893, Sr. Oimir.

SENHORES CONSTRUTORES OU CIA! Funcionário federal precisa reformar ou (construir) residência própria, terr. 22 x 35m, deseja contratar financiamento. Tels. 52-8727. Rua Ouvidor, 130 s 519.

Pintor Pedreiro

Executo serviços de pintura, reformas, ladrilheiro etc. 20 anos de experiência. Oliveira, Inscrição 845640.00 — Telefone 56-5959 qualquer hora.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

ATENÇÃO! Antes de comprar ou trocar o seu carro usado, é de seu interesse visitar a Texas! Tôdas as marcas e anos nacionais, p/ pronta entrega. As menores entradas, os maiores prazos. O cliente faz o plano de pagamento e determina como deseja pagar. Trocamos por qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. Bandeira).

AUTOMÓVEIS — Valorize o seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar o seu carro usado! Volkswagen 59 a 68, OK; Aero Willys 62; Dauphine 60 a 63; Simca 59 a 64; Karmann-Ghia 66 a 68, OK; Vemaguet 62. Entrada a partir de NCr$ 650,00. Financiamento até 30 meses. O cliente faz o plano de pagamento e determina como deseja pagar. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. Bandeira).

AUSTIN A-40 51/50 1 290,00 c/ 4 pneus novos, motor e cx. 100% pint. forr. crom. novos. 12 km p/ litro gasol. supernovo. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. Bandeira.

AERO WILLYS 61 — 1 250,00 legítimo, última série, equip. quase nôvo. Saldo até 30 meses nos menores juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AUTOMÓVEIS!!! — Também executamos transplante automobilístico, garantindo-lhe sucesso total pois V. S. dá como entrada o seu auto usado (qualquer marca ou ano) e leva na hora o carro que desejar, pagando a diferença em 24,30 e 40 meses. Faça-nos uma visita e verá! DETROIT AUTOMÓVEIS. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

AUTOMÓVEIS!!! — Compramos carros nacionais de qualquer marca e ano. Pagamos o melhor preço na hora. Não venda sem nos consultar. DETROIT AUTOMÓVEIS. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

AERO WILLYS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 65 — O mais lindo da Guanabara. Vendo à vista. Lic. e seg. Ver Pôsto Esso — Rua Bulhões Marcial n.º 815 — Vigário Geral.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais. Preço à vista e melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO — Compramos à vista 64, 6.300. — 63, 5.300. — 62, 4.800. — 61, 3.700. — 60, 3.500 — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14. — Junto R. Passeio.

APANHE HOJE SEU VOLKS 68 Zero KM! Desde 2 100 e o restante V. S. é quem resolve como pagar! (variadíssimos planos — créd. direto ao consumidor). Troca-se por qualquer tipo, pagando o maior preço. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). NOVA TEXAS. Até 21 horas.

AERO — Pago à vista — 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 300, 65 a 8 000, 66 a 9 200. R. Vol. Pátria, 416-B. Tel. 46-3501, de 8 às 16 hs.

AERO WILLYS 61, excelente. Fac. c. 1 400, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 60 a 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. ent. per 800. Rua Lino Teixeira 97 tel. 61-5657.

AERO WILLYS — 60 — 61 62 — 63 — 64 — 65 — 66. Vende-se, troca-se e facilita-se crédito direto ao consumidor. 24 meses. Rua Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tel.: 61-4588.

AERO 63 e 66 — Excelentes — Equipados e revisados c/ gar. — Vendo, troco e financio. R. Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 65 e 66. — Entrada desde 790. Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata, com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a 1 Volks zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. — R. Riachuelo, 136. — R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO WILLYS 66 — Duas côres, nunca batido à vista. 9 500. Particular p/ particular. Telefone 45-7595.

AERO 67 — Última série equipado c/ rádio reforço etc. 200 km reais fôrro couro posso facilitar uma parte. Av. Rio Branco, 311 s/ 205 — Tel. 52-6725.

AERO 63, pérola, excepcional estado, tudo pago. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 000 entr. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316, 48-2701.

AERO WILLYS 66, vendo, único dono, 9 800. Ver R. do Matoso, 76. — Tel. 28-3506.

AERO 65, excelente estado, tudo pago. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 3 500 entr., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 64 — Última série, Mecânica a tôda prova. Vendo ou troco. Facilito parte. Rua Uranos, 1 217. Ramos.

AUTOMÓVEIS com NCr$ 500,00 de entrada. Temos: Prefect 52, Pontiac 51, Ford 48, Cadillac 47. Rua Uranos, 1 217, Ramos.

AERO WILLYS 65, 64, 63 e 62, todos revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros, 821.

ATENÇÃO — Compro Volks, Simca, Gordini, Dauphine, Aero, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Pago o que o senhor quer. Não venda sem me consultar. Rua Barão de Mesquita, 126-A.

AERO WILLYS 63 — Bonito, equipado. NCr$ 2 500,00 entrada e 250 por mês. Pode trazer mecânico. Av. Suburbana 10 033-D. Cascadura.

BELCAR 67 — Superequipada. Vendo c/ 3 000 de entrada e 460,00 p/ mês. Av. Beira Mar, n. 216. COFIMAQ. (B

BOA COMPRA? Boa troca? Boa venda? Não há dúvida! Em automóveis usados a Texas sempre lhe oferece mais! Volkswagen 59 a 68, 0 km; Gordini 62, 64; Aero 62 a 63; Dauphine 60 a 63; Simca 59 a 64; Vemaguet 62; Karmann-Ghia 66 a 68, OK e muitos outros c/ entradas a partir de 650,00, e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Trocamos p/ nacional ou estrangeiro, dando o justo valor. Financiamentos até trinta meses. Rua Conde de Bonfim, 40-A. — (Tijuca). E Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. Bandeira).

CAMINHÕES Mercedes Ford todos 0 km. Mercedes, ent. 4 950,00, Ford 2 500,00 s/ até 28 meses. Alcindo Guanabara, 24 s/610. Sr. Moreira, Tel. 32-1483, atendo aos sábados.

CHEVROLET — 4 portas, particular. 730,00. Traga mecânico. R. Carioca, 53, hoje até 18 horas. — 42-8535 — 42-8527.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil 61, bom de tudo, v. 6 000, não aceito oferta por valer mais de 8 milhões, não posso dirigir êle, troco por Kombi ou carro passeio ou casa. Tel. 58-3264.

CAMINHÃO CHEVROLET — 59-63, vende-se, troca-se e facilita-se. Rua Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tel.: 61-4588.

CHEVROLET 56 — Mecânico, vende-se pela melhor oferta. Urgente. Rua Catumbi, 109, tel. .... 52-9641.

CAMINHÕES (2) — Scania mod. L-75 61, de carga, em perfeito estado. Vendo à vista ou estudo proposta de financiamento. Ver e tratar à Rod. Pres. Dutra, 3 620, Sr. Francisco.

CITROEN 49 — Vendo ou troco NCr$ 1.000,00 à vista ou facilito a combinar. Tel. 57-1204 — Arlindo.

CHEVROLET 53 conversível. Vendo NCr$ 2.500,00. Rua Assunção, 226 — Sr. Teixeira, boxe 1.

CITROEN 11 L 50 2.º dono 100% jóia c/ motor recém-retificado ex. pneus pintura estofo tranca cromos fiação faróis neblina lanternas de fusca rádio 3 fx. c/ 2 auto-falan. tudo nôvo. Vendo à vista por bom preço ou finan. c/ 1 800,00 de entr. ou a combinar. Ver na Av. Vieira Souto 220, c/ porteiro Natanael ou tel. 37-5217. Hor. comercial. NB: Motivo de viagem p/ Europa.

CHEVROLET 58 — Espetacular estado. Vendo ou troco carro nacional. Facilito parte. Rua Uranos, 1 217. Ramos.

CONSÓRCIO — Provence. Transfiro sem taxas, com abatimento. Pene. Tel. 31-0010 — R-112.

CHEVROLET 1952 Powerglide — Motor retificado. Tudo nôvo. Ver Sá Ferreira, 127, apt. 301.

CHEVROLET Camioneta 63 vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Escobar 91, S. Cristóvão — Sr. José.

CHEVROLET 65 — C-14-16 — NCr$ 3.000,00, ótimo estado, sujeito qualquer prova, superequipado. Ver para crer! Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. DETROIT AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

CHEVROLET Corvair 61 — Acidentado. Vendo urgente. Base NCr$ 3 000,00. Rua Chichorro, 23, Catumbi.

CAMINHÕES Chevrolet Brasil 59, 62, 63, 66. Mercedes Benz L.P. 321 ano 60 e F-600-63, também temos basculantes Chevrolet. Rua Uranos 1 191 (botequim).

CHEVROLET 1962, totalmente nôvo, original. Vendo por ótimo preço à vista NCr$ 12 000. Mecânico, 6 cilindros. R. Alfredo Pinto 54, ap. 201.

CHEVROLET 65 — Bel-Air St. Wagon — Mec. 6 cil., 8 lug. Excepcional, 4 000 saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. Telefone 48-1727.

CHEVROLET — Staton Wagon Bel Air 65 — Estado de novo. Sinal 3 000 restante até 2 anos. Alm. Cochrane 173. Tel.: 48-2003.

CAMINHÃO Mercedinho Torpedo 56. Pneus novos. Vendo à vista base NCr$ 2 900,00. — 47-5740. Mário.

CAMINHÃO Basculhante, Chevrolet, 58, em bom estado. Vendo hoje pela melhor oferta. Telefone 47-5740. Mário.

CITROEN 11 L. 50, ótimo estado NCr$ 1 000,00. Tratar c/ Rubem. R. Lôbo Jr. 2054 — 30-1712.

CHEVROLET Furgão 1952, vendo R. Cardoso Marinho n. 54. Tel. 23-6005 — Sr. Antônio.

CHEVROLET BEL-AIR 57, 8 cil., hidr., 4 pts., s/ coluna, equipado, estado de 0 km. Vendo, troco, financio. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

CHEVROLET 54 — Prêto — Estado geral impecável — Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CAMIONETA CHEVROLET 1416 do ano, 0 km. Vendo com grande financiamento. Tratar pelo telefone 45-0707.

CAMINHÕES CHEVROLET 68, 0 km e um usado do ano de 58. Vendo com longo financiamento — Tratar 45-0707.

CITROENS — Compro usado ou rodando, também conserto, por pouco dinheiro. Procurar Sr. Alves, R. Ardenas, 200 — Guarabu, I. do Governador, (vindo da cidade, salte nos Bombeiros, siga à esquerda).

CONSÓRCIO Automovel Sevip. Pôsto Inscrição n.º 580, pago taxa transferência, urgente. Tratar 23-1438.

CAMINHÃO [illegible] os lados, Chevrolet 59, máquina 68. Base 6 950. Facilito, troco por carro. Rua Pompeu Loureiro, 13 (obra).

[illegible] te, 100% máquina etc. Entr. ... 1 500 mais 12 de 250. Aceito proposta. Rua Pompeu Loureiro, 13, obra.

DKW Vemaguet 60 e 63, ótimo estado, tudo pago. Vendo à vista ou troco e fac. c/ até 1 500 entr. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

DKW Vemaguet 1958 Interia mais nova da GB, vendo NCr$ 2 500. R. Dois de Maio 584. Tel. 61-3083.

DKW Vemaguet — Vendo ótima 1964. Rua Paul Redfern n. 20, Ipanema (Bar 20).

DKW VEMAG 67 1 890,00 seminova equip. belíssima. Saldo até 30 meses, nos menores juros. — Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DE MAIOR VALOR ao seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar seu carro usado. Tôdas as marcas e anos nacionais. Entr. a partir de 690,00. Financiamentos até 30 meses, nos menores juros. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DAUPHINE 62 — Estado Geral impecável. Superequipado — Rua Barão de Mesquita, 174-A.

DKW — Belcar ou Vemaguet 62 — em excelente estado, compro à vista para meu uso, de particular para particular. Tel. 43-4980 — Waldomiro.

DÊ-NOS UMA OPORTUNIDADE de prover-lhe que realmente é fácil adquirir um automóvel rigorosamente dentro de seu orçamento. Temos o carro que V. S. desejar pelo preço que lhe convém. RIVIERA AUTOMÓVEIS. R. S. Fco. Xavier, 628. Com amplo e próprio estacionamento.

DE O MÍNIMO — E leve o melhor! Volks. 1968 OK ou Kombi. Desde 2 100. Saldo conf. V.S. desejar. Troca-se, pela melhor avaliação. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

DKW — Pago à dinheiro. 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 200, 62 a 3 600, 63 a 4 000, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 6 000, 67 a 7 400 R. Vol. Pátria, 416-B — 46-3501, de 8 hs. às 16 hs.

DAUPHINE — Pago à vista 60 a 1 600, 61 a 1 700, 62 a 1 900, 63 a 2 100, Vol. Pátria, 416. Tel. 46-3501, de 8 hs. às 16 horas.

DKW Belcar 62. Máquina nova. Entrada e saldo combinar. Aceito troca. R. Dr. Satamini 172 B. Prazauto. Tel. 28-5500.

DODGE 51, duas portas, como nôvo. Rua Catumbi, 109, tel. 52-9641.

DAUPHINE 64, excelente. Fac. c/ 900, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW Sedan Vemaguet. 60 a 66. Impecável estado conservação. — Vendo, troco, fin. Cré. dir. ent. per 800. Rua Lino Teixeira 97. Tel. 61-5657.

DAUPHINE 61 impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Cré. dir. per. 800. R. Lino Teixeira 97. Tel. 61-5657.

DKW VEMAG — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66. Vende-se, troca-se e facilita-se. Crédito direto ao consumidor. 24 meses. Rua Palm Pamplona. 700. Jacaré. Tel.: 61-4588.

DAUPHINE e Gordini 60, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Todas as côres, entradas a partir de NCr$ 650, trocamos por qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. R. Conde de Bonfim, 40-A. (Tijuca).

DE SOTO 52, 980,00 mecânica, das pequenas, rádio, 4 pts., capa compl. nova e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

ESPLANADA 67 — C/ forração couro, Ent. 4.000,00, saldo até 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. Tel.: 48-2003.

ESPLANADA 0 km. Faturamento direto. Av. Suburbana, 9991 — C. D. — Cascadura.

FORD 55, hid. 4 p. conservado e luxuoso único no Rio dêsse tipo, pneus novos, ar etc. Vendo trat. 36-3138 e 57-2023.

FORD Galaxie 1967. Vendo, troco e financio até 24 m. Ver e tratar na Rua Barão de Mesquita, 174, loj. E — Fone 34-6876.

FUSCA 67 — Grená, superequipado, licenciado de 68. Vendo, troco, facilito. Rua do Resende, 167. Das 14 às 17 h — Pereira.

FORD F-8 sem motor, vende-se pela melhor oferta negócio urgente. Ver Travessa São Luís Gonzaga 17 — Tel. 34-0071 — Sr. Silva.

GORDINI 66 — Equipado, em excelente estado, mecânica especial, sujeito a qualquer teste, — Pouco rodado, Para pessoa de fino gôsto. Finc. c/ 1.000,00. R. S. Francisco Xavier, 189 — Até às 20 horas.

GORDINI 63 — espetacular estado de nôvo, rádio etc. 1 050 ent. e 18x198. R. 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008 — KING.

GORDINI 66 — Entrada 500, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

GORDINI 62, 63, 65. Facilito 24 meses sem fiador, troco por americano. Av. Suburbana, 9991, lojas C e D. Ver também domingo até as 12 horas.

GORDINI 67 — NCr$ 2.500,00, ótimo estado, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — com estacionamento próprio.

GORDINI — Compro mesmo a dinheiro, preciso de 10, para frota. Pagamento na hora. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 63 — Grená, crédito direto, entrada NCr$ 1.500,00, saldo 18 meses. Rua São Fco. Xavier, 884.

GORDINI 63 — Vendo NCr$ .. 1.300,00 restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290, tel. 58-8380.

GORDINI 63 e 66 — Em ótimo estado — revisados — Entrada a partir de NCr$ 4.500 — Prestações até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — CIFAN — Av. Henrique Valadares, 154, tels.: 22-1914 — 32-5744 — Estacionamento interno.

GORDINI — Compro à vista, na hora em dinheiro. 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 300, 67 a 5 000. Rua 24 de Maio, 332, Maracanã. 61-8008. Sr. King. (B

GALAXIE 67 — Vendo. Ver na Avenida Albérico Diniz, 1567-B — Sulacap. Das 8 às 12.

GORDINI 64 — Equipado, em excelente estado, mecânica especial, nunca bateu, para pessoa de fino gôsto. Fin. c/ 700,00 — Rua São Francisco Xavier n. 189 — Até às 20 horas.

GORDINI 63 — Vende-se emplacado 68 — NCr$ 2 900 à vista. Av. Copacabana, 709 505.

GORDINI 63/4 impecável, mecânica a qualquer prova, 2 350 — urgente. R. Padre Manso, 122 — Madureira. Bar Saci.

GORDINI 66 — Maravilhoso estado de nôvo, 1 350 ent. 18x258 — R. 24 Maio, 332, tel. 61-8008 — King.

GORDINI 63 — Ótimo estado. — Vendo ou troco, facilito parte. Rua Uranos, 1 217, Ramos.

GORDINI 66 — Vendo hoje NCr$ 4 000,00 ou troco p/ DKW qq. ano. R. S. Francisco Xavier 39/201 — Tijuca — 28-2445.

GORDINI 63, 64 e 65, 750,00 quase novos, várias côres, equips. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

IMPALA 62 — 4 portas s/ coluna ar cond. Rua do Carmo 55. Horário das 14 às 16 horas Sr. Edgard ou Garcia.

IMPALA 1965 — 4 portas, s/ coluna, 8 cil. hidramático, dir. hidr. vidros ray-ban, ar condic. Power Brake, rádio estado de nôvo. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

ITAMARATY 68 — Estado de nôvo, equipado. Vendo, troco p/ carro menor valor e financio saldo. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

INTERLAGOS amarelinho conversível. Vendo ou troco. Tratar Rua Magalhães Castro, 87, fundos — Riachuelo. Fone 61-7956.

ITAMARATY 62, ótimo estado. Pequena entrada saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

ITAMARATY 67 — Ótimo estado preto metálico, aceito carro nacional como entrada, financia restante até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42, tel. 27-6466.

IMPALA 64 SS — Coupé, hidr. 8 cil. dir. e freio hidr. rayban, 26 000 milhas, 4e. via rosa, liberado, 5 pns. b.b. novos empl. 68 c/ seguro, a mais nova GB, à vista, troco e fac. c/ 5 000 saldo em 24, 30 até 40 meses — Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

JEEP WILLYS 954 — 2 400. Tel. 36-4133 — Regina — R. M. Abrantes, 37, ap. 702.

JEEP Candango, 61, rádio, tranca silencioso, laterais e amortecedores novos. Seg. vist. emplacado vendo à vista 47-5740. Mário.

JK 65 — Excepcional. Pintura e forração nova. Máquina 100%. Rádio e rodas crom. 3 000 saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. — Tel. 48-1727.

JK — Outubro 65 — Azul-marinho. Vendo c/ 3 000,00 à vista e 24 de 645,00. Informações 56-4296 — 36-3531.

JEEP DKW Candango 60 e Jeep Willys 63 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar: Pôsto Shell — Praça do Carmo.

JK 1967 — Absolutamente nôvo, rádio etc. Ver Rua Santa Alexandrina 60 — Tel. 48-2561.

JEEP perua Toyota 64/65 — 4 cil. motor diesel M. Benz. Tração 4 rodas, equip. c/ roda livre. Vendo. R. Cardoso de Morais, 247-B — Bonsucesso.

JEEP-WILLYS 57 — Máquina nova. Estado geral 100% perfeito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

JEEP WILLYS 64 em bom estado. Mecânica 100% licença, seguro 68 pagos, à vista 3 500. Tratar Rua da Estrêla, n.º 31.

JK-60 — Impecável, grená. Ver e tratar. R. S. Carlos 38, Estácio. Hor.: 8 às 20 horas.

KOMBI 64 — Nova. Vendo, troco, facilito c/ 3.000,00 ou menos, saldo 304,00. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

KOMBI 59, 63, 67 — Tôdas em perfeito estado. Jóias. Vendo, troco e facilito. Ver Av. Suburbana, 9991 A e B — Cascadura.

KOMBI 61 — Vende-se melhor oferta. Rua Domingos Lopes — Praça Patriarca — Madureira. Sr. Gomes.

KOMBI — NCr$ 4,50 p/ h. Aluga-se c/ motorista, entregas comerciais, mudanças e passeios. — Tratar c/ proprietário. — Tel.: 28-8693.

KOMBI 61 última série, precisando pag. reparos de lanternagem, vendo barato à vista ou fac. c/ 1.500, Rua 2 de Maio, 661, Jacaré.

KARMANN-GHIA 63 em ótimo estado de conservação. Troco e facilito. R. Souza Barros n. 15, Eng. Novo.

KOMBI 67, totalmente revisada, toda 100%. Entrada de 2.100, e o saldo dentro das suas possibilidades. Av. Marechal Rondon, 539, Est. de S. F. Xavier.

KARMANN-GHIA 64 superequipado em raro est. de conservação a todo exame, à vista, troco e fac. c/ 2.500 ent., saldo 24 m. R.S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel.: 28-6839.

KOMBI 63 em est. de novo a qualquer prova à vista troco e fac. com 1 800 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMAN-GHIA 62 — Superequipado, muito conservado lindo a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 300 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã tel. 28-6839.

KARMAN-GHIA 68 equip. em est. de zero com 4 000 quilometros para pronta entrega à vista, troco e fac. com 4 500 ent. saldo 24m. Rua São Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

KOMBI 66 — Vendo urgente. — 7 400 facil. Tel. 26-6906.

KARMANN-GHIA 66 — Vendo c/ 7 500 ent. facil. e 19 x 500 Tel. 26-6906.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km. NCr$ 4 000,00. Linda côr. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. DETROIT AUTOMÓVEIS R. S. Fco. Xavier, 374-A.

KOMBI 1967 — Tinindo, paço contrato c/ 4 mil cruzeiros novos de entrada e o restante a combinar, tratar pelo telefone: 26-9765 Sr. Garcia.

KOMBI STANDARD 1962, e particular no dinheiro, 4 690 ou troco por Aero Willys 62/63, também Karmann-Ghia 62/63. Tratar Rua Assunção em frente ao 518 — Botafogo.

KOMBI 67, nova, 1 500, NCr$ 8 550,00. Rua Humaitá, 145, Pôsto Esso. Tel. 46-6740.

KOMBI 61 — 100%, mecânica, pintura, lataria. Entrada, 1 500,00 saldo em 30 meses c/ seguro e n/revisão. Pronta entrega, não é consórcio nem crédito direto. Av. Almirante Barroso, 91-A. Telefone 42-6138.

Kombi 1960 já sincron. transf. p/ 62, ótima de máquina, caixa suspensão, placa moderna, base 3 400 — Ver Rua Visconde de Inhaúma, 115, 1.º and — Tel.: 23-0272, Sr. Assis, qualquer hora.

KOMBI 66 — Perfeito estado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

KOMBI 1963 Standard tôda forrada, revisada, licença e seg. pago 68, muito nova. Vendo fac. R. Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

KOMBI 62 — Mecânica na garantia, vendo, troco Chevrolet, Oldsmobile, Pontiac etc. Rua Desembargador Isidro 25 Tijuca.

VOLKS 64 — Equipado, excelente estado, mecânica especial, sujeito a qualquer teste. Fin. c/ 1.400,00. Rua São Francisco Xavier, 189 — Até às 20 horas.

KOMBI 63 — Em ótimo estado, mecânica especial, sujeita a qualquer teste. Fin. c/ 1.300,00. Rua Gonzaga Bastos, 20 — começa na Rua Barão de Mesquita, 380.

KOMBI e Volks — Compro, mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 613083 de dia e .. 34-0468 de noite. (B

KARMANN-GHIA 1963 e 1964 — Vendo urgente, totalmente novos a qualquer prova, com rádio, à vista 6 700 e 7 150 azul e branco, e cinza metálico. Financio com 5 000 ent. Rua Elizeu Visconti, 80. Tel. 22-3253 — Sr. Beto ou Nilton. Fica entre Catumbi e Rio Comprido.

KOMBI 63 — Vendo (verde-cariba). Rua Barão de Petrópolis, 663. Tel. 28-1646 — Paulo ou Zezinho — NCr$ 4 800.

KARMANN-GHIA 68 — Vendo, zero km, vermelho. Tratar Av. São Sebastião, 275 — Tel. ... 46-1664.

KOMBI — 59 sincronizada, ótimo est. 100% de tudo ent. 1 280 saldo até 24 meses. 24 de Maio, 591-C — 61-0251.

KOMBI 64 — 387,50 mensais, entrada a combinar. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBIS de luxo 1966 e 1965 — Equipadas. Vende financiadas c/ NCr$ 1 600,00, saldo p/ crédito direto, Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

KARMANN-GHIA 67/68 vermelho 11 000 km muito equip., senhor vende ou troca p. facilitar — R. Mariz Barros, 470 gar. edif. Sr. Manoel.

KARMANN-GHIA 67, 66. Facilito troco. Av. Afrânio de Melo Franco 66/201 — Tel. 27-7830.

KOMBI 65 e 66. — Entrada 1 000, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 61 última série 6 portas em estado de nova caixa e motor revisado bom preço à vista ou financio. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 149, Pôsto Shell, com Afonso.

KARMAN GHIA 64 superequipado pneus banda branca, vendo, troco, financio c/ peq. entrada, restante até 24 meses, Rua Prof. Gabizo, 85-B.

KARMANN-GHIA 65 — Amarelo, superequip., capas luxo, rad. teclas, rodas luxo, b.b. licença, seguro, plaqueta etc. nôvo de tudo, à vista, troco e fac. com 1 800 entr. saldo até 40 meses — Felipe Camarão 138 — 48-0962.

KOMBI 1966 — Excelente estado. Vendo com 2 060,00 de entrada e prestações de 487,50. Rua Haddock Lôbo, 74. Garagem. Alberto.

KARMANN GHIA 1966 — Branco equipado. A vista 9 700,00. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476 (Maracanã).

KOMBI Furgão 62 — Vendo uma em ótimo estado de conservação nt tem ferrugem. A vista por 3 500 — Haddock Lôbo, 175 ap. 201 — 28-0693.

KOMBI 64 — Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738 — Look Automóveis.

KOMBI 64 — Última série estado de nova. Vendo urgente melhor oferta. Praça Saens Pena, 29, 1.º.

KOMBI 65 — Côr de 67, em excelente estado, mecânica especial sujeita a qualquer teste. Fin. c/ 1 400 — Rua S. Francisco Xavier n. 189 — Até às 20 horas.

KOMBI! — Compro à vista na hora, 59-60 a ... 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 6 100, 64 a 6 600, 65 a 7 100, 66 a 7 500, 67 a 8 400. R. 24 de Maio, 332, Maracanã. Tel. 61-8008. Sr. Kini. (B

MERCEDES 220 S — 1959 — Pintura, forração e pneus novos; máquina 100%. Rádio Becker orig. 2 600 saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. — Tel.: .. 48-1727.

MERCEDES 1952, 300 de luxo. Côr preta, forração vermelha. Tôda original, com 20 km rodados (com rádio alta-fidelidade). Tratar Silva Pinto, 29, Vila Isabel.

MUSTANG 66 — Fast Back — 6 mec., nôvo, c/ 20 000 km. pneus americanos, liberado, posso contrato ou troco. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962 — Sr. Nelson.

PICK-UP VOLKSWAGEN, 60 OK. Côr pérola, vendo, troco, facilito até 24 meses, c/ juros de Banco. Rua Barão de Bom Retiro n.º 1 115, Reiguá.

PICK-UP 52 Dodge a mais linda da GB. Troca e facilito. Rua Sousa Barros, 15. Eng. Novo.

PICK-UP 68 — 0 km. Tigre. NCr$ 2 505,00, 24 de NCr$ 505,00. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

PASSA-SE consórcio, Volks — Disvel — NCr$ 106,00 p/ mês — Tel. 23-9206 — 47-3846 — Megalhães.

PICK-UP Chevrolet 59 — Ótimo estado, NCr$ 3.100. Troco por c. de passeio. Rua Anhambai, 28, Cordovil. Fone 30-5242.

RURAL — Pago a dinheiro 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 300, 62 a 3 900, 63 a 4 700, 64 a 5 300. Rua Vol. Pátria, 416-B. Telefone 46-3501, de 8 às 16 horas.

RENAULT 52 — RO motor pintura pneus tudo nôvo. Vendo troco, financio. Rua Visconde Pirajá 187-B.

RURAL 66. — Entrada 790. — Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. — Equipado com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volk zero km. EMA AUTOMÓVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. — R. Riachuelo, 136. — R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

RURAL 63/64 — Linda côr. Entrada e saldo combinar. Aceito troca nacional. R. Dr. Satamini 172 B. Prazauto. Tel. 28-5500.

RURAL WILLYS 63 — Vende-se, troca-se e facilita-se crédito direto ao consumidor, 24 meses. R. Palm Pamplona 700 Telefone 61-4588.

RURAL 63 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. Cré dir. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

RURAL — Compramos à vista 66, 7.300. — 65, 6.100. — 64, 5.300. — 63, 4.700. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá n.º 14. Junto R. Passeio.

RURAL 63, equipada, tudo pago, excelente estado. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 000 entr., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

RURAL WILLYS 59 — Magnífico estado. Vendo ou troco. Facilito parte. Rua Uranos, 1 217, Ramos.

RURAL WILLYS 61 — A melhor e mais bonita da GB. NCr$ 1 200,00 entrada e 240 por mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

SIMCA REGENTE 67, grená, lindo carro, pouco rodado, para pessoa exigente. Facilito c/ peq. entrada saldo até 24 meses. Ac. troca. R. Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

SIMCA 64 — Tufão, um só dono, uma jóia, 2 350 entrada e 287,00 mensais. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da Segunda-feira.

SIMCA — Tufão 64. NCr$ .... 2 000,00, ótimo estado, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos restante em 24,30 e 40 meses. DETROIT AUTOMÓVEIS R. S. Fco. Xavier, 374-A.

SIMCA 61, lindo p/ novas estof. nôvo pint. nova mec. qualq. experiência. Alípio Teixeira, 193, frente Hotel Maracanã, Caxias.

SKODA batido ou incendiado, qualquer tipo ou estado, compro, vou no local. Tel. 61-0101 ou 61-5722. — Sr. Alcino.

SIMCA Tufão 65 Chamb. estado de zero jóia. Rua Passagem, 159, 203. Pérola. Vermelho m. oferta.

SIMCA 62 — Sinal 1 500,00 restante até 24 meses. Alm. Cochrane 173. Tel.: 48-2003.

SIMCA 65 — Rallye — Crédito direto, entrada NCr$ 2 000,00, saldo 24 meses, Rua São Fco. Xavier, 884.

SIMCA 1961. Novas. Máquina, caixa e diferencial c/ garantia 1 000 km. Entrada 1 500, mensal 181. Barão de Mesquita, 126-A.

SIMCA 1966 Emi-Sul — Único dono, superequipado. Aceito troca e facilito até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

SIMCA 65 — Maravilhoso estado de nova, rádio, pneus novos etc. 2 000 ent. saldo 322 mensais — R. 24 de Maio, 332 — Telefone 61-8008 — King.

SIMCA! — Compro à vista na hora, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 600, 65 a 6 400. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã — Tel. 61-8008 — Sr. King. (B

SIMCA 67, Esplanada, equipado, único dono, tudo pago. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 6 000 entr. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

SÓ ANDA de condução quem quer e não conhece os planos de financiamento da DETROIT Automóveis. Faça-nos uma visita sem compromisso e verá como é fácil sair num Carango. Andou, gostou, levou, pois resolvemos seu problema na hora. Rua S. Fco. Xavier, 374-A.

SIMCA 64, Alvorada, nova. Av. Sta. Cruz, n.º 4 786, Pôsto Tânia. Até às 19 horas.

SE o Sr. deseja fazer uma viagem à Lua, nós não vendemos foguetes. Mas se desejar um veículo que lhe possa proporcionar muitos prazeres, V. S. encontrará em DETROIT Automóveis, os melhores planos de financiamento da Guanabara (24, 30 e 40 meses). R. S. Francisco Xavier, 374-A.

SIMCA TUFÃO 64-5 — Esta, nova. Vendo urgente. Ver c/ guardador Fernando. Praça Monte Castelo, frente B. André Arnaud.

SIMCA — Compro 64 a 66. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique: Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

TAXI VOLKS 64 — Entrada 3 000, restante 21 prestações. Ver Av. Beira Mar, 216-C.

TAXI AERO WILLYS 62 — Muito bonito, motorista transf. NCr$ ... 2 500,00 entr., 375 por mês. Av. Suburbana 10 033-D. Cascadura.

TAXI Gordini 64 vende-se 3 000 12x250. Tratar Av. Pres. Vargas 463, 7.º and. Ivandro.

TAXI Volks 66 o mais nôvo da Guanabara vendo, troco e facilito. Sr. César. Praça do Engenho Novo, 4 fundos. Telefone 61-6305.

TAXI VOLKS 63, vende-se NCr$ 9 500 de autônomo, em ótimo estado. Máquina 100%. Rua Santana, 77 loja C.

TAXI — Chrysler, vendo em bom estado 1 000,00 restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290 tel. 38-8280.

TAXI VOLKS 65 — NCr$ 6.000,00, pronto para trabalhar. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — com amplo e próprio estacionamento.

TAXI Simca 1963, é só trabalhar, tudo 100%, equipada, licença e seguro pago, vendo, fac. Riachuelo 388, Tel. 52-6772.

TAXI Volkswagen 1963 estado de nôvo, Autônomo. Vendo c/ 4 000 — Rua do Russel 450, n/ mercearia.

TOYOTA JEEP — Vende-se, ano 63, a qualquer prova. Tratar Av. Postal, 46, Bonsucesso — Tel. 30-4563.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67, estado de carro zero km equipados, revisados em oficinas autorizadas, côres a escolher, aceito carro nacional como entrada, financio restante até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42, tel. 27-6466.

VOLKS 67 — 2a. série, equipado, ótimo estado, ver à R. de São Bento, em frente Ag. da Caixa Econômica, c/ o guardador Tôrres. NCr$ 8.400,00.

VOLKS 65 — E. 67. Vendo ou troco por carro de menor valor. Financio. Tratar Pôsto Shell — Praça do Carmo.

VOLKS 66 — Modelinho. Superequip. Vendo ou troco por carro de menor valor. — Tratar Pôsto Shell — Praça do Carmo.

VOLKS 67 — Nôvo, vendo à vista. Ver Sá Ferreira, 127, apt. 301.

VOLKS 68 — 0 — Pérola — Emplacado, c/ seguro, ainda na Ag. NCr$ 10.500. Amauri. 43-9446 ou Comand. Queiroz, 61 — Niterói.

VOLKS 66 — NCr$ 3.000,00 — Linda côr, ótimo estado, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMÓVEIS — R. S. Francisco Xavier, 628 — com estacionamento próprio.

VOLKS 64 — NCr$ 2.500,00, ótimo estado, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — com estacionamento próprio.

VOLKS 59 — NCr$ 1.500,00, superequipado, linda côr, sujeito qualquer prova. O fino! Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. DETROIT AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, côr grená, entrego na hora. Preço: 10.100. Tel.: 57-4227 (c/ Roberto).

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho. Vermelho, capas, rádio, 38 000 km. — NCr$ 3 500,00, restante 20 meses. Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo em ótimo estado, rádio, empl. 68, segurado, facilito. NCr$ 3 000 entrada. Rua Gonçalves Crespo 74/102 — Tijuca.

VENDO Vespa M-3. Rua Xavier Curado 204. Mar. Hermes.

VOLKSWAGEN 60 — Raro estado, empl 68, seguro pago. NCr$ ... 1 600,00 entrada e 250 por mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 64, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKS 67 — Última série, est. de 0 km. licença paga, seguro pago, vistoriado, grená. Vendo, facilito ou troco menor valor. Rua Uranos, 1 217. Ramos.

VOLKS 1966 100% equipado NCr$ 6 700, equipado, troco p/ Aero. R. Tenente Pimentel, 247, Olaria — 30-3356.

VOLKS 62 — Eq. ótimo estado. R. Joaquim Távora, 76. E. Nôvo.

VOLKS 68 zero km bege nilo. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 5 000 entr., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 68, equipado, tudo pago. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 5 000 entr., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 65, equipado, tudo pago. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 3 000 entr. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316, 48-2701.

VOLKS 62 — Único dono, a qualquer prova. Preço barato. Rua Vinte de Março, 31 — Lins.

VOLKS 63 vendo estado de nôvo particular para particular nunca bateu equipado, licença e seguro pago. Ver Rua Mena Barreto com Paulino Fernandes Clínica São Bento 46-0392.

VENDO Austin 48 em ótimo estado, bom preço. Rua Vinte de Março, 31 — Lins.

VENDE-SE Rural 1961, Rua Clarimundo de Melo 1077. Tratar no local.

VENDO Volks 1960 todo adaptado para 1965. Tel. 32-5140 — Orcino.

VOLKS 65, 3a. série, vermelho vinho, Vendo todo equipado, rádio Motorola, bateria nova, pneus novos, amortecedores novos, máquina 100%. Av. Borges de Medeiros, 239, Jardim de Alá — Hotel Ipanema 47-6090.

VOLKS 66 — Conservação perfeita NCr$ 7.500,00 à vista — 27-8205.

VOLKS 64 — Vendo, ótimo, equip. c/ rádio etc. mecânica tôda prova. NCr$ 5.900,00 ou aceito Volks valor menor NCr$ 4.000,00 como parte pgto. Silva 42-7024.

VENDO Gordini 1967 — Equipado, emplacado de consórcio. — Tel. 42-0114 — Sr. Pádua ou Salgado.

VOLKS 63 — Vendo c/ rádio licença paga pneus novos b.b. ótimo estado, R. S. Francisco Xavier 39/201 — Tijuca.

VOLKS 59 estado de nôvo, mecânica excelente b. equipado. — 3 950. Rua do Amparo 505.

VOLKS OK 68 — Pronta entrega. Vendo, troco p/ carro menor e fac. pagto. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKSWAGEN 65, equipado, nunca bateu. Vendo 6 500 ou fac. porto. R. Canavieiras, 808/101. Tel. 35-5840. Grajaú.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Ent. dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN sedan, Kombi ou Karmann-Ghia 68, 0 km, 2 100,00 p/ pronta entrega! Tôdas as côres. O saldo V. S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro, dando o justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A. (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, e 64. 1 250. Seminovos, equips. c/ rádio, capas etc. etc. O saldo V. S. determina como deseja pagar ou até 30 meses, quase s/ juros. Troco por nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A — (Tijuca).

VOLKSWAGEN 64, 65 e 66 — 1 590,00, várias côres, rigorosamente novos, equipados etc. O saldo V. S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro. Saldo até 30 meses quase s/ juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A. (Tijuca).

VOLKS — Compramos à vista 64, 6.500. — 62, 5.600. — 61, 5.200. — 59/60, 4.300. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 e 68 0km. 1 390,00 ou menor, várias côres, equips. Troco. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 64 e 67. Vendo, troco e financio. Rua Cerqueira Daltro 326, Rubem, Cascadura.

VOLKSWAGEN 1963. Vende-se bem equipado. 5 pneus novos, curso, reduzido. Volante de Jacarandá, côr pérola. Rua Lôbo Júnior n.º 776, Penha.

VENHA hoje mesmo buscar o carro de sua preferência. Seu crédito é aprovado na hora, as menores entradas e os menores juros. Andou, gostou, levou. DETROIT Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VENDENDO OU COMPRANDO o Sr. fará sempre um bom negócio pois pagamos o melhor preço do mercado e vendemos barato (os menores juros da praça) pelo prazo que lhe convier. Temos qualquer tipo de carro para pronta entrega. DETROIT AUTOMÓVEIS. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VEMAGUET 63 — Cinza. Estado de nova. Tudo 100% perfeito. Superequipada. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 67, 64 e 66, mod. 67. Estado de novos. Superequipados. Diversas côres. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, vende-se, côr verde-alface, tratar Tel: 42-2360. Jorge Miguel.

VOLKSWAGEN 1968 — Zero — Tôdas côres. Entrada apenas 5 950 e mais 13 vêzes 497. Entrega imediata. Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Germano.

VW 66, cereja, perfeito, único dono. NCr$ 8 000 — Tel.: ... 47-4886.

VOLKS — 60 superequipado, tudo 100%, para pessoa exigente pode trazer mecânico. Entrada 1 200, saldo facilitado até 24 meses — 24 de Maio, 591-C — 61-0251.

VOLKSWAGEN 1963. Superequipado. Vendo financiado c/ NCr$ 1 600,00, saldo pelo crédito direto. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKS 66 vermelho 26 000 km, único dono bem equip. p. facilitar 200 ent. saldo até 24 m/ juros banco — R. Ibituruna, 11, ap. 312.

VOLKS 62 — Ótimo estado só à vista — Rua Padre André Moreira, 59 — Méier.

VOLKS — 68 — 0 km, bordô, troca ou financia com 4 350. Prest. 497,00. 24 de Maio, 591-C. Tel.: 61-0251 — Sampaio.

VOLKS — 65 superequipado, ver para crer. Aceito troca ou financio — 24 de Maio, 591-C. Tel.: 61-0251 — Sampaio.

VOLKS 60 e 62, ótimo estado geral, serve para pessoa exigente. R. Siqueira Campos, 257 — Borracheiro.

VOLKS alemão transf. p/ 64 motor na garantia, pintura nova, 9 às 17h. R. Major Rubens Vaz, 64, c/ 17 — Gávea — Bastos.

VOLKS 65/66 nôvo, bem equipado 11 000 km p. facilitar peq. entrada, saldo até 24 m juros banco. R. Mariz Barros, 470 Garag. Edif. Manoel.

VOLKSWAGEN 67, pouco rodado. Emplacado, segurado, muito equipado, rádio, capas, volante, farol milha, farol lateral etc. Troco por Volks 59-63 ou outro carro nacional. Facilito saldo até 15 meses. Rua Conde Bonfim, 160.

VENDO Rural 66 de luxo ótimo preço. Ver na Rua Visconde de Pirajá, 621/805 — Ipanema.

VOLKS 63, equipado, mecânica a tôda prova, vendo urgente à vista. Rua Visconde Pirajá, 106.

VOLKS 62, todo equipado, mecânica a tôda prova. NCr$ 5 800. R. Jardim Botânico, 16.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo com rádio 8 000 à vista. Av. Afrânio de Melo Franco 66/201 — Tel. 27-7830.

VOLKSWAGEN 1965 — Verde mecânica 100%. Nunca bateu. Rua Faro, 17 — Tel. 26-0859.

VOLKS 1967 — Azul gôlfo — Licenciado 69, rádio, à vista ou financio pag. parte. R. Senhor dos Passos, 222 — Tel. 43-6497 — Centro.

VOLKS 64 equipado negocio à vista vendo ou permuto Volks 59 e 62. Tel. 47-6300.

VOLKS 68, zero, tôdas as côres, entrega imediata ou troco por Volks 61, 62, 63. Av. Suburbana 9991 — C D E F.

VOLKS 63 — NCr$ 2.000,00 — Sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — estacionamento próprio.

VOLKS 62 — NCr$ 1.900,00, ótimo estado, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — com estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 1966 — Ótimo estado. Equip., nôvo, vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: .. 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 66 superequipado, é o mais lindo da Guanabara. Vendo, troco, financio c/ peq. ent., restante até 24 meses. Rua Prof. Gabizo, 86-B.

VOLKSWAGEN 1964 — Muito nôvo. Equip., est. 0 km, vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 0 km — Lindas côres, superequipados, sujeitos a qualquer prova. Entrada a partir de NCr$ 1.000,00 e restante dentro de suas possibilidades. — Aceitamos troca e facilitamos em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — com estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 1965 — Equip., est. 0 km. Nôvo, vendo, troco, facilito. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071, 28-6596.

VOLKS 65 superequipado, ótimo de tudo, vendo c/ peq. ent., restante até 24 meses. Rua Prof. Gabizo, 86-B.

VOLKS 68 0 Km, vendo, troco, financio com peq. entrada, restante em 24 meses. Rua Prof. Gabizo, 86-B.

VOLKSWAGEN 1963, 1962, 1961 e 1960 todos equipados, emp. 68, vendo troco e fac. até 24 meses R.C. de Bonfim 577-A, tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966 mod. 67, vendo, troco e fac. c/ 3 000, saldo 18x460,00 menor juro do Rio, único dono. R.C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822 ou em 24 meses sem despesas.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km, vendo, troco e fac. c/ 4 000 entr., saldo em 18x535,00, o menor juro da Guanabara, R.C. Bonfim 577-A. Tel.: 58-3822.

VOLKS 64 — Único dono, bom estado geral à vista, troco e fac. c/ 1 200 ent., saldo 24 m. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 64 e 66 modelinho. Todos dois em estado de OK, bem equipados, vermelho e azul. Rua Teodoro da Silva, 947.

VOLKS 66 — Rádio Blaupunkt, capas, lat. farol milha, etc. 2 100 saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo 283. Tel.: 48-1727.

VOLKS 64 — Bom estado c/ rádio, farol de milha, etc. 1 700 saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283 Tel. 48-1727.

VW SEDAN zero km bege nilo, rara oportunidade, emplacado e segurado, vendo com 3 000 entrada, restante até 24 meses.

VOLKS 62, mod. 63, azul, verdadeira jóia, superequipado, pintura, motor, tudo ótimo, pneus novos, rádio, tranca, capas e laterais de courvin, bagagito e outros acessórios, licença e seguro 68 pagos. Carro de particular, somente à vista. Ver para crer na Rua das Laranjeiras, 210/730.

VOLKSWAGEN 66-67 — Verde, ainda na revisão de 12 500 km, comprado em 6-1-67. Vende-se NCr$ 8 000,00 à vista — Rua São João, 22 — Rocha, lado da 24 de Maio. Ver a qualquer hora. Sr. João.

VOLKS 62 — Equipado. Vende, troco e facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738 — LOOK AUTOMÓVEIS.

VOLKS 66/67 — Vdo. tudo original, só à vista. 8 500, excelente estado, equipado, 33 000 km rodados. Ver R. Aristides Lôbo, 219-A — Tel. 28-5395 — (Particular).

VENDO VW 65, c/ rádio, NCr$ 6 500. Tratar Rua Vaz de Toledo, 171 — Engenho Nôvo.

VOLKS 62, em impecável estado, rádio, capas, 5 pneus f. branca, sobressalentes. Vendo somente à vista. Ver e tratar na padaria da Rua Domingos Lopes, 221, Campinho, Sr. Manuel.

VOLKS 62/3 seg. equip. impecável, oferta acima NCr$ 5 200,00. Tels. 22-6598 e 42-9181, depois 12 horas.

VOLKSWAGEN 67, últ. série, superequipado, facilito, troco, vendo. Tel. 22-9073.

VOLKS 60 — Bom est. c/ Monla, rádio. Ent. 2 250. saldo 20 meses ou plano a combinar. Lavradio, 206-B, 42-0201.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67 e 68, 0 km. Facilito 24 meses sem fiador. Av. Suburbana, 9991. Lojas C-D. Ver também domingo até 12h.

VOLKS 62, equipado, côr vinho, documentação em ordem. Preço só à vista 4 500,00. Tel. 25-6787, Fernando.

VOLKS 63, vermelho, vendo estado geral 100%. Ver na Av. Mem de Sá, 200-A.

VOLKS 67 — Vende-se como nôvo com 1 400 km, equipadíssimo. Rua Amaral, 33, Francisco e Antônio.

VOLKS [illegible] bom estado, vendo, base 6 350. Aceito carro menor valor como p. pag. Rua S. Francisco Xavier,

VOLKSWAGEN 1960, 61, 62, 63, 64 e 65 — Temos tôda a linha

AUTO-PRAZO vende com 2 200 e prestações de 255 sem mais despesas, entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B, tel. .... 38-1135.

VOLKS 68 — 0 km, vermelho, ainda no representante, emplacado, segurado e sem qualquer ônus. Vendo. Base NCr$ 9 800. Aceito ofertas. Tel. 43-8049, Sr. Sampaio.

VOLKS — 0 km, côr bege, emplacado, seguro RC, ainda na agência. NCr$ 10 200. Fone .... 42-5553, com Brandão.

[illegible] 66 — [illegible], com ... 3 700 km, na garantia. Ver com o porteiro à R. Domingos Ferreira, 128.

VOLKS 65 — Vendo somente à vista, ótimo estado, azul. NCr$ 6 800,00. Equipado. Rua Piratininga, 30, ap. 202 — Gávea.

VENDE-SE Karmann-Ghia, 0 km, côr vermelha. Tratar 22-4388, Sr. Fonseca.

VOLKS 65 — Vendo à vista, pérola equipado. Tratar 25-2493.

VOLKS 63 — Vendo à vista pérola. Tratar 25-2493.

VOLKSWAGEN 63 — 65 — Ótimo estado, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se à vista. Tratar R. Henrique Fleuss n. 66, ap. 101, após às 17.00 horas.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado, rádio, capas, etc., urgente. Vendo, troco ou fac. parte. Araujo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, mec. e lataria perfeitas, vendemos pelo crédito direto. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, mecânica a tôda prova, lataria perfeita, troco, fac. até 24 m. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67. Excepcional estado, equipado, mec. e lataria, perfeita, vendemos pelo crédito direto. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 66 — Equip., como nôvo. Pequena entrada, saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKS 63 — Ótimo est. de conservação, a tôda prova, empla. e lic. 68, Pneus novos. A vista, troco e fac. c/ 1.200 ent., saldo 24 m. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 64 — Vendo urgente — Av. Borges Medeiros, 2712.

VOLKS 66 — Mod. 67 — Em excelente estado. Pouco rodado — Grenat, equipado, para pessoa de fino gôsto. Fin. c/ 1.600,00. Rua Barão de Mesquita, 189. Até às 20 horas.

VOLKS 61 — Em ótimo estado. Mecânica excelente, sujeita a qualquer teste. Fin. c/ 1.100,00. Rua Gonzaga Bastos, 20 — começa na Rua Barão de Mesquita, 380.

VOLKS 62 — Em excelente estado. Mecânica garantida, sujeita a qualquer teste. Para pessoa de fino gôsto. Fin. c/ 1.300,00. Rua Gonzaga Bastos 20 — começa na Rua Barão de Mesquita 380.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS